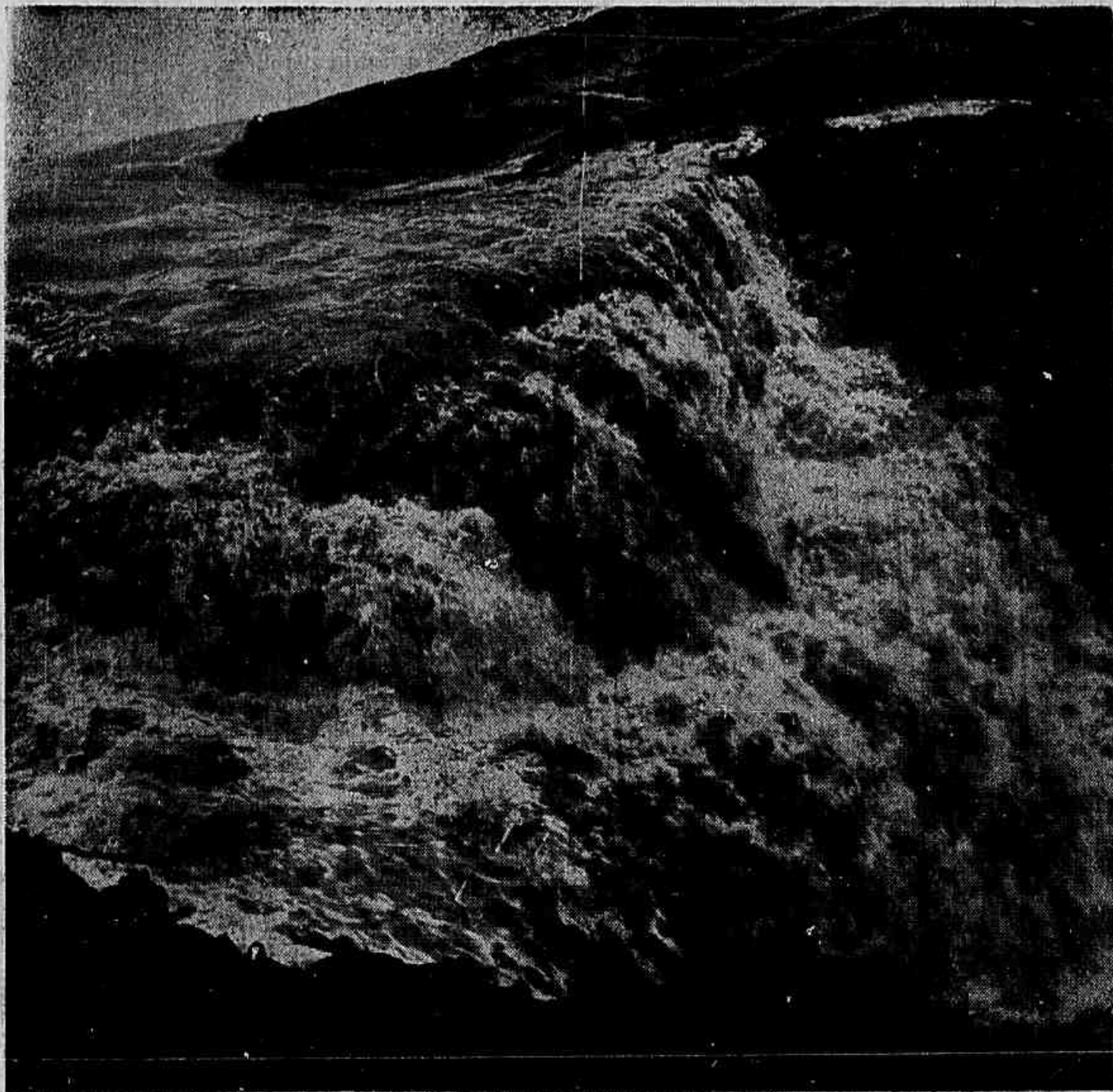


ÁGUAS DO ORÓS INUNDAM LENTAMENTE VALE DO JAGUARIBE PERIGO DE UMA VIOLENTA CATASTROFE NÃO FOI AFASTADO



ORÓS PARCIALMENTE SALVA — Para salvar a barragem de Orós, ameaçada de total destruição, pelo rápido acúmulo de 700 milhões de m3. de água, e, assim, evitar a inundação de extensa área, com a consequente destruição de cidades e vilas ribeirinhas do Jaguaribe, os engenheiros do DNOCS levaram a efeito, como recurso extremo,

As águas do açude Orós continuam inundando, lentamente, toda a região do "Baixo Jaguaribe". Após o transbordamento, ocorrido na madrugada de ontem, a barragem resistiu à lavagem da água, com uma descarga de 3 mil metros cúbicos por segundo. Embora esta resistência tenha evitado que a inundação se fizesse bruscamente, persiste o receio de que a qualquer momento a barragem

a detonação de um tiro de dinamite sobre a ombreira esquerda da paredão, aliviando a pressão sobre o muro ainda não concluído do grande açude. A foto da AN oferece impressionante aspecto colhido logo após a operação. Se novas chuvas não ocorrerem, espera-se que o nível da represa, já mais baixo um metro e meio, continue a descer, afastando-se o risco de um desastre.

deixe de funcionar como vertedouro, aumentando a fenda e fazendo ruir o que resta do paredão. O nível do reservatório só baixou cerca de meio metro, 12 horas após consumado o rompimento.

As fontes oficiais alimentam a esperança de salvar 70% do açude Orós, garantindo mesmo que 50% já estão salvos. Até o momento não se tem notícia de vítimas. Continua a chover na região.

À lavagem de água, funcionando como vertedouro, com descarga aproximada de 3 mil metros cúbicos por segundo. Esta resistência evitou que a inundação do "Baixo Jaguaribe" ocorresse bruscamente, possibilitando a lenta inundação da região.

REPRESOU 740 MILHÕES M3
Outra informação adianta que Orós teve a cota de coronamento superada às 7 horas de ontem, armazenando 710 milhões de metros cúbicos e que apesar de vertido, então, em 600 metros, às 13 horas a cota do reservatório atingiu 190,85 acumulando 740 milhões de metros cúbicos. As 17 horas, a cota havia descido para 188,75, ou seja 568 milhões de metros cúbicos.

NÍVEL BAIXOU
Apesar do grande volume escoado, acredita-se, o nível do reservatório só baixou meio metro.

DESCERAM AS ÁGUAS DO ORÓS
Retorna Amaral Peixoto

As 21 horas de ontem o ministro Ernani do Amaral Peixoto desembarcou no Aeroporto Santos Dumont de regresso da viagem de inspeção ao nordeste.

Minha primeira preocupação foi afastar a população do "Baixo Jaguaribe" da ameaça que representa a ruptura da represa — afirmou aos jornalistas. Em seguida tratou de salvar também a grande obra da engenharia que portou-se maravilhosamente bem. Quanto aos 100 mil cearenses que moram naquela região, em parte resistiram a remoção, principalmente nos centros mais populosos. E continuou: Desejo ainda ressaltar a abnegação dos engenheiros e operários, que tudo fizeram para evitar a tragédia que seria o rompimento do açude de Orós, trabalhando noite e dia nas mais duras condições de serviço.

SANGRIA
— Os engenheiros, prosseguiu, quando verificaram a possibilidade de ser alcançada e superada a cota máxima do açude, abriram fendas laterais que entrariam em funcionamento no caso de necessidade, evitando-se o pior, o desmoronamento que seria o arrastamento pelo impacto da água, das cidades do "Baixo Jaguaribe". As fendas funcionaram satisfatoriamente, apesar da vazão no açude ter sido cinco vezes superior à maior já registrada.

AJUDA
E concluindo: "Desejo expressar os nossos agradecimentos as

EXCLUSIVO

Chessman fala ao "Correio da Manhã" da câmara da morte de San Quentin

Nosso companheiro de redação Janos Lengyel entrevistou durante meia hora na Prisão Estadual de San Quentin, em São Francisco da Califórnia, o prisioneiro-escriptor Caryl Chessman. Publicamos hoje os primeiros fragmentos pelo telegrafo da conversa mantida em sala especial. A partir da próxima quarta-feira, quando já então estiver de volta ao Rio, Janos Lengyel prosseguirá na publicação das impressões colhidas com o detento que se tornou notório por sua luta desesperada para escapar à morte na câmara de gás.

PRISÃO ESTADUAL DE SAN QUENTIN, Califórnia, 26 — (De Janos Lengyel, enviado especial do Correio da Manhã) — "Após doze anos na câmara da morte, a idéia da morte torna-se banal, simples parte da existência humana, apenas o capítulo final."

Assim inicia sua conversa com o repórter, Caryl Chessman, o prisioneiro-escriptor que se tornou famoso no mundo inteiro pela sua tenacidade em lutar contra a morte, escapando da câmara de gás 11 vezes.

CONVERSA DE MEIA HORA

Chessman manteve com o repórter entrevista de meia hora, em quarto separado da Prisão de San Quentin, enquanto outros detentos recebiam visitas na sala geral. Calmo, circunspeto, bem falante, Chessman disse que da última vez estava certo que morreria, tendo recebido a notícia do adiamento da execução com surpresa.

"Apenas não senti medo", acrescenta, "pelo menos medo do animalístico; o que mais senti, realmente, foi repugnância".

NAO LIGO MAIS A VIDA

"Não ligo mais à minha vida", diz com um leve acento de amargura conformada,

YUL BRYNNER DIVORCIU-SE

MÉXICO, 26 — Yul Brynner divorciou-se em Juarez, México, depois de 15 anos de casamento com Virginia Gilmore. (UPI).

PROTESTOS DE CUBA AOS ESTADOS UNIDOS

HAVANA, 26 — O governo de Cuba protestou ontem perante o Conselho de Segurança da ONU, em virtude de ter sido despedido de seu emprego pela autoridade da Base Naval americana de Guantanamo o dirigente do Sindicato Trabalhista local. Protestou ainda por terem as autoridades da mencionada base, oferecido trabalho a indivíduos que pertenciam ao Exército de Libertação, a maioria dos quais, segundo o governo cubano, realizam atividades contra-revolucionárias. Estes dois protestos estão contidos numa nota que o subsecretário das Relações Exteriores, Marcelo Hernandez, entregou ao embaixador Philip Bonsal.

Em outras duas notas que Roa entregara a Bonsal, o governo cubano pediu aos E.E.U.U. que voltasse atrás em sua decisão de não lhe vender helicópteros e protestou contra a decisão de eliminar o porto de Havana os inspetores

neiro afirmando que, caso fosse possível, a primeira coisa a fazer seria visitá-las. Elogiou o presidente Juscelino Kubitschek, pronunciando perfeitamente o nome completo.

LEITURA

Chessman revelou que apreciava a leitura contemporânea e através de jornais e revistas acompanhava a política mundial. Se conseguisse sair livre, passaria o resto da vida escrevendo e viajando.

Não crê em religião humana, embora seja amicus curiae do capelão da prisão.

NOVO APELO

Os advogados de Chessman apresentarão hoje, dia 26, à Suprema Corte, novo apelo. A respeito Chessman diz que sua esperança repousa não na bondade dos juizes mas sim no aspecto jurídico da configuração dos fatos e circunstâncias.

Após a entrevista que durou exatamente 30 minutos, visitei a câmara da morte e a câmara de execução. Falei também com o advogado Rosalie Asher.

Impostos europeus sobre o café: declaração de Lafer

NOVA YORK, 26 — O chanceler brasileiro Horácio Lafer disse que as declarações feitas ontem pelo secretário de Estado Harker, em Washington, sobre a atitude dos Estados Unidos no que se refere aos impostos internos que algumas nações europeias impõem sobre o café, foram "inteligentemente corretas".

Declara Lafer que, em suas conversações em Washington com o sr. Harker, haviam falado da conveniência de reduzir os impostos e aumentar o consumo, porém Harker não havia prometido intervir como se dissesse em certos setores.

"Falamos, disse Lafer, da necessidade de efetuar estudos, tanto nos países produtores como nos consumidores, para diminuir os impostos e aumentar o consumo, porém foram conversações exploratórias". "Acredito, continuou dizendo, que a redução desses impostos internos

MACMILLAN NOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 26 — Harold Macmillan partiu hoje às 10 horas da manhã, do aeroporto de Gatwick, perto de Londres, com destino aos Estados Unidos, onde depois de amanhã conferenciará com o presidente Eisenhower.

As conversações dos dois estadistas versarão sobre o problema da suspensão das experiências nucleares e sobre a possibilidade de se chegar a um acordo na conferência que se realiza em Genebra sobre esse assunto. A reunião foi decidida em face das contrapropostas apresentadas pela delegação russa, em Genebra, a 19 do corrente.

Sorridente e tranquilo, o primeiro-ministro não fez nenhuma declaração antes de embarcar.

O avião chegou a Washington às 22 horas, depois de fazer escala em Keflavik (Islândia) e em Newfoundland. (FP)

CARACAS, 26 — Chegou a esta cidade o ministro do Exterior de Cuba, Raul Roa. O chanceler cubano, no foi recebido pelo seu colega venezuelano, Ignacio Luis Arcaia. — (U.P.I.).

NESTA EDIÇÃO
6 CADERNOS
102 PAGINAS
e Suplemento em Rotogravura
Cr\$ 10,00

	Cad.	Págs.
Aconteceu	40	1
Artes Plásticas	20	2
Atualidade Africana	60	6
Aviação	20	7
Bridge	40	2
Caça Submarina	40	3
Cartões	40	1
Cinema	20	3
Col. de Edipo	40	6
Col. do Serviço Social	40	2
Cor. Agrícola	60	5
Correio Feminino	50	1 a 8
Cron. Científica	20	12
Discotecas	40	4
Econ. e Finanças	60	1 a 4
Eleg. e bom gosto	50	3
Ensino	20	9 a 10
Esportes	20	20
Frases da Semana	40	1
Gerico	40	10
Guerra	20	9
Maq. em geral	60	8 a 11
Marinha	20	7
Mov. Imobiliário	30	1 a 24
Mundo Político	10	9
Música	20	3
No mundo dos cães	40	3
Notas Médicas	20	5
O que canta a juventude	40	6
Parques & Jardins	60	7
Rádio & TV	40	5
Receitas para você	50	4
Novas falar de mulheres	50	5
Xadrez	40	6



FORJANDO AÇOS
FAZ-SE O PROGRESSO



telegrafe e telefone para o exterior
VIA RADIOBRÁS
disque 52-6000

móveis de classe
f o r m a
RIO
desenhos originais
modelos exclusivos.
visite a exposição permanente.
representações milner ltda.
av. Churchill, 129 - il 403 - 22-4125 - 22-3261

À CLASSE MÉDICA, FARMACÊUTICA E AOS HOSPITAIS
CILAG-CHIMIE S.A.
SUÍÇA
tem o prazer de comunicar que, a partir desta data,
Johnson & Johnson
DIVISÃO FARMACÊUTICA
passa a fabricar, propagar e vender, em todo o País, seus produtos farmacêuticos e contrastes radiológicos.
CILAG-CHIMIE S.A. agradece a preferência que tem recebido dos Srs. Médicos, Farmacêuticos, Hospitais e Institutos de Radiologia e, através de JOHNSON & JOHNSON, espera continuar a bem servir a essas nobres classes e entidades, continuando a receber a sua preferência.

GENUÍNA CHAPA PLÁSTICA FORMIPLAC
Custa um pouco mais porque é muito melhor!

FORMIPLAC

DURA A VIDA INTEIRA
UNICA COM CÔRES INALTERÁVEIS
UNICA EM ACABAMENTOS BRILHANTE,
MEIO FÓSCO, FÓSCO E FANTASIA.

UNICA no tamanho 1,25 x 3,07 que assegura cores sem sobras, e TAMBÉM no tamanho 2,57 x 1,25

DISTRIBUIDORES:
MILHES DOCTORS LTDA. Rua São Paulo, 244 tel. 22-2250
J. FERREIRA SOARES & CIA. Rua do Senado, 244 tel. 22-5464
MACO-ALBERGAS COMPANHIA Rua Franc. Copello, 127 tel. 22-2255
HABORAS HEDERAS LTDA. Rua do Senado, 200-A tel. 43-8587
MOSCOVITZ S/A. MAZ. COMPANHIA Rua do Senado, 200-A tel. 22-2251

DIRETOR

M. PAULO FILHO

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 1960

GERENTE

ALINO DE SALLES

ÁGUAS DO ORÓS INUNDAM LENTAMENTE VALE DO JAGUARIBE

PERIGO DE UMA VIOLENTA CATÁSTROFE NÃO FOI AFASTADO



Visão colossal do açude Orós, vendo-se a barragem em forma de ferradura, prestes a ser levada pelas águas do rio Jaguaribe. No momento em que esta foto foi batida, o gigantesco reservatório estava com cerca de meio bilhão de metros cúbicos



O semicírculo que aparece assinalado pela seta, é a barragem do açude de Orós, com 236 metros de diâmetro na base e suportando presentemente um volume de 650 milhões de metros cúbicos

As águas do açude Orós continuam inundando, lentamente, toda a região do "Baixo Jaguaribe". Após o transbordamento, ocorrido na madrugada de ontem, a barragem resistiu à lavagem da água, com uma descarga de 3 mil metros cúbicos por segundo. Embora esta resistência tenha evitado que a inundação se fizesse bruscamente, persiste o receio de que a qualquer momento a barragem

NOTA DO MINISTÉRIO — O Gabinete do ministro da Viação distribuiu, na noite de ontem, o seguinte comunicado: "De Orós, o Gabinete do mi-

deixe de funcionar como vertedouro, aumentando a fenda e fazendo ruir o que resta do paredão. O nível do reservatório só baixou cerca de meio metro, 12 horas após consumado o rompimento.

As fontes oficiais alimentam a esperança de salvar 70% do açude Orós, garantindo mesmo que 50% já estão salvos. Até o momento não se tem notícia de vítimas. Continua a chover na região.

À lavagem de água, funcionando como vertedouro, com descarga aproximada de 3 mil metros cúbicos por segundo. Esta resistência evitou que a inundação do "Baixo Jaguaribe" ocorresse bruscamente, possibilitando a lenta inundação da região.

PERSISTE

Prossegue a informação afirmando que o receio persiste devido à possibilidade da barragem deixar de funcionar como vertedouro, erodindo bruscamente e permitindo a água descer violentamente.

NÍVEL BAIXOU

Apesar do grande volume escoado, acrescenta, o nível do reservatório só baixou meio me-

REPRESOU 740 MILHÕES M3

Outra informação adianta que Orós teve a cota de coroamento superada às 7 horas de ontem, armazenando 710 milhões de metros cúbicos e que apesar de vorter, então, em 600 metros, às 13 horas a cota do reservatório atingiu 190,85 acumulando 740 milhões de metros cúbicos. As 17 horas, a cota havia descido para 188,75, ou seja 568 milhões. (Continua na 11.ª página)

Desceram as águas do Orós

Retorna Amaral Peixoto

As 21 horas de ontem o ministro Ernani do Amaral Peixoto desembarcou no Aeroporto Santos Dumont de regresso da viagem de inspeção ao nordeste.

— Minha primeira preocupação foi afastar a população do "Baixo Jaguaribe" da ameaça que representava a ruptura da represa — afirmou aos jornalistas. Em seguida tratou de salvar também a grande obra da engenharia que portou-se maravilhosamente bem. Quanto aos 100 mil cearenses que moram naquela região, em parte resistiram a remoção, principalmente nos centros mais populosos. E continuou: Desejo ainda ressaltar a abnegação dos engenheiros e operários, que tudo fizeram para evitar a tragédia que seria o rompimento do açude de Orós, trabalhando noite e dia nas mais duras condições de serviço.

SANGRIA

— Os engenheiros, prosseguiu, quando verificaram a possibilidade de ser alcançada e superada a cota máxima do açude, abriram fendas laterais que entrariam em funcionamento no caso de necessidade, evitando-se o pior, o desmoronamento que seria o arrastamento pelo impacto da água, das cidades do "Baixo Jaguaribe". As fendas funcionaram satisfatoriamente, apesar da vazão no açude ter sido cinco vezes superior à maior já registrada.

AJUDA

E concluiu: "Desejo expressar os nossos agradecimentos as

EXCLUSIVO

Chessman fala ao "Correio da Manhã" da câmara da morte de San Quentin

Nosso companheiro de redação Janos Lengyel entrevistou durante meia hora na Prisão Estadual de San Quentin, em São Francisco da Califórnia, o prisioneiro-escritor Caryl Chessman. Publicamos hoje os primeiros fragmentos do telegrafo da conversa mantida em sala especial. A partir da próxima quarta-feira, quando já então estiver de volta ao Rio, Janos Lengyel prosseguirá na publicação das impressões colhidas com o detento que se tornou notório por sua luta desesperada para escapar à morte na câmara de gás.

PRISÃO ESTADUAL DE SAN QUENTIN, Califórnia, 26 — (De Janos Lengyel, enviado especial do Correio da Manhã) — "Após doze anos na câmara da morte, a ideia da morte torna-se banal, simples parte da existência humana, apenas o capítulo final."

Assim inicia sua conversa com o repórter, Caryl Chessman, o prisioneiro-escritor que se tornou famoso no mundo inteiro pela sua tenacidade em lutar contra a morte, escapando da câmara de gás 11 vezes.

CONVERSA DE MEIA HORA

Chessman manteve com o repórter entrevista de meia hora, em quarto separado da Prisão de San Quentin, enquanto outros detentos recebiam visitas na sala geral. Calmo, circunspeto, bem falante, Chessman disse que da última vez estava certo que morreria, tendo recebido a notícia do adiamento da execução com surpresa.

"Apenas não senti medo", acrescenta, "pelo menos medo animalístico; o que mais senti, realmente, foi repugnância".

NÃO LIGO MAIS A VIDA

"Não ligo mais à minha vida", diz com um leve acento de amargura conformada,

YUL BRYNNER DIVORCIU-SE

MÉXICO, 26 — Yul Brynner divorciou-se em Juarez, México, depois de 15 anos de casamento com Virginia Gilmore. (UPI)

PROTESTOS DE CUBA AOS ESTADOS UNIDOS

HAVANA, 26 — O governo de Cuba protestou ontem perante os Estados Unidos, em virtude de ter sido despedido de seu emprego pelas autoridades da Base Naval americana de Guantanamo o dirigente do Sindicato Trabalhista local. Protestou ainda por terem, as autoridades da mencionada base, oferecido trabalho a indivíduos que pertenciam ao Exército de Batista, a maioria dos quais, segundo o governo cubano, realizam atividades contra-revolucionárias. Estes dois protestos estão contidos numa nota que o secretário das Relações Exteriores, Marcelo Hernandez, entregou ao embaixador Philip Bonsal.

Em outras duas notas que Roa entregara a Bonsal, o governo cubano pediu aos E.E.U.U. que voltasse atrás em sua decisão de não vender helicópteros e protestou contra a decisão de eliminar do porto de Havana os inspetores

PENSOU EM SUICÍDIO

"Já pensei em suicídio, porém abandonei a ideia a fim de prosseguir na luta em prol da causa". Chessman está aprendendo português. Afirma que a pronúncia é difícil, embora ache a leitura fácil, já que fala espanhol.

Chessman está aprendendo português. Afirma que a pronúncia é difícil, embora ache a leitura fácil, já que fala espanhol.

CONHECIMENTOS SOBRE O BRASIL

Falamos sobre o Brasil, do qual Chessman mostrou conhecimentos surpreendentes. Abordou Brasília, Rio de Ja-

NOVO APELO

Os advogados de Chessman apresentarão hoje, dia 26, à Suprema Corte, novo apelo. A respeito Chessman diz que sua esperança repousa não na bondade dos juizes mas sim no aspecto jurídico da configuração dos fatos e circunstâncias.

Após a entrevista que durou exatamente 30 minutos, visitei a câmara da morte e a cabine de execução. Falei também com o advogado Rosalie Asher.

DECLAROU LAFER QUE, EM SUAS CONVERSAS EM WASHINGTON COM O SR. HETER, HAVIAM FALADO DA CONVENIÊNCIA DE REDUZIR OS IMPOSTOS E AUMENTAR O CONSUMO, PORÉM QUE HETER NÃO HAVIA PROMETIDO INTERVIR COMO SE DISSE EM CERTOS SETORES.

"Falamos, disse Lafer, da necessidade de efetuar estudos, tanto nos países produtores como nos consumidores, para diminuir os impostos e aumentar o consumo, porém foram conversações exploratórias". "Acredito, continuou dizendo, que a redução desses impostos internos

neiro afirmando que, caso fosse possível, a primeira coisa a fazer seria visitá-las. Elogiou o presidente Juscelino Kubitschek, pronunciando perfeitamente o nome completo.

LEITURA

Chessman revelou que apreciava a leitura contemporânea e através de jornais e revistas acompanhava a política mundial. Se conseguisse sair livre, passaria o resto da vida escrevendo e viajando.

Não cre em religião humana, embora seja amigável com o capelão da prisão.

CADEIA

Chessman revelou que apreciava a leitura contemporânea e através de jornais e revistas acompanhava a política mundial. Se conseguisse sair livre, passaria o resto da vida escrevendo e viajando.

Impostos europeus sobre o café: declaração de Lafer

NOVA YORK, 26 — O chanceler brasileiro Horácio Lafer disse que as declarações feitas ontem pelo secretário de Estado Heter, em Washington, sobre a atitude dos Estados Unidos no que se refere aos impostos internos que algumas nações europeias impõem sobre o café, foram "inteiramente corretas".

Declarações Lafer que, em suas conversações em Washington com o sr. Heter, haviam falado da conveniência de reduzir os impostos e aumentar o consumo, porém que Heter não havia prometido intervir como se disse em certos setores.

"Falamos, disse Lafer, da necessidade de efetuar estudos, tanto nos países produtores como nos consumidores, para diminuir os impostos e aumentar o consumo, porém foram conversações exploratórias". "Acredito, continuou dizendo, que a redução desses impostos internos

MACMILLAN NOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 26 — Harold Macmillan partiu hoje às 10 horas da manhã, do aeroporto de Gatwick, perto de Londres, com destino aos Estados Unidos, onde depois de amanhã conferenciará com o presidente Eisenhower.

As conversações dos dois estadistas versarão sobre o problema da suspensão das experiências nucleares e sobre a possibilidade de se chegar a um acordo na conferência que se realiza em Genebra sobre esse assunto. A reunião foi decidida em face das contrapropostas apresentadas pela delegação russa, em Genebra, a 19 do corrente.

Sereno e tranquilo, o primeiro-ministro não fez nenhuma declaração antes de embarcar.

O avião chegou a Washington às 22 horas, depois de fazer escala em Keflavik (Islândia) e em Newfoundland. (FP)

TELEGRAME E TELEFONE PARA O EXTERIOR VIA RADIOBRÁS

disque 52-6000

NESTA EDIÇÃO 6 CADERNOS 102 PAGINAS e Suplemento em Rotogravura Cr\$ 10,00

	Cad. Pág.
Aconteceu	40
Artes Plásticas	20
Atualidade Avícola	60
Aviação	20
Bridge	40
Caca Submarina	40
Cartazes	40
Cinema	20
Col. de Edipo	40
Col. do Serviço Social	40
Cor. Agrícola	60
Correio Feminino	30
Crôn. Científica	20
Discoeca	40
Econ. e Finanças	60
Eleg. e bom gosto	50
Ensaio	20
Esportes	20
Frases da Semana	40
Gerico	40
Guerra	20
Máq. em geral	60
Marinha	20
Mov. Imobiliário	30
Mundo Político	10
Música	20
No mundo dos cães	40
Notas Médicas	20
O que canta a juventude	40
Parques & Jardins	60
Rádio & TV	40
Receitas para voc.	50
Vamos falar de mulheres	50
Xadrez	40



FORJANDO AÇOS. FAZ-SE O PROGRESSO



telegrame e telefone para o exterior VIA RADIOBRÁS disque 52-6000

móveis de classe

form a RIO

desenhos originais. modelos exclusivos. visite a exposição permanente. representações milner ltda. av. churchill, 129 - tel 403 - 22.4125 - 22.3261

A CLASSE MÉDICA, FARMACÊUTICA E AOS HOSPITAIS

CILAG-CHIMIE S.A.

SUÍÇA

tem o prazer de comunicar que, a partir desta data,

Johnson & Johnson DIVISÃO FARMACÊUTICA

passa a fabricar, propagar e vender, em todo o País, seus produtos farmacêuticos e contrastes radiológicos.

CILAG-CHIMIE S.A. agradece a preferência que tem recebido das Srs. Médicas, Farmacêuticos, Hospitais e Institutos de Radiologia e, através de JOHNSON & JOHNSON, continua a bem servir a essas e entidades, continuando a receber a sua preferência.



GENUÍNA CHAPA PLÁSTICA

FORMIPLAC

Custa um pouco mais porque é muito melhor!



DURA A VIDA INTEIRA ÚNICA COM CÔRES INALTERÁVEIS ÚNICA EM ACABAMENTOS BRILHANTE, MEIO FÔSCO, FÔSCO E FANTASIA.

ÚNICA no tamanho 1,25 x 3,07 que assegure cores sem sobras. TAMBÉM no tamanho 2,57 x 1,25

DISTRIBUIDORES:

OS SEIS EQUÍVOCOS -- II

Luiz Magalhães

A Petrobrás é uma repartição pública, dizem os seus opositores. Não é, contestam os seus patronos e, para dar força à negação, exemplificam: Repartição pública era o Conselho Nacional do Petróleo, sem flexibilidade e sem verbas e daí haver produzido, em QUINZE ANOS, menos de dez vezes do que a Petrobrás em apenas CINCO ANOS de atividade.

Este é o tema do Segundo Equívoco, que passaremos a discutir.

O Conselho Nacional do Petróleo viveu, como produtor, apenas oito anos, de 1946 a 1954, entregando, então, à Petrobrás todo o acervo dos campos do Recôncavo Baiano, inclusive a Refinaria de Maritipe, instalada e em pleno funcionamento, refinando 7.000 barris por dia, embora o seu projeto fosse, originalmente, para 5.000 bpd, apresentando, assim, uma eficiência adicional de 40%.

Encareça-se que os primeiros passos do Conselho foram ensaiados dentro de um clima de negociação da existência de petróleo no Brasil. Maior relevância mereceu, a obra desse órgão que, tolo e sem dinheiro, acreditou na utopia das nossas reservas petrolíferas e prospectou os 6.500 km² da área sedimentar do "bulldog". Abençoado Conselho que, dispondo de um orçamento anual jamais superior a 130.000.000 de cruzeiros, conseguiu, vencendo a inércia e a negação de uma época, demarcar aqueles campos e entregá-los com a produção potencial de 20.000 bpd e ainda poupar recursos financeiros para erguer as torres de Maritipe, legando-a aos seus sucessores como auto de fé, como marco de eficiência administrativa.

Sem embargo, decorridos quase seis anos desde a criação da Petrobrás, os seus defensores declaram por escrito que ela ainda

está em uma fase de transição, porque herdou do Conselho práticas e hábitos que (AINDA!) estão sendo superados.

Como ontem disse, se ao Conselho houvessem oferecido os CINCO BILHÕES de cruzeiros, receita anual do imposto único sobre combustíveis líquidos, os nove por cento sobre o preço FOB de todo o óleo cru trabalhado pelas refinarias parciais e a participação da Petrobrás nos lucros líquidos das mesmas refinarias, e fora de dúvida que já teríamos chegado a resultados mais positivos.

Estamos propensos a abrir um crédito de confiança, embora tardio e inoperante, aos homens que desceram às portas do petróleo com todas as restrições inerentes à estrutura burocrática da sua organização. Parece evidente que os implantadores do Conselho imprimiram a dinâmica da casa a mística do bem-servir, que conseguiu sobreviver, até mesmo, nos conturbados dias de Robore.

Vamos concluir asserindo que a Petrobrás não é uma repartição pública, o que resalta da livre manipulação das dezenas de bilhões de cruzeiros a que montam os seus ingressos anuais. Ela é uma indústria para a qual o Estado, usando as permissões contidas no artigo 146 da Constituição Federal, criou as condições do single firm monopoly, através da Lei 2.004, sem, contudo, ater-se à recomendação fundamental do referido artigo que preceitua que a intervenção tenha por base o interesse público.

O fato é que o monopólio, nascido para trabalhar pelo Brasil, vem preparando a opinião pública e obliterando a sua capacidade de julgamento pela difusão de "slogans" tendentes a erigir uma política econômica discriminativa, à mercê da qual estaremos, dentro de poucos anos, com todos nós, a trabalhar pela maior grandeza de um gigantesco estancão.

Vale ainda inquirir: Quem dirige a Petrobrás? Quais os critérios adotados na escolha do seu dirigente? Qual a ingestão dos demais acionistas na determinação da sua política administrativa?

Implantada a indústria petrolífera, meta imediata da Petrobrás, abrangendo milhares de atividades básicas da indústria nacional e para a qual serão, possivelmente, reclamados os favores de outra lei especial, estaremos em marcha acelerada para o estatismo e, portanto, a caminho da desintegração da democracia brasileira.

O monopólio é uma excessiva economia econômica. Os países civilizados criaram-lhe todos os empecilhos legais, mesmo contra os de formação natural, porque qualquer deles é uma modalidade de opressão. Diante da expansão do monopólio artificial do petróleo, colocado nas mãos do governo que julga e delibera em causa própria, assalta-nos o espírito da dolorosa certeza de que estamos outorgando aos eventuais mandatários do Poder Público um mandato extraconstitucional (continua na 16.ª página)

Guiana inglesa deve ser independente

Governo brasileiro favorável em 1954

O governo brasileiro já assumiu posição favorável (embora indireta) à independência da Guiana inglesa desde 1954. Em mensagem ao Congresso, o então presidente da República, sr. Getúlio Vargas, disse textualmente: "Sem tomar quaisquer atitudes suscetíveis de serem interpretadas como de intervenção nos negócios internos das demais nações, o Brasil, mediante atos diplomáticos e declarações nos plenários internacionais, continuou sustentando o direito dos povos colonizados à obtenção de sua soberania e o dever dos Estados colonizadores de propiciar o desenvolvimento desses povos. Com igual convicção continuamos manter inquebrantavelmente nossa atitude contrária à existência de colônias em território americano e confiamos na cessão dessa anomalia política".

Por o que relembrou a reportagem, o sr. Amílcar Alcântara, autor de numerosos trabalhos sobre economia política internacional e dono de um dos mais completos arquivos brasileiros sobre as guianas, respondeu mais ao repórter às seguintes considerações:

P — Acha que a Guiana Inglesa tem condições econômicas para sobreviver como nação independente?

R — Certamente. É uma região rica, havendo agricultura bem desenvolvida, especialmente as culturas de açúcar, do qual existem algumas usinas. Há ainda ali plantações de café e cana-de-açúcar. A riqueza mineral é imensa, encontrando-se em subsolo urânio, diamantes, ouro, bauxita, ferro e muitos outros minerais. Existe, entretanto, um aspecto da Guiana que a aproxima muito do nosso país: sua formação racial. A Guiana é, como o Brasil, um crisol de raças. Seu povo é formado de 43% de descendentes de africanos, 42% de índios, 2,5% de índios, 2,5% de

portugueses, 2% de chineses e 2% de outras nacionalidades, destacando-se nesse grupo os árabes. Será uma nação que com o Brasil formará pontos de contato entre a América Latina e a Afro-Ásia.

P — E' do interesse do Brasil acompanhar as negociações entre a Guiana e a Inglaterra?

R — Penso que é um dever dos dirigentes de nossa diplomacia acompanhar de perto o desenrolar desses acontecimentos em Londres por vários motivos. Primeiro porque se trata de país ligado ao Brasil pela geografia; limita-se com o nosso através de uma longa distância dos portos de Belém ou de Iquitos, no Peru. Segundo, porque as duas economias são complementares, podendo o Brasil adquirir matérias-primas e exportar algumas manufaturas, sendo a Guiana mercado natural para os produtos brasileiros.

1 — A Guiana Inglesa enviou uma delegação a Londres a fim de pleitear a independência junto ao governo britânico.

2 — Há alguns dias, o sr. Jai Narine Singh, dirigente de uma corrente nacionalista da Guiana enviou mensagem ao presidente Eisenhower solicitando-lhe a Guiana Inglesa a obter a sua independência e a deixar a Commonwealth. Na mesma ocasião convidou o secretário-geral da Organização dos Estados Americanos a enviar observadores à conferência que se está realizando em Londres para tratar do assunto.

3 — Segundo declarou o sr. Jai, "há certa simpatia pela sua causa no Departamento de Estado". Advoga ele a independência das três Guianas, a inglesa, a holandesa e a francesa.

4 — Todavia, o homem mais importante e mais representativo da delegação guianesa é o sr. Cheddi Jagan, atual ministro do Comércio e líder incontestado do Partido que comanda cerca de 20% do eleitorado da colônia, o Partido Progressista da Guiana, o chefe da delegação que se encontra negociando na capital londrina.

5 — "A Guiana está a um passo da sua independência e de sua integração no seio da família continental americana."

ga faixa de fronteira que corre de Sul a Norte todo o Território do Rio Branco e uma longa extensão do Estado do Pará, representam remota a produção de uma parte da Amazônia poderia ser escoada através dos portos guianeses no Atlântico, pois representam menos de um terço

seph Butler — 5ª Superiara Geral da fundadora dos Colégios e Universidades da América (Marymount College). O "Sacré-Coeur de Marie", durante a sua gestão, difundiu-se, estendendo-se a Dublin, Bogotá, Barranquilla, Medellín, Arlington, Hillington Court, Kingston Hill, Barcelona, México, Miami, Rodésia do Sul e Roma. No Brasil, as cidades de Curitiba, Caxias do Sul e em Vassouras (com a nova casa).

Foi a primeira religiosa a receber o grau de doutora em Filosofia, na Fordham University, fato que ocorreu em 11 de junho de 1952.

HOMENAGEM AO PROFESSOR LOPES RODRIGUES

A União Nacional dos Estudantes de Medicina fez realizar ontem uma homenagem ao prof. Lopes Rodrigues, nos salões nobres da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

O programa contou da conferência do homenageado que desenvolveu o tema sobre "Não há doenças da imaginação", seguindo-se o ato da sua condecoração pela UNEM, recebendo o professor Lopes Rodrigues sua condecoração das mãos do ministro da Educação.

A noite realizou-se um baile, com o qual terminou o programa de homenagem ao ilustre mestre.

DR. GILVAN TORRES

DR. COSTA JUNIOR

DR. ORLANDO PINNA

DR. SERGIO COELHO GOMES

BENEDITO BARROS

Gustavo Philadelpho Azevedo

DR. F. MIRANDA DE OLIVEIRA FILHO

GRUPO GERADOR

IKA LIDA — S. PAULO

INFORMAÇÕES

1 — A Guiana Inglesa enviou uma delegação a Londres a fim de pleitear a independência junto ao governo britânico.

2 — Há alguns dias, o sr. Jai Narine Singh, dirigente de uma corrente nacionalista da Guiana enviou mensagem ao presidente Eisenhower solicitando-lhe a Guiana Inglesa a obter a sua independência e a deixar a Commonwealth. Na mesma ocasião convidou o secretário-geral da Organização dos Estados Americanos a enviar observadores à conferência que se está realizando em Londres para tratar do assunto.

3 — Segundo declarou o sr. Jai, "há certa simpatia pela sua causa no Departamento de Estado". Advoga ele a independência das três Guianas, a inglesa, a holandesa e a francesa.

4 — Todavia, o homem mais importante e mais representativo da delegação guianesa é o sr. Cheddi Jagan, atual ministro do Comércio e líder incontestado do Partido que comanda cerca de 20% do eleitorado da colônia, o Partido Progressista da Guiana, o chefe da delegação que se encontra negociando na capital londrina.

5 — "A Guiana está a um passo da sua independência e de sua integração no seio da família continental americana."

ga faixa de fronteira que corre de Sul a Norte todo o Território do Rio Branco e uma longa extensão do Estado do Pará, representam remota a produção de uma parte da Amazônia poderia ser escoada através dos portos guianeses no Atlântico, pois representam menos de um terço

seph Butler — 5ª Superiara Geral da fundadora dos Colégios e Universidades da América (Marymount College). O "Sacré-Coeur de Marie", durante a sua gestão, difundiu-se, estendendo-se a Dublin, Bogotá, Barranquilla, Medellín, Arlington, Hillington Court, Kingston Hill, Barcelona, México, Miami, Rodésia do Sul e Roma. No Brasil, as cidades de Curitiba, Caxias do Sul e em Vassouras (com a nova casa).

Foi a primeira religiosa a receber o grau de doutora em Filosofia, na Fordham University, fato que ocorreu em 11 de junho de 1952.

HOMENAGEM AO PROFESSOR LOPES RODRIGUES

A União Nacional dos Estudantes de Medicina fez realizar ontem uma homenagem ao prof. Lopes Rodrigues, nos salões nobres da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

O programa contou da conferência do homenageado que desenvolveu o tema sobre "Não há doenças da imaginação", seguindo-se o ato da sua condecoração pela UNEM, recebendo o professor Lopes Rodrigues sua condecoração das mãos do ministro da Educação.

A noite realizou-se um baile, com o qual terminou o programa de homenagem ao ilustre mestre.

DR. GILVAN TORRES

DR. COSTA JUNIOR

DR. ORLANDO PINNA

DR. SERGIO COELHO GOMES

BENEDITO BARROS

Gustavo Philadelpho Azevedo

DR. F. MIRANDA DE OLIVEIRA FILHO

GRUPO GERADOR

IKA LIDA — S. PAULO

DR. GILVAN TORRES

DR. COSTA JUNIOR

DR. ORLANDO PINNA

DR. SERGIO COELHO GOMES

BENEDITO BARROS

Gustavo Philadelpho Azevedo

LIMPEZA DA CIDADE

Uma notícia que me encheu de satisfação foi essa de que o prefeito resolveu dedicar todo o seu esforço aos problemas mais rudimentares da cidade.

Nunca, jamais, em tempo algum a nossa querida metrópole esteve a necessitar tanto, como agora, das atividades da administração. Por isso, da parte dos subúrbios aos bairros ditos elegantes da zona Sul, o abandono é completo.

Duas vezes já, chamei a atenção para a Quinta da Boa Vista, que está se acabando de maneira verdadeiramente lamentável, sem que se tenha tomado qualquer providência para evitá-lo.

O desmoronamento está marcado para as 9 horas, no Aeroporto Internacional do Galeão, onde o aguardado chefe da Casa Civil da Presidência da República, o ministro interino das Relações Exteriores, o embaixador da Austrália, o prefeito do Distrito Federal, o conselheiro Jorge de Carvalho e Silva, o chefe do Cerimonial do Itamaraty, o introdutor Diplomático e membros da Embaixada da Austrália.

O sr. Bruno Pittermann e sua comitiva ficarão hospedados no Copacabana Palace Hotel e cumprirão, ainda hoje, o seguinte programa: 13 horas — Almôço; 14 horas — Recepção; 15 horas — Jantar; 16 horas — Jantar; 17 horas — Jantar; 18 horas — Jantar; 19 horas — Jantar; 20 horas — Jantar; 21 horas — Jantar; 22 horas — Jantar; 23 horas — Jantar; 24 horas — Jantar; 25 horas — Jantar; 26 horas — Jantar; 27 horas — Jantar; 28 horas — Jantar; 29 horas — Jantar; 30 horas — Jantar; 31 horas — Jantar; 32 horas — Jantar; 33 horas — Jantar; 34 horas — Jantar; 35 horas — Jantar; 36 horas — Jantar; 37 horas — Jantar; 38 horas — Jantar; 39 horas — Jantar; 40 horas — Jantar; 41 horas — Jantar; 42 horas — Jantar; 43 horas — Jantar; 44 horas — Jantar; 45 horas — Jantar; 46 horas — Jantar; 47 horas — Jantar; 48 horas — Jantar; 49 horas — Jantar; 50 horas — Jantar; 51 horas — Jantar; 52 horas — Jantar; 53 horas — Jantar; 54 horas — Jantar; 55 horas — Jantar; 56 horas — Jantar; 57 horas — Jantar; 58 horas — Jantar; 59 horas — Jantar; 60 horas — Jantar; 61 horas — Jantar; 62 horas — Jantar; 63 horas — Jantar; 64 horas — Jantar; 65 horas — Jantar; 66 horas — Jantar; 67 horas — Jantar; 68 horas — Jantar; 69 horas — Jantar; 70 horas — Jantar; 71 horas — Jantar; 72 horas — Jantar; 73 horas — Jantar; 74 horas — Jantar; 75 horas — Jantar; 76 horas — Jantar; 77 horas — Jantar; 78 horas — Jantar; 79 horas — Jantar; 80 horas — Jantar; 81 horas — Jantar; 82 horas — Jantar; 83 horas — Jantar; 84 horas — Jantar; 85 horas — Jantar; 86 horas — Jantar; 87 horas — Jantar; 88 horas — Jantar; 89 horas — Jantar; 90 horas — Jantar; 91 horas — Jantar; 92 horas — Jantar; 93 horas — Jantar; 94 horas — Jantar; 95 horas — Jantar; 96 horas — Jantar; 97 horas — Jantar; 98 horas — Jantar; 99 horas — Jantar; 100 horas — Jantar; 101 horas — Jantar; 102 horas — Jantar; 103 horas — Jantar; 104 horas — Jantar; 105 horas — Jantar; 106 horas — Jantar; 107 horas — Jantar; 108 horas — Jantar; 109 horas — Jantar; 110 horas — Jantar; 111 horas — Jantar; 112 horas — Jantar; 113 horas — Jantar; 114 horas — Jantar; 115 horas — Jantar; 116 horas — Jantar; 117 horas — Jantar; 118 horas — Jantar; 119 horas — Jantar; 120 horas — Jantar; 121 horas — Jantar; 122 horas — Jantar; 123 horas — Jantar; 124 horas — Jantar; 125 horas — Jantar; 126 horas — Jantar; 127 horas — Jantar; 128 horas — Jantar; 129 horas — Jantar; 130 horas — Jantar; 131 horas — Jantar; 132 horas — Jantar; 133 horas — Jantar; 134 horas — Jantar; 135 horas — Jantar; 136 horas — Jantar; 137 horas — Jantar; 138 horas — Jantar; 139 horas — Jantar; 140 horas — Jantar; 141 horas — Jantar; 142 horas — Jantar; 143 horas — Jantar; 144 horas — Jantar; 145 horas — Jantar; 146 horas — Jantar; 147 horas — Jantar; 148 horas — Jantar; 149 horas — Jantar; 150 horas — Jantar; 151 horas — Jantar; 152 horas — Jantar; 153 horas — Jantar; 154 horas — Jantar; 155 horas — Jantar; 156 horas — Jantar; 157 horas — Jantar; 158 horas — Jantar; 159 horas — Jantar; 160 horas — Jantar; 161 horas — Jantar; 162 horas — Jantar; 163 horas — Jantar; 164 horas — Jantar; 165 horas — Jantar; 166 horas — Jantar; 167 horas — Jantar; 168 horas — Jantar; 169 horas — Jantar; 170 horas — Jantar; 171 horas — Jantar; 172 horas — Jantar; 173 horas — Jantar; 174 horas — Jantar; 175 horas — Jantar; 176 horas — Jantar; 177 horas — Jantar; 178 horas — Jantar; 179 horas — Jantar; 180 horas — Jantar; 181 horas — Jantar; 182 horas — Jantar; 183 horas — Jantar; 184 horas — Jantar; 185 horas — Jantar; 186 horas — Jantar; 187 horas — Jantar; 188 horas — Jantar; 189 horas — Jantar; 190 horas — Jantar; 191 horas — Jantar; 192 horas — Jantar; 193 horas — Jantar; 194 horas — Jantar; 195 horas — Jantar; 196 horas — Jantar; 197 horas — Jantar; 198 horas — Jantar; 199 horas — Jantar; 200 horas — Jantar; 201 horas — Jantar; 202 horas — Jantar; 203 horas — Jantar; 204 horas — Jantar; 205 horas — Jantar; 206 horas — Jantar; 207 horas — Jantar; 208 horas — Jantar; 209 horas — Jantar; 210 horas — Jantar; 211 horas — Jantar; 212 horas — Jantar; 213 horas — Jantar; 214 horas — Jantar; 215 horas — Jantar; 216 horas — Jantar; 217 horas — Jantar; 218 horas — Jantar; 219 horas — Jantar; 220 horas — Jantar; 221 horas — Jantar; 222 horas — Jantar; 223 horas — Jantar; 224 horas — Jantar; 225 horas — Jantar; 226 horas — Jantar; 227 horas — Jantar; 228 horas — Jantar; 229 horas — Jantar; 230 horas — Jantar; 231 horas — Jantar; 232 horas — Jantar; 233 horas — Jantar; 234 horas — Jantar; 235 horas — Jantar; 236 horas — Jantar; 237 horas — Jantar; 238 horas — Jantar; 239 horas — Jantar; 240 horas — Jantar; 241 horas — Jantar; 242 horas — Jantar; 243 horas — Jantar; 244 horas — Jantar; 245 horas — Jantar; 246 horas — Jantar; 247 horas — Jantar; 248 horas — Jantar; 249 horas — Jantar; 250 horas — Jantar; 251 horas — Jantar; 252 horas — Jantar; 253 horas — Jantar; 254 horas — Jantar; 255 horas — Jantar; 256 horas — Jantar; 257 horas — Jantar; 258 horas — Jantar; 259 horas — Jantar; 260 horas — Jantar; 261 horas — Jantar; 262 horas — Jantar; 263 horas — Jantar; 264 horas — Jantar; 265 horas — Jantar; 266 horas — Jantar; 267 horas — Jantar; 268 horas — Jantar; 269 horas — Jantar; 270 horas — Jantar; 271 horas — Jantar; 272 horas — Jantar; 273 horas — Jantar; 274 horas — Jantar; 275 horas — Jantar; 276 horas — Jantar; 277 horas — Jantar; 278 horas — Jantar; 279 horas — Jantar; 280 horas — Jantar; 281 horas — Jantar; 282 horas — Jantar; 283 horas — Jantar; 284 horas — Jantar; 285 horas — Jantar; 286 horas — Jantar; 287 horas — Jantar; 288 horas — Jantar; 289 horas — Jantar; 290 horas — Jantar; 291 horas — Jantar; 292 horas — Jantar; 293 horas — Jantar; 294 horas — Jantar; 295 horas — Jantar; 296 horas — Jantar; 297 horas — Jantar; 298 horas — Jantar; 299 horas — Jantar; 300 horas — Jantar; 301 horas — Jantar; 302 horas — Jantar; 303 horas — Jantar; 304 horas — Jantar; 305 horas — Jantar; 306 horas — Jantar; 307 horas — Jantar; 308 horas — Jantar; 309 horas — Jantar; 310 horas — Jantar; 311 horas — Jantar; 312 horas — Jantar; 313 horas — Jantar; 314 horas — Jantar; 315 horas — Jantar; 316 horas — Jantar; 317 horas — Jantar; 318 horas — Jantar; 319 horas — Jantar; 320 horas — Jantar; 321 horas — Jantar; 322 horas — Jantar; 323 horas — Jantar; 324 horas — Jantar; 325 horas — Jantar; 326 horas — Jantar; 327 horas — Jantar; 328 horas — Jantar; 329 horas — Jantar; 330 horas — Jantar; 331 horas — Jantar; 332 horas — Jantar; 333 horas — Jantar; 334 horas — Jantar; 335 horas — Jantar; 336 horas — Jantar; 337 horas — Jantar; 338 horas — Jantar; 339 horas — Jantar; 340 horas — Jantar; 341 horas — Jantar; 342 horas — Jantar; 343 horas — Jantar; 344 horas — Jantar; 345 horas — Jantar; 346 horas — Jantar; 347 horas — Jantar; 348 horas — Jantar; 349 horas — Jantar; 350 horas — Jantar; 351 horas — Jantar; 352 horas — Jantar; 353 horas — Jantar; 354 horas — Jantar; 355 horas — Jantar; 356 horas — Jantar; 357 horas — Jantar; 358 horas — Jantar; 359 horas — Jantar; 360 horas — Jantar; 361 horas — Jantar; 362 horas — Jantar; 363 horas — Jantar; 364 horas — Jantar; 365 horas — Jantar; 366 horas — Jantar; 367 horas — Jantar; 368 horas — Jantar; 369 horas — Jantar; 370 horas — Jantar; 371 horas — Jantar; 372 horas — Jantar; 373 horas — Jantar; 374 horas — Jantar; 375 horas — Jantar; 376 horas — Jantar; 377 horas — Jantar; 378 horas — Jantar; 379 horas — Jantar; 380 horas — Jantar; 381 horas — Jantar; 382 horas — Jantar; 383 horas — Jantar; 384 horas — Jantar; 385 horas — Jantar; 386 horas — Jantar; 387 horas — Jantar; 388 horas — Jantar; 389 horas — Jantar; 390 horas — Jantar; 391 horas — Jantar; 392 horas — Jantar; 393 horas — Jantar; 394 horas — Jantar; 395 horas — Jantar; 396 horas — Jantar; 397 horas — Jantar; 398 horas — Jantar; 399 horas — Jantar; 400 horas — Jantar; 401 horas — Jantar; 402 horas — Jantar; 403 horas — Jantar; 404 horas — Jantar; 405 horas — Jantar; 406 horas — Jantar; 407 horas — Jantar; 408 horas — Jantar; 409 horas — Jantar; 410 horas — Jantar; 411 horas — Jantar; 412 horas — Jantar; 413 horas — Jantar; 414 horas — Jantar; 415 horas — Jantar; 416 horas — Jantar; 417 horas — Jantar; 418 horas — Jantar; 419 horas — Jantar; 420 horas — Jantar; 421 horas — Jantar; 422 horas — Jantar; 423 horas — Jantar; 424 horas — Jantar; 425 horas — Jantar; 426 horas — Jantar; 427 horas — Jantar; 428 horas — Jantar; 429 horas — Jantar; 430 horas — Jantar; 431 horas — Jantar; 432 horas — Jantar; 433 horas — Jantar; 434 horas — Jantar; 435 horas — Jantar; 436 horas — Jantar; 437 horas — Jantar; 438 horas — Jantar; 439 horas — Jantar; 440 horas — Jantar; 441 horas — Jantar; 442 horas — Jantar; 443 horas — Jantar; 444 horas — Jantar; 445 horas — Jantar; 446 horas — Jantar; 447 horas — Jantar; 448 horas — Jantar; 449 horas — Jantar; 450 horas — Jantar; 451 horas — Jantar; 452 horas — Jantar; 453 horas — Jantar; 454 horas — Jantar; 455 horas — Jantar; 456 horas — Jantar; 457 horas — Jantar; 458 horas — Jantar; 459 horas — Jantar; 460 horas — Jantar; 461 horas — Jantar; 462 horas — Jantar; 463 horas — Jantar; 464 horas — Jantar; 465 horas — Jantar; 466 horas — Jantar; 467 horas — Jantar; 468 horas — Jantar; 469 horas — Jantar; 470 horas — Jantar; 471 horas — Jantar; 472 horas — Jantar; 473 horas — Jantar; 474 horas — Jantar; 475 horas — Jantar; 476 horas — Jantar; 477 horas — Jantar; 478 horas — Jantar; 479 horas — Jantar; 480 horas — Jantar; 481 horas — Jantar; 482 horas — Jantar; 483 horas — Jantar; 484 horas — Jantar; 485 horas — Jantar; 486 horas — Jantar; 487 horas — Jantar; 488 horas — Jantar; 489 horas — Jantar; 490 horas — Jantar; 491 horas — Jantar; 492 horas — Jantar; 493 horas — Jantar; 494 horas — Jantar; 495 horas — Jantar; 496 horas — Jantar; 497 horas — Jantar; 498 horas — Jantar; 499 horas — Jantar; 500 horas — Jantar; 501 horas — Jantar; 502 horas — Jantar; 503 horas — Jantar; 504 horas — Jantar; 505 horas — Jantar; 506 horas — Jantar; 507 horas — Jantar; 508 horas — Jantar; 509 horas — Jantar; 510 horas — Jantar; 511 horas — Jantar; 512 horas — Jantar; 513 horas — Jantar; 514 horas — Jantar; 515 horas — Jantar; 516 horas — Jantar; 517 horas — Jantar; 518 horas — Jantar; 519 horas — Jantar; 520 horas — Jantar; 521 horas — Jantar; 522 horas — Jantar; 523 horas — Jantar; 524 horas — Jantar; 525 horas — Jantar; 526 horas — Jantar; 527 horas — Jantar; 528 horas — Jantar; 529 horas — Jantar; 530 horas — Jantar; 531 horas — Jantar; 532 horas — Jantar; 533 horas — Jantar; 534 horas — Jantar; 535 horas — Jantar; 536 horas — Jantar; 537 horas — Jantar; 538 horas — Jantar; 539 horas — Jantar; 540 horas — Jantar; 541 horas — Jantar; 542 horas — Jantar; 543 horas — Jantar; 544 horas — Jantar; 545 horas — Jantar; 546 horas — Jantar; 547 horas — Jantar; 548 horas — Jantar; 549 horas — Jantar; 550 horas — Jantar; 551 horas — Jantar; 552 horas — Jantar; 553 horas — Jantar; 554 horas — Jantar; 555 horas — Jantar; 556 horas — Jantar; 557 horas — Jantar; 558 horas — Jantar; 559 horas — Jantar; 560 horas — Jantar; 561 horas — Jantar; 562 horas — Jantar; 563 horas — Jantar; 564 horas — Jantar; 565 horas — Jantar; 566 horas — Jantar; 567 horas — Jantar; 568 horas — Jantar; 569 horas — Jantar; 570 horas — Jantar; 571 horas — Jantar; 572 horas — Jantar; 573 horas — Jantar; 574 horas — Jantar; 575 horas — Jantar; 576 horas — Jantar; 577 horas — Jantar; 578 horas — Jantar; 579 horas — Jantar; 580 horas — Jantar; 581 horas — Jantar; 582 horas — Jantar; 583 horas — Jantar; 584 horas — Jantar; 585 horas — Jantar; 586 horas — Jantar; 587 horas — Jantar; 588 horas — Jantar; 589 horas — Jantar; 590 horas — Jantar; 591 horas — Jantar; 592 horas — Jantar; 593 horas — Jantar; 594 horas — Jantar; 595 horas — Jantar; 596 horas — Jantar; 597 horas — Jantar; 598 horas — Jantar; 599 horas — Jantar; 600 horas — Jantar; 601 horas — Jantar; 602 horas — Jantar; 603 horas — Jantar; 604 horas — Jantar; 605 horas — Jantar; 606 horas — Jantar; 607 horas — Jantar; 608 horas — Jantar; 609 horas — Jantar; 610 horas — Jantar; 611 horas — Jantar; 612 horas — Jantar; 613 horas — Jantar; 614 horas — Jantar; 615 horas — Jantar; 616 horas — Jantar; 617 horas — Jantar; 618 horas — Jantar; 619 horas — Jantar; 620 horas — Jantar; 621 horas — Jantar; 622 horas — Jantar; 623 horas — Jantar; 624 horas — Jantar; 625 horas — Jantar; 626 horas — Jantar; 627 horas — Jantar; 628 horas — Jantar; 629 horas — Jantar; 630 horas — Jantar; 631 horas — Jantar; 632 horas — Jantar; 633 horas — Jantar; 634 horas — Jantar; 635 horas — Jantar; 636 horas — Jantar; 637 horas — Jantar; 638 horas — Jantar; 639 horas — Jantar; 640 horas — Jantar; 641 horas — Jantar; 642 horas — Jantar; 643 horas — Jantar; 644 horas — Jantar; 645 horas — Jantar; 646 horas — Jantar; 647 horas — Jantar; 648 horas — Jantar; 649 horas — Jantar; 650 horas — Jantar; 651 horas — Jantar; 652 horas — Jantar; 653 horas — Jantar; 654 horas — Jantar; 655 horas — Jantar; 656 horas — Jantar; 657 horas — Jantar; 658 horas — Jantar; 659 horas — Jantar; 660 horas — Jantar; 661 horas — Jantar; 662 horas — Jantar; 663 horas — Jantar; 664 horas — Jantar; 665 horas — Jantar; 666 horas — Jantar; 667 horas — Jantar; 668 horas — Jantar; 669 horas — Jantar; 670 horas — Jantar; 671 horas — Jantar; 672 horas — Jantar; 673 horas — Jantar; 674 horas — Jantar; 675 horas — Jantar; 676 horas — Jantar; 677 horas — Jantar; 678 horas — Jantar; 679 horas — Jantar; 680 horas — Jantar; 681 horas — Jantar; 682 horas — Jantar; 683 horas — Jantar; 684 horas — Jantar; 685 horas — Jantar; 686 horas — Jantar; 687 horas — Jantar; 688 horas — Jantar; 689 horas — Jantar; 690 horas — Jantar; 691 horas — Jantar; 692 horas — Jantar; 693 horas — Jantar; 694 horas — Jantar; 695 horas — Jantar; 696 horas — Jantar; 697 horas — Jantar; 698 horas — Jantar; 699 horas — Jantar; 700 horas — Jantar; 701 horas — Jantar; 702 horas — Jantar; 703 horas — Jantar; 704 horas — Jantar; 705 horas — Jantar; 706 horas — Jantar; 707 horas — Jantar; 708 horas — Jantar; 709 horas — Jantar; 710 horas — Jantar; 711 horas — Jantar; 712 horas — Jantar; 713 horas — Jantar; 714 horas — Jantar; 715 horas — Jantar; 716 horas — Jantar; 71

TIJUCA

Rua Haddock Lobo, 145
(Defronte ao Cine Madrid)

Sómente: Cr\$ 80.000,00 de ENTRADA.

SEM NENHUMA PARCELA INTERMEDIÁRIA com

Cr\$ 10.000,00 mensais

Apartamentos de sala e

quarto

SE-PA-RA-DO, banheiro social, cozinha, Q.

de empregada e W. C. de empregada, área com

tanque.

Vendas Exclusivamente:

Consórcio Michigan-

Meribel Ltda.

Av. 13 de Maio, 13 — 12.º

andar. Conj. 1.203

Tels.: 22-0058 — 32-9248

e 42-4723

Corretores no local diáriamente até às 22 horas.

89845

CATETE

Rua do Catete, 176/B

Apartamentos de quarto

e sala

SE-PA-RA-DO

Apartamentos de quarto

e sala conjugados

Preço a partir de:

Cr\$ 450.000,00

Entrada somente:

Cr\$ 70.000,00

Sem parcelas intermediárias

e restante extremamente

facilitado.

Vendas exclusivamente:

Consórcio Michigan-

Meribel Ltda.

Av. 13 de Maio, 13 — 12.º

andar. Conj. 1.203

Tels.: 22-0058 — 32-9248

e 42-4723

Corretores no local diáriamente até às 22 horas.

89844

MUNDIAL

A UNIVERSAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Comunicam a mudança dos seus escritórios para a sua nova sede própria na AVENIDA GRAÇA ARANHA, N.º 174 — 7.º PAVIMENTO, onde estarão funcionando a partir da próxima segunda-feira, dia 28, com o mesmo telefone: 32-2395. 80738

O que a Escócia produz de MELHOR

VAT 69

O MELHOR WHISKY ESCOCÊS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Este Asiático - Comércio e Navegação - Ltda.

Rua Vis. de Inhaúma, 58-9. - Tel.: 23-5945 - Rio de Janeiro

3.300.000 habitantes!

eis a população da cidade do Rio de Janeiro

Quantos desses são proprietários?

O Lar Brasileiro oferece agora a oportunidade de sua vida — ser proprietário, planejar a casa própria num bairro modelo, realizado com todos os recursos da urbanização mais completa, preços e condições de pagamento excepcionais.

Conheça o

PARQUE ANCHIETA

Lotes a partir de Cr\$ 191.000,00

Pagamento em 10 anos

Escolha seu lote no próprio local, em frente à estação de Anchieta, ou em qualquer Agência do

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S. A.

Capital e Reservas: Cr\$ 380.003.631,00

Matriz: Rua do Ouvidor, 90

PRIMEIRO RADIOTELESCÓPIO

São Paulo além de ver também ouvirá estrelas

SAO PAULO, 26 (SUCURSAL) — "... só quem ama pode ter ouvido capaz de ouvir e de entender estrelas". Bilac não foi astrônomo. Seu conhecimento das estrelas não ia além do que permitiam os vãos de sua imaginação de poeta enamorado da mecânica celeste. Sua sensibilidade adivinhava, em meio às cintilações da Via Láctea, uma voz dos astros. Era a humanização poética das coisas, evidentemente. Entretanto, os astrônomos não têm a imaginação de poeta, mas a existência, que não são poetas, mas porque apaixonados podem ouvir sua voz. As galáxias estão cheias de murmúrios. E o silêncio coral do espaço. E a energia, que, além de luz e calor, é também vibração sonora.

NOVAS FONTES RADIOFÔNICAS — Despacho, procedente de Washington, diz, dia 26: "O Departamento de Pesquisas Navais anuncia que o duplo radiotelescópio instalado na Califórnia pela Marinha, conseguiu, em dois meses, 'identificar' 'fontes radiofônicas' novas, situadas além da Via Láctea, a mais de um bilhão de anos-luz". E acrescentava: "O Departamento considera que, com isso, o telescópio permitirá cumprir progressos sem equivalente nesse domínio, foram necessários vários anos, aos aparelhos do mesmo tipo que operam simultaneamente no mundo, para 'sintonizar' cinco outras fontes radiofônicas siderais". Como que especificando o radiotelescópio, terminava o despacho: "Ele é constituído de duas enormes chapas recurvas, de 27 metros de diâmetro".

OUVINDO ESTRELAS — Ai temos os astrônomos, que apenas vinham "vendo" os astros.

ALTERAÇÃO NO TRAFEGO DE TRENS

Os trens paradores que se destinam a D. Pedro I não partirão amanhã, dia 10 às 18 horas, em todos os Santos, Meier, Engenho Novo, Sampaio, Riachuelo, Rocha e Mangueira, para permitir o prosseguimento das obras de renovação no leito da estrada.

Os trens farão paradas apenas em Engenho de Dentro, Silva Freire, São Francisco Xavier, São Cristóvão e Lauro Müller.

ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS

Com a sua contribuição a esta Campanha que visa salvar centenas de crianças do contágio da lepra, você estará praticando um ato de alto sentido cristão e patriótico. Envie sua ajuda para a sede da Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazários, Av. Almirante Barroso, 6 — sala 609. Tel. 42-8291.

preocupam-se, em nossos dias, em "ouvi-los" também. O que quer-se dizer? Que sentido têm seus murmúrios? A investigação científica em torno dessas fontes radiofônicas siderais permitiu, hoje, um novo ramo: a Rádio-Astronomia. Seu principal instrumento de pesquisa é o radiotelescópio. Trata-se de um aparelho, ou conjunto de aparelhos, destinado unicamente a ouvir o espaço. Existe entre ele e o telescópio visual, comparativamente, a diferença que separa o receptor comum de rádio, de vídeo da televisão.

UNICO NA AMÉRICA LATINA

Nosso país, em matéria de pesquisa científica, ostenta glórias e vergonhas. As glórias advêm, sobretudo, da dedicação dos estudiosos e da iniciativa particular; as vergonhas residem, de modo geral, na falta de apoio e incentivo do Estado. Responde pelos espetáculos do Planetário, que foram vistos por cerca de 370 mil pessoas, até agora. Cursos especiais tem sido ministrados a pilotos e navegadores ci-

EM DIA COM A CIÊNCIA

Através de sua associação, os astrônomos amadores de São Paulo mantêm contato permanente e intenso intercâmbio com seus colegas de observatórios de todo o mundo, estando, pois, em dia com os progressos da Astronomia. Mas não fazem, porque lhes faltam maiores meios e ajuda substancial. As primeiras pesquisas de estudos da radiofonia sideral, cuidaram de ingressar no ramo novo. Em junho do ano passado, era iniciada a construção do radiotelescópio. O trabalho vem sendo realizado por equipe integrada dos Drs. Alfredo Dubner, Emerico Moyses Kulb, Isaac Gruber, Carlos Anacleto Terra, Plínio d'Andrea e outros, com a supervisão do sr. Pierre Kaufman. Informações e esquemas lhe foram enviados pelo Carnegie Institution of Washington, National Radio Astronomy Observatory, Estados Unidos; Royal Radar Establishment, da Inglaterra; Radiophysics Laboratory, da Austrália, sem citar outras instituições dos Estados Unidos, França, Suécia, Rússia, Japão, e outros países que se dispuseram a colaborar.

RADIOTELESCÓPIO

O radiotelescópio da A.A.A. operará na frequência de 300 megahertz. Sua antena compõe-se de um refletor parabólico de 30 metros de diâmetro — espécie de gigantesca rede de metal, em cujo centro se eleva um mastro de 31 metros. No topo desse mastro, foi instalado um dipolo de 50 cm., que recebe as ondas refletidas na parabola.

O receptor compõe-se de sete blocos e foi instalado na casa de controle, construída ao lado da antena, em terreno cedido pela Municipalidade. Compreende: fonte de alimentação de menos 150 v e mais 200 v, bateria de 63v, amplificador de áudio, amplificador de rádio-frequência, rede de metal, em cujo centro se eleva um mastro de 31 metros. No topo desse mastro, foi instalado um dipolo de 50 cm., que recebe as ondas refletidas na parabola.

A medição dos sons espaciais é feita através de um registrador (O-1 m) adquirido nos Estados Unidos, e por um osciloscópio.

A A.A.A. concluirá, também, brevemente, a construção de um conversor de 20-25 megahertz e respectiva antena, através do qual a amplificação dos sons de escuta de sinais transmitidos pelos satélites artificiais.

Sendo exclusivamente um instru-

"Eleição entre engenheiros: exemplo para trabalhadores"

O sr. Jorge de Abreu Schilling, um dos candidatos ao Conselho Diretor do Clube de Engenharia nas eleições de terça-feira, disse ontem esperar "uma demonstração de voto democrático". — "Isto é mais importante — quando se considera que os engenheiros ocupam posição de liderança na indústria e que seu comportamento serve de exemplo para milhões de trabalhadores."

COLEGAS

— "Inscrevi-me na chapa evolucionista, para atender a pedidos de companheiros meus de colégio e de faculdade, que também são candidatos, como João Augusto Maia Perito, Rufino de Almeida Pizarro e outros engenheiros de grande mérito — ajuntou. Disse mais o sr. Schilling que a Chapa Evolucionista reúne o mesmo pensamento dos engenheiros que, liderados por Edson Passos, lutaram pela construção do edifício do Clube de Engenharia."

DEMOCRACIA

— "O único voto que faço, porém, neste período pré-eleitoral do Clube de Engenharia é que as eleições transcorram democraticamente, e que sejam eleitos os candidatos realmente julgados os melhores pelo quadro social do clube. Serão preenchidas 15 vagas no Conselho Diretor e as eleições se realizarão das 13 às 19 horas."

Pessoalmente — concluiu o sr. Jorge de Abreu Schilling —

AUMENTO DOS REMÉDIOS

A reunião do titular da Pasta do Trabalho e do presidente da COFAP com os representantes da indústria farmacêutica, para discutir o problema do pretendido aumento de preços de medicamentos, está marcada para amanhã, à tarde, na sede do órgão controlador de preços.

mento de audição, o radiotelescópio perde, em matéria de interesse popular, para o telescópio visual. Mas não deixa de ser uma fonte de emoção a mais para aqueles que se apaixonaram pelo estudo e conhecimento do Universo, obra-prima de um relojoeiro divino.

BREVE HISTÓRIA DA A.A.A.

Fundada há 10 anos, a Associação Amadora de Astronomia de São Paulo propôs-se a "cultivar e estimular o estudo da Astronomia e das ciências correlatas, por todos os meios ao seu alcance". Com o presente, com quase dois mil associados entusiastas. Alguns, poucos estudos e trabalhos realizados, têm já renome internacional. Instalando-se no prédio do Planetário do Ibirapuera, transformou-se num grande centro de cultura. Responde pelos espetáculos do Planetário, que foram vistos por cerca de 370 mil pessoas, até agora. Cursos especiais tem sido ministrados a pilotos e navegadores ci-

(Continua na 16.ª página)

Terremotos (graves) não vêm ao Brasil Estamos na faixa deles mas sem perigo

Exceto quanto às chuvas (de origem ainda não bem esclarecida) que estão inundando neste momento todo o hemisfério ocidental, particularmente o Brasil, não há probabilidade científica de o nosso país ser atingido pelos terremotos graves ultimamente verificados na faixa geográfica sísmica que infliu sobre o nosso território. Foi o que declarou ontem, à reportagem, um dos mais antigos geólogos brasileiros, o prof. Alpheu Diniz Gonçalves (ele se assina exatamente assim).

Observação: Além de seus estudos sobre abalos sísmicos, o professor (baiano, discípulo e auxiliar do famoso cientista americano Orville Derby) dedicou-se desde há muito tempo à pesquisa sobre reações nucleares, tendo a esse respeito, pela primeira vez, chamado a atenção do público através de uma série de reportagens no Correio da Manhã.

SEDES ESTÃO NA FAIXA — Sobre os terremotos, em especial o de Agadir, disse-nos o professor que as sedes desses fenômenos sísmicos encontram-se situadas precisamente numa

Fuzileiros seguirão hoje rumo a Brasília

Hoje, às 9 horas, 100 fuzileiros navais e 20 marinheiros, sob o comando do capitão-de-corveta fuzileiro Clinton Cavalcante de Queiroz Barros, partirão a pé, do Ministério da Marinha rumo a Brasília, iniciando a operação "Alvorada".

A tropa, constituída de elementos da Companhia de Reconhecimento do C.F.N., e da Esquadra, será passada em revista pelo ministro Matoso Maia, às 8,45 horas, no pátio interno do Ministério. Em seguida, o ministro entregará ao comandante da tropa mensagem da Marinha, que será entregue pessoalmente ao chefe do Governo, no Palácio da Alvorada.

50 KMS DIÁRIOS — Essa companhia percorrerá 1221 Kms em 24 dias, com esca-

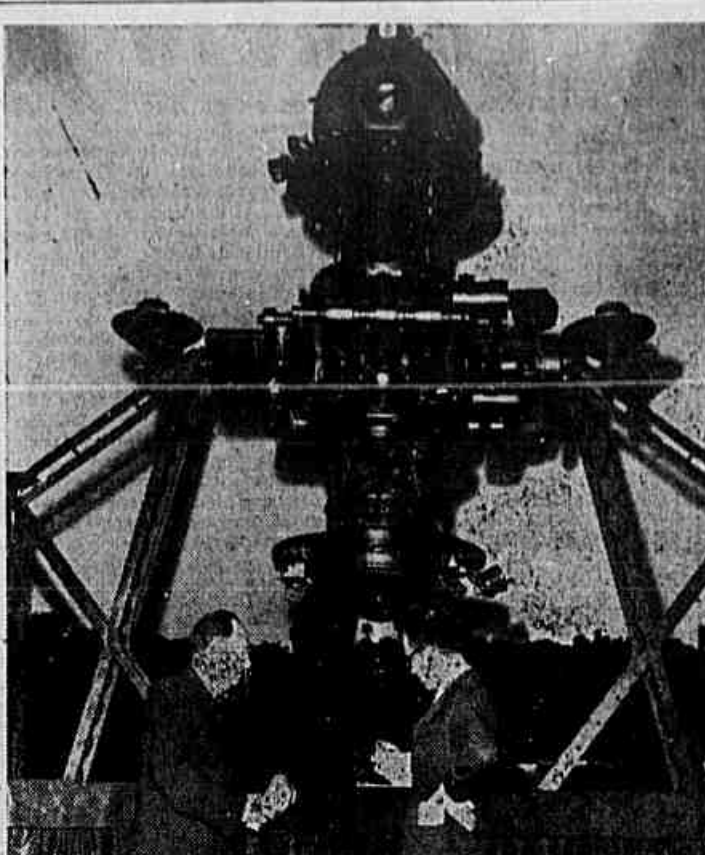
la em Petrópolis, Areal, Três Rios, Simão Pereira, Matias Barbosa, Juiz de Fora, Benfica, Santos Dumont, Barbacena, Carandá, Cristiano Ottoni, Conselheiro Lafaiete, Pires, Belo Horizonte, Paracatuba, Felklândia, Três Marias, Canoas, João Pinheiro, Paracatu, Cristalina, Luzitânia e Brasília. A duração da marcha será de doze horas e meia diária.

VIATURAS E ARMAMENTOS

Seis viaturas nacionais, sendo três caminhões e três jeps, conduzirão os suprimentos e equipamentos, além de material de saúde e comunicações. A tropa estará equipada com submetralhadoras nacionais. Deverá chegar a Brasília no dia 20 de abril, às 9,45 horas, percorrendo aproximadamente 50 kms diários. O regresso ao Rio está previsto para o dia 23.

OFICIAIS

São os seguintes os oficiais que sob o comando do capitão de corveta Clinton Barros, integrarão a força: imediato — cap. ten. Brandão; informações — cap. ten. Honaiser; médico — cap. ten. Monteiro; comandantes de pelotão — tenentes Romo, Souza Coutinho, Millauskas, Montenegro, Lobo da Cruz e Krugger.



São Paulo vai ouvir os astros. O professor Aristoteles Orsini fala à reportagem das atividades da A.A.A.



Prof. Alpheu Diniz Gonçalves. Porta fechada aos terremotos

res de terra, os quais não assustam os habitantes, não obstante, em períodos mais longos se apresentaram verdadeiramente apavorantes. Daí, a faixa das sedes abrange grandes áreas do Peru, do Equador, da Colômbia e da Venezuela seguindo a direção das Pequenas Antilhas, abrangendo todas as suas ilhas. Em prosseguimento atravessa o Oceano Atlântico, onde são comuns as tempestades provocadas por maremotos, em direção ao norte da África ou sul da Europa.

Nessa região, no norte da África, foi que ocorreu em Agadir um dos mais terríveis cataclismos, dentro os já registrados.

"No seguimento da faixa que figuramos — diz o geólogo — verificamos estender-se da pelo litoral de todos os países do sul da Europa, ao longo do mar Mediterrâneo, compreendendo Portugal, Espanha, França, Itália, Grécia e Turquia, dirigindo-se depois para o sul, na direção do Mar Vermelho, até um pouco mais para o sudeste da África e, daí, em direção ao sul da Ásia, abrangendo todos os países ali situados, tais sejam o norte da Índia, o sul da China, a Birmânia, a Tailândia, a Malásia, a Sumatra, o Borneu, as Ilhas Filipinas, seguindo para o Norte em direção ao Japão, que é percorrido em toda a sua extensão, até o Território do Alasca. Do Alasca, ao longo das Montanhas Rochosas, desce a faixa para o Sul, fechando a curva na Cordilheira dos Andes. E de muita importância é oportuno referir-se que, lateralmente à faixa que figuramos, situam-se áreas assinaladas em que, por vezes, são influenciadas fatalmente pelos tremores de terra."

UM MILHAO DE VITIMAS

A título de curiosidade, o prof. A.P.G. cita a seleção dos (Continua na 16.ª página)

CCA vai construir mais três mercados na cidade

Com a concessão pelo legislativo e a autorização do governo da verba de 84 milhões de cruzeiros, vai o Conselho Coordenador do Abastecimento, além de outros mercados, construir três novos mercados na cidade. Foi o que revelou ontem à reportagem do Correio da Manhã o cel. Danilo de Cunha Nunes, secretário-geral do CCA.

Dois desses mercados ficarão na Zona Norte, em Ramos e no Méier; outro deverá ser construído em Copacabana ou qualquer local da Zona Sul, tão logo se verifique a doação dos terrenos necessários.

PLANO DE APLICAÇÃO

O CCA solicitou ao governo para apresentar a posteriori o plano de aplicação daquela verba, em relação à construção dos mercados, de vez que a complexidade dos elementos que entram na planificação dos mercados impedia a feitura do plano antecipadamente. Disse o cel. Danilo Nunes que o plano depende, inicialmente do conhecimento das dimensões do terreno a ser doado, sua localização e outros detalhes, que poderão determinar as dimensões e o tipo de mercado a ser construído. Na Zona Norte, os pontos em que serão feitos mercados estão mais ou menos delineados, todavia o mesmo não sucede na Zona Sul, onde a dificuldade do terreno é notória, nada existe de positivo, a não

ser o desejo das autoridades de fazer um mercado livre no populoso bairro de Copacabana.

INTENSIFICAÇÃO

O cel. Danilo Nunes antecipou-nos que durante a semana entrante haverá uma intensificação dos trabalhos do CCA com a divulgação de novas medidas que serão agora postas em prática. A verba de 84 milhões, autorizada parte da dotação orçamentária relativa a 1960 para ser aplicada em projetos, construção, instalação e manutenção de Rede de Feiras Permanentes, Mercados Livres do Produtor e outros entroncos de gêneros alimentícios, no presente exercício.

TEMPO É DINHEIRO — Prefira, então, receber com PRESTEZA os juros de suas aplicações e Obrigações de Guerra, ao CENTRO LOTERICO, à Travessa do Ouvidor, 9, á troca de um pequeno desconto

L.T.C. LADIES' COLLEGE OF ENGLISH

O Colégio residencial para senhoritas na maravilhosa praia de EASTBOURNE — ENGLAND. O lugar mais ensolarado da Costa do Sul. Para alunas principiantes, elementares e avançadas. Idade limite 16 a 21 anos. Também: Assuntos Comerciais e Secretários; Música e Desportos, etc. Escreva e anexe prospectos ilustrados: HEADMISTRESS EASTBOURNE, COMPTON PARK — ENGLAND. Também Cursos de Verão.

Copacabana

Rua Barata Ribeiro, 13

Entrega em 6 Meses

Ed. GAMA

Apartamentos de Sala e

Quarto

SE-PA-RA-DO

com dependências de

emprego.

Sómente

CR\$ 120.000,00

de ENTRADA e o restante

em 6 ANOS

Vendas diretamente

Consórcio Michigan-

Meribel Ltda.

Av. 13 de Maio, 13 — 12.º

andar. Conj. 1.203

Tels.: 22-0058 — 32-9248

e 42-4723

Corretores no local diáriamente até às 22 horas.

89846

... anuncie em

Onde Vamos?

a publicação elite do judaísmo brasileiro

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Avenida 13 de Maio, 23, salas 1.538/39/40 — Telefones: 32-2802 e 42-1311 — Rio de Janeiro.

SUCURSAL: Rua Xavier de Toledo, 318, sala 811 — Telefone 36-3339 — S. Paulo.

CBI

COMPANHIA BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS

Avenida Rio Branco, 109 — 13.º — Fones: 32-9614 e 22-8664

RIO DE JANEIRO

Rua Formosa, 367 — 17.º — Conj. 1750 — Praça Ramos de Azevedo, 286 (atrás do Teatro Municipal)

Praça Ramos de Azevedo, 206 — 18.º — Conj. 1840 — Fone: 32-5131 (Rêde interna)

SÃO PAULO

(Cartas de Autorização n.º 1 e 2 da Superintendência da Moeda e do Crédito)

FUNDO DE "ACCEPTANCE" CBI

BALANCETE DAS OPERAÇÕES EM 29 DE FEVEREIRO DE 1960

ATIVO		PASSIVO	
Disponível: Caixa e Bancos	Cr\$ 37.241.969,40	Participantes	Cr\$ 577.475.000,00
Títulos Negociados	Cr\$ 605.876.259,30	Retenções Contratuais	Cr\$ 1.383.793,00
Devedores Diversos	Cr\$ 806.708,70	Participantes - c/ lucros a resgatar	Cr\$ 3.606.487,80
Encargos Diferidos	Cr\$ 51.538.525,00	Contas de Resultado Pendente	Cr\$ 134.323.371,20
Menos: Amortização	Cr\$ 3.309.955,40		
Contas de Resultado Pendente	Cr\$ 11.012.670,70		
Antecipações de Lucros	Cr\$ 13.622.474,30		
	Cr\$ 710.88.652,00		
Contas de Compensação:		Contas de Compensação:	
Bancos e cobrança e títulos		Títulos em cobrança e em	
custodiados em Bancos	Cr\$ 551.508.010,20	custódia para cobrança	Cr\$ 551.508.010,20
Títulos em Carteira	Cr\$ 54.368.249,10	Títulos em Operação	Cr\$ 54.368.249,10
Contratos em custódia para aplicação de rendimentos	Cr\$ 260.695.000,00	Depositos em contratos em custódia	Cr\$ 260.695.000,00
	Cr\$ 866.571.259,30		Cr\$ 866.571.259,30
	Cr\$ 1.583.359.911,30		Cr\$ 1.583.359.911,30

Vicente de Paula Ribeiro
Presidente
Eduardo Guinle Filho
Diretor

Alberto José de Carvalho
Superintendente
Guilherme Luiz Ribeiro
Diretor

Henrique Gudim
Controlador CBI SP, n.º 14.304

Serão punidos com rigor traficantes de cocaína

Os fabricantes ilícitos, contrabandistas, distribuidores e traficantes de cocaína, serão tratados com o máximo rigor, quando pilhados na prática daqueles de-
litos, foi uma das recomendações das delegações participantes da Reunião Interamericana sobre o Tráfico Ilícito de Cocaína e folha (Continua na 14.ª página)

Inundações, desabamentos e morte conseqüências do último temporal

As chuvas torrenciais que caíram sobre a cidade, na noite de ontem e na madrugada de hoje, causaram vários danos materiais e o afogamento de uma mulher. Este caso fatal, foi registrado no Encantado, onde a forte correnteza carregou a dona de uma casa que tentava apagar alguns pertences à mercê da enxurrada. No morro do Ju-
ramento, em Vicente de Carvalho, uma pesada pedra deslocou-se e sotou dois barracos. Outro bloco, ameaçando cair, obrigou aos moradores das adjacências a abandonarem seus la-
res. No final da Rua Lambari, morro da Serrinha, em Vaz Lobo, uma pedra também caiu sobre um barraco e, na Rua Vinete de Março, no Lins Vasconcelos, um pequeno rio transbordou, fazendo com que a última casa de uma vila ruísse fragorosamen-
te. Os bombeiros trabalharam ininterruptamente. Atenderam a 53 chamados para socorros diversos.

DESAPARECEU NA CORRENTEZA

Cerca das 23 horas de ontem, um rio que passa pela Rua Fagundes Varela, Encantado, transbordou, ocasionando a inun-



Perigo iminente
Pedra ameaça várias residências

dade de diversas residências, entre as quais a casa n.º 2 da vila situada no número 171. A dona da casa, Florinda de Azeredo Coutinho, quando tentava apagar alguns objetos que estavam sendo carregados pelas águas, foi também arrastada pela enxurrada. Seu corpo desapareceu e somente cerca das 9 horas da manhã de ontem, quando as águas se escoaram, foi ele encontrado, em frente ao prédio 190 da mesma rua. As autoridades do 23.º Distrito Policial recolheram-no ao Instituto Médico Legal.

PÁ CARREGADEIRA



EM ESTOQUE
N.º 11 - Tel. 32-8952
SAO PAULO - Tel. 34-5761 - 34-7021

NO MORRO DO JURAMENTO

Desde às 19 horas de ontem, os moradores das ruas Igarimim e Ibitinga ficaram em sobressalto pois um enorme bloco de pedra, pesando calculadamente 50 toneladas, ameaçava desabar sobre suas residências. Ante o perigo iminente, todos preferiram ficar expostos ao temporal, aguardando o desmoronamento dos acontecimentos. E, cerca das 2,40 horas da madrugada, com sua base minada pelas águas que desciam do alto do morro, a pesada pedra deslocou-se, caindo sobre as residências de Maria da Penha Oliveira e do serventuário da Justiça, Ildefonso Pereira Taveira.

OUTRA AMEAÇA

Outro bloco de pedra, situado em plano superior, continua ameaçando cair sobre as residências situadas no lado ímpar da Rua Ibitinga. O perigo é tão grande que os bombeiros do Serviço de Salvamento do Posto de Campinho, que compareceram ao local sob o comando do sargento Eros, foram obrigados a retornar ao quartel.

Posteriormente, por solicitação do comissário Rau, Alves Filho, de dia no 24.º D.P., compareceu ao local, o engenheiro Elras Figueira, chefe do 10.º Distrito de Obras da PDF, o qual determinou que todos os moradores do trecho ameaçado de soterramento abandonassem as residências.

NAO FICOU SOB OS ESCOMBROS

Ildefonso foi visto pelos vizinhos, cerca das 23 horas, quando entrava no barraco. Desde então, não mais apareceu, e todos julgavam que, não dando (Continua na 14.ª página)

O Pitoresco na Justiça

Quem me contou deu o fato como inédito. Não aconteceu há anos, nem lá no interior das amazônias mas ali, em Volta Redonda, no Estado do Rio.

A Cia. Siderúrgica Nacional propôs uma ação contra Abeylard Gomes, juiz de Direito daquela cidade. Aconteceu que o magistrado se julgou competente para julgar a ação e depois de estudá-la, deu o despacho: "A ação é inépcia. Arquivar-se".

Ante o absurdo, o advogado patrono da Companhia, sr. Polastri, requereu certidão do despacho, mas para sua surpresa: Escrivou: — Dr. Polastri, não posso tirar certidões dos atos do juiz.

Dr. Polastri: — Como, não pode dar certidão? Por quê? Escrivou: — E' que o dr. Abeylard baixou uma portaria proibindo que se tire certidões de seus atos.

Ao que nos informou o advogado Leonil Machado, que foi a Volta Redonda e nos trouxe esse pitoresco-pitoresco, o Corregedor do Estado do Rio já tomou providências no sentido de anular o despacho do réu — ou melhor — do juiz.

PRÁTICA?

Já que estamos falando dos tempos idos, vamos transcrever o que publicava "O Polichinelo", de São Paulo, em 18 de junho de 1876, num artigo de Luis Gama, a respeito do julgamento de um cliente do advogado Barnabé Vincent.

"No mesmo dia o dr. Vincent defendendo o soldado Theodor, acusado por crime de roubo ex-

clamou: "Nobres Jurados. O meu cliente roubou não porque quis roubar, mas porque foi seduzido, e vós que tendes prática deveis saber o que é uma sedução. O meu cliente era recruta e o outro soldado, e se bem que de menor idade, era mais antigo na praça, era matreiro e corrompido; e é já inveterado costume, e muito sabido, que no Exército, os soldados velhos seduzem os moços".

DATA VENIA

* Alexis Haas — S. P. — Continue "cavando" na poeira dos cartórios e o Pitoresco continuará a querer-lhe bem. Seu espírito de escolha é dos melhores. Aguardo novas e, muito grata.

* Léa — Biblioteca da F.N.D. — Apareça.

* Juiz Sousa Neto — Seu romance CULPADO impressionou-me profundamente.

Z. T.

Faça seu dinheiro
render mais de

1,5% ao mês

Debêntures

da **Ducal** com
resgate no 5º mês

—ALTO RENDIMENTO

Valor líquido do resgate..... Cr\$ 1.023,70
Custo de cada debênture..... Cr\$ 950,00
Lucro por debênture..... Cr\$ 73,70
Lucro líquido mensal..... Cr\$ 14,72
Rentabilidade mensal..... 1,55%

—SEGURANÇA ABSOLUTA

As debêntures são protegidas, na forma da Lei, pelo ativo líquido da companhia que montava, em 31-12-59, o Cr\$ 367.787.829,80.

—PRAZO CURTO

As debêntures são lançadas à venda mensalmente, com prazo de resgate de 5 (cinco) meses, a contar do mês imediatamente posterior ao de sua emissão.

—APLICAÇÃO

Visa a Companhia Brasileira de Roupas (Lojas Ducal), com a emissão das debêntures, o financiamento da expansão de suas vendas a crédito, cujo prazo médio é de 6 meses.

Informações e vendas

COMPANHIA BRASILEIRA DE ROUPAS-DUCAL
(Depto. de Acionistas)

Av. N.S. de Fátima, 22-A - 2.º and. - Tel. 22-8943

DREYFUS CATAN - Rua do Ouvidor, 50 - 5.º andar

NEY SOUZA RIBEIRO DE CARVALHO - Pça 15 de Nov. 20 s/707

LUIZ J. C. DE MENEZES - Rua Miguel Couto, 35 - 6.º andar

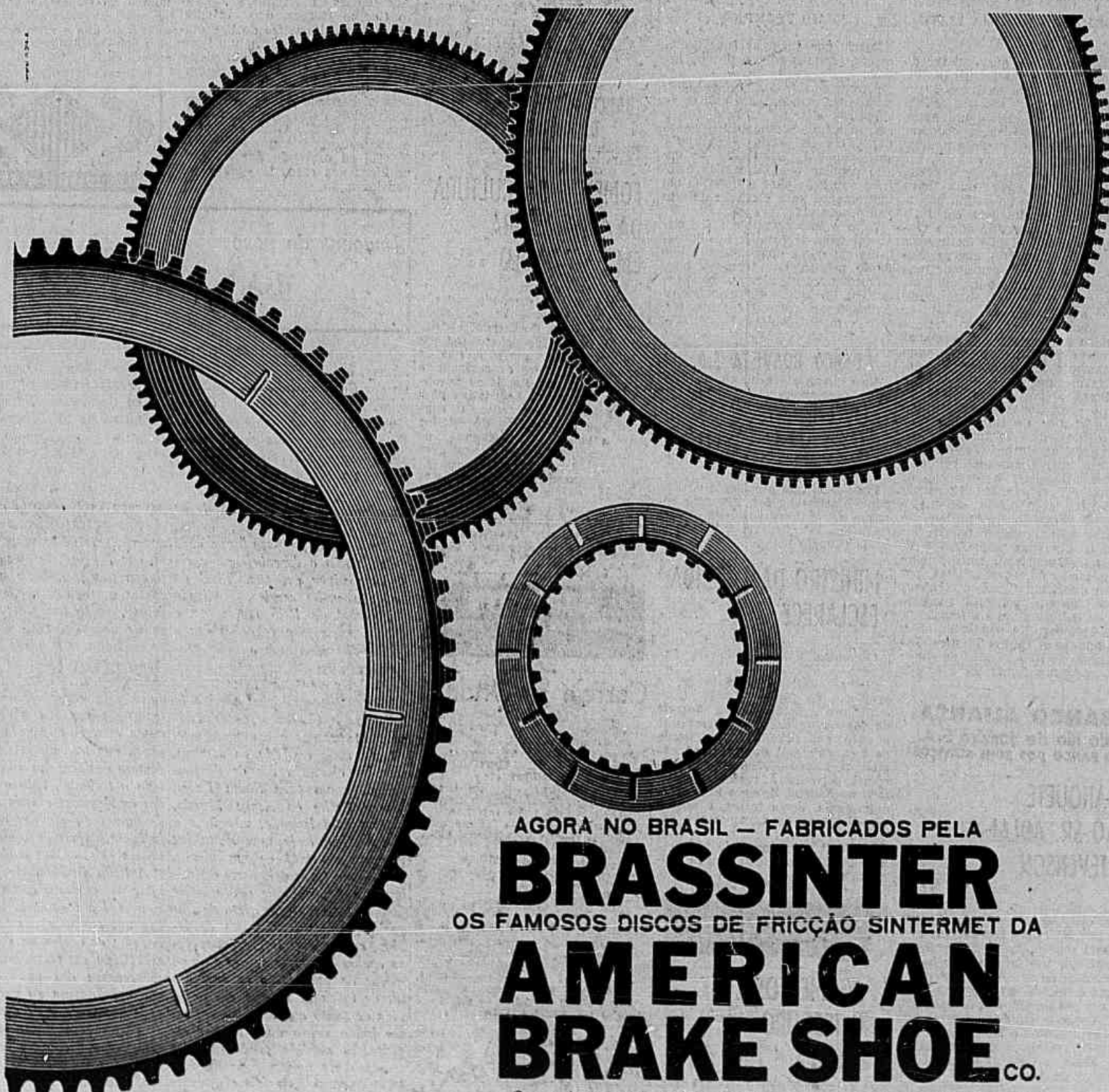
GUILHERME LIPS DA CRUZ - Rua de Candelária, 9 - 4.º andar

-Sempre o
motor certo...
-Sempre o
melhor motor!



ARNO

1 - Motores para bombas domésticas, compressores de refrigeração, máquinas operatrizes, máquinas de lavar roupa, etc. 2 - Motores para montagem monobloco, usados principalmente em bombas. 3 - Motores para todas as aplicações industriais, como grandes bombas, ventiladores, laminadores, moedores, coladores, etc. 4 - Motores particularmente adequados para máquinas têxteis, como catões, leares, passeadeiras, maçoadeiras etc., assim como máquinas de estamparia e tinturaria. 5 - Estes motores, como as precedentes, são fabricados para trabalhar em ambientes contaminados de fibras, poeiras arenosas, metálicas, abrasivos ou gases corrosivos, vapores, jatos d'água, etc. 6 - Motores para ambientes contaminados por gases explosivos, tipos das indústrias petro-químicas, de plásticos, extração de óleos vegetais, etc. 7 - Motores silenciosos com velocidade regulável e duas pontas de eixo, com construção mecânica especializada para atender às rigorosas especificações dos aparelhos de ar condicionado. 8 - Motores com isolamento especial para resistir à ação do lubrificante e gás Freon, com construção mecânica especial para instalação no interior de unidades seladas.



AGORA NO BRASIL — FABRICADOS PELA
BRASSINTER
OS FAMOSOS DISCOS DE FRICÇÃO SINTERMET DA
AMERICAN BRAKE SHOE CO.

Grças à sua moderníssima maquinaria, seu corpo de engenheiros e seus especialistas, a BRASSINTER está produzindo os mundialmente famosos Discos de Fricção SINTERMET, de metal sinterizado. Especialmente fabricados para uso em unidades pesadas de movimento de terra, os Discos SINTERMET fabricados pela BRASSINTER já estão sendo utilizados como equipamento original da Caterpillar, Tratores do Brasil etc. Longa duração e excepcionais características de funcionamento são oferecidas pelos Discos SINTERMET.

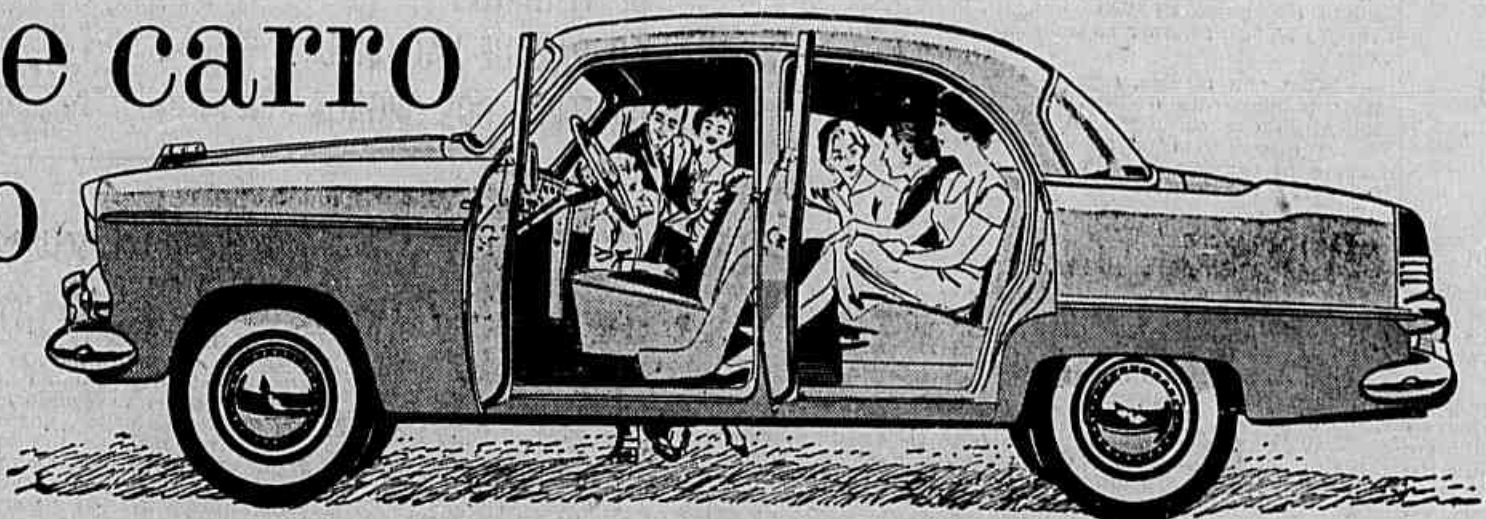
EMPREENHIMENTO APOIADO PELO B.N.D.E. — FABRICADOS PELA BRASSINTER S.A. — SÃO PAULO: AV. MARGINAL, 726 — SANTO ANÁRIO TEL. 81-2108 — C.A. POSTAL 1234 — R. DE JANEIRO: AV. GRAÇA ARANHÁ, 182 — J.P. — TEL. 52-7003 — P. ALLEGRI: R. VOL. DA PÁTRIA, 323 — 2.ª — 52-225/8 — TEL. 4280

Nas **LOJAS CAMPOS**
a maior oferta da cidade
20 MESES PELO MENOR PREÇO

<p>GELADEIRAS G. E. Braztemp Kelvinator Admiral</p>	<p>TELEVISORES Philco Philips G. E. Emerson</p>
<p>AR CONDICIONADO Philco Admiral Feddors</p>	<p>MÁQUINAS DE LAVAR Westinghouse Bendix</p>

Lojas Campos
Concessionárias autorizadas
Uruguiana, 14 (Próximo ao Largo da Carioca)
VANTAGEM É VENDER BARATO A PRAZO

Finalmente o grande carro brasileiro



Aero-Willys

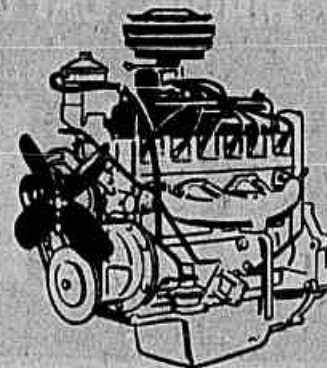
UM AUTOMÓVEL INSPIRADO NAS MODERNAS CONQUISTAS DE ESPAÇO E CONFÔRTO — Etapa culminante do programa de realizações da Willys-Overland do Brasil S.A., e incorporando, em seu lançamento, 85% de componentes nacionais por peso, o Aero-Willys constitui mais uma afirmação do extraordinário desenvolvimento da indústria automobilística brasileira. É um carro moderno em todos os sentidos, refletindo em seu desenho o aerodinamismo de sua concepção. O chassis e a carroceria, integrados por construção monobloco e o sistema de suspensão dianteira com molas espirais e amortecedores telescópicos, proporcionam excepcional suavidade em marcha. O pára-brisa curvo e as amplas janelas permitem esplêndida visibilidade. Outro notável atributo do Aero-Willys é o seu luxuoso interior, onde se destacam magníficos estofamentos. Forte, seguro, silencioso e confortável, Aero-Willys é a última palavra em beleza e perfeição mecânica.

6

PASSAGEIROS — Amplitude interna é uma das características deste soberbo automóvel. Os macios e extra-largos assentos dianteiro e traseiro acomodam 6 pessoas adultas e altas, com máximo bem-estar. Aero-Willys é um prolongamento do conforto do lar.

4

PORTAS — Além de espaçoso, Aero-Willys oferece a mais ampla liberdade de acesso aos seus passageiros, graças às 4 portas de que é dotado. A perfeição dos detalhes ressalta em todos os ângulos de sua luxuosa e esmerada construção.

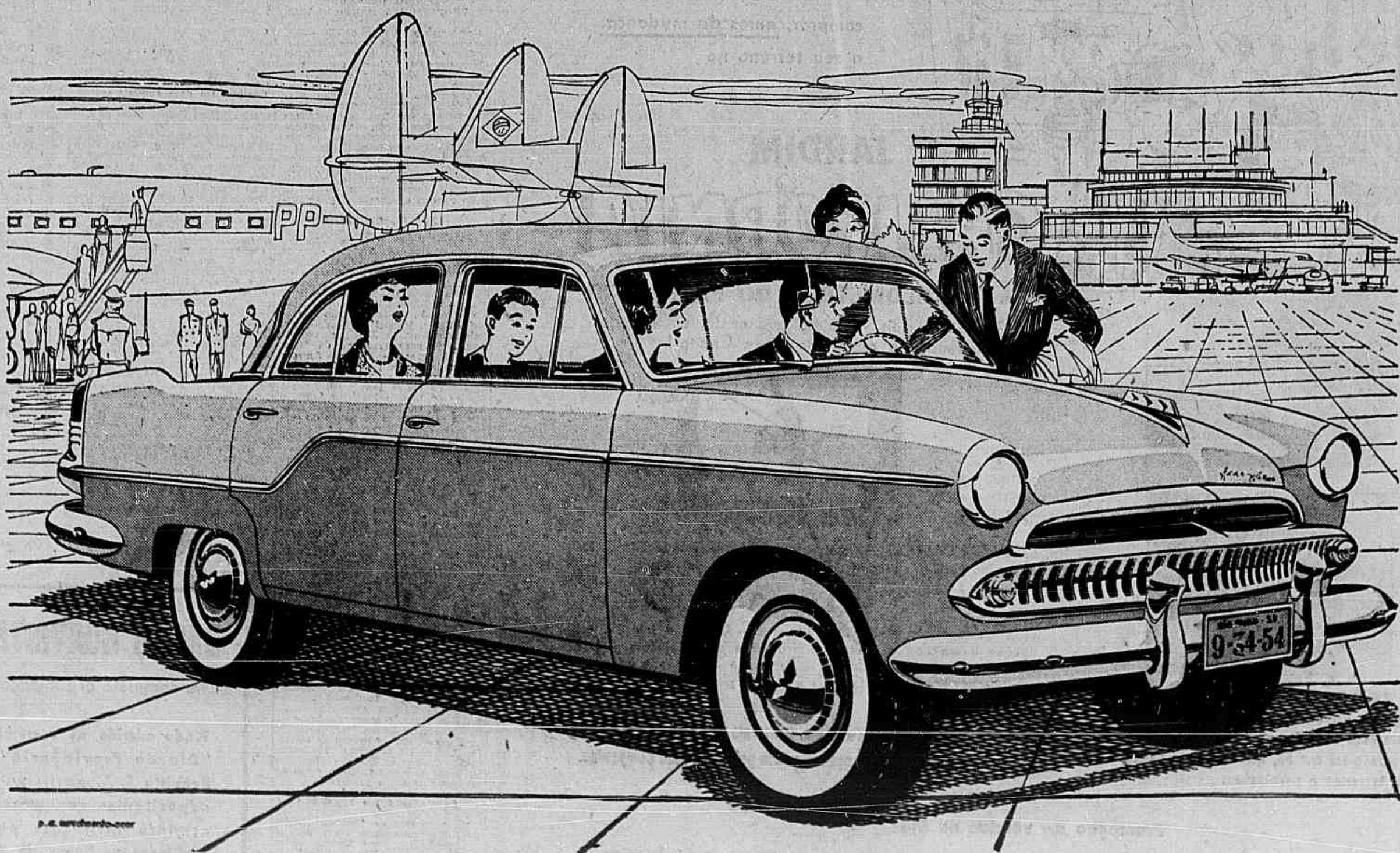


Potente e econômico motor Willys 90 HP 6 cilindros — Válvulas grandes, de admissão, montadas no cabeçote, permitem a entrada rápida e sem obstáculos do combustível, pelas passagens curtas da câmara de explosão. O 1.º motor a gasolina produzido no país.

CONHEÇA O GRANDE CARRO BRASILEIRO NOS CONCESSIONÁRIOS



WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.



Fidel Castro traiu a Revolução e serve ao comunismo internacional

Nova rota para CAN Ponte Rio-Brasília

Suspensão o fornecimento de gêneros a hospitais e escolas da Prefeitura

Fidel Castro traiu Cuba e todo o povo cubano. Ele não mais poderá recuar. Está irremediavelmente envolvido pelo Partido Comunista. Todos os postos-chaves da economia e da política do comunismo estão nas mãos ou controlados diretamente pelos comu-



"Fidel traiu Cuba e o povo"

nistas. A direção das Forças Armadas está firmemente controlada. Os nossos princípios, proclamados por ocasião da luta em Sierra Maestra, continuam a existir. Cuba, desgraçadamente, caiu, outra vez, sob o tático da ditadura do totalitarismo. Essas foram as declarações ao Cordeiro da Manhã do sr. Manuel Artime

Primavera na Europa

A famosa "Excursão da Primavera" organizada, anualmente pela CAMILO KAHN, terá, este ano, a duração de 60 dias na Europa, sendo a viagem marítima de ida realizada no "Vera Cruz" e de volta no "Cabo San Roque". Partida: 24 de abril. A excursão é financiada em 10 meses. Fede-se aos interessados que façam suas reservas com a necessária antecipação. Informações, prospectos e inscrições na AGENCIA DE VIAGENS CAMILO KAHN, Av. Rio Branco, 120, sobrelha (Edif. na Assoc. dos Empr. no Comércio). Tel. 32-8056. 82263

IMPRESSÃO PERFEITA EM CASA



com as máquinas off-set
ROMINOR 22x35
ROMAYOR 36x50

indicados para
BANCOS - INDÚSTRIAS
ESCOLAS - COMÉRCIO
REPARAÇÕES PÚBLICAS

★ Garantia do serviço pronto no dia desejado.
★ Imprime com perfeição desde circulares até folhetos - ilustrados e coloridos.

OMNIPOL BRASILEIRA S.A.
R. 7 de Abril, 404 - C. 72 - Tel. 32-6571
São Paulo - Teleg. OMNIPOL
No Rio: **SOCOPAN**
Marcelini e Indústrias Gráficas Ltda.
Av. Erasmo Braga, 227 - l.º - Tel. 42-0562
Teleg. PANIMPORT

VII Congresso Eucarístico Nacional



PARTICIPE DO CONGRESSO EM CURITIBA
INSCREVA-SE NESTA MEMÓRIA
RELIGIOSA A REALIZAR-SE DE 3 A 8 DE MAIO
Informações e folhetos com:



SERVIÇO MUNDIAL DE VIAGENS
EXPRINTER

AV. RIO BRANCO, 57-A - TEL. 22-1999

Buesá, ex-primeiro-tenente da Coluna Primeira, comandada pelo próprio Fidel Castro em Sierra Maestra.

O sr. Manuel Buesá, juntamente com outros vinte oficiais revolucionários dissidentes, fundaram em Cuba o "Movimento de Recuperação Revolucionária". Vai amanhã para a Venezuela. Está hospedado no Hotel Excelsior, em Copacabana, no apto. 719. Foi o chefe da Primeira Zona 0-22 "Ciro Redondo" da Reforma Agrária Cubana e Delegado do Ministério da Agricultura em Sierra Maestra. Fugiu de Cuba em meados de dezembro, refugiando-se no México, vindo em seguida para o Brasil.

COMUNISMO
Na verdade - disse o sr. Manuel Buesá - esta, hoje, é a realidade controlada por duas figuras do comunismo internacional. O sr. "Che" Guevara e Raul Castro. O que desejamos é o seguinte:

1. Acabar com a propriedade privada.
2. Absorver toda a economia nas mãos do Estado.
3. Estabelecer um plano de educação marxista para todos os colégios, especialmente para a juventude, através das "patrulhas juvenis".

4. O Instituto Político que governa Cuba e chama "Instituto Nacional de Reforma Agrária", inteiramente manejado pelo Partido Comunista.

Isso foi projetado numa das reuniões de que participei em meados de outubro do ano passado, sob a presidência de Fidel Castro, onde estavam o Estado-Maior das Forças Armadas e os dirigentes Raul Castro e "Che" Guevara. Depois da reunião eu e mais alguns oficiais revolucionários atentamos para os planos, totalmente contrários aos proclamados em Sierra Maestra.

QUE FAZ FIDEL

Fidel aboliu o regime democrático. Nega-se a celebrar as eleições livres, conforme ficou estabelecido no "Decreto" nº 2 de "Caracas" e nos seus primeiros discursos depois da queda de Batista. Substituiu a estrutura democrática do Estado, criando um organismo totalitário denominado INRA (Instituto Nacional de Reforma Agrária), que é uma superestrutura central, governando de fato Cuba. A esse organismo estão subordinados: a presidência da República, o Conselho de Ministros, o Exército, a Polícia, a Marinha, o Poder Judiciário.

A direção do INRA está nas mãos dos comunistas Antonio Nunez Jimenez e "Che" Guevara.

OFICIAL SEM MACULA

Um dos oficiais mais brilhantes das forças revolucionárias de Fidel Castro, um homem sem mácula, foi encarcerado e condenado a 20 anos de prisão: o com. Hubert Matos Benitez. Só porque, em carta, teve a coragem de dizer a Fidel Castro que discordava do seu governo e por isso renunciava ao seu posto de comandante.

Os corpos de repressão se multiplicaram em Cuba. Todos estão nas mãos de "Che" Guevara, inclusive o próprio possui um corpo de repressão privado, ajudado pelo comunista Pineiro, mais conhecido como "Barba Roja".

IMPRESSA

Fidel Castro que prometeu liberdade para a imprensa, na prática nega-a. Os jornais que discordam do governo foram obrigados ao silêncio, pelo boicote econômico, sofrendo inclusive ataques de "grupos organizados pelo governo".

As fôlhas da oposição são queimadas em crises públicas, com a proteção dos agentes do governo. Tudo isso é obra de Fidel Castro.

SINDICALISMO

Batista, que também recebeu o apoio dos comunistas, lixou com a liberdade sindical. Fidel imitou-o. Agora todos os sindicatos possuem agentes do governo. A denúncia tornou-se comum. As ações de dirigentes operários contrários aos comunistas são frequentes.

O movimento sindical cubano não mais representa as aspirações democráticas dos trabalhadores do meu país.

NOSSO OBJETIVO

O nosso objetivo é tornar Cuba uma república democrática, onde sejam garantidas as liberdades, a propriedade privada, lutamos contra o latifúndio, contra as pressões dos grupos econômicos internacionais. Desejamos um país livre de todos os medos e dos imperialismos. Desejamos Cuba respaldada por todos os países, inclusive pelos EUA. Mas, jamais concordaremos que o transformem num instrumento do comunismo internacional.

Desejamos eleições livres e

democráticas, terminar com o militarismo, com os caudilhos, com as prisões e assassinatos por idéias políticas.

Desejamos o estabelecimento da Justiça Social com a aplicação de uma Reforma Agrária, que não transforme os camponeses em instrumentos do Estado, mas sim em pequenos proprietários, donos do seu pedaço de terra.

Do ponto de vista internacional desejamos estabelecer uma estreita união com todas as nações sul-americanas.

VESTAL

Por fim - disse o sr. Manuel Buesá - Fidel Castro, num hábil manobra propagandística, está fazendo o jogo dos americanos que o seu governo é combatido pelos partidários de Batista, pelos latifundiários ou, ainda, pelos vendidos ao "imperialismo lanque".

A verdade é que o sr. Fidel Castro é hoje um simples instrumento do comunismo internacional.

NO MUNDO POLÍTICO

- Crise na UDN mineira
- Reunião do PSD gaúcho
- Magalhães viajou

A UDN mineira está atravessando nova crise. Os deputados Simão Cunha e Paulo Campos Guimarães disputam a liderança da bancada udenista do Estado, sem, até agora, possibilidades de um entendimento.

O sr. Campos Guimarães já foi líder da bancada e é elemento ligado à corrente do sr. Magalhães Pinto.

Para solucionar esse problema e o da data da convenção do partido para escolha de seu candidato a vice-governador, o sr. Campos Guimarães, em companhia do sr. Osvaldo Plerucetti, presidente da seção udenista daquele Estado, seguiu ontem para Belo Horizonte.

REUNIÃO DO PSD GAÚCHO

O deputado Hermes da Souza informou à reportagem que, em vez de convenção, vai reunir o Diretório Regional do PSD gaúcho, no próximo dia 5 de abril, para tratar da estruturação da campanha do sr. Loti, na Rio Grande do Sul. Como o sr. Loti, o candidato governista deverá visitar aquele Estado nos dias 17, 18 e 19 do mês que vem.

É provável que, durante a reunião do Diretório, terminem se desmontando as correntes em que se dividem os pessimistas gaúchos, em torno do problema sucessório.

VIAJA O PRESIDENTE DA UDN

Seguiu ontem para Belo Horizonte o presidente da UDN nacional, sr. Magalhães Pinto, que conseguiu contornar nova crise surgida no partido, quando alguns correligionários se voltaram contra a sua orientação.

O presidente udenista deve regressar ao Rio no início da semana e participar da reunião de quarta-feira do Diretório Nacional do partido.

ADEMAR EM MINAS

SÃO PAULO, 26 (SUCURSAL) — O prefeito da Capital segue amanhã para o sul de Minas, a fim de realizar comícios em favor de sua candidatura à presidência da República. O primeiro meeting do sr. Ademar de Barros será realizado em Pouso Alegre, após o que entrará em contato com os seus correligionários daquela região.

NADA DE POLÍTICA
S. PAULO, 26 (SUCURSAL) — De passagem por esta capital, rumo a Campinas, o arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro, d. Helder Câmara, demitiu rumores de que seria candidato à Vice-presidência da República, chapa do sr. Ademar de Barros. Afirmou o prelado que "se sente muito melhor dentro da batina do que dentro da política". E acrescentou: "Não posso tomar partido, pois como religioso posso fazer muito mais pelo povo do que como político".

LOTT DEPENDENDO DE S. PAULO
S. PAULO, 26 (SUCURSAL) — O deputado Bento Gonçalves declarou à imprensa paulista que o mal. Teixeira Lott precisará obter 1 milhão e 500 mil votos em S. Paulo, para vencer seu adversário mais forte, com a margem de 3 milhões de votos. Como isso, o presidente da "Frente Nacionalista" reconhece que o ex-ministro da Guerra depende da votação deste Estado para competir com o sr. Jânio Quadros, cujo reduto eleitoral de maior expressão se localiza precisamente no território paulista.

IVETE DEIXARÁ A PRESIDÊNCIA

S. PAULO, 26 (SUCURSAL) — A deputada Ivet Vargas informou que deixará a presidência do PTB paulista, por se encontrar cansada, por entender que já firmou as suas bases de recuperação e porque a tarefa atual será simplificar a administração dos quadros partidários. Acrescentou que diante disso, se dedicará inteiramente à candidatura Lott.

LEGIAO FEMININA PRÓ-LOTT

S. PAULO, 26 (SUCURSAL) — Sob a presidência da vereadora Ruth Guimarães, será instalada oficialmente na próxima quarta-feira a Legião Feminina Pró-Candidatura de Teixeira Lott. A presidente de honra da entidade será a esposa do candidato, que naquele dia virá especialmente a esta capital para assistir a cerimônia.

PTN CONTINUA COM JÂNIO

S. PAULO, 26 (SUCURSAL) — O presidente do Diretório Regional do PTN, deputado Chaves Amarante, afirmou à reportagem que essa agremiação continuará batilhando pela candidatura do sr. Jânio Quadros. Desmentiu rumores de que elementos partidários articulavam-se para alterar a posição petenista, levando a agremiação a apoiar a candidatura Lott. E acrescentou:

"Se todavia alguém dentro das nossas fileiras, seja quem for, apoiar outra candidatura, se não a do sr. Jânio Quadros, poderá fazê-lo, mas não como petenista".

JÂNIO NOS BARRIOS

S. PAULO, 26 (SUCURSAL) — De regresso de sua excursão pelo Estado do Rio, o sr. Jânio Quadros estará novamente amanhã na capital realizando comícios nas vilas e bairros periféricos. Amanhã mesmo, à tarde, o candidato oposicionista visitará as "Vilas Gomes Cardim, Santo Estevão, Formosa, Santa Isabel e Carrião.

ATIVIDADES DE FERRARI

O deputado Fernando Ferrari dirigiu telegramas ao presidente da Assembleia Legislativa do Ceará e ao deputado Flávio Marcelino, apresentando uma proposta de "bravo Renovadora", dia 30 o livro será lançado. O sr. Ferrari também se encontra em viagem a caráter do "Estado Novo". Ao mesmo tempo, planeja a candidatura a deputado federal, apresentando-se à disposição dos líderes carismáticos, juntamente com os representantes

Entre o Rio e Brasília (e vice-versa) haverá uma verdadeira "ponte aérea" da FAB. Destinase a trazer e levar as malas privativas das repartições públicas, com processos para despacho, e, ainda, os funcionários que necessitam de locomover-se (por ordem dos seus respectivos ministros) de lá para cá, ou de cá para lá. É uma nova missão para os nossos pilotos militares e nada mais é do que nova tarefa para o Correio Aéreo Nacional.

Quanto aos destinatários, no Rio ou em Brasília, terão que criar um Corpo de Mensageiros para levar e trazer as malas, que deverão burocraticamente viajar sempre repletas.

A integral do decreto é a seguinte: "Disposições sobre as comunicações burocráticas entre o Rio e Brasília, o presidente Juscelino Kubitschek assinou o seguinte decreto: Art. 1.º — O Ministério da Aeronáutica proverá o transporte aéreo entre o Rio de Janeiro e Brasília, e vice-versa, de malas privativas das repartições públicas, contendo processos e papéis

que dependam de decisões das autoridades superiores. Art. 2.º — Manterá, ainda, o Ministério da Aeronáutica o transporte diário, entre o Rio de Janeiro e Brasília, de autoridades ou servidores que tenham de deslocar-se com urgência de uma para outra as mencionadas cidades, de acordo com as requisições a serem feitas pelos servidores designados pelos ministros de Estado ou dirigentes de órgãos diretamente subordinados ao presidente da República. Art. 3.º — O Ministério da Aeronáutica manterá nos aeroportos do Rio de Janeiro e de Brasília, onde operarem os aviões destinados ao transporte aludido nos artigos 1.º e 2.º deste Decreto, Postos Especiais incumbidos exclusivamente do recebimento da remessa e da entrega das malas encaminhadas pelas repartições públicas. Art. 4.º — As repartições públicas utilizarão, para suas mensagens, malas especiais, privativas de cada uma, perfeitamente caracterizadas e numeradas, que deverão obedecer aos modelos aprovados pelo Grupo de Trabalho de Brasília, podendo expedir, em cada viagem, quatro (4) malas. Art. 5.º — As malas serão entregues, fechadas, no Posto Especial do Ministério da Aeronáutica, acompanhadas de Relações de Remessa de Malas — modelo 86 — DASP — emitidas em número necessário de vias, designando-se o recibo passado na primeira via ao remetente. Parágrafo único — Dentro de cada mala seguirão relações do resumo contendo, em duplicata, devendo uma das vias, com o recibo do destinatário, retornar ao remetente, para o necessário controle. Art. 6.º — Os destinatários, no Rio de Janeiro ou em Brasília, dentro dos horários previstos para chegada dos aviões, mandarão ao respectivo Posto Especial do Ministério da Aeronáutica, as malas que lhes pertencem, passando o competente recibo. Art. 7.º — Quaisquer dúvidas que surgirem na execução deste Decreto serão resolvidas pelo Ministério da Aeronáutica e pelo Departamento Administrativo do Serviço Público através do Grupo de Trabalho de Brasília, de comum acordo. Art. 8.º — Este Decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

O comércio se mantém no firme propósito de suspender os fornecimentos de gêneros alimentícios a mais de 50 hospitais e outras dependências municipais, caso a Tesouraria da Secretaria das Finanças não realize, até o dia 31 do corrente, o pagamento de 150 milhões de cruzeiros, referentes a contas devidamente ultimadas para pronta liquidação, correspondentes a mercadorias consumidas em 1959. Esse débito da Prefeitura para com os seus fornecedores de gêneros alimentícios constitui parcela do montante geral de 400 milhões e a Associação Comercial já comunicou às autoridades competentes que o comércio, exaurido em sua capacidade financeira, só continuará abastecendo hospitais e escolas, a partir de 1 de abril próximo, se em parte a PDF lhe pagar as contas atrasadíssimas.

FORNECEDORES DIRIGEM-SE AO PREFEITO

O sr. João Gomes Puga, na qualidade de Membro da Associação Comercial, foi autorizado a comunicar às autoridades a disposição em que se encontra o comércio credor dos cofres municipais. Falando à reportagem, o representante da Associação Comercial declarou, ontem, que enviou, por escrito, comunicações ao prefeito Sá Freire Alvim, e aos srs. Nelson Mufarrej, secretário das Finanças, João Machado, secretário de Saúde e Assistência, e Euclides Carvalho, presidente do Banco da Prefeitura, dando-lhes ciência da atitude assumida pelas organizações fornecedoras.

Na carta enviada ao prefeito, com data de ontem, o sr. João Gomes Puga acentua que "a Resolução tomada pelas firmas fornecedoras de gêneros alimentícios aos hospitais e outras dependências da PDF é motivada ante graves circunstâncias de ordem comercial e financeira."

São os seguintes os outros itens da comunicação ao sr. Sá Freire Alvim: "A resolução em causa foi tomada durante os trabalhos da sessão de 23 do corrente do Conselho Diretor da Associação Comercial, a que compareci na qualidade de membro da Casa, atendendo a solicitações das firmas fornecedoras. Resume-se a resolução em que as firmas fornecedoras, após tentarem todos os meios aconselháveis para que fossem saldados

seus créditos na PDF, e verificarem não dispor de resistência financeira indispensável a financiamentos excepcionalmente longos, como é o da situação em tela, outro caminho não encontram senão o da contingência irremediável de suspender os fornecimentos aos hospitais e outras dependências.

Demonstrando, por força de atual e premente impossibilidade, o pesar que nos causa aquela atitude, também nos declaramos pesados face à constrangedora conjuntura de ter de comunicar a V. Exa. que as firmas credoras aguardarão até o dia 31 do corrente que a Tesouraria da Secretaria das Finanças efetue o pagamento das faturas que ali se encontram devidamente processadas e concluídas para pronto pagamento. A liquidação dessas contas que são as mais atrasadas, num montante de 150 milhões de cruzeiros, possibilitará aos fornecedores tradicionais que não assumam, no dia 1 de abril, a extrema medida de suspender os fornecimentos.

Permito-me solicitar-lhe uma providência urgente ainda a tempo de impedir que os fornecedores cheguem ao extremo de interromper os fornecimentos."

OS ESTABELECIMENTOS DA PDF PREJUDICADOS

A suspensão de fornecimentos de gêneros alimentícios marcada para o dia 1 do próximo mês atingirá, dentre outros, os seguintes hospitais, postos de saúde, escolas etc.: Hospitais Souza Aguiar, Miguel Couto, Carlos Chagas, Rocha Faria, Getúlio Vargas, São Francisco de Assis, Moncorvo Filho, São Sebastião, Colônia de Curupaiti, Pedro II, Guilherme da Silveira, Pedro Ernesto, Miguel Pereira, Pedro de

Para decoração do seu lar...
Prata de Lei
um presente para o ambiente seleto
PRODUTOS DE PRATA MODERNA LTDA.
(EX-FORNECEDORES DA MAPPIN & WEBB)
AV. PRES. VARGAS, 435-17 - andar - RIO DE JANEIRO

AGORA NO BRASIL!
a autêntica
Música Muzak
O serviço de música funcional para lojas, restaurantes e locais de trabalho

Sim, agora, no Rio de Janeiro, você já pode ter em seu estabelecimento comercial ou industrial... em seu banco ou escritório... a verdadeira "música Muzak"! Mas que é a "música Muzak"? É aquela música-de-fundo, criada pelos americanos, que contribui para diminuir a tensão no trabalho e aumentar a sensação de bem-estar de quantos a ouçam. A bem dizer, a "música Muzak" não se ouve... sente-se. Ela chega aos ouvidos quase imperceptivelmente, envolvendo a todos com suaves e tranquilizantes melodias, próprias para cada hora do dia... para cada ambiente. É a música funcional que torna agradáveis os ambientes públicos, como restaurantes, lojas, bancos e hotéis. Você agora pode contar com a "música Muzak" para dar mais conforto a seus funcionários... a seus fregueses, com maiores lucros para você!

Disque 23-9746
e chame o nosso representante!
Ele lhe mostrará como custa pouco e como é feito o Serviço de Música Muzak. O pequeno equipamento necessário é fornecido pela Transmúsica. Você paga apenas uma mensalidade.

Distribuidores exclusivos:
TRANSMÚSICA S.A.
Rua Marquês de Valparaíso, 21 - 2.º andar - Rio de Janeiro

Para escritórios e fábricas

- Aumenta a concentração no trabalho
- Reduz a tensão e a fadiga
- Diminui as faltas do pessoal
- Evita conversas em serviço

Para lojas e armazéns

- Estimula o impulso de compra
- Evita a olofação, os enganos
- Torna os empregados mais atenciosos
- Reduz os enganos no serviço

Para restaurantes e hotéis

- Cria uma atmosfera acolhedora
- Reduz a tensão às refeições
- Torna os empregados mais atenciosos
- Reduz os enganos no serviço

Para consultórios

- Diminui a excitação e a mádo
- Torna o ambiente mais agradável
- Os clientes se sentem melhor

ÁGUAS DO ORÓS INUNDAM LENTAMENTE...

(Continuação da 1.ª página)

metros cúbicos, quando o rio Jaguaribe registrava uma vazão de 3 mil e 500 metros cúbicos por segundo.

BAIXA O JAGUARIBE

As 12 horas na ponte de Igatu a cota do Jaguaribe era de 32 pés.

ORÓS: 30% DE PREJUÍZOS

Acrescenta a informação que há fortes esperanças de salvar 70 por cento ou mais, da grande represa de Orós, estando salvos de destruição, seguramente, mais de 50 por cento.

REINICIADOS OS TRABALHOS

Cumprindo determinações do presidente da República e do ministro da Viação, o DNOCs já iniciou os trabalhos de proteção e recuperação do açude.

O DNOCs, na oportunidade, está agradecendo a cooperação recebida de todos os setores públicos, imprensa inclusive, bem como as autoridades estaduais e ao general Portugal, comandante da 10.ª R.M., cuja eficiente ação, lançando do ar, com ajuda de aviões da FAB tudo que foi necessário, possibilitou o rápido andamento dos serviços, inclusive de salvamento.

FORTALEZA, 26 (Pelo telefone) — Amanhã pela manhã, três aviões tecteco sobrevoarão a zona do "Baixo Jaguaribe", jogando folhetos de alarme para a população ribeirinha. É a única maneira de que dispõe o governo para fazer com que o povo compreenda o perigo que está correndo em se manter teimosamente em seus lares. A medida, que para uns não surtirá o menor efeito, é aguardada com otimismo nos meios governamentais. As cidades estão sendo alagadas lentamente.

ta, mas progressivamente, aumentando momentaneamente o momento de desastrosos. Até o momento, felizmente, não se registrou nenhum caso de morte. Malgrado da população da região esteja o último de evacuação e deixou seus lares, procurando lugares mais seguros.

QUADRO DESOLADOR

FORTALEZA, 26 (Pelo telefone) — E' dos mais desoladores o quadro que se observa dos aviões que sobrevoam a região do "Baixo Jaguaribe". Antes da entrada da região, podem-se notar colunas e mais colunas de retentivos, que procuram fugir à morte certa. Alguns lembram a repêlida das cenas desoladoras que ainda se observam na época das secas, quando os retirantes fogem do inferno de sol e fogo em que se transformam algumas regiões do nordeste, procurando salvação em lugares onde as chuvas são abundantes. Só que desta vez, a poeira das estradas foi substituída pela lama dos caminhos e a seca inclemente deu lugar a um dilúvio avassalador. Sobrevoando a região já alagada observa-se a desolação das cidades atingidas, onde a vida parou repentinamente.

ROMPEU-SE O AÇUDE

FORTALEZA, 26 (Pelo telefone) — "O açude não sofreu sangria dos engenheiros, conforme vem sendo noticiado. Abriu-se, na verdade, dando passagem a grande volume d'água." — disse esta noite, o sr. Themistocles de Castro e Silva, secretário do governador Parsifal Barroso. E prosseguiu: "Felizmente a força das águas não é o que se esperava, pois as paredes resistiram ao primeiro impacto. Este fato auspicioso, porém, não poderia persistir por muito tempo e, já agora (18 horas) temos notícia de que a fenda está aumentando. A primeira notícia surgiu às 22 horas de ontem, dizendo que o açude havia 'estourado' foi desmentida logo após, pois se tratava de uma 'barra'. Efectivamente o rompimento ocorreu aos trinta minutos do dia de hoje (26). A evasão das águas foi lenta, o que possibilitou a retirada da maioria da população ribeirinha. Se o rompimento total ocorrer, as águas atingirão uma velocidade de 10 a 12 quilômetros horários. O perigo ainda não foi afastado, pois continua chovendo em toda a região".

DESORGANIZAÇÃO NOS SERVIÇOS

FORTALEZA, 26 (Pelo telefone) — Na tarde de hoje, o governador Parsifal Barroso, acompanhado dos bispos desta Capital e com o comandante da 10.ª Região Militar, assentando medidas para a organização de um serviço perfeito de assistência social, pois vem se observando grande desorganização nos diversos setores encarregados de prestar auxílio à população. Foi criada uma comissão para coordenar os serviços.

O PERIGO PERDURA

FORTALEZA, 26 (13 hs. — Pelo telefone) — Acabamos de manter contato com o sr. Themistocles de Castro Silva, secretário do governador Parsifal Barroso. Embora já mais esperançado, o sr. Themistocles não escondia o seu desânimo, afirmando mesmo que "infelizmente o perigo ainda perdura". O governador acabava de chegar de Orós, na companhia do ministro Amaral Peixoto. Ambos passaram a noite na região alagada, acompanhando os serviços de salvamento do açude. O governador mostrou-se otimista com o resultado final da operação. A "sangria" — disse — poderá evitar a perda do açude e, embora não impeça o alagamento da região, possibilitará a retirada total das populações ribeirinhas, sem maiores atropelos.

JANGO E LOTT

FORTALEZA, 25 (13 horas — Pelo telefone) — A 1 hora da madrugada de hoje cessou a apreensão que a todos dominava. A esta hora o açude, já sangrando, dava a impressão de que iria resistir. A água continua a descer pela abertura da omeira direita da barragem, lentamente, fazendo prever que a abertura impedirá o rompimento. As cidades estão sendo evacuadas sem precipitação. A inundação de todo o vale se processa lentamente, ao contrário do que ocorreria se houvesse o rompimento da barragem, quando a avalanche seria arrasadora. As cidades de Jaguaribe, Itá, Jaguarana, Itacaba, Aracati, Ibiçuitaba, Limoeiro e Russas estão inundadas pelas águas do rio Jaguaribe que engrossam de minuto a minuto. A sangria possibilitou o abaxamento em cerca de 1 metro dentro do açude.

AINDA HÁ PERIGO

FORTALEZA, 25 (13 horas — Pelo telefone) — A 1 hora da madrugada de hoje cessou a apreensão que a todos dominava. A esta hora o açude, já sangrando, dava a impressão de que iria resistir. A água continua a descer pela abertura da omeira direita da barragem, lentamente, fazendo prever que a abertura impedirá o rompimento. As cidades estão sendo evacuadas sem precipitação. A inundação de todo o vale se processa lentamente, ao contrário do que ocorreria se houvesse o rompimento da barragem, quando a avalanche seria arrasadora. As cidades de Jaguaribe, Itá, Jaguarana, Itacaba, Aracati, Ibiçuitaba, Limoeiro e Russas estão inundadas pelas águas do rio Jaguaribe que engrossam de minuto a minuto. A sangria possibilitou o abaxamento em cerca de 1 metro dentro do açude.

CONTINUAM AS CHUVAS

FORTALEZA, 25 (13 horas — Pelo telefone) — As chuvas continuam caindo na região do "Baixo Jaguaribe". As últimas notícias dão conta de que os engenheiros, embora otimistas quanto ao resultado da sangria, não escondem o descontentamento diante da insistência das chuvas. Temem novas trombas de água nas cabeceiras do rio Jaguaribe, que viriam aumentar novamente o volume do Orós.

AVIAO DE MEDICAMENTOS

SAO PAULO, 26 (Sucursal) — As 9 horas de hoje, levantou voo em Congonhas com destino a Fortaleza, um avião da VASP, transportando medicamentos para socorrer os flagelados das enchentes do Nordeste, e ameaçados pelo estravassamento do Açude de Orós. Quatro representantes do

SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA

O presidente da Federação das Indústrias, sr. Humberto Reis Costa, enviou ao governador Parsifal Barroso, o seguinte telegrama: "A indústria paulista acompanha profundamente apreensiva as notícias da grave ameaça de rompimento do Açude Orós, face às consequências desastrosas para a coletividade e economia cearense. Manifestando nossa solidariedade à V. Exa. e aos irmãos de nosso Estado, formulamos votos de aplausos aos trabalhos desenvolvidos, no sentido de evitar a referida calamidade pública".

AUXÍLIO

As senhoras da família Távora, juntamente com as sras. Pedro Firmeza, Carlos Matos Peixoto, Decio Plo Borges de Castro, Faustino do Nascimento, Hilário Carneiro Leão de Vasconcelos, Rubens Montes e outras fazem apelo aos médicos desta capital, a fim de cederem todas as amostras grátis disponíveis, a fim de serem enviadas às vítimas da região do "Baixo Jaguaribe". O movimento iniciado ontem, que deverá prosseguir durante a semana, tem suas sedes instaladas na Rua Air Salimã, 198. Portaria (tel. 47-0950) e Rua Senador Vergueiro, 154 (Portaria — Tel. 25-2111).

CHEGOU A CARAVANA DE AUXÍLIO PAULISTA

SAO PAULO, 26 (Sucursal) — O avião da VASP que saiu desta Capital, transportando os primeiros auxílios, chegou a Fortaleza às 10 horas, trazendo consigo as amostras grátis disponíveis, a fim de serem enviadas às vítimas da região do "Baixo Jaguaribe". O movimento iniciado ontem, que deverá prosseguir durante a semana, tem suas sedes instaladas na Rua Air Salimã, 198. Portaria (tel. 47-0950) e Rua Senador Vergueiro, 154 (Portaria — Tel. 25-2111).

ABERTA A BRECHIA

FORTALEZA, 26 — A uma hora da madrugada, os engenheiros e operários que examinam a fenda ocorrida nas últimas horas — de ontem — no açude de Orós, num esforço titânico, abriram uma brecha de quinze metros a um de profundidade, pela qual está vazando uma média de sessenta metros cúbicos por segundo. (Asp.).

A FORÇA DAS ÁGUAS

FORTALEZA, 26 — Notícias procedentes da PP-8 Rádio de Orós, chegaram às 9.30 de hoje, informando que a fenda aberta pelos engenheiros da DNOCs na estrutura da represa, continua a aumentar cada vez mais a evasão das águas.

ACUDE DE ORÓS

FORTALEZA, 26 — Estação PPA-8 de Orós transmitiu, às 10.30 horas, informações de que embora um esforço sobre-humano estivesse sendo desenvolvido pelos técnicos e operários do DNOCs, para preservar a barragem de Orós, era totalmente impossível aquela altura evitar que a avalanche d'água rompesse suas paredes, esperando a qualquer momento seu desmoronamento. (Asp.).

SOCORRO AOS FLAGELADOS

FORTALEZA, 26 — A maior cadeia de solidariedade humana está processando-se neste momento nas imediações de Orós, onde a todo momento chegam verdadeiras frotes de caminhões dos mais distantes pontos, não só deste Estado como de outros vizinhos, conduzindo roupas, gêneros e medicamentos para a população flagelada. (Asp.).

SEPARAÇÃO DE PARTIDOS NA BOLÍVIA

LA PAZ, 26 — O "Movimento Nacional Revolucionário Autêntico" (MNR) proclamou oficialmente a sua separação do Movimento Nacional Revolucionário dirigido por Victor Paz Estenssoro. Essa decisão foi adotada na cidade de Oruro depois de um amplo debate, durante o qual houve um acordo para que o MNR passe a chamar-se agora "Movimento Nacionalista Revolucionário Autêntico". Declarou-se que o "MNR" é um novo partido que não tem nenhuma conexão com o MNR dos pseudodiretores de Paz e Lechin. Também afirmaram os dirigentes do novo partido serem inimigos da oligarquia e da exploração do homem pelo homem. Por outro lado, o ministro do Trabalho recebeu um documento do inspetor regional do Trabalho de Oruro, de haver sido agredido por certos elementos do setor "autêntico", que assaltaram o seu escritório e destruíram a documentação lá existente. No setor fabril também foram dirigidas agressões contra certos dirigentes laborais a efeito por militantes "autênticos". (FP).

PIONEIRO TRANSMITE DE DOIS MILHÕES DE MILHAS

JODRELL BANK, Inglaterra, 26 — O satélite americano "Pioneer V" ultrapassou a marca de dois milhões de milhas em sua viagem na direção de Vênus.

Os sinais do satélite continuam a ser ouvidos forte e claramente segundo um porta-voz da Universidade de Manchester.

O engenheiro americano Bill Young, de Los Angeles, pôs em funcionamento ontem à noite o transmissor de baixa potência do satélite. Vinte e dois segundos mais tarde o sinal foi recebido na Terra transmitido pelo satélite.

Naquele momento o "Pioneer V" continuava a afastar-se da Terra a razão de 8.800 quilômetros por hora. Segundo um porta-voz, seus sinais são excelentes e tudo parece indicar que todo o equipamento funciona normalmente. (UPI).

Sinagoga foi atacada nos Estados Unidos

GADSDEN, Alabama, 26 — Dois ou três brancos atiraram uma bomba incendiária na sinagoga de uma pequena cidade, depois de terem aberto fogo com fuzil automático contra os que saíam precipitadamente do templo.

A polícia informou que duas pessoas pelo menos foram alcançadas pelas balas.

Os assaltantes fugiram num automóvel depois do atentado. (UPI).

GADSDEN, Alabama, 26 — A bomba incendiária lançada ontem à noite contra a sinagoga local, no momento em que se realizava um serviço religioso, poderia ter feito numerosas vítimas. Por felicidade, o anjo do ricocheteou na esquadria de uma janela para cair do lado de fora em vez de penetrar no interior do edifício. Vários homens, que saíram do templo a fim de verificar o que provocara a explosão, foram recebidos a tiros que fizeram dois feridos: Allen Cohn, que recebeu uma ferida nas costas e outra no pulmão e cujo estado é considerado grave, e Alvin Lowy, atingido na mão.

Ainda é muito cedo para a recusa de uma investigação do atentado. Chegando de automóvel, os agressores, ao que parece, pararam para lançar a sua bomba, mas não tinham certeza de ela ricochetearia e, exultando na sua suposição, foram surpreendidos pela inesperada saída de vários homens do templo, em dúvida enloquecidos, pela ideia de ser desmascarados, os agressores dispararam vários tiros de fuzil desabaladamente.

Uma das testemunhas, o filho de David Lowy, um dos feridos, declarou que os agressores provavelmente haviam utilizado arma de pequeno calibre, acrescentando: "Eles atiraram contra meu pai e contra Cohn porque tinham sido vistos, poderiam ser presos e queriam fugir a todo preço".

Assinala-se que havia aproximadamente 180 pessoas na sinagoga no momento do atentado e que dois pastores de seitas protestantes participavam excepcionalmente do serviço religioso que se celebrava. O comissário de Polícia revelou, em adiantada hora da noite, que haviam encontrado, pouco depois do incidente e a umas dez filas de caméras distantes do templo, um automóvel abandonado, no qual havia um fuzil, explicando: "Interrogamos o proprietário desse automóvel e as suas informações auxiliaram-nos um pouco, mas não acredito que ele saiba grande coisa".

Foi noticiado depois que a polícia havia detido um suspeito, interrogando-o. O comissário revelou igualmente que houvera distribuição de panfletos anti-semitas na cidade, no dia anterior. (FP).

GADSDEN, Alabama, 26 — Policiais e agentes do FBI prenderam na madrugada de hoje um jovem de 18 anos, confessadamente nazista, sete horas depois de um ataque com uma bomba incendiária e um fuzil contra uma sinagoga na qual se encontravam 180 pessoas. As autoridades levaram apressadamente Jerry Hunt, estudante, a uma delegacia de polícia e começaram a interrogá-lo sobre o ataque, durante o qual dois membros da congregação judaica foram feridos a bala. (UPI).

Condena o "Osservatore Romano" os incidentes na África do Sul

VATICANO, 26 — O "Osservatore Romano" condenou ontem violentamente a sangrenta supressão de manifestações de negros na União Sul-Africana como "uma das piores expressões de racismo de que se tem lembrança".

Em editorial de primeira página, o jornal assinala que ao desbaratar as autoridades os manifestantes "os cadáveres e feridos eram como os de um combate de guerra".

"A polícia — acrescenta o editorial — não recorreu aos métodos usados pelos países civilizados para dissolver uma manifestação, como manguueiras de água, cacetete, ou bombas de gás lacrimogêneo, pelo contrário, imediatamente abriu fogo com metralhadoras e matava não apenas os manifestantes e também mulheres, crianças e velhos.

"Diante desta inconcebível realidade, depois de 20 séculos de cristianismo, apenas a imediata reação da Europa, Ásia e Amé-

rica, não nos faz perder a fé na causa da fraternidade, sem a qual todo o progresso científico e tecnológico torna-se atemorizador, como instrumento de ódio fratricida". (UPI).

NACÕES UNIDAS, 26 — O Conselho de Segurança das Nações Unidas foi convocada ontem para uma reunião na próxima terça-feira, a fim de considerar a "matança em grande escala de indefesos e pacíficos manifestantes contra a segregação racial e a discriminação racial e a segregação na União Sul Africana". O embaixador sudanês Omar Abdel Naidi Adel, presidente do grupo de 29 nações, apresentou a carta-solitação de acordo com a qual Lodge convocou o Conselho.

Considera-se que a sessão do Conselho durará vários dias, alguns acreditam que poderá alcançar duas semanas. Conforme o regulamento das Nações Unidas, a África do Sul e os 28 Estados queixosos serão convidados a participar dos debates, porém sem direito a voto. (UPI).

WASHINGTON, 26 — A África do Sul protestou contra a convocação do Conselho de Segurança da ONU, para discutir sobre os distúrbios sociais que acabam de registrar-se, nesse país.

O secretário de Estado americano Herter foi informado disso pelo embaixador sul-africano em Washington, du Plessis. Sabe-se que, em sua qualidade de presidente em exercício, correspondeu ao representante dos Estados Unidos na ONU, Cabot Lodge, dispor sobre a convocação do Conselho. Em sua conversação com Herter, o embaixador sul-africano frisou que, em sua opinião, reuniu o Conselho de Segurança para discutir assuntos internos de um Estado membro da ONU, cria indiscutivelmente um precedente que permitirá ao Conselho discutir sobre outros distúrbios sociais que possam ocorrer em qualquer país. Frisou, igualmente, que a realização de um debate ante o Conselho de Segurança daria novo impulso aos agitadores e poderia, deste modo, acarretar sérias consequências.

Herter se comprometeu a tomar em consideração os pontos de vista expressos pelo embaixador sul-africano. A reunião do Conselho foi resultado de uma petição endereçada ao presidente do Conselho por 28 membros, entre o total de 29 que conta o grupo afro-asiático na ONU. (FP).

OTTAWA, 26 — O primeiro ministro John Diefenbaker indicou hoje que levantará a questão da política de discriminação racial da África do Sul durante a Conferência de Primeiros-Ministros da Comunidade Britânica, que se realizará em maio próximo em Londres. Falando na Câmara dos Comuns, afirmou Diefenbaker que o Canadá não pretende apresentar um protesto por via diplomática contra a recente matança de nativos na África do Sul, pois, não acredita que tal procedimento sirva a algum objetivo útil. (UPI).

ROMA, 26 — O fato de Antônio Segni, presidente do anterior Conselho, ter aceitado a pasta dos Negócios Estrangeiros e de Fernando Tambroni, novo presidente do Conselho, conservar a do Orçamento, são, segundo os círculos romanos, dois elementos fundamentais no novo governo italiano.

Com efeito, os observadores consideram esses dois pontos como uma confirmação da continuidade da política italiana e dois domínios vitais para o país: a política externa, no quadro da fidelidade aos compromissos contraiados com as nações atlânticas e europeias, e a política de consolidação econômica que, entre outras coisas, permitiu que durante o ano passado a lira fosse cotada como uma das moedas mais fortes do mundo.

O governo homogeneizado democrata-cristão, de caráter "administrativo", de Tambroni é o 21.º desde a queda do regime fascista em 1943 e a sua constituição por fim a uma crise ministerial que durou 30 dias, a mais longa na Itália até hoje.

Hoje, na presença do chefe do Estado, os membros do novo gabinete juraram fidelidade à Constituição.

Na próxima semana será celebrado o primeiro conselho de ministros do novo governo, para estabelecer o programa ministerial e qual o presidente Tambroni fará a declaração de apresentação do seu governo, primeiro na Câmara e depois no Senado.

Este ano ainda há muito Verão para os tecidos leves que V. encontra nos clássicos "Saldos de Verão de 1960"! São tecidos exclusivos e originais! Em cores e padrões modernos e variados... tudo a seu gosto! Os preços são também a seu gosto... preços de economia, que oferecemos nos "Saldos de Verão de 1960"!

Ouç o conselho da nossa experiência: quem chega na frente compra sempre melhor!

SANTA BRANCA 1.º andar

Casa Branca

GALERIA BRANCA

Ar. N. 57 de Copacabana, 1093-B

Vicente da Pádua, 111-A

VOCÊ VAI À

EUROPA

Para que você tenha a garantia do melhor exílio na sua viagem (conhecendo melhor a Europa) só contando em uma empresa de prestígio internacional com real experiência no ramo, que organiza e realiza com exclusividade suas excursões durante todo o ano. Essa empresa é a

POLVANI

DO BRASIL

A Polvani do Brasil lança anualmente um livro com o calendário de suas excursões, conhecendo, você encontrará a que lhe convém

GENOVA RIO ROMA SALVADOR S. PAULO ROSARIO BS. AIRES

E a única empresa sul-americana que conta com uma verdadeira frota de auto-pulmans na Europa (último tipo) de sua exclusiva propriedade, e um quadro de guias políglotas treinados especialmente para lhes servir sempre melhor

Nossos clientes são a melhor garantia do que estamos afirmando. Aqui no Rio, você conta com uma jovem e dinâmica equipe de técnicos, que estão a sua ordem para lhe aconselhar como deve realizar a melhor viagem de sua vida!

Mr. PROSPERI Sr. M. CARMO Sr. D. MEYRELLES Sr. M. CASTRO

faça-nos uma visita sem compromisso

CONHEÇA EUROPA, COM QUEM A CONHECE MELHOR! PROMETEMOS MENOS, DAMOS MAIS!

POLVANI

DO BRASIL

AV. PTE. VARGAS, 332 • TEL. 43-3161 • RJ-0

Liberação de 276 milhões poderá evitar nova greve dos marítimos

As empresas de navegação marítima, estão preocupadas com o atraso, por parte do governo, no pagamento das subvenções prometidas nos acordos parciais que estes possam pagar aos seus empregados os novos níveis de vencimentos conforme o acordo estabelecido. Diante da ameaça de uma nova greve, o sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima, vem de dirigir ao presidente da República um telegrama nos seguintes termos:

Excelentíssimo Senhor Presidente da República
Palácio Catete
Nesta
1499 — em nome empresas navegação particulares cumprimentos

FALECEU O PINTOR FRANCISCO GOITIA

MÉXICO, 26 — Vítimado por uma bronquite faleceu hoje o famoso pintor mexicano Francisco Goitia, aos 78 anos de idade. O extinto que foi o ganhador em 1938 do prêmio nacional do México residia em Xochimilco, próximo a esta Capital. (UPI).

EXCURSÕES CAMILLO KAHN

OS MELHORES MEIOS DE TRANSPORTE, OS MELHORES HOTEIS, OS MELHORES GUIAS E OS MELHORES PROGRAMAS

EUROPA

Tradicional "Excursão da Primavera", com viagem de ida no "Vera Cruz" e de volta "Cabo San Roque". Partida 24 de abril.

Tercera Excursão de Previdenciários. Informações pelos telefones 26-85 (sr. Lúcia Fontana) e NIT. 3-1970 (D. Maria José). Ida no "Aragón" e volta no "Amazon". Partida: 6 de junho.

Primeira Excursão Cultural de Educadores à Europa, sob o alto patrocínio da Federação Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino. Ida no "Conte Grande" e volta no "Giulio Cesare". Partida: 24 de junho.

Grande Peregrinação Mariana ao Congresso Eucarístico Internacional, autorizada e abençoada por S. Emília, Revma. D. Jaime de Barros Câmara. Ida no "Conte Grande" e volta no "Giulio Cesare". Partida: 24 de junho.

2.ª VOLTA AO MUNDO

Formidável viagem, passando-se o verão no Japão! 127 dias de encantamento com o concurso de luxuosos transatlânticos. Partida: 8 de maio.

SUL DO BRASIL (URUGUAI E ARGENTINA)

Em modernos ônibus, com assentos reclináveis, janelas panorâmicas e rádio, uma maravilhosa excursão pelas praias sulinas, até Montevideo e prosseguimento para Buenos Aires. Regresso de navio. A excursão mais solicitada no presente momento! Próxima partida: 15 de abril.

BRASILIA

Formidável circuito turístico, em 8 dias, passando por São Paulo, Barretos, Goiânia, Belo Horizonte e Barbacena. Excursão completa em moderno ônibus pullman. Partida: 5 de abril.

Tôdas as excursões são financiadas

Informações, prospectos e inscrições na AGENCIA DE VIAGENS CAMILLO KAHN, Av. Rio Branco, 120 — sobreloja — Telefone 32-8550. 82264

Posição eleitoral de Jânio no Estado do Rio depende do PTB

Reportagem de MÁRCIO MOREIRA ALVES

O povo de Nova Iguaçu, Friburgo e Campos lotou as praças públicas para ouvir o sr. Jânio Quadros. Em Nova Iguaçu o comício foi bom. Em Friburgo, foi caloroso. Em Campos o sr. Jânio Quadros foi carregado pelos assistentes ao fim de seu discurso, depois de haver interrompido o comício porque o palanque ameaçava cair por excesso de gente e pelo choque da onda do povo. Duas horas depois de terminado o meeting, as ruas estavam ainda cheias, grupinhos discutiam pelas esquinas as opiniões do candidato. E Campos é um dos maiores núcleos petebistas do Estado do Rio.

Quinta-feira pela manhã, o sr. Jânio Quadros compareceu a um debate com o líder sindicalista campista. Foi uma verdadeira sabatina. Alguns dos chefes de sindicato começaram a agredir, hostilmente, até. A reunião acabou em palmas.

O sr. Jânio Quadros interrompeu por duas vezes essa sua excursão por terras fluminenses. Uma, quando não conseguiu chegar a Pádua. As estradas estavam de tal modo esburacadas e enlameadas que o candidato teve de dar meia-volta e vir ao Rio, depois de 12 horas de viagem. A segunda interrupção foi motivada por um chamado para que comparecesse a uma reunião de políticos da UDN.

Em certos aspectos, a excursão foi mal organizada, com a programação de paradas em lugares de população inexpressiva, cansando inutilmente os candidatos. Mas, de um modo geral, foi um sucesso. O contato espontâneo que o sr. Jânio Quadros sempre consegue estabelecer com o povo tem-se revelado sua melhor arma de propaganda.

PTB É QUEM DECIDE

O sr. Jânio Quadros foi acompanhado em sua excursão fluminense por dois secretários do governo Roberto Silveira, Alberto Torres, da Educação, e Mário Guimarães, da Justiça, ambos da UDN. Em Niterói, foi recebido pelo chefe da Casa Militar do governador, com quem se encontrou em Friburgo. Em Campos, vários petebistas manifestaram seu apoio ao candidato oposicionista. Um orador, operário de uma usina, líder do PTB local, levantou até um argumento novo:

— "Trabalhadores", disse ele, "devemos votar no sr. Jânio Quadros, nosso companheiro do PTB. Nosso chefe João Goulart disse-nos muitas vezes que não mais se candidataria à vice-presidência junto com um candidato do PSD, partido dos patrões. Mas agora está apoiando o marechal Lott. Nós não somos obrigados a segui-lo nisso. Nossa chapa tem de ser a do PTB — Jânio e Jango."

Essa heresia cãndida foi muito aplaudida pelos assistentes.

Tudo isso vem demonstrar a posição de equidistância que o atual governo petebista aparentemente mantém no Estado do Rio. O velho domínio que os pesadistas do sr. Amaral Peixoto mantinham sobre o Estado há 25 anos, apenas com a interrupção do governo Maceo Soares, foi quebrado. E os indicios são de que a recomposição da força pesadista ainda não se processou nem está a caminho de fazê-lo em futuro próximo. Os trezentos mil votos de diferença que os estrategistas do exército eleitoral do marechal Lott contam para seu candidato teriam de vir dos petebistas.

NEUTRALIDADE E PRÓ-JÂNIO

O sr. Roberto Silveira, o grande eleitor fluminense, não entrando na campanha a fa-

vor do marechal Lott ou fazendo-o ser grandes entusiasmos, beneficiaria o sr. Jânio Quadros. E ele deputado pelo PTB e seu contato com os trabalhadores é mais livre e escurido que o do ilustre marechal. O sr. Jânio Quadros no alto de um palanque é um show sempre aplaudido. Os assuntos que aborda são escolhidos de acordo com a assistência. Se fala a operários das indústrias, concentra-se nas críticas à previdência social, à falta de escolas e hospitais, à industrialização feita com financiamentos governamentais e que diz enriquecer poucos e empobrecer muitos, criando a nova classe. Quando a praça do comício está cheia da gente do campo, é a falta de crédito para a agricultura e a pecuária, a falta de sementes e de auxílio técnico, os preços mínimos estabelecidos em benefício dos intermediários, que aborda.

Campos foi uma amostra. É a segunda cidade do Estado, tem 150 mil habitantes, que elegeu um prefeito trabalhista. A recepção do sr. Jânio Quadros foi boa e alguns petebistas já começaram a apoiá-lo. Mas, sendo o eleitorado do PTB um eleitorado de operário urbano, de bom grau de politização, é partidariamente disciplinado. Caso o partido considere, ao menos implicitamente, as eleições de 3 de outubro como abertas, a balança poderá pender para o candidato da Oposição. Caso contrário, o marechal Lott será beneficiado.

O CONTROLE DA ESQUERDA

O deputado Seixas Dória, braço direito do sr. Leandro Maciel e líder da Frente Parlamentar Nacionalista, vem seguindo o sr. Jânio Quadros em suas excursões e falando nos comícios. Seu discurso padrão começa com a seguinte declaração:

— "Tenho recebido de todas as partes do Brasil cartas de nacionalistas indagando que posição adotar em relação ao próximo pleito. Respondo sempre que ambos os candidatos são homens de bem, mas que o sr. Jânio Quadros em muitos pontos concorda com o programa da Frente Nacionalista."

Além do mais, não fez parte desse governo entreguista que ali está. O marechal Lott, como ministro da Guerra, compactuou com o governo que entregou Fernando de Noronha aos americanos, com o governo que consentiu na farsa da nacionalização da Ess, "eleccetera e tal..."

A presença do sr. Seixas Dória nos comícios é parte de uma política que visa neutralizar a esquerda, cortando-a. Seus discursos dão uma cobertura nacionalista ao candidato, que nada tem de nacionalista na acepção cor de rosa que a palavra vem tomando.

A viagem à Cuba, é outra faceta dessa política de apaziguamento da esquerda. O sr. Jânio Quadros quer visitar Fidel Castro porque interessa-se muito por política internacional, porque deseja examinar ao vivo o fato novo que surgiu nas Antilhas e modificar as relações interamericanas, mas também porque Fidel é hoje um ídolo da esquerda e sua ida à Cuba vem impressionando e despertando os aplausos das correntes esquerdistas.

O sr. Jânio Quadros não está preocupado em conquistar os votos comuns, que são poucos e obedientes às determinações do Partido. O que pretende é fazer com que a capacidade de atuação e ataque deles não se volte contra sua candidatura, prejudicando o ritmo da campanha.

Na "Feira de D. Zulmira"

Banha (boa) reapareceu a 145 cruzeiros, ovos foram para 84



Ovos e banha Alterações principais

CEREAIS

Devido às chuvas fortes e intermitentes que caíram na manhã de ontem sobre as ruas D. Zulmira, D. Maria, Santa Luzia e adjacências — local onde se realiza a feira-livre visitada aos sábados pela reportagem, em trabalho de registro da oscilação do custo da alimentação — a afiluação de público consumidor e o movimento comercial foram diminuídos. Nem por isso, todavia, operou-se a redução do preço dos gêneros, que não seria lógica, pois a procura situou-se em plano manifestamente inferior à oferta.

Pelo contrário, as alterações verificadas foram no sentido da alta. Praticamente, não houve quedas de preços. Estes, quando não elevados, mantiveram-se nos níveis vigorantes no sábado anterior. Ocorreram, como fatos mais expressivos, o reaparecimento da banha, de boa qualidade, agora a 145 cruzeiros, e a contínua elevação do preço dos ovos, agora a 84 cruzeiros.

Os aumentos começaram pelo setor dos cereais. O arroz manteve os preços há muito vigorantes, sendo o amarelo extra cotado a 45 cruzeiros, enquanto o amarelo especial variava entre 38,44, com 40 como preço mais frequente. O feijão preto, que na semana passada estava a 48,65 cruzeiros, variou, ontem, entre 50,65, com um aumento, portanto, de 2 cruzeiros no preço mínimo. O feijão de outras cores e tipos não sofreu alteração, o mesmo sucedendo com a batata inglesa, que continuou cotada entre 12,28 cruzeiros, com 18 para o preço mais frequente. A banha de qualidade superior, de procedência estarinense, que havia desaparecido das barracas da feira há quinze dias, voltou, ontem, com a cotação acrescida de 5 cruzeiros, pois era vendida a 145. O produto de categoria inferior, tanto o catarinense como o sul-rio-grandense, oscilou na

faixa compreendida entre 122/140 cruzeiros.

SALGADOS

A cotação dos salgados manteve fígotosa paridade com as do sábado passado, pois o bacalhau continuou a 170 cruzeiros, o churcho não se afastou dos 140 cruzeiros, em todas as barracas e a cotação máxima do lombo salgado foi de 170 cruzeiros, havendo, porém, produto para os mais variados preços, desde 100 cruzeiros, conforme a qualidade. As linguiças e outros embutidos permaneceram na faixa antiga de 100/180 cruzeiros, conforme o tipo e a qualidade.

OVOS E LEGUMES

No setor dos legumes, poucas, também foram as alterações. O tomate passou de 838 cruzeiros, na semana anterior, para 1038, na semana atual.

(Continua na 13a. pág.)

EXPORTA:
Filmes fotográficos
Filmes para Raios-X
Filmes virgens - positivos
Papel fotográfico

FOION

Agentes: SORECAL
Rua Amaral Gurgel, 510 - S. Paulo
Filmes cinematográficos

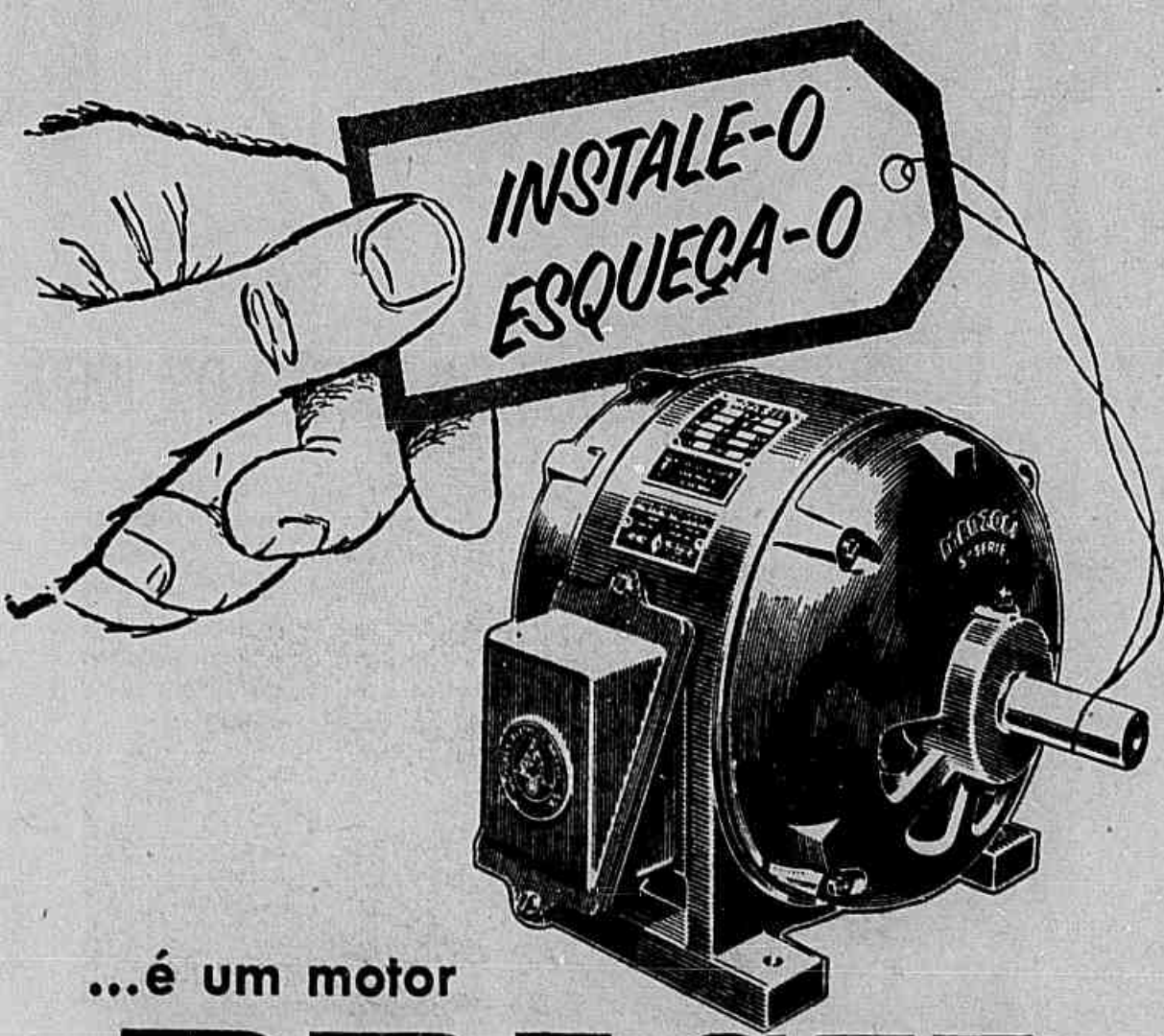
Agentes: SACHA KRAVUS
Rua México, 111 a. 1408 - Rio

Ciech Ltda.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
Polónia - Warszawa 10, P.O. Box 343, Józefa 12
Telegrams: Ciech Warszawa

Solicitem amostras e folhetos

Venham visitar nossos stands, na XXIX Feira Internacional em Poznań, de 12 a 26 de junho de 1960.

Nossa garantia:



...é um motor

BRASIL

Fabricamos exclusivamente motores elétricos industriais. Há mais de 20 anos — desde o primeiro motor Brasil — nossos técnicos têm se dedicado a pesquisas continuadas para chegar à mais alta expressão de qualidade em motores elétricos. Ao instalar novas máquinas, faça um seguro contra paradas imprevisíveis: instale motores Brasil e esqueça-os. Sua presença só será notada pelo alto rendimento e produção contínua de suas máquinas.

ESPECIALIZAÇÃO
FATOR DE
QUALIDADE

MOTORES ELÉTRICOS BRASIL S.A.

SÃO PAULO: Rua Mello Peixoto, 311 — Telefone: 9-5650
RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 — 8.º andar — Telefone: 34-7536

LOGRADOUROS PÚBLICOS RECONHECIDOS

O prefeito assinou decretos reconhecendo como logradouros públicos da cidade do Rio de Janeiro, as seguintes ruas: Hélio Lobo, Prof. Ulisses Nonthay, Jilho Ismar, Bandeira Lourdes Rocha, Santa Francisca Cabrin, Hermann Blumenau, Manuel Suzano, Luiz Ururai, Igua-periba, Zamzibar, Tarquínio de Souza, prolongamento da rua Araújo, Desembargador Gastão Macedo e Engenheiro Cantarino Mota; avenidas Carlos Sampaio Corrêa e Paulo Afonso e as praças Lúcia Pereira, Antônio de Cerqueira, Lafayette Coutinho e Cécilia Martins, localizados em Realengo, Campo Grande Jacaré-paguê e Santa Cruz.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS

Concedido também no Paraná mandado de segurança liminar com o fim de sustar a execução das Resoluções que conferem privilégio às cooperativas de café

A Diretoria da Associação Comercial de Santos comunica ao seu quadro social que, a exemplo do que ocorreu em São Paulo, também em Curitiba, foi concedido mandado de segurança liminar, a fim de ser sustada a execução das Resoluções n. 154 e 155 do Instituto Brasileiro do Café, que conferem privilégio às cooperativas de cafeicultores.

Foi a seguinte a decisão proferida pelo juiz de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Federal, em Curitiba, no mandado de segurança impetrado pela firma Cesar Albertoli & Cia. S. A.:

"Deferir a liminar requerida, de sustação da execução do ato impugnado. Assim procedo, atendendo à relevância dos fundamentos do pedido, tendo em vista a circunstância de ter efeitos lesivos para a impetrante a regalia concedida às cooperativas. O privilégio admitido, segundo parece, não se justifica. Em consequência, nos termos do art. 19 da Lei n. 1.533, de 1951, reguladora da matéria, determino a citação das cooperativas registradas no I.B.C. — de que trata a Resolução n. 155 que têm interesse no litígio. Para tal fim, a impetrante deverá exhibir no prazo de dez (10) dias, a certidão que for expedida pelo Instituto Brasileiro do Café (I.B.C.), com a relação das cooperativas registradas. Solicitem-se informações à autoridade costora. Curitiba, 19-3-1960. (a) Arthur Heráclio Gomes Filho, Juiz da 1.ª V. da Faz. Federal."

A concessão da segurança liminar, em São Paulo e no Paraná tem grande significação para a normalidade do comércio cafeeiro, além de atender aos altos interesses nacionais, demonstrado que o privilégio de livre trânsito, conferido às cooperativas, configura berrante violação de cânones constitucionais e atua de forma a perturbar o sistema de defesa dos preços do café, definido no Regulamento de Embargues. No Mandado de Segurança impetrado na 1.ª Vara da Fazenda Nacional, em São Paulo, o I.B.C. contestou que o privilégio concedido aos cafés das cooperativas é regalia conferida a 3% da produção exportável, no que afirmou, sem ressalvas, que o ato impugnado fere direito incontestável de 97% de café destinado à exportação, rigorosamente submetido ao regime restritivo e oneroso do Regulamento de Embargues. Os pedidos de segurança, deferidos liminarmente, em São Paulo e no Paraná, levam à alta decisão do Poder Judiciário um caso muito simples, sem complexidade alguma, quer do ponto de vista econômico, seja sob o ângulo estritamente jurídico.

No fundo, o litígio é simples: de um lado, as cooperativas aparecem defendendo privilégios injustificáveis, que a autoridade testemunha do grande líder cafeeiro, dr. Raul Diedericksen, ilustre ex-presidente do I.B.C., qualificou de "ediosos e subversivos das regras" que normam o Regulamento de Embargues, em lucida advertência publicada no "Jornal de Comércio", do Rio de Janeiro, de 25-6-1959; de outro, aparecem os cafeicultores não cooperados, comissários e exportadores, representando 97% do café destinado à exportação, no testemunho do próprio I.B.C., levantando-se na defesa do princípio da igualdade perante a lei.

para que o privilégio conferido a uns, em detrimento de outros, não venha precipitar graves anormalidades nas cotações do café brasileiro, com inevitável prejuízo para o próprio país.

A alegação de que as cooperativas se esmeram na preparação de seus cafés não lhes outorga o direito de reivindicar e usufruir regime privilegiado, eis que é público e notório que inúmeros cafeicultores, não cooperados, e centenas de comissários e exportadores apresentam cafés com as mesmas características e atributos de tipo e qualidade, e nem por isso são liberados das limitações do Regulamento de Embargues.

E' preciso ressaltar que o ato impugnado pelo Mandado de Segurança confere privilégio a certo tipo de organização comercial — as cooperativas — e não a certo tipo de café. E é aí, nessa solução discriminatória, que reside o vício capital da regalia concedida aos cafés das cooperativas. Isso não é possível, a menos que a lei fosse ilimitada para uns, para que outros se expandissem com o sacrifício dos que são submetidos às cláusulas restritivas do direito positivo.

Estamos sob a égide de um Estado de direito, em que todos, sem exceção, governantes e governados, devem obediência às limitações ditadas pela Constituição e pelas cláusulas legais. Fora daí, o que se disser é arbitrariedade.

A Associação Comercial de Santos faz absoluta questão de ressaltar que está defendendo um princípio, cuja postergação pelo ato impugnado põe em risco a normalidade da comercialização do café, além de atuar de forma a abalar as cotações-couro do café nos mercados importadores.

Pedi segurança e proteção ao Poder Judiciário para sustar a execução de atos ilegais e confessadamente inconstitucionais, cumpridamente provado que é berrante o caráter anti-jurídico do ato questionado.

Da mesma forma, a Associação Comercial de Santos faz público que nunca levantou sequer uma restrição à atividade normal das cooperativas de café. Pelo contrário, aplaude o seu esforço de trabalhar pela melhoria do café brasileiro, e vê nas cooperativas novas forças que se juntam às firmas exportadoras para a execução da tarefa de exportar o café brasileiro.

Devemos somar esforços e nunca dividir a frente comum que trabalha pela reconquista de áreas perdidas do comércio importador e pela abertura de novos centros consumidores de café brasileiro, atendendo às necessidades do país.

E' neste terreno alto e impessoal que o debate está posto, com lajeação de ânimo e com o único propósito de restituir à império da lei fundamental, mortalmente ferida pelo privilégio concedido às cooperativas de café, para que todos, sem exceção, tenham regras, trabalhem pela melhoria da qualidade e pela maior penetração do café brasileiro nos mercados consumidores.

Santos, 25 de março de 1960.
MURILO VEIGA DE OLIVEIRA, Presidente em exercício
ANTÔNIO DOMINGUES DE CASTRO, 1.º Secretário. 41959

Louvor de Afonso Celso na Federação das Academias

A Federação das Academias de Letras do Brasil, sob a presidência do desembargador Cristiano Castelo Branco, prestou ontem, em sua sede, significativa homenagem à memória do conde de Afonso Celso, a propósito do primeiro centenário de seu nascimento, escolhendo o acadêmico Virgílio Correia Filho para falar sobre aquele ilustre brasileiro.

O conferencista focalizou então a vida e a atuação do autor de "Porque me ufano do meu país", destacando a fase acadêmica, em S. Paulo, quando evidenciou as duas tendências que se irmanaram em suas cogitações, fundando a revista "Direito e Letras".

Ali se inclinou pelos princípios republicanos, divergindo da orientação paterna do visconde de Ouro Preto, paladino decidido da monarquia.

Seus triunfos oratórios na Paulicéia foram citados, bem como a tese que defendeu então, sobre "Direito da Revolução".

Sua atuação na Câmara foi também lembrada nos principais aspectos, até que, com o advento da República que pregara, resolveu abandonar a vida política.

O orador passa a referir-se às atividades de jornalista, do escritor, do professor, às quais se de-

dicou Afonso Celso pelo resto de sua vida.

Recordou o conferencista o assassinato do cônsul Gentil de Castro, quando no auge da Campanha de Canudos se atribuiu aos monarquistas aquele movimento armado, mostrando a nobre atitude de Afonso Celso naquele criminoso episódio.

O ingresso de Afonso Celso no Instituto Histórico e sua identificação com o mesmo, foram referidos pelo orador, que mostrou quanto se beneficiou a instituição com sua assistência dedicada, retribuída com manifestações de apreço.

Suas iniciativas ali foram todas recordadas, os congressos que promoveu, a mudança de sede que realizou, para o prédio do Silogeu, onde está.

"Paladino das magnificências do país, de que se ufanava — disse o orador — não experimentava, todavia, análogos sentimentos, quanto à própria individualidade, que a modestia assentava."

Recordou as aflições por que passou o eminente brasileiro, os lances que lhe amarguravam o coração.

A paz, interna e externa era o seu ideal, lembrou o conferencista, concluindo a sua oração, que foi vivamente aplaudida.



EM PORTUGAL, A III CARAVANA DA "LEI HUMBERTO TEIXEIRA" — O flagrantíssimo foi tomado no Aeroporto de Portela do Sacavém, em Lisboa, quando do desembarque, ali, da III Caravana Oficial de Divulgação da Música Popular Brasileira (Lei Humberto Teixeira) que seguiu quarta-feira última para a Europa, a fim de cumprir um roteiro de apresentações em cinco países. Como se sabe, essa caravana é constituída pelo Sexteto do Maestro Radames Gnattali, que a chefia, com as atrações Edú da Gaita e o cantor Luiz Bandeira, contando, ainda, com a presença do teatrólogo Joracy

Camargo. Ontem, em espetáculo de gala, no Teatro São Carlos, Radames Gnattali fez sua estréia em Portugal, regendo a Orquestra Sinfônica do Porto, num concerto que apresentou também Aida Gnattali e o "virtuoso" Edú, executando o Concerto Brasileiro para Harmonica de Boca, de Radames Gnattali. Na foto, além dos artistas brasileiros, do Encarregado de Negócios do Brasil em Lisboa, do representante da Pansair do Brasil na capital portuguesa e de personalidades, vê-se o embaixador Hugo Goulart, que viajou no mesmo avião com destino a Roma, seu novo posto diplomático.

Explodiu no Pôrto de la Cruz o petroleiro "Mobil Astral"

CARACAS, 26 — O navio-petroleiro da bandeira pan-americana "Mobil Astral", de 17.598 toneladas, explodiu, ontem, à noite, no Pôrto de La Cruz uns 280 quilômetros a leste desta Capital nas Caraíbas, pouco depois de carregar 200.000 barris de petróleo.

A agência de notícias nacional

NA "FEIRA DE ..."

Continuação da 12.ª página

ontem, conservando, porém, o preço mais freqüente de 16 cruzeiros. Deve ser registrado que a quase totalidade do produto exposto encontrava-se em último grau de maturação, não se prestando, portanto, para o preparo de alguns pratos culinários. Com a vagem ocorreu o aumento da cotação mínima e a baixa da máxima, pois passou de 24/60 cruzeiros, no sábado passado, para 26/56, ontem. O repolho permaneceu nos 18 e a ervilha nos 60 cruzeiros. A cenoura ficou entre 12/24 cruzeiros, mas o chuchu passou de 4/12 cruzeiros para 6/14. Há uma semana, o preço da cebola variava entre 40/44 cruzeiros, havendo se fixado, ontem, nos 40. Como era aguardado, a cotação dos ovos alterou-se outra vez, e para mais, pois passou de 82 cruzeiros, no sábado anterior, para 84, ontem.

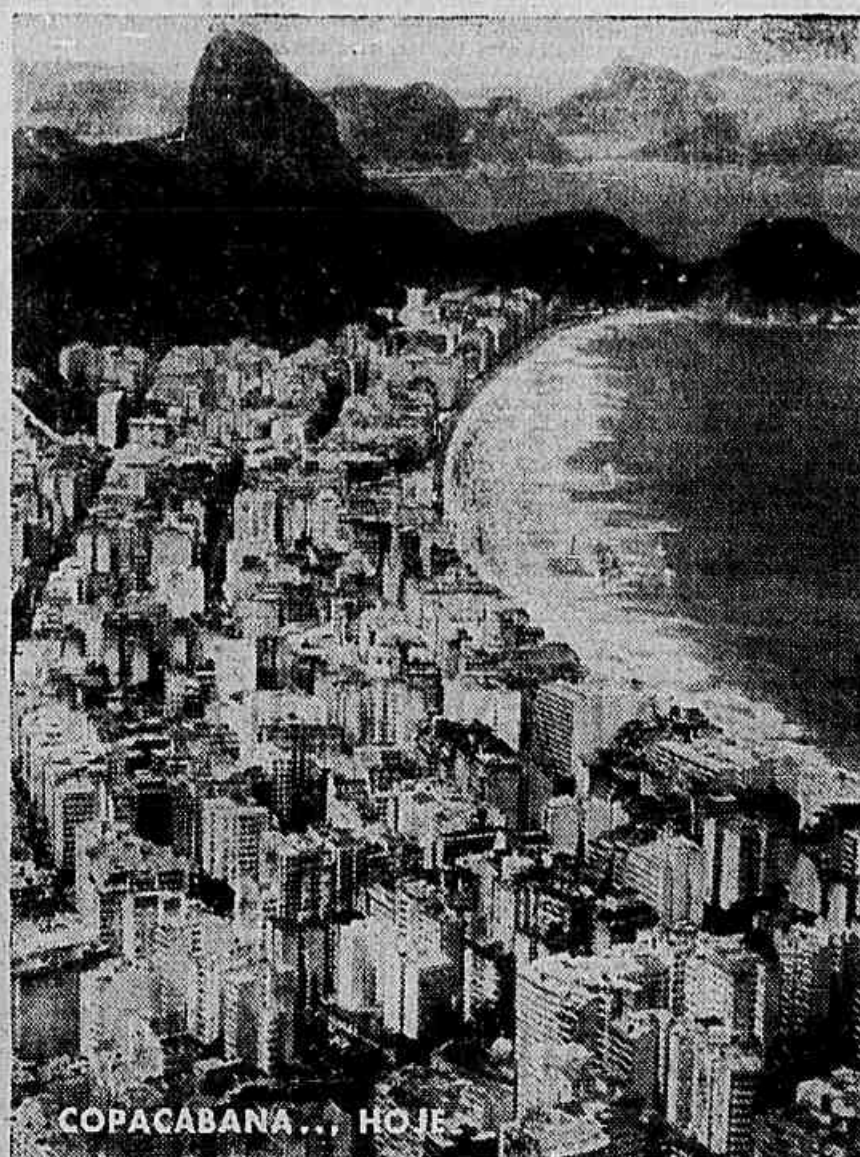
FRUTAS

A uva nacional — paulista ou sulina — não era encontrada, havendo, em apenas uma barraca, produto argentino à razão de 140 cruzeiros. A pera argentina continuou entre 50/60 cruzeiros, enquanto a maçã da mesma procedência variava entre 45/60 contra 50/60 da semana passada. A laranja dos diversos tipos — Bahia, seleta, lima e pera — baixaram de 10/40 para 32/40, sendo encontrada, agora, com mais dificuldade, pois a "lima" abundante até o último sábado, já não era vista ontem em grande quantidade. Em compensação apareceu com mais intensidade a tangerina, que variou entre 12/36 cruzeiros.

Você talvez conheça alguém que até hoje se arrepende de haver recusado

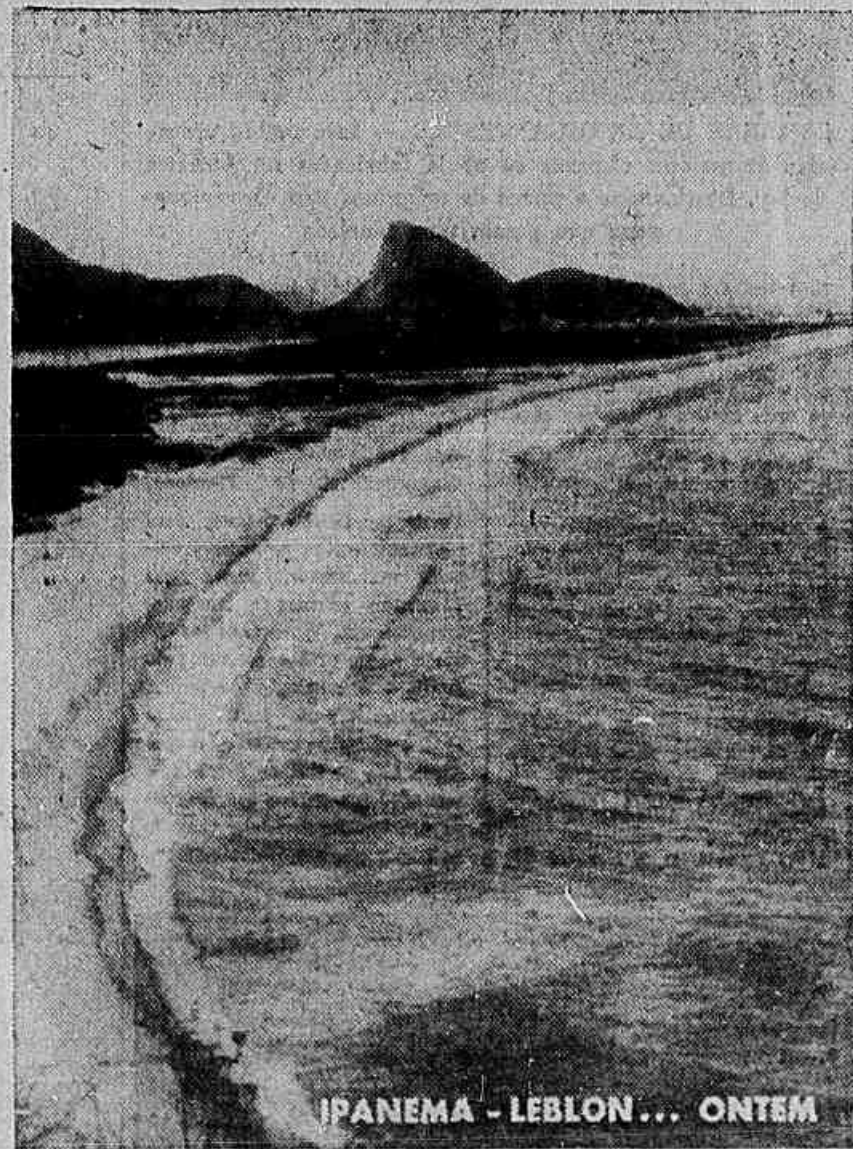


COPACABANA... ONTEM.



COPACABANA... HOJE.

comprar terrenos em Copacabana a 20 contos de réis. V. também não ignora que uma valorização igualmente fabulosa aconteceu, em anos mais recentes, em Ipanema e Leblon. Quem adqui-



IPANEMA - LEBLON... ONTEM



IPANEMA - LEBLON... HOJE

riu ali terrenos por 200 contos de réis, revendeu-os, passados alguns anos, por 5 e 6 milhões. Vire a página e veja que o *Rio caminha...*

CIELMAR

COM SEDE PRÓPRIA E PESSOAL ESPECIALIZADO NA EUROPA, LANÇA SUA SEGUNDA E FABULOSA EXCURSÃO A

EUROPA

Saida: 24 de maio no luxuoso transatlântico com ar condicionado "Augustus" — 2 itinerários a escolher. Visitando:

PORTUGAL, ESPANHA, FRANÇA, INGLATERRA, BÉLGICA, HOLANDA, DINAMARCA, SUECIA, NORUEGA, ALEMANHA, SUÍÇA, ÁUSTRIA e ITÁLIA. Preço a partir de US\$ 510, (câmbio do dia) tudo incluído.

Informações e inscrições

CIELMAR Turismo

SÃO PAULO — Praça da República, 171, Telefone: 37-3834

AV. N. E. DE COPACABANA, 1.129 (Sobrelaje do Banco da América)

Fones: 47-4111, 47-4112 e 47-4113 — Rio de Janeiro

42568

Serão punidos com...

(Continuação da 5.ª página)

de Coca, da qual participaram representantes dos governos da Argentina, Bolívia, Colômbia, Chile, Cuba, Equador, Paraguai e Peru.

A reunião teve lugar no Ministério das Relações Exteriores, tendo a presidência o embaixador Fernando Ramos de Alencar, ministro interino das Relações Exteriores, tendo comparecido ainda representante dos governos dos Estados Unidos da América, México e Venezuela, além do diretor da Divisão de Narcóticos das Nações Unidas e o representante da Organização Internacional da Polícia Criminal (INTERPOL).

RESOLUÇÕES
Nada menos de quatro resoluções foram tomadas com inúmeras recomendações específicas dos meios de combater o tráfico de entorpecentes e as medidas punitivas dos infratores que se consideram severíssimas. A sessão final da reunião considerou que tendo em vista as observações feitas perante a Reunião pelo Diretor da Comissão de Entorpecentes das Nações Unidas e pelo representante da Interpol e con-

ELEIÇÕES NA ÍNDIA

NOVA DELHI, 26 — O Partido do Congresso (governamental do "primeiro" Nehru) foi o grande vencedor das recentes eleições para renovação de um terço da Câmara Alta, conseguindo 56 das 72 cadeiras. As demais foram repartidas assim: Partido Socialista Nacional 5, Independentes 4, Comunistas 2, "Maharashtra Samiti" 2, "Ganatantra Parishad" 2 e Liga Muçulmana 1. (FP)

siderando o alarmante recrudescimento do tráfico ilícito de cocaína e refinada e de folhas de coca em diversos países americanos, a Reunião pediu a atenção para a necessidade da completa e constante observância das disposições dos Tratados Internacionais sobre entorpecentes bem como para as recomendações aprovadas durante os trabalhos da Reunião, e que visam à repressão e supressão do tráfico ilícito de cocaína, recomendações essas incluídas nas quatro Resoluções aprovadas na Reunião.

ASSISTÊNCIA

Finalmente foi recomendado "que os Estados americanos utilizem ao máximo as oportunidades de assistência técnica oferecidas pelas Nações Unidas, suas agências especializadas e outros organismos internacionais, com vistas a sanar as deficiências apontadas", e outros pontos referidos. Outrossim, foi sugerido "que se encareça a Organização Mundial de Saúde que, na aplicação dos fundos destinados a cada país, seja especificado que, dentro do auxílio que se deve prestar para melhoria sanitária, se reserve determinada porcentagem para os problemas de fiscalização de entorpecentes; que seja dado conhecimento do teor da presente recomendação à XV Sessão da Comissão de Narcóticos do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, a realizar-se no corrente ano, encarecendo a conveniência de que os pedidos de assistência técnica dos países americanos nesse campo sejam formulados e executados tendo em vista o interesse comum do Continente."

Eleições legislativas e municipais argentinas

BUENOS AIRES, 26. A campanha eleitoral para as eleições legislativas e municipais de

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS DE CRIANÇAS BRASILEIRAS NA HOLANDA

Inaugurou-se em Utrecht, na Holanda, uma exposição de desenhos de crianças brasileiras, organizada sob o patrocínio do Comitê local da UNESCO.

A exposição vem obtendo grande êxito não só pela qualidade e interesse dos trabalhos expostos, como também pela sua apresentação.

ATROPELADO PELO AUTO O MENOR

O menor Jorge (8 anos, filho de Bráulio Guilherme da Silva, morto do Turano, barracão 510), na tarde de ontem ao atravessar a Rua Helder Beltrão, em frente ao nº 47, foi colhido pelo auto de chapa 9-91-19, cujo motorista fugiu. A vítima sofreu fratura do braço direito, além de contusões e escoriações generalizadas, sendo medicada no Hospital Souza Aguiar, retirando-se em seguida. O 18º D. P. registrou a ocorrência.

amanhã, dia 27, terminou ontem à noite, sem incidentes, em todo o território argentino. As últimas horas foram marcadas por uma atividade febril dos partidos, que realizaram mais de 100 comícios nesta capital e seus arredores.

O principal partido da oposição, a União Cívica Radical do Povo levou a efeito um comício numa grande praça pública, perto do centro. Um dez mil pessoas aclamaram o prof. Nerio Rojas, cabeça de chapa na capital e ex-reitor da Faculdade de Medicina, assim como o sr. Ricardo Balbín, atual presidente do Partido e candidato derrotado no pleito presidencial de 1958.

Os demais partidos, — em número de 18 na capital realizaram com maior ou menor chance comícios que não atraíram uma tal multidão.

Nenhum incidente na jornada de ontem, que começara com a explosão de duas bombas, uma das quais matou um desocupado perto de uma estação de subúrbio.

Por outro lado, a União Cívica Radical do Povo apresentou queixa contra o subdiretor de um frigorífico municipal suburbano que disparou vários tiros de revólver contra um candidato. Este havia criticado severamente a sua gestão.

A meia-noite a lei proíbe toda propaganda, 24 horas antes do

pleito o silêncio substituiu o tumulto. Amanhã as disposições serão severas. Cafés e restaurantes ficarão fechados, assim como os cinemas. Não haverá corridas de cavalo nem jogos de futebol. As tropas ficarão de prontidão e um importante serviço policial tomará conta da cidade até o encerramento das eleições. (FP)

BUENOS AIRES, 26. O Estado de São Paulo será levantado a zero hora de domingo, dia 27, para as eleições legislativas. 10.963.138 eleitores devem eleger 102 deputados ao Parlamento Nacional, o que representa a metade da Câmara renovável de quatro em quatro anos, segundo as Províncias, pois a Argentina é um Estado Federal. Os eleitores devem igualmente designar 83 senadores provinciais titulares e 37 suplentes. (F.P.)

ACHOU CARTEIRA DA TELEFÔNICA AC

O sr. Antônio Brion, encontrado ontem, na esquina da Avenida Gomes Freire com Rua da Relação, uma carteirainha de 20 cêntimos da agência de Telefônica A.C., pertencente a Ariete Alves. A carteira em cujo interior há pequena quantia em dinheiro, foi entregue em nossa redação onde poderá ser procurado.

Inundações, desabamentos...



Tentando remediar PDF usa "espias" de navios para amarrar a pedra

(Continuação da 5.ª página)

importância à ameaça, tivesse ido dormir. Por este motivo, a pedra ter caído sobre os dois barracos, havia forte suspeita de que estivesse soterrado nos escombros. A dúvida somente poderia ser dirimida após os bombeiros realizarem escavações no local, o que também não podia ser realizado, devido ao perigo de desabamento da outra pedra.

Entretanto, na tarde de ontem, compareceu ao local o motorista Afonso Pereira Taveira, irmão de Ildefonso, afirmando que este fora dormir em sua residência, na Rua Tuvo, 33 e pela manhã, saiu para trabalhar. A notícia trouxe alívio geral.

PREFEITURA EM AÇÃO

Todos os trabalhadores braçais lotados no 10.º D.P., por determinação de seu chefe, foram mandados para o local, a fim de escorar a pedra ameaçadora. Cabos de aço e "espia" de navios, foram usados para amarrar o pesado bloco. Os trabalhos duraram todo o dia de ontem e deverão prosseguir ainda hoje.

CHOQUES DA POLÍCIA

Também por solicitação do comissário Raul Alves Filho, um choque da Polícia Militar foi enviado para o local, a fim de evacuar as residências ameaçadas e evitar a ação dos ladrões. A área interditada tem cerca de 20 metros de extensão.

NA RUA LAMBARI

Um barraco sem numero, existente no final da Rua Lambari, na subida do morro da Serrinha, em Vaz Lobo, na madrugada de ontem, foi atingido por pesado bloco de pedra, que rolara de uma altura de cerca de 200 metros. Antes, porém, bateu em uma árvore, que amorteceu sua força, evitando uma catástrofe, pois, no barraco, dormiam o casal Waldemar e Maria Eustáquio dos Santos e três filhos menores. Bombeiros do Campinho, sob o comando do sargento Eros, foram ao local e tomaram as providências necessárias.

EM LINS VASCONCELOS

A vila existente na Rua Vinte de Março, 23, também foi muito castigada pelo temporal. Várias casas ficaram inundadas, sendo que a última a de numero 5, residência de Wilson Gomes Moraes, ruíu fragorosamente. Juntamente com sua esposa, Lindalva do Nascimento Moraes, Wilson, ao notar o perigo de desabamento, momentos antes, aban-

ronense de Uruguaiana, Rua Gal. Belegarde, Rua Jaritê, Rua Clarimundo de Melo, Rua Adriano, Rua Silvana, Rua Erasmo, Rua José dos Reis, Rua dr. Antônio Moutinho, Rua Gal. Clarindo, Rua Xavier dos Passos, Rua Cupertino, Favela do Leopoldo Bulhões, Rua Bocaluva, Rua Manoel de Moraes, Rua Miguel Burrier, Rua Capitão Bragança, Rua Justino Serpa, Rua "Golas", Rua Cândido de Oliveira, Rua Siqueira, Soutão, Rua Santo Agostinho, Rua Conselheiro Jobim, Rua Limeira, Rua Humboldt, Rua Moncorvo Filho, Av. Suburbana, Rua "A" e morro do Juntamento.

AUXÍLIO PARA UM ENFERMO POBRE

Doente e desempregado, esteve em nossa redação, para fazer um apelo aos corações generosos de nossos leitores, o sr. José Roberto de Carvalho, residente na Rua do Lavradio, nº. 148. José Roberto está em tratamento no Serviço Nacional do Câncer e não dispõe de qualquer meio de manutenção, necessitando urgentemente de algum dinheiro e de roupas, mesmo usadas. Qualquer auxílio pode ser enviado para a Rua do Lavradio, nº. 148.

Compre uma revista diferente, útil: REVISTA DO LAR JARDIM E QUINTAL. Apenas 15 cruzeiros nas bancas de jornais.

Marcha a Firestone ao lado do progresso nacional

Vinte Anos Produzindo Pneus Para as Estradas Brasileiras

Estreita colaboração com o progresso do país * Uma história de recordes * Distribuição * Matéria-prima * Pneus para o progresso e a satisfação do dever cumprido

Reafirma a Firestone neste ano, em que comemora o seu 20º aniversário de atividades industriais no Brasil, sua disposição de marchar lado a lado com o progresso nacional. Cumprindo a missão que lhe foi imposta quando da construção de sua fábrica em Santo André, Estado de São Paulo, a Indústria de Pneumáticos Firestone chega aos 20 anos de atividades, estabelecendo diversos recordes industriais que merecem destaque por sua estreita cooperação com o progresso do Brasil.

No início do ano de 1940, a Firestone lançava no mercado o seu pneu nº 9.000.000 e estabelecia um novo recorde de produção que foi inscrito em sua história. Agora marcha para a meta do pneu nº

mercado brasileiro, que dia a dia exige maior quantidade e melhor qualidade dos bens de consumo.

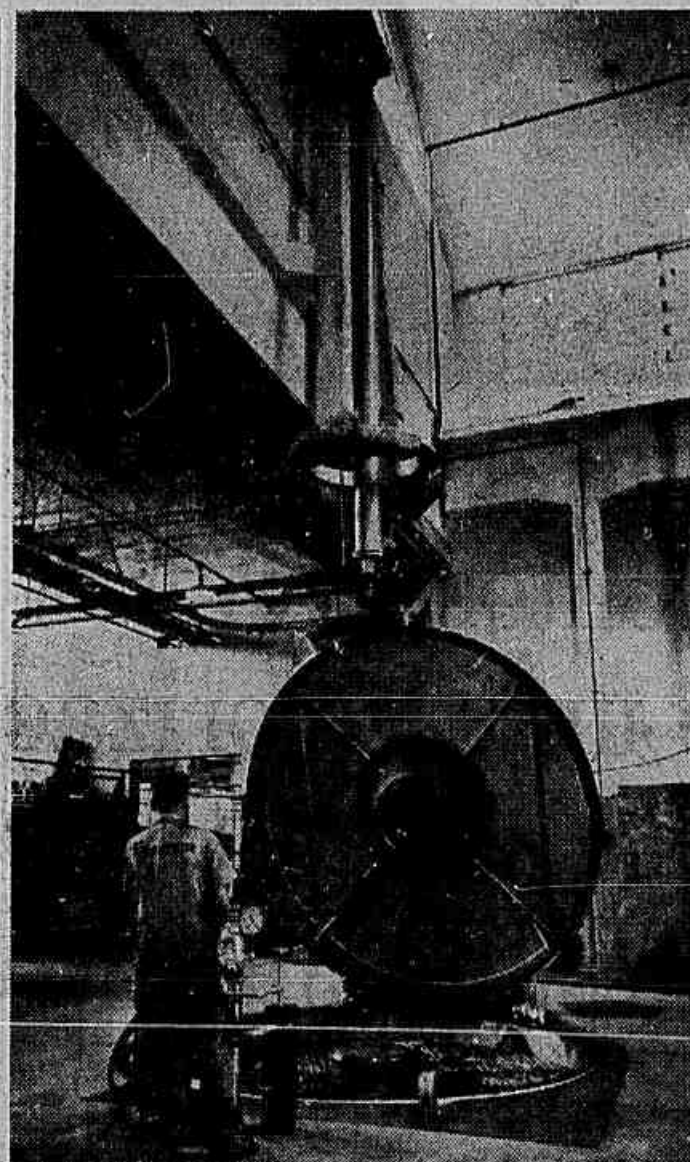
Tendo por lema, a definição de Harvey S. Firestone, fundador da Indústria de Pneumáticos Firestone, deu à Indústria de pneumáticos: "Creio que não existe outra atividade onde se possa realizar tão intensamente o verdadeiro bem... o bem de contribuir para o progresso do país em que vivemos e o de tornar mais felizes as criaturas humanas — em maio de 1940 instalava-se em São Paulo, a fábrica da Indústria de Pneumáticos Firestone. Nessa época a área da fábrica era de 11.720 metros quadrados e contava com 333 empre-

revendedores leva os produtos Firestone para os mais longínquos rincões do Brasil, estabelecendo um perfeito organismo de abastecimento de caráter nacional, que supre perfeitamente, dentro de sua produção às necessidades do mercado.

Além das filiais, participam desta intensa rede, milhares de revendedores que desempenham importante papel no crescimento do Brasil. Onde há progresso, ali sempre se encontra um revendedor Firestone, verdadeiro bandeirante do desenvolvimento dos transportes rodoviários do Brasil.

MATERIA-PRIMA

Também o problema da maté-



CÂMARAS DE AR GIGANTESCAS — Este molde vulcaniza as maiores câmaras de ar já fabricadas na América do Sul. Destinam-se a pneus de máquinas para terraplenagem, que pesam uma tonelada

ria-prima foi encarado com seriedade pela direção da Indústria de Pneumáticos Firestone, que instalou, em agosto de 1953, em área própria, a primeira planta industrial de seringueira, de onde se tira a borracha com a qual se fabrica o pneu.

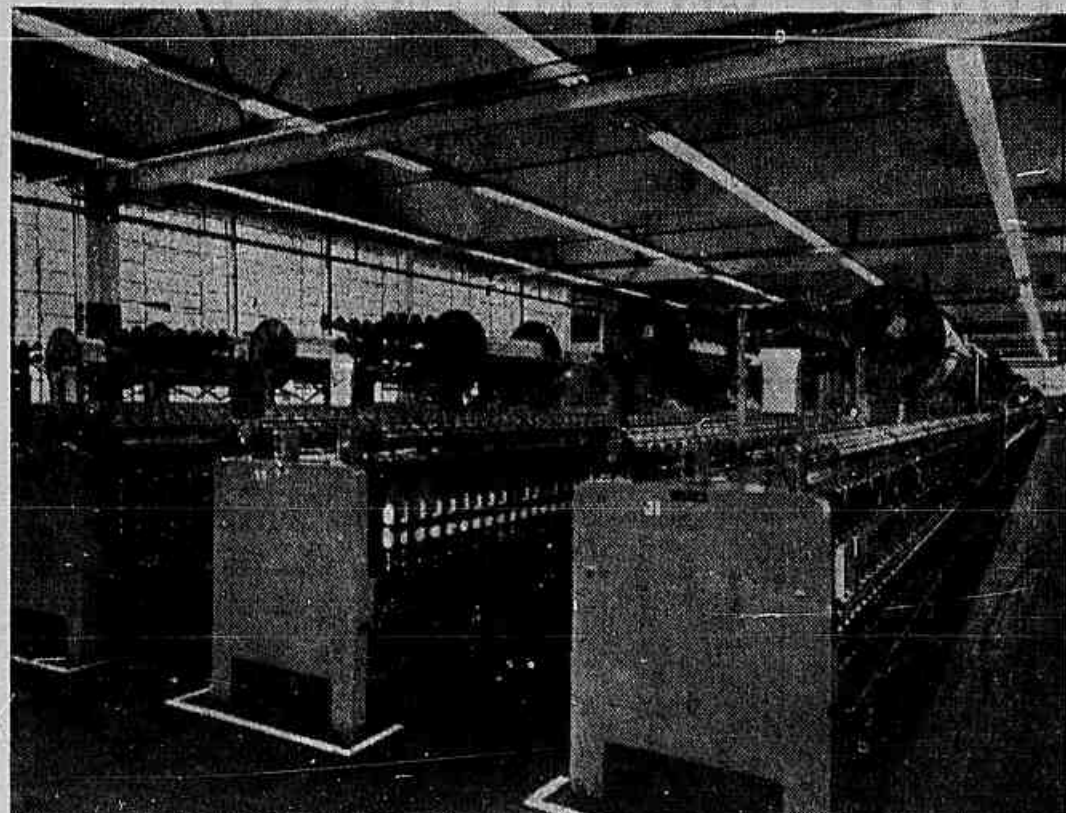
Ituberá, na Bahia, por suas condições climáticas e geográficas, foi escolhida para receber a plantação. Concomitantemente, foi construído um grande núcleo residencial, com escolas e hospital dotado de moderna aparelhagem, apto a atender mesmo aos casos mais graves.

PNEUS PARA O PROGRESSO

A propósito do 20º aniversário da indústria, disse o sr. G. E. Portek, diretor-gerente da Firestone no Brasil: "O desenvolvimento e maioridade de nossa indústria, a ampliação das redes rodoviárias, a elevação do

nível de vida, a intensa mecanização da lavoura e o nascimento e desenvolvimento do parque automobilístico nacional — todas as manifestações do progresso incessante que anima o Brasil podem ser avaliadas através do desenvolvimento da Firestone.

Pneus de todos os tipos: para motocicletas e para os maiores veículos motorizados. Pneus que constroem estradas e transportam riquezas. Vinte anos produzindo pneus para o progresso do Brasil e a satisfação de termos cumprido o nosso dever. Devemos também ressaltar a cooperação que recebemos dos nossos revendedores. Sem o seu concurso dificilmente teríamos chegado ao fim a que nos propusemos."



TECELAGEM — A moderna tecelagem da Firestone entrelaça fios de rayon e nylon para os pneus que transportarão o progresso brasileiro pelas rodovias, verdadeiros pulmões que ligam os mercados consumidores com os centros produtores

10.000.000, que ainda neste ano marcará uma nova etapa em sua história. "Dentro desse panorama, desenvolve-se a sua atividade sempre crescente e aperfeiçoada, para melhor atender à demanda do mercado nacional já adulto e exigente, que solicita, para seu consumo, cada vez maior qualidade e maior quantidade.

IMPORTÂNCIA SOCIAL

A importância social dos pneus no mundo moderno é inegável. Com sua cooperação, permitem a mecanização da lavoura; a abertura de novas estradas; o aperfeiçoamento dos transportes; a construção de novas obras, enfim tudo aquilo que se relaciona com qualquer forma de deslocamento de atividades humanas.

No Brasil particularmente, que é um país de transportes rodoviários, os pneus podem ser encarados como veículos da hegemonia nacional. Com sua atividade, ligam os pontos extremos do país. Aproximam o produtor do consumidor e possibilitam o desenvolvimento mais rápido do Brasil. De uma maneira geral, no Brasil, são os pneus que transportam a progresso.

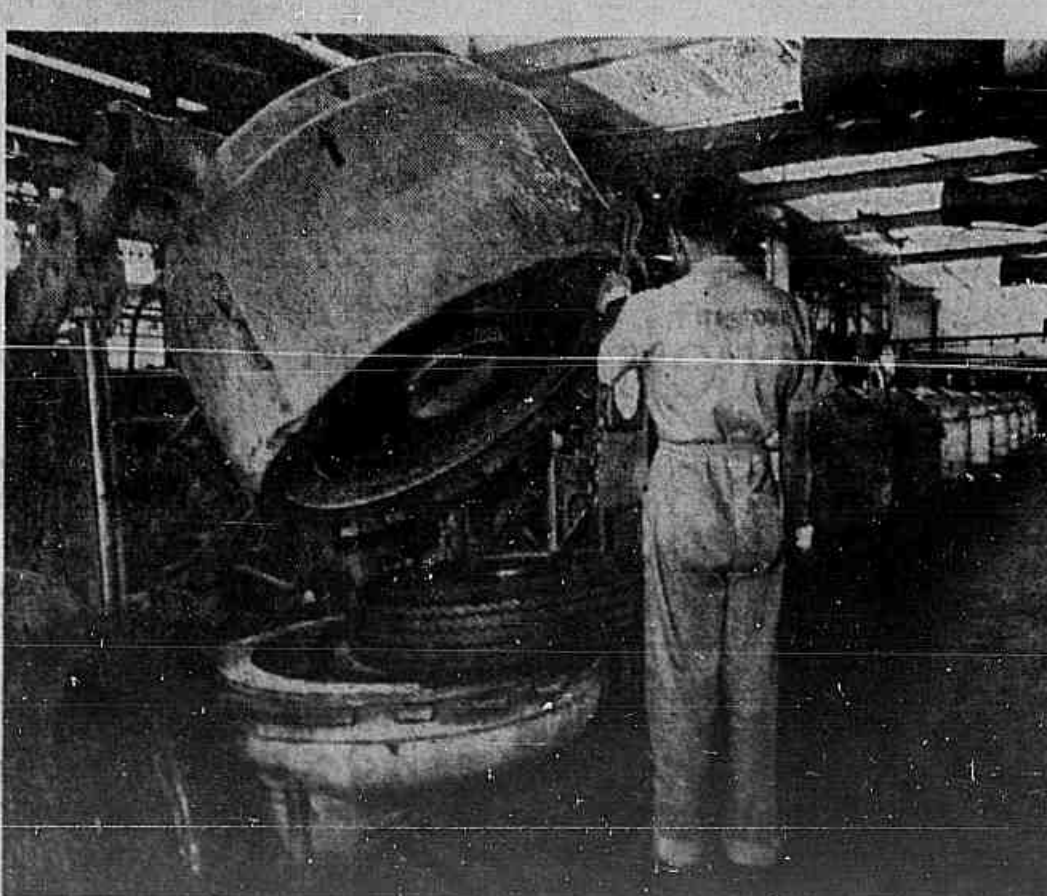
UMA HISTÓRIA DE RECORDES

A história da Indústria de Pneumáticos Firestone, no Brasil, é uma história ininterrupta de recordes. O desenvolvimento industrial e técnico da organização atesta perfeitamente a alta qualidade de seus produtos e o crescente aperfeiçoamento do

zados. Em 1941, seis novos pavilhões para armazenamento de matéria-prima ampliavam a construção inicial; 1943: expansão da casa de força e instalação de uma nova caldeira; 1945: construção da tecelagem; 1946: construção de mais sete pavilhões; 1948: aumento de 40% da capacidade de produção; 1950/1951: novo aumento na capacidade de produção de 45%, além da construção de nova casa de força, aumento da área fabril, expansão da tecelagem; 1952/1953: nova expansão da tecelagem; construção de mais um depósito de matéria-prima; 1955: programa de expansão e modernização do equipamento técnico; 1959: aumento da área industrial para 26.030 metros quadrados; mais de 2.000 funcionários e maquinaria mais moderna da atualidade; 1960: construção de novos pavilhões para aumento da capacidade produtiva; no sentido de atender à demanda do mercado — 9.000.000 de unidades já produzidas e início das reformas que ampliarão ainda mais a organização, no sentido de acompanhar o progresso da indústria automobilística brasileira. Dentro a nova maquinaria instalada, neste ano, temos uma que vulcaniza pneus, os maiores já produzidos na América do Sul, cujo peso chega a uma tonelada. São pneus que se destinam às maiores máquinas de terraplenagem em operação no Brasil.

DISTRIBUIÇÃO

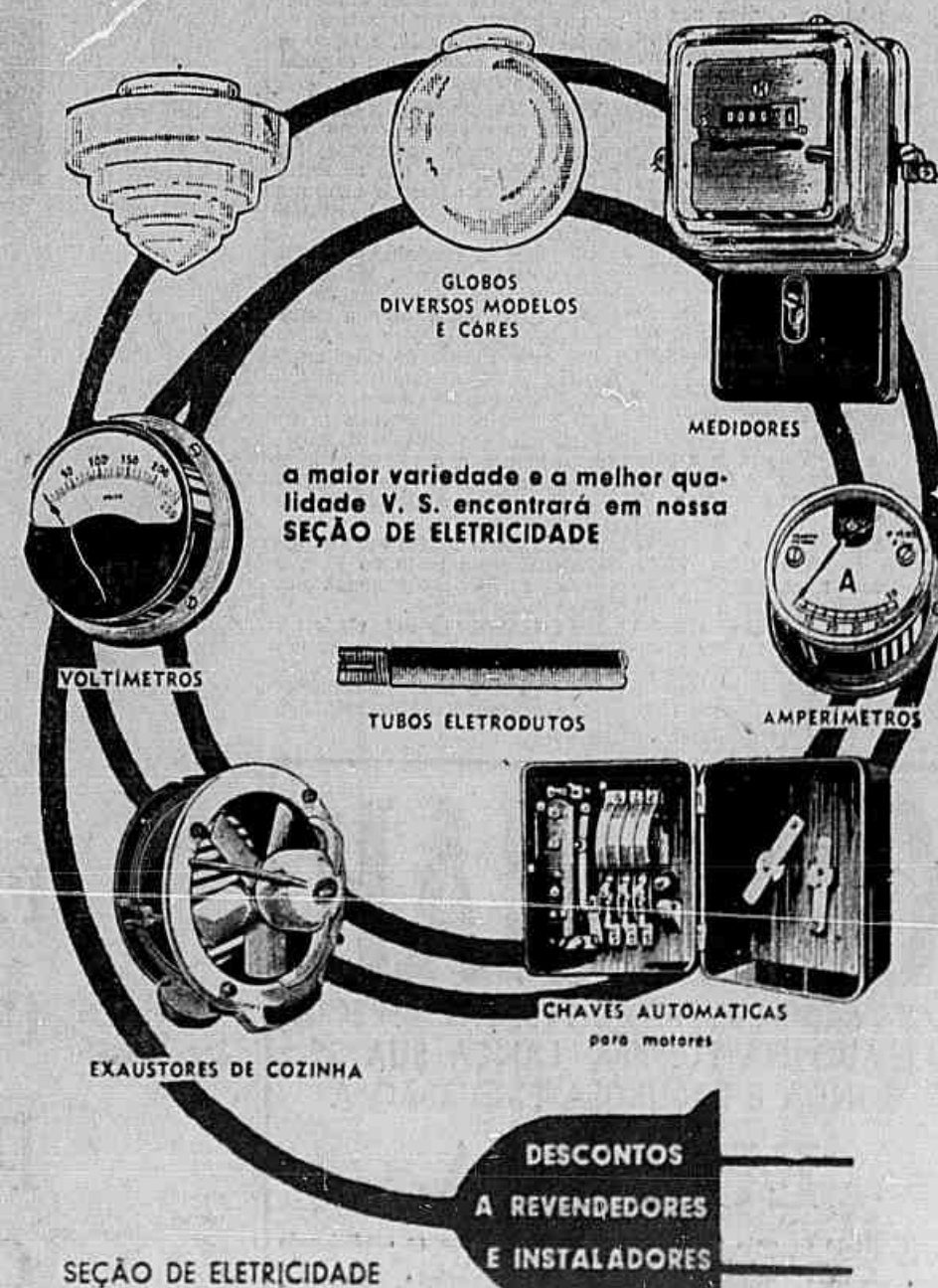
Uma ampla rede de filiais e



PNEU TRANSPORTE — O molde solta mais um dos pneus Firestone, o "Transporte" que ligará o norte ao sul do Brasil e encurtará a distância entre o leste e o oeste. É a marcha do progresso

material elétrico

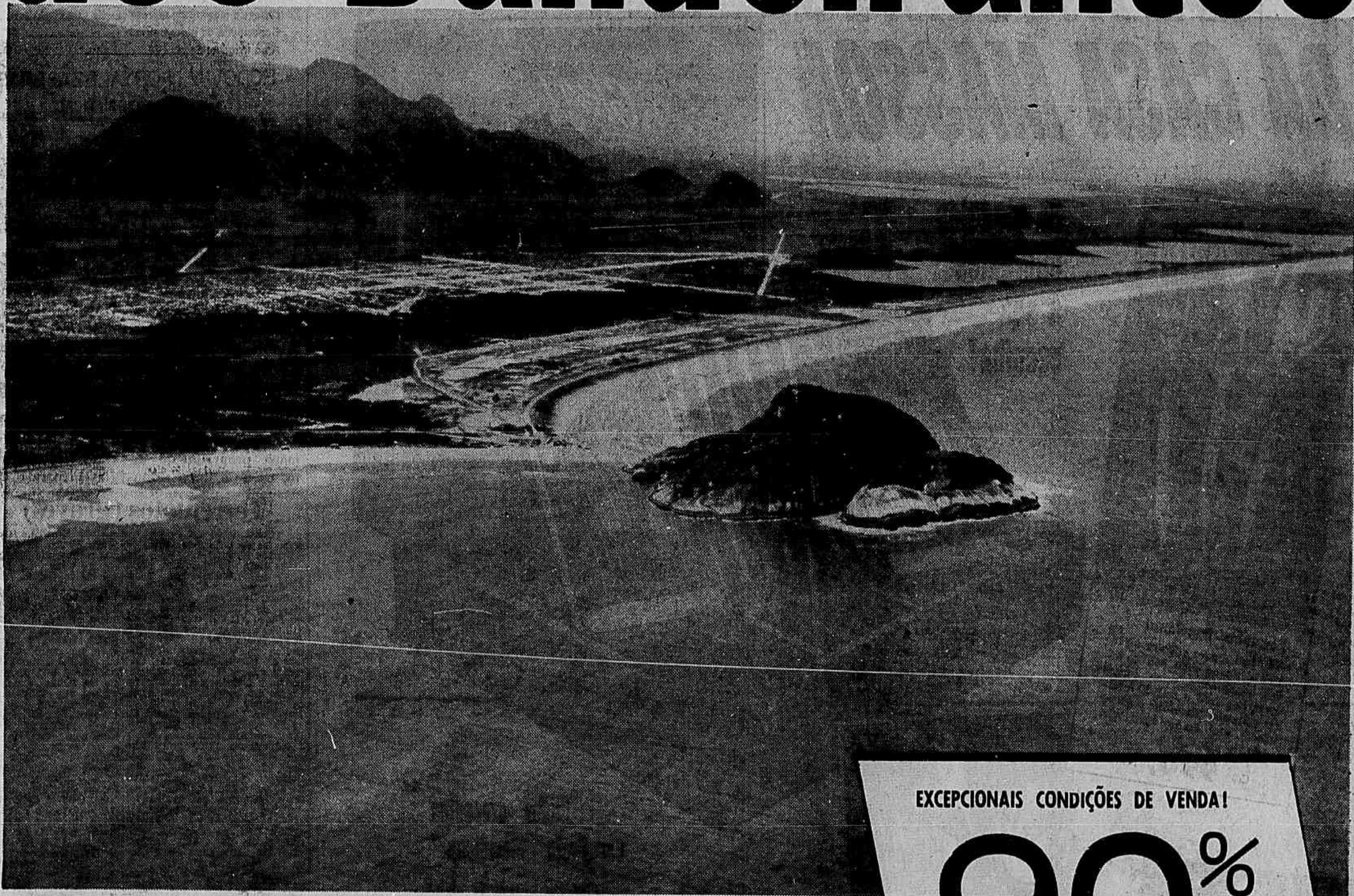
para instalações em geral



MESBLA

VENDAS POR ATACADO: R. do Passeio, 42/56 7.º andar - Tel. 22-7720 - Ramais 434 e 214

O Rio caminha para o **Recreio** **dos Bandeirantes**



*Tire partido... lucre...
Faça o grande negócio de sua vida!*

Adquirindo um terreno no Recreio dos Bandeirantes, Você não está adquirindo um terreno comum, mas um terreno que apresenta uma condição única e excepcional de valorização extraordinária: ele está localizado na única faixa litorânea para onde pode se estender a progressista e intensamente povoada zona sul. O progresso multiplicará em muitas vezes o valor do terreno que Você adquirir hoje, com toda a facilidade, no Recreio dos Bandeirantes. O Rio continuará se expandindo, em direção ao Recreio: venha, pois, fazer imediatamente o melhor negócio de sua vida!

EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES DE VENDA!

90%

FINANCIADOS EM 10 ANOS!

Últimos terrenos à venda à beira-mar - Área mínima de 600 m². - A partir de Cr\$ 340.000,00 - Urbanização bastante adiantada: mais de 100 milhões de cruzeiros investidos em obras valorizando a sua propriedade.

PENSE NA VALORIZAÇÃO DE COPACABANA E COMPRE NO RECREIO DOS BANDEIRANTES.

PROPRIEDADE DA
RECREIO DOS BANDEIRANTES IMOBILIÁRIA S/A



PROMOÇÃO E
VENDAS EXCLUSIVAS

CONSÓRCIO
BRASILEIRO DE IMÓVEIS

Procure-nos ainda hoje Rua da Assembleia, 92 - Dept.
de Vendas: 4.º andar Fones: 42-8220 - 32-9743 - 22-7428 e 42-4826.
Loja de vendas com filmes, maquetes e plantas, à Av. Copacabana, 1168
esq. de Sá Ferreira, aberta diariamente até 1 hora da manhã.

TELEFONE PARA 42-8220 E RESERVE CONDUÇÃO PARA VER O SEU TERRENO!

OS SEIS EQUÍVOCOS - II

(Continuação da 2.ª página)

Senhores da Petrobrás! Não é contra vós, pessoalmente, que formulamos estas acusações. Dentro de alguns meses passareis a outras mãos os destinos da nossa casa, e se depender da nossa vontade, aqui ou ali, estaremos tentando destruir a muralha que ameaça obstruir a estrada do nosso progresso. E' contra o zumbi que habita o vosso baluarte — o fantasma do Monopólio — que nos insurgimos sem paixão, seja dito, mas com persistência.

O Terceiro Equívoco é aquele em que se discute as relações da Petrobrás com a finança internacional.

Sondas, refinarias completas,

fábricas de asfalto, de fertilizantes e de borracha sintética, serviços especializados, "know how", óleo cru, tudo isto agora, aqui nos vem com presteza notável e financiamento de 70 e 80%, como se todos os contratantes, acusados até ontem de acirrado empenho no naufrágio da nossa indústria petrolífera, porfiássem, agora, por vir demonstrar a inabilidade dos nossos homens da iniciativa privada.

Parece haver uma profunda e chocante implicação no quadro esboçado. Porque não se deferiu ao homem da iniciativa privada a oportunidade de pleitear, junto à finança internacional, os benefícios que o monopólio coligiu prodigamente?

Lícito é supor que ninguém se deixaria subornar, que ninguém anuiria na assíxia da nossa indústria petrolífera, porque a atitude seria o despaupério de optar pela posição de assalariado em

(Continuação da 3.ª página)

vis. Os astrônomos amadores já

construíram perto de 200 telescópios, alguns com capacidade de mil

milímetros, estando empenhados agora, na construção de um Casse-

grain-Newtoniano de 30 cm. de

abertura, destinado a observações

astronômicas mais amplas em São

Paulo.

FACULDADES DE ASTROFÍSICA

A A.A.A. terá como coramen-

detimento das honras e vantagens da posse.

Mas, se por clamoroso absur-

do, surgissem os fraudadores da

nossa economia, a Lei aí está,

viva e apta, para destruí-los,

puni-los, segregá-los, intervindo,

então, tendo por base os intere-

ses do povo.

Estamos intoxicados, porque

fomos injetados com sérios anti-

tídicos antes de termos sido pi-

cados pela serpe.

Concluiremos amanhã.

Primeiro radiotelescópio ...

to de seus esforços, a construção da Faculdade Municipal de Astrofísica, que, por inspiração sua, a Municipalidade vai construir no Itiraquera. O edifício terá dois pavimentos, que comportarão salas de conferências e aulas, oficinas, biblioteca, etc. Num terraço ajardinado será construída uma cúpula para observações astronômicas. Será um instituto pioneiro na América Latina. Seu custo está orçado em 25 milhões. Já foi lançada a pedra fundamental, na imediações do Planetário e encontra-se aberta a concorrência pública para sua construção.

DISCO-VOADORES

Volta e meia, o assunto "discos-voadores" ocupa a atenção popular. A Associação de Amadores de Astronomia, em 1956, quando a questão teve maior destaque, chamada a pronunciar-se, o fez através de um comunicado em que afirmava sua convicção da não-exis-

tência de objetos estranhos de origem extra-terrestre. Até hoje, mantém esse ponto de vista. Ainda agora, nova polêmica se estabelece em torno das partículas de magnésio puro, encontradas em Ubatuba, e cuja análise revela tratar-se de mineral de procedência extra-terrestre, talvez resultante da explosão de um disco.

O professor Aristoteles Orsini, há 6 anos presidente da Associação, falando à reportagem, declarou: "O encontro de partículas de magnésio puro nada prova, senão a descoberta de magnésio puro". Acredita ele que o material procedido de um meteorito que tenha exposto naquela região, espalhando fragmentos do mineral, que foi levado, mais tarde, à análise. Acentua que na composição desses meteoritos existem muitos metais desconhecidos na Terra. A análise merece-lhe toda a fé, mas não vem provar a existência dos "discos-voadores".

VERBAS AO ORÓS ...

(Conclusão da última página)

aque de Orós. Em primeiro lugar, no quadro que, à margem do mapa, o cartógrafo reproduziu dados sobre o imenso aquíde está a cifra de sua capacidade total: 4 bilhões de metros cúbicos d'água. O Orós devia estar pronto neste mês de março, ou, no máximo, até meados do ano. Ainda que se encontrasse agora em metade da sua futura capa-

cidade total (2 bilhões) ou estoura com 600 ou 800 milhões de metros cúbicos acumulados devido às chuvas?

Do outro lado do ma-

sa do rio mais sofrido do mundo, o Jaguaribe, que sempre seca no estio, e a linha determinada e firme da rodovia Fortaleza-Brasília.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE



ESTADO DO CEARÁ

Atualizado por SOLON GONÇALVES KAVIER e devidamente aprovado pela Diretoria Técnica de Educação do Estado

4.ª EDIÇÃO - 1959

Sob os auspícios do Excmo. Sr. Governador

Dr. JOSÉ PARSIFAL BARROSO

Sendo Secretário de Educação

Dr. JOAQUIM DE FIGUEIREDO CORREIA

DADOS DO AQUÍDE ORÓS

Volume de acumulação	4.000.000.000 m³
Bacia hidráulica	372.125.000 m²
Altura máxima a partir do leito do rio	50 m.
Extensão pelo correamento	631 m.
Largura na base	236 m.
Correamento	10 m.
Distância máxima da represa	60 Km.
Capacidade da hidroelétrica	37.000 K.W.
Área irrigável	100.000 Ha.

RODOVIA FORTALEZA-BRASILIA
CARACTERÍSTICAS

Estrada de 1.ª classe
Largura: 14,60 m.
Aproximadamente 1850 Km.
Rampa máxima 6 %
Raio de curva mínimo 600 m.
Asfaltada

pa oficial, porém, há outro quadro informativo, esse sobre a Rodovia Fortaleza-Brasília, estrada de primeira classe, asfaltada, de aproximadamente 1.850 quilômetros, etc.

Pois os recursos do DNOCS saíram do quadro Orós e caíram no quadro Fortaleza-Brasília, abandonaram o vale do Jaguaribe pelo leito da Rodovia. Por isso o aquíde, planejado para ajudar os cearenses, transformou-se em novo flagelo para o Ceará.

Terremotos (graves) ...

(Continuação da 3.ª página)

tremores de terra (de vulto) já ocorridos no mundo:

Em 1667, no Cáucaso, com cerca de 30.000 vítimas; 1692, na Jamaica, com cerca de 4.000 vítimas; 1693, na Sicília, com cerca de 100.000 vítimas; 1703, no Japão (Edo), com cerca de 210.000 vítimas (como se pode compreender, este terremoto causou maior número de vítimas do que as ocasionadas, isoladamente, quando em Itochimil, quer em Nagasaki); 1731, na China, em Pequim, com cerca de 120.000 vítimas; 1740, no Peru, em Lima, com cerca de 18.000 vítimas; 1751, nas Antilhas, em Aiti, com cerca de 3.000 vítimas; 1755, em Lisboa, com cerca de 5.000 vítimas; 1755, ainda, porém, em Portugal, em Lisboa, com cerca de 50.000 vítimas (este terremoto, conforme as narrativas, foi um dos mais terríveis); 1767, antecipado a uma erupção do vulcão Pelé, na Martinica, causou cerca de 1.000 vítimas; 1783, em Santa Lúcia, com cerca de 900 vítimas; 1797, no Andes, na Colômbia e no Peru, com cerca de 140.000 vítimas; 1812, em Caracas, na Guatema, com cerca de 12.000 vítimas; 1842, em Aiti, com cerca de 4.000 vítimas; 1843, em Ponta de Pitre, com cerca de 5.000 vítimas; 1859, no Equador, em Anito, com cerca de 5.000 vítimas; 1868, no Peru, em Arequipa, com cerca de 200 vítimas; 1883, nas Ilhas Sandwich, em Cracatoa, com cerca de 35.000 vítimas; 1895, em Calcutá, no Japão, com cerca de 51.000 vítimas; 1902, no Cáucaso, em Chamacha, com cerca de 5.000 vítimas; 1902, ainda, na Guatemala, com cerca de 700 vítimas; 1902, na Martinica, em S. Pedro, com cerca de 30.000 vítimas; 1902, mais ainda, na Ilha S. Vicente, com cerca de 3.000 vítimas; 1905, no Turquestão, em Andiján, com cerca de 2.500 vítimas; 1908, na Itália, em Messina, no dia 23 de dezembro, com cerca de 200.000 vítimas; 1909, na França, sudoeste, em 11 de junho, com cerca de 100 vítimas. Mais recentemente, em São Francisco da Califórnia, com cerca de 500 vítimas.

Na Calábria, na Sicília, registrando-se cerca de 500 vítimas; e em 1949, no Equador, com cerca de 6.000 mortes e 25.000 feridos.

De acordo com o geólogo francês Fuchs, que estabeleceu minuciosa estatística dos terremotos de terra ocorridos de 1865 até 1873, houve no mundo 1.184 terremotos de terra, verificando-se em 517 regiões diversas. Esta estatística merece ser apreciada, porquanto foi limitada em observações sistemáticas.

"Somando-se essas cifras encontra-se um total de um milhão e duzentas mil vítimas, o que pode ser duplicado ou triplicado em vista dos terremotos não observados e não noticiados."

BRASIL ONTEM

Há, entre nós, segundo o professor, muitas estatísticas sobre terremotos. Ele mesmo já fez um resumo histórico e descritivo, sob o título "Possibilidades de vulcões e terremotos no Brasil", e o prof. Casper Brammer publicou um apreciado estudo sob o título "Recent Earthqua-

ques la Brazil". Outrolante, o prof. Alvaro da Silveira publicou monografia sobre os terremotos de terra em Bom-Sucesso, em Minas Gerais, com estudos generalizados.

Se concluiu: "Pelo que se conhece publicado em relação ao nosso território, naturalmente de 1500 a esta data, tem sido o Brasil, talvez, o menos perturbado que outro qualquer país ou região. Cumpra todavia sinalizarmos que, dada a ocorrência de fendas e de superfícies polidas nas rochas do solo brasileiro, provam estes fatos que em épocas geológicas passadas houve poderosos terremotos de terra aqui. Contudo em relação a tais fenômenos no nosso território, por notícias esparsas ou referências históricas, encontram-se relacionados pequenos abalos, em 1811, em Pernambuco, todavia descrito como extraordinário na Revista do Instituto Histórico, de 1880; um outro em Goiás em 1820 e também em 1834; no mês de maio de 1886, um tremor em Petrópolis e, mais recentemente, em Bom-Sucesso, Minas Gerais, em abril de 1901. Não obstante a relativa ausência de terremotos de terra no Brasil, devemos assinalar que há, justamente, na América do Sul, onde se encontra situado o Brasil, se encontram os mais terríveis terremotos em toda a Cordilheira dos Andes, nas costas do Oceano Pacífico, registro esta em que dificilmente se passam mais de três dias sem que se verifiquem terremotos. No Território do Acre, por influência dos terremotos de terra da Cordilheira dos Andes, são muito comuns pequenos abalos, sem contudo, apresentarem a população, havendo notícias de alguns mais impressionantes.

Conquanto não existam estatísticas seguras que nos possam afirmar a probabilidade de não ocorrência de terremotos em qualquer parte da Terra, o Brasil parece estar a salvo dos terremotos graves."

EXCURSÕES SEMANA SANTA

OURO PRETO — 3 MARIAS

GRUTA DE MAQUINÉ

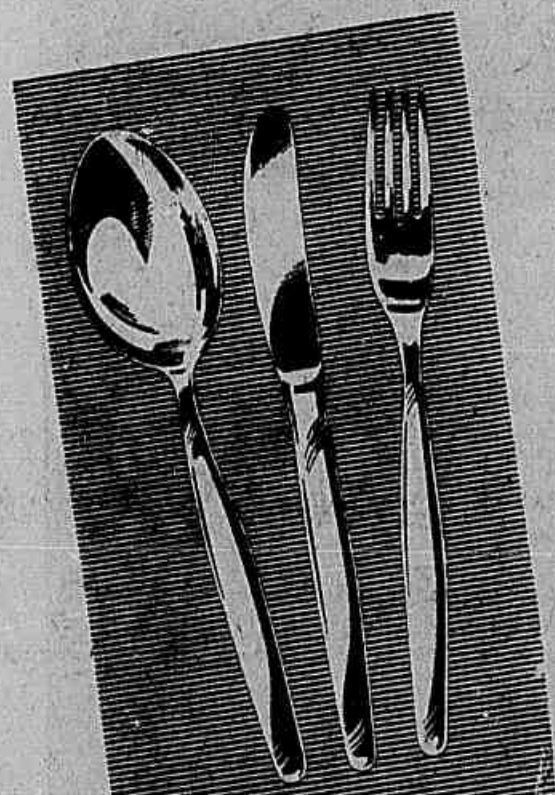
SABARA — B. HORIZONTE

CONGONHAS DO CAMPO

3 programas turísticos diferentes. Vemha conosco, viajando em confortável ônibus de turismo internacional para conhecer de perto as belezas históricas e naturais destes rincões encantadores. Saídas das 14 e 16 de abril. Volta ao Rio, dia 17 à noite. Preço 5.000 cruzeiros a partir de Cr\$ 6.200,00 (tudo incluído). Plano de pagamento facilitado. Número limitado de participantes. Programas explicativos — inscrições — informações: CENTRO TURÍSTICO "SABARA", Rua Mézias, 24, grupo 1209, Tel.: 22-1446 e 22-5421 e na Seção de Turismo do Diário de Notícias, Tabelião da Boa Vista, Expedito, Av. Rio Branco 35, Em Copacabana no bônus de turismo da loja do "O Globo", Rua Dias, 100, na Agência C.A.T., Rua República, Perra, 142, e na Av. Copacabana. 81596

SUPER VENDA
DE FAQUEIROS
DA CASA MASSON

35 modelos diferentes à sua escolha!



Faqueiro Funcional

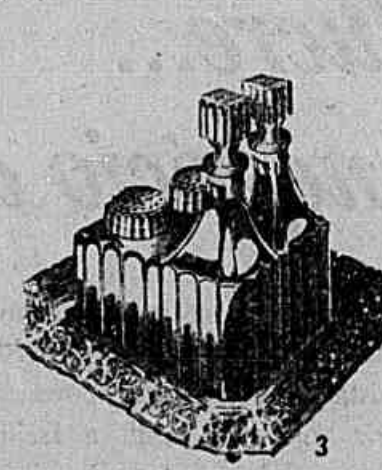
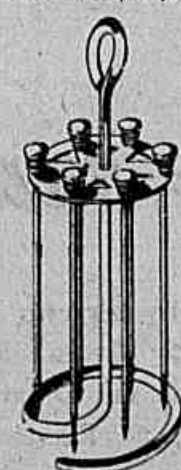
101 peças - novo estilo em moda. Uma dúzia de cada tipo de talher (sopa, carne, peixe, sobre-mesa, chá, café e mais 10 talheres especiais: trinchantes, canchos, saladas, etc.). Em aço inox. Lindo estojo de pau marfim.

Cr\$ 990, mensais



lindos presentes em Prata "Meridional"

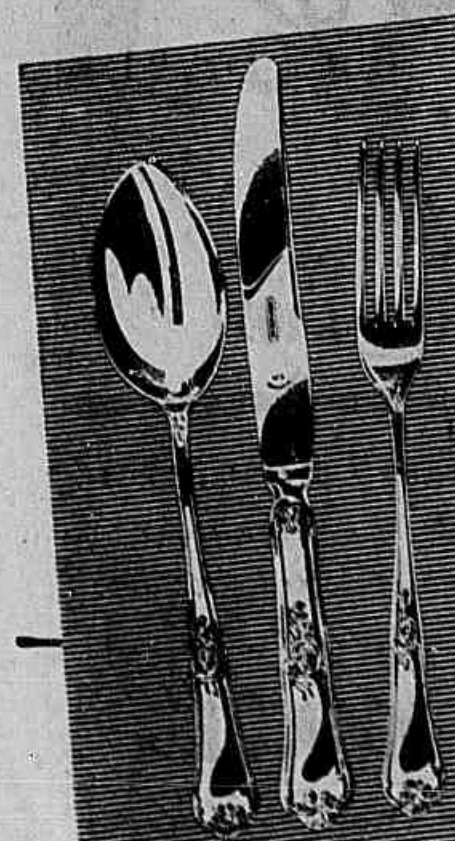
Na Casa Masson você encontrará uma centena de sugestões originais — em peças lavradas, de grande efeito decorativo. E custom muito menos do que parecem!



Faqueiro Clássico

63 peças para 12 pessoas. Garfos, facas, colheres de sopa, de sobre-mesa e de café; colher para arroz, cancha e pá para açúcar. Em aço inox. c/ desenhos em relevo. Estojo prático e elegante.

Cr\$ 595, mensais



Faqueiro Especial

130 peças — fino estojo de imbuia. Uma dúzia de talheres de todos os tipos, e mais 10 talheres especiais (trinchantes, saladas, canchos, etc.). Uma jóia de faqueiro, em aço inox. Um presente... e um orgulho para o seu lar.

Cr\$ 1.690, mensais

...e você tem 12 MESES para pagar

— qualidade e bom gosto desde 1871

CASA MASSON

Rua Sete de Setembro, 92 — Ar condicionado em toda a loja.

ATENÇÃO:

Na venda anterior, todo o nosso estoque se esgotou em apenas 78 dias!

COMÉRCIO, ECONOMIA E FINANÇAS

A SEMANA ECONÔMICA

Quebrou-se, afinal a inércia que vinha caracterizando as últimas semanas econômicas. O fato deu-se na área governamental, no setor cambial. Ante a constante alta nas sobretaxas cambiais do dólar americano a 120 dias e as diuturnas, porém progressivas, elevações do dólar no mercado livre, as autoridades federais tomaram a fase de expectativa e observação com que vinham considerando o assunto. Quinta-feira última, anunciavam-se estudos para conter a desvalorização do cruzeiro no mercado cambial. Já na sexta-feira, a SUMOC baixou para a Instrução 193, determinando medidas para conter a alta nas licitações de promessas de venda de câmbio nos pregões públicos das Bolsas de Valores.

Que fatores vinham pressionando a desvalorização do cruzeiro no mercado cambial? É difícil eleger um só fator como responsável da deterioração do cruzeiro nos últimos dias. Mais acertado parece acreditar tal fato decorrer de um complexo de causas. Entre essas, podemos destacar, com influência no mercado livre e nos leilões públicos, a capacidade atual de financiamento do sistema bancário nacional. A abundância de numerário afrouxou os critérios para concessão de empréstimos, permitindo assim a intensificação da procura naqueles mercados. Todavia, não é desprezível o efeito, no mercado de taxa livre, de uma certa restrição da oferta de divisas, contingência natural episódica da evolução das exportações neste mercado — diante de uma procura que vem mantendo constante suas solicitações. Por sua vez, a alta verificada em promessas de venda de câmbio, decorrente de influência da supressão de algumas licitações e a inclusão, na área do dólar, de moedas que antes eram objetos de leilões específicos. Registre-se, também, que a propensão interna a comprar vem crescendo, não só por decorrência natural do processo de desenvolvimento econômico do país como, também, por efeitos oriundos do processo inflacionário.

As medidas adotadas pelo

governo federal — Instrução 193 da SUMOC — limitam-se a visar a normalização (leia-se: contenção) da alta dos leilões de moedas convertíveis. Na realidade, as medidas efetivas que a Instrução 193 preconiza reduzem-se a duas: a) elevação do prazo de liquidação das PVC de 120 para 150 dias e b) redução de 5 para 3 dias do prazo de recolhimento dos ágio. As demais medidas sugeridas — média ponderada para a taxa mínima e possibilidade de ser vendidos lotes no valor do triplo anunciado — tem um caráter psicológico, com vistas a evitar a especulação.

Não resta a menor dúvida que com estas medidas, as sobretaxas dos leilões de moedas convertíveis devem tender a se estabilizar. Todavia, esta a estabilidade é função pregressiva do comportamento do processo inflacionário interno. Uma expansão inusitada do mesmo, anularia completamente o efeito de contenção das medidas da Instrução 193, elevando novamente as cotações dos ágio nas moedas convertíveis.

Merecem ainda destaque, na semana corrente, a ida da Missão brasileira à Venezuela e as fortes chuvas que vêm caindo ininterruptamente sobre o território nacional. Ciclos especializados acompanham, com apreensão, o desenvolvimento das chuvas, não pelos seus efeitos diretos sobre a produção rural, mas pelos indiretos. Estima-se que as perdas causadas pela chuva na produção agropecuária serão bem inferiores à provocada pela paralisação dos transportes nas zonas rurais e pela reduzida capacidade de armazenagem nos centros produtores. Quanto à Missão à Venezuela, o destino da mesma não é, certamente, sem nenhum exagero, que representa uma verdadeira tomada de consciência das classes produtoras do país com relação ao setor de comércio exterior. Escolhendo um mercado para o qual a penetração interna, desde que devidamente planejada, é capaz de concorrência da iniciativa privada nacional, as classes produtoras brasileiras deram uma demonstração eloquente de sua vontade de expandir nossas exportações.

CÂMBIO LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre irregular, com os bancos particulares vendendo o dólar a Cr\$ 191,00, a libra a Cr\$ 536,00, o franco francês a Cr\$ 38,80, o belga a Cr\$ 3,83, o suíço a Cr\$ 44,00, a lira a Cr\$ 0,308, o escudo a Cr\$ 0,68, o shilling a Cr\$ 7,55, o marco a Cr\$ 43,80 e o florim a Cr\$ 50,65 e comprando a

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial abriu ontem, estável. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender livre à vista para entrega pronta a Cr\$ 53,000, dólares a Cr\$ 18,92, pesos uruguaios a Cr\$ 1,6699, coroas dinamarquesas, a Cr\$ 2,459 e shilling a 0,7277.

Aquela banco comprava letras de exportação a Cr\$ 51,5222 sobre Londres, a Cr\$ 18,36 sobre Nova York, a Cr\$ 1,6693 sobre Uruguai, a Cr\$ 2,6611 sobre Dinamarca e a Cr\$ 0,7059 sobre Austrália.

Fezchu inalterado.

BONIFICAÇÕES

Tabela de Bonificações adotada pelo Banco do Brasil, de acordo com a Instrução da SUMOC nº 185 de 29/6/1959.

MOEDAS	1.ª Categoria	2.ª Categoria
Dólar	87,64	81,64
Dólar convênio	87,64	81,64
Libra	161,362	228,592
Libra convênio	161,362	228,592
Francos suíços	13,1809	18,6691
Coroa sueca	11,1489	15,7811
Marco	13,7228	19,4381
Florim	15,1654	21,4812
Francos alemães	0,1167	0,1654
Francos belgas	1,1327	1,6328
Coroa dinamarquesa	0,0922	0,1327
Austrália	2,2169	3,1400

Câmbio no Estrangeiro

LONDRES, 26. — Abertura. — Londres à vista sobre Nova York por 2.8064 comp. e 2.8067 vend. Alemanha Ocidental por 11.7025 comp. e 11.7043 vend. Amsterdam por 10.5580 comp. e 10.5580 vend. Bruxelas por 159.340 comp. e 159.370 vend. Roma por 1.7420 comp. e 1.7423 vend. Paris por 13.7700 comp. e 13.7700 vend. Copenhague por 19.3400 comp. e 19.3420 vend. Estocolmo por 14.5160 comp. e 14.5170 vend. Ginebra por 2.6690 comp. e 2.6690 vend. Oslo por 20.0190 comp. e 20.0210 vend. Lisboa por 22.0000 comp. e 22.0000 vend. Berna por 12.1700 comp. e 12.1720 vend. Montevideo por 31.85 comp. e 32.15 vend. Buenos Aires por 231.06 comp. e 232.25 vend. Rio de Janeiro por 582.00 comp. e 633.00 vend. Praga por 19.20 comp. e 20.25 vend. Madrid oficial por 167.45 comp. e 168.00 vend. Viena por 58.72 comp. e 62.50 vend.

LONDRES, 26. — Fechamento. — Londres à vista sobre Nova York por 2.8064 comp. e 2.8067 vend. Alemanha Ocidental por 11.7025 comp. e 11.7043 vend. Amsterdam por 10.5580 comp. e 10.5580 vend. Bruxelas por 159.340 comp. e 159.370 vend. Roma por 1.7420 comp. e 1.7423 vend. Paris por 13.7700 comp. e 13.7700 vend. Copenhague por 19.3400 comp. e 19.3420 vend. Estocolmo por 14.5160 comp. e 14.5170 vend. Ginebra por 2.6690 comp. e 2.6690 vend. Oslo por 20.0190 comp. e 20.0210 vend. Lisboa por 22.0000 comp. e 22.0000 vend. Berna por 12.1700 comp. e 12.1720 vend. Montevideo por 31.85 comp. e 32.15 vend. Buenos Aires por 231.06 comp. e 232.25 vend. Rio de Janeiro por 582.00 comp. e 633.00 vend.

Relação das disponibilidades de "divisas" divididas em lotes para os leilões dos dias 29 e 31 de março de 1960

U. S. A.		U.S.S.R.	U.S.S. Arg.	U.S.S. Chile	U.S.S. Espanha	U.S.S. Hung.	U.S.S. Ind.	U.S.S. Jug.	U.S.S. Pol.	U.S.S. RDA	U.S.S. Rom.	U.S.S. Tch.	U.S.S. Tur.	U.S.S. Urug.	U.S.S. Viet.	U.S.S. Yugo.
CATEGORIA GERAL - 120 DIAS		U.S\$ 785.000														
15 certificados de 10.000	150.000															
15 certificados de 10.000	150.000															
15 certificados de 10.000	150.000															
15 certificados de 10.000	150.000															
EXCLUSIVAMENTE PARA COBERTURA DE IMPORTAÇÃO DE ARTIGOS DESTINADOS A AGRICULTURA (Categoria Especial)																
CHILE																
FERTILIZANTES - US\$ CHILE 60.000 - PRONTO																
8 certificados de 5.000	30.000															
10 certificados de 1.000	10.000															
10 certificados de 1.000	10.000															
10 certificados de 1.000	10.000															
Total.....		60.000														
U. S. A.																
FERTILIZANTES - US\$ 108.000 - 120 DIAS																
12 certificados de 5.000	60.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															
15 certificados de 1.000	15.000															

COMÉRCIO, ECONOMIA E FINANÇAS

Interessados os Estados Unidos em produtos fabricados no Brasil

O sr. Lúcio Lunardi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, recebeu da firma "International House", de New Orleans, nos Estados Unidos, a seguinte carta, que bem demonstra o alto interesse desse país pelos produtos fabricados no Brasil:

"Prezado sr. Lunardi: Tomo a liberdade de escrever a V. Sa. sobre um novo projeto por considero de tamanha importância e potencial que gostaríamos de pedir para ele a sua colaboração.

Estamos desejando estabelecer nos Estados Unidos um mercado para produtos acabados (do tipo de luxo) da América Latina, mercadorias que até agora não tinham encontrado aqui mercado regular por estas duas razões principais:

1 — Falta de centros de distribuição para essas mercadorias nos Estados Unidos onde homens de negócios poderiam colocar seus pedidos, ou agências nos diversos países produtores, onde os compradores norte-americanos pudessem fazer o mesmo.

2 — Falta de volume de produção de acordo com a procura do mercado americano e de estabilidade da qualidade dos produtos, bem como cumprimento dos embarques, condições essas indispensáveis para este tipo de negócio. Por outro lado, os comerciantes norte-americanos não estão desejando investir o tempo ou dinheiro em busca de fontes de suprimento que em muitos casos não se mostram satisfatórias.

Tomando em consideração esses pontos e em vista do interesse já manifestado por essas mercadorias pelo público norte-americano, a International House, por sua constante desejo de conseguir novos meios de incrementar o comércio entre as Repúblicas deste hemisfério e compreender perfeitamente os benefícios mútuos resultantes de importação e venda de mercadorias latino-americanas nos Estados Unidos, depois de cuidadoso estudo do assunto e de suas grandes possibilidades resolveu experimentar ajudar a superar as dificuldades e tornar mais possível um fluxo de mercadorias desses países para os Estados Unidos. Com isto em mente são necessários os seguintes elementos:

1 — Obter um mostruário completo, catálogo, com preços e produção máxima, época de embarque, etc. de forma que o comprador possa ser remediado para os Estados Unidos para o estabelecimento dos direitos alfandegários, preços de venda e praticabilidade de vendas.

2 — Estabelecer em cada país uma organização para controlar os embarques com relação à quantidade, qualidade e pontualidade de embarque, organização essa de absoluta confiança.

NÃO ESTÁ OBRIGADA A USAR O SELO ESPECIAL DE AUTENTICAÇÃO

Consulta a firma Armando Duncan, estabelecida nesta Capital com o comércio de madeiras em toras, se está obrigada a usar o selo de autenticação nas notas fiscais de sua mercadoria.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que a madeira em toras está isenta do imposto de consumo pelo artigo 8º, item VI, inciso 12, do Regulamento a que se refere o decreto nº 45.422, de 12-2-1959.

Assim, — como se sabe — a consultante está dispensada, pelo Fisco Federal, de emitir nota-fiscal para os produtos que menciona, ficando consequentemente desobrigada do uso do selo especial de autenticação de que trata o art. 8º do mesmo Regulamento e, portanto, não há obrigação do emprego obrigatório do selo, aliás, vem de ser adiado ainda.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA PAYSSANDU

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 9º do Decreto-lei nº 2.627, de 29 de setembro de 1940, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1959, os quais poderão ser examinados na sede social, à Rua Araújo Porto Alegre nº 70, sala 312.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1960 — AUGUSTO V. CORSO, Presidente. 80735

ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES S. A.

Assembleia Geral Ordinária

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede Social à Rua Santa Luzia, 799 — 16º andar, no dia 16 de abril de 1960, às 16 horas, a fim de deliberar sobre:

a) Balanço e Contas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo a 31 de dezembro de 1959;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, com fixação dos respectivos honorários;

c) Assuntos de interesse geral da Sociedade.

Rio de Janeiro, em 24 de março de 1960.

ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES S. A.

RAYMUNDO JOSÉ D'ARCAJO COSTA — Diretor. 40838

Companhia Siderúrgica Nacional

CONCURSO PARA CONTROLADOR DE PRODUÇÃO EM VOLTA REDONDA

Acham-se abertas, até 4 de abril próximo vindouro, as inscrições para o concurso de Controlador de Produção.

Os interessados devem dirigir-se à Divisão de Seleção de CSN, no Escritório Central em Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro.

O salário inicial da carga é de Cr\$ 13.560,00 mensais, compreendendo melhoria até Cr\$ 18.144,00.

Provas de Português e Matemática, de nível do 1.º ano Científico e exames Psicológicos.

Informações complementares serão prestadas no Escritório do Rio de Janeiro, à Avenida 13 de Maio, 13 — 7.º andar — Sala 711, no horário de 8,30 às 10,30 e das 13,30 às 16,30. 72592

COBRANÇA E FISCALIZAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA EM BRASÍLIA

Considerando a necessidade da instalação de um órgão incumbido dos serviços locais de cobrança e fiscalização do imposto de renda, e dos tributos afins na circunscrição do novo Distrito Federal, E, ainda, que deverá cessar a atual jurisdição da Delegacia Regional daquele tributo no Estado de Goiás sobre a base territorial do novo Distrito Federal, quando este for constituído, com a transferência da Capital da República para aquela circunscrição.

Resolveu o diretor-geral da Fazenda estabelecer uma Inspeção do Imposto de Renda em Brasília, incluída na sua zona de ação fiscal, toda a circunscrição territorial do novo Distrito Federal, ficando vinculadas a essa Inspeção, para os efeitos dos trabalhos de cobrança do referido imposto e dos tributos afins de que sejam incumbidas, as extensões federais da mesma circunscrição.

Até que seja instalada a Delegacia Regional, na nova Capital, declara o diretor-geral que a atual Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal terá jurisdição, também, na zona de ação fiscal da Inspeção em Brasília, para os fins previstos na legislação em vigor.

Acrescenta o diretor-geral da Fazenda que o diretor do Distrito do Imposto de Renda estabelecerá a delegação dos serviços da Inspeção em Brasília, mediante a revisão de lotação do pessoal da mesma Divisão, das Delegacias Regionais e Seccionais e das Inspeções do Imposto de Renda, observadas as disposições da legislação em vigor.

Resolvido o diretor-geral da Fazenda estabelecer uma Inspeção do Imposto de Renda em Brasília, incluída na sua zona de ação fiscal, toda a circunscrição territorial do novo Distrito Federal, ficando vinculadas a essa Inspeção, para os efeitos dos trabalhos de cobrança do referido imposto e dos tributos afins de que sejam incumbidas, as extensões federais da mesma circunscrição.

Até que seja instalada a Delegacia Regional, na nova Capital, declara o diretor-geral que a atual Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal terá jurisdição, também, na zona de ação fiscal da Inspeção em Brasília, para os fins previstos na legislação em vigor.

Acrescenta o diretor-geral da Fazenda que o diretor do Distrito do Imposto de Renda estabelecerá a delegação dos serviços da Inspeção em Brasília, mediante a revisão de lotação do pessoal da mesma Divisão, das Delegacias Regionais e Seccionais e das Inspeções do Imposto de Renda, observadas as disposições da legislação em vigor.

Resolvido o diretor-geral da Fazenda estabelecer uma Inspeção do Imposto de Renda em Brasília, incluída na sua zona de ação fiscal, toda a circunscrição territorial do novo Distrito Federal, ficando vinculadas a essa Inspeção, para os efeitos dos trabalhos de cobrança do referido imposto e dos tributos afins de que sejam incumbidas, as extensões federais da mesma circunscrição.

Até que seja instalada a Delegacia Regional, na nova Capital, declara o diretor-geral que a atual Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal terá jurisdição, também, na zona de ação fiscal da Inspeção em Brasília, para os fins previstos na legislação em vigor.

Acrescenta o diretor-geral da Fazenda que o diretor do Distrito do Imposto de Renda estabelecerá a delegação dos serviços da Inspeção em Brasília, mediante a revisão de lotação do pessoal da mesma Divisão, das Delegacias Regionais e Seccionais e das Inspeções do Imposto de Renda, observadas as disposições da legislação em vigor.

Resolvido o diretor-geral da Fazenda estabelecer uma Inspeção do Imposto de Renda em Brasília, incluída na sua zona de ação fiscal, toda a circunscrição territorial do novo Distrito Federal, ficando vinculadas a essa Inspeção, para os efeitos dos trabalhos de cobrança do referido imposto e dos tributos afins de que sejam incumbidas, as extensões federais da mesma circunscrição.

Até que seja instalada a Delegacia Regional, na nova Capital, declara o diretor-geral que a atual Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal terá jurisdição, também, na zona de ação fiscal da Inspeção em Brasília, para os fins previstos na legislação em vigor.

Acrescenta o diretor-geral da Fazenda que o diretor do Distrito do Imposto de Renda estabelecerá a delegação dos serviços da Inspeção em Brasília, mediante a revisão de lotação do pessoal da mesma Divisão, das Delegacias Regionais e Seccionais e das Inspeções do Imposto de Renda, observadas as disposições da legislação em vigor.

Resolvido o diretor-geral da Fazenda estabelecer uma Inspeção do Imposto de Renda em Brasília, incluída na sua zona de ação fiscal, toda a circunscrição territorial do novo Distrito Federal, ficando vinculadas a essa Inspeção, para os efeitos dos trabalhos de cobrança do referido imposto e dos tributos afins de que sejam incumbidas, as extensões federais da mesma circunscrição.

Até que seja instalada a Delegacia Regional, na nova Capital, declara o diretor-geral que a atual Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal terá jurisdição, também, na zona de ação fiscal da Inspeção em Brasília, para os fins previstos na legislação em vigor.

Acrescenta o diretor-geral da Fazenda que o diretor do Distrito do Imposto de Renda estabelecerá a delegação dos serviços da Inspeção em Brasília, mediante a revisão de lotação do pessoal da mesma Divisão, das Delegacias Regionais e Seccionais e das Inspeções do Imposto de Renda, observadas as disposições da legislação em vigor.

Resolvido o diretor-geral da Fazenda estabelecer uma Inspeção do Imposto de Renda em Brasília, incluída na sua zona de ação fiscal, toda a circunscrição territorial do novo Distrito Federal, ficando vinculadas a essa Inspeção, para os efeitos dos trabalhos de cobrança do referido imposto e dos tributos afins de que sejam incumbidas, as extensões federais da mesma circunscrição.

Até que seja instalada a Delegacia Regional, na nova Capital, declara o diretor-geral que a atual Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal terá jurisdição, também, na zona de ação fiscal da Inspeção em Brasília, para os fins previstos na legislação em vigor.

Acrescenta o diretor-geral da Fazenda que o diretor do Distrito do Imposto de Renda estabelecerá a delegação dos serviços da Inspeção em Brasília, mediante a revisão de lotação do pessoal da mesma Divisão, das Delegacias Regionais e Seccionais e das Inspeções do Imposto de Renda, observadas as disposições da legislação em vigor.

Resolvido o diretor-geral da Fazenda estabelecer uma Inspeção do Imposto de Renda em Brasília, incluída na sua zona de ação fiscal, toda a circunscrição territorial do novo Distrito Federal, ficando vinculadas a essa Inspeção, para os efeitos dos trabalhos de cobrança do referido imposto e dos tributos afins de que sejam incumbidas, as extensões federais da mesma circunscrição.

Até que seja instalada a Delegacia Regional, na nova Capital, declara o diretor-geral que a atual Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal terá jurisdição, também, na zona de ação fiscal da Inspeção em Brasília, para os fins previstos na legislação em vigor.

Acrescenta o diretor-geral da Fazenda que o diretor do Distrito do Imposto de Renda estabelecerá a delegação dos serviços da Inspeção em Brasília, mediante a revisão de lotação do pessoal da mesma Divisão, das Delegacias Regionais e Seccionais e das Inspeções do Imposto de Renda, observadas as disposições da legislação em vigor.

Resolvido o diretor-geral da Fazenda estabelecer uma Inspeção do Imposto de Renda em Brasília, incluída na sua zona de ação fiscal, toda a circunscrição territorial do novo Distrito Federal, ficando vinculadas a essa Inspeção, para os efeitos dos trabalhos de cobrança do referido imposto e dos tributos afins de que sejam incumbidas, as extensões federais da mesma circunscrição.

Até que seja instalada a Delegacia Regional, na nova Capital, declara o diretor-geral que a atual Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal terá jurisdição, também, na zona de ação fiscal da Inspeção em Brasília, para os fins previstos na legislação em vigor.

Acrescenta o diretor-geral da Fazenda que o diretor do Distrito do Imposto de Renda estabelecerá a delegação dos serviços da Inspeção em Brasília, mediante a revisão de lotação do pessoal da mesma Divisão, das Delegacias Regionais e Seccionais e das Inspeções do Imposto de Renda, observadas as disposições da legislação em vigor.

Resolvido o diretor-geral da Fazenda estabelecer uma Inspeção do Imposto de Renda em Brasília, incluída na sua zona de ação fiscal, toda a circunscrição territorial do novo Distrito Federal, ficando vinculadas a essa Inspeção, para os efeitos dos trabalhos de cobrança do referido imposto e dos tributos afins de que sejam incumbidas, as extensões federais da mesma circunscrição.

Até que seja instalada a Delegacia Regional, na nova Capital, declara o diretor-geral que a atual Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal terá jurisdição, também, na zona de ação fiscal da Inspeção em Brasília, para os fins previstos na legislação em vigor.

Acrescenta o diretor-geral da Fazenda que o diretor do Distrito do Imposto de Renda estabelecerá a delegação dos serviços da Inspeção em Brasília, mediante a revisão de lotação do pessoal da mesma Divisão, das Delegacias Regionais e Seccionais e das Inspeções do Imposto de Renda, observadas as disposições da legislação em vigor.

Resolvido o diretor-geral da Fazenda estabelecer uma Inspeção do Imposto de Renda em Brasília, incluída na sua zona de ação fiscal, toda a circunscrição territorial do novo Distrito Federal, ficando vinculadas a essa Inspeção, para os efeitos dos trabalhos de cobrança do referido imposto e dos tributos afins de que sejam incumbidas, as extensões federais da mesma circunscrição.

Até que seja instalada a Delegacia Regional, na nova Capital, declara o diretor-geral que a atual Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal terá jurisdição, também, na zona de ação fiscal da Inspeção em Brasília, para os fins previstos na legislação em vigor.

Acrescenta o diretor-geral da Fazenda que o diretor do Distrito do Imposto de Renda estabelecerá a delegação dos serviços da Inspeção em Brasília, mediante a revisão de lotação do pessoal da mesma Divisão, das Delegacias Regionais e Seccionais e das Inspeções do Imposto de Renda, observadas as disposições da legislação em vigor.

Resolvido o diretor-geral da Fazenda estabelecer uma Inspeção do Imposto de Renda em Brasília, incluída na sua zona de ação fiscal, toda a circunscrição territorial do novo Distrito Federal, ficando vinculadas a essa Inspeção, para os efeitos dos trabalhos de cobrança do referido imposto e dos tributos afins de que sejam incumbidas, as extensões federais da mesma circunscrição.

Até que seja instalada a Delegacia Regional, na nova Capital, declara o diretor-geral que a atual Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal terá jurisdição, também, na zona de ação fiscal da Inspeção em Brasília, para os fins previstos na legislação em vigor.

Acrescenta o diretor-geral da Fazenda que o diretor do Distrito do Imposto de Renda estabelecerá a delegação dos serviços da Inspeção em Brasília, mediante a revisão de lotação do pessoal da mesma Divisão, das Delegacias Regionais e Seccionais e das Inspeções do Imposto de Renda, observadas as disposições da legislação em vigor.

Resolvido o diretor-geral da Fazenda estabelecer uma Inspeção do Imposto de Renda em Brasília, incluída na sua zona de ação fiscal, toda a circunscrição territorial do novo Distrito Federal, ficando vinculadas a essa Inspeção, para os efeitos dos trabalhos de cobrança do referido imposto e dos tributos afins de que sejam incumbidas, as extensões federais da mesma circunscrição.

Até que seja instalada a Delegacia Regional, na nova Capital, declara o diretor-geral que a atual Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal terá jurisdição, também, na zona de ação fiscal da Inspeção em Brasília, para os fins previstos na legislação em vigor.

Acrescenta o diretor-geral da Fazenda que o diretor do Distrito do Imposto de Renda estabelecerá a delegação dos serviços da Inspeção em Brasília, mediante a revisão de lotação do pessoal da mesma Divisão, das Delegacias Regionais e Seccionais e das Inspeções do Imposto de Renda, observadas as disposições da legislação em vigor.

Resolvido o diretor-geral da Fazenda estabelecer uma Inspeção do Imposto de Renda em Brasília, incluída na sua zona de ação fiscal, toda a circunscrição territorial do novo Distrito Federal, ficando vinculadas a essa Inspeção, para os efeitos dos trabalhos de cobrança do referido imposto e dos tributos afins de que sejam incumbidas, as extensões federais da mesma circunscrição.

Até que seja instalada a Delegacia Regional, na nova Capital, declara o diretor-geral que a atual Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal terá jurisdição, também, na zona de ação fiscal da Inspeção em Brasília, para os fins previstos na legislação em vigor.

Acrescenta o diretor-geral da Fazenda que o diretor do Distrito do Imposto de Renda estabelecerá a delegação dos serviços da Inspeção em Brasília, mediante a revisão de lotação do pessoal da mesma Divisão, das Delegacias Regionais e Seccionais e das Inspeções do Imposto de Renda, observadas as disposições da legislação em vigor.

Resolvido o diretor-geral da Fazenda estabelecer uma Inspeção do Imposto de Renda em Brasília, incluída na sua zona de ação fiscal, toda a circunscrição territorial do novo Distrito Federal, ficando vinculadas a essa Inspeção, para os efeitos dos trabalhos de cobrança do referido imposto e dos tributos afins de que sejam incumbidas, as extensões federais da mesma circunscrição.

Até que seja instalada a Delegacia Regional, na nova Capital, declara o diretor-geral que a atual Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal terá jurisdição, também, na zona de ação fiscal da Inspeção em Brasília, para os fins previstos na legislação em vigor.

Acrescenta o diretor-geral da Fazenda que o diretor do Distrito do Imposto de Renda estabelecerá a delegação dos serviços da Inspeção em Brasília, mediante a revisão de lotação do pessoal da mesma Divisão, das Delegacias Regionais e Seccionais e das Inspeções do Imposto de Renda, observadas as disposições da legislação em vigor.

O processo desenvolvimentista do Hemisfério e o Banco Interamericano do Desenvolvimento

JOAO PESSOA (Do correspondente, Fernando, falando sobre o processo de desenvolvimento do Hemisfério com base no Banco Interamericano de Desenvolvimento, afirmou que a Operação Pan-Americana, data de 25 de maio de 1958 seria de esperar-se, portanto, que depois de concluída por todo o hemisfério e reconhecida a necessidade de criação de um banco para servir como instrumento realizador do processo de cura da doença do subdesenvolvimento, outras perspectivas se abrissem para a América Latina.

Nada explica nem justifica, portanto, que ao Brasil, país que, durante todo o exercício de 1959, nas operações realizadas pelo EXIM-BANK, o crédito surpreendentemente insignificante do valor de 6 mil dólares, num total de 233 milhões aos Estados Unidos, tenha recebido 138,8 milhões, ao Chile 30,9 milhões, a Colômbia 25,3 milhões e a Venezuela 17,8 milhões, sem contar as demais parcelas concedidas a outras nações latino-americanas, e nenhuma igual ou inferior à nossa. Exatidão, pois, que não ocasionou nenhuma pressão que tende para traduzir como uma sanção aplicada ao promotor da revisão Pan-Americana em doutrina.

Radicalmente contrários à idéia de provocação das dispendiosas de maior escala durante o período de 1958-1959, os senhores comentam a evolução da OPA face aos acontecimentos da realidade, e particularmente quanto ao que foi dito pelo sr. presidente Juscelino Kubitschek a 20 de junho do mesmo ano, perante os representantes diplomáticos dos Estados Americanos, reunidos em sessão conjunta do Conselho Interamericano de Desenvolvimento.

"Não há tempo a perder, nem gastos irreprodutíveis no combate à doença do subdesenvolvimento". Tudo indicava que o interesse da descoberta de uma terapêutica energética crisesse no hemisfério algo mais do que relações diplomáticas para enfrentar uma dura realidade.

Veio afinal, a fúria o tumor do BID, e depois de todos os choques provocados inicialmente pela contradição das técnicas estadunidenses à realidade do hemisfério, o impulso financeiro para atender às necessidades de recursos do xil-ne forma e vida.

Todos os observadores e especialistas que acediam para a agricultura e para a pecuária, se praticadas as novas tabelas do imposto, pretendidas pelo governo.

Se tal se não fizer, quando o laboratório destinado ao fabrico do remédio ficar pronto, todos os choques já terão recebido o atestado de óbito.

Mas, felizmente, tal não aconteceu porque todos os povos latino-americanos já sabem como mobilizar os seus recursos e conhecem a estes com a sabedoria que o sofrimento inspira.

Seria bem melhor, entretanto, que todos os povos do nosso hemisfério tivessem podido, ou ainda pudessem organizar-se, sem quebra da soberania, sob a doutrina Pan-Americana, mas que a doutrina Pan-Americana fosse livre e desembaralhada, inteligente solidariedade.

Se tal se não fizer, quando o laboratório destinado ao fabrico do remédio ficar pronto, todos os choques já terão recebido o atestado de óbito.

Mas, felizmente, tal não aconteceu porque todos os povos latino-americanos já sabem como mobilizar os seus recursos e conhecem a estes com a sabedoria que o sofrimento inspira.

Seria bem melhor, entretanto, que todos os povos do nosso hemisfério tivessem podido, ou ainda pudessem organizar-se, sem quebra da soberania, sob a doutrina Pan-Americana, mas que a doutrina Pan-Americana fosse livre e desembaralhada, inteligente solidariedade.

Se tal se não fizer, quando o laboratório destinado ao fabrico do remédio ficar pronto, todos os choques já terão recebido o atestado de óbito.

Mas, felizmente, tal não aconteceu porque todos os povos latino-americanos já sabem como mobilizar os seus recursos e conhecem a estes com a sabedoria que o sofrimento inspira.

Seria bem melhor, entretanto, que todos os povos do nosso hemisfério tivessem podido, ou ainda pudessem organizar-se, sem quebra da soberania, sob a doutrina Pan-Americana, mas que a doutrina Pan-Americana fosse livre e desembaralhada, inteligente solidariedade.

Se tal se não fizer, quando o laboratório destinado ao fabrico do remédio ficar pronto, todos os choques já terão recebido o atestado de óbito.

Mas, felizmente, tal não aconteceu porque todos os povos latino-americanos já sabem como mobilizar os seus recursos e conhecem a estes com a sabedoria que o sofrimento inspira.

Seria bem melhor, entretanto, que todos os povos do nosso hemisfério tivessem podido, ou ainda pudessem organizar-se, sem quebra da soberania, sob a doutrina Pan-Americana, mas que a doutrina Pan-Americana fosse livre e desembaralhada, inteligente solidariedade.

Se tal se não fizer, quando o laboratório destinado ao fabrico do remédio ficar pronto, todos os choques já terão recebido o atestado de óbito.

Mas, felizmente, tal não aconteceu porque todos os povos latino-americanos já sabem como mobilizar os seus recursos e conhecem a estes com a sabedoria que o sofrimento inspira.

Seria bem melhor, entretanto, que todos os povos do nosso hemisfério tivessem podido, ou ainda pudessem organizar-se, sem quebra da soberania, sob a doutrina Pan-Americana, mas que a doutrina Pan-Americana fosse livre e desembaralhada, inteligente solidariedade.

Se tal se não fizer, quando o laboratório destinado ao fabrico do remédio ficar pronto, todos os choques já terão recebido o atestado de óbito.

Mas, felizmente, tal não aconteceu porque todos os povos latino-americanos já sabem como mobilizar os seus recursos e conhecem a estes com a sabedoria que o sofrimento inspira.

Seria bem melhor, entretanto, que todos os povos do nosso hemisfério tivessem podido, ou ainda pudessem organizar-se, sem quebra da soberania, sob a doutrina Pan-Americana, mas que a doutrina Pan-Americana fosse livre e desembaralhada, inteligente solidariedade.

Se tal se não fizer, quando o laboratório destinado ao fabrico do remédio ficar pronto, todos os choques já terão recebido o atestado de óbito.

Mas, felizmente, tal não aconteceu porque todos os povos latino-americanos já sabem como mobilizar os seus recursos e conhecem a estes com a sabedoria que o sofrimento inspira.

Seria bem melhor, entretanto, que todos os povos do nosso hemisfério tivessem podido, ou ainda pudessem organizar-se, sem quebra da soberania, sob a doutrina Pan-Americana, mas que a doutrina Pan-Americana fosse livre e desembaralhada, inteligente solidariedade.

Se tal se não fizer, quando o laboratório destinado ao fabrico do remédio ficar pronto, todos os choques já terão recebido o atestado de óbito.

Mas, felizmente, tal não aconteceu porque todos os povos latino-americanos já sabem como mobilizar os seus recursos e conhecem a estes com a sabedoria que o sofrimento inspira.

Seria bem melhor, entretanto, que todos os povos do nosso hemisfério tivessem podido, ou ainda pudessem organizar-se, sem quebra da soberania, sob a doutrina Pan-Americana, mas que a doutrina Pan-Americana fosse livre e desembaralhada, inteligente solidariedade.

Se tal se não fizer, quando o laboratório destinado ao fabrico do remédio ficar pronto, todos os choques já terão recebido o atestado de óbito.

Mas, felizmente, tal não aconteceu porque todos os povos latino-americanos já sabem como mobilizar os seus recursos e conhecem a estes com a sabedoria que o sofrimento inspira.

Seria bem melhor, entretanto, que todos os povos do nosso hemisfério tivessem podido, ou ainda pudessem organizar-se, sem quebra da soberania, sob a doutrina Pan-Americana, mas que a doutrina Pan-Americana fosse livre e desembaralhada, inteligente solidariedade.

Se tal se não fizer, quando o laboratório destinado ao fabrico do remédio ficar pronto, todos os choques já terão recebido o atestado de óbito.

Mas, felizmente, tal não aconteceu porque todos os povos latino-americanos já sabem como mobilizar os seus recursos e conhecem a estes com a sabedoria que o sofrimento inspira.

Seria bem melhor, entretanto, que todos os povos do nosso hemisfério tivessem podido, ou ainda pudessem organizar-se, sem quebra da soberania, sob a doutrina Pan-Americana, mas que a doutrina Pan-Americana fosse livre e desembaralhada, inteligente solidariedade.

Se tal se não fizer, quando o laboratório destinado ao fabrico do remédio ficar pronto, todos os choques já terão recebido o atestado de óbito.

Mas, felizmente, tal não aconteceu porque todos os povos latino-americanos já sabem como mobilizar os seus recursos e conhecem a estes com a sabedoria que o sofrimento inspira.

Seria bem melhor, entretanto, que todos os povos do nosso hemisfério tivessem podido, ou ainda pudessem organizar-se, sem quebra da soberania, sob a doutrina Pan-Americana, mas que a doutrina Pan-Americana fosse livre e desembaralhada, inteligente solidariedade.

Se tal se não fizer, quando o laboratório destinado ao fabrico do remédio ficar pronto, todos os choques já terão recebido o atestado de óbito.

Mas, felizmente, tal não aconteceu porque todos os povos latino-americanos já sabem como mobilizar os seus recursos e conhecem a estes com a sabedoria que o sofrimento inspira.

Seria bem melhor, entretanto, que todos os povos do nosso hemisfério tivessem podido, ou ainda pudessem organizar-se, sem quebra da soberania, sob a doutrina Pan-Americana, mas que a doutrina Pan-Americana fosse livre e desembaralhada, inteligente solidariedade.

Se tal se não fizer, quando o laboratório destinado ao fabrico do remédio ficar pronto, todos os choques já terão recebido o atestado de óbito.

Mas, felizmente, tal não aconteceu porque todos os povos latino-americanos já sabem como mobilizar os seus recursos e conhecem a estes com a sabedoria que o sofrimento inspira.

Seria bem melhor, entretanto, que todos os povos do nosso hemisfério tivessem podido, ou ainda pudessem organizar-se, sem quebra da soberania, sob a doutrina Pan-Americana, mas que a doutrina Pan-Americana fosse livre e desembaralhada, inteligente solidariedade.

As consideramos como Estados Soberanos.

Foi, a nosso ver, precisa e notoriamente esse aspecto que moveu toda a técnica estadunidense contra a constituição do BID sob outra modalidade.

O que caberia no caso, no gênero e na época, seria a criação de um órgão capaz de financiar direta ou indiretamente, emitindo ou descontando, isto é, emitindo e reatando em suas carteiras os títulos emitidos pelas nações-membros ou levando a desconto em qualquer mercado financeiro os títulos que encontrassem fácil cobertura, dando-lhes o seu aval.

Enão, o BID passaria a representar, para a economia do hemisfério, o seu instituto de crédito genuíno. Desde logo se reconhece que o processamento dos planos de empréstimo deveria ser rápido, mas sempre apoiado em projetos previamente aprovados pelo plenário, que autorizaria os respectivos avais ou as emissões.

Compreende-se indispensável um contato mais intenso com o FMI; mas compreende-se também, a necessidade da criação de um FUNDO MONETÁRIO INTER-AMERICANO, uma série de reformas a serem executadas em cada país do hemisfério, a fim de que sua ação conjunta entrasse numa fase paralela de desenvolvimento e sob um perfeito regime de solidariedade continental.

Nada disso aconteceu. Criado o BID, passou a categoria de órgão diplomático, de pura dialética e nenhuma ação, enquanto o estado crítico mais se acentua por toda a América Latina.

Merece de Deus, não ficamos à espera dos favores do BID.

E porque assim fizemos, é que o Ilustre presidente Eisenhower nos encontrou em meio a uma ação velozíssima de desenvolvimento econômico, a despeito do crédito microscópico que fomos obsequiados pela EXIM-BANK, que deveria figurar na primeira linha dos institutos de crédito que nos estão auxiliando na emergência.

Os três pontos apresentados ao presidente norte-americano, serão certamente considerados, como de libito por este e para eles, como perdido de auxílio; entretanto, formalemos apenas como problemas de momento, em cuja solução nos achamos empenhados.

Fazemos votos, portanto, para que não se a política Pan-Americana, mas já agora o próprio Banco Interamericano do Desenvolvimento seja inteiramente reformado e adaptado à evolução do processo desenvolvimentista dos Estados Americanos.

Se tal se não fizer, quando o laboratório destinado ao fabrico do remédio ficar pronto, todos os choques já terão recebido o atestado de óbito.

Mas, felizmente, tal não aconteceu porque todos os povos latino-americanos já sabem como mobilizar os seus recursos e conhecem a estes com a sabedoria que o sofrimento inspira.

Seria bem melhor, entretanto, que todos os povos do nosso hemisfério tivessem podido, ou ainda pudessem organizar-se, sem quebra da soberania, sob a doutrina Pan-Americana, mas que a doutrina Pan-Americana fosse livre e desembaralhada, inteligente solidariedade.

Se tal se não fizer, quando o laboratório destinado ao fabrico do remédio ficar pronto, todos os choques já terão recebido o atestado de óbito.

Mas, felizmente

Não está desapropriada a área de Brasília NOVACAP fonte de especulações imobiliárias

Não existem condições morais nem físicas para a instalação da capital da República em Brasília. Isto porque, pelo seu caráter de sede do governo do Brasil, não pode funcionar em um território que ainda não foi pago e está sendo objeto de especulações imobiliárias. Mais de 60 por cento da área destinada ao futuro Distrito Federal ainda não foi desapropriada. Por outro lado, estão sendo construídos edifícios públicos em terrenos que ainda não foram comprados. Acontece, porém, que o Congresso Nacional, acerca de dois anos, aprovou uma verba de mais de 100 milhões de cruzeiros para auxiliar o governo de Goiás na desapropriação das terras que seriam doadas pelo Estado à União, a fim de serem ocupadas pela nova capital do país.

SEM FROTEIRAS

Essa importância, na oportunidade, foi considerada necessária para a indenização de todos os proprietários existentes, a fim de que as fronteiras da futura capital brasileira fossem delimitadas. De posse daquela dotação orçamentária e de recursos fi-

nanceiros que lhe foram concedidos pela Assembleia Legislativa, o governo goiano passou a especular com os donos dos 120 mil alqueires de terras ali compreendidos. Resultado: mais de 60 por cento da área de Brasília ainda não está legalizada para receber os Poderes da República. O Estado de Goiás não pode doar o que não possui. E a sede da República não se pode instalar em terrenos ilegalmente ocupados, sem fronteiras definidas.

MAIS MILHÕES

A prova de tudo isso está na emenda apresentada pelo deputado Emival Caiado (UDN-Goiás), responsável pela lei que fixou a data de 21 de abril próximo para a mudança, ao projeto que trata da organização administrativa de Brasília, ora em tramitação na Câmara dos Deputados. Abaixo do crédito de mais 150 milhões de cruzeiros para serem feitas aquelas mesmas desapropriações, bem como dilatação do prazo de execução até 1961, data em que já estaria o governo federal em Brasília, o que, apesar de legal, confirma, plenamente, a situação em que se encontra o território a ser ocupado pela União. Sabe-se que essa medida foi tomada pelo Catete. O representante udenista assumiu a paternidade da providência, a fim de facilitar, nos meios oposicionistas, sua aceitação.

O presidente da República encontrou, no sr. Emival Caiado, presidente do Bloco Mudancista, o veículo para vencer os obstáculos em suas reivindicações na Câmara dos Deputados sobre Brasília. O parlamentar goiano é uma espécie de líder do governo dentro da UDN.

COMPANHIA DE "GRILLO"

Pelo exposto, o que há em Brasília, é uma companhia imobiliária, fazendo especulações com lotes e "mansões", vendendo o que ainda não tem posse e, portanto, impossibilidade de passar escritura em cartório, chamada NOVACAP. Mas não faz apenas especulações. Dedicando-se, também, a corrupção nos meios parlamentares, notadamente da oposição. Quase todos os deputados já adquiriram "mansões" da NOVACAP. O preço para os parlamentares, que é de 500 mil cruzeiros e, para os que não possuem um mandato legislativo federal ou não estão ligados ao governo, 1 milhão e 200 mil cruzeiros. É um bom "negócio". Há parlamentares que já compraram mais de uma "mansão". No entanto, bem examinados os atos da Constituição, trata-se de um caso típico de perda de mandato, uma vez que o parlamentar não pode aceitar privilégio do Executivo, nem firmar contrato que o beneficie após a diplomação.

ADEMAR CARREGOU OS GARRAFÕES DE JÂNIO

S. PAULO, 26 (Securam) — Na tarde de hoje, funcionários municipais, sob os ordens do fiscal Norberto Alves Cruz, que se encontravam no caminho de chapa oficial 29-2759, da Prefeitura Municipal, efetuaram a apreensão de 14 garrafas da campanha de arrecadação popular pró-candidatura de Jânio Quadros e que se encontravam nas principais praças desta Capital. A apreensão foi feita por ordem direta do gabinete do sr. Ademar de Barros, conforme mencionando exibido pelos fiscais e assinado pelo sr. Silva Gordon, diretor do Serviço de Limpeza Pública.

O secretário-executivo do Comitê Central, sr. Jorge Buari, acompanhado de dirigentes da campanha, compareceu à primeira Divisão Policial (DOPS), onde registraram queixa junto ao delegado José Roberto Nery Machado. Aquela autoridade determinou a abertura de inquérito para apurar as responsabilidades.

Os garrafas deveriam estar esta noite abertas para apurar o seu conteúdo. Acreditam os dirigentes da campanha que, a semelhança da semana passada, aproximadamente 200 mil cruzeiros estariam no interior dos garrafas, fruto das contribuições populares.

Ministros encantados com o lago de Brasília

A impressão geral foi boa: há água, luz e esgotos, embora tenhamos de utilizar, de início, um processo rudimentar, mas que satisfaz plenamente. Os edifícios estão nos últimos remates. Essas foram as declarações do ministro Nelson Hungria ao Correio da Manhã, logo depois da sua chegada ao Aeroporto Santos Dumont, às 19 horas, vindo de Brasília, juntamente com ministros do Supremo Tribunal Federal Eleitoral e Tribunal Federal de Recursos.

LAGO DEU GRAÇA

Brasília — disse o ministro Afrânio Costa — é uma maravilha, uma beleza. A nossa impressão foi a melhor possível. O edifício do Tribunal está pronto dentro em breve. Ainda não há condições para instalar os ministros. Mas acredito que tudo ficará pronto até 21 de abril.

— Voltarei no dia 11 próximo. O lago deu muita graça a Brasília.

"QUE ESPLÊNDIDO MUSEU! Voltarei para vê-lo acabado"



Em 1959 o governador do Ceará, sr. Parafal Barroso, publicou um mapa do Estado de

que hoje nos valem para reduzir a uma forma gráfica o desastre do

(Conclui na 16.ª página)

As providências do governo segundo notícias oficiais

Segundo a Agência Nacional o presidente Juscelino Kubitschek, profundamente preocupado com as consequências das enchentes que estão ocorrendo em várias regiões do Nordeste, particularmente mais graves e dramáticas no Estado do Ceará, cuja população do vale do Jaguaribe vive momentos de verdadeira calamidade pública em face da situação do acúde do Orós, tem, em contato com o governador Parafal Barroso, determinado a abertura de uma comissão de auxílio, através de órgãos de assistência daquele Ministério, milhares de vítimas de todas as idades que fogem ou ainda se encontram na área perigosa de Orós.

INSTRUÇÕES

Em obediência às determinações presidenciais, o ministro Fernando Nogueira fez baixar, com data de ontem, a Portaria n.º 38 nos seguintes termos:

"O ministro dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio, considerando a situação de emergência da calamidade que ocorre no Ceará, considerando que grande parte da população daquela região se acha desabrigada e sem recursos, considerando que se trata de uma calamidade pública que atinge grande número de trabalhadores, resolve determinar à Comissão Federal de Abastecimento e Preços e ao Serviço de Assistência de Previdência Social, que promovam urgentes providências no sentido de prestar imediato auxílio e socorro às vítimas da inundação.

Para esse fim, deverá o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços deslocar-se àquela Estado e determinar, pessoalmente, as providências que se fizerem necessárias.

Outrossim, deverá ser comunicada ao titular da Pasta as medidas adotadas.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1960. a) Fernando Nogueira.

SEGURO ROMANO

O presidente da COFAP, sr. Guilherme Romano, que viajara sexta-feira para Brasília e Goiânia, em companhia do sr. Osvaldo Penido, subchefe do gabinete civil da presidência da República, a fim de examinar assuntos relacionados com o abastecimento de gêneros alimentícios à futura Capital do país, regressou ontem, sábado, ao Rio, partindo de imediato para Fortaleza, onde examinará as necessidades de abastecimento das populações da região de Orós e outras vítimas das catastróficas inundações nordestinas.

Na manhã de ontem, o chefe do gabinete do presidente da COFAP providenciou a remessa imediata de suprimentos alimentícios para o Ceará, convocando, para esse fim, os chefes dos Departamentos de Abastecimento e de Transportes, além de outros auxiliares, que se encontravam com aquele chefe.

EXCIDENTES AGRÍCOLAS

Em face da situação criada pelas enchentes no Ceará e outras regiões nordestinas, o ministro Mário Mendonça baixou portaria determinando providências imediatas, ao alcance de seu Ministério, para socorrer as po-

pulações atingidas. Assim é que, os armazéns da COFINAG ficaram à disposição de todos os órgãos do Ministério para coletar gêneros e donativos destinados aos deslocados e deslocadas.

Determinou também que todos os excedentes agrícolas disponíveis nos serviços agropecuários federais sejam remetidos às Agências do Serviço de Economia Rural no Nordeste para entrega aos necessitados.

Transmitiu, ainda, instruções ao diretor da Divisão de Orçamento, sr. Auto Celso Mota, no sentido de promover a revisão de todos os programas de trabalho em elaboração, a fim de serem "rêles" incluídos créditos para utilização nas zonas afetadas pelas enchentes.

Todas essas providências foram comunicadas aos governadores dos Estados atingidos.

CONSELHO COORDENADOR DO ABASTECIMENTO

O cel. Danilo da Cunha Nunes, secretário-geral do Conselho Coordenador do Abastecimento, determinou a ida, ontem à noite, a Fortaleza do técnico do CCA, sr. Adalmo Monteiro de Barros, a fim de, em entendimentos com o governador Parafal Barroso, estudar as medidas de assistência que o Conselho irá prestar às populações assoladas pelas enchentes que ameaçam romper a barragem de Orós.

SOCORROS DO M. DA SAÚDE

Em consequência das notícias alarmantes sobre Orós, até pela madrugada o ministro Mário Pinotti, esteve determinando providências para imediato socorro. Depois de contatos com o Catete e o Ministério da Aeronáutica, o dr. Nery Guimarães, chefe do gabinete, mobilizou o pessoal do almoxarifado e transportes.

Hoje três aviões da FAB levam para Fortaleza seis toneladas de medicamentos, víveres e agasalhos enviados pelo Ministério da Saúde e Legião Brasileira de Assistência.

Todos os representantes dos Departamentos do Ministério da Saúde, em Fortaleza, estão entoados com as autoridades sanitárias locais.

O pessoal do Departamento Nacional de Endemias Rurais está fazendo vacinação em massa dos retirantes.

O EXÉRCITO E AS ENCHENTES

Segundo notícias recebidas do Ceará a 10.ª R.M. e o 1.º Grupamento de Engenharia tomaram a seu cargo o socorro às populações dos Estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte, particularmente das cidades Rurais, Moranda Nova e Jaguaribe e a Polícia Militar do Ceará a das cidades de Aracati, Itapicoba e Jaguaruana.

A cidade de Limoeiro, às margens do Rio Jaguaribe, atingida pelas águas, foi transformada numa ilha, tendo sido evacuadas 17.000 pessoas, existindo cerca de 20.000 pessoas ligadas na zona rural, que estão sendo evacuadas dentro dos recursos disponíveis. O 1.º Grupamento de Engenharia e as Unidades mais próximas das localidades atingidas, estão cooperando na medida do possível, em socorro aos flagelados das localidades de Aracati, Jaguaruana e Limoeiro, evacuados para a margem direita do Rio Jaguaribe, num total de 17.000 pessoas.

Por sua vez o comandante do 1.º Grupamento de Engenharia, cumprindo determinação do marechal Odílio Denys, ministro da Guerra, ordenou ao 3.º Batalhão de Engenharia de Construção, com sede em Natal, estabelecer uma base de operações em Mossoró para socorrer os flagelados da região atingida, com gêneros, medicamentos, policiamento e abrigos protetores contra chuvas, tendo partido a 24 do corrente de Natal, um comboio constituído de um jipe, duas ambulâncias, três caminhões, um carro-bomba e mais 17 viaturas do 3.º Grupo de Canhões sediado em Natal. Igualmente o ministro da Guerra determinou à Diretoria de Vias de Transporte que o 1.º Gpt. E, por intermédio do 2.º B.E. Cnat, com sede em Teresina, prestasse socorros à população de Conceição de Canindé atingida pelas cheias do Rio Canindé, tendo ainda o 4.º B.E. Cnat, de Crato, deslocado no mesmo dia 24 do corrente uma companhia reforçada com elementos de saúde, transporte e suprimentos para socorrer população de Igatu, Carina, Jussá, Jaguaribe e Ico.

FAB LEVA MEDICAMENTOS

Em consequência das notícias alarmantes sobre Orós, até pela madrugada o ministro Mário Pinotti, esteve determinando providências para imediato socorro. Depois de contatos com o Catete e o Ministério da Aeronáutica, o dr. Nery Guimarães, chefe do gabinete, mobilizou o pessoal do almoxarifado e transportes.

Hoje três aviões da FAB levam para Fortaleza seis toneladas de medicamentos, víveres e agasalhos enviados pelo Ministério da Saúde e Legião Brasileira de Assistência.

Todos os representantes dos Departamentos do Ministério da Saúde, em Fortaleza, estão entoados com as autoridades sanitárias locais.

O pessoal do Departamento Nacional de Endemias Rurais está fazendo vacinação em massa dos retirantes.

DEPUTADO SOCORRE FLAGELADOS

TERESINA, 26 — O deputado Alvaro Rodrigues, representante da zona flagelada, partiu hoje cedo com vários carros do DCT, levando mantimentos e medicamentos para atender às populações necessitadas, tão logo atinja o único local onde se aglomeraram os habitantes da Itaipopolis em desespero. (Asp.).

CONCEIÇÃO DO CANINDÉ INVADIDA PELAS ÁGUAS

TERESINA, 26 — O município de Conceição do Canindé também acaba de ser destruído pelas furiosas águas do Rio Canindé, deixando a população em terrível sofrimento, desabrigada, faminta e em completa nudez. O governo do Estado em cooperação com o Departamento de Endemias Rurais fez seguir hoje dois veículos e carros de socorro, sob o comando do médico Hudson, levando medicamentos, roupas e gêneros. Seguiu também um contingente da Força Pública para ajudar a remoção de famílias para a cidade de Simplício Mendes. A situação é de verdadeira calamidade. Toda a população já sente este sobressaltado ante o

DESAPRECEU A CIDADE DE ITAIPOLIS

TERESINA, 26 — Quadro verdadeiramente dramático vive neste momento a população da cidade de Itaipopolis, e que se encontra habitando no único morro da localidade, e com altitude suficiente para servir de abrigo, face à total destruição de toda a cidade. Por outro lado, como se não bastasse essa provação, os habitantes deslocados estão sofrendo o terrível drama da falta de alimentos e medicamentos, enquanto já se registram vários casos de epidemia. (Asp.).

AUXÍLIO ÀS VÍTIMAS DAS ENCHENTES

TERESINA, 26 — O governador do Estado, abriu crédito de 250 mil cruzeiros para prestar os primeiros socorros às vítimas das enchentes, principalmente em Conceição do Canindé e Itaipopolis, as mais atingidas. O governador tem sido incansável na prestação de assistência aos flagelados, o mesmo sucedendo com o sr. João Deus Torres, chefe de Endemias, que tem feito seguir viaturas conduzindo medicamentos, médicos e demais pertences necessários para atender a população. A situação agrava-se cada vez mais dada a falta de recursos para socorros de urgência. (Asp.).

AUTIDADES MOVIMENTAM-SE PARA ANGIARIAR FUNDOS DE SOCORROS AOS FLAGELADOS

TERESINA, 26 — O governo do Estado, Arquiocese, entidades federais e filantrópicas e o povo em geral num gesto de elevada solidariedade humana vêm formando um grande movimento, visando angariar fundos para os urgentes socorros às vítimas do terrível flagelo, que envolve as numerosas populações do interior do Piauí, e que atingiram mais dolorosamente as cidades de Conceição do Canindé e Itaipopolis.

Dom Avelar Brandão, arcebispo desta Capital, está recebendo a alentadora solidariedade, num gesto que mesmo diante da

Dez itens para um inquérito

O governo federal deve responder já, perante uma comissão parlamentar de inquérito, as seguintes perguntas:

1 — E' ou não é verdade que em novembro de 1959 o presidente da República mandou retirar 280 milhões de cruzeiros, deixando-o à língua de recursos, do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), para a construção da Rodovia Fortaleza-Brasília, impedindo assim a conclusão do acúde de Orós?

2 — E' ou não é verdade que essa quantia é aliás bem maior do que a necessária para terminar o levantamento da parede pela qual agora se estão infiltrando as águas?

3 — E' ou não é verdade que o engenheiro Anastácio Mala, encarregado do acúde (trata-se de técnico de reputação, construtor do acúde de Araras e de outros mais no Ceará), indignado com a suspensão das obras, veio ao Rio tentar obter o desvio da verba ou, pelo menos, garantir a importância indispensável à conclusão da barragem, não sendo porém ouvido nem atendido pelo governo federal?

4 — E' ou não é verdade que a parede não concluída da barragem devia atingir a cota de 70 metros, o que, se feito, evitaria qualquer possibilidade de catástrofe, tendo contudo estacionado sua construção na altura dos 40 metros?

5 — E' ou não é verdade que o sangramento já construído, isto é, um túnel lateral, ficou por isso (item 4) acima da cota de 70 metros, de nada servindo pois, uma vez que as águas ultrapassam a barragem

com impeto antes de poderem escorregar, naturalmente e sem perigo, pelo sangramento hoje inútil?

6 — E' ou não é verdade que, se a barragem ainda não rompeu, deve-se isso à existência, em nível inferior àquela 40 metros, de um túnel ou sangradouro remanescente das obras de 1922?

7 — E' ou não é verdade que esse sangradouro, perfurado em rocha viva, se tivesse sido ampliado, poderia evitar desastres como o de agora, até que fosse concluída a parede principal?

8 — E' ou não é verdade que, no fim de 1959, o DNOCS anunciou que "em cinco meses" (a data inicial para inauguração do acúde era este mês de março de 1960) o Orós estaria pronto, o que está longe de ser a verdade, entrando os trabalhos pela estação das águas, com o resultado atual?

9 — E' ou não é verdade que esse pretenso erro de cálculo representa, na realidade, consequência direta do desvio de verbas para a Fortaleza-Brasília, e que o lamentável resultado é essa vergonha de um acúde virar causa de uma enchente catastrófica?

10 — E' ou não é verdade que, desde as primeiras notícias do Correio da Manhã está pedindo um inquérito "in-loco" sobre o desastre, levado a cabo por engenheiros neutros, e que até agora o governo só mandou lá homens seus, para anunciar ao Brasil que o cearense é sobretudo um forte e que, portanto, pode arcar com o peso de crimes como esse do Orós?

ENCHENTES

Agrava-se cada vez mais a situação no Estado do Piauí

TERESINA, 26 — A dramática situação que atravessa hoje o Estado do Piauí ameaça agravar-se, de vez que as enchentes, depois de atingir várias cidades ribeirinhas, poderão atingir outras mais centrais, alastrando assim a iniquação por todo o interior, já bastante castigado.

Enquanto que a população sofre, o governador Chagas Rodrigues vem fazendo insistentes apelos aos membros do Poder Federal, dando o quadro real em que vive o Piauí, impotente para amenizar a dor das populações flageladas, em virtude de não possuir meios para uma eficaz e pronta socorro às vítimas dolorosamente atingidas. (Asp.).

DESAPRECEU A CIDADE DE ITAIPOLIS

TERESINA, 26 — Quadro verdadeiramente dramático vive neste momento a população da cidade de Itaipopolis, e que se encontra habitando no único morro da localidade, e com altitude suficiente para servir de abrigo, face à total destruição de toda a cidade. Por outro lado, como se não bastasse essa provação, os habitantes deslocados estão sofrendo o terrível drama da falta de alimentos e medicamentos, enquanto já se registram vários casos de epidemia. (Asp.).

AUXÍLIO ÀS VÍTIMAS DAS ENCHENTES

TERESINA, 26 — O governador do Estado, abriu crédito de 250 mil cruzeiros para prestar os primeiros socorros às vítimas das enchentes, principalmente em Conceição do Canindé e Itaipopolis, as mais atingidas. O governador tem sido incansável na prestação de assistência aos flagelados, o mesmo sucedendo com o sr. João Deus Torres, chefe de Endemias, que tem feito seguir viaturas conduzindo medicamentos, médicos e demais pertences necessários para atender a população. A situação agrava-se cada vez mais dada a falta de recursos para socorros de urgência. (Asp.).

AUTIDADES MOVIMENTAM-SE PARA ANGIARIAR FUNDOS DE SOCORROS AOS FLAGELADOS

TERESINA, 26 — O governo do Estado, Arquiocese, entidades federais e filantrópicas e o povo em geral num gesto de elevada solidariedade humana vêm formando um grande movimento, visando angariar fundos para os urgentes socorros às vítimas do terrível flagelo, que envolve as numerosas populações do interior do Piauí, e que atingiram mais dolorosamente as cidades de Conceição do Canindé e Itaipopolis.

Dom Avelar Brandão, arcebispo desta Capital, está recebendo a alentadora solidariedade, num gesto que mesmo diante da

trágica, envolve uma grande área do Estado, serve como alento, estímulo para o amparo dos sofrimentos entristecedores de toda a população do Estado. (Asp.).

R.G. DO NORTE PEDE SOCORRO AO GOVERNO FEDERAL

NATAL, 26 — O governador Dinarte Mariz dirigiu ao presidente da República telegrama pedindo providências no sentido de amparar as populações atingidas pelas violentas enchentes que vêm castigando todo o Estado. O despacho do chefe do Executivo pôde ao sr. Juscelino Kubitschek tem o seguinte teor:

"Confirmando meu telegrama de ontem sobre a situação calamitosa decorrente das inundações, cumpro o dever de agradecer a V. Exa. as grandes dificuldades que estamos atravessando para assistir ao nosso povo, atingido pela calamidade e parte da população cearense das cidades vizinhas que está sendo abrigada em Mossoró. Em reunião realizada ontem no Palácio com todas as autoridades estaduais e federais, inclusive os comandos militares e civis, a presença de V. Exa. e do Sr. Salles e a solidariedade de apoio a todos os Ministérios que nos possam ajudar. O Ministério da Viação poderá autorizar o DNER e o DNOCS aq sedes para auxiliar à desobstrução das estradas inteiramente destruídas pelas águas que, a esta altura, mantêm cerca de trinta cidades do nosso Estado isoladas. O mesmo Ministério poderá, também, enviar recursos

(Conclui na 18.ª página)

Ministro Falcão sobrevoou Orós

Governo promete obras no acúde

O ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, que chegou ontem à tarde do Ceará, fez-nos as seguintes declarações:

— "Sobrevoei hoje (dia 26) o acúde do Orós às 9.30 horas. Verificava-se, então, que a parede do acúde estava sendo lavada pelas águas em toda a sua extensão, observando-se, ao mesmo tempo, um grande rombo do médico Hudson, levando medicamentos, roupas e gêneros. Seguiu também um contingente da Força Pública para ajudar a remoção de famílias para a cidade de Simplício Mendes. A situação é de verdadeira calamidade. Toda a população já sente este sobressaltado ante o

lidade. O vale do Jaguaribe, segundo é de esperar, está invadido, em quase toda a sua área, pondo em perigo cidades por onde se espalha uma população de mais de 100.000 habitantes.

O Exército já fez evacuar praticamente as cidades ameaçadas (Limoeiro, Russas, Jaguaribara, Jaguaribe, Jaguaruana e parte de Aracati) e está dirigindo, em seus detalhes, as operações de salvamento em estreita cooperação com as autoridades estaduais.

O sr. presidente da República pessoalmente determinou providências urgentes aos sr. ministros da Aeronáutica e da Saúde, e aos presidentes da Legião Brasileira de Assistência e da COFAP para garantirem os suprimentos de gêneros, roupas e remédios indispensáveis.

A população de Fortaleza acha-se em expectativa e grande ansiedade e aflição, mas tudo se está procedendo com ordem e calma.

Anteontem, pelo telefone, e ontem à noite, pessoalmente, o presidente Juscelino Kubitschek assegurou ao ministro Armando Falcão, autorizando-o a transmitir aos cearenses, que tão depressa quanto permitam as condições técnicas, a União reiniciará as obras do acúde de Orós a fim de que se transforme em realidade a secular aspiração do povo do Ceará.

Outras notícias

LER NA 9.ª PÁGINA:

Fidel Castro traiu a Revolução e serve ao comunismo internacional

★

Nova rota para o CAN: Ponte Rio-Brasília

★

No Mundo Político

★

Suspensão do fornecimento de gêneros a hospitais e escolas da Prefeitura

★

NA 12.ª PÁGINA

Posição eleitoral de Jânio no Estado do Rio depende do PTB

★

Banha (boa) reapareceu a 145 cruzeiros, ovos foram para 84

Economize com segurança

MARABÁ

CONSTRUTORA MARABÁ

AV. BRASIL, 24 - TEL. 22.9373 - RIO

Em imóveis, poderão de excelência:

NOBRE S.A.

QUALIDADE-SEGURANÇA

Av. Rio Branco, 131-132 - and. 2º - TEL. 32-0568 e 32-8254

compressores - martelos

perfuradoras de concreto

etc.

GARDNER-DENVER

Av. Churchill, 84 - Tel. 32.9373 - Rio

FLAGRANTES

de J. J. & J.

VOTO A DESCOBERTO

A tríplice deste quadro, órgão oficial dos Engenheiros-1935, está francamente com a Chapa Renovadora, nas eleições do Clube de Engenharia, depois de amanhã. Dela fazem parte dois nomes dos mais ilustres e queridos daquela famosa turma, que tamanha saúde deixou a Escola Politécnica, no Largo de São Francisco e imediações e distâncias maiores: Antônio Manoel Siqueira Cavalcanti e Wilson Ribeiro Gonçalves.

QUOTA DE MALANDRAGEM

Waldir Pena, titular da Delegacia de Repressão à Vadiagem, de Belo Horizonte, declarou que na capital mineira existem 2 mil malandros soltos, dando sôpa, não por piedade do Pena mas pela absoluta falta de espaço nos xadrezes locais. JK poderia convocar 200 desses contrários e despachá-los para Brasília, a fim de dar um pouco de cor local à nova capital. Capital sem uma boa percentagem de vigaristas e vivaldinos fica sem graça.

PRECISA-SE DE BUGIGANGAS

Parece estranho, mas é verdade: precisa-se de bugigangas. Missangas, berloques, jóias, fantasia fôra de combate, contas e tudo mais que esteja arquivado em malas, baús e gavetas dos leitores. Estes ingredientes são vitais à obra do padre Capelletto, da Missão do Alto Rio Negro, cuja estocagem de bugigangas entrou no regime de caixa-baixa e está prejudicando suas relações com os índios. Quem quiser ajudá-lo pode enviar as traquinanças para a sede do teatro "O Tablado", na Avenida Lineu de Paula Machado 755, Jardim Botânico, onde os donativos estão sendo recolhidos.

BARBAS ESQUECIDAS



Um deputado udenista comentava no dia de ontem que a comitiva de Jânio para a viagem a Cuba fôra mal escolhida. E dizia: "Faltou barba a caravana". Os Jotas estão de acordo com o pai da pátria. Junto com JQ deveriam viajar o Barão de Itararé, Jarbas de Carvalho, Ricardinho Fasanelo, os irmãos Vilasboas, o senador Reginaldo Fernandes, Tenório, Fernando Torres, Yokanam, Sabino Borroso e o mais novo barbaça da cidade: Aloysio de Oliveira. O time faria um sucesso em Havana.

PAO VOADOR

Qualidades de pão existem muitas: pão francês, pão preto, pão doce, pão de forma, pão de milho, pão torrado, pão duro, etc. etc. A partir de 21 de abril, porém, o dr. Guilherme Romano lançará uma novidade no comércio panificador: o pão voador, que sairá todas as madrugadas do Rio, de avião, para alimentar Brasília. Será o pão que dará maior prejuízo no mundo, pois apesar de vendido ao preço de tabela, terá um custo de produção fantástico. Quem pagará este produto, João Bôbo, o contribuinte nacional.

DE QUEBRA

O Vasco vendeu o beatnik Almir, ao Corinthiano, por oito milhões. Oito milhões e mais oito caixas de cataplasma, de quebra, a fim de que os dirigentes corinthinos curem as dores de cabeça que o Almir provocou.

DOCUMENTO HABILITADOR

Dos jornais: "Vendo a família de alta linhagem um sofá de quatro lugares, 2 poltronas de espuma de borraça, torradas de veludo, sala de jantar e dormitório. Tel.: 37-9042". Os interessados, naturalmente, deverão tratar do negócio munidos das respectivas árvores geneológicas.

QG

O bairro de Catumbi vai oferecer os seus serviços à Marinha de Guerra do Brasil. Vítima tradicional das chuvas e enxurradas, submerge toda vez que São Pedro se distrai e erra na receita pluviométrica. Em Catumbi, atualmente, cada morador é um homem-rã.

Leonard Warren tombou em cena como era seu desejo

URNA FATAL do meu destino... vai, afasta-te, em vão me tentas — entoava pelas vinte e duas horas de sexta-feira, 4 de março, a voz cáida do baritone Leonard Warren, no palco do Metropolitan de Nova York, totalmente repleto. Cerca de 3.900 espectadores tinham-se reunido para assistir à "La Forza del Destino" e festejar o regresso a Nova York de Renata Tebaldi. A noite iniciara-se auspiciosamente e prometia terminar, para os dois cantores, de maneira triunfal.

A tragédia desceu no palco de improviso. Nas vestes de D. Carlos de Vargas, Warren mal iniciara a sua ária principal,

auge de sua carreira artística. Filho dum peleteiro de Bronx, o popular baritone nova-iorquino, chamava-se na realidade Warrendorf e era de origem germânica.

Exerceu todas as profissões, de caixeiro-viajante a vendedor de gasolina, antes de surgir no campo da ópera, sobressaindo, em 1938, entre setecentos cantores, num concurso patra-vozes novas.

O baritone tinha bela voz, cáida de excepcional volume, estudava a fundo as personagens e fugia aos virtuosismos de efeito fácil. Por essas características de seriedade artística foi escolhido por Arturo Toscanini para interpretar "Rigoletto", numa gravação memorável. Essa ópera tor-

A dois metros dos bastidores, o pobre Warren caiu pesadamente de joelhos; logo depois tombou, deitado de costas. Um grito de terror escapou a dezenas de bocas, enquanto Agata Wassen corria, alocunada, para o camarim.

"TENHO UMA SAÚDE DE AÇO"

Eram vinte e duas e dez; a porta do camarim de Warren fechou-se atrás do médico especialista, reabrindo-se cinco minutos depois para dar passagem ao reverendo Edwin Broderick, cônego da catedral de São Patricio. O sacerdote vinha ministrar a Warren a extrema unção. Ao vê-lo, Renata Tebaldi teve novo acesso de choro. Os demais cantores, ainda caracterizados, pareciam petrificados, nos corredores; os maquinistas, de cabeça baixa, davam as costas aos aparelhos de manobra; além do pano de boca, os professores da orquestra, na ausência do maestro, permaneciam imóveis como estátuas; na sala, ninguém falava.

Passaram-se mais quinze intermináveis minutos. Depois surgiu no palco, mais magro e com o rosto mais descarnado do que de costume, Rudolf Bing, o diretor do "Met". Pigarreou e, com voz entrecortada, anunciou:

— Senhoras e senhores, esta é uma das noites mais tristes da história do Metropolitan: Leonard Warren acaba de expirar.

Um murmúrio de consternação e tristeza elevou-se dos 3.900 espectadores, enquanto Bing prosseguia:

— Peço que todos se levantem para render a última homenagem a um dos nossos maiores cantores. Leonard Warren expirou há poucos minutos, do modo como de certo desejava morrer, isto é, no palco, interpretando um dos seus melhores papéis. Estou certo de que todos concordarão em que não é possível prosseguir o espetáculo.

Após as palavras de Bing, feito um minuto de silêncio, em pé, os espectadores em smoking e as damas elegantes começaram a retirar-se. Algumas senhoras choravam, enquanto as luzes do Metropolitan enfraqueciam até apagar-se.

No camarim de Warren, que se tornara para ele realmente a "urna fatal", os colegas velaram-lhe o corpo. A jovem viúva continuava a repetir, entre lágrimas:

— Quando ele dizia que se poupasse, de sempre me respondia: "Querida, tenho uma saúde de aço".

Copyright Gente — Exclusivo para o Correio da Manhã.



O baritone Leonard Warren

pal, quando a voz lhe fugiu. O baritone vacilou, levando a mão ao peito e tombou no palco, enquanto a plateia se erguia, com um brado de surpresa.

Vinte minutos mais tarde, Warren expirava, vítima de hemorragia cerebral, e Renata Tebaldi chorava desesperadamente, enquanto a esposa do cantor amava suicidar-se.

Pela primeira vez na história do Metropolitan, a representação foi definitivamente interrompida no meio do espetáculo, e pela primeira vez um dos cantores do famoso teatro se transformou em câmara ardente.

OS SEUS GRANDES TRIUNFOS

Leonard Warren, que iria completar quarenta e nove anos no dia 21 de abril, estava no

Grande público julga Picasso

O MITO PICASSO O HOMEM ADMIRADO A OBRA MAL CONHECIDA

Inquérito dirigido
por MARTHE de
LA ROCHEFOUCAULT

Copyright A.F.P. —
Exclusivo para o
Correio da Manhã

Quem é Picasso? Em primeiro lugar, um homem célebre e, de acordo com a opinião geral, o mais célebre da sua categoria — muito a frente de Bernard Buffet, por exemplo. É uma "star" do mundo moderno, que não empalidece diante de qualquer estrela do cinema, do esporte ou das letras. Seu nome lembra sempre qualquer coisa, sua personagem também, física ou moral; sua obra, enfim, suscita comentários inflamados. Mas, embora seja unânime a notoriedade do mestre de Vallauris, há um fenômeno surpreendente que ilumina com uma clareza singular a mito Picasso: a dissociação profunda entre a opinião sobre o homem — amado, admirado, venerado — e sua pintura, que é rejeitada e desprezada.

Seu físico agrada: "Fiquei admirada ao vê-lo no cinema, tem um físico simpático, que se ajusta, geralmente, aos pintores de talento mais regular".

"Vi-o ligeiramente em Vallauris: passei por aí em um dia de festa; não o conhecia, nunca havia lido artigos a seu respeito; não tem uma fisiologia antipática".

Sua juventude surpreende: "Ainda está muito bem para a idade".

"Para um tipo de oitenta e três anos, é excessivamente jovem de caráter e de corpo". "Preciso vê-lo com sua família. E' ainda muito jovem esse rapaz... esse homem... E' ainda verde".

Essa juventude, que associamos à virilidade (Picasso tem uma esposa e filhos pequenos), manifesta-se, também, por certa ingenuidade: o mestre tem um pouco a idade de seus filhos, gosta de brincar com eles, de se fantasiar. Mais geralmente, ele simboliza as férias. E' um homem de "shorts", torso nu, bronzeado, na "Côte d'Azur", que trabalha, é verdade, mas "com fantasia", pois seu trabalho é seu prazer.

E, no entanto, esse dinheiro, ele soube ganhá-lo. Picasso não é apenas um ingenuo; é também um esperto. Tem os dois pés firmes no solo, tem o senso do comércio e da publicidade. Partindo do nada, conquistou fortuna com suas próprias mãos: "Parce que estava na miséria. Recuperou-se, depois. Tem até castelos..."

Rico, Picasso não se encerrou em seu egoísmo. Soube conservar-se generoso, liberal, sem preconceitos raciais: "Picasso é inteligente. E' instruído. Gosta de todo o mundo: dos chineses, dos negros..."

"Deu nova vida a Vallauris. Deu a esse lugarejo uma atração particular. Creio que é muito querido aí. Faz tanto bem..."

Inserido no partido comunista, não se inquieta. Participa dele por bondade. Mais como filantropo do que como político.

"Embora tenha suas idéias políticas, é talvez, completamente de boa fé. Não procurou esse lado político para colocar sua mercadoria..."

Tanta prosperidade, altruísmo e juventude acabam por compor o retrato de um sábio. Feliz discípulo de Epicuro, divindade familiar da "Côte d'Azur", vive e vive de acordo com seu gosto. Alguns, diante de seu êxito exemplar, supõem que tenha um "segredo".

"Como homem, eu o admiro. Deve ser um homem extremamente filósofo. Tem muita filosofia. Isto é que lhe permite ter tanto vigor..."

Bruscamente, porém, muda o tom, quando se passa do homem para o pintor. Diante do conjunto de reproduções que lhes é apresentado, os interlocutores demonstram fortemente sua repulsa e, às vezes, sua colera diante do caráter profano de sua arte. Ninguém tem o direito de pintar como Picasso.

De ser obscuro: "Deve ser de Picasso, pois é incompreensível..."

"Não compreendo a vontade de cair nessa demência..."

Doentio: "Ninguém tem um olho assim; parece que estou em um hospital. Não é tanto por ser

feio, mas é um tanto anormal. Estive uma vez em um hospital para crianças anormais. Não é coisa para ser pintada..."

"E' preciso ser doente para fazer isso..."

Monstruoso: "E' necessário ter uma for-

te dose de esnobismo para gostar disso. Dá calafrios..."

"Não me agrada absolutamente. Não é bom. E' ainda Picasso. Acho-me odiado. Em meu quarto, me faria medo. Não é bonito, não é harmonioso..."

"E' a mesma coisa. Olhando isso, uma mulher grávida perde o fôlego..."

"Vimos horrores assim durante a guerra, parece mais os campos de deportados: um horror..."

Em seus monstros, alguns distinguem cinistas profecias sobre a sociedade moderna, como, por exemplo, esta constatação sobre a sociedade atual:

"E' tão horrível que provoca pesadelos. Faz pensar na época atual. São "robots" mecânicos..."

"E' a antecipação. "Robots". Um casal de "robots". E' horrível. Não é bonito; é moderno; essa mulher com essas mãos: é desproporcional..."

"Faz pensar em homens feios. Parece militar..."

"E' do gênero Picasso. E' um homem e uma mulher. Ou melhor, são "robots". E' o trabalho "robot"..."

Picasso é escurecer dos valores mais sagrados do homem: o amor, o casal, a beleza, a criança. Ele deforma nossos corpos, com prazer, como se quisesse, em sua obra, parodiar, zombar da criação, negar a ordem natural e colocar-se, como Don Juan, como um provocador demoníaco, um poeta do caos.

Mas, enquanto que a grande maioria das respostas condena sem apelação essa pintura, uma segunda explicação sobrepõe-se rapidamente, à primeira — nos mesmos questionários: a de um Picasso mistificador. Explicação que é mais convincente quando se sabe que Picasso sabe, realmente, pintar e desenhar. A prova? Seu período "azul".

"Não é possível gostar do que ele faz agora. Não é por

gosto que faz isso. Não teria começado fazendo coisas tão belas".

"Em 1913, tinha muito menos fama do que agora. Era um ótimo artista. Nenhuma semelhança com o de hoje..."

"Lembro-me de um quadro dele representando um velho ou uma velha. Esplêndido!"

"Ahi antes da guerra, sim, era bom... E' sua nova pintura que não aprecio..."

"Sabe que não se pode comprar um quadro de Picasso sem ser por intermédio de seu "manager"? Ele trabalha de acordo com as ordens que recebe. Não é livre. Não pode ele mesmo vender um só quadro. E' um grande pintor. Se fosse livre, faria coisas melhores. Trabalha para ganhar dinheiro, isso é tudo..."

"Li reportagens a seu respeito. Soube que havia outro Picasso, com desenhos de sua primeira versão que apre-



Pablo Picasso em seu atelier de Califórnia, em Cannes, de Guillaume Apollinaire em frente do busto

a razão desse paradoxo escapa à análise. Mas a similitude das respostas, sua comparação, permitem demonstrar o mecanismo psicológico que a engendrou. A mistificação é, realmente, a solução mais suportável: explica como um tão grande pintor possa ter feito tais obras. Se ele não é sincero, se quer somente ganhar dinheiro, o universo de pesadelo que nasce de seu pincel é falso. Nem ele mesmo acredita nele. Não descreve nem anuncia algo nem o presente nem o futuro. Isso reconforta. E' inútil procurar outras explicações para suas telas, ou admirar-se, porque nada se encontram para apreciar. Se o caos é apenas uma farsa, se Picasso é somente mistificador, a angústia está afastada. Se é malicioso e não satânico, é dos nossos: recupera-se, assim, o mito — apesar de suas obras.

"Foi a clientela que o estragou. Ele estava em um declínio. Isso espantou os bons burgueses. Por que não continuar?"

Em boa lógica, no entanto, a imagem de um Picasso mistificador deveria irritar em vez de agradar. Se ele mistifica alguém, é o público. Assim, se, porém, ao fenômeno inverso. Ninguém se sente enganado, pois ninguém é bobó. Todos afirmam ter percebido seu jogo, compreendido sua tática. Os únicos bobos, dizem, são os esboços, geralmente ricos, que acham de bom tom perdurar em seus salões uma assinatura famosa. Constatase, então, uma verdadeira

transferência, uma projeção do público sobre Picasso: ele torna-se uma espécie de camião dos "pequenos" junto aos "grandes", dos quais tira o dinheiro à vontade — vingando-os ao mesmo tempo. Há um grupo que gosta de Picasso. Principalmente o de Paxy. Por uma questão comercial, talvez. E um pouco por esnobismo... O mesmo que para Monther-

Continua na 5.ª página)

Proteja seus motores com

Chaves Magnéticas "GUARDA MOTOR" um produto ELETROMAR 1.155-A Brasil



GRANDE EXCURSÃO À

RÚSSIA

Conheça agora a Rússia (e visite, também, mais 8 países da Europa) em maravilhosa excursão de 30 dias.

PREÇO: US\$ 1.402,00 (tudo incluído). Hotéis de 1.ª categoria.

PARTIDAS: • 8 de junho • 6 de julho • 3 de agosto • 31 de agosto



Inscrições e informações:

SIGA seu amigo agente de viagens
RUA SÃO JOSÉ, 90 - 3.º AND. - GR. 710 - TEL. 52-2326 - 52-3022
AIR-FRANCE em todas as suas Agências

IMÓVEIS A PREÇO FIXO
Tels. 31-0656 - 31-0717

VENTILADORES
10 modelos diferentes
Um tipo para cada fim:

- Residencial
- Comercial
- Industrial

um produto ELETROMAR 1.152-C-Brasil

MÚSICA

LORENZO FERNÁNDEZ E SUA OBRA (I)

Progressivas zonas de es-
quecimento, nestes últimos
doze anos, que são os da sua
morte, tendem a envolver-lhe
a figura e a obra. Lorenzo
Fernández era das figuras
mais vivas e atentas do meio
musical brasileiro. A indife-
rença adensada em torno da
sua música exprime ainda po-
breza de nossas preocupações
culturais. Folga-se em saber,
por isso, que no concerto inau-
gural de Brasília, a 22 de
abril, Eleazar de Carvalho in-
cubiu o Batuque — um dos
Batuques de L. Fernández, o
do *Reisado do Pastoreiro* —
ao lado dos Choros 10, de Villa
Lobos. Hoje — tão pouco tem-
po depois de o compositor de-
passar — deve-se perguntar
e responder: quem foi Loren-
zo Fernández?

Nasceu no Rio de Janeiro,
em 1897. De ascendência espan-
hola, só aos vinte anos se de-
cidu a obedecer seriamente os
impulsos da sua natureza mu-
sical, entrando para o Insti-
tuto Nacional de Música, onde
estudou Teoria, Harmonia,
Contraponto e Fuga. Logo a-
 seguir conduziu a substituir
seu velho mestre, Frederico
Nascimento, e pouco depois
compôs o "Trío Brasileiro",
obra laureada em concurso in-
ternacional realizado no Rio.
Não é nada difícil definir a
posição estética que Lorenzo
Fernández assumiu, quase ao
início da carreira, pois ele se
situa entre os pioneiros da
nossa música nacionalista.

Com Villa Lobos, Nepomu-
ceno e Henrique Oswald, que
também figuraram nos pro-
gramas, apresenta uma obra,
construída sobre três temas
populares brasileiros, nos
"Festivos Sinfônicos Ibero-
Americanos", de Barcelona,
de 1929. A essa "Súite Sinfô-
nica" segue-se um ballet, "Im-
bapara", que, no catálogo das
produções de Lorenzo Fernán-
dez, figura ao lado de outro
balletado, "Amaya". Logo de-
pois de "Imbapara" compôs a
partitura sinfônica "Reisado
do Pastoreiro", cujos três movi-
mentos se denominam: "Rei-
sado", "Todaia" e "Batuque".
Este "Batuque", tanto quanto
o "Batuque" da sua ópera
"Malazarte" (sobre libretto de
Graça Aranha, e levada à cê-
na no Municipal do Rio em
1941) é constantemente ex-
ecutado em programas sinfô-
nicos, dentro e fora do Brasil. O
"Batuque" do "Reisado do
Pastoreiro" foi executado por
Marinuzzi, em Roma, por
Burlie Marx, com a "The New
York Philharmonic Symphony
Orchestra", por Koussevitzky,
em Boston, por Toscanini,
em Washington e no Rio de
Janeiro.

Na bagagem de Lorenzo
Fernández se destacam obras
para piano, inclusive muitas
composições dedicadas à in-
fância: "para canto e piano,
para diversos instrumentos —
violino, violoncelo e até violão
— obras de câmara, como,
além do "Trío Brasileiro",
dois Quartetos de cordas, uma
Súite para quinteto de sopros
e um grupo de "Invenções Se-
releiras"; obras corais; Con-
certo para piano e orquestra;
Concerto para violino e or-
questra; duas Sinfônias.

É da época mais efervescente
da fase heróica do nacio-
nalismo musical brasileiro,
que surge o Trío op. 32 de
Lorenzo Fernández. A obra não
define um compromisso entre
o significado nacional da mú-
sica, e a forma que, não ob-
stante sua liberdade de concep-
ção, retira dos cânones clási-
cos seu equilíbrio e unidade.
Solução estética que Lorenzo
Fernández atingiu logo de iní-
cio, com uma de suas primei-
ras obras, mas que pressupõe
na autor o largo domínio
do "método" de composição. É
de fato desdobramento do ar-
tista em professor de harmonia,
que soube sempre introduzir
um traço pessoal distintivo,
de audacioso vigor, nos enca-
damentos e na textura dos
acordes. O "Trío Brasileiro",
que data da mocidade mas
que não obstante representa
integralmente a personalidade
do autor, e a nossa escola mu-
sical autônoma em suas rela-
ções com o folclore — é uma
obra única e homogenea,
cuja lógica de estru-
tura cíclica nada retira à
espontaneidade da escrita.

Antes, na sua trama cla-
ra, impressiona-nos o raro
dom da naturalidade da ex-
pressão; e mesmo alguns ad-
miráveis temas folclóricos que
emprega estão saborosamente
assimilados na correnteza so-
nora. Existe algo que deve ser
qualificado entre os melhores
instantes da jovem música
brasileira em cada um dos
seus quatro tempos — no Al-
legro maestoso, na Canção,
na Dança, e no Allegro mode-
rado assimilados na correnteza so-
nora. Existe algo que deve ser
qualificado entre os melhores
instantes da jovem música
brasileira em cada um dos
seus quatro tempos — no Al-
legro maestoso, na Canção,
na Dança, e no Allegro mode-
rado assimilados na correnteza so-
nora, aos tritos com piano, este
último instrumento tem fun-
ção nuclear na partitura.

Outras obras de Lorenzo
Fernández, especialmente as
de câmara, evocaremos a se-
guir.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

TEATRO

(A seção de Teatro vai hoje publicada na 6.ª pág.)

O ano bissexto trouxe sorte a Margaret

De acordo com as pessoas que
estavam a par do romance
de amor de Margaret e de
Armstrong-Jones, antes que a
polícia do noivado se divul-
gasse oficialmente, a prince-
sa é que teria tomado a ini-
ciativa, declarando-se em pri-
meiro lugar. O fato é mais do
que incrível e, caso fosse real,
viria a confirmar a existência,
na Inglaterra, dum hábito
muito estranho e antigo.

Trata-se do seguinte: em
cada ano bissexto — como
é 1960 — as mulheres in-

glêsas têm o direito de pedir
a mão da pessoa amada, en-
viando ao rapaz dos seus so-
nhos um doce especial em for-
ma de coração ou, mais sim-
plesmente, fazendo-lhe abertu-
ramente uma declaração ver-
bal. Seja qual for o modo
pelo qual venha a ser feita a
proposta nupcial, o homem
tem o dever de aceitá-la: é o
que estabelece uma lei de
1288, que se tornou a base
duma tradição jamais inter-
rompida. Só poderá recusar
a proposta impune quem
esteja em condições de

provar que já é noivo; do
contrário, terá de compensar
a ofensa por meio da oferta
dum trajo de seda ou de uma
estrelina.

A propósito, convém lem-
brar que um decreto análogo
entrou em vigor em princípios
do século XIV, na França,
passando, em anos depois, a
Gênova e Florença.

Reconhecido o direito da
mulher exercer durante todo
o ano a excepcional prerrogati-
va bissexta, estabeleceu-se
na Inglaterra o sistema de
gozar do privilégio no dia 29
de fevereiro, ou seja, o dia
que se acrescenta ao ano nor-
mal. Qualquer ocasião é fa-
vorável: as moças desferem o
ataque nas reuniões fami-
liares, nos salões de dança, nos
restaurantes, até mesmo nos
escritórios. Um grupo de fun-
cionárias duma empresa a-
taca, por exemplo, no dia 29 de
fevereiro, último, afixou um
curta, na sala de reuniões do
aeroporto de Lydd, em Kent
lembrando o direito que lhes
cabia na escolha dum marido.

A CAÇA AO MARIDO

Na Inglaterra, o exercício
do direito feminino de se de-
clarar uma vez cada quatro
anos é o tema de quase todas
as festas que se realizam no
país em 29 de fevereiro. Em
dado momento, apagam-se as
luzes e cada uma das moças
que, subindo ao estrado da
orquestra, dirige pelo micro-
fone, a sua declaração a um
dos presentes, recebe um prê-
mio em dinheiro a condi-
ção essencial, naturalmente,
é que o interessado aceite a
proposta nupcial. O mesmo
espírito anima, aliás, as recep-
ções organizadas em casas
particulares, em geral por
grupos de moças que se reu-
nem, para essa ocasião, cons-
tituindo uma provisoría, por-
tém-tém "associação de
moças solteiras em busca de
maridos".

Não se acredita, porém que
a tradição do direito bissexta
das mulheres britânicas se
transforme atualmente num
simples, se bem que divertido,
jogo de sociedade. As ingle-
sas têm noção da própria in-
ferioridade em relação aos
homens, no que diz respeito
ao campo das propostas ma-
trimoniais, e discutem abertu-
mente o fato.

Se os homens se levantas-
sem, nos ônibus e nos
trens, para nos ceder lugar,
poderiam garantir com justiça
que não alcançamos ainda a

CINEMA

MULHERES ENCARCERADAS

(Prisons de Femmes)

* Direção de Maurice Cloche • Cenário de Maurice Cloche, extralido
de uma peça de Charles Mère e André Lebret • Fotografia de Jacques
Mercantis • Música de René Sylviano • Intérpretes: Daniele Delorme,
Jacques Duby, Joëlle Bernard, Jane Marken, Vega Vinci, Madeleine Bar-
buiet, Gabriel Cattand, Michel Etcheverry — C.F.P.C., França Fil-
mes, 1958.

Há vários anos, quando realizou
Monsieur Vincent, com Pierre
Fresney defendendo brilhante-
mente o papel título, o diretor Mau-
rice Cloche foi merecedor, por
parte da crítica, de elogiosas re-
ferências. Essa façanha, todavia,
nunca mais se repetiu. Cloche,
desde que descobriu, a exemplo
de Leonide Moguy, que certos as-

suntos, quando tratados de forma
sensacionalista, alcançam o su-
cesso comercial desejado, passou a
dividir com aquele colega, a lide-
rança do setor "prostituído" do
cinema francês.

Agora, através de *Prisons de
Femmes* (Mulheres Encarceradas),
Maurice Cloche, conforme deixa
claro o título, resolveu levar a
sua sociologia de bolso até os pre-
sidiários. O cenário, cons-
tituído por ele a partir de uma
peça de Charles Mère e André
Lebret, é menos uma história do
que um pretexto para a excursão
"turbulenta" que a câmara faz a
diversas prisões francesas. Duran-
te os anos de cativeiro da heroína
(Daniele Delorme) naturalmente
vítima de um erro judiciário a
ação fica pulando de prisão em
prisão. Com essas mudanças de-
necessárias, ao que parece o di-
retor mais não deseja do que pre-
parar (ou focalizar) a reforma ad-
ministrativa dos presídios.

A protagonista desse valvém é
uma antiga prostituta que vive
decentemente com o marido e tra-
balha na farmácia de Jacques
Duby. Ela, deixando a noiva do
lado, importuna-a com declarações
de amor e até propostas de casame-
nto. Nada, porém, é capaz de
fazer Daniele dar a mínima aten-
ção ao desajeitado admirador. Ela
é fiel ao marido até quando um
ex-amante a procura, propondo
vantajoso negócio. Um dia, para
sorte de Duby, seu marido morre
envenenado e Daniele se vê no-
vamente às voltas com a justiça.
Dez anos de cadeia, a pena im-
posta pelo júri. Mas, como dez
anos seriam demais até para um
idiota como Duby, o happy-end é
providenciado antes da metade
da sentença.

Diante de *Prisons de Femmes*
não é fácil concluir em qual das
direções.

duas funções Maurice Cloche está
mais deslocado. Se a história so-
bressai pelo mau gosto e sensa-
cionalismo, por outro lado a dire-
ção é de um primarismo irritante.
A direção de Cloche, estruturada
com uma falta de ritmo ao nor-
mal em estereótipo sem vocação,
é um amontoado de cenas sem
função aparente — e sem que o
mistério da desordem seja des-
frutado. O diretor também não diri-
giu o elenco. Daniele Delorme
atravessa a narrativa às tomas e
Jacques Duby causa risos com a
composição de sua personagem

CINEMATECA: "Kanal"



Andrej Wajda: "Kanal"

* Na próxima terça-feira, na ABI (18.30 horas), a Cinemateca do Mu-
seu de Arte Moderna do Rio vai apresentar:
KANAL, de Andrej Wajda • Intérpretes: Teresa Izwaska, Tadeusz
Janczar, Teresa Berezowska, Emil Karwicz, • Produção Film Polski,
1956. (Com legendas em português).

VIOLINO DO SÉCULO XVII

Vende-se um NICOLAUS AMATUS FETIT IN CREMONA 1680, no estado, pela
melhor oferta, no sensacional leilão no Guarda-Móveis Gato Preto S. A. à Rua da
Passagem n.º 98-120/4, dia 28, 2a. feira às 14 horas e dias subsequentes, por moti-
vo de demolição dos prédios. Leiloeiro GIANNINI. Exposição, domingo, dia 27 a par-
tir das 14 horas. Catálogos no "Jornal do Comércio" de hoje. 89801

Concurso Internacional de Piano

"Rainha Elisabeth
da Bélgica"

Noventa e quatro concorrentes,
procedentes de vários países, es-
tão presentes em Bruxelas a 2
de maio próximo, data em que se-
rá inaugurado, com as primeiras
provas eliminatórias, o Concurso
Internacional de Piano Rainha Eli-
sabeth da Bélgica.

As provas eliminatórias serão
efetuadas de 2 até 14 de maio, se-
guinte-se, de 23 a 26, as provas
definitivas, quando serão conhe-

cidos então os laureados do con-
curso.

O primeiro laureado dará um
concerto de gala de encerramento
no dia 13 de junho.

Os concorrentes belgas a este
importante concurso vêm-se pre-
parando há longos meses e, por
iniciativa das Juventudes Musi-
cais os pianistas belgas têm-se
apresentado em público e com ele
tomado um contato eficaz.

O representante da República de
Salvador foi escolhido em con-
curso especialmente organizado em
seu país para os candidatos à lau-
rea do próximo Concurso Inter-
nacional de Piano Rainha Eli-
sabeth.

tem o prazer de con-
vidar V. S. para uma
demonstração dos seus pro-
dutos de beleza, que será rea-
lizada por Celina Damasceno,
na Perfumaria Carneiro, Ipanema,
onde se encontra às suas ordens, na
hora que V. S. marcar.

de 21 de março a 2 de abril

Carneiro

na Perfumaria
IPANEMA, Pr. GENERAL OSÓRIO

LORENZETTI

Produtos de alta qualidade fabricados dentro das mas "ABNT e NEMA"

Peças para
instalações elétricas

Isoladores
Material p/ linha
Alta Tensão

Eleto-Domésticos
Aquecedores - Bombas
Chuveiros - Torneiros

Fabricantes:

INDÚSTRIAS BRASILEIRAS ELETROMETALÚRGICAS S. A.

a maior fábrica de material elétrico no país

Av. Presidente Wilson, 1230 - Caixa Postal 2582 - Tel. 33-7294 - S. Paulo

Lia Salgado

no Copacabana

Prêmio de disco de 1959, confe-
rido pela seção especializada que
se encontra se publica em Su-
plemento desta folha, e uma das
cantoras que mais se vêm distin-
guindo sob a orientação da mes-
tra Marion Mathaeus, o soprano
Lia Salgado inaugura a tempori-
da do Teatro Copacabana, a 11 de
abril, segunda-feira, às 21 horas.
Lia Salgado, que terá, ao piano,
o concurso de Alois Bocchino, in-
terpretará valioso programa de
câmara, em que se destaca, além
de nossas canções, o admirável
ciclo de Schumann "Vida e Amor
de uma Mulher". É esse o primei-
ro concerto de assinatura, de uma
série de dez.

Berta Rosanova

e seu ballet,
no Municipal de Niterói

Primeira bailarina absoluta do
Municipal do Rio, mantém Berta
Rosanova um curso de ballet, mul-
to concorrido, no edifício Marques
de Herval, na Avenida Rio Bran-

ORIANO DE ALMEIDA, NO MUNICIPAL

Consagrado a Chopin, é o
recital que inaugura a tempori-
dade de 1960, depois de ama-
nhã, às 21 horas, no Municipa-
l. O ano "Chopin", que
marca o sequecentenário do
nascimento do mestre, se ini-
cia, assim, expressivamente,
com um programa a cargo de
um pianista que se vem apro-
fundando na interpretação da
sua música. Há muito inter-
resse em tornar a ouvir Ori-
ano de Almeida, e pode-se pre-
ver significativa afluência de
público para essa "réntree"
do aplaudido artista.

Prova de sua eficiência peda-
gógica é o espetáculo que hoje
realiza, às 16 horas, no Municipal
de Niterói, e em que ela própria
toma parte. Consiste o programa
de ballets de sua autoria.



Cesarina e Jacques Klein, que reaparecerão no Municipal

CESARINA E JACQUES KLEIN NO MUNICIPAL

Todo nosso público ainda se re-
corda do invulgar sucesso da apre-
sentação de Jacques e Cesarina
Klein na temporada do Copacaba-
na, em 1959. Desta feita, a casal
de pianistas se apresentará a dois
pianos, no edifício Marques de
Herval, próximo, a tarde, ex-

atamente o duplo Concerto de Me-
sart, em mi bemol maior.
Jacques Klein retorna de pen-
sionado "tournee" pelos Estados
Unidos e a Europa. O concerto que
inaugura as atividades sinfônicas
do Municipal e terá como solista
de uma obra importante — o 3.º
Concerto de Rachmaninoff, em ré
menor. Inicia-se o programa pela
Abertura de "Don Giovanni", de
Mozart.

AMANHÃ

Pela TV-Rio, Canal 13, às 21 horas

em

NOITE DE GALA

BANDEIRA RESPONDE...

... 13 perguntas que ainda não foram
respondidas!

Sensacional reportagem de FLÁVIO CAVALCANTI

Noite de Gala é um oferecimento do



PIANOS — GELADEIRAS — RADIOFONES —
MÁQUINAS DE LAVAR — TELEVISORES —
CONDICIONADORES DE AR.

RONDA DOS CLUBES

RECEPCIONISTAS TREINAM

Antes, o treino das recepcionistas para o "show" de medidas apotéticas ao gosto de Mr. J.K. em Brasília, era semanal. Agora, que o "show" maior, de origem no justo momento da concepção de uma Novacapa, está em vias de consecução, as garotas aceleraram o ritmo dos exercícios, tornando quase diários. O Ginásio do Fluminense, muito bem equipado contra as incursões da curiosidade pública, servia aos treinos. Desse modo, resolveram mudar de ponto, calando na Rua São Clemente.

Nossos agentes burlaram a vigilância e souberam que no dia 18 de abril, em Constellation, embarcaram 110 recepcionistas que deverão ser acomodadas no prédio do IAPN de Brasília.

As recepcionistas integrarão o quadro das ninfas. Ludmila Popov, não obstante sua ascendência estrangeira representará o Pau Brasil, manancia das moças será de 7 dias. O "show" das moças deverá se realizar impreterivelmente na noite do dia 25.

Mme. BERTHA RECEBEU

Na última quinta-feira Mme. Bertha dedicou seu desfile vespertino à Aldeia Vila Isabel. A modelo Francinelli encantou a todos. A propósito de Mme. Bertha um lembrete: saem ou não saem os desfiles de modas em prol das casas de caridade? Vamos unir o útil ao agradável?

A pequena mas confortável Butique de Mme. Bertha na Tijuca, compareceram as seguintes pessoas: sr. Oswaldo Cardoso, sr. Walter Cardim, sr. Milton Bousquati, sr. Alexandre Anastácio, sr. Icaro Silveira e o sr. Mauro Magalhães representando o sexo forte. E já que falamos de Mauro Magalhães, o rapaz festejou ontem mais um natalício. Parabéns ao amigo.

CASAL TOLEDO COMEMORA UMA DATA

O casal Rodolfo e Concheta Toledo comemoram hoje o seu 17.º aniversário de casamento. Rodolfo, considerado o "gentleman" do Clube de Regatas Flamengo, é pai da princesa da primavera do rubro-negro, Cecy Toledo e da promissora Yolanda Elizabeth Toledo, que promoverão juntas um almoço íntimo em sua residência.

ALLAH BATISTA ELOGIA ARNALDO SILVA

Por ocasião do primeiro Hi-Fi em São Januário, dirigido pelo vice-presidente social Edgard Campos, o presidente do Vasco da Gama, sr. Allah Batista pronunciou uma alocução, saudando o antigo diretor dessas tardes-dancantes, sr. Arnaldo Silva (Rei das Faixas).

RECEBEMOS

A revista "Oásis" do clube Sício Libânio, correspondente ao mês de março.

Telegrama congratulatório do diretor Augusto Ribeiro de Araújo, em nome da Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria.

Eles estão em boas mãos...



vindo pela
SWISSAIR

As férias estão aí! Breve, com alegria e saúde, ELES retornam ao lar. Já é tempo de reservar lugar no "Supersuísso" para seus filhos que estão aperfeiçoando a educação na Europa. Todos os anos a Swissair organiza "vões especiais para estudantes", diretamente dos centros de ensino europeus. A alimentação, os cuidados, o carinho... tudo é providenciado a bordo para que ELES estejam como em casa. E lembre-se, ainda, do desconto que a Swissair oferece para estudantes.

Vões especiais para estudantes em 1960
Londres - Genebra - América do Sul
21, 24, 28 e 31 de julho

Viagens de retorno
13, 17, 20 e 24 de setembro

Consulte o seu agente de viagens ou o

SWISSAIR
AMÉRICA DO SUL — EUROPA — ORIENTE — USA

LUIZ GISMONDI

MINISTRO DA MARINHA NO RIVER

O almirante Matuso Maia deverá prestigiar a inauguração da Sala de Armas do River F. C., às 16 horas de hoje. Acontece que o ministro da Guerra vai ficar rancioso, posto que Sala de Armas da Idéia de Exercício, e a inauguração desta uma atribuição sua, ao passo se fosse inauguração de piscina, o clube pelo contrário — faria bem em convidar o chefe da Armada.

E a esgrima tomou conta do River Futebol Clube. Falta apenas instalar um banco de sangue discretamente nos fundos, a semelhança do que já existe, em caráter pioneiro, no Astória Futebol Clube. Mas o Armando Fernandes considera o tal esporte inofensivo e excelente derivativo dos fastidiosos métodos dos Gracies.

O diretor-social Jurandir Pinto afastou-se definitivamente do cargo de diretor-social cedendo a vez ao Newton Catalão que já ocupou o posto anteriormente.

CASCADURA TÊNIS INAUGURA GINÁSIO

A diretoria do Cascadura Tênis Clube convivia o cronista para a sessão solene de inauguração do Ginásio Gilberto Urrutia, às 20.30 horas do dia 1.º de abril.



A ninfa Lurdes Miguez, no Vitoria, ao lado de uma choupana e um jardimzinho, como idealizaria o poeta

"RIO CLUBE SHOW" NA ASCB

O confrade Ednel Nel levará hoje a noite o "Rio Clube Show" à sede social da ASCB, em Botafogo. Início do programa: 23 horas.

"A MAIS BELA FUNCIONÁRIA" SAIRÁ DAS FILEIRAS DOS "MAIS BELOS OLHOS"

Informa o professor Osmar Getz, diretor-social da Associação dos Servidores Civis do Brasil, que brevemente um concurso promovido pela "Revista do Funcionário Público" empolgara o Rio e o Brasil inteiro: "A Mais Bela Funcionária".

Principando serão realizados concursos internos distribuídos regularmente em: Autárquicos, Municipais e Comissões de Economia Mista. Ninguém suspeita de que o aspecto burocratizado deste concurso comprometa o andamento da seleção pública propriamente dita, pois ao mencionado repartição esse concurso custeia a imaginar uma funcionária bonita. Mas existe, e inúmeras, consoante a teoria de que "mocha bonita" é como mato: pega em toda parte.

A vencedora da nossa promoção "Os Mais Belos Olhos do Rio", na ASCB, se inscreverá automaticamente, precedendo todas as demais candidatas, no concurso "A Mais Bela Funcionária". É um vínculo entre a nossa promoção e a delas.

BOLETIM BICOLOR

Recebemos o boletim do Piedade Tênis Clube, confeccionado em estilo moderno, bicolor, ostentando na capa o título de tricampeão de basquetebol da 2.ª Divisão.

Ontem teve lugar um grandioso baile de aniversário, comemorando o "sete anos de luta". No baile de sábado a diretoria encerrou oficialmente sua gestão.

DOMINGUEIRA

Recebida com estrepitosas palmas a Ópera Cavallaria Rusticana de Mascagni, do AUTOMÓVEL CLUBE.

Pulando de alegria a garotada do GRAJAU T. C. vibra com o espetáculo de circo: palhaços, malabaristas, cães amestrados, mágicos e outras maravilhas.

Tarde extenuante vivaz no CLUBE MILITAR com exibição de arte da peluza acompanhada pela Bandinha Rítmica da prof. Zina Timim.

Ganhando notoriedade o Teatrinho Rápido do TIJUCA T. C. que mimosa o pequeno público com a peça "Casinha de Pão de Ló" e balas à vontade.

Noite angustiantemente sobreado pelos sócios e amigos do RENASCENÇA.

A domingueira do CLUBE DE AERONAUTICA citada como estimulante da bossa-nova juvenil.

Uma das característas frísantes do VILA ISABEL é o jantar-dança dos domingos musicado por Waldo e Miranda, enriquecido hoje com a presença de Sônia Delfino.

CLUBE LEBLON não afrouxa na estrada dominical — praia, cinema e dança como remate do domingo.

O SÍRIO LIBÂNIO garganteando "Audácia é minha lei".

A SERVIDORES CIVIS transportada no ritmo Hi-Fi.

O MUNICIPAL entretem os sócios com o espetáculo de palco.

A noite do G. S. PARANHOS talhada pelo figurino Hi-Fi.

TATUUS adicionados aos sucessos do Maestro Aguilha.

URUGUAI T. C. na faixa luminosa do Hi-Fi.

MACKENZIE criando pelas vias cinematográficas.

Não faltará ao programa de calouros do MAGNATAS galatic para diversão dos clubistas.

Maestro Aguilha, fonte torrencial das domingueiras, jorrande na A. A. TIJUCA.

A opulência CASA DA VILA faz timbre com os demais festejos noturnos.

A CASA DAS BEIRAS ajusta o dispasão pelos moldes da terra.

MINERVA em destaque neste grande palco das domingueiras.

A. A. GRAJAU resistindo o tontelo das festanças opia pela noite-cinematográfica.

O jantar do CAICARAS se transformará em música, ritmado pelo piano do Paulo Burgos.

As domingueiras do IATE CLUBE mantendo-se sempre no limite da animação esportiva.

Saudado pelos entusiastas o RIVER inaugura hoje com a presença do ministro Matuso Maia o Departamento de Esgrima e Sala D'Armas Marcello Dias.

A influência do estilo marcante da orquestra de Váldino e o cantor Ivon Cury animam excepcionalmente o baile do CASCADURA T. C.

Despertando vivíssima curiosidade nos Milionários e Imperadores a A. C. TRINTA DE OUTUBRO revelou-se de súbito no Festival Suprême, que contará a presença do ministro Gama Filho.

VASCO em S. Januário remando na corrente do Hi-Fi.

OPORTUNIDADES DE HOJE

— Horóscopo de domingo, 27 de março de 1960 —

Será preciso moderar hoje as ambições, conter os impulsos e não ceder à violência; risco de passar facilmente de um extremo para o outro. Sorte com o 1.º e o 3.º

ANIVERSÁRIOS: — Mudança de situação possível; se não lhe promete grandes vantagens, é certo que ela lhe dará uma segurança considerável. O sucesso lhe será assegurado em seus empreendimentos pessoais.

NASCIMEN: — Seus filhos serão fracos da cabeça e, na juventude, será preciso evitar a esta intelectual, hinduístas e ferozes, eles se lançarão em aventuras por vezes perigosas; contenha-os com calma.

CARNEIRO (21 de março a 20 de abril):

Profissão: Atenção para o repouso evitando o barulho e os contactos irritantes. Afecção: Seus impulsos serão apaziguados, mas haverá risco de desaprovação por parte do meio muito conformista. Saúde: Cabeça fraca.

TOURO (21 de abril a 20 de maio):

Profissão: Análise suas problemas; resoluções energéticas a tomar desde o início desta semana. Afecção: Não descubra suas intenções, se duvidar. Saúde: Cuidado de sua cabeleira.

GÊMEOS (21 de maio a 21 de junho):

Profissão: Congregue suas idéias; projetos a serem realizados nas melhores condições. Afecção: Mostre um pouco mais de entusiasmo. Saúde: Domine sua nervosidade.

CARANGUEJO (22 de junho a 22 de julho):

Profissão: Obrigações familiares poderão incitá-lo a seguir uma nova orientação; evite tudo quanto possa comprometer-lo. Afecção: Suas intenções são sinceras, mas não terão a aprovação de todos. Saúde: Fígado vulnerável.

LEÃO (23 de julho a 23 de agosto):

Profissão: Dê-se a exercícios e estimule as pessoas amigas que poderão acompanhá-lo num projeto ou numa aventura interessante.

Virgem (24 de agosto a 23 de setembro):

Profissão: As transformações delineadas proporcionar-lhe-ão entretenimento melhor do que o imaginado. Afecção: Afaste-se de tentações comprometedoras. Saúde: Estimule as funções orgânicas.

BALANÇA (23 de setembro a 23 de outubro):

Profissão: Tendência em comprometer-se com negócios que vão além de seus meios atuais. Afecção: Conflitos de caráter ou de autoridade poderão alterar seus sentimentos. Saúde: Estados congestivos a culdar.

ESCORPIÃO (24 de outubro a 23 de novembro):

Profissão: Revele suas contas e saiba como empregar o tempo na semana que vem. Afecção: Não se coloque no lado errado e seja mais feliz. Saúde: Perturbações circulatorias.

SAGITÁRIO (23 de novembro a 21 de dezembro):

Profissão: Aproveite as circunstâncias para fazer uma pausa e considerar um novo avanço. Afecção: Durante uma viagem, será encontrado o ideal com que sonha. Saúde: Dentição frágil.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro):

Profissão: Bons contactos com os que poderão participar de seus empreendimentos; projetos

Sucesso

em Hollywood

"La grande guerra"

HOLLYWOOD — Um dos maiores diretores de Hollywood evasceu-se silenciosamente, no final da projeção do filme de Mario Monicelli, cujo título é "La grande guerra" e que concorreu ao Prêmio "Oscar" para a melhor película estrangeira.

Uma exibição especial de "La grande guerra" foi organizada pela Associação dos Diretores Cinematográficos Americanos, na presença de Mario Monicelli, expressamente vindo da Itália.

O diretor foi apresentado por Frank Capra, que o elogiou com palavras entusiasmadas.

Terminada a exibição, todos os diretores e críticos presentes ovacionaram o diretor italiano.

futuros poderão ser considerados. Afecção: Mostre um pouco mais de generosidade. Saúde: Joelhos mais dolorosos.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro):

Profissão: Aja com muita lógica e senso; não se deixe influenciar pelo meio. Preste atenção aos compromissos assumidos. Afecção: Surpresa durante uma viagem. Saúde: Prudência na estrada; perigo oculto.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março):

Profissão: Os projetos amadurecidos se transformarão em boas condições; mas, em seguida, deverá ser levado a efeito um melhor aperfeiçoamento. Afecção: Sua felicidade aumentará se houver de sua parte decidido empenho. Saúde: Mudança de lar salutar.

RUMELIUS

Roger Lincoln



Berimbau



Dom Pedrito



Mary Rogers



Adam



Dra. Claudete



Professor



BONGO-RITMO — TRANSFERÊNCIA

A exibição do "Bongo Ritmo" na Vila da Penha fica transferida "sine-die" em virtude da ausência do professor Francisco Reis se encontrar adoentado. A exibição seria em homenagem a RONDA DOS CLUBES e ao cel. Meneses Côrtes.

PENTEADOS NO CLUBE LEBLON

Este cronista fez parte do júri que escolheu ontem o melhor penteado do clube. Podemos dizer, também, que o sr. Valério Joffe reassumiu plenamente suas funções de diretor do clube da galvota.

OTO GONCALVES DE VOLTA

O sr. Oto Gonçalves, vice-presidente da Aldeia Vila Isabel regressou ontem de São Lourenço onde estivera veraneando em companhia da sua esposa.

LI, GOSTEI E ADMIREI OS AUTORES

Li as crônicas que diversos confrades, num assomo de camaradagem fizeram sobre este cronista que aqui escreve. Ultrapassam os limites da bondade. Jorge Guilherme, Arthur de Carvalho, Nelson Jorge, Ednel Nel, Alberto Matos, Manuel Tavares, Sérgio e outros, todos amigos bons e melhores cronistas ainda. A manifestação sincera e ruidosa de que fui alvo é a centelha da futura união da classe. Depois de alguns anos de separação. Que potência surgirá desta camaradagem! Continuemos.

Yves Montand cantará na entrega do Oscar

ROMA — Yves Montand cantará na entrega do "Oscar", a ser realizada em Hollywood no próximo dia 4 de abril.

Um pouco de CIÊNCIA

FUAD ATALA

NOVOS ESTUDOS ESPACIAIS

Cientistas espaciais norte-americanos estão trabalhando em numerosos projetos de vôo de aviões e naves espaciais, inclusive de transportes comerciais a jato que terão uma velocidade de um quilômetro e 600 metros por segundo, de deslizador espacial que deslizarão como a terra através da atmosfera vindos de elevadas altitudes para aterrissar em portos espaciais previamente escolhidos, e de motores elétricos que conduzirão veículos tripulados aos planetas. A maioria das pesquisas básicas que estão sendo realizadas pela Administração de Aeronáutica e Espaço vem sendo concentrada num campo relativamente novo, da ciência, chamado "magnetoplasmodinâmica", que compreende o estudo do comportamento de gases eletrificados, conhecidos como plasma, em campos magnéticos e elétricos.

Acreditam os cientistas que o plasma poderá ser usado como propulsor de veículos espaciais porque, aparentemente, produzirá maior empuxo por volume de combustível do que quaisquer outros propulsores conhecidos. Outra forma de propulsão espacial em estudo é um motor a jato, onde os jatos são acelerados por meio de campos elétricos a velocidades de 320 mil quilômetros por hora. A NASA está também aperfeiçoando novos tipos de aeronaves, desde os jatos aéreos que correm pelo solo sobre uma almofada de ar até os transportes comerciais a jato que podem alcançar velocidades hipersônicas superiores a 3.600 quilômetros por hora.

NOVO ANTIBIÓTICO

Foi aperfeiçoado nos EUA um novo tipo de antibiótico, chamado "Declomina", que é uma poderosa arma contra as infecções, inclusive as pneumonias agudas, febres enduradas, disenterias bacilares, infecções das vias urinárias, doenças venéreas e enfermidades cutâneas. Entre as vantagens da nova droga existe a de que ela requer apenas metade da dosagem de outros antibióticos do chamado grupo da tetraciclina e

é capaz de permanecer no sistema do corpo humano um tempo duas vezes maior.

O MAIOR RÁDIO-TELESCÓPIO DO MUNDO

Foi iniciada nos Estados Unidos, na pequena localidade de Sugar Grove, no Estado de Virgínia Ocidental, a construção do maior radiotelescópio do mundo, que terá um prato receptor em forma de disco-voador de 180 metros de

MUSEU NACIONAL: VISITAS PÚBLICAS

Grças à completa reforma que tem sofrido em suas salas de exposição pública, o Museu Nacional, localizado na Quinta da Boa Vista, terá cada vez mais a atenção dos visitantes, desempenhando assim papel importante no setor da divulgação dos fatos científicos. Modernos "stands" com peças artisticamente dispostas, numa bela conjugação de cor, luz e forma, tornam o novo Museu Nacional um ponto de referência obrigatória em qualquer programa.

Ainda agora, anuncia-se a inauguração da Sala de Félizes.

dímetro. O radiotelescópio de Jodrell Bank, na Inglaterra, o maior atualmente existente, tem um diâmetro de 75 metros.

SENADOR COIMBRA BUENO NA F.B.C.N.

Realiza-se a 5 de abril vindouro a I Assembleia Geral Ordinária da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza. Nessa ocasião serão escolhidos o presidente e os membros do Conselho Superior para compor a di-

retoria definitiva, já que a provisoriedade, desempenhada pelo sr. Luis Hermann Filho, expira naquele prazo, conforme reza o estatuto.

O senador Coimbra Bueno, elemento de larga experiência no campo do conservacionismo nacional, a quem se deve a iniciativa de inúmeras obras, foi sondado por uma comissão que previamente e de comum acordo havia concordado em propor para a presidência. O senador Coimbra Bueno aceitou a indicação.

Intervenção cirúrgica com êxito positivo

MILÃO — No Hospital Maggiore foi experimentada, com pleno êxito a nova cirurgia vascular restauradora, que permite restabelecer a continuidade de uma artéria principal, mediante enxerto capaz de dirigir corretamente a circulação sanguínea.

Como algumas outras estações italianas, para esta nova cirurgia foi criado em Milão um núcleo sanitário, que se interessou pelo problema, efetuando provas sobre animais, durante quatro anos, e estudando os melhores tipos de enxerto até agora conhecidos ou

EXCURSÃO: 400 PESSOAS



Leitores deste jornal (cerca de 400) participaram domingo passado da Excursão Cultural às grutas da Tijuca, esta seção e "Parques e Jardins" promovem em combinação com a União Brasileira de Excursionismo, Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, Radio-ginastas e outros grupos.

Esta vez houve a colaboração especial do Clube Excursionista Light, cujo presidente Carlos Manes Bandeira, colocou à disposição seu corpo de guias espeleólogos, que prestaram informações detalhadas sobre grutas.

Este redator voltou quase rancoso, tantas foram as explicações sobre a natureza das grutas da Tijuca, complementadas por verdadeiras aulas ao vivo, dadas de maneira leve, à guisa de entretenimento, suscitando em todos a pergunta de quando seria realizada a próxima excursão. Na foto, aspecto de um grupo ouvindo explicações na Visão do Almirante.

praticados, obtendo resultados admiráveis.

A primeira intervenção foi feita num paciente que sofria

de uma completa obstrução das artérias ilíacas de esquerda, com notáveis dificuldades para se locomover.

TEATRO

Interino

"CÂNDIDA"

CRÍTICA

(CÂNDIDA)

Peça em 3 atos de George Bernard Shaw. Tradução de João Távora. Direção de Cláudio Corrêa e Castro. Cenário e Figurinos de Geraldo Queiroz. Personagens e Atores: Pedro Pimenta (Reverendo James Mowbray Morell) Lella

"Cândida" me é particularmente grata. Das peças de Shaw é a que mais dizem dele e sobre ele e das que admiro bastante. Acresce a isso, que de certo modo tenho paciência de responsabilidade de sua encenação, pôdo nas muitas longas e dramáticas conversas manilhadas com Geraldo Queiroz, mentor do grupo do Teatro da Praça, sempre fui por "Cândida".

Das doutrinas de "Cândida" passamos aos perigos e riscos da peça, que diz respeito a diretor, intérprete, cenários, figurinos, tradução do texto, e de uma espécie de fatalidade que pesa sobre quase todas as "Cândidas" do mundo, com raras e honrosas exceções, nas suas encenações.

Caberia a Cláudio Corrêa e Castro a direção, o que seria seu bailado de fogo. Para "Cândida" funcionar, deveriam os personagens ganhar os atores que merecem. Ficou assentado que Kaima Murthinho seria a personagem-título. Sustentei a indicação de Adriano Reis para o poeta Marchbanks, e o reverendo Morell ficou a grande incógnita, tendo reprovado todas as indicações, e os três personagens do segundo ato ficaram também relegados aopositivo da ocasião.

Sobre esta conjugação passaram-se quase quatro longos meses. E eis-me diante de "Cândida" encenada. Por uma paradoxal, quanto imprevisível surpresa voltei a rever "Cândida" na qualidade singular de crítico, para ser juiz do que sonhei.

"Cândida" é Shaw no seu melhor. Na sua integridade e autenticidade totais. É um Shaw pleno, na sua plenitude estética, de conteúdo e forma, na sua perfeição tentada e atingida. Com rendimento positivo das suas influências e do seu próprio. Shaw realiza em "Cândida" comédia dramática mais humana quanto poética, rica de nuances mesmo dentro do seu solidão e social.

Não foi sem propósito e raro mais funda que classificou sua peça de "mistério". Morell é o figurino das ideias de Shaw. Figurino exato até a perfeição do corte e da confecção, isso sem falar na qualidade do tecido. As ideias de Shaw, na figura do reverendo Morell ganham importância, sobretudo quando passam do campo da dialética socialista para o sentimento que antes de político é humano, não fosse no íntimo o seu Morell um bem e arralado burguês. É Shaw em grande estilo racionalizando que da mesma forma que o homem tem que trabalhar para comer, deve proceder identicamente para alcançar seu quinhão de felicidade. Seu credo político está ali exposto na íntegra ali onde não abala seu interesse humano e doméstico, que no caso é seu lar.

Marchbanks é Shaw essencial, puro, amante, sonhador, desunbrado, perseguindo sua verdade íntima e universal. É Shaw vivendo o amor figurado em "Cândida". O poeta não ama "Cândida", ama o amor em "Cândida". O amor que tem a face de "Cândida", mas não a sua fisionomia. Essa sutileza é importante para a compreensão e o sentimento da fúria da peça.

Marchbanks é Shaw aristocrata, e poeta. Aristocrata por parte do barão de Robert Shaw. Poeta por conta própria que o foi no princípio de sua carreira, sendo que uma das poucas coisas que conseguiu vender no tempo da sua miséria dorada foi um poema. E por coincidência Eugénia Marchbanks não é uma poeta adocetada, cujo tio é a par do reino, e é o sobrinho de um cande de carne e osso como reza o texto?

"Cândida" é ainda Shaw. Shaw como via e desejava que fosse e mulher digna, honesta, moral, sentimental e sexualmente. Uma "Cândida" que ele sabe que não existe na vida real (leve o exemplo em casa). A sua "Cândida" como as outras e dos outros, fazem tudo revidar por uma intenção secundária, por uma atitude

de que serve de bloco à verdade. É por chantagem sentimental que "Cândida" age e procede no seu leilão de preferência e escolha.

Tanto Lexy, o jovem reverendo oxfordiano, Prosperina, a secretária e baiziquiana frustrada nos seus anseios sentimentais eróticos, e o velho Burgess, decadente, glúrio e anioso por uma situação constituem outros aspectos do caldeirão shawiano.

A tradução usada pelo Teatro da Praça é a de João Távora e que não foi expurgada de seus senões como era de se esperar em face da probabilidade artística, com que vem se orientando o grupo.

Ao descer o pano no último ato de "Cândida" confirmou-se a impressão que tive no primeiro ato. O diretor Cláudio Corrêa e Castro não entende nada de Shaw e muito menos de "Cândida". Evidentemente que não se improviza o conhecimento de um autor da importância, categoria e complexidade de Shaw. Cláudio Corrêa e Castro, que é um moço inteligente e bom ator, sabe disso, e há de concordar comigo, sem ressentimentos estereis, que sua força ao dirigir Bernard Shaw reside na sua pureza de intenções, na sua quase-inequidade que não chega a constituir uma fraqueza, ao pensar que poderia sustentar "Cândida" mas suas mãos ainda inábeis e inexperientes de diretor. "Cândida" reclama e clama por um homem, e Cláudio Corrêa e Castro como diretor é pouco mais que um acidente, está longe de ser um gênio (isto tenho certeza) como diretor para criar o milagre de "Cândida".

Em face desse ponto de partida negativo tudo mais teria de seguir igual como os vagões a locomotiva. Todo o seu desespero e angústia advém da sua trágica impotência de não poder transformar Shaw em Shaw.

Não há no cenário único de Geraldo Queiroz o sentido nem o sentimento do ambiente vitoriano, apesar de "limpo" e novo até demais para uma sala vivida. O neutralizar da tonalidade sépia usada por Geraldo Queiroz para a composição do seu cenário é acompanhada por um lustre macabro de estranha luz de pistola, e umas cortinas discutíveis, uma secretária sem dignidade e um sofá de comédia francesa.

Não foi mais ali na sua estridência como figurinista, mudando o azul da roupa do poeta, segundo a rubrica de Shaw, para um marron no casaco e verde musgo nas calças de veludo italiano expostas e em moda nas vitrinas de Copacabana, sem que isso valorizasse o personagem ou surtisse efeito de contraste com o ambiente. O poeta Eugénia Marchbanks com a roupa criada por Geraldo Queiroz pode andar impudente pelas ruas da cidade sem que se lhe ache fora da nossa época. Os reverendos são reverendos. E quanto a roupas femininas permanecem exatamente em outubro de 1849.

Em que pese às interpretações, guardadas as devidas circunstâncias, as atitudes mais preocupando um prumo interpretativo, não conseguem escapar ao inevitável e sobretudo o ator jovem que não tem a capacidade de salvar-se por conta própria. Uma vez transmutado erradamente a linha psicológica do personagem, não há intérprete que resista em permanecer de pé.

Kaima Murthinho é "Cândida". Tem o físico para o papel, possui a idade, a formosura, a coqueteria, a atmosfera de "Cândida". Contudo sabia que era de todo impossível viver a personagem, por requerer uma estrita consumação, que imprimisse personalidade e alma a "Cândida". Era necessário que tivesse "Cândida" de dentro para fora. A entrada de "Cândida" deveria ser perturbadora e deslumbrante, por onde a peça verdadeiramente lá começa, no dia que vi feita destruída de qualquer magnetismo. É pena,

de Presbítero de São Domingos, arredores do Parque Victoria, na Estrada de Heckeney, nordeste de Londres. Ação: um dia de outubro de 1894 — Estrada em 22 de março — Teatro da Praça.

porque Kaima Murthinho, que já aplaudi em papéis de menor responsabilidade, é "Cândida". Não é que sua atuação comprometa, trata-se apenas de que ela não consegue fazer a personagem.

Sobre Adriano Reis, não me amplo a comentar, pois sobre seu lançamento e parte da orientação da sua carreira artística. Acresce a isso tê-lo dirigido em "Play-Boy". Sei que ele é um ator essencialmente aditivo (a grande maioria também) e ouvindo muito o que lhe dizem, certamente seguiu fielmente a linha psicológica do seu personagem, dada pelo diretor, acrescida de algumas ideias próprias. Acontece que a linha dada é completamente errada. Adriano responde a verdade de Shaw. O poeta Marchbanks, que Adriano Reis procurou compor, é um poeta de pós-guerra, que sofre na sua hiper-sensibilidade toda a ferocidade dos bombardeios de Londres. Ou ainda há quem pense pior, que seja ele um idiota, um tresloucado com instantes lucidos. Caso idêntico ao processado em "A Ratoeira" de Agatha Christie, em que quem direção fez o personagem pelo avesso. Sentença que Adriano Reis, por vezes, tenta fazer o personagem, faz força inútil, mas faz, para viver o poeta Marchbanks. Mas como? Completamente sem ponto de apoio, sua frustração é completa, sua impotência total.

O mal trágico de tudo isso é que Adriano Reis não compreende Marchbanks. Tem o físico e o encanto para o papel. Mas o diretor confundiu a timidez exigida para o personagem com alusamento. Basta dizer que no primeiro ato Marchbanks senta-se na secretária e escreve o seu primeiro poema. No segundo ato, e isso deve ter sido uma criação do ator, o personagem levanta-se do sofá estendendo os dedos ao ar, o que considero o instante espanhol da peça (apesar da influência espanhola de Shaw, que eu saiba, só advém do empréstimo da temática de dom Juan). No terceiro ato, então, a loucura é completa, atinge o auge, numa euforia robusta quando Marchbanks sobe à cadeira da cadeira para a secretária e da secretária não atinge o lustre porque ali não seria mais Shaw, já estaria em pleno domínio de Londres. Apesar de todo reconhecimento que Adriano Reis tem talento e merece ser aproveitado convenientemente.

O reverendo Morell está perdido. Em Pedro Pimenta, que é um ator honesto e de valor, mas completamente imaturo e não pode responder ao chamado de responsabilidade do personagem. Morell é um galã centro, que tem a importância de ser um personagem-chave da peça, que responde ao contraponto de Cândida e Marchbanks. Exigiram de Pedro Pimenta o impossível. O resultado não poderia ter sido outro. Que não se complexe a falta de êxito e prosiga sua carreira. Fatos como esses já aconteceram a muitos atores hoje famosos e importantes.

Quando a Prosperina tem em Lella Jorge sua configuração externa, mas está longe de sua realidade. O reverendo Lexy, foi vítima de um lamentável equívoco, de um refinado transformismo em um parvo, e quem sofreu foi o estreante Manoel Esperin, que tem bom tipo teatral. Quanto a Fábio Sabag, no velho Burgess, que sempre aplaudi, em uma péssima interpretação, tem o mesmo defeito de desempenho de sua carreira. Sua comichão quase não se percebe e sua cabeça é de todo impagável.

"Cândida" ainda teve o lamentável de ser mal iluminada, com deficiência no 1.º ato, continuando no 2.º e com uma falta de inspiração total em não aproveitar a beleza poética e mágica de uma noite iluminada por candieiros.

Van Jafa

CAMPANHA DA POLTRONA DO TEATRO SANTA ROSA

Quarta-feira, última publicação a lista de cento e dezesseis personalidades que já doaram poltronas ao Teatro Santa Rosa, prestigiando a campanha neste sentido promovida por esta coluna. A doação custa cinco mil cruzeiros e os beneméritos, além de terem seus nomes gravados numa placa na sala de espetáculos, terão direito a uma receita especial de gala das peças de carreira diária encenadas no teatro. O "Santa Rosa", cuja inauguração está prevista para maio, será dotado dos mais modernos requisitos técnicos, oferecendo o máximo conforto ao público, pelo que merece a colaboração de todos aqueles que gostam de teatro e se interessam por problemas culturais.

Além das 116 personalidades, cujos nomes já publicados e voltaremos mais tarde a publicar, são novos doadores de poltronas do Teatro Santa Rosa: Ruy Visconti de Brito, n.º 22, as seguintes pessoas de nossos círculos social e cultural: Mauro Cabral e sua esposa, Viciosa Santos e sua esposa, Dra. Amáure de Souza Mello, Amélia de Souza Mello, Nelson Chirco, Mário Cabral, Gêtilio Silva e sua esposa, Renato Gross, Eurico Libânio Viljeia, Francisco Gallotti, Antônio Gallotti, Shell Limited, Harry Stone, Napoleão Alencastro Guimarães, Santos e sua esposa, Dr. Ernany, embaixador Edmundo Barbosa da Silva, Lions Club, Cândido do Guinle de Paula Machado, Guilherme Pestão de Queiroz, Mário da Silva Rodrigues e Sérgio Chermont de Brito.

A todos, por seu elevado espírito de colaboração e incentivo à arte teatral brasileira, os mais sinceros agradecimentos desta coluna e do Teatro Santa Rosa.

Valem para terça-feira os ingressos de sexta-feira do Circo de Moscou

Em face de não ter havido espetáculo sexta-feira no Circo de Moscou, por força da inundação do Maracanhão, a direção daquele espetáculo resolveu que os portadores de ingressos poderão usá-los no próximo sábado, às 20h. Assim foi encerrada uma solução para que ninguém fosse prejudicado. O Circo de Moscou vem homenageando os clubes esportivos cariocas, vestindo os cães amestrados com as camisas que trazem as cores dos mesmos para a "disputa" de partidas. Na semana que se iniciou os cães estão envergando as camisas com as cores do Flamengo e do Fluminense. Os jogos são empolgantes e um cão pequeno diverte os espectadores tirando os calções dos cães disputantes.

Berta Rosanova no Municipal de Niterói

Sob os auspícios da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal de Niterói, realizará-se hoje naquela casa de espetáculos uma exibição de ballet com a companhia brasileira Berta Rosanova. O programa será o seguinte: Valsa de Equilíbrio, de Francisco Mignone; Chopiniana — Chopin; Batuque, de Nepomuceno; Ciganas, de Brahms; Estudo Dançante, de Szczyry (estudo); Polka, de Offenbach; Giselle (variação 1.ª ato), de Adolphe Adam; Passos à Sels, de Brahms; Pás de Quatro, de Schubert; e Dom Quixote, de Minkus.

O Municipal de Niterói vai ser adaptado para Teatro de Arena

O Teatro Municipal de Niterói vai ser adaptado para Teatro de Arena. Tal medida, pretende-se ao fato da encenação da peça "Eles não usam black tie" pelo Grupo de Teatro de Arena de São Paulo, na próxima segunda-feira, dia 28.

Reunida a Congregação dos Ritos

CIDADE DO VATICANO — Os Prelados e Consultores teólogos da Congregação dos Ritos reuniram-se no Palácio da chancelaria Apostólica, para discutir sobre as virtudes do cardeal-arcebispo de Catania, Giuseppe Benedetto Dusmet, nascido em Palermo dia 15 de agosto de 1818 e falecido em Catania a 4 de abril de 1894.

NOVO MEMBRO NA GERÊNCIA DO THE FIRST NATIONAL BANK OF BOSTON



A partir do dia 1.º de abril, o senhor Osmar Stamm fará parte da gerência da sucursal do The First National Bank of Boston no Rio de Janeiro. Até recentemente, o Sr. Stamm esteve ligado ao Banco da Cidade do Rio de Janeiro e, anteriormente, ao The First National City Bank of New York.

O Sr. Stamm nasceu na cidade de Joinville, Santa Catarina, onde membros de sua família figuram entre os fundadores daquela cidade. É bacharel em direito pela Universidade do Distrito Federal e fez cursos de Relações Humanas nas Universidades de Nova York e de Columbia, na cidade de Nova York.

O Sr. Stamm é casado com a senhora Lúcia Domingues, tendo dois filhos. 46364

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

EDITAL

CONCORRÊNCIAS PÚBLICAS

N.ºS 3 E 4/60

AVISO AOS INTERESSADOS

Chama-se a atenção dos interessados para os Editais de Concorrências Públicas n.ºs 3 e 4/60, publicados no Diário Oficial — Seção I, Parte II — de 12-3-60, página 911. As referidas concorrências realizar-se-ão nos dias 30 e 31 do mês em curso, às 14 e 15 horas, respectivamente, na Divisão do Material, à Avenida Graça Aranha, 35 — 2.º andar, onde os interessados poderão obter maiores esclarecimentos. 47412

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

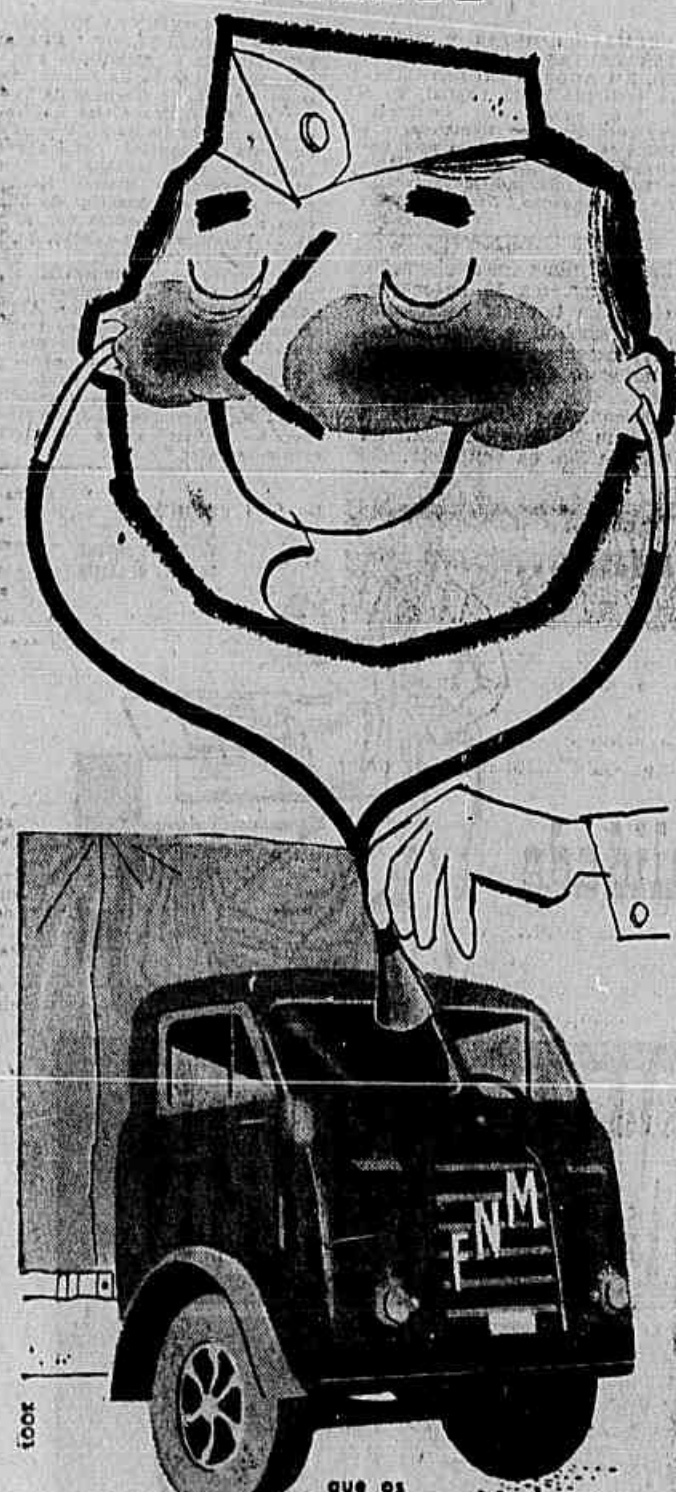
EDITAIS DE CONCORRÊNCIAS PÚBLICAS

N.ºS 6 E 7/60

Chama-se a atenção dos interessados para os Editais de Concorrências Públicas números 6 e 7/60, publicados no "Diário Oficial" — Seção I — Parte II — de 22/03/60, páginas 1.081 e 1.083. As referidas concorrências realizar-se-ão nos dias 12 e 13 de abril, respectivamente, às 15 horas, na Divisão do Material, à Avenida Graça Aranha, 35 — 2.º andar, onde os interessados poderão obter maiores esclarecimentos. 47417

—Ninguém conhece melhor os caminhões

FNM



que os técnicos especializados da

BRASITA

- Nosso pessoal é selecionado entre os melhores mecânicos, eletricitas, lanterneiros, etc., que só trabalham com Caminhões FNM.
- Nosso equipamento, ferramentas, todo o maquinário... são os aprovados pela Fábrica Nacional de Motores e de acordo com as especificações da empresa italiana Alfa Romeo.
- As peças e acessórios de nosso estoque são genuínos e vendidos rigorosamente ao preço de tabela.
- Ao examinar seu caminhão FNM, não o fatiem às cegas. Disponha de máquinas para testar e descobrir o lugar exato do defeito.

Caminhões FNM — novos em diversas versões. Estudamos planos de pagamento. Consulte-nos sem compromisso.



BRASITA S.A. - TRANSPORTES, COM. E IND.

Avenida Suburbana, 79 - Benfica
Tel. 34-2154 - Rio de Janeiro
Niterói: Avenida Feliciano Sodré, 1
Estrada N.º - Petrópolis: Km. 14

EM TUDO E POR TUDO

SINTEX

é o melhor chuveiro elétrico

MODERNO - RESISTENTE
PERFETO NO FUNCIONAMENTO
DE FÁCIL MANEJO

REPRESENTANTE NO RIO DE JANEIRO
ESTRELA - REPRESENTAÇÕES LTDA. Largo São Francisco, 26 - 7.º - S/ 715 - Fone: 43-6374

AVIAÇÃO

**INÍCIO DOS CURSOS
DA "ECEMAR"**

A abertura do ano letivo de Comando e Estado-Maior aeronáutica (ECEMAR), está para o próximo dia 4 de abril para os matriculados:
Curso de Estado-Maior

J. de Azevedo, Nelson Q. Coubert, J. Wittlitz, Milton Manes, V. Barros, Etienne A. Bussiêres, Carlos Celular, Azaury L. M. Reis, Nelson A. Alfied, Roberto da F. Pexon, Luiz C. Alameda, son Rocha, Armando Troia, L. Fernandes, majis, av. Helio, Izabela, Luiz C. Gusmano, Carlos Matos, Waldir de Vasconcelos, nando G. Pantoja, José Luiz, go, Nelson A. Santiago, Alvaro Aguiar, Franklin E. Miranda, de Serey, Vercello, Carlos de Lobato e Alvaro L. Barreto, cina, intis. José A. Barreto, Viana e Milton de L. Camar

med. Antônio de C. Fleury
cel. med. José A. Guilh
Silva e Paulo Eugênio M.
Curso Superior de Comand
av. Alberto Murad e Lucian
Souza, ten. cel. avs. Eud
Silva, Mário S. Castelo Br
tor D. Leig. Archimede J.
Cláudio de Carvalho, Paulo
Ribeiro e o ten. cel. av. Ra
Carvalho.

"ESSEPEVE"

Recebemos a revista "E
editada pela Diretoria de
ress, contendo

[illegible]

DECLARAÇÃO DE RENDA

Até o dia 31, na sala da Diretoria de Intendência, funcionários da Delegacia Regional de Renda, diariamente, das 10 às 12 horas, prestarão assistência aos funcionários civis ligados ao Ministério da Aeronáutica, para o preenchimento de declaração de renda.

"DC 7" TIPO UNICE

Os engenheiros da "American Airlines" (E.E.U.U.) estudaram a "Rolls-Royce" a conversão de aviões convencionais "DC-7" em bo-helice com adaptação das nas "Tyne".

Essa grande companhia transportadora americana com a qual as novas unidades a jato vieram incorporar 18, "DC-7" em carga e agora quer também aproveitar "são" de 12 e convertê-los em aviões de passageiros para linhas locais: nordeste.

ALMOÇO DA "FAMÍLIA AVIATÓRIA"

O almoço mensal de confraternização da "Família Aviadora" realizou-se, na tarde de 29 de maio, no restaurante "La Fiorentina", na Av. da Atlântica, nº. 458, ficando sob a organização a cargo do sr. Enricetto, representante geral em todo o Estado.

"RESPONSABILIDADE E DEMOCRACIA"

Dando prosseguimento à série de conferências destinadas à ilustrar os oficiais que frequentam a Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMARE) o jornalista Austregésilo de Athayde, diretor do "Diário da Noite" e professor da Academia Brasileira de Letras, abordará o tema "Responsabilidade e Democracia".

1ª (sexta-feira) às 11 horas, no
diário da "ECEMAR" no G
(Rua do Governador).

1038
cozinha
e garagem,



ESPORTE MENOR

C.E.S.B. na preliminar de Botafogo x Fluminense

O torcedor que for ao Maracanã, a fim de assistir o "clássico" entre Botafogo e Fluminense, terá a oportunidade de presenciar a preliminar, onde estará a Seleção da C.E.S.B. (Campanha para a Educação do Surdo Brasileiro) e a do Barreiros Futebol Clube, de Belo Horizonte.

SEGUNDA VEZ NO MARACANÃ

Esta será a segunda vez que os atletas surdos-mudos pisam no gramado de maior estádio do mundo, a primeira vez, todos ainda estão lembrados, eles lá compareceram, participando da bonita festa religiosa, promovida por D. Helder Câmara. Naquela oportunidade, tiveram a incumbência de carregar a grande Cruz Sagrada.

ADVERSÁRIO VEIO DE MINAS
Fato que muito contribuiu para o maior interesse pela apresentação, a chegada do adversário, o Barreiros F. C., de Belo Horizonte, equipe apontada como das mais categorizadas, tendo enfrentado, com êxito, times de futebol profissional do país.

GESTO LOUVÁVEL

A oportunidade de hoje se apresenta à Seleção da C.E.S.B., em poder exibir-se no Maracanã, expressa o reconhecimento dos dirigentes da Federação Metropolitana de Futebol e da Confederação Brasileira de Desportos, e o desejo de querer colaborar com práticas esportivas.



SELEÇÃO DA C. E. S. B.
Atração de hoje no Maracanã

MARAJAH DE BOTAFOGO EM DEODORO -Pelea revanche contra o Estrêla

Dando prosseguimento ao seu calendário esportivo do ano em curso, a equipe do futebol do Marajah Futebol Clube, agremiação caçula do futebol amador, atravessará a Zona do Centro para ir até a Zona Norte, a fim de saldar mais um de seus compromissos, sendo desta feita na estação de Deodoro, enfrentando o quadrado do Estrêla do Rio Futebol Clube.

A referida peleja que tem a característica de prêmio revanche, está sendo aguardada com certa expectativa, notadamente pelos rapazes da república do clube de Praia de Botafogo, que foram justamente os perdedores do primeiro encontro realizado entre as duas equipes.

CARTÃO DE VISITA

Para a batalha da tarde de hoje, o Marajah F. C. está bastante credenciado, o que se justifica pelo bom desempenho que a equipe vem realizando nos seus últimos compromissos, podendo para exemplificar ser mencionado o seu último triunfo ao derrotar o quadrado do Rio Doce F.C. pela expressão, contagem de 8x1, numa partida que teve

a oportunidade de ter ampliado muito mais o marcador. Todavia, por questão de justiça, temos a dizer, que muito embora sendo portadores de tais credenciais, os sulinos não poderão ser dados como os vencedores da sensacional peleja, pois, os integrantes do conjunto do Estrêla do Rio F. C. irão a campo dispostos a vingarse do revés anterior.

O MESMO MARAJAH
A equipe do Marajah F. C. para a partida de hoje, em Deodoro contra o clube local, o Estrêla do Rio F.C., atuará com a mesma formação, Duarte e Rorleram; Russo, Milton e Helinho; Jayme (ou Sabará), Dida, Assis, Dair e Miguel (ou Jaime).

PRELIMINAR

Antecipando ao cotejo principal estarão em duelo os quadros de aspirantes das mesmas agremiações, encontro este também apresentando possibilidades para agradar aos torcedores, simpáticos do futebol amador da estação de Deodoro.

Ante um América irreconhecível...

(Conclusão da última página)

não havendo destaques no América.

PRIMEIRO TEMPO

A vantagem mínima que favoreceu ao Vasco na fase inicial, fez justiça ao quadro que melhor se houve em campo. Ou, ao que menos errou, porque tecnicamente cruzmalinos e principalmente americanos deixaram a desejar. O Vasco, falhando na sua vanguarda e o América sem nunca atacar na meia cancha, onde Jailton e Valença não organizavam jogadas capazes de impulsionar o ataque.

Pela maneira de atuar, o Vasco anulou o sistema que Moacir Aguiar vem adotando no quadro (4-2-2). Assim, os vacatinos atuaram com o 4-2-4, porém, com uma variante: Sabará e Peniche recuavam sempre, para evitar qualquer sucesso dos americanos, que, territorialmente dominados, buscavam reação à base de contra-ataques.

Aos 20 minutos, o técnico do América operou alterações na estrutura do conjunto, Valença, que estava na meia esquerda, foi deslocado para a ponta direita, onde ficou isolado, prejudicando o trabalho do meio campo, pois que o referido jogador ajudava a preparar as jogadas e ainda ia à frente, o que não aconteceria com Antônio, que, com Hilton, formavam o duo avançado do "time". Amaro foi incumbido de policiar Ecio, numa tentativa de enfraquecer o trabalho do Vasco no meio campo, que foi muito bem sucedido. Nada de prático trouxe as medidas adotadas pelo treinador Moacir. Pelo contrário, confundiu ainda mais o América. Por seu lado, o Vasco só não foi além do único gol (Peniche aos 29 minutos, após centro de Sabará), porque seu ataque esteve claudicante, com os dois jogadores de área, Pinga e Delém sem o necessário oportunismo ante as brechas notadas na defesa contrária, toda indecisa, toda marasmiosa, Pinga, por exemplo, depois de vencer a Wilson Santos, ficou livre, frente a Pompeia. Quis ensaiar o tento (que não viria) e acabou por perder rara oportunidade, chutando fraco e rasteiro, devendo até decepcionar o próprio guarda-lua, que facilmente efetuou a defesa.

SEGUNDO TEMPO

A fase complementar serviu para o Vasco ratificar o domínio que exercia na cancha. Logo aos 6 minutos, é efetuada a primeira substituição do cotejo: saindo Viana e entrando Russo, quando se esperava, que Orlando seria o preterido, uma vez que Viana vinha atuando muito bem e Orlando não se apresentava com seu melhor aspecto. Três minutos após, novamente, Sabará proporcionava a feitura do segundo tento vacasino, com um centro bem enfiado na direita, que Delém, na corrida, desviou com certa cabeça para dar às rédeas de Pompeia. A defesa americana contribuiu para a queda de seu reduto final, graças à indecisão de seus homens: Jorge, Decio, Ivan e Wilson Santos, esperando que Pompeia "cortasse" a trajetória da bola, e, Pompeia, certo de que os zagueiros faziam o mesmo.

Aproveitando expectativa, Delém fez mais expedito e marcrou.

O América teimava em sobrecarregar Nilo, forçando o lado esquerdo, pois Nilo é uma chave no quadro, resolvendo partidas difíceis, quando o time não funciona direito.

Mas havia Paulinho, que concretizou em jogo, em prática, a sua incontestável classe. Abafou Nilo. Duas vezes, isto mais tarde, com o Vasco tendo carimbado o placar com 3 gols de vantagem, os americanos estiveram para assinalar o tento de honra, por intermédio de Hilton e Amaro. Em ambas, o velho, mas seguro e catadórico Barbosa mostrou para a torcida o motivo de sua presença no quadro vacasino. Aos 20 minutos, Teotônio entrou no lugar de Delém, que ontem não esteve bem, principalmente na primeira fase. Coube a Pinga, de cabeça, colocar o ponto final no marcador, aos 28 minutos. A última modificação, ainda esteve a cargo do Vasco, que fez entrar Ronaldo no Torneio que ora se disputa. A revelação da Portuguesa em 59, substituiu Peniche aos 31 minutos e não teve sorte (ou não teve sorte) para mostrar o quanto vale. Apenas andou correndo, lá pela esquerda. Vencendo em sua segunda apresentação no "Gomes Pedrosa", o Vasco conservou-se na liderança invicta, no lado do Palmeiras e Santos.

DETALHES GERAIS

Jogo — Vasco 3 x América 0.
Local — Maracanã.
Renda — 598.612,00.
Juiz — Gama Malcher.
Auxiliares — Lima Teixeira e Guilherme da Silva Gomes.
Vasco da Gama — Barbosa; Paulinho, Viana (Russo aos 6' do 2º tempo) e Dario; Ecio e Orlando; Sabará, Delém (Teotônio aos 20' do 2º tempo), Roberto Pinto, Pinga e Peniche (Ronaldo aos 31' do 2º tempo).
América — Pompeia; Jorge, Decio e Ivan; Jailton e Wilson Santos; Antoninho, Amaro, Hilton, Valência e Nilo.
1º tempo — Vasco 1 x 0 (Peniche, aos 29').
2º tempo — Vasco 3 x 0 (Delém aos 9' e Pinga aos 27').

CLASSIFICAÇÃO

1º) Vasco, Palmeiras e Santos, 0 pontos perdidos.
2º) Fluminense, 1.
3º) São Paulo, Flamengo e Botafogo, 4.
4º) Corinthians, 5.
5º) Portuguesa e América, 6.

JIM HUGHES FALECEU NO ACIDENTE

SEBRING, Flórida, 26 — Um carro esporte ficou descontrolado, hoje, numa curva aguda da década prova anual de resistência, e no acidente pereceram o volante, Jim Hughes, e um fotógrafo.

Hughes, de 29 anos de idade, natural de Napa, Califórnia, era comerciante de automóveis estrangeiros. O fotógrafo foi identificado como George Thompson, no jornal "Tribune", de Tampa, Flórida.

O acidente ocorreu os primeiros minutos da prova, de dez horas, que começou brilhantemente às 10 desta manhã, com um grupo de carros "Ferrari" como ponto de partida.

COMPLETADA NA RUA A VENDA DE...

(Conclusão da última página)

calinos e o presidente do Corinthians ainda palestrando. Insistiu o jogador em receber alguma coisa do Vasco, tendo em vista que o grêmio paulista não atenderia às suas reivindicações e insistia em que lhe dessem um automóvel. O presidente Mateos, por seu turno, queria lhe dar 2 milhões e meio e odenado de 30 mil mensais, sem mais nada e o Vasco discordava inteiramente em lhe dar o que fosse.

"SHOW" EM PLENA RUA
Quando, finalmente, Corinthians e Vasco chegaram a um

novo acordo, Almir, levado por um jornalista, já se encontrava na Rádio Mauá. Dois outros foram buscá-lo, para fechar o negócio e aí as coisas se desenrolaram em plena Avenida Rio Branco. Discutido aceto, com o jogador insistindo no automóvel e o sr. Vicente Mateos negando. Populares davam palpitantes pro e contra, numa confusão terrível e inútil no futebol.

Nunca tivemos notícia de que um contrato e uma transação desse vulto fosse decidida na rua. Enfim, foi isso mesmo que aconteceu.

NOTA TRISTE

De tudo que passou só temos a lamentar uma declaração do presidente vacasino. Entrevistado por um locutor, na sala da presidência, o presidente Almir Batista declarou, alto e bom som, a propósito de noticiário de um matutino especializado, que o caso de Almir de forma alguma era sentimental. Era, isto sim, muito material, pois de outra forma ele teria concordado com a boa proposta oferecida pelo clube.

Esqueceu o simpático dirigente vacasino que daí a instantes

o seu clube iria negociar, a peso de ouro, uma mercadoria humana. Esqueceu o dirigente máximo da cruz de malta que era Almir quem abdicava de 30% a que tinha direito, por força de contrato; esqueceu o sr. Almir Batista, que o jogador tentava, com suas exigências, garantir o seu futuro, pois sabe bem que, dentro em breve, não poderá exigir mais nada.

O sr. Almir Batista, talvez por não ter ainda muita experiência no meio profissional, não sabia que a carreira de um craque dura pouco mais de 10 anos (quando chega a isso) e que se ele não assegurava seu futuro nesse período, estaria automaticamente se privando de um futuro razoável. Depois, não pode haver coisa mais mercenária que a venda de um jogador, seja ele Almir ou outro qualquer. Vender um homem é fato que só persiste no meio futebolístico e não se pode negar, mesmo aqueles que defendem a tese da conservação do "passo", que é uma prática hedionda.

Almir, a nosso ver, não fez mais que lutar por seus direitos e assegurar o seu futuro. Tem quatro irmãos e mais que sustenta e não poderia agir de outra forma.

"PELE BRANCA"

SAO PAULO, 26 — Finalmente, foi completada esta tarde, a transferência do craque Almir, do Vasco da Gama para o Corinthians, com chegada a esta Capital do jogador, em companhia do presidente corinthiano, sr. Vicente Matheus.

"ESPERO CORRESPONDER"

Desde as primeiras horas da tarde, o aeroporto de Congonhas, estava repleto de corinthianos, aguardando a chegada do novo defensor da equipe, e que representava uma grande esperança para a temporada do corrente ano. Mas, somente às 17,30 desceu o avião. Imediatamente, Almir e o presidente Matheus, foram cercados por diretores, associados e aficionados do Corinthians e representantes da crônica especializada, que foram levar seus cumprimentos ao novo craque e saber detalhes da sensacional transferência. Interrogado se estava satisfeito de ser corinthiano e de se transferir para São Paulo, respondeu Almir — "Satisfeitíssimo". "E tudo farei, para corresponder a confiança do Corinthians em mim, e agradar, tanto a sua torcida, quanto ao público esportivo de São Paulo, em geral". Perguntado se estava em condições de integrar imediatamente a equipe corinthiana disse o "Peramburquinho": "Na verdade, me encontro a algum tempo parado. Mas poderei recuperar o terreno perdido rapidamente".

Todos queriam falar, e cumprimentar Almir a um só tempo. Diretores e associados, principalmente estes, que no auge do entusiasmo, começaram a gritar: — "Almir é o Pelé branco!"

A PALAVRA DO PRESIDENTE

Falando aos seus companheiros de diretoria, o presidente Vicente Matheus, declarou: "Prometi que conquistaria um grande craque para o Corinthians, e ele aí está. Acredito, que Almir, solucionará um grande problema no ataque da nossa equipe, porque na realidade, possui qualidades para isso. E todos os que já o viram jogar, podem confirmar minhas palavras". A seguir, Almir, o sr. Vicente Matheus e outros dirigentes do clube de Parque S. Jorge, rumaram para a sede social, em automóveis.



O jogo com os uruguaios foi, como vemos no flagrante, em que, no primeiro plano, aparece Poyet marcando de perto o nosso Amauri

CÓRDOBA NO RAI O X

POR QUE UM PONTO?

Drummond Netto

Os que estiveram em Córdoba, acompanhando o XVIII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, não a cada passo se espelham por que, sendo a seleção brasileira reputada, por gregos e troianos, a mais categorizada e forte, andou pensando para vencer uruguaios e argentinos por um modesto pontinho de vantagem? Por quê? Por uma série de razões que vimos aludindo nestas colunas e dentre as quais podemos ressaltar três delas, as que nos parecem mais importantes: falta de homogeneidade, excesso de confiança e ausência de "chance" em alguns momentos.

Previamente, a única partida perigosa que tivemos foi contra os uruguaios. Naquela jogo eles estavam com tudo. Exibiram um basquetebol de boa classe e, ao que parece, aprendido somente aquela ocasião, uma vez que não repetiram a dose... Superaram, contudo, Mogia fez 43 pontos contra nós e, à vontade, conseguiu pouco mais da metade contra os outros. Contra a Argentina, venciamos tranquilamente por mais de uma dezena de pontos, jogando

bem, ainda que sem sorte nos arremates. Tiros longos, desesperados, reduziram a diferença alarmantemente. O quadro em campo, porém, inclusive para os próprios "corredores" locais, era bem diferente.

Ganhamos sempre, e essa é a verdade, na base da maior categoria dos Wlamir, Amauri, Edson, Jailton, Mosquito, Rosa Branca e até mesmo dos estreantes como Suar. E se voltássemos a jogar, ganhávamos, não tinham dúvida. Se me perguntarem, no entanto, se esses valores chegam para as Olimpíadas, responderei: não! Além de Wlamir, Edson, Amauri, Jailton e Mosquito, precisamos de mais sete iguais a eles...

NO MAIS NOVO GINÁSIO

O Vasco foi convidado para inaugurar o ginásio de Ponta Grossa, o mais novo do Brasil, já entregue ao público numa solenidade formal a que esteve presente o almirante Paulo Melra, presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol. Isso se

dará no dia 21 de abril, com a disputa de um pentagonal, em que intervirão também a seleção local, o Flamengo e o Palmeiras.

TESTES PARA AS OLIMPIADAS

Como tivemos oportunidade de aludir, a seleção italiana de basquetebol está sendo preparada desde o ano passado. E agora opresta-se a fazer três testes na Argentina, contra as seleções da Associação, Portenha, Associação de Basquetebol de Buenos Aires e a que disputou o último Sul-Americano, nos dias 5, 8 e 11 de abril. E bem possível que faça aqui no Rio, por ocasião da sua passagem, no dia 2, um "match" com o Flamengo.

PROMOVIDO

O jogador Epaminondas, do Botafogo, foi nomeado técnico da principal equipe alvinegra, substituindo Oscar Zelaya. Tendo sido bom jogador, vamos ver como se porta como técnico.

De um taco a outro...

(Conclusão da última página)

Os atletas que ele já alcançaram o superlativo, e suas vitórias não constituem mais surpresas, deixam sempre longe os adversários. Depois de ter iniciado mal cada torneio, melhora de segunda volta, em diante, terminando por vencer. Fala na capacidade de Gary Player em jogar melhor quando são maiores as situações difíceis. Justamente o contrário ocorre com qualquer mortal golista... Com esta habilidade, a perspectiva de 4 de ganhar sempre e os jornalistas escreverem em superlativos, sobre recordes, vitórias e as libras ganhas por este jovem de 24 anos que neste recente Aberto da cidade do Cabo, com 65 tacadas, igualou o record do campo, tabelado na véspera por Henning.

Neste ritmo, Gary Player deverá ser o favorito absoluto no centenario do Aberto Britânico — a realizarse de 3 a 8 de julho em St. Andrews — destronando Peter Thomson — até agora o "rei do golfe inglês".

... O jogador W. Galbraith e Ben West deverão ser eleitos capitão e vice-capitão do Gávea Golf, para o próximo período, J. Wilson — que foi nomeado anteriormente — não mais será indicado.

... Pela terceira vez, o zald David Thomas — nosso conhecido de dois campeonatos brasileiros — conseguiu "hole in one". Desta última oportunidade, emborcou, com uma só tacada, o buraco 4 de 117 jardas do Salisbury Golf Club.

... O ex-capitão Waler Ratto empata com Thomas nestes três "hole in one", um dos quais obteve em 1940, na partida final do Campeonato do Itanhangá Golf Club. Houve campanha e o nome de Ratto ficou gravado no quadro do Itanhangá.

... Torakichi Nakamura e Yusei Shimamura serão os dois representantes do Japão nos jogos da "Taça Canadá" que este ano vão ser jogados em Portmarnock — perto de Dublin — na Irlanda. Nakamura, juntamente com Koichi Ono, foi vencedor em 1957 desta internacional "Taça" quando a mesma foi disputada em Tóquio. Desde, então, subamos, o golfe cresce prodigiosamente no Japão. Tanto pela vitória dos dois japoneses como pelo fato de a "Taça Canadá" ter sido ali jogada.

... Ouvimos falar que o Aberto de Curitiba, programado para os dias da Semana Santa, vai oferecer bons prêmios aos profissionais.

... William Myrdman e Anne Quatt venceram o Campeonato Amador para duplas mistas dos Estados Unidos. A melhor "performance" de Anne em 1955 foi ter quebrado os 300 nos "U. S. Open", fato pela primeira vez ocorrido nestes clássicos e Myrdman — Big Bill — representando os E.U.A. na "Taça Walker" (teve duas vitórias individuais) e foi "runner-up" no Campeonato Amador Britânico de 1959, perdendo a final para seu compatriota Dean Berman.

... Muitos golfistas do Rio se preparando para viagem à Europa, a fim de, em junho e ju-

VIAJANTES e PRACISTAS

Ótima oportunidade para
AUMENTAR SUAS RENDAS,
vendendo folhinhas. Aceitamos
elementos ativos, tanto na Capital,
como no interior.

Boa comissão e
adiantamentos
FOLHINHAS SCHELIGA S. A.
CX. POSTAL 3372 - SÃO PAULO

22.034

Outra novidade
para seu conforto!

Aquecimento controlado com
AQUECEDOR AUTOMÁTICO LORENZETTI
consumo mínimo de energia — fácil de instalar — embuido ou não

INDÚSTRIAS BRASILEIRAS ELETROMETALÚRGICAS S. A.
Caixa Postal 2582 - São Paulo

MAIOR POTÊNCIA PARA O SEU CARRO ... e mais economia para você!

MOTOR — Recondicionamentos, revisões, ajustes, etc.

CARBURADOR — Ajustes e regulagens.

SISTEMA ELÉTRICO — Distribuidor, velas, etc. — Regulagem.

OFICINAS ESPECIALIZADAS
MESBLA

R. Paulino Fernandes, 59 - Tel. 46-4090 - Botafogo
R. Cerveleiro Monteiro, 2 - Tel. 28-7201 - Ponte das Marés

ASSISTAM
TODOS OS
SÁBADOS
E DOMINGOS
PELA



TARDE ESPORTIVA

RIO-S. PAULO

OFERTA DOS
REVENDEDORES
Firestone

E DO
auarará Champagne
antártica

ESPORTE MENOR

C.E.S.B. na preliminar de Botafogo x Fluminense

O torcedor que for ao Maracanã, a fim de assistir ao "clássico" entre Botafogo e Fluminense, terá a oportunidade de presenciar a preliminar, onde estarão frente a frente as equipes da Seleção da C.E.S.B. (Campanha para a Educação do Surdo Brasileiro) e a do Barreiros Futebol Clube, de Belo Horizonte.

SEGUNDA VEZ NO MARACANÃ

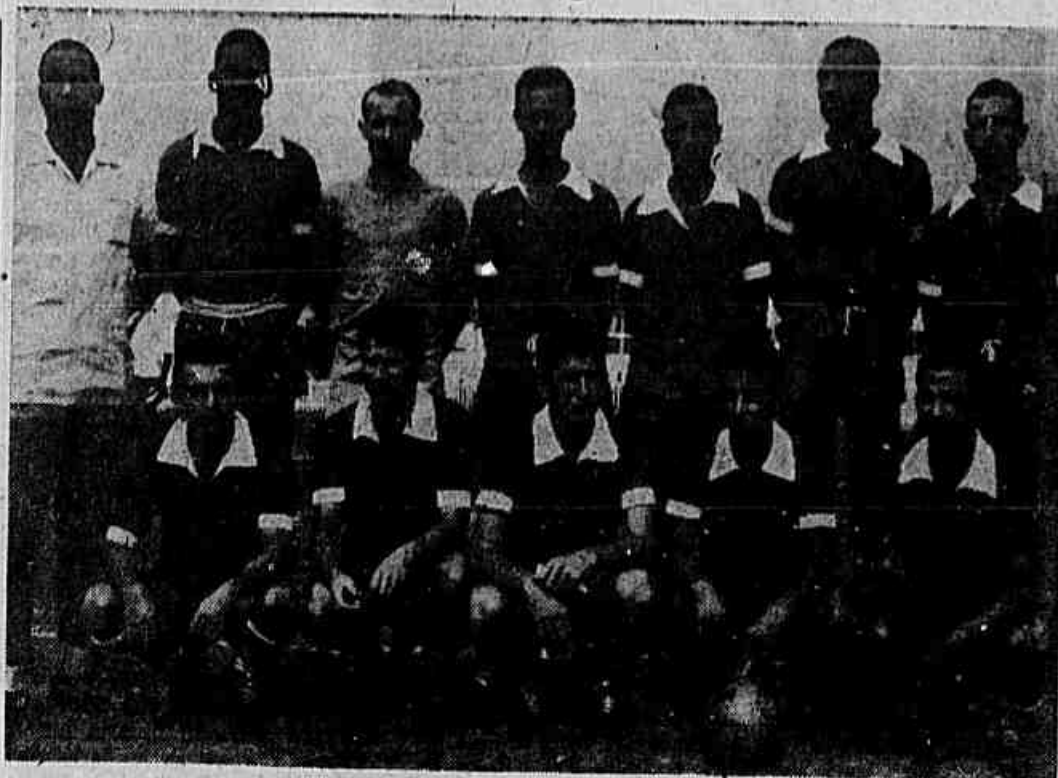
Esta será a segunda vez que os atletas surdos pisam no gramado do maior estádio do mundo, a primeira vez, todos ainda estão lembrados, eles lá compareceram, participando da bonita festa religiosa, promovida por D. Helder Câmara, naquela oportunidade, tiveram a incumbência de carregar a grande Cruz Sagrada.

ADVERSÁRIO VEIO DE MINAS

Fato que muito contribuiu para o maior interesse pela apresentação dos surdos no Maracanã, relaciona-se com o adversário, o Barreiros F. C., de Belo Horizonte, equipe apontada como das mais categorizadas, tendo enfrentado, com êxito, quadros de futebol profissional do país.

GESTO LOUVÁVEL

A oportunidade de hoje se apresenta à Seleção da C.E.S.B., em poder exibir-se no Maracanã, expressa o reconhecimento dos dirigentes da Federação Metropolitana de Futebol e da Confederação Brasileira de Desportos, e o desejo de querer colaborar com práticas esportivas.

SELEÇÃO DA C. E. S. B.
Atração de hoje no MaracanãCLUBE DO CATETE JOGA EM ANCHIETA
Mais difícil para os da Zona Sul

A praça de esportes do E. C. Anchieta, na estação do mesmo nome, servirá de palco na tarde de hoje, para uma interessante partida entre os quadros do clube local e o da Associação Recreativa do Catete.

CARACTERÍSTICAS

Efetivamente trata-se de sério compromisso para A. R. do Catete, pois a equipe do Anchieta dificilmente perde quando joga em seus domínios. Entretanto, nem mesmo assim o clube do Estado do Rio, poderá se apontar como o favorito, pois os rapazes da zona Sul irão àquela localidade fluminense dispostos a realizar soberba exibição.

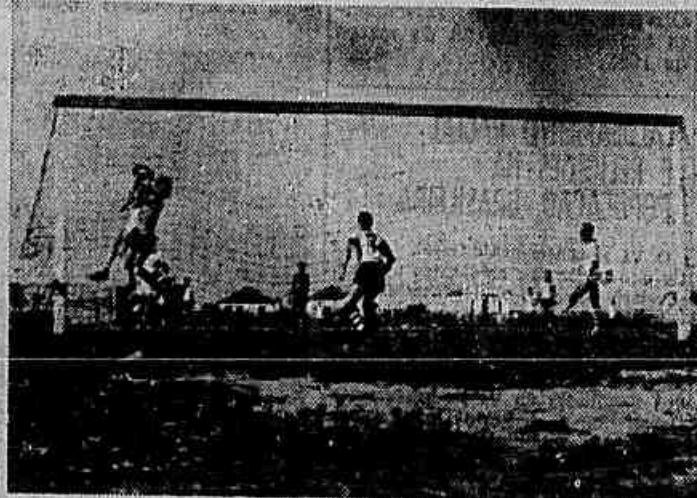
QUADRO DO CATETE

ESCALADO

Salvo modificações de última hora, as duas equipes da A. R. do Catete para o compromisso da tarde de hoje, contra o forte escudo do E. C. Anchieta, já foram escaladas, devendo estar assim constituídas: amadores: Assis, Big, Ronaldo e Adriano; Carreiro e Demas; Ruy, Naldinho, Mico, Almir e Edir; Aspirantes: Norival, Isaac, Iauro e Osvaldo; Rubinho e Mineiro; Walter, Gilson, Orlando, Ponce e Milton.

PRELIMINAR

Antecedendo o encontro principal, estarão em ação as equipes de aspirantes em pejeira que também deverá ter desenrolar equilibrado, pois os quadros tecnicamente se equivalem.

Marajah em ação
Equipe espera melhor de produção
MARAJAH DE BOTAFOGO EM DEODORO
Pejeira revanche contra o Estrela

Dando prosseguimento ao seu calendário esportivo do ano em curso, a equipe de futebol do Marajah Futebol Clube, agremiação capela do futebol amador, atravessará a Zona Norte, para ir até a Zona Sul, a fim de sair mais um de seus compromissos, sendo desta feita na estação de Deodoro, enfrentando o esquadrão do Estrela do Rio Futebol Clube.

A referência pejeira que tem a característica de prêmio revanche, está sendo aguardado com certa expectativa, notadamente pelos rapazes da praça de Botafogo, que foram justamente os perdedores do primeiro encontro realizado entre as duas equipes.

Para a batalha da tarde de hoje, o Marajah F. C. está bastante credenciado, o que se justifica pelo bom desempenho que a equipe vem realizando nos seus últimos compromissos, podendo para exemplificar, ser mencionado o seu último triunfo no derby do Sport Club Universal, na vitória do esquadrão do Rio Doce F. C. pela expressiva contagem de 8x1, numa partida que teve

oportunidade de ter ampliado muito mais o marcador. Todavia, por questão de justiça, temos a dizer, que muito embora sendo portador de tais credenciais, os sulinos não poderão ser dados como os vencedores da sensacional pejeira, pois, os integrantes do conjunto do Estrela do Rio F. C. irão a campo dispostos a vingar-se do revés anterior.

O MESMO MARAJAH

A equipe do Marajah F. C. para a partida de hoje, em Deodoro contra o clube local, o Estrela do Rio F. C., atuará com a mesma formação de domingo como seja: Caraca, Duarte e Roldão; Russo, Milton e Helinho; Jayme (ou Sabra), Jaime, Assis, Dair e Miguel (ou Dida).

PRELIMINAR

Antecedendo ao cotejo principal estarão em ação os quadros de aspirantes das mesmas agremiações, encontro este também apresentando possibilidades para agradar aos torcedores, simpatizantes do futebol amador da estação de Deodoro.

Equipe do S. C. Universal
Saldará difícil compromissoBOA PEJEIA EM INHAOMA
Universal x São Salvador

Pejeira que vem convergindo para fim de parte das atenções dos torcedores simpatizantes do futebol amador, é sem sombra de dúvida a que levará a campo em Inhaoma, as equipes do Sport Club Universal e do São Salvador Futebol Clube, da zona do Centro da cidade.

As duas equipes dados os seus últimos compromissos quando obtiveram resultados satisfatórios, estão credenciadas a proporcionar aos torcedores que adquirem a praça de esportes do Universal, um belo espetáculo.

CONCEITUADO O UNIVERSAL O S. C. Universal, desde a sua fundação, firmou-se no cenário do esporte menor, tendo as suas equipes conquistado belos triunfos.

As disputas em que figuram as equipes do E. C. Universal decorrem sempre num clima de contagiante entusiasmo e vibrância, levando sua "torcida" a verdadeiras explosões de júbilo, e levando-se em conta tais fatores, que esperamos que na tar-

de de hoje os rapazes da agremiação de Inhaoma, venham repetir tais feitos, e firmando assim, diante da grande assistência que deverá lotar as dependências de sua praça de esportes, o cartão que lhes atribuímos.

QUADRO ESCALADO

A equipe principal do S. C. Universal, para o prêmio desta tarde deverá entrar em campo com a seguinte constituição: Alvaro, Jobo e Jarbas; Mazolinha, Antônio e Vava (ou Jay), os aspirantes do S. C. Universal, entrarão em campo a fim de oferecer combate a equipe de igual categoria do São Salvador Futebol Clube, na pejeira que servirá como preliminar do encontro a ser disputado entre as equipes principais das mesmas agremiações.

PRELIMINAR

Formando com: Manoel Lamberti e Heris; Ronaldo, Geoni e Ze Carlos; Jorge, Nelstinho, Nilo, Antônio e Vava (ou Jay), os aspirantes do S. C. Universal, entrarão em campo a fim de oferecer combate a equipe de igual categoria do São Salvador Futebol Clube, na pejeira que servirá como preliminar do encontro a ser disputado entre as equipes principais das mesmas agremiações.

COMPLETADA NA RUA A VENDA DE...

(Conclusão da última página) calinos e o presidente do Corinthians ainda palestrando. Inatista o jogador em receber alguma coisa do Vasco, não atendeu às suas reivindicações e insistia em que lhe dessem um automóvel. O presidente Mateos, por seu turno, queria lhe dar 2 milhões, meio e odenado de 30 mil mensais, sem mais nada e o Vasco discordava inteiramente em lhe dar o que fosse.

"SHOW" EM PLENA RUA

Quando, finalmente, Corinthians e Vasco chegaram a um

novo acordo, Almir, levado por um jornalista, já se encontrava na Rádio Mauá. Dois outros foram buscados, para fechar o negócio e aí as coisas se desenrolaram em plena Avenida Rio Branco. Discussão acesa, com o jogador insistindo no automóvel e o sr. Vicente Mateos negando. Populares davam palpites pro e contra, numa confusão terrível e inédua no futebol.

Nunca tivemos notícia de que um contrato e uma transação desse vulto fosse concluída.

Então, foi isso mesmo que aconteceu.

NOTA TRISTE

De tudo que passou só temos a lamentar uma declaração do presidente vascaíno. Entrevistado por um locutor, na sala de imprensa, o presidente Alah Batista declarou, alto e bom som, a propósito de noticiário de um matutino especializado, que o caso de Almir de forma alguma era sentimental. Era, láto alim, muito material, pois de outra forma ele teria concordado com a boa proposta oferecida pelo clube.

Esqueceu o simpático dirigente vascaíno que daí a instantes

o seu clube iria negociar, a peso de ouro, uma mercadoria humana. Esqueceu o dirigente máximo da cruz de malta que era Almir quem abdicava de 30% a que tinha direito, por força de contrato; esqueceu o sr. Alah Batista, o jogador tentava, com suas exigências, garantir o seu futuro, pois sabe bem que, dentro em breve, não poderá exigir mais nada.

O sr. Alah Batista, talvez por não ter ainda muita experiência no meio profissional, não sabia que a carreira de um craque dura pouco mais de 10 anos (quando chega a isso) e que se ele não assegurar seu futuro nesse período, estará automaticamente se privando de um futuro razoável. Depois, não pode haver coisa mais mercedária que a venda de um jogador, seja ele Almir ou outro qualquer. Ven-

der um homem e é fato que só persiste no meio futebolístico e não se pode negar, mesmo aqueles que defendem a tese da conservação do "passo", que é uma prática hedionda.

Almir, a nosso ver, não tem mais que lutar por seus direitos e assegurar o seu futuro. Tem quatro irmãos e mãe que sustenta e não poderia agir de outra forma.

"PELÉ BRANCO"

SÃO PAULO, 26 — Finalmente, foi completada esta tarde, a transferência do craque Almir, do Vasco da Gama para o Corinthians, com chegada à esta Capital do jogador, em companhia do presidente corinthiano, sr. Vicente Matheus.

"ESPERO CORRESPONDER"

Desde as primeiras horas da tarde, o aeroporto de Congonhas, estava repleto de corinthianos, aguardando a chegada do novo defensor da equipe, e que representa uma grande esperança para a temporada do corrente ano. Mas, somente às 17.30 desceu o avião. Imediatamente, Almir e o presidente Matheus foram cercados por diretores, jogadores e aficionados do Corinthians e representantes da crônica especializada, que foram levar seus cumprimentos ao novo craque e saber detalhes da sua transferência. Interrogado se estava satisfeito de ser corinthiano e de se transferir para São Paulo, respondeu Almir: "Satisfeíssimo". "E tudo farei, para corresponder a confiança do Corinthians em mim e agredir, tanto à sua torcida, quanto ao público esportivo de São Paulo, em geral". Perguntado se estava em condições de integrar imediatamente a equipe corinthiana disse o "Pernambucquino": "Na verdade, me encontro a algum tempo parado. Mas poderei recuperar o terreno perdido rapidamente".

Todos queriam falar, e cumprimentar Almir a um só tempo. Diretores e associados, principalmente estes, que no auge do entusiasmo, começaram a gritar: — "Almir é o Pelé branco!"

A PALAVRA DO PRESIDENTE

MATHEUS

Falando aos seus companheiros de diretoria, o presidente Vicente Matheus, declarou: "Prometi que conquistaria a grande craque para o Corinthians, e ele aí está. Acredito, que Almir, solucionará um grande problema no ataque da nossa equipe, porque na realidade, possuí qualidades para isso. E todos os que já o viram jogar, podem confirmar minhas palavras". E seguiu: Almir, o sr. Vicente Matheus e outros dirigentes do clube de Parque S. Jorge, rumaram para a rede social, em automóveis.



O jogo com os uruguaios foi, como vemos no flagrante, em que, no primeiro plano, aparece Poyet marcando de perto o nosso Amauri

CÓRDOBA NO RAI X

POR QUE UM PONTO?

Os que estiveram em Córdoba, acompanhando o XVIII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, não a cada passo, interpelados por que, sendo a seleção brasileira reputada, por gregos e troianos, a mais categorizada e forte, andou penando para vencer uruguaios e argentinos por um modesto pontinho de vantagem? Por que? Por uma série de razões que vimos aludindo nesta coluna e dentre as quais podemos ressaltar três delas, as que nos parecem mais importantes: falta de homogeneidade, excesso de confiança e ausência de "chance" em alguns momentos.

Efetivamente, a única partida perigosa que tivemos foi contra os uruguaios. Naquele jogo eles estavam com tudo. Exibiram um basquetebol de boa classe e, ao que parece, aprenderam somente aquela ocasião, uma vez que não repetiram a dose... Supermarcando, Mogia fez 43 pontos contra nós e, à vontade, conseguiu pou-

co, bem, ainda que sem sorte nos arremates. Tiros longos, desesperados, reduziram a diferença alarmantemente. O quadro em campo, porém, inclusive para os próprios "torcedores" locais, era bem diferente. Ganhamos sempre, e essa é a verdade, na base da maior categoria dos Wlamir, Amauri, Edson, Jairo, Mosquito, Rosa Branca e até mesmo dos estreantes como Sucar. E se voltássemos a jogar, ganharíamos, não tenham dúvida. Se me perguntarem, no entanto, se esses valores chegam para as Olimpíadas, responderei: não! Almir de Wlamir, Edson, Amauri, Jairo e Mosquito, precisamos de mais sete iguais a eles...

NO MAIS NOVO GINÁSIO

O Vasco foi convidado para inaugurar o ginásio de Ponta Grossa, o mais novo do Brasil, já entregue ao público numa solenidade formal à que esteve presente o almirante Paulo Meira, presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol. Isso se

Drummond Netto

dará no dia 21 de abril, com a disputa de um pentagonal em que intervirão também a seleção local, o Flamengo e o Palmeiras.

TESTES PARA AS OLIMPIADAS

Como tivemos oportunidade de aludir, a seleção italiana de basquetebol está sendo preparada desde o ano passado. E agora apressa-se a fazer três testes na Argentina, contra as seleções da Associação, Portenha, Associação de Basquetebol de Buenos Aires e a que disputou o último Sul-Americano, nos dias 5, 8 e 11 de abril. É bem possível que faça aqui no Rio, por ocasião da sua passagem, no dia 2, um "match" com o Flamengo.

PROMOVIDO

O jogador Epaminondas, do Botafogo, foi nomeado técnico da principal equipe alvinegra, substituído Oscar Zelaya. Tendo sido bom jogador, vamos ver como se porta como técnico.

festas centenárias do "British open". Em S. Andrews, desde novembro, não se aceitam mais reservas de hotel e os preparativos continuam acelerados. Soubemos que Howard Marvin, Max Schachennann, G. Bauman deverão assistir a esses dois importantes campeonatos.

De um taco a outro...

(Conclusão da última página)

Os jogadores não são já alcançados o superlativo, e suas vitórias não constituem mais surpresas; deixam sempre longe os adversários. Depois de ter iniciado mal cada torneio, melhora da segunda volta, em dias terminais, o por vencer. Fala na capacidade de Gary Player em jogar melhor quando são maiores as situações difíceis. Justamente o contrário ocorre com qualquer mortal golfeista. Com esta habilidade, a perspectiva de Player ganhar sempre e os jornalistas escreverem em superlativos, sobre recordes, vitórias e as libras ganhas por este jovem de 24 anos que neste recente Aberto da cidade do Cabo, com 65 tacadas, igualou o recorde do campo, estabelecido na véspera por Henning.

Neste ritmo, Gary Player deverá ser o favorito absoluto no centenario do Aberto Britânico — a realizar-se de 3 a 8 de julho em St. Andrews — destruindo Peter Thomson — até agora o "rei do golfe inglês".

*** O jogador W. Galbraith e Ben West deverão ser eleitos capitão e vice-capitão do Gávea Golf, para o próximo período. J. Wilson — que foi nomeado anteriormente — não mais será indicado.

*** Pela terceira vez, o galês David Thomas — nosso conhecido de dois campeonatos brasileiros — conseguiu "hole in one". Desta última oportunidade, embocou, com uma só tacada, o buraco 4 de 171 jardas do Salisbury Golf Club.

*** O ex-capitão Walter Ratto empatou com Thomas, nestes três "holes in one", um dos quais obteve em 1940, na partida final do Campeonato do Itanhangá Golf Club. Houve campanha e o nome de Ratto ficou gravado no quadro do Itanhangá.

*** Torakichi Nakamura e Yusei Shimamura serão os dois representantes do Japão nos Jogos de "Taça Canadá", que estão no Rio de Janeiro em Fortmarnock — perto de Dublin — na Irlanda. Nakamura, juntamente com Koichi Ono, foi vencedor em 1957 desta internacional "Taça" quando a mesma foi disputada em Tóquio. Depois, os japoneses, o golfe cresceu prodigiosamente no Japão. Tanto pela vitória dos dois japoneses como pelo fato da "Taça Canadá" ter sido ali jogada.

*** Ouviremos falar que o Aberto de Curitiba, programado para os dias da Semana Santa, vai oferecer bons prêmios aos profissionais.

*** William Ryndman e Anne Quast venceram o Campeonato Amador para duplas mistas dos Estados Unidos. A melhor "performance" de Anne em 1959 foi ter quebrado os 28 na "U. S. Open", fato pela primeira vez ocorrido neste clássico e Ryndman — Big Bill — representou os EUA na "Taça Walker" (teve duas vitórias individuais) e foi "runner-up" no campeonato Amador Britânico de 1959, perdendo a final para seu compatriota Deane Beman.

*** Muitos golfeistas do Rio se prepararam para viajar à Europa, a fim de, em junho e ju-

VIAJANTES e PRACISTAS

Ótima oportunidade para
AUMENTAR SUAS RENDAS,
vendendo folhinhas. Aceitam
elementos ativos, tanto na Capital,
como no interior.

Bom comissão e
adiantamentos
Oferte a
FOLHINHAS SCHELIGA S. A.
CX. POSTAL 3372 - SÃO PAULO
22.034

Outra novidade para seu conforto!

Aquecimento central com
AQUECEDOR AUTOMÁTICO LORENZETTI
consumo mínimo de energia - fácil de instalar - embutido ou não

INDÚSTRIAS BRASILEIRAS ELETROMETALÚRGICAS S. A.
Caixa Postal 2582 - São Paulo

MAIOR POTÊNCIA PARA O SEU CARRO
... e mais economia para você!

MOTOR — Recondicionamentos, revisões, ajustes, etc.
CARBURADOR — Ajustes e regulagens.
SISTEMA ELÉTRICO — Distribuidor, velas, etc. — Regulagens.

OFICINAS ESPECIALIZADAS
MESBLA
SERVIÇOS GERAIS MOTORES CALIBRAGEM

R. Paulino Fernandes, 59 - Tel. 46-4090 - Botafogo
R. Carvalho Monteiro, 2 — Tel. 28-7201 — Foz de Marília

ASSISTAM
TODOS OS
SÁBADOS
E DOMINGOS
PELA



TARDE ESPORTIVA
RIO-S. PAULO

OFERTA DOS
REVENDEDORES
Firestone
E DO
guaraná Champagne
antártica

RESULTADOS DE ONTEM

Conclusão da 18.ª página)

295 1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 85.000,00, 21.000,00, 17.000,00, 6.500,00 e 4.250,00.

1.º Mounsead, R. Freitas F.º	55	14.883	221,00	11	17.421	103,00
2.º Torpedeiro, L. Diaz	57	219.442	15,00	12	49.531	37,00
3.º Hurling, R. Freitas F.º	55	29.219	60,00	13	57.580	32,00
4.º Revard, M. Silva	55	48.681	60,00	14	58.725	37,00
5.º Bronzard, A. Santos	55	34.298	96,00	22	2.141	830,00
6.º Farnal, J.º	55	5.460	602,00	23	9.932	181,00
7.º Lyndos, H. Henrique	55	4.928	602,00	24	9.476	122,00
8.º Manhuato, D. Moreira	55	2.330	1.301,00	33	4.417	412,00
9.º Lohor, D. Moreno	55	33.646	114,00	34	16.649	478,00
		414.136		44	3.808	631,00

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 90' 4/5.
Vencedor: (2) 221,00. Dupla: (1) 105,00. Placês: (2) 27,00, (1) 12,00 e (3) 23,00.
MOONSEAD — m. e. 3 anos. Parana. Filiação: Fairplay e Relansina. Proprietário: Stud Ipê. Treinador: Reduzim Freitas. Criador: Fazenda Santa Angela.

296 1.º PAREO — 1.200 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 70.000,00, 21.000,00, 14.000,00, 7.000,00 e 3.500,00.

1.º Gorgorano, M. Silva	56	82.514	40,00	11	13.888	137,00
2.º Tio Rainha, P. Fernandes	56	138.004	21,00	12	24.780	77,00
3.º Sertes, Marchant	56	66.881	49,00	13	19.753	96,00
4.º Farnal, R. Freitas F.º	56	49.540	66,00	14	57.008	32,00
5.º Riffi, J. Silva	56	10.571	311,00	23	14.661	127,00
6.º Rio Tocantins, D. Moreira	56	32.904	100,00	24	41.923	45,00
7.º Rio Mississipi, D. Andrade	56	17.000	100,00	33	15.173	129,00
8.º Sake, J. Tortilho	56	17.000	100,00	34	36.660	32,00
9.º Cardo, A. Cardoso	56	12.901	255,00	44	14.507	131,00

Não correram: Xacó, Versatil, Coloco, Oiram e Bombolito.
Diferenças: Vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 77' 1/5.
Vencedor: (1) 40,00. Dupla: (1) 33,00. Placês: (1) 20,00 e (10) 14,00.
Movimento de apostas: Cr\$ 1.381.395,00.

GORGORANO — m. e. 4 anos. Parana. Filiação: Jundiahy e Gorgorano. Proprietário: Arthur Herman Lundgren. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Haras Maranguape.

Movimento de Apostas Cr\$ 55.265.710,00
Concursos Cr\$ 1.381.395,00
TOTAL Cr\$ 56.647.105,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo 6 Pontos — 53 vencedores	Cr\$	2.108,00
Bolo 7 Pontos — Não houve vencedores	Cr\$	23.494,00
Betting Simple — 51 vencedores	Cr\$	1.189,00
Betting Duplo — 160 vencedores	Cr\$	2.678,00

ENSINO

Ciências Econômicas

Notícia do D.A. "Pedro Lima"

Conferência — Prof. Guerreiro Ramos — Convitam a todos os universitários e demais pessoas interessadas, a assistirem, no próximo dia 6 de abril, às 20 horas, no salão nobre da Faculdade, a conferência sobre "A influência da cultura na economia".

Código de Honra — O número de adesões ao Código de Honra instituído pelo D.A.P.L. continua crescendo, o que demonstra o interesse do corpo discente da nossa Escola pela sua moralização.

Campanha do Livro — O D.A.P.L. iniciou a campanha do livro, enviando o formulário de inscrição para as principais editoras do Brasil, bem como as grandes figuras da economia nacional, visando assim, aumentar o patrimônio da nossa Biblioteca, com o objetivo de atender, ainda mais, às necessidades didáticas de todos os colegas.

Bolsas de Estágio — O Departamento Social solicita o preenchimento urgente de todos os formulários que já adquiriram o direito às Bolsas de Estágio do ano passado, bem como os formulários de Bolsas para o corrente ano, no máximo, até segunda-feira, dia 28.

Cultura Econômica — O Departamento de Divulgação continua recebendo matéria para o próximo número do nosso jornal Cultural Econômica. Solicitamos aos colaboradores o envio de artigos de interesse econômico.

Bolsas de Estágio — Ainda esta semana estará sendo enviado o Quadro de Bolsas de Estágio para o Departamento Social, com o intuito de iniciar a distribuição das Bolsas de Estágio, inclusive com o Extrato de Caixa.

Biblioteca — A partir de 1 de abril próximo, a Biblioteca estará funcionando normalmente, atendendo a pedidos de retirada de livros.

Instalações — Estamos fazendo o possível para melhorar as instalações do Diretório Acadêmico, com uma série de melhoramentos que já podem ser notados, como, construção de um bloco para a Secretaria do D.A., conserto de todos os jogos sociais, instalação de cadeados em todas as dependências, entendimentos para a inauguração de uma sala para os jogos sociais, e outros ainda em estudo.

Fluminense de Medicina

Notícia do D.A.B.T.

Aviso — Colégio de grau — O prof. Rocha Lagoa marcou a colação de grau para os alunos que terminaram a segunda época, dia 28 do corrente às 11 horas.

Cadeira de Clínica Propedêutica Cirúrgica do prof. Jairo Pombo do Amaral (Terceto ano — Médico) — Aula inaugural versando sobre "conceito de Clínica Propedêutica Cirúrgica" será ministrada terça-feira, dia 29 às 10 (dez) horas no D.A.P.L. pelo prof. Francisco de Almeida Pimentel.

Cadeira de Patologia Geral — Terceto ano — Haverá aula prática de Patologia Geral, dia 29 próximo (segunda-feira), às 13 horas, para os seguintes colegas: — Luiz Augusto de F. Pinheiro, 2.º — Almir G. Petreus, 3.º — João T. Magalhães, 4.º — Sidney dos S. Corrin, 5.º — José C. Saddy, 6.º — Eurides C. Xavier, 7.º — Jorge A. O. dos Reis, 8.º — Walter C. R. Monteiro, 9.º — Manoel R. de Castro, 10.º — Arley Leitão, 11.º — Aldir da Silva, 12.º — Joaquim Aloisio Costa, 13.º — Adelson M. Cordeiro, 14.º — Carlos L. Loureiro, 15.º — Aloisio O. Barbosa, 16.º — Luiz Felipe Judice, 17.º — Adolfo C. Prestes, 18.º — Carlos A. R. Terra, 19.º — Amir L. Azeiteiro, 20.º — Clóvis Araújo.

Nota: A lista de pontos das aulas de Patologia Geral e Técnica Operatória estão sendo ministradas e a disposição dos colegas interessados, no DAGT.

Exame de terceira época de Parasitologia — Terceto ano — O exame acaba-se dia 28, segunda-feira, às 8 horas na Faculdade.

Quinto ano — Horário — Puericultura — Prof. Cesar Permetta — 1.º período — turnos de 1 a 30. Puericultura — Prof. Martins Romeu Filho — 1.º período — turnos de 1 a 30. Os demais que requerem no 2.º período (Cursos Equiparados). Medicina Legal — Prof. Nuno Lisboa — 1.º período — turnos de 31 ao fim. Higiene — Prof. A. Cavalcanti — 1.º período — turnos de 31 ao fim. Urologia — Prof. Gustavo de Gouveia — aula inicial dia 29 (terça-feira), às 13,30 hs. no auditório do D.A.P.L.

Aviso aos vestibulandos — Comunicamos que o resultado de línguas

ESPECIALISTA BRASILEIRO DISTINGUIDO NO EXTERIOR

A Sociedade de Nutrição da Inglaterra — "The Nutrition Society" — acaba de conferir a distinção de um especialista brasileiro, elegendo-o para membro permanente daquela entidade. É ele o sr. Walter Santos, superintendente da Campanha Nacional de Merenda Escolar, que recebeu a distinção, nesse sentido, de sr. R. J. L. Allen, secretário-geral de importante centro de estudos, sediado em Londres.

RESULTADOS DE CIDADE

JARDIM

SAO PAULO, 26 — Foram os seguintes os resultados das 8 corridas, que constituíram a sabatina turística em Cidade Jardim.
1.º PAREO — 2.400 mts. — Cr\$....
60.000,00 — Vencedores: 1.º Jônia (1)
— L. B. Gonçalves — 2.º Inácio (2)
— J. Alves, Ratoeiros: Ponta Cr\$....
18,00 — Dupla (12) 23,00 — Placês
12,00 e 18,00 — Tempo: 168' 2/10.
2.º PAREO — 1.600 mts. — Cr\$....
60.000,00 — Vencedores: 1.º Vulcano
(4) — L. B. Gonçalves — 2.º Inácio (2)
— E. Gonçalves — Ratoeiros: Ponta
Cr\$ 23,00 — Dupla (23) 24,00 — Placês
13,00 e 12,00 — Tempo: 107' 8/10.
3.º PAREO — 1.000 mts. — Cr\$....
70.000,00 — Vencedores: 1.º Namer
(4) — R. Olimpio — 2.º Vento (2)
— G. Massoli — Ratoeiros: Ponta Cr\$
31,00 — Dupla (23) 105,00 — Placês
02,00 e 41,00 — Tempo: 83' 4/10.
4.º PAREO — 1.300 mts. — Cr\$....
80.000,00 — Vencedores: 1.º Misterio
(4) — D. Garcia — 2.º Houtra (3)
— E. Ferraz — Ratoeiros: Ponta Cr\$
24,00 — Dupla (23) 21,00 — Placês
15,00 e 24,00 — Tempo: 83' 2/10.
5.º PAREO — 1.200 mts. — Cr\$....
80.000,00 — Vencedores: 1.º Lobato
(3) — F. Pereira — 2.º Empadado
Apollonio (2), O. Ulloa e Guaramim
(6) — Ratoeiros: Ponta Cr\$ 17,00
— G. Massoli — 2.º Jônia (1) — P.
Pereira — Ratoeiros: Ponta Cr\$ 47,00
— Dupla (24) 61,00 — Placês 38,00,
12,00 e 11,00 — Tempo: 79' 3/10.
6.º PAREO — 1.300 mts. — Cr\$....
80.000,00 — Vencedores: 1.º Etape (3)
— W. Montanha — 2.º Fachola (7)
— L. B. Gonçalves — 3.º Louca (5)
— G. Massoli — Ratoeiros: Ponta Cr\$
56,00 — Dupla (24) 90,00 — Placês
29,00, 48,00 e 49,00 — Tempo: 83' 5/10.
7.º PAREO — 1.200 mts. — Cr\$....
70.000,00 — Vencedores: 1.º Dacron
(1) — N. Arrara — 2.º Impetuoso (2)
— G. Lira — 3.º Jônia (1) — P.
Palad — Ratoeiros: Ponta Cr\$ 37,00
Dupla (11) 201,00 — Placês 14,00,
44,00 e 22,00 — Tempo: 79' 1/10.
Movimento geral de apostas — Cr\$
71.021.940,00. (SP)

LUIZ MANOEL DE PINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Isaura Alves Poças, Arlindo Manoel de Pinho e Isaura Poças de Pinho, agradecem a todas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo e pai — LUIZ MANOEL DE PINHO — e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, dia 28, segunda-feira, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja do Divino Salvador em Piedade. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

LUIZ MANOEL DE PINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Manoel de Pinho e família e Joaquim Manoel de Pinho e família, agradecem a todas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio — LUIZ MANOEL DE PINHO — e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja do Divino Salvador em Piedade, à rua Divino Salvador, 33. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Antonio Porfirio Carneiro

(7.º DIA)

Maria Schmidt Carneiro e filhas; Porfirio Carneiro e família, (ausentes); Viúva Zacarias Carneiro e família, (ausentes); Clarice, Ana e Francisca Carneiro, (ausentes); Francisco Araújo e senhora, (ausentes); Viúva José Martiniano Carneiro, Maria Angelina Schmidt, Roberto Schmidt e família, Julio Finkel e família, Heloisa Schmidt Metzel, Afonso Luiz de Sá e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam para a missa de 7.º dia, que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 28, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Antonio Porfirio Carneiro

(Agradecimento e missa de 7.º dia)

CARNEIRO & CIA. agradecem penhoradamente aos seus amigos, clientes e parentes as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu estimado chefe e amigo — ANTONIO PORFIRIO CARNEIRO — e convidam para a missa de 7.º dia, que, por sua boníssima alma será celebrada segunda-feira, dia 28, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

Antecipadamente agradecem. 26676

Antonio Porfirio Carneiro

Mc FADDEN & CIA. Ltda., profundamente consternados com o falecimento do seu gerente ANTONIO PORFIRIO CARNEIRO, nesta Capital, convida seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia, em intenção de sua alma, que será celebrada no dia 28, segunda-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

26675

Antonio Porfirio Carneiro

(7.º DIA)

M. Madeira de Freitas e seus auxiliares de escritório, convidam seus amigos para missa que mandam celebrar na Igreja da Candelária às 11 horas do dia 28 — 2.ª feira, por alma do nosso inesquecível CARNEIRO.

26674

Zafer Alexandre Habib

(Viúva Miguel Gabriel Habib)

(MISSA DE 40 DIAS)

Seu filho Felipe e filhas, Vitória, Egeni, Maria e esposo, Nair, esposo e filha; Olinda, esposo e filha; Arlete, esposo e filhas; suas irmãs, Vitória, Alexandra Farid (ausentes), Olga, Egeni e famílias, as famílias, Habib, Chamel, Rodrigues da Silva, Galoso, Corrêa da Silva, Suarez e demais parentes mais uma vez agradecendo a todos os que manifestaram seu pesar e solidariedade por ocasião do falecimento da pranteada ZAFER ALEXANDRE HABIB e convidam para a missa de 40 dias de seu falecimento, que pelo repouso de sua boníssima alma, será celebrada terça-feira, dia 29, às 9,30 horas, na Igreja Ortodoxa de S. Nicolau, à Av. Gomes Freire, 559. Agradecem antecipadamente a todos aqueles que comparecerem a este ato de fé cristã.

22958

Viúva AUGUSTO NIKLAUS

(FALECIDA EM SÃO PAULO)

Gabriel Niklaus e senhora, Augusto Niklaus Jr., senhora, filhos, genro e neta; Edgard Niklaus e senhora, Béla Sipos e senhora, profundamente consternados comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, LAURA CELESTE JULIENNE JONARD NIKLAUS, ocorrido em São Paulo, a 19 do corrente, e convidam seus parentes e amigos para a missa que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, no próximo dia 28, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.ª de Março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Viúva AUGUSTO NIKLAUS

(FALECIDA EM SÃO PAULO)

As Diretorias e Associados do Centro de Navegação Transatlântica do Rio de Janeiro e do Centro das Entidades Estivadoras convidam seus amigos para assistirem à missa que será celebrada no altar de Nosso Senhor da Cana Verde, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 11 horas de segunda-feira, 28 de março corrente, "in memoriam" de D.ª LAURA NIKLAUS, progenitora do Sr. Gabriel Niklaus, digno Presidente do Centro de Navegação Transatlântica do Rio de Janeiro.

VIÚVA JULIETA LIMA DE ARAÚJO

(MISSA DE 7.º DIA)

José Henrique de Araújo e senhora, João Lima de Araújo e senhora, José Silva de Araújo, senhora e filhos, Viúva Henriqueta Lima de Araújo e filhos, sensibilizados, agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao funeral e enviaram coroas, flores e telegramas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó, irmã e tia — JULIETA LIMA DE ARAÚJO — e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar, depois de amanhã, terça-feira, dia 29, às 10 horas, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, (Rua do Rosário — esquina da Av. Rio Branco). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

JULIETA BEVILACQUA DE SAULES

(MISSA DE 7.º DIA)

Marieta de Saules, Lydia de Saules, Dulce de Saules, Henrique de Saules, senhora e filhos, netos, bisnetos, irmãos e sobrinhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e tia — JULIETA — e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, depois de amanhã, terça-feira, dia 29, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

46389

WANDA FRITZ ROLLAS

(Missa de Ano)

Sua família convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, 2.ª feira, dia 28-3-60, às 8,30, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Embaixada do Paquistão

As Orações do ID. serão realizadas, como de costume, no dia 28 de março, às 10 horas da manhã, na Rua Farne de Amoedo, 16 (Ipanema). Todos estão convidados.

41016

EDUARDO SANZ

Diretor da Cia. de Seguros ARGOS FLUMINENSE

7.º DIA

A família SILVA RAMOS, Maria José Covas, Dídimo Lopes Martins e senhora, profundamente consternados com o falecimento do seu grande e inesquecível amigo EDUARDO, agradecem a todos que lhe prestaram homenagens e convidam para assistirem a missa de seu alma, que será rezada em intenção de sua boníssima alma, às 10 horas e 10 minutos do dia 29 na Igreja de N. S. do Carmo, Rua 1.ª de Março, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato religioso.

PROFESSOR ORLANDO FREDERICO

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de ORLANDO FREDERICO convida parentes e amigos para a missa que em sufrágio de sua boníssima alma fará realizar na Catedral Metropolitana, no dia 28 do corrente, segunda-feira, às 10 horas. Desde já agradece aos que comparecerem aquele ato de fé.

27306

Déa Fonseca Guedes

(Missa de 30.º dia)

Anterior da Silveira Guedes e filhos, Antonio Raymundo da Fonseca e esposa, Lydia, Dias Guedes e Niza, Dias Guedes, renovando seus agradecimentos pelas manifestações de pesar recebidas, convidam seus parentes e amigos para a missa em sufrágio da alma de sua inesquecível esposa, mãe, filha, nora e cunhada, que será celebrada, às 8,30 horas do dia 29 do corrente, na Igreja do Divino Salvador, Piedade. Antecipadamente agradecem.

REVMA. MADRE MARIE

GERARD PHELAN

7.º DIA

A Associação Missionária Madre Butler convida os srs. pais, ex-alunos e alunas do Colégio Sacré Coeur de Marie para assistirem a missa que fará celebrar dia 29 terça-feira às 10 horas no altar-mor da Igreja da Candelária em sufrágio da alma da REVMA. MADRE MARIE GERARD PHELAN D.D. Superiora Geral do "Colégio do Sacré Coeur de Marie" falecida dia 22 último em Marymount College, New York.

Ercilia Rocha Romano

(MISSA DE 30.º DIA)

Vicente Romano Sobrinho e família convidam os demais parentes e os amigos de — ERCILIA ROCHA ROMANO — para assistirem à missa que, por intenção de sua alma, será celebrada terça-feira, dia 29, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Manoel Martins Peres

(Missa de 7.º dia)

A família de MANOEL MARTINS PERES agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que por sua alma mandam celebrar, no dia 30, quarta-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula — (Largo de São Francisco).

22583

VIDA ESCOTEIRA ESCOTISMO NO BRASIL SURTIU EM CASA MODESTA DO CATUMBI

O Escotismo no Brasil surgiu numa casa bem modesta do bairro do Catumbi. Residência de um dos fundadores, o prédio ainda existe para quem quiser ver, na Rua do Chichorro, 13.

O prédio parece ter sido residência de Amélio A. Marques, um dos suboficiais da Marinha de Guerra que, quando foram à Inglaterra para fazer o curso de "Minas Gerais" ao Brasil, tiveram oportunidade de tomar conhecimento da organização escoteira, então dando os primeiros passos sob a direção de seu próprio fundador, lord Baden-Powell.

COMO FOI A FUNDAÇÃO

Pouco se sabe sobre a fundação do Escotismo no Brasil. Até recentemente ainda havia dúvidas sobre o local e a data. Muitos afirmavam a fotografia da página do jornal "A Imprensa", de 19 de junho de 1910, presta interessantes e mesmo curiosas informações.

Uma comissão foi constituída para estudar esta questão de idade e de naturalidade. Baseada em documentos, inclusive recorte de jornal de junho de 1910, a comissão decidiu que o Escotismo surgiu mesmo nesta agora quase Velha e no dia 14 de junho de 1910.

O DOCUMENTO

A certidão de nascimento do Escotismo no Brasil, como se chama a hoje é documento histórico para os escoteiros, ocupa quase uma coluna inteira do jornal que naquela época era dirigido por Alcindo Gusmão.

Crônica Científica

SANTO DE CASA...

1 — LAZAROS A VONTADE

Um dos jornais desta capital, em sua edição de 20 do corrente, trouxe, como notícia sensacional, estas novidades que lhe foram transmitidas, pelo cientista francês Raoul Follereau:

- 1.º — o mal de Hansen não é tão contagioso como se diz;
- 2.º — tal doença pode ser facilmente curada;
- 3.º — finalmente, o regime de segregação dos hansenianos é até mesmo prejudicial, pois muitos enfermos deixam de tratar-se, para fugir ao isolamento em sanatórios.

A fôlha que publicou tão importantes coisas de ordem médica foi "O Jornal" e ilustrou-se a referida reportagem com o retrato de M. Follereau. Logo, no primeiro período da notícia, aquele médico afirma que "todos os lazaros poderão andar livremente pelas ruas do país, se o governo brasileiro atender ao pedido que lhe será feito pelo cientista francês Raoul Follereau, que chegou sexta-feira para dar início à sua campanha, já vitoriosa em 29 países de todos os continentes".

2 — COMO É DESCONHECIDO O BRASIL

Vale a intenção — que é ótima.

Mas, a julgar pelas declarações do colega francês, tudo o que se escreve no Brasil, tudo o que nestes últimos 25 anos (pelo menos) já se tem feito no nosso meio, em prol da Redenção dos Lazaros, é inteiramente ignorado nos grandes centros de cultura da Europa. É verdade que ainda não está permitido, por uma lei escrita em letra de fôrma, que qualquer hanseniano possa andar livremente pelos logradouros públicos, como o deseja M. Follereau. Todavia, os recentes conclave (seminários ou simpósios) da especialidade firmaram doutrina de que devem ser abolidas as medidas sanitárias antigas, e assim sendo — as nossas leis de profilaxia contra o mal de Hansen foram modificadas de fundo em comble (para empregar uma expressão do belo idioma gaulês).

Hoje, já não são obrigados os doentes ao isolamento. O livro do Dr. Orestes Diniz, diretor do Serviço Nacional Hanseniano (obra editada em 1959) diz claramente à página 100:

— "O problema atual é o tratamento dos enfermos, encontram-se eles onde se encontram, sem preocupação de submetê-los a uma reclusão inútil, a cuja ameaça a maior parte se esquivava com justos motivos". (Variações em Torno de um Tema. Orestes Diniz, 1959. Pág. 100, Rio).

Fala aí, portanto, a suprema autoridade nacional, com inspiração no Seminário Pan-Americano sobre Profilaxia do Mal de Hansen, reunido em Belo Horizonte em julho de 1958, o qual "expressou o pensamento unânime dos leprologos das três Américas, ali presentes, contra o isolamento compulsório". (Orestes Diniz, Palestra realizada nas Jornadas Médicas, em Juiz de Fora, em 1958).

3 — PRIMEIRA FASE DA CAMPANHA

É também verdade que em 1936 escrevi pelo Correio da Manhã o primeiro artigo (O problema hanseniano) de protesto contra o modo pelo qual, em São Paulo, eram pegados os doentes encontrados na via pública, a fim de serem internados.

Naquele tempo, dizia eu, finalizando o meu protesto: "Até hoje, não se sabe como prevenir, nem como curar o mal. Para que, então, internar violentamente os doentes em leprosilos, de onde nenhum saiu jamais curado? A solução do problema está, portanto, em amparar, em proteger, em assistir quem é desgraciado, nunca em perseguir como se fora um criminoso".

Mas lá se foram 24 anos!... Os preparados do óleo de chaulmogrão realizaram verdadeiros milagres: muitos doentes ficaram curados — e eu próprio consegui, na humildade no tratamento feito em domicílio (sem notificar caso algum), a recuperação física de inúmeros hansenianos, no período que antecedeu o aparecimento das sulfonas, as quais só dominaram a terapêutica em estabelecimentos oficiais de 1947 para cá.

Ainda hoje, os meus doentes conservam-se sãos.

E é importante, no caso, citar-se neste: pude verificar, PRIVANDO INTIMAMENTE com essa clientela, que, de fato, o mal de Hansen era de difícil contágio, muito ao contrário do que se dá na tuberculose e em outros males infecciosos.

4 — SEGUNDA FASE DA CAMPANHA

Como o meu colega Raoul Follereau afina no mesmo diapasão hanseniano em que sempre me coloquei na questão dos Lazaros, vou indicar-lhe uma fonte onde poderá obter dados a respeito da campanha hanseniana realizada no meio brasileiro.

E-la, em maio de 1953 o jornal carioca "Tribuna da Imprensa" publicou uma série de reportagens resultantes de entrevistas feitas no nosso consultório. O título geral dessas reportagens era o seguinte: "O mal de Hansen é uma doença curável".

Na edição da fôlha de 7 de maio daquele ano, havia entre outros, este subtítulo: "A doença não é contagiosa, nem transmissível".

No número imediato, de 8 de maio, o subtítulo da reportagem dizia: "Inoculou-se com o sangue de um doente para provar que o mal não é contagioso". (O jornalista contava que eu repetira a experiência feita em 1938 pelo grande hansenólogo Manalang, nas Filipinas).

No mesmo vespertino, em 13 de maio, o repórter aludia à diferença de tratamento para a tuberculose e o mal de Hansen, consignando estas minhas expressões:

"Nós médicos que conhecemos bem a extensão dos flagelos da triade — tuberculose-sífilis-câncer, os perigos que eles trazem para a coletividade, podemos ver, avaliar e sentir a injustiça com que é tratado, quanto aos seus direitos sociais, o indivíduo portador das lesões do mal de Hansen".

Nota: caso o meu colega Follereau deseje ler esses velhos jornais — para não ter o trabalho de consultá-los no arquivo da "Tribuna da Imprensa", terá imenso prazer de dar-lhe um exemplar, aliás com um cadeau de féte.

5 — AVEC TOUT MON COEUR

Vão agora estas linhas diretamente, como homenagem, ao confrade amigo dos Lazaros, tão amigo deles como o obscuro signatário destas crônicas.

Le tems s'est passé. Environ vingt-cinq ans, qui ont été vingt-cinq siècles de souffrances imposées aux pauvres lépreux par l'autorité publique. Aujourd'hui, l'autorité sanitaire a vu sa faute, puisqu'elle laisse que le soigneur des malades soit fait chez eux. LA MALADIE N'EST PLUS CONTAGIEUSE...

FLORIANO DE LEMOS

Dentro da Clínica — Quero aproveitar o espaço que hoje me sobra, para beneficiar um cliente e amigo meu, que precisa operar-se, internar-se numa casa de saúde, e no momento não tem recursos financeiros. Mas possui um terreno, hoje muito valorizado, no Itatiaia Country Club. A venda desse terreno seria feita em ótimas condições para o comprador, dada a urgência requerida pela transação. Darei, pelo telefone do meu consultório (22-3748), as necessárias informações.

ESCOLA BADEN-POWELL

Na sessão de sexta-feira última, da Câmara Municipal do Distrito Federal, o vereador Frederico Troia apresentou requerimento solicitando ao Executivo da cidade, seja dado o nome do fundador do Escotismo no Brasil, Baden-Powell, a uma das escolas públicas existentes. Justificou o seu pedido, dizendo que esta seria uma homenagem ao Movimento Escoteiro no Brasil que este ano comemora o seu cinquentenário de fundação. Também, acentuou, a denominação de Baden-Powell a uma escola era bem justa, uma vez que esse general inglês é considerado um dos maiores educadores do século. O sistema educacional reuniu milhares de jovens de 20 países.

Toma corpo, assim, a sugestão que há um mês fizemos desta coluna para que fosse dado o nome de Baden-Powell a uma escola carioca.

ESCOTEIRO QUER COLABORAR COM "VIDA ESCOTEIRA"

O escoteiro Artur Alípio Barrio de Souza Lopes, do Grupo "Monteiro Lobato", desta Capital, escreveu-nos carta, perguntando se podia enviar, semanalmente, para "Vida Escoteira", artigos sobre o Escotismo.

O jovem, que é membro do Clube Filatélico de Portugal e colecionador de selos de Escotismo, apresenta-nos o seguinte plano:

"O meu plano é enviar-lhe por semana, material sobre filatelia escoteira, sobre as datas dos selos, características, etc. E se possível enviar-lhe fotografias dos selos e mandar-lhe relatório desde o primeiro selo até o último".

Respondendo ao escoteiro Artur, queremos dizer que estamos às suas ordens, à espera de colaboração. E para nós sempre satisfação em contar com a colaboração de nossos leitores.

Sugerimos, apenas, se for de seu interesse, que nos envie para ser publicado no Suplemento Escoteiro, que sairá no dia 21 de abril, um artigo ilustrado sobre filatelia escoteira. Se aceitar o nosso convite, pedimos que nos mande esta colaboração até o dia 4 de abril.

OBJETIVOS

Logo no item 1, das bases da nova organização, era explicado o objetivo da instituição: "Fica nesta data instituída uma Sociedade de Instrução, diversões e esporte para meninos, semelhante em tudo que for possível à dos "Boys Scouts da Inglaterra".

OS PIONEIROS

Os fundadores da primeira unidade escoteira no Brasil, segundo a notícia de "A Imprensa", foram os srs. Amélio A. Marques, Bernardino Correa, F. Faustino dos Santos, René A. Bigarel, Julio P. Braga, B. de Sousa Torres, H. Alves Simas, F. Aggeu de Araújo e J. Carlos Holland.

Os primeiros escoteiros foram os dois filhos de Amélio Marques.

A PRIMEIRA SEDE

A primeira sede dos escoteiros brasileiros ainda existe. Casa modesta, de frente de rua, com uma porta e uma janela, a sua construção data de 1908, portanto de dois anos antes da primeira reunião dos "boys scouts". Não se sabe ao certo quem residia neste prédio. É bem possível que tenha sido o Amélio que, ao que tudo indica, morava naquele bairro. Porém este fato deverá ser confirmado dentro de mais algumas semanas.

Mas nesta casa funcionou por pouco tempo a sede do Centro dos Escoteiros do Brasil. Meses depois passou a funcionar na Praia do Catumbi, na residência de um dos fundadores: Bernardino Correa, um dos grandes entusiastas da causa.

PLACA COMEMORATIVA

Por ocasião dos festejos dos 50 anos da fundação do Escotismo em nosso país, o Correio da Manhã, em colaboração com a União dos Escoteiros do Brasil, oferecerá uma placa de bronze, alusiva à data e que será colocada numa das paredes do prédio.

OUTROS FATOS

Outros fatos sobre a fundação do Escotismo no Brasil serão publicados no Suplemento Especial de Vida Escoteira que este jornal, pela sétima vez, inserirá em sua edição de 4 de abril, em comemoração à Semana do Escoteiro.

VÁRIAS ESCOTEIRAS

Chegará a esta Capital, na próxima terça-feira, o sr. Michel Rigal, destacado elemento do Escotismo francês e secretário da Conferência Intercontinental de Escotismo Católico. O sr. Rigal será hóspede da União dos Escoteiros do Brasil, tendo sido organizado um programa para sua visita a esta cidade.

Amanhã, segunda-feira, as comissões executivas nacionais e cariocas vão-se reunir em conjunto, na sede nacional, para discussão das atividades do ano, com o intuito de dar unidade às atividades dos 50 anos do Escotismo em nosso país.

Com a inauguração das novas instalações do Centro Social do Edifício dos Bancários, Presidente Vargas, na Praça S. Salvador, deverão ser reiniciadas as atividades do Centro Social. Uma sala do Centro já foi reservada para este fim.

Em Jacarepaguá, estão reunidos os escoteiros e chefes do 7.º Distrito desde ontem, participando de um acampamento distrital. Cerca de 11 grupos participam desta reunião.

Escoteiros uruguaios estiveram em visita à Região do Rio Grande do Sul. Os jovens realizaram uma excursão ao Estado sulino com o objetivo de fazer uma pesquisa sobre os costumes e vida de nosso povo.

A Região do Estado do Rio de Janeiro convocou o seu Conselho Regional para se reunir no dia 31, em sua sede de Niterói. A do Distrito Federal também já marcou a sua reunião: dia 4 de abril, no auditório da Câmara dos Vereadores. A União dos Escoteiros do Brasil, dia 29 de abril, no Clube de Engenharia.

A Rádio Roquette Pinto, da Prefeitura do Distrito Federal, transmitirá amanhã, segunda-feira, às 13.15 hrs., a gravação feita, sexta-feira à noite, quando da entrevista coletiva à imprensa, sobre o Acampamento Interdistrital.

O presidente da Região do D. F. Cel. Couto de Souza, continua interessado e proficiente nas atividades do grupo. O presidente de Parque Baden-Powell, a atual sede interna do Campo do Russel. Neste local, os escoteiros realizam suas atividades.

TERNOS USADOS

COMPRO A DOMICILIO
Pago por um terno Cr\$
1.000,00 — Tel. 22-5568

ATENÇÃO DENTISTAS

Turbina de Ar 250.000, R.P.M. com SPRAY — Garantia e Assistência Técnica — Pagamento Sem Entrada — 56 Mensalidades de 5.000 — 3.400 ou 2.700 Cruzeiros. Peça uma visita sem compromisso. 57-2886 das 8 às 12, inclusive domingos. 20887

TERNOS USADOS

Compro a domicílio. Pago mais de 1.500,00. Tel. 22-4435.

IATE LIGHTNING

Vende-se quase novo, numeral 6630, Monica, completamente equipada, velame novo americano de dacron Charles Ulmer — Ver no Iate Clube do Rio de Janeiro, à Av. Pasteur, com o marinheiro Custódio, no hangar Darks de Matos, e tratar com o sr. BRAGA pelos tels. 42-7042 e 48-8444. 23518

BARCO CLASSE "CARIÓCA"

Vendo um 100% na classe, completo navegando, com geladeira, armário, bôias, almofadas, cabos completos, âncora de bronze de fecho, bússola, três jogos de panos, sendo dois de algodão e um de dacron, dois balões de Nylon, carro com rolamentos, motor de popa Johnson, registrado na Capitania e com vaga no hangar do I.C.B.R.J. Tratar durante a semana, com Dr. JOAO, Rua Buenos Aires, 17, sala 85. Tel. 31-3288 depois das 11 horas.

OVOS DE PASCOA

Compre diretamente da fábrica para o consumidor, pela metade do preço, são de chocolate com leite e choco com bombas recheadas de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o fresquês pode provar o paladar e assistir a fabricação. Temos galinhas com pinho e coelhos de chocolate com leite. Vendemos outras fantasias próprias para a Páscoa: Fábria Prúlia, Rua 11, nº 11, Tel. 35-155. Tratar durante a semana, com Dr. JOAO, Rua Buenos Aires, 17, sala 85. Tel. 31-3288 depois das 11 horas.

PAPEL POR ATACADO

PAPEL EM RESMAS E BOBINAS PARA PRONTA ENTREGA Kraft, Tecido, H. D. Manilha, Buffon, Jornal. Maculatura, Papelão, Papelão ondulado e Bananas. PAPEL DE EMBALAGENS PARA TODOS OS FINS INDUSTRIAIS DELFINO F. LIMA

AV. 13 DE MAIO, 22, 1.º AND. GRUPO 1908 TEL.: 52-6616

Nova Excursão aos Estados Unidos e México

(Califórnia New York, etc.)
Saída em maio. Pequena entrada e o resto em 20 suaves prestações.
Informações: Alair Marx — 37-2322
Rúla Barros — 37-8939
Assoc. Cristã Feminina — 42-6786

CASACAS, FRAQUES E "SMOKINGS"

Alugam-se na TINTURARIA ALIANÇA —
Av. Mem de Sá, 103 — Telefone: 22-4846.

REFRIGERAÇÃO

Comercial, ar condicionado instalações e revisão. Técnicos especializados. Elite utilidades elétricas Ltda. R. Voluntários da Pátria, 263 — Tel. 26-1626.

ENXADAS

Enxados — Enxades — Rodos Marca Newzox (Cabeça de Papagaio) aço especial, inteiriços, sem solda e sem emendas, preços convenientes de acordo com a quantidade. Consultem o Representante: LUIZ FREIRE DA COSTA — Rua Assembleia, 45 sala 602 — Fones: 45-6581 e 32-7090 — Rio. 46074

TERNOS USADOS

Compro a domicílio — Pago por um terno até Cr\$ 2.000,00 Compramos TAMBÉM roupas usadas de senhoras

TINTURARIA ALIANÇA

Av. Mem de Sá, 103 — Tels.: 22-4846 e 52-7964

BARITA - CAOLIM

Compra-se na mina, moída ou em pedras. Cartas para a caixa n.º 22571, da portaria deste jornal. 22571

Letreiros Luminosos

Fornecemos "croquis" e orçamentos — Executamos com rapidez. Facilitamos o pagamento. — PROPAGANDA SINO S. A. — Avenida Rio Branco, 128 — 15.º andar — Telefones 22-1913 (rede interna) - 42-5873 - 42-5585 e 42-7968. 19918

LOA x TERRENO

Vendemos ou trocamos por terreno (localizado no centro ou na zona sul e que se presta para construção de grande edifício), magnífica loja, pronta para ser ocupada, à Rua Washington Luis n.º 59. A dois passos da Praça Cruz Vermelha. Facilidades e pagamento em 5 anos. Visitas com o encarregado do prédio. Informações detalhadas na CONSTRUTORA INCHIA LTDA. — Direção Comercial de: MANOEL DE SOUSA SANTOS e MARCOS DE SOUSA SANTOS — Direção Técnica dos Engenheiros: — RAYMUNDO SALLES FILHO e BENEDITO ORGENES SALLES — Rua do Carmo, 8, 11.º andar, salas 1.104 e 1.109 — Sede própria. — Wels. 31-0473 e 31-0474. 20887

MOTORES DIESEL DE 1 ATE 200 HP INDUSTRIAIS — MARITIMOS MOTORES GASOLINA TODOS OS TIPOS GRUPOS GERADORES FORÇA — LUZ — SOLDA ELET. MACACOS — TALHAS DE TODOS OS TIPOS GERADORES — TURBINAS AVULSAS E USINAS COMPLETAS MAQUINAS DE SOLDA GERADORAS, TRANSFORMADORAS, ETC. COM QUALQUER TIPO MOTOR MAQUINAS OPERATRIZES TORNOS, FURADEIRAS E TODAS AS OUTRAS MAQUINAS PARA MADEIRA VENDEMOS LINHA COMPLETA

BOMBAS ESTOQUE VARIADO MAQUINARIO PARA TODOS OS TIPOS INDUSTRIAIS MOTORES DIESEL, GASOLINA E ELETRICOS TURBO GERADORES, CALDEIRAS VENDEMOS DIVERSOS Vendemos — Compramos Financiemos — Alugamos CONSULTAS A PULMEX LTDA. Rua Sacadura Cabral, 230. Tels. 23-3251 e 43-6107. Teleg. "Pulmex" 42506

CUPIM

Barafas, Ratos, Pulgas, etc. — Oferecimento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José, nº 90, sala 1.205 — Rio. Telefones 22-0873 e 22-3289 — Niterói: Tel. 2-7832.

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de todas as qualidades CASA SANTOS Rua da Conceição, 30 (Junto à Rua Buenos Aires, 190)

CINEMA NO LAR

(Projeção a domicílio) — Desenhos, comédias, cow-boys, longa-metragem. Atendimento inclusive domicílio. Tel. 37-6922. 26397

PAPEL POR ATACADO

PAPEL EM RESMAS E BOBINAS PARA PRONTA ENTREGA Kraft, Tecido, H. D. Manilha, Buffon, Jornal. Maculatura, Papelão, Papelão ondulado e Bananas. PAPEL DE EMBALAGENS PARA TODOS OS FINS INDUSTRIAIS DELFINO F. LIMA

AV. 13 DE MAIO, 22, 1.º AND. GRUPO 1908 TEL.: 52-6616

Nova Excursão aos Estados Unidos e México

(Califórnia New York, etc.)
Saída em maio. Pequena entrada e o resto em 20 suaves prestações.
Informações: Alair Marx — 37-2322
Rúla Barros — 37-8939
Assoc. Cristã Feminina — 42-6786

CASACAS, FRAQUES E "SMOKINGS"

Alugam-se na TINTURARIA ALIANÇA —
Av. Mem de Sá, 103 — Telefone: 22-4846.

REFRIGERAÇÃO

Comercial, ar condicionado instalações e revisão. Técnicos especializados. Elite utilidades elétricas Ltda. R. Voluntários da Pátria, 263 — Tel. 26-1626.

ENXADAS

Enxados — Enxades — Rodos Marca Newzox (Cabeça de Papagaio) aço especial, inteiriços, sem solda e sem emendas, preços convenientes de acordo com a quantidade. Consultem o Representante: LUIZ FREIRE DA COSTA — Rua Assembleia, 45 sala 602 — Fones: 45-6581 e 32-7090 — Rio. 46074

TERNOS USADOS

Compro a domicílio — Pago por um terno até Cr\$ 2.000,00 Compramos TAMBÉM roupas usadas de senhoras

TINTURARIA ALIANÇA

Av. Mem de Sá, 103 — Tels.: 22-4846 e 52-7964

BARITA - CAOLIM

Compra-se na mina, moída ou em pedras. Cartas para a caixa n.º 22571, da portaria deste jornal. 22571

Letreiros Luminosos

Fornecemos "croquis" e orçamentos — Executamos com rapidez. Facilitamos o pagamento. — PROPAGANDA SINO S. A. — Avenida Rio Branco, 128 — 15.º andar — Telefones 22-1913 (rede interna) - 42-5873 - 42-5585 e 42-7968. 19918

LOA x TERRENO

Vendemos ou trocamos por terreno (localizado no centro ou na zona sul e que se presta para construção de grande edifício), magnífica loja, pronta para ser ocupada, à Rua Washington Luis n.º 59. A dois passos da Praça Cruz Vermelha. Facilidades e pagamento em 5 anos. Visitas com o encarregado do prédio. Informações detalhadas na CONSTRUTORA INCHIA LTDA. — Direção Comercial de: MANOEL DE SOUSA SANTOS e MARCOS DE SOUSA SANTOS — Direção Técnica dos Engenheiros: — RAYMUNDO SALLES FILHO e BENEDITO ORGENES SALLES — Rua do Carmo, 8, 11.º andar, salas 1.104 e 1.109 — Sede própria. — Wels. 31-0473 e 31-0474. 20887

ÁGUA

A CIA. PERFURAÇÕES COMERCIAIS "CIPERCO" resolve o seu problema, perfurando poços até 400 metros para captação d'água subterrânea para Cidades, Lotamentos, Fazendas, Hospitais, Escolas e Núcleos Industriais e Agrícolas em qualquer ponto do interior, empregando máquinas modernas e pessoal habilitado.

PREÇOS MÓDICOS — RAPIDEZ — SERIEDADE. Orçamentos sem compromisso. Av. Almirante Barroso, 97 — 11.º andar sala 1107. Tel.: 22-8583. 28882

Organização de propaganda

Vende-se empresa devidamente instalada, com telefone próprio, proprietária de duas patentes de veículos de divulgação, seis aparelhos projetores e de um contrato com vigência de dez anos, para o Estado de São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal, de um veículo moderno de propaganda, em virtude do afastamento, por motivo de saúde, do sócio principal. Não atendemos intermediários.

Cartas para Rua Carlos de Vasconcellos, 155 — grupo 202 — Distrito Federal. 29935

VARANDAS

Diretamente com o fabricante EM DURO ALUMINIO E FERRO, PORTÕES E PORTAS DE BOXE PARA BANHEIRO, GRADAMES, BASCULANTES, qualquer serviço na SERRALHEIRA, ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO. METALURGICA PAUL G. NYARI — RIO — Rua Frei Caneca, 117-119 — Tel.: 32-2602. 1000

PINTURAS A PRAZO

Pinle agora seu apartamento, casa, loja, escritório, prédio e pague em parcelas mensais. Sistema americano, com maquinário e tintas modernas. Garantia e excelente execução técnica. Orçamentos sem compromisso. — Cia. Bangu de Expansão Comercial. Telefone: 22-5589. 8005

LAVA-SE — TINGE-SE E CONSERTA-SE

Tapetes e Cortinas

LIMPEZA DE PASSADEIRAS NO LOCAL COM MAQUINAS AMERICANAS LITEC Lavanderia Hilda — Tapetes, Estôfos e Cortinas — 52-2498 — 58-8270 Orçamentos s/ compromisso

DETETIVES

OMIL — Organização Metropolitana de Investigações Ltda. Reg. no D.N.I.C. sob n.º 123.093 — Lei 3.099/57 Equipe de Detetives Particulares, especializada e com longa experiência profissional, executa qualquer serviço no gênero, em trabalho estritamente particular e reservado. Provas de Fidelidade, Vigilância, Descoberta de Paradoiros, Vida Progressiva, Sindicatos, Pesquisas Particulares Para Qualquer Fins Legítimos, etc. etc. Atendemos solicitações dos Estados e Exterior, Rua Evaristo da Veiga, 41, 2.º andar, grupo 205 — Tel. 42-0274, atendemos dia e noite. 28810

DECALCOMANIA

PARA ETIQUETAS e recortes em qualquer tamanho. Aceitamos encomendas de pequenas tiragens a partir de 5 dias. — RUA BANTO AMARO, 5 APT. 103 TEL. 22-4086. 23481

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales e tudo que represente valor. Rua 7 de Setembro, 81, 9.º andar, sala 904, telefone 52-6421. 28853

LUSTRES FRANCESES

Vendem-se lustres de bronze, de cristais, Baccarat, de Overley, de porcelana de Sevres, lanternas de bronze e de cristal, candelabros, castiçais, Baccarat. Rua Riachuelo, 152. 8749

ENXUGADORES DE ROUPAS IANKI

São eternos! Graças ao seu sistema de GRADE PATENTADA, as varas não desoldam nem descrevam, e permite em caso de acidente substituir qualquer peça. ENXUGADORES IANKI São únicos! Heleite, se não levar a marca IANKI. Construídos em ALUMINIO ou ESMALTADOS a branco, em várias medidas, os EXTENSÍVEIS ajustam em qualquer área ou banheiro. A suspensão ao teto por cordas e rodanas, sistema IANKI, não soltam do teto garantia absoluta — Patente 2.972

EMPREGOS DIVERSOS

BRASILEIRO — Jovem, recém-chegado do RJ, procura colocação. Ótima educação, tendo estudado e trabalhado 3 anos em N.Y. Experiência exportação-importação, negócios, contabilidade, correspondência em inglês — 27-0600 ou Caixa n.º 2478.

PROCURA-SE outeiros para peças boas. Paga-se bem. Tel. 26-4259.

CIA. AMERICANA — Viagens e comércio, precisa rapaz entre 26-40 anos de preferência quem tenha experiência em negócios de viagens e trato com público. Adidos conhecimentos de inglês para supervisão e outras responsabilidades. Excelente oportunidade — Cartas para caixa postal 1718.

CIA. AMERICANA de viagens, precisa Estenógrafo-Secretária entre 25-35 anos, com sólidos conhecimentos de inglês e sendo estenógrafo em português — Salário entre 18 e 21 mil cruzeiros, dependendo qualificação. Outros benefícios. Favor chamar tel. 52-5254 e 22-8815.

EXECUTIVA-SE trabalhos à máquina em português, inglês e alemão. Tradução. Tenho máquina própria. Ensinava também os idiomas. Favor telefonar para 47-7190.

OFERECE-SE Dattlografo, e redação própria, experiência comercial e cultural, quantinha Direto, para trabalhar no período da manhã ou à noite. Cartas para este jornal n.º 2722.

CONTADOR — Profissional, com 15 anos, com sólidos conhecimentos de inglês e espanhol, com experiência, assistência semanal ou complementar. Serviços rápidos e perfeitos. Tel. 37-6635, deixar recado para sr. Medeiros.

DESENHISTA — Precisa-se com prática para projetos de decorações interiores. Apresentar-se à Rua Jornalista Orlando Dantas 49, Bot. das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, trazendo amostras.

OFERECE-SE para trabalhar, moça de boa aparência, prática de estenografia e Rato X. Tel. 46-5915, por favor.

SERVICO EM SAO PAULO — Pessoa de idoneidade comprovada, viajando semanalmente para São Paulo, oferece-se, mediante pequena remuneração, para levar documentos e valores. Cartas para o n.º 2722.

SALAO DE BELEZA precisa de pessoas menores de boa apresentação para aprender limpeza da pele. Paga-se bem. Também uma especialista em epilação de pernas. Copac. R. Sá Ferreira 181 (casa).

DATILOGRAFA — Aux. de escritório — Precisa-se, prática, desembaraço, aparência e boa letra. Salário compatível. Rua Acre 90, grupo 100.

PRECISAMOS de um técnico-administrativo, solteiro, para trabalhar em Minas Gerais. Apresentar-se à Av. Presidente Antônio Carlos, 607 — 109 andar, Tel. 32-2990.

MOÇA CORRESPONDENTE EM PORTUGUES — Firms cotimas conhecimentos de trabalho precisa de moça datilografista p. correspondência rotineira p. inicial de imediato Cr\$ 10 mil. Av. 13 de Maio, 23, al. 615. (22-5537).

OFERECE-SE PIMIO EXPEDIENTE — Aux. Escri. datilografista, fatiadora, arquivista, p. reg. de notas e correspondência, contabilidade, p. manha de preferência, cartas para... 22906 neste jornal.

MOÇA JORNALISTA (Publicidade) — Paga-se bem. Tel. 52-6244.

SECRETARIA — Precisa-se de uma boa datilografista — Secundário — R. Miguel Couto, 27-A, 4.º/6.

DESENHISTA — Firma Construtora necessita de desenhistas, estudantes de arquitetura ou engenharia. Escrever para portaria deste jornal n.º 28616, dando detalhes de idade, ano que cursa, referências de trabalhos anteriores e pretensões.

MESTRE DE OBRAS — Firma Construtora necessita de mestre de obras com grande experiência em acabamentos e instalações para obra de culto. Escrever dando referências e pretensões para portaria deste jornal n.º 28615.

SENHORA — Estrangeira de tratamento domiciliado muito tempo no Brasil, cuidará com prazer de pessoas doentes ou idosas durante o dia. Tel. 35-2273. Entre 9 e 11 horas, chamar D. Tatiana.

ENGLISH-SPEAKING GIRL — Wanted for part-time research during free hours. Adequate payment. Phone today 27-3599 or tomorrow 25-1028.

MANEQUIM — Moça boa aparência altura mínima 1m65, manequim 44 perfeito para trabalhar em moda. Av. Rio Branco 108, al. 805 ao lado da manha. Paga-se bem.

VENDEDORES — Com prática de material elétrico. Telefonar marcando hora para 31-0776.

VENDEDORES — Com prática artigos de lavanderias e tinturarias. Telefonar marcando hora para 31-0776.

OFERECE-SE SECRETARIA EXECUTIVA — Redação própria, inglês, francês, português, inglês, alemão e estenografia, 15 anos prática. Escrever n.º 25611 deste jornal.

ELETRICISTA para trabalhar em oficina de automóveis, que tenha boa prática em carros europeus e americanos. Procurar à Rua Sacadura Cabral 147/149.

SECRETARIA — Correspondente em português e alemão, necessitando de boa aparência, apresentarse à Rua Vis. de Inhauma 58, 5º andar, sr. RAUL, parte da manha.

DESENHISTA — Precisa-se com prática de obras — C. 29188 — N. Jornal.

AUX. CONTABILIDADE — Precisa moça com conh. boa letra — C. 26525 — N. Jornal.

SECRETARIA — Precisa-se ótima aparência datilografista com prática. R. Alameda Alvim, 21, al. 104.

VENDEDORES — Bico — Precisa-se para v. jóias escritórios, ind. e resid. — R. México 111, al. 206.

CASA SLOPER — Precisa-se elemento para cargo de gerente — R. Uruguaniana, 55 — 3º.

RELACOES PUBLICAS — Precisa-se elemento dinâmico, moço — C. n.º 28731 — N. Jornal.

ASSISTENTE — Vendas — Precisa-se elemento capacitado — Av. Alm. Barroso, 2 — 13º.

SECRETARIA para serviços gerais de escritório de fábrica de móveis precisa-se, que tenha grande prática, iniciativa própria, que conheça bem o português, datilografia, folha de pagamentos, redação própria, faturamento, livros fiscais etc. Ordenado Cr\$ 15 mil. Marcar entrevista pelo telefone 25-0354, somente das 16 às 20 horas. Favor não se apresentar quem não possa preencher todas as exigências supramencionadas.

RAPAZ — Precisa-se com boa aparência — R. Babilônia, 84.

CONTADOR — Oferece-se com conh. mov. bancário ou assist. financeiro — Estr. dos Bandeirantes, 93 — 75512 50

PROPAGANDISTAS — Precisa-se elemento b. aparência, não se exige prática — R. Figueira de Melo, 406.

CHIEFE — Produção — Fábrica máquinas gráficas precisa-se — Cia. R. Janer R. S. Luiz Gonzaga, 989.

SENHORAS — 20 — 40 anos, precisa-se p. v. produto inédito no Brasil — Pça. Pío X, 98 — 11º.

VENDEDORES — Precisa-se p. abraços — C. n.º 22590 — N. Jornal.

CAIXA — Moça — Precisa-se solteira com prática — C. n.º 29015 — N. Jornal.

CONTADOR — Precisa-se c. prática análise de lucros. C. n.º 29032 — N. Jornal.

VENDEDOR — Fecula — Mandioca — Precisa-se c. prática — C. n.º 29031 — N. Jornal.

ENG. MECANICO — Precisa-se recém-formado c. conh. inglês — C. n.º 29030 — N. Jornal.

OFERECE-SE — Assessor-gerente — Senhor brasileiro b. apresentação, C. n.º 27-266 — N. Jornal.

RELACOES PUBLICAS — Precisa-se elementos altamente capacitados — C. n.º 22662 — N. Jornal.

ESTENO-DATILOGRAFA — Precisa-se moça c. prática b. aparência — Av. Churruil, 94 — S. Joia.

ENGENHEIRO — Precisa-se p. trabalhar em todo país — C. n.º 28644 — N. Jornal.

ENGENHEIRO — Precisa-se c. prática em geografia — C. n.º 28643 — N. Jornal.

VENDEDOR — Precisa-se ramo de máquinas — R. México 111, gr. 503.

PRECISA-SE de b. cozinheira ou ajudante família estrangeira — C. n.º 27-734.

OFERECE-SE — Senhor c. conh. construção civil — Tel. 32-0366.

FUNDACAO — Aço, precisa-se vendedor p. Rio-240 do Rio — C. n.º 28626 — N. Jornal.

ESTENO-DATILOGRAFA — Precisa-se em português, inglês — Tel. 32-4345 — D. THEA.

RNO. CHIEFE — Produção — Fábrica carrocerias metálicas precisa capacitado — C. 20958 — N. Jornal.

EXPORTACAO — Oriental — Precisa-se elemento c. prática — C. n.º 23580 — N. Jornal.

OFERECE-SE — Jovem advogado falando inglês, francês — C. n.º 19316 — N. Jornal.

SECRETARIA — Precisa-se redação própria b. apresentação — R. Assembléia, 92 — 2º.

GERENTE — Vendas — Precisa-se elemento capacitado paga-se bem — C. 28943 — N. Jornal.

VENDEDORES — Precisa-se p. móveis de aço em geral — Av. Erasmo Braga, 227-B loja.

AUX. ESCRITORIO — Precisa-se c. prática — R. Marquês Dias, 24.

PRECISA de professor para três séries de latim. Horário da tarde das 13 às 16 horas. Tratar Gláudio Hebreu-Brasileiro na rua Lucídio Lago 292 — Tel. 26-5079.

PRECISA-SE empregada por hora. Ótimas referências. Tel. 42-5229.

PRECISA-SE — Pessoa altamente capacitada c. conh. ramo de papéis — R. Alexandre Mackenzie, 76.

SECAO VENDAS — Precisa-se elemento jovem c. conh. estatísticas — C. Postal — 5360, Rio.

CHEFE EXPEDICAO — Grande ind. tintas precisa c. longos conh. — C. 25-572 — N. Jornal.

(51) Emp. Domésticos

COPACABANA — Precisa-se moça família americana, para cozinhar e limpar. Oferecemos boas acomodações para moça de boa aparência, confiança e responsabilidade. Apresentar-se com referências. Todos os dias de 11 às 14 e 17 às 18 horas. Rua Francisco Sá, 96, casa 7.

EMPREGADAS PORTUGUESES — Família brasileira de tratamento procura uma cozinheira do forno e fogão e uma arrumadeira, ambas portuguesas, para trabalharem fora do Rio. Trazem referências. Tratar pelo telefone: 45-4174 entre 9 e 12 horas.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço e que durma fora. À Rua das Palmeiras, 29 apto. 303. Paga-se bem.

PRECISA-SE de empregada de responsabilidade, acima de 25 anos para acompanhar meninas que vão a colégio e passar roupa. Post. ser de cor. 1.º gem-se referências. Carlos 151, Jardim Botânico 46-8504.

CASA ESTRANGEIRO procura empregada para todo serviço, que saiba cozinhar bem. Exige-se referências. Último Ordenado Rua Tenebris, 162 apto. 18.

PRECISA-SE empregada para todo serviço pequena família estrangeira. Exigem-se referências. Paga-se bem. Rua Santa Clara 27 ap. 602 — Copacabana. Tel. 37-7715.

PRECISA-SE — Empregada doméstica para cozinha e serviços gerais. Família pequena. Trazem referências e identidade. Paga-se bem. Joaquim Nabuco 135 apto. 604.

EMPREGADA — Precisa-se Rua Silveira Martins, 116, apto. 603. Para todo serviço e que de referências.

OFERECE ótimas empregadas domésticas e também diaristas. Não tem problema, minha senhora. A Agência S. Judas Tadeu, tem a equipe que deseja. Tel. 57-7106 ou 57-0632.

MINHA até 15 anos, precisa-se, para cuidar de 2 crianças e arrumação de casa. Ordenado a combinar. Av. Copacabana, 155, apto. 504. Lido.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço. Rua Cinco de Julho, 63, apto. 204, Tel. 36-3766, Copacabana.

EMPREGADA — precisa-se, 5 dias por semana, Cr\$ 150,00 diário de 8 a 4 da tarde. Pede-se referências. Xavier Lede, 12, apto. 2.

CASAL — Precisa-se de casal para cozinhar e coquear em residência de família de alto tratamento. Exige-se referência. Falar a partir de terça-feira, 29 de março, com dona Helena — Rua Xavier da Silveira, 80 — apto. 201.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e passar roupa. Av. Copacabana 2, apto. 403.

PROCURA-SE para pequeno apartamento no Leblon de duas pessoas uma boa empregada para todo o serviço e que saiba cozinhar bem. Exige-se boas referências e paga-se bem. Tel. 27-7346.

LEVO PARA BRASILEIA — Empregada de confiança e responsabilidade. Todo serviço de casal. Exijo referências. Tel. 47-5807, 32780 51.

ATENCAO SENHORAS — Aceito lavar em máquinas de casa de família, cortinas, tapetes, vestidos, etc. Não uso sanitários. Trabalho manual perfeito — 46-0403 — NATALIA.

(52) Cozinheiras

PRECISA-SE de empregada com referências, que saiba cozinhar, para pequena família. Paga-se bem. Ev. Epitácio Pessoa, 122, apto. 304, Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino, para família estrangeira de tratamento (3 pessoas). Lavar roupa, tem máquina, referências, paga-se bem, tratar Prala Flamengo 163 apartamento 903. Tel. 45-6747. 14990 52

PRECISA-SE de pessoa para cozinhar (forno e fogão) e lavar a máquina, para 3 pessoas. Av. Atlântica n.º 2.856, apto. 503. Ordenado Cr\$ 4 mil. 22675 52

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de forno e fogão para trabalhar em casa de família, exige-se nacionalidade portuguesa. Pede-se referência. Tratar à Rua Ataulfo de Paiva n.º 926 ou pelo tel. 47-9417.

FAMILIA AMERICANA — Procura cozinheira trivial fino com prática referências. Tratar Rua Sá Ferreira 115 apto. 803 — Ordenado 4.000.

PROCURA-SE uma cozinheira com prática de serviço. Exigem-se referências. R. Conselheiro Lafaiete 94 — 501.

PRECISA-SE cozinheira para casal 3.000,00 — 57-7538 — D. LINA.

PRECISA-SE coqueira para casa simples. 2.000,00. D. LINA — 57-7538.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial fino e com referências, para casa de tratamento. Tratar segunda-feira à Av. Atlântica 3.170, 9º, ap. 50, Posto 5. Ordenado Cr\$ 4.500,00.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão. Fino e variado. Apartamento senhor 60. Ruas das Laranjeiras, 320 322 apto. 502. Tels. 25-0679 — 32-1703.

EMPREGADA — Precisa-se Rua Silveira Martins, 116, apto. 603. Para todo serviço e que de referências.

OFERECE ótimas empregadas domésticas e também diaristas. Não tem problema, minha senhora. A Agência S. Judas Tadeu, tem a equipe que deseja. Tel. 57-7106 ou 57-0632.

MINHA até 15 anos, precisa-se, para cuidar de 2 crianças e arrumação de casa. Ordenado a combinar. Av. Copacabana, 155, apto. 504. Lido.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço. Rua Cinco de Julho, 63, apto. 204, Tel. 36-3766, Copacabana.

EMPREGADA — precisa-se, 5 dias por semana, Cr\$ 150,00 diário de 8 a 4 da tarde. Pede-se referências. Xavier Lede, 12, apto. 2.

CASAL — Precisa-se de casal para cozinhar e coquear em residência de família de alto tratamento. Exige-se referência. Falar a partir de terça-feira, 29 de março, com dona Helena — Rua Xavier da Silveira, 80 — apto. 201.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e passar roupa. Av. Copacabana 2, apto. 403.

PROCURA-SE para pequeno apartamento no Leblon de duas pessoas uma boa empregada para todo o serviço e que saiba cozinhar bem. Exige-se boas referências e paga-se bem. Tel. 27-7346.

SECRETARIA

Senhora de 32 anos, de boa aparência e cultura, com conhecimentos de psicologia e psicanálise, se oferece para trabalhar em clínica médica (Zona Sul) no horário da tarde. Cartas para este jornal n.º 12781 Ag. Copacab. 12781 85

VENDEDORES COM COMISSAO

Para o ramo de Refrigeração, geladeiras comerciais. Preciso nas Sociedades Industrial de Refrigeração — Rua Barão de São Felix, 10-16 — Procurar Dr. Ximenes das 10 às 12 h. 23540 85

CONTADOR — AVULSO

Escrituração Livros obrigatórios — Assistência completa — Defesas fiscais. Larga prática. Tratar sr. LUIZ tel. 24-4771 das 13 às 18 horas. 8598 85

ADMINISTRADOR

Estrangeiro casado, com experiência, oferece-se para administrar indústria com preferência a Teresopolis. KAROLYI, Caixa postal 27455 7255 85

MOÇA EDUCADA, datilografia, bons conhecimentos de francês, inglês e espanhol. Experiência de secretária — Dispondo de horário da tarde procura boa colocação. Informações pelo tel. 26-2811. 40840 85

JEUNE AVOCAT BRÉSILIEN — Cherche position dans compagnie française. Détails a combier s'adressant au n.º 20763 de ce journal.

YOUNG BRAZILIAN LAWYER — Wants position in English or American Company. Details to be arranged by letter to number 20762 of this paper.

EMPRESA DE ENGENHARIA precisa de contador com bastante prática para trabalhar em horário integral. Tratar à Rua Henrique de Novais 71. Tels: 46-9732 e 46-9798. 32966 55

ENGENHEIRO

Precisa-se de 35 anos, conhecimentos de fundações de concreto armado — Obra em Brasília — Tratar Av. 13 de Maio, 23, 7º, salas 717-8. 28648 85

ORÇAMENTISTA

Precisa-se de dois com prática — Ilha do Governador — Rua Colina, 60 — Jardim Guanabara. — Procurar Dr. HELIO. 28810 85

VENDEDOR PARA SEÇÃO DE QUIMICA E APARELHOS DE LABORATORIO

Importante firma dispõe de vaga para elemento especializado na venda de aparelhos de laboratórios químicos e farmacêuticos, de preferência com conhecimento de línguas. Dirigir cartas com referências e pretensões ao n.º 47.328 deste jornal. 47335 55

S. CRISTOVAO

Vendo 1 terreno c/ frente para 2 ruas, próximo o campo, c/ 4.000m2 — Tel. 32-6938.

Corretores

Firmas operando com apartamentos, necessita para breves lançamentos em vários pontos da cidade, para planilhas em obras. Tratar de 9 às 11 horas com d. Sônia — Rua México, 111, s/907. 74407 55

VENDEDORES (AS)

Para artigos uso doméstico — Inclusive bolachas — Preciso de elementos com prática de vendas a domicílio — Base ótima comissão. — Tratar diariamente, inclusive hoje até 18 h. na R. Ana Neri, 773 — E. S. P. 27624 55

VENDEDORES (AS)

Para artigos uso doméstico — Inclusive bolachas — Preciso de elementos com prática de vendas a domicílio — Base ótima comissão. — Tratar diariamente, inclusive hoje até 18 h. na R. Ana Neri, 773 — E. S. P. 27624 55

ENGENHEIRO MECANICO

OFERECE-SE

Ampla experiência em fabricação em série, ferramentaria, estamparia e forjaria, planejamento e controle de produção, deseja mudar. Base 45.000 crs. Cartas na portaria deste jornal sob n.º 29330. 29330 55

Vendedores e Viajantes

Técnicos

DISTRITO FEDERAL — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Companhia de Ambito Internacional procura para trabalhar junto as indústrias de laticínios e engraxadores, venda e aplicação de produtos químicos, exige-se condução própria. Idade de 25 a 40 anos, instrução secundária, não é necessário grande experiência de venda, porém, será dada preferência a elementos com experiência e conhecimento no ramo de laticínios e engraxadores. Curso de treinamento. Lugar de futuro. Ótima remuneração. Cartas para Caixa Postal 8848. — São Paulo. 44043 85

IMPORTANTE INDÚSTRIA

Importante indústria necessita para seu serviço de Controle Químico-Industrial, de rapazes capacitados, de preferência com conhecimentos de indústrias têxtil ou de papel, dispostos a entrar em turnos de revezamento durante 24 horas, e que preencham as seguintes requisitos:

- a) Curso científico (em cursando);
- b) Conhecimentos rudimentares de química;
- c) Idade: entre 18 e 25 anos.

Cartas para ASBERT S/A, Av. Automóvel Clube, 3473 — Estação de Colégio — IRAJA. 23660 85

DESENHISTA

Precisa-se de desenhista de arquitetura e concreto com conhecimentos de instalações elétricas e hidráulicas. Apresentar-se à Rua 7 de Setembro n.º 66 — 16º andar após 16 horas. Favor não se apresentar quem não preencher os requisitos acima. 29124 85

Auxiliar correspondente

Importante indústria desta praça, desejando ampliar seu quadro de funcionários, oferece oportunidade a rapaz ou moça possuindo curso ginasial ou equivalente, datilógrafo (a) de preferência a quem possuir experiência na função acima. Apresentar-se à Av. Das Bandeiras 844 — Lucas. 20553 85

ENGENHEIRO QUÍMICO

Precisa-se para indústria de papel. Horário parcial. Salário a combinar. Cartas para portaria deste jornal sob n.º 999. 999 55

Exportação de cristal

de rocha e minérios

Firma tradicional procura pessoa dinâmica com plenos conhecimentos práticos do assunto para o seu departamento de contabilidade e exportação. Resposta com curriculum vitae e pretensões para 23388 deste jornal. Guarda-se máximo sigilo. 23388 85

Passamar Turismo Ltda.

Precisa de funcionário (a) competente em tarifas aéreas e marítimas, e emissão de passagens. Tratar: Av. Rio Branco, 25-A — Loja. 80741 55

ELEOTÉCNICO

Precisa-se de eletrotécnico com o curso de técnico da ETN ou equivalente, com tirocinio de serviço de projetos de instalações, e se possível alguma prática comercial. Apresentar-se com referências para entrevista na Cia. ELÉTRICAL, à Praça da República, 75 — loja. 28237 55

Fora do Rio de Janeiro

Jovem advogado casado falando inglês e francês, procura lugar de responsabilidade e futuro, fora do Rio. Considera-se proposta para o estrangeiro. Escrever para o n.º 19316 deste jornal. 19316 55

ARRUMADEIRA

Procura-se para família de trato, estrangeira. Exigem-se referências de primeira — Paga-se bem — Telefone: 37-7369. 22570 55

ENCANADORES

Precisa-se para encanamentos de alta e baixa pressão e encanamentos de cobre. Também soldadores de experiência comprovada para trabalhar com encanamentos de vapor de alta pressão. Solicita-se que os não qualificados não se apresentem. Tratar à Usina Termo-Elétrica de São Gonçalo e apresentar-se ao sr. Frank. Como dirigir-se telefonar para 7007 — Niterói. 22333 55

MESTRES DE OBRA

SEVERO E VILLARES DO RIO DE JANEIRO

Precisa-se de mestres e encarregados de carpinteiro com competência comprovada para execução de obras de vulto no Rio de Janeiro. R. favor não se apresentar quem não estiver nas condições acima exigidas. Tratar segunda-feira à Av. General Custódio, n.º 335 — 2.º andar, s/7203. 28638 55

Torneiro Ferramenteiro

Precisa-se à Estrada do Timbó, n.º 26 — Bonsucesso. Falar com o Sr. Rocha. 29122 55

AS FABRICAS DE ROUPAS

Técnico de comprovada capacidade, tendo horas disponíveis em horário de expediente, oferece seus préstimos como ORIENTADOR, sobre qualquer assunto ligado com indústria de confecções — Cartas para "Orientador" Rua Maria e Barros, 108-A ou pelo tel. 48-9934. 25978 55

Precisa-se de Rapazes Alfabetizados

para ocupar cargo de fiscal de um Departamento — Serviço noturno. Apresentar-se com documentos, segunda-feira, de 9 às 11 horas à Avenida Gomes Freire, 421 — Sobrado — Procurar Sr. Santos. 62000 55

COZINHEIRA

Precisa-se, para família estrangeira, ótima, de forno e fogão, morando na residência e que possa também servir a máquina de lavar roupa. Paga-se bem ordenado de cozinheira e um adicional para lavar. Rua Baroneza de Poço, 122 (Lagoa). 28622 55

SECRETARIA

Indústria de Carrocerias metálicas, em grande fase de expansão, necessita para o cargo acima moça de última aparência, com domínio da língua portuguesa e, se possível, da inglesa, taquigrafia, boa datilografia. Lugar de futuro e ótima remuneração. Somente apresentar-se quem estiver em condições. Av. das Bandeiras, 844, Lucas. 20860 55

ENGENHEIRO CHEFE DE PRODUÇÃO

Fábrica de Carrocerias metálicas para ônibus necessita de engenheiro com profundos conhecimentos de fabricação em série, estruturas metálicas e serviço correlato para execução e supervisão de sua produção. Cartas para a portaria deste jornal sob n.º 29338 fornecendo idade, "residência atual", pretensões e outros dados pessoais. 29338 55

CASA DE SAÚDE ARNALDO DE MORAES

Precisa-se de uma corenista e uma Auxiliar de Escritório. Marcar entrevista das 16 às 18 horas de 2a. a 6a. feira com D. Josefina ou D. Maria. Não se atende pelo telefone. Rua Constante Ramos 113. 28523 55

CAIXA (MÓÇA)

Procura-se uma, solteira, com prática comprovada, para trabalhar em loja de grande movimento em Copacabana. Idade entre 23 a 30 anos. Exigem-se referências. Cartas para a portaria deste jornal. 29015. 29015 55

VENDEDORES

Precisa-se de rapazes, mesmo com pouca prática ou que queiram se iniciar em vendas. Tratar à Avenida Almirante Barroso 6 — 2.º andar salas 208/209, das 9 às 11 da manhã. 41013 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se com prática, apresentarse à Rua Marçílio Dias, 24 — Indispensável conhecimento de datilografia. 28674 55

OFERECE-SE

Senhor de 40 anos de idade, nacionalidade polonesa, com profundo conhecimento de construção civil, com urbanização em geral, para cargo de administrador. Aceita trabalho em Brasília. Tem possibilidade de levar oficinas de pedreiros, armadores de ferragens, carpinteiros, etc... Informações pelo telefone 52-0366 com sr. Joaquim Silva ou em Petrópolis com sr. Stanisiz, tel.: 3590. 27350 55

Vendedor equipamento

para usinas açucar

Procura-se, com conhecimentos do processo fabril de açúcar. Ofertas 28627. 28627 55

MESTRE DE OBRA

Precisa-se com prática de fundações, estruturas e acabamento. Tratar à Av. Rio Branco, 108 s. 806 das 16 às 18 horas. 46332 55

VENDEDOR

Precisa-se especializado em maquinaria a base de salário e comissão. I. R. Benoliel Eng. Ltda. Rua México 111 g. 503. 27368 55

SEÇÃO JUVENIL

A CASA JOSE SILVA, CONFECCOES S. A., precisa de rapazes de boa apresentação, que possuam prática de venda de roupas em geral para rapazes. Boa remuneração. Apresentar-se no Departamento do Pessoal Avenida Barão de Teff, 34 ao sr. Sylvio Cunha com documento. 46322 55

Desenhistas Projetistas

Precisa-se com grande prática de projetos de concreto armado para trabalhar na Refinaria Duque de Caxias. Procurar à Rua Senador Dantas, 74 — 12º. Paga-se bem. 29337 55

ENGENHEIRO-ELETRICISTA

Indústria no Estado do Rio necessita engenheiros recém-formado para lugar de futuro. Resposta com todas as referências para a portaria deste jornal sob n.º 29040. 29040 55

olivetti industrial s. a.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO

UMA OCASIÃO PARA VOCÊ!

Vendedores na maior indústria brasileira de máquinas para escritório com salário fixo, mais prêmios de vendas.

UM FUTURO PARA VOCÊ!

Uma profissão moderna e dinâmica com a OLIVETTI.

VOCÊ ESTÁ INTERESSADO?

Se tem de 20 a 30 anos de idade; se tem boa apresentação para vendas, curso universitário ou diploma de escola média (clássico, científico, normal ou contabilidade) — apresente-se até dia 2 de abril, das 10 às 17 horas, trazendo carta manuscrita mencionando dados pessoais (idade, estado civil, instrução, empregos anteriores, fontes de referências, etc.) acompanhada de 3 fotografias 3x4, recentes.

Remuneração na base de ordenado fixo, mais prêmios de venda. Curso preparatório, em São Paulo, remunerado com reembolso de despesas de estada, a partir de 11 de abril.

OLIVETTI INDUSTRIAL S. A. — Filial do Rio de Janeiro

AVENIDA GENERAL JUSTO, 335 — 7.º ANDAR.

41048 55

GERENTE-ECONOMISTA para Grande Fazenda

Grande fazenda, em fase de formação, com projetos para desenvolver lavoura, criação e indústria de laticínios procura gerente-economista para administrá-la, se possível com conhecimentos de agronomia. Indispensável falar o alemão, ter espírito de iniciativa e organização e poder viajar regularmente, mantendo residência no Rio. Remuneração à altura das credenciais apresentadas. Cartas para "CAMPOTEC", sob o n.º 46067, na portaria deste jornal.

46067 55

VENDEDORES

Necessitamos de dois Vendedores que sejam especializados no ramo de máquinas pesadas, tais como motores e grupos diesel elétricos, compressores, motoniveladoras, tratores, pás carregadeiras, moto-bombas, etc. — Ótima oportunidade para elementos efetivamente conhecedores do ramo e que disponham de sólidas relações na praça junto a clientela. Gentileza não candidatar-se quem efetivamente não preencher os requisitos exigidos. Solitamos escreverem para a caixa n.º 46346 deste jornal, dando todos os informes, inclusive indicando pretensões. Será mantido o máximo sigilo durante os entendimentos.

46346 55

PERSONNEL MANAGER

Wellknown Company established with over 1.000 employees requires the services of an experienced industrial relations and Personnel director. Must be bi-lingual and experienced in public relations, including negotiations with Sindicato and Ministério do Trabalho. Payroll and Cost Accounting experience desired. Only candidates with more than 5 years experience need apply. Complete resume with photograph and salary desired required. Replies to n.º 24989 this paper will be kept strictly confidential.

24989 55

SEÇÃO DE VENDAS

Precisa-se para admissão imediata, de elemento jovem, com conhecimentos de estatísticas, mapas, controles, lançamentos, fichários, etc. para trabalhar na Seção de Vendas de importante organização industrial. — Cartas citando empregos anteriores, fontes de referências e ordenado desejado para a Caixa Postal, 5.360 — Rio.

28604 55

VOCÊ DISPÕE DE ALGUM TEMPO?

Então empregue-o num trabalho que além de altamente rendoso é agradável — Forme na equipe da "OPERAÇÃO DISCOTECA"!

Conheça os planos e as condições para o seu ÊXITO CERTO como Agente! — Procure o Sr. Lino, à Avenida Erasmo Braga, 277 — 7.º andar.

76127 55

Engenheiro - Eletricista para Brasília

Procura-se ENGENHEIRO-ELETRICISTA, com prática técnico-comercial, para trabalhar e residir em Brasília. — Grandes possibilidades. Respostas com "curriculum-vitae" para a portaria deste jornal sob o n.º 89837.

89837 55

Vendedores de Sabão

BICO — SIGILO

Indústria paulista precisa de vendedores bem relacionados no alto atacado, super-mercados, reembolsáveis de repartições públicas, mercearias, hotéis, hospitais, colégios, etc. — Real oportunidade. — Tratar com o sr. Marques, das 17h às 19h, a Rua 7 de setembro, n.º 67 — 8.º andar.

40833 55

Modelista de Bôlsas

Grande indústria procura elemento capacitado em criações em bolsas para senhoras. Deve ser realmente capaz e conhecedor do ramo. Salário a combinar, de acordo com a capacidade. Apresentar-se à Rua Esmeraldino Bandeira, 109 — Estação de Sampaio.

43098 55

CONTADOR

Companhia tradicional no comércio e na indústria desta praça, precisa de um contador formado, com grande experiência da profissão e chefia de escritório. Exigem-se referências. Cartas para a caixa n.º 19919 desta folha.

19919 55

A Fábrica **SANVA** precisa de

Desenhistas-Projetistas

com prática em estruturas, tanques e tubulação para a sua Fábrica do Km. 2,4, Variante Rio-Petrópolis, Duque de Caxias. Dá-se condução e Seguro de Vida em Grupo. Apresentar-se no Dep. do Pessoal da Fábrica, munidos de documentação profissional.

89430 55

A CASA SLOPER

Precisa, para o cargo de gerente de filial nos Estados, pessoa ativa, com iniciativa, boa instrução e espírito administrativo. Idade 25 a 32 anos.

Candidatos satisfazendo estas condições podem procurar o encarregado do Departamento do Pessoal, Rua Uruguiana, 55 — 3.º andar.

22742 55

CARGO DE CHEFIA

Importante Organização varejista precisa de pessoa habilitada e com grande experiência no ramo de Artigos Domésticos, Presentes e Louças Finas.

E' imprescindível ter exercido anteriormente cargo semelhante em outras organizações.

Carta para a Portaria deste jornal n.º 22808 detalhando experiência, cargos ocupados, referências, idade, pretensões, etc.

22808 55

MODAS FEMININAS

Importante Magazine procura pessoa altamente qualificada para Chefiar Seção de Modas e Boutique.

E' necessário prática comercial anterior. Boa remuneração. Lugar de futuro.

Assegura-se sigilo.

Cartas para a Portaria deste jornal n.º 22807.

22807 55

CONTADOR — AVULSO

De ótimas referências, caligrafia de alta perfeição e grande prática, inclusive em qualquer assunto nas Repartições Públicas, oferece seus serviços ao comércio ou indústrias para escritas avulsas em geral.

Entende-se nas Segundas, Quartas e Sextas com o Contador João Ribeiro de 12 às 15 horas — Tel. 22-8690 — Rua da Assembleia, n.º 51 — 5.º andar — Grupo 502, sala 1 ou cartas para portaria deste jornal para o n.º 22596.

22596 55

PARA SÃO PAULO

Engenheiro de Produção Cr\$ 45.000 (base)
Projetista Cr\$ 35.000 (base)
Grande Metalurgia em São Paulo admite os profissionais acima. Ótimo ambiente e amplas possibilidades de desenvolvimento na companhia. Rua Sotero dos Reis 1-A, 3.º andar. Praça da Bandeira (Ponto final dos Lotações Francisco Sá-Leblon).

22945 55

BRÁSILIA

Precisamos de um engenheiro civil, com vigência. Salário alto e participação no faturamento das obras. Firma pequena com grandes possibilidades de ampliação e bom volume de obras em perspectiva. Comparar 2a. feira, pela manhã, à Rua Sotero dos Reis 1-A, 3.º andar. Praça da Bandeira (Ponto final dos Lotações Francisco Sá-Leblon).

22961 55

ENGENHEIRO GEÓLOGO

Procura-se um, moço, com disposição para atender serviços de pesquisas e sondagens minerais de grande grupo industrial — Boas condições iniciais e enormes possibilidades futuro próximo. — Propostas detalhadas para Caixa Postal 127 — São Paulo.

27468 55

ESPLÊNDIDA OPORTUNIDADE PARA CORRETORES E INSPETORES

VENDAS DE TERRENOS NO

PARQUE ANCHIETA

O BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO oferece a Corretores e Inspetores oportunidade para bons negócios, na venda de lotes em bairro modelo, com urbanização completa, em execução, a 5 minutos de Deodoro. Tratar no escritório de vendas, em frente à Estação de Anchieta, na Central do Brasil.

28978 55

VENDEDOR TÉCNICO

Procurado por importante organização técnico-comercial para ampla linha de vendas (Fabr. nacional e importação). — Ofertas para o n.º 28628 deste jornal.

28628 55

ADMINISTRATION MANAGER

Important international pharmaceutical company in Rio requires man with accounting, financial and organisational background. Sound knowledge of english and portuguese. High salary. Replies to box n.º 29002 giving complete details of past experience and earnings as well as salary desired.

29002 55

Departamento Pessoal

MÓÇA OU RAPAZ

Firma Comercial estabelecida no centro, precisa de pessoa educada, paciente para lidar com pessoal, experiência mínima de 2 anos em serviços de folhas de pagamento, Institutos de Previdência, indenizações, e demais serviços correlatos ao setor pessoal. Exige-se idade de 19 a 28. Salário a combinar. Favor escrever para 75645 p/ portaria deste jornal mencionando idade, empregos anteriores, salário pretendido, etc.

75645 55

BAYER DO BRASIL INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A.

SUCHT ERFAHRENE

DIREKTIONSSEKRETAERIN

FUER WERKSLEITUNG BELFORD RÔXO

Sicher in Deutsch und Portugiesisch.

Werksbus von und zur Stadt. Samstags frei.

Vorstellen: Rua da Alfandega, 8, 11.º andar (Sr. Jorge)

Telefon: 23-2174 46365 55

TÉCNICO EM FABRICAÇÃO ROUPAS BRANCA

Importante organização carioca, em acentuado desenvolvimento, procura técnico muito competente em racionalização de corte e costura e produtividade. Devido se tratar de firma moderna, este cargo dará acesso a posto de direção. Escrever de próprio punho indicando estudos, experiência, referências e dados pessoais para a Portaria deste Jornal sob o n.º 43090. Guarda-se completo sigilo.

43090 55

Engenheiro Representante

Conceituada empresa estrangeira procura engenheiro com abalados conhecimentos sobre mecânica e instalações industriais em geral, para representá-la no setor de venda de equipamentos técnicos. Indispensável saber o alemão, estar familiarizado com o ramo e ser dotado de espírito de iniciativa e desembaraço no trato com os clientes. Excelente remuneração à altura das credenciais apresentadas. Guarda-se sigilo absoluto. Cartas para "GROUND ENGINE" sob o n.º 46066, na portaria deste jornal.

46066 55

E M P R E G O S D I V E R S O S

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

Empresa de construção naval precisa admitir.

- * Idade até 30 anos;
- * Nacionalidade brasileira;
- * Preferência falando inglês ou japonês
- * Não precisa experiência.

Comparecer à Avenida Antônio Carlos, 607
— 9.º andar ou nos Estaleiros na Ponta do Caju.
89431 55

Químico - Indústria Alimentícia

Grande Companhia Americana procura Químico para colocação imediata, de futuro, com as seguintes qualificações: 1) Curso superior; 2) Inglês básico, escrito e falado; 3) Experiência no ramo farmacêutico, ou alimentício de pelo menos 4 anos (pesquisa e indústria); 4) Apresentar por escrito curriculum completo e foto 3x4.
Salário Base Cr\$ 45.000,00. Respostas serão rigorosamente sigilosas. Cartas para a Portaria deste jornal sob n.º 27309. 27309 55

MENORES

Admitimos, através de concurso, menores entre 15 e 16 anos de idade, com instrução ginasial ou comercial básico completa, para serviços internos em horário bancário. Apresentação diariamente à Av. Franklin Roosevelt 194 — Sobreloja — Grupo 202, das 8,30 às 12 e das 14 às 17,30 horas.
46389 55

CONTADOR

Grande Cia. com sede no Distrito Federal e fábrica no Estado do Rio, necessita de contador com longa experiência em custos, estatística, organização e com conhecimento de Legislação Fiscal e Trabalhista. Exige-se profissional perfeitamente capaz e habilitado para o cargo de chefia de contabilidade industrial e conhecedor dos modernos métodos de controle. Idade: 30 a 40 anos. — Cartas informando: "curriculum", empregos ocupados, estado civil, idade e pretensões para MÔNICA 2.000 — neste jornal.
69183 55

SENHORAS ENTRE 20 E 40 ANOS

Precisa-se para venda de produto inédito no Brasil. É indispensável ter boa apresentação e desembaraço. Remuneração na base de Cr\$ 50.000,00. Favor apresentar-se à Editora Ypiranga S. A., Praça Pio X, 98 — 11.º andar, procurar Sr. Jerônimo.
29102 55

Probal Com e Ind. S/A

Necessita para o seu Departamento Técnico, químicos diplomados, de preferência com experiência no ramo de tintas. Obséquio dirigir-se por carta para Caixa Postal 2626. Não se atende pessoalmente. Guarda-se sigilo absoluto.
22796 55

DEUTZ DO BRASIL

procura

ESTENO-DATILÓGRAFA PORTUGUÊS/ALEMÃO

Oferecemos bom ordenado, semana de cinco dias. É favor comparecer à Av. Rio Branco, 4 — 15.º s/1501/3. — Tel.: 43-1374.
27254 55

Srs. Gerentes de Bancos

Disponho de horas livres na parte da manhã e durante a tarde nas minhas próprias atividades e desejo aplicá-las a serviço de Banco de tradição. Posso encaminhar movimento de contas de centenas de clientes, sendo que um deles com movimento de depósitos e retiradas num total superior a trinta milhões de cruzeiros, anualmente. Sou brasileiro, nato, casado, 47 anos, proprietário de três imóveis. Exerce função de direção, 31 anos de trabalho. Ofereço garantias necessárias. Resposta na Portaria deste jornal. n.º 29170
29170 55

Técnicos em Rádio ou TV**STANDARD ELECTRICA S. A.,**

oferece lugar de futuro, com salário inicial compensador, para TÉCNICOS EM RÁDIO OU TV, com sólidos conhecimentos e experiência no desempenho destas funções. — Os candidatos deverão se apresentar à:

AV. RIO BRANCO, 99/101 —
9.º ANDAR

nos dias 28, 29 e 30 de março, das
15 às 17,30 horas.
89832 55

CONTADORES (2) — INICIAL CR\$ 25/30

Procuramos 2 contadores tendo um para gerente de circulação de importante revista, conhecendo análise, idade até 35 anos (Cr\$ 30) e outro conhecendo leis fiscais, para Copacabana, idade até 45 anos (Cr\$ 20/25). H. R. Personnel — México 41, s/ 907. 28817 55

Chefe de Produção

FÁBRICA DE MÁQUINAS GRÁFICAS

Precisa-se de Chefe de Produção p/ Indústria em franco desenvolvimento. Cartas p/Cia. T. Janér, Dept.º Gráfico, Rua São Luiz Gonzaga n. 989. 28623 55

Auxiliar de Expedição

Precisa-se com prática comprovada, apresentar-se à Rua Senador Dantas, n.º 74 — 2.ª Sobreloja — CASSIO MUNIZ S/A. — Importação e Comércio.
89822 55

HELIOGÁS S/A ADMITE:**Inspetor de Vendas**

para o interior, que possua Carteira de Motorista. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos à Av. Graça Aranha, 19 — 11.º andar.
29214 55

Corretores de Imóveis

Precisa-se com bastante prática e boa apresentação — Tratar no Departamento de Vendas — IMOBILIÁRIA E CONSTRUTORA ABBADÉ VINCI S. A. — Avenida Rio Branco, 131 — 15.º andar, das 10 às 12 horas.
40830 55

ALIANÇA COMERCIAL DE ANILINAS S/A

sucht per sofort perfekte Stenotypistin fuer deutsche Korrespondenz. Portugiesische Sprachkenntnisse erwünscht jedoch nicht erforderlich. Vorzustellen Montag/Freitag Rua da Alfândega 8, 8.º — s/ 804. 27332 55

Vendedores e Representantes

Indústria de São Paulo — precisa de 3 moços, 17 a 28 anos, solteiros. Paga-se ordenado, comissões e prêmios. Representantes: Para Estados: Minas Gerais, Rio de Janeiro, Pará, Amazonas, Bahia, Cidades: Recife, Vitória, Brasília. Rua do Rezende 61 — 1.º — Rio. 22987 55

DESENHISTA

Firma construtora precisa desenhista com prática de obras. Tempo integral. Carta para Caixa n.º 29188 deste jornal, mencionando salário desejado.
29188 55

OPERADOR "IBM"

Precisa-se com bastante prática. Exige-se capacidade e independência total no setor.

Marcar entrevista pelo tel. 52-6010 — Ramal 37 — no horário de 8h 30m às 11h e 14h às 17h. 28825 55

DESENHISTA TÉCNICO

Importante Fábrica de produtos farmacêuticos precisa de um Desenhista-Técnico com sólidos conhecimentos e experiência no desenho de máquinas, arquitetura e boas noções de elaboração de orçamentos para execução de projetos. Escrever carta indicando "curriculum vitae", referência e pretensões p/ n.º 72593 na Portaria deste Jornal. 72593 55

Senhoras - Senhoritas

Organização, credenciada nos Bantos, associações de classe, firmas comerciais e comprovada excelência de seu empreendimento por cerca de 600 clientes entre médicos, engenheiros, advogados, banqueiros, industriais, dentistas, comerciantes, funcionários públicos e etc., oferece possibilidades altamente lucrativas a SENHORAS e SENHORITAS de ótima apresentação e possivelmente de largo círculo de relações.

Tratar com o Sr. Valverde das 10 às 19 horas, diariamente, à Avenida Almirante Barroso, 6 — 8.º andar — Salas 808/9. 89836 55

GERENTE

Importante firma desta Praça, com semana de 5 (cinco) dias, precisa de pessoa jovem, ativa e com grande experiência, para administrar parte interna da Organização (contabilidade, pessoal, etc.) Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 89835, com curriculum-vitae e pretensões. 89835 55

CHEFE DE SEÇÃO DE PESSOAL CHEFE DE ALMOXARIFADO

Companhia sediada no Estado do Rio, perto do Distrito Federal, precisa dos elementos acima, que tenham perfeito conhecimento do assunto. Escrever indicando empregos ocupados, idade, estado civil e pretensões para — MÔNICA 1.000 — neste jornal. 69182 55

SALES REPRESENTATIVE

IF YOU SPEAK ENGLISH, We are offering an interesting full time job with earnings on commission basis of Cr\$ 50.000,00 and up. Applicant should be well educated and of good appearance, with some experience in direct selling. Age 25 to 50.

Interviews with Mr. GRAY.

Av. Pres. Vargas, 642 — 12.º andar, conj. 1.204 from 10.00 — 12.00 and from 14.00 to 15.00 — Monday to Weds. 23000 55

Desenhista-Projetista

Com experiência de projetos de matrizes e estamparias, dispositivos, calibres e gabaritos de fabricação.

Inspetor-Chefe (Técnico-Mecânico)

Para chefiar seção de controle de qualidade, com conhecimento de ensaios de matrizes.

Inspetores de Peças

Sabendo ler desenho. Indispensável conhecer leitura de micrômetro e calibre.

Auxiliares de Produção

Datilógrafos, com prática de seguimento de produção.

PRECISAM-SE

Apresentar-se munidos de documentos à Av. Antares, 2346, Santa Cruz, D. Federal, das 7 às 11 horas. — FÁBRICA DE MOTONETAS VESPA. 32967 55

DESENHISTAS

"lay-out" e arte final
comparecer c/ trabalhos à

HERALD PROPAGANDA

Av. Franklin Roosevelt, 84 — gr. 901 — tel. 22-9558. 89847 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Importante indústria admite moça até 30 anos com bastante prática, boa aparência e instrução. Cr\$ 12/14 mil — sábado livre — Entrevistas à Av. Churchill 94 s/loja — S. Pessoal, e uma foto 3x4. Favor não se apresentar sem as citadas aptidões. 26760 55

CONTABILIDADE

Firma comercial precisa, para admissão imediata, de auxiliares de contabilidade, de preferência com o curso técnico de contabilidade ou que tenha muito boa experiência do sistema mecanizado Remington. Exige-se experiência mínima de dois anos comprovada em carteira profissional, idade máxima até 28 anos. Salário de 9 a 11.000,00. Favor apresentar-se das 8 às 10 horas na Rua da Conceição 17, falar com sr. Orlando. 75646 55

MONTADOR ESPECIALISTA EM DIESEL

Oferece-se um com prática de 24 anos em firmas de renome mundial tendo 14 anos na Sulzer no Egipto e 10 anos na Comp. Canal de Suez. Tem 30 anos de idade fala diversas línguas — Italiano, Alemão, Francês e Português. Interessa ao posto de responsabilidade. CARTAS PARA N.º 28801. 28801 55

FUNCIONÁRIOS (MEIO EXPEDIENTE)

A REAL AEROVIA, precisa para preenchimento de vagas no seu quadro de funcionários: CONTROLADORES DE RESERVA: até 25 anos, boa aparência, curso ginasial ou equivalente. Procurar a Seção do Pessoal na Rua Santa Luzia 799 - 13.º andar no horário das 9,00 às 12 horas. 42600 55

REFRATÁRIOS

Grande indústria, começando seus trabalhos no Distrito Federal, admite um engenheiro que conheça a aplicação de refratários de uma maneira geral. Salário alto, a combinar. Idade máxima 45 anos. Rua Sotero dos Reis 1-A, 3.º andar. Praça da Bandeira. (Ponto final dos Loteamentos Francisco Sá-Leblon). 22937 55

Engenheiros de Tubulações

Admitimos dois, que tenham conhecimento de fabricação de tubulações e solda. Excelente oportunidade de acesso a posições de chefia. Salários acima de Cr\$ 42.000,00, de acordo com qualificações. Inscrições recebidas em absoluto sigilo pela SITER à Rua Sotero dos Reis 1-A, 3.º andar. Praça da Bandeira (Ponto final dos Loteamentos Francisco Sá-Leblon). 22951 55


olivetti industrial s. a.

Indústria e Comércio de Máquinas para Escritório

A MAIOR INDÚSTRIA BRASILEIRA DE MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO

ESTÁ AMPLIANDO O SEU

Departamento de Vendas de Máquinas de Contabilidade

Profissão de futuro, dinâmica e moderna, com elevada retribuição de ordenado fixo mais prêmios de vendas. Serão considerados exclusivamente jovens de 20 a 30 anos, de boa aparência, inteligência e dinamismo, contadores formados ou com estudos universitários de ciências econômicas e profundos conhecimentos de contabilidade — Apresentar-se com carta detalhada e 2 fotografias 3x4, à

OLIVETTI INDUSTRIAL S.A.

AVENIDA GENERAL JUSTO, 335 — 7.º ANDAR — DAS 10 ÀS 17 HORAS, ATÉ

DIA 2 DE ABRIL DE 1960

Curso Preparatório, em São Paulo, remunerado com reembolso de despesas de estada a partir de 11 de abril de 1960.

42112 55

QUÍMICO

Precisa-se de um químico, de preferência elemento jovem, residindo na zona norte, para trabalhar em conceituada organização industrial. Lugar de futuro. Escrever indicando pormenores, inclusive pretensões para a Caixa n.º 29098 deste jornal.

29098 55

ASSISTENTE DE CONTABILIDADE

Necessita-se, idade até 35 anos, preferência solteiro, com conhecimentos comprovados em carteira de cobrança, análise e métodos contábeis, para trabalhar em indústria pesada em Resende. Cartas do próprio punho incluindo "currículo-vitae" e pretensões, para "Chefe da Contabilidade". Caixa Postal, 156 — Distrito Federal. Mantem-se sigilo absoluto.

20906 55

PRECISA-SE para trabalhar na cidade Vitória (ES) com conhecimentos de alemão:

1 **ENGENHEIRO CIVIL** com prática de construção industrial e conhecimentos de topografia.

1 **DESENHISTA** com prática.

1 **CORRESPONDENTE** em alemão e português, que seja dattilógrafo e com conhecimentos de contabilidade.

Cartas com curriculum vitae e pretensões para a portaria deste jornal, sob n.º 26620.

26620 55

ESTENOGRAFA

(BILINGUAL)

Importante organização de petróleo necessita de estenógrafa, de boa aparência, de 22 a 35 anos, com amplos conhecimentos de inglês e português e prática de secretariado. Semana de 5 dias. Salário de acordo com as habilitações das candidatas. **SIGILO ABSOLUTO**.

Cartas com minuciosos detalhes para o n.º 26728 na Portaria deste jornal.

26728 55

VENDEDORES (BICO)

Indústria Metalúrgica (Decoração), procura para completar quadro de vendedores — BICO — Vendas junto a escritórios, indústrias e residências. Ótimas condições. Apresentar-se à Rua do México, 111, sala 2.106. Não serão atendidos candidatos sem currículo.

26836 55

ESTENOGRAFA

Grande organização internacional pretende contratar Esteno-dattilógrafa com prática e ótimo conhecimento da língua portuguesa. Dar-se-á preferência a quem tiver conhecimento de língua inglesa. Carta com experiência anterior, pretensões e demais detalhes para o n.º 29343 na portaria deste jornal.

29343 55

GERENTE DE VENDAS

Importante organização de modas feminina e masculina procura elemento com iniciativa própria, capacidade de administração e conhecimentos de promoções de venda.

Paga-se bem. Cartas com detalhes para a Caixa n.º 29943 deste jornal.

29943 55

ATENÇÃO — JOVENS

Precisa-se de jovens entre 20 e 25 anos para iniciar-se na carreira de vendedor, técnico de aparelhos de comunicação. Necessário possuir curso ginásial ou equivalente e certificado de reservista. Aos candidatos aprovados serão ministradas aulas técnicas e dada toda a assistência, recebendo os mesmos ordenado e comissão. Dirigir-se dia 29, às 8,30 hs. munidos de uma fotografia à PAN-AMERICANA — REPRESENTAÇÕES LTDA. Av. Rio Branco 277, grupo 1509 — 15.º andar. Não se atende por telefone.

41018 55

INDÚSTRIA TÊXTIL

Importante indústria têxtil situada no Distrito Federal precisa de confratres de leares e cordoaria.

Preferir-se elementos com prática de lã e juta.

Cartas para 94409, na portaria deste jornal, indicando capacidade de trabalho e pretensões. Guarda-se absoluto sigilo.

25664 55

LEIA COM ATENÇÃO!!!

Conceituada EDITORA desta praça admite MÔÇAS E SENHORAS, PARA DIVULGAÇÃO E VENDA DE GRANDE OBRA DESTINADA A ORIENTAÇÃO E EDUCAÇÃO INFANTIL. — Para esta importante função, cuja remuneração mensal pode ser superior a

CR\$ 25.000,00

Exigem-se das candidatas os seguintes requisitos: Instrução secundária — Boa apresentação — Dinamismo — Sociabilidade e Capacidade de persuasão.

Esta é a oportunidade de prestar aos seus semelhantes os mais relevantes serviços.

As pessoas interessadas devem procurar D.ª Amélia, munidos de 2 fotos 3x4, a partir de segunda-feira, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, à TRAVESSA OUVIDOR, 22 — 3.º ANDAR.

89833 55

Fábrica de carrocerias metálicas

Necessita de encarregado geral com conhecimentos e experiência para dirigir fabricação de ônibus e camionetas. — Cartas para caixa deste jornal sob o n.º 29949.

29949 55

SÓ PARA HOMENS CAPAZES!

Importante Cia. em vésperas de lançar dois loteamentos espetaculares em Brasília e Aparecida do Norte, com ampla cobertura, aceita elementos ativos e idôneos, para ganhar CR\$ 50.000,00/CR\$ 100.000,00 por mês.

Pessoalmente, c/ Dr. CAMOLEZ

Av. Graça Aranha, 19 - s/loja

20903 55

Departamento Peças

Precisa-se de elemento para assistente da chefia do departamento de peças sobressalentes de máquinas e motores em grande organização. Boas perspectivas para pessoa energética e de preferência com conhecimentos do ramo. Apresentar-se a Avenida Rio Branco 25, 16.º andar e tratar com D.ª Elisabeth.

29195 55

Técnica Bancária

Gerente, Contador e Técnicos aposentados do Banco do Brasil

Grande firma comercial precisa de pessoa de grande experiência em crédito e administração bancária para aperfeiçoar seu quadro de dirigentes.

Interessa a quem tiver vocação para lecionar e treinar. Escrever para esse jornal sob o n.º 27143 apresentando proposta para tempo integral e curriculum vitae.

27143 55

CHEFE QUÍMICO ANALISTA

Admitimos pessoa entre 30 e 45 anos de idade, com 5 a 7 anos de experiência em laboratório analítico, de preferência do ramo farmacêutico. Deve ser qualificado para executar análises químicas de material orgânico e inorgânico, desenvolver especificações de produtos, determinar técnicas e procedimentos novos. Deve ter capacidade para organizar e dirigir o trabalho de outros químicos e técnicos e introduzir e administrar um sistema completo de referências analíticas. Salário até Cr\$ 60.000,00 — Apresentação diariamente, entre 8,30 e 12 ou entre 14 e 17,30 horas, à Av. Franklin Roosevelt, 194 — Sobreloja — Sala SL 202. — Não se atende por telefone.

46388 55

INDUSTRIAL SUPERINTENDENT

A well-known pharmaceutical company, firmly established in this country, with extensive international connections, offers outstanding opportunity to person with high-level administrative and technical expedience in all operations of a large pharmaceutical plant, including production, plant lay-out maintenance, engineering, budgeting, ware-housing, shipping and purchasing. This man must be capable of recognizing, analyzing and solving major problems. He should be able to communicate well in Portuguese and English. Age 30 to 45. Salary Cr\$ 100.000,00 or more in accordance with qualifications. Applications personally at Av. Franklin Roosevelt, 194 — Sobreloja — Suite 202, from 8,30 to 12 a.m. or from 2 to 5,30 p.m. Applicants are kindly asked to provide a type-written curriculum and recent photograph 3/4. All processes are dealt with in strictest confidence.

46387 55

PROPAGANDISTAS

Conceituada Organização Farmacêutica, de âmbito internacional, dispõe de vagas para ampliação de seu quadro de Propaganda Médica.

Indispensável instrução ginásial completa. Não se exige prática.

Apresentar-se à rua Figueira de Melo, 406, de 9 às 11 e das 14 às 16 hs.

28624 55

CONTADOR

Organização industrial procura contador com larga experiência de supervisão, de previsões e de análise de lucros, forte personalidade e que fale e escreva inglês. Salário conforme qualificação do candidato. Resposta para a portaria deste jornal sob n.º 29031.

29032 55

ENGENHEIRO MECÂNICO — QUÍMICO OU CIVIL

Companhia de Petróleo procura engenheiro recém-formado que deseje dedicar-se ao campo de vendas.

Necessário possuir noções básicas de inglês.

Dirigir-se por carta à portaria deste jornal, n.º 22563, fornecendo "currículo vitae", salário desejado, bem como fotografia recente.

22563 55

AUDITOR JUNIOR

Importante Cia. Norte Americana precisa de um, idade até 26 anos, solteiro, técnico em contabilidade, para viajar e permanecer fora do Rio por períodos indeterminados. Não é necessário ter prática do serviço de auditoria.

Cartas para a portaria deste jornal box n.º 28594, com o curriculum vitae, salário pretendido e uma fotografia 3x4.

28594 55

ASSISTENTE — CHEFIA

Importante Companhia Industrial, situada na Tijuca, procura pessoa capacitada para exercer cargo executivo em seu Escritório Comercial, com prática de controles de vendas, crédito, despachos, cobranças, escrita fiscal etc. Sábados livres. Ótimas perspectivas de futuro. Escreva para n.º 21971 a/c deste jornal, mencionando experiência, grau de instrução e pretensões.

21971 55

Vendedores: Oportunidade em Belo Horizonte!

Grande firma procura UM CHEFE para as vendas da sua sucursal em Belo Horizonte, dando preferência a elemento radicado na sociedade local, ou que tenha trabalhado num destes ramos: maquinaria, seguros, capitalização e publicidade. Trata-se de lugar de grande futuro e responsabilidade, que exige credenciais de ordem moral e funcional, e capacidade do candidato para formar, instruir e dirigir equipes de vendedores na Capital Mineira. Grande oportunidade para vendedor experiente, capaz e ambicioso, com remuneração à base de fixos e comissões. Exigem-se amplas referências e carta de fiança. Ofertas detalhando estado civil, idade, cargos ocupados e nacionalidade, para G.R.F., neste jornal.

29015 55

VENDEDORES

Importante firma desta praça, fabricante de estantes e móveis de aço em geral para escritórios, admite vendedores mesmo sem prática para preenchimento do seu quadro. Dá assistência técnica permanente e boa comissão. Ajuda de custo e diária nos noventa (90) dias iniciais. Procurar o Sr. Ricardo, na próxima segunda-feira, das 9,00 às 10,00 horas, na Avenida Erasmo Braga, n.º 227 B — Loja.

29174 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Conceituada firma, em Madureira, precisa de uma que tenha conhecimentos gerais de escritório. Apresentar-se à Travessa Leopoldino de Oliveira, 335.

89918 55

Precisa-se pessoa competente, dinâmica, autoritária, idade entre 30 e 40 anos, conhecedora do ramo de papéis, com prática mínima neste setor de 2 anos, para chefe de depósito de importante firma desta praça. Ordenado compensador. Apresentar-se à Rua Alexandre Mackenzie 76

29177 55

ENCERADORES

Com grande capacidade em serviços de limpeza precisa-se para trabalhar no interior. Tratar na Rua Evaristo da Veiga 55.

26906 55

VENDEDOR

FÉCULA DE MANDIOCA

Precisamos de vendedor especializado, capazes de abordar tecnicamente emprego de fécula nas indústrias de papel e tecidos. Escrever carta, para a portaria deste jornal, sob n.º 29031, indicando experiência, empregos e salários anteriores, além de dados pessoais completos.

29031 55

VENDEDORES

para abrasivos, procuram-se

Relacionados no ramo, para indústria introduzindo-se nesta praça. Damos assistência técnica. Condições compensadoras. Propostas para 22590 deste jornal. 22590 55

REPRESENTAÇÕES

Sociedade Anônima com 12 anos de atividade, com sede em São Paulo, aceita representações de preferência materiais de construção com exclusividade para este estado. — Referências bancárias e comerciais de primeira — Cartas para "SOMSA" à Rua Caravelas n.º 138.

46072 55

Vendedor de Transformadores

A Cia. SKF do Brasil Rolamentos procura vendedor especializado, preferivelmente engenheiro-eletricista, para venda de transformadores nesta praça e nas do interior. — Cartas com "currículo-vitae" e pretensões para a Caixa Postal 1.452 — Rio.

46097 55

VALENCE E ZARZA EM LUTA PELA LIDERANÇA DA TURMA

A defensora do Stud Paula Machado melhorou muito nos últimos tempos e a filha de Platina vem de Cidade Jardim prestigiada por excelente campanha — Aguardada a vitória de Expresso — Programa — Montarias — Forfaits — Palpites

Temos hoje a disputa do "Henrique Possolo", prova de importância da ala feminina da geração passada. Este ano, estará em jogo a liderança da turma, uma vez que Valence e Zarza voltam a medir forças no primeiro encontro da temporada. Na última vez em que se defrontaram, a vantagem ficou com Valence e o interesse em torno de encontro de hoje que será uma revanche para a defensora da camiseta estrelada.

Além das duas encontramos outros nomes que merecem algum destaque. Assim, Zoda, que é uma boa ganhadora nas pistas, aparece com possibilidades de vitória, o mesmo acontecendo com Futli, água de utilidade em Cidade Jardim e com Claro de Luna, uma filha de Claro lida em boa conta por seus responsáveis.

Outra carreira que merece destaque é a última da reunião, uma eliminatória para três anos de duas vitórias. Apresenta um campo numeroso, ganhando destaque o nome de Expresso, que além de ser o candidato do retrospecto, volta credenciada por bons exercícios.

A reunião está marcada para às 13 horas e 55 minutos e o "Henrique Possolo" será corrido às 16 horas e 55 minutos. Até às 18 horas de ontem eram conhecidos os seguintes forfaits: Eldorado, Eagle Son e Embalado.

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1.º PAREO — AS 13,55 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 60.000,00 — (PISTA DE AREIA):	
1 — Jarlot, L. Santos..... 58	Em 17-3-60 2/8 de Palladium e Manecor em 1.900 AP 128" 1/5.
2 — Jarlot, L. Santos..... 58	Em 20-3-60 4/11 de Sandhurst e Urcos em 1.300 GL 78" 3/5.
3 — El Rayo, J. Baffica..... 60	Em 20-3-60 4/11 de Sandhurst e Urcos em 1.300 GL 78" 3/5.
4 — Cascador, F. G. Silva..... 58	Em 27-2-60 2/7 de Roscoff e Palladium em 1.800 AP 104" 4/5.
5 — Tristão, M. Silva..... 58	Em 17-3-60 6/8 de Cascador e Asilado em 1.300 AP 84" 2/5.
6 — Eldorado, N. Correira..... 52	Em 17-3-60 1/2 de Palladium e Jarlot em 1.900 AP 128" 1/5.
7 — Moderno, J. Carlinho..... 52	Em 10-3-60 1/12 de Bandolin e Asilado em 1.500 AP 98" 2/5.
8 — Alambre, A. Ricardo..... 52	Em 17-3-60 5/9 de Cascador e Asilado em 1.300 AP 84" 2/5.
9 — Bandolin, A. Hodecker..... 52	Em 17-3-60 8/9 de Cascador e Asilado em 1.300 AP 84" 2/5.
10 — Eagle Son, N. Correira..... 52	Em 17-3-60 8/9 de Cascador e Asilado em 1.300 AP 84" 2/5.

2.º PAREO — AS 14,25 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 85.000,00 — (PISTA DE AREIA):	
1 — Candoca, D. Moreira..... 55	Em 21-2-60 1/7 de Conciliação e Sabah em 1.400 AL 89" 3/5.
2 — Peggy, J. Silva..... 55	Em 14-2-60 1/12 de M. Fortuna e Sabah em 1.300 AL 81" 1/5.
3 — Zinga, J. Portinho..... 55	Em 12-3-60 5/11 de Zalcia e Anália em 1.500 AP 99" 1/5.
4 — Quipela, J. Tinoco..... 55	Em 22-2-60 5/8 de Fadia e Intruja em 1.600 AP 108" 1/5.
5 — Nita, A. Santos..... 55	Em 22-2-60 3/6 de Fadia e Intruja em 1.600 AP 108" 1/5.
6 — Rica, L. Santos..... 51	Em 10-3-60 5/10 de Eméria e Zibol em 1.200 AM 79" 4/5.
7 — Iniqua, W. Coutinho..... 55	Em 12-3-60 9/11 de Zalcia e Anália em 1.500 AP 99" 1/5.
8 — Fritza, M. Coutinho..... 55	Em 12-3-60 10/11 de Zalcia e Anália em 1.500 AP 99" 1/5.

3.º PAREO — AS 14,55 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 60.000,00:	
1 — Cabochon, A. Barroso..... 50	Em 12-3-60 3/9 de D. Flavio e Chianti em 1.800 AP 118" 4/5.
2 — Cocal, J. Silva..... 50	Em 12-3-60 1/9 de Flavio e Chianti em 1.800 AP 118" 4/5.
3 — Don Flavio, L. Santos..... 50	Em 12-3-60 1/9 de Flavio e Chianti em 1.800 AP 118" 4/5.
4 — Voluntarioso, H. Cunha..... 50	Em 20-3-60 5/11 de Sismo e Pernot em 1.600 GL 97" 3/5.
5 — Kermann, J. Portinho..... 50	Em 20-3-60 5/11 de Sismo e Pernot em 1.600 GL 97" 3/5.
6 — Verbeite, A. Santos..... 50	Em 20-3-60 5/11 de Sismo e Pernot em 1.600 GL 97" 3/5.
7 — Love Affair, A. Ricardo..... 52	Em 12-3-60 6/9 de D. Flavio e Chianti em 1.800 AP 118" 4/5.
8 — Narcessus, M. Henrique..... 52	Em 20-3-60 5/9 de Ensueto e Bico em 1.300 AL 81" 1/5.

4.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 60.000,00:	
1 — Calurita, M. Silva..... 58	Em 21-2-60 1/5 de M. Perigosa e V. Benedita em 1.600 AP 104" 2/5.
2 — Rose Reine, A. Santos..... 58	Em 12-3-60 3/9 de Delicatessa e Nioty em 1.300 AP 82" 3/5.
3 — Zinga, J. Portinho..... 58	Em 12-3-60 3/9 de Delicatessa e Nioty em 1.300 AP 82" 3/5.
4 — Maria Perigosa, L. Santos..... 58	Em 5-3-60 5/10 de Julianna e Virtude em 1.400 AM 88" 4/5.
5 — Delfica, G. Queiroz..... 58	Em 5-3-60 4/6 de Javaneza e Delicatessa em 1.400 AL 88" 2/5.
6 — Delfica, G. Queiroz..... 58	Em 10-3-60 5/12 de Delicatessa e Nioty em 1.300 AP 82" 3/5.
7 — Vovô Benedita, P. Gomes..... 58	Em 10-3-60 7/9 de Delicatessa e Nioty em 1.300 AP 82" 3/5.
8 — Delicatessa, J. Carlinho..... 58	Em 10-3-60 1/9 de Delicatessa e Nioty em 1.300 AP 82" 3/5.
9 — Gualica, J. Tinoco..... 58	Em 10-3-60 6/9 de Delicatessa e Nioty em 1.300 AP 82" 3/5.
10 — Ballarina, A. M. Caminha..... 58	Em 20-3-60 10/11 de Régia e Delicatessa em 1.300 AP 82" 3/5.

5.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 70.000,00:	
1 — Benguatira, J. Portinho..... 58	Em 31-1-60 4/7 de J. Dizze e Xanca em 1.300 AL 82" 4/5.
2 — Acácia, A. Ramos..... 58	Em 27-12-59 12/15 de La Tulipe e Clavina em 1.300 GL 78" 3/5.
3 — Lastandra, M. Silva..... 58	Em 12-3-60 1/11 de Opaline e Clavina em 1.400 AP 93" 2/5.
4 — Gailgê, G. Queiroz..... 58	Em 10-3-60 5/12 de Delicatessa e Nioty em 1.300 AP 82" 3/5.
5 — Clavina, L. Santos..... 58	Em 10-3-60 5/12 de Delicatessa e Nioty em 1.300 AP 82" 3/5.
6 — Boca Rica, H. Cunha..... 58	Em 10-3-60 1/6 de Fêmea e Etchika em 1.300 AP 88" 3/5.
7 — Amora, J. Carlinho..... 58	Em 10-3-60 4/5 de Destine e Orlândia em 1.500 AM 97" 3/5.
8 — Orani, A. Santos..... 58	Em 12-3-60 5/11 de Opaline e Clavina em 1.400 AP 93" 2/5.
9 — Sambou, D. P. Silva..... 58	Em 12-3-60 5/11 de Opaline e Clavina em 1.400 AP 93" 2/5.
10 — Jamoy, A. Hodecker..... 58	Em 4-2-60 9/9 de Joazeira e B. Rica em 1.200 AP 77" 3/5.

6.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.600 METROS — (GRANDE PRÊMIO HENRIQUE POSSOLO) — CR\$ 500.000,00 — (BETTING):	
1 — Zarza, J. Marchant..... 55	Em 21-2-60 1/8 de Zarca e Reingliss em 2.400 GE 150" 1/5.
2 — Canon, A. Reis..... 55	Em 27-2-60 3/7 de Zarca e Reingliss em 2.400 GE 150" 1/5.
3 — Jolie Fête, J. G. Silva..... 55	Em 6-3-60 5/9 de Vancouver e Anália em 1.300 AP 83" 2/5.
4 — Valence, M. Silva..... 55	Em 12-3-60 3/8 de Arlechino e Sismo em 1.800 GP 113" 3/5.
5 — Claro de Luna, A. Ricardo..... 55	Em 12-3-60 3/8 de Arlechino e Sismo em 1.800 GP 113" 3/5.
6 — Cleclara, D. Moreira..... 55	Em 12-3-60 3/8 de Arlechino e Sismo em 1.800 GP 113" 3/5.
7 — Fúli, D. P. Silva..... 55	Em 12-3-60 3/8 de Arlechino e Sismo em 1.800 GP 113" 3/5.
8 — Cleclara, A. Marchal..... 55	Em 12-3-60 3/8 de Arlechino e Sismo em 1.800 GP 113" 3/5.
9 — Zoda, A. Santos..... 55	Em 12-3-60 3/8 de Arlechino e Sismo em 1.800 GP 113" 3/5.
10 — Pussy, J. Portinho..... 55	Em 12-3-60 3/8 de Arlechino e Sismo em 1.800 GP 113" 3/5.
11 — Paddy, W. Andrade..... 55	Em 12-3-60 3/8 de Arlechino e Sismo em 1.800 GP 113" 3/5.

7.º PAREO — AS 17,05 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 80.000,00 — (BETTING):	
1 — Tarma, J. Portinho..... 55	Em 12-3-60 2/8 de Conciliação e Ma. Grise em 1.400 AP 92" 2/5.
2 — Zumbina, F. G. Silva..... 55	Em 12-3-60 2/8 de Conciliação e Ma. Grise em 1.400 AP 92" 2/5.
3 — Quetillante, O. Fernandes..... 55	Em 16-1-60 5/7 de B. E. e La Negra em 1.400 AM 90" 3/5.
4 — Perdita, I. Amaral..... 55	Em 5-3-60 2/9 de Iniqua e Passão em 1.500 AL 97" 1/5.
5 — Icaraga, J. Silva..... 55	Em 10-3-60 4/10 de Eméria e Zibol em 1.200 AM 79" 4/5.
6 — Mme. Du Barry, L. Santos..... 55	Em 12-3-60 5/12 de Lebre e M. Bonica em 1.000 GL 60" 1/5.
7 — La Negra, W. Andrade..... 55	Em 12-3-60 2/10 de Eliza e Vandale em 1.400 AP 93" 2/5.
8 — Zanga, J. Marchal..... 55	Em 12-3-60 4/10 de Plaza e La Negra em 1.400 AP 93" 2/5.
9 — Foupê, B. Freitas..... 55	Em 12-3-60 5/10 de Plaza e La Negra em 1.400 AP 93" 2/5.
10 — Theima, L. Dias..... 55	Em 12-3-60 5/10 de Plaza e La Negra em 1.400 AP 93" 2/5.
11 — Estância, P. Tavares..... 55	Em 12-3-60 5/8 de Conciliação e Tarma em 1.400 AP 92" 3/5.
12 — Sabak, A. Hodecker..... 55	Em 5-3-60 5/8 de Iniqua e Perdita em 1.500 AL 97" 1/5.
13 — De Happy, J. Carlinho..... 55	Em 20-11-59 4/9 de Sayonara e Mayflower em 1.200 AP 77" 3/5.

8.º PAREO — AS 17,40 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 90.000,00 — (BETTING):	
1 — Zangado, A. Santos..... 57	Em 20-3-60 4/11 de Sismo e Pernot em 1.600 GL 97" 3/5.
2 — Alight, M. Henrique..... 57	Em 20-3-60 8/11 de Sismo e Pernot em 1.600 GL 97" 3/5.
3 — Boreas, D. Moreira..... 55	Em 20-3-60 4/7 de Daman e Ozar em 1.400 AL 87" 3/5.
4 — Expresso, J. Portinho..... 55	Em 12-3-60 1/4 de Volpi e Alight em 1.300 AP 85" 3/5.
5 — Armendarez, H. Cunha..... 51	Em 6-3-60 1/4 de Exotica e Florina em 1.400 AL 87" 3/5.
6 — Kill, L. Santos..... 51	Em 12-3-60 7/8 de Czar e Embalado em 1.300 AL 81" 2/5.
7 — Capablanca, A. Ricardo..... 51	Em 27-12-59 7/8 de Loyd e Volvel em 1.400 GL 84" 3/5.
8 — Luar do Sertão, J. Negreiros..... 51	Em 12-3-60 5/10 de Estilho e Travante em 1.500 AP 87" 4/5.
9 — Zazo, J. Marchant..... 55	Em 20-3-60 5/7 de Daman e Czar em 1.400 AL 87" 3/5.
10 — Epico, M. Silva..... 55	Em 12-3-60 4/8 de Arlechino e Sismo em 1.800 GP 113" 3/5.
11 — Hurlingham, A. Cardoso..... 51	Em 38-12-59 6/7 de Zoda e Zangado em 2.000 GM 125" 2/5.
12 — Embalado, N. Correira..... 51	Em 10-3-60 8/10 de Estilho e Denso em 1.300 AM 82" 3/5.
13 — Excelsior, O. Moura..... 55	Em 12-3-60 1/6 de Volpi e Expresso em 1.300 AP 85" 3/5.

Grande Prêmio Cutono
1ª Prova da Triptice Coroa
Cr\$ 800.000,00
ao Vencedor
3 de Abril

1.º Sweepstake 1960
Cr\$ 30.000.000,00
Jockey Club Brasileiro



Valence

RESULTADOS DE ONTEM

Jocelyn com facilidade venceu o "handicap especial" — Cirenaco formou a dupla, fracassando a parêlha Valmy-Van Dick — Kosmos deixou a classe de perdedor num cômodo triunfo — Volúvel em forte atropelada, dominou Montehostil no "photochari"

Col. — Animais — Jôqueis — Pêso — VENCEDOR — DUPLAS
Poules — Ratoles — Poules — Ratoles

289 1.º PAREO — 1.000 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 100.000,00	
1.º Kosmos, A. Marçal..... 54	43.948 30,00 11 9.280 113,00
2.º Umido, J. Portinho..... 54	72.967 24,00 12 36.978 28,00
3.º Festivo, A. Santos..... 54	29.969 58,00 13 15.861 66,00
4.º Clarinet, M. Silva..... 54	22.376 77,00 14 12.461 84,00
5.º Mister Lion, M. Henrique..... 54	313,00 22 7.816 124,00
6.º Atto, J. Marchant..... 54	22.795 76,00 23 20.718 51,00
7.º Naltan, L. Santos..... 54	16.433 105,00 24 15.365 68,00
8.º Anjo, M. Coutinho..... 54	3.120 552,00 34 10.451 102,00
	217.332 44 1.233 850,00

Diferença: 2 1/2 corpos e pescoço. Tempo: 64".
Vencedor: (1) 39,00. Dupla: (12) 28,00. Placês: (1) 14,00, (3) 12,00 e (5) 15,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 4.328.460,00.

290 2.º PAREO — 1.500 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 90.000,00	
1.º Volúvel, L. Diaz..... 57	92.113 29,00 12 50.482 28,00
2.º Montehostil, J. Portinho..... 55	25.280 107,00 13 11.612 122,00
3.º Vagabundo, D. Moreira..... 55	80.583 34,00 14 34.840 41,00
4.º Kilarney, W. Andrade..... 55	21.180 128,00 22 12.385 114,00
5.º Glenmore, J. Carlinho..... 55	21.638 125,00 23 10.272 138,00
6.º Volpi, M. Silva..... 55	99.774 27,00 24 43.544 33,00
	340.589 24 4.277 268,00

Não correu, Daman.
Diferença: Cabeça e vários corpos. Tempo: 95" 1/5.
Vencedor: (1) 29,00. Dupla: (12) 28,00. Placês: (1) 20,00 e (3) 42,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 6.155.500,00.

291 3.º PAREO — 1.500 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00	
1.º Jôquei, L. Santos..... 52	106.106 26,00 11 6.608 231,00
2.º Meluzina, A. Santos..... 52	39.066 72,00 12 21.212 78,00
3.º Violeta, F. Maia..... 52	14.935 188,00 13 57.623 39,00
4.º Siciliana, M. Henrique..... 52	26.955 104,00 14 34.340 48,00
5.º Quênia, W. Andrade..... 52	27.945 101,00 22 2.228 74,00
6.º Restora, R. Ramos..... 52	5.124 138,00 23 17.308 93,00
7.º Vovô Theresia, A. Hodecker..... 50	23.089 122,00 34 11.925 139,00
8.º Tia Poliana, J. Tinoco..... 50	9.932 283,00 33 11.328 146,00
9.º Kutty, M. Silva..... 50	100.315 28,00 34 37.896 44,00
	353.464 44 7.662 216,00

Diferença: Vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 97" 3/5.
Vencedor: (1) 26,00. Dupla: (14) 48,00. Placês: (1) 14,00, (3) 20,00 e (3) 38,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 7.070.220,00.

292 4.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 85.000,00	
1.º Zéo, J. Portinho..... 55	68.594 47,00 11 5.637 328,00
2.º Embalado, A. Marçal..... 55	19.289 200,00 12 47.933 39,00
3.º Zanga, J. Marchant..... 55	27.348 119,00 13 86.638 21,00
4.º Zagal, J. Marchant..... 55	24.655 16,00 14 38.441 34,00
5.º Zil, M. Henrique..... 55	40.160 81,00 22 3.476 532,00
6.º Agrimex, M. Silva..... 55	20.388 180,00 23 22.420 82,00
7.º Denso, D. Moreira..... 55	27.241 120,00 24 8.190 226,00
8.º Medlar, A. Hodecker..... 55	4.668 698,00 33 10.370 178,00
	409.603 44 1.174 1.020,00

Diferença: Vários corpos e cabeça. Tempo: 89" 4/5.
Vencedor: (5) 47,00. Dupla: (34) 158,00. Placês: (5) 21,00, (4) 41,00 e (7) 34,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 7.821.540,00.

293 5.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 120.000,00	
1.º Jocelyn, J. Portinho..... 57	115.462 29,00 11 33.559 58,00
2.º Zana, J. Marchant..... 55	9.124 590,00 12 85.825 23,00
3.º Valmy, M. Silva..... 55	192.291 18,00 13 36.851 83,00
4.º Efrêze, J. Baffica..... 51	4.281 790,00 14 25.229 77,00
5.º Van Dick, A. Santos..... 55	(1) 22 2.486 783,00
6.º Hissa, J. Tinoco..... 50	58.576 27,00 23 30.989 83,00
7.º Estrôncio, D. Moreira..... 52	22.659 149,00 34 13.893 140,00
8.º Cochise, C. Paranhos..... 51	17.422 184,00 33 4.273 455,00
9.º Ximinha, A. Hodecker..... 50	8.909 396,00 34 9.245 284,00
	423.736 44 2.361 845,00

Diferença: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 85" 1/5.

Da Leitura dos Relógios

2.º PAREO	6.º PAREO
Candoca — 1.300 em 88", bem.	Canoa — 1.600 em 106" 2/5, algumas sobras.
3.º PAREO	Valence — 1.600 em 103" 3/5, boa ação.
Cabochon — 1.300 em 88" 3/5, algumas sobras.	Claro de Luna — 1.500 em 101", com reservas.
Verbeite — 1.500 em 100" com reservas.	Cleclara — 1.500 em 101", firme.
4.º PAREO	Zarmi — 1.600 em 110", sem apurar.
Rose Reine — 1.500 em 96", boa ação.	Zoda — 1.600 em 103" 4/5, firme.
My Eve — 1.500 em 102", sem apurar.	Pussy — 1.600 em 106" 2/5, firme.
Ballarina — 1.400 em 91" 3/5, firme.	7.º PAREO
5.º PAREO	Sabah — 1.600 em 103" 4/5, firme.
Benguatira — 1.000 em 66", com sobras.	8.º PAREO
	Expresso — 1.400 em 93", boa ação.
	Armendarez — 1.600 em 111", fácil.

PALPITES

JARLOT — ALAMBRE — TRISTAO
CANOCA — NAU — ZINGA
KERMANN — CABOCHON — DON FLAVIO
ROSE REINE — DELICATESSE — CATURRITA
BENGUATIRA — LASIANDRA — ORANI
VALENCE — ZARZA — ZODA
TARMA — PERDITA — SABAH
EXPRESSO — ÉPICO — ZANGADO

O "Henrique Possolo"

Desde sua transformação em grande prêmio, o "Henrique Possolo" passou a ocupar uma posição de destaque no primeiro período do calendário clássico do turfe carioca. Tem sido, através dos anos, a carreira que seleciona as melhores águas da turma, daí a sua importância na ala feminina dos três anos. Sendo o marco principal para as corredoras que iniciam a segunda etapa nas pistas, equiparado-se, portanto, ao "Mil Guiné", carreira tradicional do turfe inglês e que foi admitida em quase todos os centros turísticos do mundo, o "Henrique Possolo" nada mais é que uma eliminatória para as águas que pretendem iniciar a jornada da triptice coroa no turfe carioca. É o que se pode observar em seu histórico onde figuram nomes como os de Fontaine, Garbosa, Bruleur e Bucarest, que deram o primeiro passo, mas não chegaram a conquistar o maior galardão da criação nacional. Além das citadas, outras como Platina, Jocosca, Courageuse, Roleta e Deraf trouxeram intensamente nas pistas brasileiras, todas figurando como líderes de turma.

Este ano, o "Henrique Possolo" não fugiu a sua dupla finalidade que é a de apontar a líder da ala feminina e credenciada para enfrentar os melhores da geração no "Ouono". Reunindo um campo numeroso, onde encontramos Zarza, Valence e Zoda, as que mais se distinguiram, até o momento, nos combates já realizados. As demais inscritas, aparecem num plano mais baixo, quando se trata de figur

Ante um América irreconhecível, o Vasco impôs-se amplamente, vencendo por 3x0

AMADORES VENCERAM: 5x1
Hoje novamente em Itajubá



Belini está satisfeito com a cessão de Almir e amanhã deverá resolver sua situação com o Vasco

Oton foi o artilheiro contra o quadro da Fábrica de Armas: 4 tentos — Yuracan, adversário desta tarde

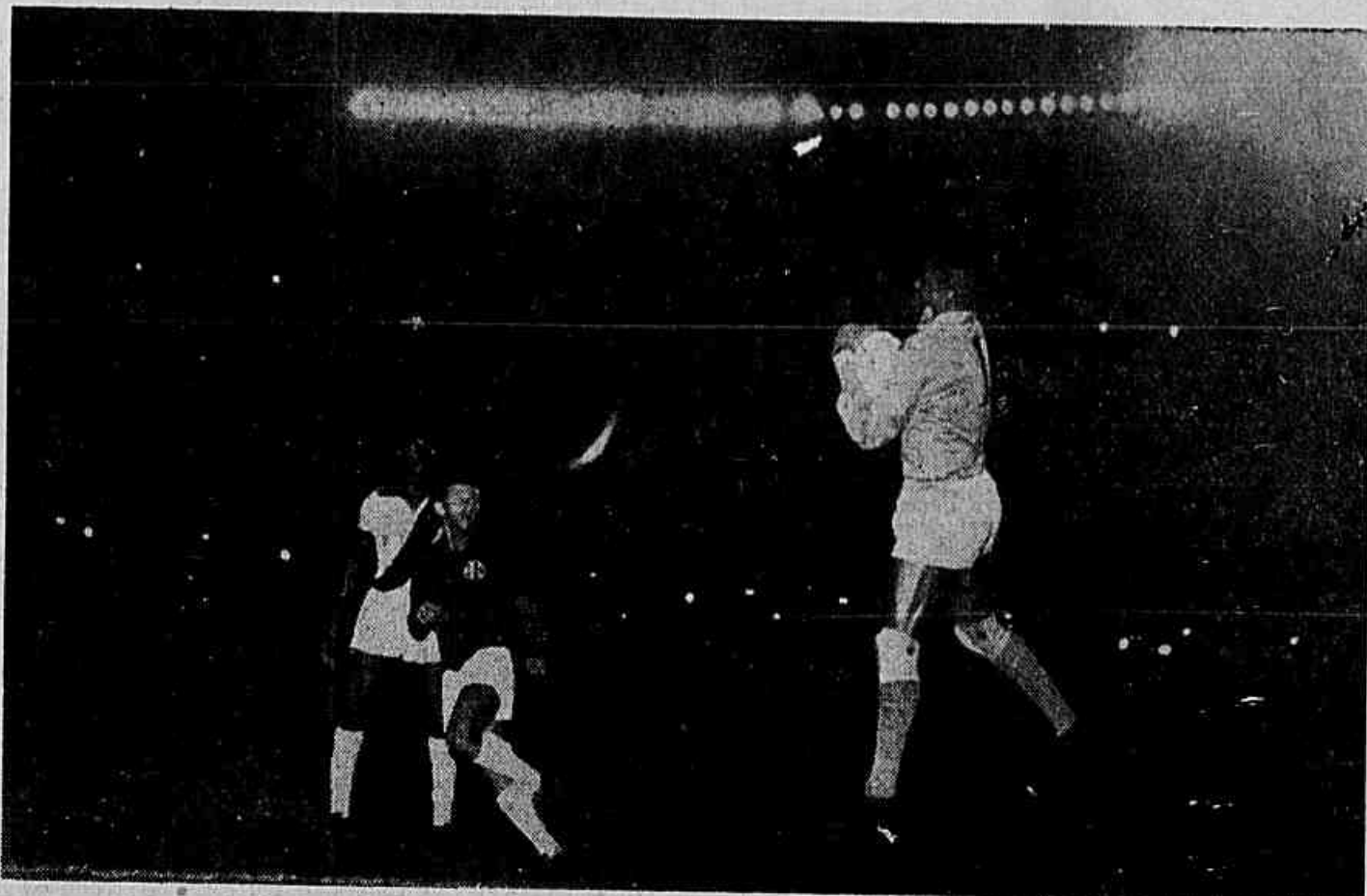
ITAJUBÁ, 26 — Os amadores que se preparam para o pré-Olimpico de Lima, voltarão a se exibir esta tarde nesta cidade. Desta vez caberá aos titulares (seleção "A"), a tarefa de se exibir perante a plateia local, uma vez que ontem, jogaram os suplentes (seleção "B"), vencendo por 5x1. Além de alguns jogos que servirão de preliminares dos espetáculos do "Rio-São Paulo", o selecionado Olímpico Brasileiro aceitou o convite que foi feito pelo Yuracan, desta cidade mineira, para duas exibições. Gradim vai testando, assim, o elenco que está à sua disposição, mesmo porque, na próxima terça-feira, serão feitos os cortes, ficando apenas os 18 jogadores que irão a Lima.

QUADRO PARA HOJE
O Yuracan, equipe bastante conhecida dos clubes cariocas, reforçada no jogo desta tarde, por elementos de outros agremiações, terá por adversário o seguinte "time": Silvio; Macarrão, Gil e Nonô; Maurício e Maranhão; Vandelei, Bruno, China Adon e Valdir. (SP)

AMADORES, 5x1
ITAJUBÁ, 26 — Em sua primeira exibição nesta cidade, os amadores brasileiros, que se preparam para o Torneio Pré-Olimpico da Lima, conseguiram expressiva vitória sobre a equipe da Fábrica de Armas, por 5 tentos a 1.

Os rapazes da CBD, representados neste compromisso amistoso pela sua equipe de suplentes, deixaram excelente impressão, demonstrando que deverão se classificar nas eliminatórias da Capital peruana e, ainda mais, brilhar no Torneio Olímpico de Futebol, programado para Ro-

ma. Alguns deles, como Edmar, Odir, Jobel, Oton (que foi a maior figura do jogo) e Ademir da Guia, mereceram, por parte do público presente, entusiásticos aplausos pela maneira com que se portaram. Os tentos foram feitos por Oton (4) e Rodhart, para os amadores, e Benedito, para os locais. A equipe amadora "B" formou-se: Edmar; Michel, Valter e Odir; Jobel e Jurandir; Oton, Fernando, Rodhart, Ademir e Carlos Alberto. (SP)



Mesmo pouco empenhado no jogo de ontem à noite, Barbosa mostrou segurança, quando foi chamado a intervir. Na foto, o veterano goleiro encaixa firme, sob as vistas de Amaro e, mais atrás, Dario

Peniche (1.º tempo), Delém e Pinga, na 2.ª fase, construíram a vitória — Renda de Cr\$ 598.612,00 — Boa atuação de Alberto da Gama Malcher

O Vasco da Gama apresentou-se ontem pela primeira vez no Maracanã, no Torneio Rio-São Paulo, que atingiu a sua 10.ª etapa. E foi-lo de maneira auspiciosa, ao derrotar um dos seus mais ferrenhos adversários, qual seja o América, pela contagem significativa de três a zero.

Os méritos do sucesso vascoino residiram na segurança de sua retaguarda e no trabalho de meia-cancha apresentado pelos responsáveis desse setor básico, que foram Ecio e Roberto Pinto muito bem auxiliados por Sabará e algumas vezes ainda por Peniche. O ataque dos cruzmaltinos que só brilhou nos 30 minutos do período complementar quando foi completada a vitória com mais dois tentos de boa feitura. No primeiro tempo e nos 15 finais, quando então saíram Delém e Peniche para entrarem Teotônio e Ronaldo, a vanguarda do Vasco andou inoperante e, falhando na consecução de algumas possibilidades e perdendo, várias oportunidades para marcar.

Paulinho, Sabará, Ecio e Roberto Pinto, foram os melhores jogadores em campo, (Conclui na 8.ª página)

CORÍNTIANS 2x1

Pelo Torneio "Rio-São Paulo", jogaram ontem à noite no Pacaembu, Corinthians e Portuguesa de Desportos. Os corinthianos conseguiram a sua primeira vitória na atual competição, triunfando por 2 a 1, com gols marcados por Zague, para o Corinthians e Ocimar,

BELINI: DECISÃO AMANHÃ
PAULISTAS NA EXPECTATIVA

Venda de Almir facilitará o acôrdo — Quer entrar em ação o campeão mundial

Possivelmente hoje será resolvido o problema de Belini com o Vasco da Gama. Está marcado um encontro do zagueiro com o vice-presidente Antenor Martins e os entendimentos prosseguirão, agora dentro das bases de 100 mil cruzeiros mensais exigido pelo craque e 80 mil cruzeiros, oferecidos pelo Vasco.

Agora que o Vasco conseguiu despojar Almir, é possível que o caso tenha solução imediata. Não haverá mais a desculpa da falta de dinheiro e parece que os dirigentes vascoinos olham o seu "capitão" com muito mais benevolência.

OITOCENTOS
MIL CRUZEIROS
POR GENIVALDO

Tendo pedido, há tempo, a oportunidade de contratar Genivaldo, por preço convidativo, o América empene-se, agora, para conseguir o concurso do centro-avante do São Cristóvão. Os entendimentos vêm se processando há dias e na noite de ontem, recrudesceram. Aliás, na hora em que encerrávamos os trabalhos da presente edição, os dirigentes rubros aguardavam, preocupados, a decisão do presidente do São Cristóvão, sr. Clóvis Monteiro, sobre a última proposta apresentada.

Esta, conseguimos apurar, foi feita na base de oitocentos mil cruzeiros, considerada como a última oferta dos rubros pela compra do atestado literário do craque sanristovense.

Consequentemente, ontem mesmo (as últimas horas da noite) ou no decorrer do dia de hoje, o assunto deverá ser decidido, com a cessão de Genivaldo para o América ou, então, a recusa do São Cristóvão à proposta rubra.

Pólo aquático

FLUMINENSE
VITORIOSO NAS
DUAS DIVISÕES

Teve sequência ontem a tarde o Torneio Carioca de Pólo Aquático da 2.ª Divisão e o Início do Torneio da 1.ª Divisão. Vasco e Fluminense foram adversários de ambos os cotexos, que tiveram por local a piscina do Guanabara. Eis os detalhes:

2.ª Divisão (2.ª rodada) — Fluminense, 3, x Vasco, 1. 1.ª Divisão (1.ª rodada) — Fluminense, 6, x Vasco, 0. Juiz — José Ferreira Mendes.

CONTINUA
BRILHANDO

CARACAS, 26 — Maria Ester Bueno derrotou, ontem à noite, na semifinal da Taça Altamiro, a norte-americana Betty Pratt, por 4x6, 6x0 e 6x1.

Nas duplas femininas, Maria Ester e Darlene derrotaram as norte-americanas Laura Lou Kunnem e Linda Val por 6x3 e 6x1. (UPI)

COMPLETADA NA RUA A VENDA DE ALMIR
Recorde absoluto em transferências nacionais



O novo presidente do Itanhangá Golf Club — Armand Daudt d'Oliveira — na redação do "Correio" em palestra com o colunista.

DE UM TACO A OUTRO...
PLAYER FAVORITO ABSOLUTO
no centenário do Aberto Britânico

HERIDAN

PESSOAS E FATOS

Continua muito grande o sucesso do campeão Gary Player nos torneios da África do Sul. Venceu nesta temporada o sexto torneio — o Aberto da Cidade do Cabo — com o score de 271 (71-67-65-68), a 7 tacadas do segundo classificado, seu compatriota Harold Henning. Comentário certo jornalista inglês que ninguém parece ser capaz de ombrear com Player.

(Conclui na 8.ª página)

Receberá o jogador: 1 milhão à vista, 420 mil em seis meses, 500 mil do Vasco, um Volkswagen zero quilômetro e 75 mil de ordenado mensal — Atitude lamentável do presidente Alah Batista — Recebido com festas em S. Paulo: "Pelé Branco"

Nunca houve no futebol brasileiro, uma transferência igual a de Almir para o Corinthians, de São Paulo. Além de quebrar todos os recordes em trocas de jogadores no âmbito nacional, Almir conseguiu o melhor contrato e causou as maiores complicações possíveis.

A história, que contaremos a seguir, terminou com as seguintes cifras: recebeu o Vasco, ontem, 6 milhões e meio de cruzeiros, por meio de um cheque contra o Banco Nacional do Comércio, de São Paulo.

Ganhará mais uma coisa do encontro que travará com o Corinthians no Rio-São Paulo, com garantia de 500 mil cruzeiros; a metade da renda de um encontro amistoso com o Corinthians, programado para o dia 5 (e no qual estrará Almir) e mais 200 mil cruzeiros.

Almir receberá 1 milhão de cruzeiros à vista, do Corinthians, 500 mil cruzeiros do Vasco, 420 mil cruzeiros em 6 meses; 45 mil mensais a título de luvas e 30 mil de ordenado, além de um automóvel Volkswagen, último tipo, zero quilômetro.

O atacante vascoino embarcou, ontem mesmo, para São Paulo, depois de dar uma carta ao Vasco, comprometendo-se a abdicar dos 50% a que tinha direito pela venda de seu atestado liberatório. Retornará amanhã ao Rio, seguindo definitivamente na terça-feira para a Capital paulista.

PERIPÉCIAS SENSACIONAIS

Antes que isso tudo ficasse resolvido, aconteceram coisas verdadeiramente sensacionais. Nossa reportagem chegou à sede vascoína por volta de 9,30 horas e apenas os funcionários do clube lá se encontravam. O sr. Antenor Martins foi o primeiro a chegar e logo seguinte, o presidente Alah Batista. Almir chegou um pouco mais tarde.

Antes mesmo que se iniciassem as conversações, Almir dizia que não tinha nada acertado com o Corinthians e que se tudo não fi-

casse resolvido ali, não consentiria em embarcar. Exibiu, também, um telegrama da Itália, que lhe pedia esperar um pouco mais, antes de fechar negócio com qualquer clube.

REUNIAO SECRETA

Chegando o presidente Mateos, do Corinthians, sucederam-se várias entrevistas com os dirigentes vascoinos, ficando tudo acertado entre os dois clubes.

Em seguida, Almir, o presidente Mateos, Edgar Freitas e um jornalista paulista, além do vice Antenor Martins e o presidente Alah Batista, que entravam e saíam a todo instante do recinto, fecharam-se na sala do Departamento Técnico, para resolver com Almir o seu ingresso no Corinthians.

Passaram-se horas antes de que as portas se abrissem e quando, por fim, foi encerrada a reunião, estava praticamente desfeito o negócio, pois o Corinthians não concordava com as bases propostas pelo jogador.

ALMIR VAI EMBORA

Almir tomou o elevador e desceu, deixando os dirigentes vas-

(Conclui na 8.ª página)



Pepe será uma das atrações dos Santos hoje no Pacaembu

SEM PELÉ ESTRÉIA O SANTOS

Esperado recorde de renda no Pacaembu
Sem problemas, o Palmeiras já tem sua equipe escalada — Também Ivan ausente entre os praianos — Catão, o juiz

CATÃO, O JUIZ

Não tendo os dois clubes apontado o mediador para o jogo, a Federação Paulista procedeu o sorteio entre os três árbitros do Torneio, sendo beneficiado Catão Montez Júnior, que dirigirá o embate.

TAMBÉM FORMIGA DE FORA

Ano que tudo indica, o centro-médio Formiga, também estará ausente da peleja de amanhã. No "apronto", ele contendeu-se, sendo quase certa a sua ausência do choque. Urubatan será o seu substituto. (S.P.)

OUTRAS NOTÍCIAS

NA 8.ª PAGINA:

Córdoba no Raio X, comentários de Drumond Netto sobre o Sul-Americano de Basquetebol

Esporte Menor

NA 19.ª PAGINA:

Futebol de Salão

Campeonato Carioca Feminino de Voleibol (Resultados)

Roteiro Esportivo, com a relação de todas as atividades de hoje

SEÇÕES

Judô, de Rudolf Hermany

Por Barlavento, de Figueira Barbosa



Frazão, na foto com Garrincha, será a novidade de hoje dos alvinegros. Pinheiro e Altair, que aparecem num lance complicado com Dino, estarão firmes na retaguarda tricolor

FLUMINENSE NOVAMENTE COMPLETO
DÚVIDAS NA ESCALAÇÃO DO BOTAFOGO

(TEXTO NA 19.ª PAGINA)

América ofereceu 800 mil cruzeiros para contratar Genivaldo

AMADORES VENCERAM: 5x1
Hoje novamente em Itajubá

Bellini está satisfeito com a decisão de Almir e amanhã deverá resolver sua situação com o Vasco

Oton foi o artilheiro contra o quadro da Fábrica de Armas: 4 tentos — Yuracan, adversário desta tarde

ITAJUBÁ, 26 — Os amadores que se preparam para o pré-Olimpico de Lima, voltarão a se exibir esta tarde nesta cidade. Desta vez, caberá aos titulares (seleção "A"), a tarefa de se exibir perante a platéia local, uma vez que ontem jogaram os suplentes (seleção "B"), vencendo por 5x1. Além de alguns jogos que servirão de preliminares dos espetáculos do "Rio-São Paulo", o selecionado Olímpico Brasileiro aceitou o convite que foi feito pelo Yuracan, desta cidade mineira, para duas exibições. Gradim vai testando, assim, o elenco que está à sua disposição, mesmo porque, na próxima terça-feira, serão feitos os cortes, ficando apenas os 18 jogadores que irão a Lima.

QUADRO PARA HOJE
O Yuracan, equipe bastante conhecida dos clubes cariocas, refoçada no jogo desta tarde, por elementos de outras agremiações, terá por adversário o segundo "onze" do "Rio-São Paulo", formado por: Silveira, Macário, Gil e Nono; Maurício e Maranhão; Vandelei, Bruno, China Adonís e Valdir, (SP).

AMADORES, 5x1
ITAJUBÁ, 26 — Em sua primeira exibição nesta cidade, os amadores brasileiros, que se preparam para o Torneio Pré-Olimpico da Lima, conseguiram expressiva vitória sobre a equipe da Fábrica de Armas, por 5 tentos a 1.

Os rapazes da CBD, representados neste compromisso amistoso pela sua equipe de suplentes, deixaram excelente impressão, demonstrando que deverão se classificar nas eliminatórias da Capital peruana e, ainda mais, brilhar no Torneio Olímpico de Futebol, programado para Roma.

ma. Alguns deles, como Edmar, Odri, Jobel, Oton (que foi a maior figura do jogo) e Ademir da Gula, mereceram, por parte do público presente, entusiásticos aplausos pela maneira com que se portaram. Os tentos foram feitos por Oton (4) e Rodhart, para os locais. A equipe amadora "B" foi formada por: Edmar, Michel, Valtier e Odri; Jobel e Jurandir; Oton, Fernando, Rodhart, Ademir e Carlos Alberto, (SP).



As contusões de Almir, motivadas pelo seu excepcional espírito de luta, criaram problemas em S. Januário. Sua cessão para o Corinthians, porém, trará novas complicações para os dirigentes cruzmaltinos

Vasco venceu
"clássico da paz"

Atuando melhor e demonstrando melhor entrosamento que o América, o Vasco venceu o "Clássico da Paz" efetuado ontem à noite, no Maracanã e que deu sequência ao Torneio "Rio-São Paulo", pela contagem de 3 x 0. No primeiro tempo, que terminou com a vantagem mínima, o prêmio se caracterizou pelo trabalho eficiente dos vencedores no meio campo e pela confusão reinante no quadro americano. Peniche, recebendo de Sabará, iniciou o placar. Na segunda etapa, o Vasco subiu de produção e, seu ataque, que tinha falhado no período inicial, reabilitou-se e, sem atingir um nível convincente, pressionou bastante, marcando mais dois pontos, por intermédio de Delém, escorando de cabeça um centro de Sabará, e Pinga, numa investida contra a meta de Pompeia.

Gama Malcher foi o árbitro, cumprindo boa atuação e a renda proporcionada foi de Cr\$ 598.612,00.

CORINTHIANS 2x0

Pela Tercera "Rio-São Paulo", jogaram ontem à noite no Pacaembu, Corinthians e Portuguesa de Desportos. Os corinthianos conseguiram a sua primeira vitória na atual competição, triunfando por 2 a zero, com gols marcados por Zague, sendo um em cada fase.

COMPLETADA NA RUA A VENDA DE ALMIR
Recorde absoluto em transferências nacionais

Receberá o jogador: 1 milhão à vista, 420 mil em seis meses, 500 mil do Vasco, um Volkswagen zero quilômetro e 75 mil de ordenado mensal — Atitude lamentável do presidente Alah Batista — Recebido com festas em S. Paulo: "Pelé Branco"

Nunca houve no futebol brasileiro, uma transferência igual a de Almir para o Corinthians, de São Paulo. Além de quebrar todos os recordes, em trocas de jogadores no âmbito nacional, Almir conseguiu o melhor contrato e causou as maiores complicações possíveis.

A história, que contaremos a seguir, terminou com as seguintes cifras: recebeu o Vasco, ontem, 6 milhões e meio de cruzeiros, por meio de um cheque contra o Banco Nacional do Comércio, de São Paulo.

Ganhará mais uma cota do contrato que trará com o Corinthians no Rio-São Paulo, com garantia de 300 mil cruzeiros; a metade da renda de um encontro amistoso com o Corinthians, programado para o dia 5 (e no qual estreará Almir) e mais 200 mil cruzeiros.

Almir receberá 1 milhão de cruzeiros à vista, do Corinthians, 500 mil cruzeiros do Vasco, 420 mil cruzeiros em 6 meses; 45 mil mensais a título de Juvys e 30 mil de ordenado, além de um automóvel Volkswagen, último tipo, zero quilômetro.

O atacante vasco embarcou, ontem mesmo, para São Paulo, depois de dar uma carta ao Vasco, comprometendo-se a abdicar dos 80% a que tinha direito pela venda de seu afestado liberatório. Retornará amanhã ao Rio, seguindo definitivamente na terça-feira para a Capital bandeirante.

PERIPÉCIAS SENSACIONAIS

Antes que isso tudo ficasse resolvido, aconteceram coisas verdadeiramente sensacionais. Nossa reportagem chegou à sede vasco por volta de 9,30 horas e apenas os funcionários do clube já se encontravam. O sr. Antenor Martins foi o primeiro a chegar e, logo em seguida, o presidente Alah Batista. Almir chegou um pouco mais tarde.

Antes mesmo que se iniciassem as conversações, Almir dizia que não tinha nada acertado com o Corinthians e que se tudo não fi-

casse resolvido ali, não consentiria em embarcar. Exibiu, também, um telegrama da Itália, que lhe pedia esperar um pouco mais, antes de fechar negócio com qualquer clube.

REUNIAO SECRETA

Chegando o presidente Maícos, do Corinthians, sucederam-se várias entrevistas com os dirigentes vascoinos, ficando tudo acertado entre os dois clubes.

Em seguida, Almir, o presidente Maícos, Edgar Freitas e um jornalista paulista, além do vice Antenor Martins e o presidente Alah Batista, que entravam e saíam a todo instante do recinto, fecharam-se na sala do Departamento Técnico, para resolver com Almir o seu ingresso no Corinthians.

Passaram-se horas antes de que as portas se abrissem e quando, por fim, foi encerrada a reunião, estava praticamente desfeito o negócio, pois o Corinthians não concordava com as bases propostas pelo jogador.

ALMIR VAI EMBORA

Almir tomou o elevador e desceu, deixando os dirigentes vascoinos na 1.ª página.

Pepe será uma das atrações do Santos hoje no Pacaembu

SEM PELÉ ESTRÉIA O SANTOS

Esperado recorde de renda no Pacaembu

Sem problemas, o Palmeiras já tem sua equipe escalada — Também Ivan ausente entre os praianos — Catão, o juiz

CATÃO, O JUIZ

Não tendo os dois clubes apontado o mediador para o jogo, a Federação Paulista promoveu o sorteio entre os três árbitros do Torneio, sendo beneficiado Catão Montez Junior, que dirigirá o embate.

TAMBÉM FORMIGA DE FORA

Apesar de tudo indicar o centro-médio Formiga, também estará ausente da peleja de amanhã. No "apronto", ele contundiu-se, sendo quase certa a sua ausência do choque. Urubatan será o seu substituto. (S.P.).

OUTRAS NOTÍCIAS

NA 8.ª PÁGINA:

Córdoba no Raio X, comentários de Drumond Netto sobre o Sul-Americano de Basquetebol

Esporte Menor

NA 19.ª PÁGINA:

Futebol de Salão

Campeonato Carioca Feminino de Voleibol (Resultados)

Roteiro Esportivo, com a relação de todas as atividades de hoje

SEÇÕES

Judô, de Rudolf Hermany

Por Barlavento, de Figueira Barbosa

BELINI: DECISÃO AMANHÃ
PAULISTAS NA EXPECTATIVA

Venda de Almir facilitará o acordo — Quer entrar em ação o campeão mundial

Possivelmente hoje será resolvido o problema de Bellini com o Vasco da Gama. Está marcado um encontro do zagueiro com o vice-presidente Antenor Martins e os entendimentos prosseguirão, agora dentro das bases de 100 mil cruzeiros mensais exigido pelo craque e 80 mil cruzeiros, oferecidos pelo Vasco.

Agora que o Vasco conseguiu despatamar Almir, é possível que o caso tenha solução imediata. Não haverá mais a desculpa da falta de dinheiro e parece que os dirigentes vascoinos olham o seu "capitão" com muito mais benevolência.

OITOCENTOS
MIL CRUZEIROS
POR GENIVALDO

Tendo perdido, há tempos, a oportunidade de contratar Genivaldo, por preço convidativo, o América empunha-se, agora, para conseguir o concurso do centro-avante do São Cristóvão. Os entendimentos vêm se processando há dias e há noite de ontem recrudesceram. Aliás, na hora em que encerrávamos os trabalhos da presente edição, os dirigentes rubros aguardavam, preocupados, a decisão do presidente do São Cristóvão, sr. Clóvis Monteiro, sobre a última proposta apresentada.

Esta, conseguimos apurar, foi feita na base de oitocentos mil cruzeiros, considerando como a última oferta dos rubros pela compra do atestado literário do craque sancristovense.

Consequentemente, ontem mesmo (às últimas horas da noite) ou no decorrer do dia de hoje, o assunto deverá ser decidido, com a cessão de Genivaldo para o América ou, então, a recusa do São Cristóvão à proposta rubra.

Pólo aquático
FLUMINENSE
VITORIOSO NAS
DUAS DIVISÕES

Teve sequência ontem à tarde o Torneio Carioca de Pólo Aquático da 2.ª Divisão e o Início do Torneio da 1.ª Divisão. Vasco e Fluminense foram adversários de ambos os cotões, que tiveram por local a piscina do Guanabara. Eis os detalhes:

2.ª Divisão (2.ª rodada) — Fluminense, 5 x Vasco, 1.
1.ª Divisão (1.ª rodada) — Fluminense, 6 x Vasco, 0.

Juiz — José Ferreira Mendes.

CONTINUA
BRILHANDO

CARACAS, 26 — Maria Ester Bueno derrotou, ontem à noite, na semifinal da Taca Altamira, a norte-americana Betty Pratt, por 4x6, 6x0 e 6x1.

Nas duplas femininas, Maria Ester e Danielle derrotaram as norte-americanas Laura Lou Kunnem e Linda Val por 6x3 e 6x1. (UPI)



O novo presidente do Itanhanga Golf Club — Armand Daudt d'Oliveira — na redação do "Correio" em palestra com o colunista.

DE UM TACO A OUTRO...
PLAYER FAVORITO ABSOLUTO
no centenário do Aberto Britânico

HERIDAN

PESSOAS E FATOS

Continua muito grande o sucesso do campeão Gary Player nos torneios da África do Sul: Venceu nesta temporada o sexto torneio — o Aberto da Cidade do Cabo — com o score de 271 (71-67-65-68), a 1 tacada do segundo classificado, seu compatriota Harold Henning. Comenta certo jornalista inglês que ninguém parece ser capaz de ombrear com Player.

(Conclui na 2.ª página)



Frazão, na foto com Garrincha, será a novidade de hoje dos alvinegros. Pinheiro e Altair, que aparecem num lance complicado com Dino, estarão firmes na retaguarda tricolor

FLUMINENSE NOVAMENTE COMPLETO
DÚVIDAS NA ESCALAÇÃO DO BOTAFOGO

(TEXTO NA 19.ª PÁGINA)

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 1960

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

(Continua)

ÍNDICE

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS	1 a 15
LEILÕES PÚBLICOS	15
COMPRA E VENDA DE INDUSTRIAS E CASAS COMERCIAIS	15
OURO E JOIAS	15
LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS	16 a 19
PROFESSORES	19
INSTRUMENTOS DE ÓTICA	19
VENDAS DIVERSAS	19
ADVOGADOS	20
HIPOTECA E DINHEIRO	20
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	20
MATERIAS DIVERSAS	20
MEDICOS E LABORATORIO	20
HOTEIS E PENSÕES	20
SOCIAIS E REPRESENTANTES	20
MOBILIARES E DECORAÇÕES	21
INSTRUMENTOS DE MUSICA	21
RÁDIO E TELEVISÃO	21
MAQUINAS EM GERAL	22 a 23
GELADEIRAS	23
AUTOMOVEIS DE OCASIAO	23 a 24

(100) Centro

CENTRO — Vende-se no Rio de Janeiro, no 320, apto. pronto, de frente para o Rio, com 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr\$ 700 mil. Tel.: 42-9223.

CENTRO — R. da Alfândega, V. prédio de 3 pav. e 2 salas, com 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr\$ 300 mil. Tel.: 42-9223.

CENTRO — R. da Alfândega, V. prédio de 3 pav. e 2 salas, com 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr\$ 300 mil. Tel.: 42-9223.

CENTRO — R. da Alfândega, V. prédio de 3 pav. e 2 salas, com 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr\$ 300 mil. Tel.: 42-9223.

CENTRO — R. da Alfândega, V. prédio de 3 pav. e 2 salas, com 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr\$ 300 mil. Tel.: 42-9223.

CENTRO — R. da Alfândega, V. prédio de 3 pav. e 2 salas, com 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr\$ 300 mil. Tel.: 42-9223.

CENTRO — R. da Alfândega, V. prédio de 3 pav. e 2 salas, com 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr\$ 300 mil. Tel.: 42-9223.

CENTRO — R. da Alfândega, V. prédio de 3 pav. e 2 salas, com 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr\$ 300 mil. Tel.: 42-9223.

CENTRO — R. da Alfândega, V. prédio de 3 pav. e 2 salas, com 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr\$ 300 mil. Tel.: 42-9223.

CENTRO — R. da Alfândega, V. prédio de 3 pav. e 2 salas, com 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr\$ 300 mil. Tel.: 42-9223.

CENTRO — R. da Alfândega, V. prédio de 3 pav. e 2 salas, com 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr\$ 300 mil. Tel.: 42-9223.

CENTRO — R. da Alfândega, V. prédio de 3 pav. e 2 salas, com 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr\$ 300 mil. Tel.: 42-9223.

CENTRO — R. da Alfândega, V. prédio de 3 pav. e 2 salas, com 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr\$ 300 mil. Tel.: 42-9223.

CENTRO — R. da Alfândega, V. prédio de 3 pav. e 2 salas, com 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr\$ 300 mil. Tel.: 42-9223.

CENTRO — R. da Alfândega, V. prédio de 3 pav. e 2 salas, com 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr\$ 300 mil. Tel.: 42-9223.

CENTRO — R. da Alfândega, V. prédio de 3 pav. e 2 salas, com 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr\$ 300 mil. Tel.: 42-9223.

CENTRO — R. da Alfândega, V. prédio de 3 pav. e 2 salas, com 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr\$ 300 mil. Tel.: 42-9223.

CENTRO — R. da Alfândega, V. prédio de 3 pav. e 2 salas, com 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr\$ 300 mil. Tel.: 42-9223.

CENTRO — R. da Alfândega, V. prédio de 3 pav. e 2 salas, com 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr\$ 300 mil. Tel.: 42-9223.

CENTRO — R. da Alfândega, V. prédio de 3 pav. e 2 salas, com 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr\$ 300 mil. Tel.: 42-9223.

CENTRO — R. da Alfândega, V. prédio de 3 pav. e 2 salas, com 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr\$ 300 mil. Tel.: 42-9223.

CENTRO — R. da Alfândega, V. prédio de 3 pav. e 2 salas, com 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr\$ 300 mil. Tel.: 42-9223.

CENTRO — R. da Alfândega, V. prédio de 3 pav. e 2 salas, com 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr\$ 300 mil. Tel.: 42-9223.

CENTRO — R. da Alfândega, V. prédio de 3 pav. e 2 salas, com 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr\$ 300 mil. Tel.: 42-9223.

CENTRO — R. da Alfândega, V. prédio de 3 pav. e 2 salas, com 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr\$ 300 mil. Tel.: 42-9223.

CENTRO — R. da Alfândega, V. prédio de 3 pav. e 2 salas, com 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr\$ 300 mil. Tel.: 42-9223.

CASTELO — Edif. Lana. Vende-se magníficos conjuntos de salas. Ver e tratar à Av. Franklin Roosevelt, 23, s/s. 501/2 das 14 às 18 hs.

GRACA COUTO S. A. — IND. E COM. — Centro — Em construção — Rua dos Invalidos 18, 20. Próximo à Praça da República — Construção — Incorporação e Venda de GRACA COUTO S. A. — Vendemos apartamentos constituídos de: 1 sala — 1 quarto separado — jardim de inverno — cozinha — banheiro — área com tanque — Preços fixos. Parte facilitada durante a construção. Parte financiada após o habite-se. Tratar no Departamento de Vendas — Rua da Alfândega, 47, 6.º andar. Tel. 23-8420.

CENTRO — Vende-se no edifício Itararé, 2 magníficos apartamentos (alugados sem contrato). Preço ocasião de cada Cr\$ 850.000,00 com 50% financiados. Detalhes e venda com a ENIR LTDA, Rua Ouvidor 86, 50. Tel.: 21-2322 — 21-2323.

VENDE-SE — ou aluga-se loja com 54 m² na Rua Riachuelo, 171-B, para ser entregue em julho. Serve bem para depósito, depósito de materiais, depósito de roupas, depósito de alimentos. Telefone 42-8528 e 22-9438 — LADISLAU.

CASA — CENTRO — Vende-se por 3 milhões à vista, à Rua Washington Luiz 40, terreno de 6 x 40. Pode ser visitado por qualquer pessoa. Tratar Rua Carmo 38, sala 702. Tel.: 32-3695 e 32-2591.

APARTAMENTOS — Vende-se à Rua Silvino Montenegro nº 92, por trás do Quartel da Praça da Harmonia. 4 apartamentos, cada um com 2 quartos, banheiro, sala, cozinha, sala de jantar e 1 quarto com 16,60 m², quarto de banho completo, grande cozinha, quarto de empregada e cozinha independente para área. Ver os mesmos acompanhados do sr. RAULINO com quem se trata. Tel.: 32-3695.

CENTRO — Av. Gomes Freire, 315 — Entrega imediata. Vendemos aptos, sala-quarto, banheiro, cozinha americana. Cr\$ 720.000,00 c/ sinal a combinar. Saldo em 2 anos. Tratar Rua Sete de Setembro 88, grupo 804. Tel.: 22-8109 — HAROLD MARTINS — J. G. MOLINARI.

CENTRO — Av. Gomes Freire, 315 — Entrega imediata. Vendemos grupo de 4 lojas, sobrela e 130 m², sub-solo c/ 100 m². Ver no local. Tratar Rua Sete de Setembro 88, grupo 804. Tel.: 22-8109 — HAROLD MARTINS — J. G. MOLINARI.

CENTRO — Vende-se ótima sala à Av. Vargas, p/ entrega e p/ prazo, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala de jantar e 1 quarto com 16,60 m², quarto de banho completo, grande cozinha, quarto de empregada e cozinha independente para área. Ver os mesmos acompanhados do sr. RAULINO com quem se trata. Tel.: 32-3695.

CENTRO — Vende-se ótima sala, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala de jantar e 1 quarto com 16,60 m², quarto de banho completo, grande cozinha, quarto de empregada e cozinha independente para área. Ver os mesmos acompanhados do sr. RAULINO com quem se trata. Tel.: 32-3695.

CENTRO — Vende-se ótima sala, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala de jantar e 1 quarto com 16,60 m², quarto de banho completo, grande cozinha, quarto de empregada e cozinha independente para área. Ver os mesmos acompanhados do sr. RAULINO com quem se trata. Tel.: 32-3695.

CENTRO — Vende-se ótima sala, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala de jantar e 1 quarto com 16,60 m², quarto de banho completo, grande cozinha, quarto de empregada e cozinha independente para área. Ver os mesmos acompanhados do sr. RAULINO com quem se trata. Tel.: 32-3695.

CENTRO — Vende-se ótima sala, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala de jantar e 1 quarto com 16,60 m², quarto de banho completo, grande cozinha, quarto de empregada e cozinha independente para área. Ver os mesmos acompanhados do sr. RAULINO com quem se trata. Tel.: 32-3695.

CENTRO — Vende-se ótima sala, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala de jantar e 1 quarto com 16,60 m², quarto de banho completo, grande cozinha, quarto de empregada e cozinha independente para área. Ver os mesmos acompanhados do sr. RAULINO com quem se trata. Tel.: 32-3695.

CENTRO — Vende-se ótima sala, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala de jantar e 1 quarto com 16,60 m², quarto de banho completo, grande cozinha, quarto de empregada e cozinha independente para área. Ver os mesmos acompanhados do sr. RAULINO com quem se trata. Tel.: 32-3695.

CENTRO — Vende-se ótima sala, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala de jantar e 1 quarto com 16,60 m², quarto de banho completo, grande cozinha, quarto de empregada e cozinha independente para área. Ver os mesmos acompanhados do sr. RAULINO com quem se trata. Tel.: 32-3695.

CENTRO — Vende-se ótima sala, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala de jantar e 1 quarto com 16,60 m², quarto de banho completo, grande cozinha, quarto de empregada e cozinha independente para área. Ver os mesmos acompanhados do sr. RAULINO com quem se trata. Tel.: 32-3695.

CENTRO — Vende-se ótima sala, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala de jantar e 1 quarto com 16,60 m², quarto de banho completo, grande cozinha, quarto de empregada e cozinha independente para área. Ver os mesmos acompanhados do sr. RAULINO com quem se trata. Tel.: 32-3695.

CENTRO — Vende-se ótima sala, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala de jantar e 1 quarto com 16,60 m², quarto de banho completo, grande cozinha, quarto de empregada e cozinha independente para área. Ver os mesmos acompanhados do sr. RAULINO com quem se trata. Tel.: 32-3695.

CENTRO — Vende-se ótima sala, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala de jantar e 1 quarto com 16,60 m², quarto de banho completo, grande cozinha, quarto de empregada e cozinha independente para área. Ver os mesmos acompanhados do sr. RAULINO com quem se trata. Tel.: 32-3695.

CENTRO — Vende-se ótima sala, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala de jantar e 1 quarto com 16,60 m², quarto de banho completo, grande cozinha, quarto de empregada e cozinha independente para área. Ver os mesmos acompanhados do sr. RAULINO com quem se trata. Tel.: 32-3695.

CENTRO — Vende-se ótima sala, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala de jantar e 1 quarto com 16,60 m², quarto de banho completo, grande cozinha, quarto de empregada e cozinha independente para área. Ver os mesmos acompanhados do sr. RAULINO com quem se trata. Tel.: 32-3695.

CENTRO — Vende-se ótima sala, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala de jantar e 1 quarto com 16,60 m², quarto de banho completo, grande cozinha, quarto de empregada e cozinha independente para área. Ver os mesmos acompanhados do sr. RAULINO com quem se trata. Tel.: 32-3695.

CENTRO — Vende-se ótima sala, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala de jantar e 1 quarto com 16,60 m², quarto de banho completo, grande cozinha, quarto de empregada e cozinha independente para área. Ver os mesmos acompanhados do sr. RAULINO com quem se trata. Tel.: 32-3695.

CENTRO — Vende-se ótima sala, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala de jantar e 1 quarto com 16,60 m², quarto de banho completo, grande cozinha, quarto de empregada e cozinha independente para área. Ver os mesmos acompanhados do sr. RAULINO com quem se trata. Tel.: 32-3695.

CENTRO — Vende-se ótima sala, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala de jantar e 1 quarto com 16,60 m², quarto de banho completo, grande cozinha, quarto de empregada e cozinha independente para área. Ver os mesmos acompanhados do sr. RAULINO com quem se trata. Tel.: 32-3695.

CENTRO — Vende-se ótima sala, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala de jantar e 1 quarto com 16,60 m², quarto de banho completo, grande cozinha, quarto de empregada e cozinha independente para área. Ver os mesmos acompanhados do sr. RAULINO com quem se trata. Tel.: 32-3695.

CENTRO — Vende-se ótima sala, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala de jantar e 1 quarto com 16,60 m², quarto de banho completo, grande cozinha, quarto de empregada e cozinha independente para área. Ver os mesmos acompanhados do sr. RAULINO com quem se trata. Tel.: 32-3695.

CENTRO — Vende-se ótima sala, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala de jantar e 1 quarto com 16,60 m², quarto de banho completo, grande cozinha, quarto de empregada e cozinha independente para área. Ver os mesmos acompanhados do sr. RAULINO com quem se trata. Tel.: 32-3695.

CENTRO — Vende-se ótima sala, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala de jantar e 1 quarto com 16,60 m², quarto de banho completo, grande cozinha, quarto de empregada e cozinha independente para área. Ver os mesmos acompanhados do sr. RAULINO com quem se trata. Tel.: 32-3695.

CENTRO — Vende-se ótima sala, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala de jantar e 1 quarto com 16,60 m², quarto de banho completo, grande cozinha, quarto de empregada e cozinha independente para área. Ver os mesmos acompanhados do sr. RAULINO com quem se trata. Tel.: 32-3695.

CENTRO — Vende-se ótima sala, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala de jantar e 1 quarto com 16,60 m², quarto de banho completo, grande cozinha, quarto de empregada e cozinha independente para área. Ver os mesmos acompanhados do sr. RAULINO com quem se trata. Tel.: 32-3695.

LOJA — BOTAFOGO — Grande oportunidade — Em movimentadíssimo ponto: Rua da Passagem n. 120-124, esquina de Arnaldo Quintela, vendemos ótima loja de 60 m², em início de construção. Preço Cr\$ 2.700 mil. Tratar diretamente na NOBRE S.A. — Comércio e Indústria. Av. Rio Branco, 131 — 12.º andar. Tels. 32-8254 e 52-0568.

LOJA — Laranjeiras — Em magnífico ponto, esplêndido para sorveteria, bar, armazém etc. vendemos grande loja em incorporação, de 200 m². Preço fixo: Cr\$ 6.000.000,00 a longo prazo, em condições a combinar. Tratar diretamente com NOBRE S.A. — Comércio e Indústria. Av. Rio Branco, 131 — 12.º andar. Tels. 32-8254 e 52-0568.

LOJA — Uma divisão em duas varas, eq. B. Ribeiro com B. Roxo — Ponto maravilhoso para qualquer negócio. Vende-se financ. em 18 anos. Telefone 42-4085.

LOJA — Copacabana — Passa-se, na casa de 110 m², no 1.º andar, informações na Rua Buenos Aires, 287, Centro.

LOJA — Copacabana — Posto 4 1/2 — própria para magazineiro ou qualquer grande organização — 300 m² mais 60 m² de galpão — pronta entrega já decorada. Trata-se diretamente com o proprietário — Tel.: 36-0400 a partir de 2a. feira.

LOJA NO LIDO — Vendo entrega imediata, distante 20 mts. Av. Copac. 116 m². Preço 6 milhões 50% à vista. Aceito ofertas. Ver Rua Ronald Carvalho 154-B. Tel. 37-3721.

LOJA — 7 Set. 88 — Vendo na galeria c/ 2130 m² — Tel.: 43-9195 — J. MALAFAIA.

AV. BRASIL — LOJAS — Vendo 2 lojas no Mercado Municipal da Cruzada de São Sebastião, no setor Horti-granjeiro, com 30 m² cada. Construção da Kosmos Engenharia. Tratar diretamente com o proprietário na Rua México, 98 — s/305. Tels.: 42-4572 — 22-2758 e 37-4782.

VENDO — Preços excepcionais para loja e apto. Flamengo e Copacabana — Tratar: 45-3513.

MERCADO SAO SEBASTIAO — Em construção na Av. Brasil — Vendo uma loja de esquina com 40m², no setor horti-granjeiro. — Preço: 650.000,00, com parte financiada. Tratar, pela manhã, no tel. 37-9109.

MERCADO SAO SEBASTIAO — Em construção na Av. Brasil — Vendo uma loja de esquina com 40m², no setor horti-granjeiro. — Preço: 650.000,00, com parte financiada. Tratar, pela manhã, no tel. 37-9109.

LOJAS NO MELHOR PONTO DO CENTRO — Rua 7 de Setembro, 88 — 1.º andar. Facil. e financ. a combinar — M e T — Tratar: 45-1588.

LOJAS E s. lojas para garagem de 78 meses. Preço fixo. Carlos de Sampaio, 1.º Imob. BRAFMAN, Rosário, 113, s/ 305. 43-8406. Correl. no local até 21 h.

SALAS — Na Av. Rio Branco. Vendo conjunto de 3 c/ sanitários. Tratar: 42-2723 e 32-9222. Com J. M. IMO-VEIS, que também promove a venda de s/ imóvel.

LOJAS E s. lojas para garagem de 78 meses. Preço fixo. Carlos de Sampaio, 1.º Imob. BRAFMAN, Rosário, 113, s/ 305. 43-8406. Correl. no local até 21 h.

SALAS — Na Av. Rio Branco. Vendo conjunto de 3 c/ sanitários. Tratar: 42-2723 e 32-9222. Com J. M. IMO-VEIS, que também promove a venda de s/ imóvel.

LOJAS E s. lojas para garagem de 78 meses. Preço fixo. Carlos de Sampaio, 1.º Imob. BRAFMAN, Rosário, 113, s/ 305. 43-8406. Correl. no local até 21 h.

SALAS — Na Av. Rio Branco. Vendo conjunto de 3 c/ sanitários. Tratar: 42-2723 e 32-9222. Com J. M. IMO-VEIS, que também promove a venda de s/ imóvel.

LOJAS E s. lojas para garagem de 78 meses. Preço fixo. Carlos de Sampaio, 1.º Imob. BRAFMAN, Rosário, 113, s/ 305. 43-8406. Correl. no local até 21 h.

SALAS — Na Av. Rio Branco. Vendo conjunto de 3 c/ sanitários. Tratar: 42-2723 e 32-9222. Com J. M. IMO-VEIS, que também promove a venda de s/ imóvel.

LOJAS E s. lojas para garagem de 78 meses. Preço fixo. Carlos de Sampaio, 1.º Imob. BRAFMAN, Rosário, 113, s/ 305. 43-8406. Correl. no local até 21 h.

SALAS — Na Av. Rio Branco. Vendo conjunto de 3 c/ sanitários. Tratar: 42-2723 e 32-9222. Com J. M. IMO-VEIS, que também promove a venda de s/ imóvel.

LOJAS E s. lojas para garagem de 78 meses. Preço fixo. Carlos de Sampaio, 1.º Imob. BRAFMAN, Rosário, 113, s/ 305. 43-8406. Correl. no local até 21 h.

SALAS — Na Av. Rio Branco. Vendo conjunto de 3 c/ sanitários. Tratar: 42-2723 e 32-9222. Com J. M. IMO-VEIS, que também promove a venda de s/ imóvel.

LOJAS E s. lojas para garagem de 78 meses. Preço fixo. Carlos de Sampaio, 1.º Imob. BRAFMAN, Rosário, 113, s/ 305. 43-8406. Correl. no local até 21 h.

SALAS — Na Av. Rio Branco. Vendo conjunto de 3 c/ sanitários. Tratar: 42-2723 e 32-9222. Com J. M. IMO-VEIS, que também promove a venda de s/ imóvel.

LOJAS E s. lojas para garagem de 78 meses. Preço fixo. Carlos de Sampaio, 1.º Imob. BRAFMAN, Rosário, 113, s/ 305. 43-8406. Correl. no local até 21 h.

SALAS — Na Av. Rio Branco. Vendo conjunto de 3 c/ sanitários. Tratar: 42-2723 e 32-9222. Com J. M. IMO-VEIS, que também promove a venda de s/ imóvel.

LOJAS E s. lojas para garagem de 78 meses. Preço fixo. Carlos de Sampaio, 1.º Imob. BRAFMAN, Rosário, 113, s/ 305. 43-8406. Correl. no local até 21 h.

SALAS — Na Av. Rio Branco. Vendo conjunto de 3 c/ sanitários. Tratar: 42-2723 e 32-9222. Com J. M. IMO-VEIS, que também promove a venda de s/ imóvel.

LOJAS E s. lojas para garagem de 78 meses. Preço fixo. Carlos de Sampaio, 1.º Imob. BRAFMAN, Rosário, 113, s/ 305. 43-8406. Correl. no local até 21 h.

SALAS — Na Av. Rio Branco. Vendo conjunto de 3 c/ sanitários. Tratar: 42-2723 e 32-9222. Com J. M. IMO-VEIS, que também promove a venda de s/ imóvel.

LOJA — Vendo a R. Riachuelo, com 350 m², grande imóvel pronto, Tratar: 22-6797 — VIDAL.

LOJA — Copacabana — R. Siqueira Campos 62 — Passo vazia.

LOJA — no centro R. Teófilo Ottoni — Vende-se o contrato longo prazo aluguel parato. 1.º. 37-3530 e 37-2919 — CURY.

LOJA — Av. Copacabana, 370-2 — Ótimo ponto comercial, vende-se ou aluga-se, preço a combinar, pessoal. Tel.: 37-3830 — CURY.

LOJA — Vende-se à Rua Riachuelo, 171-B, para ser entregue em julho. Serve bem para depósito, depósito de materiais, depósito de roupas, depósito de alimentos. Telefone 42-8528 e 22-9438 — LADISLAU.

LOJA — Vende-se por 3 milhões à vista, à Rua Washington Luiz 40, terreno de 6 x 40. Pode ser visitado por qualquer pessoa. Tratar Rua Carmo 38, sala 702. Tel.: 32-3695 e 32-2591.

APARTAMENTOS — Vende-se à Rua Silvino Montenegro nº 92, por trás do Quartel da Praça da Harmonia. 4 apartamentos, cada um com 2 quartos, banheiro, sala, cozinha, sala de jantar e 1 quarto com 16,60 m², quarto de banho completo, grande cozinha, quarto de empregada e cozinha independente para área. Ver os mesmos acompanhados do sr. RAULINO com quem se trata. Tel.: 32-3695.

CENTRO — Av. Gomes Freire, 315 — Entrega imediata. Vendemos aptos, sala-quarto, banheiro, cozinha americana. Cr\$ 720.000,00 c/ sinal a combinar. Saldo em 2 anos. Tratar Rua Sete de Setembro 88, grupo 804. Tel.: 22-8109 — HAROLD MARTINS — J. G. MOLINARI.

CENTRO — Av. Gomes Freire, 315 — Entrega imediata. Vendemos grupo de 4 lojas, sobrela e 130 m², sub-solo c/ 100 m². Ver no local. Tratar Rua Sete de Setembro 88, grupo 804. Tel.: 22-8109 — HAROLD MARTINS — J. G. MOLINARI.

CENTRO — Vende-se ótima sala à Av. Vargas, p/ entrega e p/ prazo, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala de jantar e 1 quarto com 16,60 m², quarto de banho completo, grande cozinha, quarto de empregada e cozinha independente para área. Ver os mesmos acompanhados do sr. RAULINO com quem se trata. Tel.: 32-3695.

CENTRO — Vende-se ótima sala, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala de jantar e 1 quarto com 16,60 m², quarto de banho completo, grande cozinha, quarto de empregada e cozinha independente para área. Ver os mesmos acompanhados do sr. RAULINO com quem se trata. Tel.: 32-3695.

CENTRO — Vende-se ótima sala, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala de jantar e 1 quarto com 16,60 m², quarto de banho completo, grande cozinha, quarto de empregada e cozinha independente para área. Ver os mesmos acompanhados do sr. RAULINO com quem se trata. Tel.: 32-3695.

CENTRO — Vende-se ótima sala, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala de jantar e 1 quarto com 16,60 m², quarto de banho completo, grande cozinha, quarto de empregada e cozinha independente para área. Ver os mesmos acompanhados do sr. RAULINO com quem se trata. Tel.: 32-3695.

CENTRO — Vende-se ótima sala, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala de jantar e 1 quarto com 16,60 m², quarto de banho completo, grande cozinha, quarto de empregada e cozinha independente para área. Ver os mesmos acompanhados do sr. RAULINO com quem se trata. Tel.: 32-3695.

CENTRO — Vende-se ótima sala, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala de jantar e 1 quarto com 16,60 m², quarto de banho completo, grande cozinha, quarto de empregada e cozinha independente para área. Ver os mesmos acompanhados do sr. RAULINO com quem se trata. Tel.: 32-3695.

CENTRO — Vende-se ótima sala, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala de jantar e 1 quarto com 16,60 m², quarto de banho completo, grande cozinha, quarto de empregada e cozinha independente para área. Ver os mesmos acompanhados do sr. RAULINO com quem se trata. Tel.: 32-3695.

CENTRO — Vende-se ótima sala, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala de jantar e 1 quarto com 16,60 m², quarto de banho completo, grande cozinha, quarto de empregada e cozinha independente para área. Ver os mesmos acompanhados do sr. RAULINO com quem se trata. Tel.: 32-3695.

CENTRO — Vende-se ótima sala, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala de jantar e 1 quarto com 16,60 m², quarto de banho completo, grande cozinha, quarto de empregada e cozinha independente para área. Ver os mesmos acompanhados do sr. RAULINO com quem se trata. Tel.: 32-3695.

COPACABANA — Barata Ribeiro — Vendo apartamento de sala e quarto conjugados. Tel. 32-6038.

COP. APTO. — Vendo c/ 3 dorm. sala e amplas dep. 2 aptos. por andar. Construção luxuosa, entrega em 18 meses. Preço base 1.900.000. Tratar: 32-7885.

COP. — Zona de 12 pav. — Ótimo local, terreno pronto entrega. Pórtico, 12x50 — Inf. diretas c/ RUI NO C. FERNANDES — Av. R. Branco, 135 — Conj. 1.823 — Tel.: 42-1280 e 42-1785.

LOJA A TERRENO — Vendo a 32 m. 44 Av. Copacabana, c/ 112 m. 2. Preço de 1.200.000. Inf. diretas c/ RUI NO C. FERNANDES — Av. R. Branco, 135 — Conj. 1.823 — Tel.: 42-1280 e 42-1785.

COPACABANA — Vendo os 8 pilotes apart. em prédio com 30 apartamentos, para entrega em abril, a Rua Figueiredo Magalhães 846, com sala, quarto separado, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Todos de frente. Somentes 4 por andar. Eletricidade funcionando. Preço a partir de 1.020.000.00. Sinal de Cr\$ 245.000,00. Financiamento de 60% em 8 anos. Escritura em cartório. Ver no local com o sr. Antonio, informações com Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga 253, s/ 404. Fone: 42-5128.

COPACABANA — Vendo a Rua Duvivier, 43, o apto. 501 com vestibulo de 11 m. 2, quartos de 19 m. cada, 3 salas, dependências de empregada. Aceitamos financiamento de 3.500.000,00. Ver no próprio local das 11 horas em diante — IMOBILIARIA TROVÃO LTDA. Av. Nilo Peçanha, 36, s/ 702 — Tel.: 22-2483 e 42-9506 c/ sr. FREIRE.

COPACABANA — Av. Copacabana 1.320, vendem-se ótimos apartamentos de quarto e sala separados, com dependências de empregada, banheiro e cozinha com azulejos até o teto. Ver no local com CLOVIS e tratar na CONCIL, Rua México 148 s/ 505, fone: 42-4974 e 42-5122.

RUA GUSTAVO SAMPAIO — LEME — Vende-se conf. apto. vazio c/ 3 qts, gds. s. j. de inv., copa, todas dep. amplas, garagem. Preço: 1.900.000. Tel.: 37-3830 — 37-2919 — CURY.

RUA ANCHIETA — Leme — Vende-se apto. vazio c/ 3 qts, gds. s. j. de inv., copa, todas dep. amplas, garagem. Preço: 1.900.000. Tel.: 37-3830 — 37-2919 — CURY.

R. BOLIVAR — Vende-se 61 apto. c/ 3 qts, gds. s. j. de inv., copa, todas dep., preço 1.700.000. Tel.: 37-3830 — 37-2919 — CURY.

R. RIBEIRO — Vende-se conf. apto. c/ 3 qts, gds. s. j. de inv., copa, todas dep. amplas, garagem. Preço: 1.900.000. Tel.: 37-3830 — 37-2919 — CURY.

TERRENO no Lido 1250 x 45, frente p/ 2 pont. comercial — Vende-se excelente praia e apto. Tel.: 37-3830 — 37-2919 — CURY.

COPACABANA — No melhor local, dentro do magnífico bairro, vendendo terreno medindo 11,45 x 27,30 m. próximo esquina Siqueira Campos. Ver e tratar a Rua Barata Ribeiro 353.

COPACABANA — Lido — Vende-se magnífico apto. com vista total para a praia, todo trabalho, armários embutidos, 3 quartos, 2 salas e dependências, direito a garagem. Preço 4 milhões, condições a combinar. Não tratamos com intermediários — Marcar visitas das 10h às 18h — sáb. e domingo. Tel.: 46-4964 — 46-4964 — 37-3549.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

CASA vezia Copacabana, rua S. Romão, considerado melhor ponto do Rio, asseado, 2 min. de praia, mar, playground, garagem. Terreno 500m. Tel. 2.000.000,00 ou a combinar. — 21-9955.

COPACABANA — Vendo os 2 últimos aptos. de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, e dependência de empregada. Tudo pintado a óleo. Ver e tratar no local a Rua S. Romão, 126, com o Sr. S. Romão, das 9 às 12 horas. Aceito financiamento da Caixa ou Instituto.

ALDO MOURA VENDE — R. Miguel Lemos andar alto, 4 por andar, sala, quarto, coz. banh. comp. Base Cr\$ 800.000,00. Sinal a comb. — Primeiro financiamento. Aceito p/ C. Econ. — Chaves. Tel.: 37-3841.

LIDO 2332 — Vende-se terreno remido c/ prod. apr. de 10 joias e 66 aptos. médios. R. Evaristo da Veiga, 16 — 17.

Ed. IKE — Vendo apto. frente c/ sala, qto, conj. banh. coz. c/ tanque ent. imed. Cr\$ 850 mil c/ parte 1/2 de 1.400 mil. R. ROQUE, Av. Rio Branco 151 s/ 514 — Tel.: 32-3356.

AV. ATLANTICA — Posto 4. Ap. pronto — Vendemos magnífico ap. (um por andar) de 4 grandes quartos, 2 salões, 3 salas, 2 banheiros sociais (todos pintados a óleo), coz., 2 quartos de empregada e demais dependências, inclusive garagem. Tudo amplo. Preço: Cr\$ 6.500.000,00 a combinar. Tratar c/ BETON — ENG. ARQ. URB. LTDA. Rua do Carmo, 6, sala 705. Tel.: 31-0244 e 31-1014.

COPACABANA — Rua Inhanga n.º 11 — Posto 3 — Excelente apartamento no 12.º andar, com frente para a Rua Gen. Barbosa de Lima, linda vista, sala, 3 quartos com armários, 2 banheiros sociais, copa-cozinha e demais dependências. Tudo amplo. Construção adiantada. Entrega no máximo 4 meses. Edifício sobre pilotes c/ garagem. Preço fixo sem reajustamento. 3.200.000,00 com parte facilitada durante a construção e o resto financiado após as chaves. Tratar com BETON — ENG. ARQ. URB. LTDA. — Rua do Carmo, 6, s/ 704. Telefones: 31-0244 e 31-1014. 89828 700

COPACABANA — Vende-se terreno de 11,50 x 18,00 — Frente ampla, varanda, 800 mil financ. 12. Espindula, 22-8255 (coluna portão). Sem intermediários. Tratar à Rua da Assembleia 93, sala 1305.

R. SANTA CLARA, 313 — Vende-se o apto. 504, frente, vazio, lado somb. amplo, todo pintado de novo, c/ j. inv. embutidos, dep. completas empregada e área serviço. Preço 1.450.000,00, sendo 800 de entrada, 150 facilitado e 800 financiado em 5 anos. Chaves c/ o portão. Tratar pelo tel. 37-9516 com o dr. Raul Lima.

COPACABANA — Vende-se 61 apto. c/ 3 qts, gds. s. j. de inv., copa, todas dep., preço 1.700.000. Tel.: 37-3830 — 37-2919 — CURY.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — Vendo 61 apto. c/ 3 qts, gds. s. j. de inv., copa, todas dep., preço 1.700.000. Tel.: 37-3830 — 37-2919 — CURY.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

COPACABANA — R. S. Clara v. R. Carvalho, das 15 às 19 horas. Tel.: 42-8299.

— Terreno rua Embal-
rios Taylor (transversal
Vicente, junto n. 124)
lote n. 21, plano, 446
a no local. — Tratar c/
A DE MELLO CORRE-
S.A. Rua do Rosario,
56. Tel.: 23-8681.

VENDE-SE — Apartamento, com sala, terraço, 3 quartos, banheiro e cozinha e dependência de empregada ampla. Financiada Cr\$ 700.000,00 pela Cx. Ver e tratar no local, R. das Laranjeiras, 210, apt. 1201. Tel. 25-9699.

LARANJEIRAS — Vendo apto. sala, 2 qts., banheiro, cozinha, todas dependências empregadas e área com tanque. Grande financiamento em 12 anos. Amortização mensal menor que aluguel. Tratar Rua Rodrigo Silva, 18, s. 604. Tel. 32-4652.

VENDE A Ladeira do Ascurra, grande propriedade em terreno de 23.000 m², com prédio com 4 quartos, 2 salas e dependências, garagem para 3 carros — **WALTER WEINSCHENCK** — Teia, 42-6437 — 26-0626.

VENDE A Rua Bellário Távora, residência com 4 quartos, 2 salas, banheiro social, 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos de empregadas e garagem. Terreno de 3120 m². **WALTER WEINSCHENCK** — Teia, 42-6437 — 26-0626.

LARANJEIRAS — A Rua das Laranjeiras a 10 passos do Largo do Machado. Vendemos ótimos aptos. de sala, 2 quartos, coz., banh. e dep. de empregada, a partir de Cr\$ 1.500.000,00. Sinal de Cr\$ 600.000,00 restante financiado em 4 anos. Inf. **CEMIL** — Av. 13 de Maio, 23 conj., 1825. Tel.: 42-3721. 27654 1400

LARANJEIRAS — 2 salas (31,80 e 13,20) — 3 quartos — Todas as peças espaçosas e magnificamente dispostas — Elevador privativo — Excelente localização — Construção de luxo — Outras informações e detalhes com **MANOEL PESSOA DE MELLO FARIAS** Engenharia e Construções — Avenida Graça Aranha, 416 — salas 21315 — Telefones: 32-7790 e 22-0686.

LARANJEIRAS — Rua Bellário Távora 647 — Obra adiantada 2/3, entrega em 1 ano. Sala, varanda, 2 e 3 quartos, dep. completas, garagem. O menor preço fixo garantido p/escritura imediata, desde Cr\$ 890.000,00, sendo metade financ. 5 anos após chaves; sendo o restante financ. em 12 meses. Inf. **CEMIL** — Av. 13 de Maio, 23 conj., 1825. Tel.: 42-3721. 27654 1400

R. IBITARA — Magnífico apto. c/ entrada, grande sala envidraçada, 2 ótimos qts., banh. em dep. completas depe. e garagem. Oportunidade. Inf.: 52-5921 e 42-0997.

LARANJEIRAS OU FLAMENGO — Compro uma residência, para família de tratamento. Tel. 32-5938.

LARANJEIRAS — Vende-se último apt. de sala, 2 quartos, banheiro, dep. de empregada, área com tanque e garagem. 700.000 cruzeiros de entrada e 900.000 cruzeiros financiados em 5 anos. Tel. 32-2418.

R. LARANJEIRAS 833 — Vende-se apto. 808, c/ habite-se, de quarto banh. e cozinha, 500 mil à vista ou 650 mil c/ financ. Ver c/ o encarregado e tratar c/ A. MIRANDA — Tel. 46-5726.

LARANJEIRAS — Apto. de sala e quarto separados, banh. e cozinha, sala. Preços fixos a partir de Cr\$ 1.700.000,00. Sinal de 7.000,00. Em construção p/ entrega em 15 meses. Rua Pereira da Silva. Tratar pelo tel. 32-2458.

LARANJEIRAS — Vendo 2 magníficos aptos. de frente vazios no mesmo andar c/ 2 qts., 2 salas, etc. 1.700 cada, excepcional oportunidade: Saneamento, plantas, etc. de novo, etc. Tratar amanhã, pelo tel. 43-5217 — Sr. HAROLD, de 8 às 19 horas (S. interm.).

LARANJEIRAS — Vendo maravilhoso apartamento de sala, banheiro, sala, 3 qts., enormes, 2 banheiros sociais, grande jardim inv., dependências empregadas e garagem. Rua Prof. Luiz Catandê 192. Preço: 2.800.000. Tratar D. Alzira, 22-8519 e 23-4069.

PARQUE EDUARDO GUINLE — No Edifício Parque aguardando habite-se no 11º pavimento com vista deslumbrante para a baía de Guanabara com 731,00 m² de área construída e mais 140,00 m² de terraços e constando de: 2 elevadores sociais, hall, galeria, living, sala de jantar, escritório, banheiro social, sala, 4 banheiros sociais, 4 quartos todos com armários embutidos sendo 1 deles com grande closet e amplo vestiário c/ banheiro privativo, sala de costura, sala de almoço, copa, anti-copa, cozinha com vários armários embutidos, despensa, lavanderia, área de serviço c/ armários embutidos, 3 quartos e banheiro de empregadas com box, aquecimento central e box para 3 automóveis. Preço: Cr\$ 15.000.000,00. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2º andar). Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas.

PARQUE EDUARDO GUINLE — No Edifício Bela Vista (Construção já iniciada por Pires e Santos S/A) vendemos luxuoso apto. de frente constando de: Entrada, conjunto de salas com 80,00 m², 4 quartos c/ armários embutidos, banheiro social, 2 banheiros em c/ anti-copa, copa-cozinha com 30,00 m², 2 quartos de empregadas com armários embutidos, banheiro, área de serviço e garagem. Situação no 1º pavimento tipo (a cerca de 15,00 m acima do nível da rua), tendo terraço privativo com 160,00 m². Preço: Cr\$ 7.250.000,00 com Cr\$ 1.300.000,00 de sinal e o saldo em parcelas semestrais. Inf. corporação e vendas da CIVIA: Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2º andar). Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. 32924 1400

LARANJEIRAS — Vende-se na Rua Pires de Almeida, para entrega imediata, apartamento com sala, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, acomodações para empregada e 1 quarto grande no terraço. Preço Cr\$ 3.500.000,00 condições a combinar. Tratar com **GASTÃO MACIEL**, Rua do Carmo, 27, grupo 606. Tel.: 52-5225 e 52-6698. 89504 1400

LARANJEIRAS — V. ap., salão, 3 qts., c/ armários, garagem, etc. Cr\$ 2.100 mil. Grande financ. — DR. DIRCEU ABREU — Av. Rio Branco 120, s. 101a, 22-3654 — 42-1530.

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras n.º 122 — Vende-se apartamentos de quarto e sala separados e 2 quartos e sala, banheiro completo, copa-cozinha e área de serviço com tanque e dependências completas de empregada. Preços a partir de Cr\$ 1.220.000,00 sendo 122.000,00 de entrada e prestações mensais de 12.200,00 — Informações e vendas: **HABONE** — Rua Mexico, 148, grs. 607/8 — Telefones 52-5777 e 22-2637. 32930 1400

CASA LARANJEIRAS — Nova — 60 metros para pagar. Preço 4 milhões. 4 qts., 3 salas, garagem, grande quintal, etc. 300 m² de área construída. Tel. 52-0833.

LARANJEIRAS — Gal. Gilcécio, 58, edifício sobre pilôta com garagem e play-ground. Vendemos 8 a 4 últimos aptos. para entrega em 4 meses. Vestibulo, sala, 1.º andar, 3 qts., banh., cozinha e demais dependências. Acabamento de 1.º. Preço fixo de Cr\$ 2.050.000,00, apenas 10% de sinal, parte a combinar e o restante financiado. Corretores no local de 8 às 22 horas. 10973 1400

LARANJEIRAS — Pronta entrega ótimo apto. com sala, 3 quartos dep. comp., garagem área 150 m², pr. 1.700.000,00, c/ 1.000.000,00 financ. Sítio a rua Schmidt Vasconcelos 55, apto. 25 — 22-0387.

LARANJEIRAS — Terreno — Compra-se terreno em ruas transversais. Inf. **Alvaro Alonso e Manoel de Almeida**. Tel.: 28-4050 e 45-5112.

LARANJEIRAS — Vende-se "belo apto. frente vazio, c/ sala, grande sala, c/ varanda, 2 qts., ampla cozinha e box para geladeira, grande banheiro c/ box, dependências de empregada, jni. de R. Gal. Gilcécio; aceito financiamento pela caixa. 1.600.000. Tratar tel. 22-5797 ar. Garcia.

LARANJEIRAS — Terrenos, vende-se dois lotes juntos ou separados, próprios para construção de residência, a Rua Santa Lúcia (esta rua começa na Rua Mário Portela) tem residências já construídas e outras em construção, facilitada o pagamento até 5 anos. Informações com os proprietários. Telefone 27-1919 ou durante expediente comercial 23-8455 com o sr. Ayres.

LARANJEIRAS — Rua Bellário Távora — Vendo 3 lotes de terrenos de 12x30. Facilitei pagto. Ruffino C. Fernandes, Av. R. Branco 18 conj. 1.823 — Teia: 42-1230 e 32-3785.

APS, VENDE-SE, sala, 2 e 3 qts., dep. const. adiant. Ver Rua Laranjeiras, 118, M. Ramos. Tel. 42-4346.

LARANJEIRAS — Na rua Alvaro Chaves n.º 26, vendemos último apto. de frente, constante de sala, 3 quartos, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. de empregada e área de serviço c/ tanque. Preço Cr\$ 1.500.000,00 facilitando-se parte do pagto. Maiores informações no escritório de Manoel de Souza Santos — Dep. de Vendas — Rua do Carmo n.º 9, salas 1104/9. — Teia, 31-0473 — 310314.

LARANJEIRAS — Vendo amplo apto. com três quartos, grande sala, copa, cozinha, garagem, etc. frente, vazio. Rua Bellário Távora, 96, apto. 302, 1.º edifício à direita. Chaves por gentileza no apt. 202.

COSME VELHO — Vende-se apartamento tipo residência um por andar edifício quatro pavimentos com elevador três quartos, três salas, dependências completas inclusive empregada, terraço, externo, garagem. Ver e tratar somente no local Rua Cosme Velho 925, apt. 301.

RUA GAGO COUTINHO, 31 — Vende-se apartamento no último andar, de sala e quarto separados, banheiro em dep. e cozinha completa. Ver com o porteiro e tratar à Rua Araújo Porto Alegre, 70, s. 101B. Teia: 42-7943 e 52-2832.

APTO. quarto sala, etc., construção adiantada. Rua Laranjeiras 336 vendendo 220.000,00. Tratar 45-6603.

(1500) Leblon

LEBLON — Bairro V. Albuquerque. Resid. supermoderna, 4 qts., grds. salões, piscina, 3 qts., emp. Tem fin. C. Econ. 4.500 contos e o rest. a combinar. Aceito ap. luxu., urg. — 36-0569.

LOJAS — Não pague luxos, compre com o mesmo dinheiro a sua loja no Super Centro Comercial Santa Angela, a Av. Ataulfo de Paiva n.º 1174. Ver e tratar no local ou pelo telefone 26, 10, andar sala 1.010. Tel.: 22-1233.

LEBLON — Vendo Cr\$ 26.500.000,00 próximo praia, em rua transversal Av. Delim Moreira, terreno medindo 12x32, pronto para construir. Theophilo da Silva Graça. Telefones 32-4124, 42-5366.

LEBLON — Vendo, confortável apto. Cr\$ 2.200.000,00. Pronta entrega. Sala, 3 quartos, banheiro em dep. dependências completas de empregada. Facilite pagamento. **Silvio Fleury Imóveis**, Av. Copacabana, 861, s. 1011. Tel. 36-4320 e 36-2735.

LEBLON — Vendo luxuoso apto. 3 quartos, 2 salas, armários embutidos, copa-cozinha, dependências completas. Garagem. Preço Cr\$ 3.300.000,00. Pagamento em 2 anos. **Silvio Fleury Imóveis**, Av. Copacabana, 861, s. 1011. Tel. 36-4320 e 36-2735.

ATENÇÃO! — Vendo em ed. de alto luxo, todos aptos. de frente, somente 4 pavimentos, com elevador, Edifício Providence, na rua melhor residencial, General Urquiza, composto de: vestibulo, ampla sala, jardim inverno envidraçado, 3 quartos com armários embutidos, banheiro, copa, cozinha, área de serviço, dep. comp. Sinal Cr\$ 100.000,00 na promessa. Cr\$ 100.000,00 — Prestações de Cr\$ 9.000,00. O saldo em pequenas parcelas. Tratar tel.: 46-7603 e 36-0281. **ANITA GELBERT** — Atendimento diário das 9 às 20 horas. Preço Cr\$ 1.400.000,00. Último negócio!

LEBLON — Vendo apto. com terraço. Alto luxo, 4 quartos, 2 salas, 2 quartos de empregada, copa-cozinha e demais dependências. Garagem. Preço de ocasião: Cr\$ 5.000.000,00. **Silvio Fleury Imóveis**, Av. Copacabana, 861, s. 1011. Tel. 36-4320 e 36-2735.

LEBLON — Rua Henrique Drumond. Vendo apto. de quarto e sala separados, banheiro em dep. cozinha e varanda. Preço de grande ocasião. Chaves — **Silvio Fleury Imóveis**, Av. Copacabana, 861, s. 1011. Tel. 36-4320 e 36-2735.

TROCO — Ótimo terreno Cr\$ 3.600.000,00, 3600 m². Realizado por outro menor, área e valor, neste bairro — 37-2592. 15000 1500

LEBLON — Excepcional ocasião. Vendo luxuoso apto. com 3 salas, 2 banheiros sociais, 4 quartos com armários embutidos, copa-cozinha e 2 quartos de empregada. Com terraço. Preço: Cr\$ 6.000.000,00. Facilite-se. Chaves: **Silvio Fleury Imóveis**, Av. Copacabana, 861, s. 1011. Tel. 36-4320 e 36-2735.

APARTAMENTO — LEBLON — Perto do Jardim de Alah e da Lagoa, vendemos gracioso apartamento de 2 salas, 1 quarto grande, cozinha e banheiro completo. Tratar à Rua México, 90 salas 604 a 609, fones: 42-0991 e 52-5969. 41113 1500

LEBLON — Vende-se casa ampla c/ esplendida loja externa de 380 x 7200 mts. com duas frentes, sendo a primeira para Av. Ataulfo de Paiva e a segunda para a passagem forçada de grande centro comercial interno composto de 58 unidades comerciais (lojas internas no subsolo, térreo e mezanino). Ver Av. Ataulfo de Paiva n.º 1.174 loja-A e tratar pessoalmente com o proprietário sr. **WALTER BERGER** a Rua Assembléia n.º 104, s. 503 sem telefone. 78054 1500

CONFORTÁVEL RESIDÊNCIA — Leblon — Vende-se casa ampla c/ esplendida loja externa de 380 x 7200 mts. com duas frentes, sendo a primeira para Av. Ataulfo de Paiva e a segunda para a passagem forçada de grande centro comercial interno composto de 58 unidades comerciais (lojas internas no subsolo, térreo e mezanino). Ver Av. Ataulfo de Paiva n.º 1.174 loja-A e tratar pessoalmente com o proprietário sr. **WALTER BERGER** a Rua Assembléia n.º 104, s. 503 sem telefone. 78054 1500

LEBLON — Rua Rainha Guilhermina 131 — Apto. 302 — Apartamento todo pintado a óleo, para entrega imediata, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, dep. emp., garagem. Preço: Cr\$ 2.600.000,00, com parte financiada. Tratar com **IMOBILIÁRIA CARRILHO**, Rua Uruguaiana, 118, 10º, s. 1.006/9 — Teia: 43-9872 e 48-2472.

LEBLON — Apartamento em incorporação — Vendemos à Rua Eng. Cortes Sigaud (próximo à Av. Vde. de Albuquerque), magníficos apartamentos, com linda vista para Ipanema, Leblon, Gávea e Lagoa, possuindo living, 3 quartos (todos c/ armários), 2 banheiros sociais, 2 quartos de empregada, garagem, etc. — **LOWDES & SONS, LTDA.** — Av. Pres. Vargas, 290, s. 201 — Teia: 23-0047 e 43-0905.

LEBLON — Vende-se lote com 20 metros de frente e 520m². — Tel. 43-2643. Sr. Paiva das 9 às 11 ou 14 às 18 horas.

LEBLON — Av. Bartolomeu Mitre, esquina de Dias Ferreira, — Ótima oportunidade. Apartamentos de frente, sala e quarto separados e dependências de empregada. Entradas Cr\$ 100.000,00 e o restante em prestações de Cr\$ 8.600,00 em 100 meses. Preço fixo, sem reajustamento. Escritura pública em tabelião. Vendas: **PREDIAL ARPAADOR LIMA**, Rua Sete de Setembro, 88, grupo 408. Tel.: 22-3993. 46375 1500

TERRENO P/ RESID. LUXO C/ PROJ. — Duas frentes 18x75. Local privilegiado — Tratar: 45-1588.

LEBLON — DUPLEX — 4º andar e terraço — Vendemos ótimo apto. de frente, 1ª locação, sobre pilôta, 2 salas, 4 dormitórios, 2 banh. completos, copa, cozinha, área, dep. emp., garagem. Preço: 5 milhões. Inf.: **IMOBILIÁRIA LONDON LIDA.** (Também vende seu imóvel). Av. Copacabana, 583, grupo 503. Teia: 57-2555 e 36-4767.

RESIDENCIA — Para entrega desocupada, ótima residência (do lado da sombra) em terreno de 500 m², arborizado, situado à rua General Venâncio Flores e constando de: Varanda, hall e escadaria em mármore, conjunto de 3 salas, bar, toalete social, 3 amplos quartos com armários embutidos, 2 banheiros em dep. sala de almoço, copa, cozinha, 2 quartos de empregadas, garagem (com piso em cerâmica) para 2 carros. Jardins. Preço: Cr\$ 7.000.000,00 com parte facilitada em 30 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2º andar). Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas.

EDIFÍCIO LEBLON — Em construção iniciada à rua Cupertino Durão, eq. da Av. General San Martín, vendemos o último apartamento de frente, lado da sombra e na quadra da Praia (um por andar) e constando de: Hall em mármore, salão com 74,00 m², jardim de inverno, toalete, sala de costura, 4 quartos com armários embutidos, rouparia, 2 banheiros sociais em dep. copa-cozinha, 2 quartos e dep. de empregadas, área de serviço — Construção de Pires e Santos S/A. — Preço: Cr\$ 6.460.000,00 fixo e sem reajustamento com o pagamento em parcelas semestrais. Incorporação e vendas **IMOBILIÁRIA CIVIA S/A.** — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2º andar). — Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. 32923 1500

LEBLON — Particular compra apart. de frente, com 3 quartos, vazio, ou final de construção. Telefonar 47-2091.

LEBLON — Vendemos na praia em início de construção, ótimo apto. de sala, 3 quartos, dep. emp., garagem, sala de jantar, dep. emp., etc. em prédio de poucos aptos. Fim de acabamento. Incorporador e construtor idêntico. Alceides de Moraes & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 128, s. 1601. Tel. 22-5004.

LEBLON — Praia — Av. Delim Moreira. Apto. de grande varanda, living, sala, 5 qts., c/ armários, 2 banh. sociais, copa-cozinha, 2 qts. e banh. de empregada, qto. p/ chaut-feurs e ampla área de serviço. um por andar. A partir de Cr\$ 2.600.000,00. Inf. **Alvaro Alonso e Manoel de Almeida**. Teia: 28-4050 e 45-5112.

ARDIN ALLAH — Vende-se apto. 1603 — Ataulfo de Paiva 50-A, 2 salas, 3 qts., dois mbanh., c/ grande financiamento. Chaves c/ porteiro. Tel. 47-2091.

LEBLON — Vendo na Av. Henrique Dumont, 63, apto. 402 de frente com grande sala, 2 quartos, banheiro, cozinha. Ver com o porteiro. Tratar com Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 235, sala 404. Fone: 22-6123.

LEBLON — Apto. — Vendo à Av. B. Mitre 1079 c/ 2 qts., sala e dep. garagem. Entrega em 12 meses. Base Cr\$ 1.300 mil. Obra finalizada p/ C. Aeronáutica. Tratar hoje: Tel. 26-8646 e 32-7865.

2 QUARTOS E SALA — Carlos Góis 104 apto. 201-2-3-4. Pacl. e financ. a combinar — Edifício novo — Tratar: 45-1588.

AV. EPITÁCIO PESSOA — Terreno Planta e tratar — 32-5634 e 52-5551. 360m² c/ 2 frentes — Vendemos c/ vista para a Lagoa, a 42 mts. desta da Costa, 471, apto. 302. Vendo a Rua transversal, etc. Parte a vista, saldo em 3 anos. 4º andar, 32-8540 — 52-0852.

LEBLON — Vende-se na Av. General San Martín apartamento com 2 salas, 3 quartos, copa-cozinha, acomodações para empregada e garagem. Preço Cr\$ 2.500.000,00. Condições a combinar. Tratar com **GASTÃO MACIEL**, Rua do Carmo, 27, grupo 606. Telefones: 52-5225 e 52-6698.

LEBLON — Vende-se na Av. Delim Moreira último apartamento com 2 salas, 3 quartos, chapeleira, banheiro e demais dependências. Preços Cr\$ 3.200.000,00, condições a combinar. Tratar com **GASTÃO MACIEL**, Rua do Carmo, 27, grupo 606. — Teia: 52-5225 e 52-6698. 43099 1500

LEBLON — Vende-se para entrega imediata na rua Cupertino Durão apartamento com sala, quarto, banheiro, kitchenete e garagem. Preço Cr\$ 1.000.000,00. Tratar com **GASTÃO MACIEL**, Rua do Carmo, 27, grupo 606. — Teia: 52-5225 e 52-6698.

TERRENO P/ RESID. LUXO — Duas frentes 18x75 — Riquiza, junto a Av. 1118. Local privilegiado. Tratar: 45-1588.

AV. NIEMEYER a uma quadra do Leblon. Vendo 340 m² de área nascente, vista linda. Preço único 2.900. Tel.: 32-1619.

LEBLON — Vendemos amplo e arejado apartamento com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Construção adiantada para entrega em agosto. Av. Ataulfo de Paiva, 1260, apt. 301. Tratar **BANCO ARAUJO S.A.** — Av. Calógeras, 6-A. Teia: 42-3574, com Sr. **ANGEL ESTEVEZ**.

LEBLON — Últimos apartamentos — Composto de 1 ou 2 salas, 2 ou 3 qts. banh. compl. copa-cozinha, dep. compl. c/ garagem. Todos de frente. Preço: 1.766.000, — facilitados. Construção iniciada. Tratar na ECAL — Depto. de Vendas — R. Mexico, 90, 1.º and. Teia: 22-7429 — 32-6126 — 34-7373. 82466 1500

PRAIA DO LEBLON — Vendemos à Rua Humberto de Campos n.º 900, na melhor quadra — Apartamentos já em pinturas — com 2 salas, 3 quartos e dependências — Preço: Cr\$ 2.350.000,00 — Em Cartório 10% e 90% facilitados e financiados em 60 meses — Mensal: Cr\$ 21.541,00 — Atendemos no local — E uma tradição **SIBRAL** — Telefone 22-2668. 80744 1500

APTO. LEBLON — Melhor negócio — Vendo quarto e sala, banh. e dep. emp. Entrega imediata. frente de sinal e o restante financ. (muito mais barato e melhor localizado que o Recreio dos Bandeirantes). Tratar com o prop. a Rua 7 de Setembro 874 and. Teia: 32-1448 e 42-1604.

LEBLON — Praia — Apto de luxo em início de construção, frente com 250 m², c/ 2 salas, 4 quartos, 2 banh. sociais, copa e cozinha e dependências completas. Preço 6.300 mil c/ pagamento durante a obra. Inf. e plantas — Tel. 31-2901.

Conforto... Tranquilidade... Bem Estar...

e o ar das montanhas
no CENTRO da CIDADE

A RUA ANTONIO CAVALCANTI, 148 (lado da sombra)

Edifício

Rouxinol

APARTAMENTOS DE:
1 ou 2 quartos - sala - banheiro - cozinha
dep. completas de empregada

E MAIS...

- 3 Parques infantis
- 3 elevadores super-luxo
- 1 piscina
- 3 jardins tropicais
- garagem

NA 2ª LAJE

OBRA ADIANTADA

Propriedade

Incorporação e Venda da:

BRASINCO

"BRASILEIRA DE IMÓVEIS E COMÉRCIO LTDA."

Rua 7 de Setembro, 81 - g. 1204 - Tel. 32-1377

corretores no local das 9 às 22 horas diariamente

10%
de sinal

desde

875.000,

com prestações mensais
a partir de

8.750,00

menos que um aluguel

PREÇO FIXO SEM REAJUSTAMENTO

NOTE BEM:

INÉDITO!

as pessoas
que compareceram à obra, já
reservaram seu apartamento.

TJUC - V. residência com 4
 a) saleta cop. cozinha, bl. soc.
 empregada garagem dep. 15
 sr. Carvalho dep. 15 h. 43-8299.
 MUDA - Palacete confortável a
 Meidiores Passaro Cr\$ 3.800,00.
 p. p. finalizada, mais detalhes
 42-0148 - Brandão.
 APARTAMENTOS com habite-se
 300 mts. da Praça Saenz Pena
 Vendo os melhores de sala e 1 o
 quartos, cozinha, banheiro com
 quarto empregada reversível.
 e área de serviço. Ver no local
 Rua Barão de Pirassununga, 4

CASA — Vende-se com 2 pavimentos, acomodações completas em um ótimo grande terreno em que cabem pequenas cachoeiras. Tel.: 52-4961.

PRACA SAENZ PENA — Pilotos Final de construção — Vendo ótimos apartamentos de sala e quarto parados, quarto empregada revestido e demais dependências. Preço muito facilitado e financiamento. Ver hoje a Rua Barão do Piranga n. 42, (esta rua começa Desembargador Isidoro a 100 metros da Praça).

TIJUCA — Vende-se aplo. 704 Rua Conde de Bonfim 319, de 3 salas, 3 quartos, banheiro, em cozinha e dependências de emprego. Tratar na Pred. e Adm. I. Nikoff, a Av. Rio Branco, 131 — 1402. Tel: 22-9435.

APTO. TIJUCA Os melhores Bairro — Vendo 3 amplos quartos (15 m²), saleta, salão (26 m²) e (15 m²) cozinha, banh. e box. Parado, qto. banh. e Área c/ Plots, garage, 4 andares c/ elev.

do, apelias 8 aptos, 2 por andar, entrega 120 dias. Preço fixo para Cr\$ 2.200.000,00 apenas 250 mil traçada, parte a combinar, 2 anos de prazo. Aceito como parte do pre-
tante Cr\$ 1.250.000,00 financiado
anos. Visite Rua Oscar Pimentel
(antiga Xapuri), Largo da 2a. fe-
renda SÉRGIO CASTRO R. Car-
38-4 andar - 32-8540 - 52-0852.

TIJUCA - Vendo apto. de 2
c 2 sals, 3 qts., e demais depend-
ências. Aceito como parte do pre-
ço. Apto. menor de sala e quarto. En-
terno 800 mil cruzeiros. Fone 54-3-
NADIR.

TIJUCA — Vende-se à rua Paranaíba, nº 10, casa c/ seis quartos, 3 salas, 2 banheiros, cozinha, terraço, garagem para 2 carros. Preço base quatro milhões, condições a combinar. Tel: 38-51.11. **SILVA.**

MARIE E BARROS - 3 qtos., apenas Cr\$ 600.000 de entrada. Vendo 1a. locação - c/ 3 qtos., 1ão, copa-cozinha dep. comp. emp. garagem. Preço Cr\$ 1.700.000,00. Ver. A rua Senador Eraldo, 39-apto. 304 c/ Jostias Tratatado. Imobiliária Sagê Ltda. Av. Alameda Barroso, 50 sl/202 - Tel: 82-8669-6999.

TJUCA — V. ótimo apto. férreo 3 qls. boa s. 2 ent. dependências etc. — Preço 1.900 c| 800 de ent. do a combinar — Tratar pelos t. fones 54-3187 DNA, NADIR. Pela manhã e noite ou 43-5217 Sr. HARDO de 8 às 17 hs. (S.INT.).

RUA CONDE BONFIM — Vendo terreno de 12,30 x 61. c| e velha, futuramente c| 3 frentas — Rua Conde de Bonfim n° 1062, l. ço: 3.500.000, venda a vista e parcelas — Interessados: 43-2972. Visitas c| Renato S. Freitas —

com	TIJUCA — Vendo a R. João A. de do prédio em terreno de 20 x 40 Tel: 42-2212 com ESTEVAO.
Av. -Sr. An- 197 S) fi-	TIJUCA — Vendo ótimo terreno R. C. Bonfim prox. a Muda, 2 f. tes medindo 12 x 16 — Tel: 42- com ESTEVAO.
un- cha, A	TIJUCA — Vendo prédio a Araújo Pena com 28 côms. (aprox.), terreno 13 x 23, e est. medindo 12 x 16 — Tel: 42-2212, c ESTEVAO.
A	MARIZ E BARROS — Eq. S. dor Furtado, em frente Inst. S.

CR\$ 100 mil c/ financ. Dr. I
CEU ABREU - 22-3554.

TLUCA - Apt^o em pintura
Grande sala, 3 espaços qts.,
garage etc. Preço 2.600 mil CR\$
Financia-se 60% — RUFINO
FERNANDES, Av. Rio Branco
— Conj. 1.823 — Telex: 42-1280
52-3785.

ESTRADA DA TLUCA — Ve
nessa estrada, toda asfaltada,
com 28.000 m², plano e com tre
de 70 metros — Milton Magalh
— Av. Erasmo Braga, 235, sala

1000

MBINAR

ações satisfazem

A PRIMO

42200 21



EM COPACABANA
ÚLTIMAS
LOJAS

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 263

 **11 MÊSES PARA ENTREGAR**
80 MÊSES para PAGAR
o melhor investimento
do momento!

Vendas diretas com
os proprietários no Stand
da obra, a

R. FIGUEIREDO MAGALHÃES
872 (Em frente ao posto Shell)

em frente o posto **SHELL**

1998

Enfim, as
VANTAGENS REAIS
que Você aguardava!

SINAL DESDE

37.500,

ED. VERINHA

RUA THEODORO DA SILVA, 396

Bem no centro de

VILA ISABEL

AQUI

PRESTAÇÕES DESDE

5.812,

Preços a partir de

775.000,

Preço fixo

sem reajustamento!

**garantido
em escritura**

Av. 28 de Setembro

Rua Visc. do Abaeté

Rua Souza Franco

Rua Theodoro da Silva

**Informações também na
Associação Atlética Vila Isabel**

Incorporação, Construção e Vendas

IMOBILIÁRIA PÃO DE AÇÚCAR LDA.

VENDE - CONSTRÓI - ADMINISTRA - UM SÍMBOLO DE SEGURANÇA
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 - 2.º E 4.º ANDARES - TEL. 43-5947

Vendas, no local, de 9 às 22 horas ou nos escritórios

MANOEL P. DE MELLO FARIAS VENDE

GLÓRIA

Apto. quarto e sala separados, banh., coz. c/ tanque. PRONTA ENTREGA. Preços: 400 facilitados e 400 financiados.

FLAMENGO

ED. SAINT CLAUDE (em construção), 3 aptos. de 2 qts., sala, banh., coz., tipo "semi-duplex" c/ SINAL DE CR\$ 63.000, saldo facilitado e financiado.

PARA CAPITALISTAS: Vendem-se as últimas 2 cotas de incorporação do Edifício acima a Cr\$ 800.000,00, cada uma.

LARANJEIRAS

ED. SAINT GERMAIN (em construção) 1 apto. de frente e 2 de fundos c/ belíssima vista sobre o Fluminense F. C. e Corcovado, c/ 2 amplas salas, hall de entrada, 3 quartos, 2 banh., nobres, 2 qts., e dep. de empregada. Garagem e playground com Cr\$ 250.000 de SINAL e saldo financiado.

COPACABANA

PÓSTO 6. OCUPADO S/CONTRATO. — Apto. 2 qts., ampla sala c/ 2 varandas. Banh. c/box, qto. W. C. e área de serviço. Em lugar alto c/ belíssima vista c/ Cr\$ 450.000 e saldo financiado. Aceita oferta à vista.

PÓSTO 6 — Apto. 1 qto. e sala separados, varanda e dep. completas empreg. Lugar alto c/ linda vista; ocupação sem contrato c/ BOA RENDA — c/ Cr\$ 300.000 e o saldo financiado — Aceita oferta à vista.

PÓSTO 4 — ALUGADO C/ BOA RENDA — Apto. de 3 qts., sala dupla, lard. inverno e varanda. ÚLTIMO ANDAR com Cr\$ 1.150.000 e saldo financiado. Aceita oferta à vista.

IPANEMA

ED. SAINT MALO. Apto. último andar, de frente, 3 qts., sala, hall social, 2 banh., e dep. compl. empreg. Edifício em revestimento, c/ Cr\$ 780.000 e o saldo facilitado.

LEBLON

ED. SAINT ETIENNE — Na praia, em fase de "habilitação" c/ 3 qts., 2 salas, 2 banh., nobres, dep. completas empreg. e vaga na garagem c/ Cr\$ 1.500.000 saldo a combinar.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 416 — S/213/15

Tels.: 32-7790 — 22-0686

89843 91

MAISON IMÓVEIS oferece: LOJAS PRONTAS

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim 190 esq. Conselheiro Zenha 19 — A duas quadras da Praça S. Peña, tódas de frente, largura acima de 8m, áreas acima de 125 m². Facilidades de pagamento. Corretor no local.

MARACANA — Rua São Francisco Xavier 352 — melhor ponto comercial do bairro, de frente, largura acima de 7m, áreas 85 e 100 m². Facilidades de pagamento. Chaves c/ o porteiro.

ESTÁDIO — Bem em frente ao Estádio, de frente, 42 m², ótimo movimento, ideal p/ o ramo de automóveis. Cr\$ 1.550.000,00 sendo parte à vista e o saldo em forma de aluguel. Chaves c/ o porteiro.

COPACABANA — Av. Copacabana 610 s/ loja 204 — Nova, de frente, Cr\$ 1.000.000,00 incluindo benfeitorias. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. Chaves c/ o porteiro.

IPANEMA — Rua Visc. Pirajá 318. S/ lojas 206 e 207 — Novas, largura acima de 5 m, instalações completas, claras e arejadas. Bom preço p/ venda rápida. Financiamento em 8 anos. Chaves c/ o porteiro.

EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes 118 Tódas de frente, próximas ao Disco. Trocamos p/ terreno bem situado e boa frente na Zona Sul.

PRAÇA SAENZ PEÑA — Rua Pareto 42 — entre os CORREIOS e a MESBLINHA. Tódas de frente, largura acima de 5 m. Preço e condições excepcionais. Vale a pena ver e se informar.

INÍCIO DE CONSTRUÇÃO

GRAJAU — Melhor ponto — bem na Praça Verdun. Rua Barão de Mesquita 1000. Duas grandes lojas e várias salas p/ fins comerciais. Pagamento em 80 meses.

NÃO PERCAM ESTA OPORTUNIDADE — CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO. VÁ AINDA HOJE FAZER A SUA VISITA A UM DESSSES LOCAIS. MAIORES ESCLARECIMENTOS NA RUA BARÃO DE MESQUITA 1000 ou na AV. GRAÇA ARANHA 174 GR. 1109 — MAISON IMÓVEIS. 68780 91

COPACABANA

SÓ APARTAMENTOS DE FRENTE — ENTREGA EM 6 MESES
— LOCALIZAÇÃO EXCEPCIONAL

ANITA GARIBALDI esq. BARATA RIBEIRO

Vendem-se excepcionais apartamentos com tódas as peças de frente, lado da sombra, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo, área de serviço, quarto de empregada e dependências e garagem — Em final de acabamento. ENTREGA EM SEIS MESES — 50% financiados e 50% a combinar. Ver no local das 9 às 22 horas.

Construção

JACOB KRAISER

89819 91

VEJA COMO É FÁCIL 20 MIL MENSAL

SINAL EM 2 VÊZES OU COMO LHE CONVIER
NÓS DAMOS 10 OPORTUNIDADES A V.

- 1 — O melhor local da zona Sul
- 2 — O melhor tipo de apartamento
- 3 — Somente 2 por andar
- 4 — Construção da SERVENCO que já construiu e entregou 40 EDIFÍCIOS
- 5 — Construção de luxo
- 6 — Segurança e pontualidade
- 7 — O preço é fixo
- 8 — 80 MESES PARA PAGAR
- 9 — As melhores condições de Vendas
- 10 — A melhor Vista

E AINDA:

4 ótimos quartos, grande sala, 2 banheiros sociais em côr — Pintura a óleo na sala, banheiro e cozinha. Área lateral 37 m² — Ed. sobre pilotis, Playground no térreo — Garagem com 2 rampas, elevador privativo ATLAS — Fundações Estacas Franki.

PREÇO: 2.870.000,00

INFORMAÇÕES E VENDAS NO LOCAL DAS 9 ÀS 22 HORAS
PRAIA DE BOTAFOGO, 80 — ENTRE AVENIDA RUI BARBOSA E AVENIDA OSWALDO CRUZ 89825 91



SIKA - 1
Impermeabilizante de pega normal
SIKA - 2
Impermeabilizante de pega ultra-rápida
SIKA - 3
Acelerador de pega, para concreto e argamassa
SIKA - 4 e 4A
Impermeabilizantes de pega rápida

Com SIKA na
argamassa... a água
nunca mais passa

SIKA S.A. Representantes em todo o Brasil

MONTANA S.A.

Rio: Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º - Tel. 43-8861
São Paulo: Rua 7 de Abril, 71 (Loja) - Tel. 37-4117
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Prédio para Indústria e Depósito

No melhor ponto — Av. Brasil n.º 2.180. Construção alto valor — Próprio para grandes cargas — 4 pavimentos. 1.715 m². de área útil. Ver no local somente segunda-feira, de 9 às 17 horas — Tratar 32-8138 — Sr. Edmundo.

29091 91

Grupos para Escritório — CENTRO —

- Em local excepcional.
- Rua Beneditinos n.º 18.
- A 50 mts. da Av. Rio Branco.
- Preço fixo, irrevogável.
- A partir de Cr\$ 1.000.000,00.
- Prazo certo de entrega.
- Início imediato das obras.
- Projeto aprovado.

CIA. CONSTRUTORA REGIS AGOSTINI
Rua da Quitanda, 30 - 13.º pavto. - Tel. 52-4199

LOJA E SOBRELLOJA

MAGNIFICAMENTE SITUADAS NO CENTRO

- Rua Beneditinos n.º 18.
- A 50 mts. da Av. Rio Branco.
- Preço fixo, irrevogável.
- Prazo certo de entrega.
- Início imediato das obras.
- Projeto aprovado.

CIA. CONSTRUTORA REGIS AGOSTINI
Rua da Quitanda, 30 — 13.º pavto. - tel. 52-4199

LOJAS -- TIJUCA

Rua Conde de Bonfim, 512, junto da Praça Saenz Peña e quase em frente a Tijsuca T. C. — Vendemos lojas para entrega a curto prazo. — Preço excepcional com grande facilidade de pagamento — Visite nosso escritório no local.



COMPANHIA LANCHADORA DE CONDOMÍNIOS

Rua do Carmo, 17 — 3.º andar — Telefone: 31-1999 (Rêde interna). 80397 91

IPANEMA MAGNIFICO APARTAMENTO — ALTO LUXO — ENTREGA IMEDIATA

Vendemos ocupando 200 metros quadrados, área útil, composto de: jardim inverno (12 x 8) sala de visitas, sala jantar, living, três quartos com arm. emb. dep. comp. de emp. e garagem. Pintado a óleo e decorado. Preço 5.200.000,00 Cond. a combinar. IMOBILIÁRIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 grupo 301 — 52-1787 — 52-0767 — 52-7918. 41117 91

IPANEMA APARTAMENTOS PRONTOS RUA BARÃO DA TÔRRE, 529 VENDEMOS

Em edifício recuado com jardim, ótima construção, apartamentos dec. com sancas, compostos de: jardim inverno, sala, sala de jantar, 2 quartos, banheiro completo c/ armário, copa, cozinha, dep. comp. emp. área com tanque e garagem. Peças amplas e claras. Detalhes e visitas com a IMOBILIÁRIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173, grupo 301 — 52-0767 — 52-1787 — 52-7918. 41116 91

TERRENO

Vende-se à Rua José Bonifácio n.º 740 a 758 (próximo à Av. Suburbana) — medindo 22 x 66 — próprio para indústria ou incorporação — parte facilitada em 10 anos — Tabela Price. Tratar hoje no local, com o dr. Couto ou diariamente a partir das 17 horas na Av. Venezuela 27 — sala 311 — Telefone: 42-4182. 22559 91

"CASANOVA" CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO

... presente ficam convidados os Senhores Condôminos do Edifício "Casanova", para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 28-3-80, às 16 horas, nos escritórios da firma administradora Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., à Av. Rio Branco, 173 - 14.º andar, para tratar dos seguintes assuntos: a) — Debate sobre a situação dos empregados do Condomínio e eventuais demissões. b) — Assuntos Gerais. Na hipótese de não haver número legal na primeira convocação, fica desde já V. S. convidado para a segunda e última, que se realizará com qualquer número de Condôminos às 16.30 horas do mesmo dia e local. Graças pela atenção que V. S. dispensar à presente, subscrevendo-nos, Atenciosamente.

CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA 80118 91

Compro lote em Brasília (Plano piloto)

Pessoa em mudança para Brasília procura um lote residencial e um ou dois lotes comerciais. Pago em dinheiro ou troco por apartamento pequeno no Rio. Possui também uma loja com a qual eventualmente faria negócio de troca. Tratar com Da. Leocádia pelo telefone: 47-7087, de preferência à noite ou até às 8 horas da manhã. 22950 91

COP. APT.º

Vendo em início construção o último apto. c/ dor., sala ampla, dependência, entrega em 18 meses, obra fiscalizada Carteira Aeronáutica, — construção luxo frente apto. 601. Baixa 1.800.000,00 entrada cota do terreno, restante facilitado e financiado. Tratar hoje fone 26-9646 amanhã em diante 32-7865. 22827 91

10.000 m² junto do bonde

INDÚSTRIA — CASA SAÚDE — BUATE — Etc.
Vendo no coração de S. Gonçalo grande área de 50x200 com 2 casas grandes, 2 apartamentos, luz, água encanada em toda parte, clima excelente e vista deslumbrante para a Baía de Guanabara. Preço de ocasião, com pequena entrada e o restante em 7 anos sem juros. Grande desconto para pagamento à vista. Última aplicação de capital — Casas variadas podendo dar boa renda imediata. Tratar com o sr. Eduardo Lima, à Av. Rio Branco, 131 s/ 1.104. Tel.: 22-5327. 22833 91

PRAIA — 85,00 mts. em 3 frentes

Vendemos no Bairro Tijucamar, Barra da Tijuca, ótima esquina, com 3 frentes, sendo 31,30 m para a praia, 15,00 x 39,20 para a Av. General Guedes da Fontoura. Ruas já reconhecidas pela F.D.F. Detalhes com ROBERTO LINS Rua México n.º 111 sala 301 - tel. 52-1898. 89587 91

TERESÓPOLIS

Rua Carmela Dntra, 835 — Várzea

(Próximo à Prefeitura)

"EDIFÍCIO SION"

APTOS. A PARTIR DE CR\$ 488.000,00 COM CR\$ 25.000,00 DE SINAL. Vende-se em construção já adiantada, magníficos aptos. com SALA QUARTO CONJUGADO e 1 ou 2 QUARTOS c/ ARMÁRIOS EMBUTIDOS, BANH. COZINHA CLARA ÁREA C/ TANQUE, QUARTO E WC PARA EMPREGADA ETC. PREÇO FIXO SEM REAJUSTAMENTO. PRAZO DE ENTREGA GARANTIDO EM ESCRITURA PÚBLICA. NEGOCIO DE RARA OPORTUNIDADE. VENHA HOJE MESMO CONHECER OS NOSSOS SENSACIONAIS PLANOS DE VENDA E PARTICIPAR DE MAIS UM EMPREENDIMENTO DA CONSTRUTORA IMOBILIÁRIA SION LTDA. SOB DIREÇÃO COMERCIAL DE MOYSES ROZENTAL E DIREÇÃO TÉCNICA DE SALOMAO ROZENTAL ENG. CIVIL QUE JÁ ENTREGOU VÁRIOS EDIFÍCIOS NO DISTRITO FEDERAL. TEMOS CORRETORES DIARIAMENTE NA OBRA. PLANTAS INFORMAÇÕES E VENDAS.

Escritório em Teresópolis

RUA RUI BARBOSA, 588

Tel.: 2930

Escritório no Rio

COM SÓCIO-GERENTE

MOYSES ROZENTAL ou

ALBATENIO REGO IMOVIS

Rua 7 de Setembro, 88 S/ 1.201

Tel.: 22-3161 73881 91

APARTAMENTO GRANDE LUXO

ÁREA CONST. 260 mts. quad., COP., ÓTIMO LOCAL

Pintura a óleo, hall de mármore, esquadrias de luxo, 3 salas, varanda, 4 qts. com arm., 2 banh. sociais, copa-cozinha, 2 qts. emp. c/ arm., banh. completo, garagem subsolo, pilotis. Entrega 11 meses. Dois milhões financiados 4 anos depois habilita-se. Restante facilitado. Ver e tratar — Rua Conrado Niemeyer, 12 — trinta metros de Teneleiros. 22981 91

No melhor ponto do

LEBLON

Av. Ataulfo de Paiva, 615

Porto da Praia, Super-Mercado, Bancos, Comércio de todos os ramos, Cinemas, Play-grounds.

OBRA JÁ INICIADA

2 SALAS 3 QUARTOS preço 1.930.000

1 SALA 2 QUARTOS preço 1.390.000

ACABAMENTO DE LUXO

Pintura a óleo, sancas e florões de gesso, área de serviço azulejada, água quente na cozinha, banheiro em côr, garage.

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO

CONSTRUTORA VERAMAR LTDA.

Informações no local da obra das 10 às 21 hs.

41025 91



Impermeabilização de Obras

Subsolos, Caixas d'Água, Poços, Terraços, Marquises etc.

Peçam orçamento sem compromisso à

MONTANA S.A.

Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º andar - Tel. 43-8861 - Rio 10000

ALTO DA BOA VISTA

ESTRADA DO SOBERBO

Vende-se lotes de 2500 e 4500 m² em magnífica situação com vista para o mar. Tratar tel. 57-5045 e 32-6724 com o Sr. Armando. 26808 91

COPACABANA

Compra-se terreno para incorporação. Tratar: IMOBILIÁRIA PAO DE ACUCAR LTDA. Rua Ramalho Ortigão 12, 2.º e 4.º andares. Tels. 42-5947 e 42-8040. 19455 91

PRAIA — com frente de 36,00 mts.

Vendemos no Bairro Tijucamar, Barra da Tijuca, um ótimo terreno, de esquina com uma frente de 36,00 m próximo do DINA BAR. Detalhes com ROBERTO LINS, Rua México n.º 111 sala 301 tel. 52-1898. 89586 91

OLARIA BANGU

Aviso aos Construtores

TEMOS PELO MELHOR PREÇO DO MERCADO
"LAJOTAS DE 10 x 20 x 30"

Não façam suas compras sem nos consultar

Rua Araquem, 1.351 — Telefone:

Bangu 620 ou 681

BANGU — DISTRITO FEDERAL

84757 91

LOJAS -- CATETE

Rua Pedro Américo, 218, vendemos lojas por preço excepcional — Preço fixo sem reajustamento — Facilidade de pagamento — Visite n/escritório no local. — Vendas



COMPANHIA LANCHADORA DE CONDOMÍNIOS

Rua do Carmo, 17 — 3.º andar — Tel.: 31-1999 — (Rêde interna). 80396 91

MAGNIFICA RESIDÊNCIA

Vendo, na cidade de Vassouras, encantadora chácara, com 14.400 m² de terreno e 321 m² de construções. Oportunidade para quem tenha gosto e posses. Garagem — Pomar — Jirafa — Jardins. Fotos, plantas, informações, pelo telefone 27-3619 — Não se atende a intermediários.

PROPRIEDADE EM VASSOURAS

Vende-se uma propriedade em Vassouras, com uma área superior a 4.000 metros quadrados, logo à entrada da cidade, com duas casas, sendo uma com duas salas, quatro quartos e demais dependências e outra com sala e dois quartos. Água em abundância, luz elétrica, tudo em bom estado de conservação. Negócio direto. Informações e preço à Av. Graça Aranha, 326 — 7.º andar, das 11 às 12 horas e das 16 às 18 horas, diariamente. Telefone 32-1434.

GRAJAÚ**Grande oportunidade**

Vendo os 10 aptos. dos prédios 64 e 80 da Travessa Caruaru. Facilita-se o pagamento. Tel. 32-2400. 47070 91

LOJA DE ESQUINA**Praça Saenz Pena**

Servindo para Banco, Loja de Utilidades, Artigos Masculinos ou Femininos, etc., frente para a Praça. Tem cerca de 160 m², e mais um giro de 6 metros e 1/2. Transpassa-se o contrato ou o negócio já existente com ou sem estoque. Não há intermediários. Tels.: 22-0033 ou 32-0331. 22608 91

Depósito com 3.300 m² - Vendo

No Estádio ótimo local, 5 pavimentos, com elevador para cargas — com luz — força — gás — e água em abundância — Tratar R. Alvaro Alvim 24 — 6.º — Grupo 601 — Tel. 22-7059 c/ C. XAVIER. 28719 91

**TERRENO — OPORTUNIDADE**

Est. Velha da Tijuca, 1.062. Vendo lote 1.020m² com frente de 20 m. Preço a combinar conforme condições. Tratar no local ou R. Boa Vista, 97 — Alto Boa Vista. 23417 91

MESMO ALUGADA

Compra-se casa em rua sossegada com bom terreno — Tel. 27-8036. 28636 91

MESMO ALUGADA

Compra-se casa em rua sossegada com bom terreno, preferindo transar — Tel. 27-8046. 28637 91

MESMO ALUGADA

Compra-se casa em rua sossegada com bom terreno — Tel. 27-8046. 28638 91

VENDE-SE

2 apartamentos acabados de construir, 7.º e 8.º andares, 2 quartos, sala e cozinha, dependências de empregada. Rua Pedro Américo, Catele — Fone (domingo 25-6289) e 25-6051 (segunda-feira) 22-6330. 28590 91

CENTRO

Compra-se terreno para incorporação. Tratar: IMOBILIÁRIA PAO DE ACÚCAR LTDA. Rua Ramalho Ortigão 12, 2.º e 4.º and. Tel.: 42-5947 e 42-8040. 19433 91

Moradores novos de Brasília

Que desejarem trocar apto. grande por 1 pequeno no Rio. Inf. 27-9938. 26395 91

CENTRO

Vende-se no melhor ponto da Cidade, um grupo de 2 salas e banheiro privativo, finamente decorado, para entrega imediata, sala de frente no lado da sombra. Tratar pelo tel. 23-0153. Sr. JAIME. 29181 91

RESIDENCIA COM

480 M². em Terr.º de 30.000 m². Vende-se, moderníssima — Em Mendes — A 2 Km. da estação e a 1.30 horas da Praça Mauá por rodovias asfaltadas — 8 quartos, sendo 2 de empregados; 3 salões, 2 jardins de inverno, garagem para 4 carros e demais dependências — Toda mobília e com telefone — Pomar e jardim primorosos — Panorama deslumbrante. Facilita-se 50% — Motivo: — Transf. p/ Brasília. Tratar à Av. 13 de Maio, 37, 1.º — 42-6402. 22944 91

TRANSMECANICA S.A.

Rio de Janeiro — Tel. 31-2519 R. 1.º de Março 7, 5/808

TERRENO COMPRA-SE

Compra-se no bairro de S. Cristóvão, área de 1500m² mais ou menos, p/ construção de depósito. Cartas p/ Mr. W.E. BALDWIN. Caixa Postal n. 2444. S. Paulo. 28688 91

APARTAMENTO PARA VERANEO

Na proximidade do futuro Centro cultural "ALDEIA" em Aracaju, vende-se com pequena entrada e o restante financiado a longo prazo. Informações à Rua da Alameda, 134 — 4.º andar, apto. 7. Tel. 32-1214. 27621 91

Lotes Industriais**BONSUCESSO****Longo financiamento**

Em avenida nova transversal à Avenida Brasil * Tratar na Seção de Loteamentos do Banco Imobiliário e Comercial S/A. — Av. Erasmo Braga, 255 — Sobreloja — Telefone: 52-3833 — Ramal 401. 29333 91

LOJA COPACABANA

Vende-se já com "habite-se" com 360 metros quadrados, serve para qualquer ramo de negócio. — Tratar com o Sr. Serafim — Telefone 22-3032. 29187 91

MEIER - LINS

Vende-se os últimos apartamentos de 1 e 2 quartos, com dependência de empregada, a Rua Vilela Tavares, 146. Entrega em junho. Preços a partir de Cr\$ 900.000,00. Sinal de 20% e financiamento em 10 anos. Tratar c/ Vadir Cunha no local ou pelo telefone 32-3536. 22929 91

Magníficas lojas no Leblon

Vendem-se 2 no melhor local, podendo ser conjugadas, com subsolo e giro, perfazendo um total de 400 m². Água própria — Sem condomínio. Estudo de financiamento ou troca por casa no Leblon ou Ipanema. 37-6636 ou 37-6053. 27498 91

Funcionários da Fábrica Nacional de Motores e da "Petrobrás"

O JARDIM PRIMAVERA acaba de lançar um plano de venda de cem lotes residenciais especialmente dedicados aos Srs. Funcionários da PETROBRÁS e da FABRICA NACIONAL DE MOTORES, a longo prazo, SEM JUROS E SEM ENTRADA, com direito à escritura de promessa de compra e venda e posse imediata.

Tratar diariamente, das 7 às 16,30 horas, no escritório local da firma proprietária, sito à Estrada Rio-Petrópolis, Km. 14 ou pelo fone interurbano Campos Eliseos, 17 — com os Srs. FERREIRA ou ANTONIO. 28769 91

FAZENDA EM JACAREPAGUÁ C/PEDREIRA

C/3.650.000 m²

Vende-se com casa moderna circundada de grande varanda, com grandes salas, quartos grandes, cultura diversas etc. Tem luz, água encanada e de nascente e rede telefônica. Preço Cr\$ 20,00 por m². Tratar Rua do Carmo 6, sala 805, tel. 31-0807. 27401 91

Apartamento Vazio

Vende-se ap. Botafogo 3 quartos, grande living, banheiro social, cozinha, dependências de empregada, área com tanque. Com Cr\$ 700.000,00 financiado em 15 anos. Tratar Rua da Assembleia 93 sala 1606 tel. 32-2333. 22927 91

PR. SAENZ PENA**ALTO LUXO**

Vende-se dois apartamentos em prédio de alto luxo, com dois apartamentos por andar, dois elevadores, fachadas em pastilhas, garagem. Dois Banheiros sociais com louças de mármore, cozinha, área e W.C. empregada com piso de mármore e revestidos de azulejos pequenos e de mármore até a altura da porta, pia da cozinha em aço inoxidável, pilões em Parquet Paulista, armários embutidos, portas com molduras de talha, todas as peças pintadas a óleo. Entrega em quatro meses. Tratar na obra à Rua Santo Afonso n.º 65 ou no escritório à Rua Conde de Bonfim 422 s/ 306 Tel.: 28-0993 com Dr. Marcelo. 27475 91

Casa — Alto Teresópolis

Vende-se uma das melhores casas de Teresópolis, em terreno de 3.400 m², todo aproveitado, com grande varanda, living, sala de jantar, 4 grandes quartos c/ armários embutidos, portas, arcos, portais, tudo em Sucupira. 2 banheiros sociais, colchões de molas, mobília em Sucupira, grande lareira, espaçosa copa-cozinha c/ 2 fogões, sendo um a lenha e outro Ultrarápido, despensa, tanque, quarto e banheiro de empregada, grande garagem p/ 2 carros, tendo por cima ótima casa p/ caseiros, com 1 sala, 2 quartos, banheiro c/ chuveiro elétrico e cozinha c/ fogão Ultrarápido, cantil e recheio à família de alto tratamento. Ver com o Sr. José Werneck no Granja Guarani, à Rua Sebastião Lacerda n.º 161 — Alto de Teresópolis. Fica a 75 metros da entrada da referida Granja. Tratar c/ Sr. Lopes no Contendo duas grandes salas de 32 m², cada uma, três grandes quartos, dois banheiros sociais, sendo um branco e outro em mármore, escritório particular, cozinha, copa, jardim de inverno, garagem com sobrado, de apartamentos para empregados. Vende-se facilitado. Valores detalhados com o Sr. ANTONIO, Rua Alcântara Machado, 48 — 2.º andar — 1/4 Distrito Federal. Tel. 43-2793. 27421 91

IPANEMA:

Vende-se duas magníficas lojas situadas na Rua Visconde de Pirajá, 525 com 150 m² de loja e 150 m² de subsolo, amplo, arejado e com ventilação direta, serve para qualquer ramo de negócio. Preço Cr\$ 10.800.000,00 cada uma. Facilidade e financiamento. Estudo-se proposta. Ver no local e tratar p/ Av. Rio Branco, 131 — 14.º — Gr. 1462. Tel.: 32-9327 e 22-9435. 28782 91

POÇOS DE CALDAS

MINAS GERAIS

Vende-se naquela Cidade, uma linda e grande residência de dois pavimentos, construção nova, para família de fino trato, construída em centro de terreno de 700 m², totalmente beneficiado, com jardim, etc., contendo duas grandes salas de 32 m², cada uma, três grandes quartos, dois banheiros sociais, sendo um branco e outro em mármore, escritório particular, cozinha, copa, jardim de inverno, garagem com sobrado, de apartamentos para empregados. Vende-se facilitado. Valores detalhados com o Sr. ANTONIO, Rua Alcântara Machado, 48 — 2.º andar — 1/4 Distrito Federal. Tel. 43-2793. 27421 91

PARTICULAR VENDE ÓTIMO**Apartamento Luxo, um p/ andar**

Copacabana, local sem igual, tranquilo, ótima const. 4 qts., Living, Sala Jantar, Hall, varanda grande, hall mármore, circulação c/ Arm. com 2 tanques e inst. máq. lavar, garagem ótima subsolo. Pilões amplos c/ play-ground. Paredamento facilitado com financiamento 2 milhões, 50 meses habite-se, entrega um ano. Ver e tratar Sr. Floripes, Rua Conrado Niemeyer, 12, em frente n.º 122 Rua Mar. Masc. Moraes. 27801 91

APARTAMENTOS COMERCIAIS CONVERSÍVEIS**A PARTIR DE**

Cr\$ 3.500,00 Mensais

no Edifício

Centro Comercial do Barreto

Rua General Castrioto, 528

MAGNÍFICO CONJUNTO ARQUITETÔNICO COM 30 LOJAS E SOBRELOJAS LIGANDO DUAS RUAS

SEM ENTRADA — SEM JUROS
SEM REAJUSTES — PREÇO FIXO
SEM TACADAS INTERMEDIÁRIAS

O Melhor Negócio Imobiliário de Todos os Tempos**INCORPORAÇÃO:**

CARLOS GHISSERMAN

Informações e

Vendas no local até às 22 horas

ou nos Escritórios do



Promocão de Negócio em Incorporação

AV. AMARAL PEIXOTO, 60 — CONJ. 704
TELEFONE: 2-2064 — NITERÓI

NO RIO: URUGUAIANA, 55 — SALA 1114
TELEFONE: 23-4526

46334 91

TERRENO — BRASÍLIA

Precisa-se de um terreno em Brasília na zona comercial. Inf. pessoalmente Rua Uruguaiana 104 — sala 415-A. Sr. Serrano. 22815 91

ÁREA INDUSTRIAL EM JUIZ DE FORA

Vendo Área 8.500 metros quadrados, zona urbana, frente quatro ruas, terreno plano e firme, calçamento, força, telefone, água, bonde. Vendo no todo ou desmembrado. Preço e condições a combinar. Dr. Mário, cx. postal 327, tel. 1690, Juiz de Fora. 26348 91

GALPÕES E ESTRUTURAS METÁLICAS

Pelo menor preço da praça monta-se estruturas metálicas de qualquer tipo, tamanho e vão livre, super leves e garantidas, montadas no prazo de 60 dias de fábrica especializada com mais de 50 galpões construídos.

Consulte-nos sobre qualquer problema em estruturas metálicas. Também fornecemos o terreno até 15.000 m² em ótima zona industrial, com bom financiamento.

MURILLO LIMA — Av. Erasmo Braga n.º 227 sal. 1110 tel. 42-3375 — 42-0386 — 22-2688. 28811 91

LEBLON - PRAIA

AV. DELFIM MOREIRA N.º 828

APARTAMENTOS SUPERLUXO — Terreno 12,50 x 43, com 530 m² — 4 Apartamentos — 1 por andar. Tudo previsto e estudado por técnicos especializados para o máximo conforto. Arrefrigerado com chaves individuais para cada cômodo. Um sonho de residência em local privilegiado. Valorização imprevista. Informações no local à Av. Delfim Moreira 828 e com os incorporadores BANCO AGRO INDUSTRIAL E MERCANTIL Soc. Coop. Resp. Ltda. à Rua Barata Ribeiro, 639-D 57-8835. 26881 91

CENTRO**PAVIMENTOS PARA ESCRITÓRIOS, INDÚSTRIA E COMÉRCIO****LOJA — SOBRELOJA E SUBSOLO**

Edifício recém-construído, entrega imediata, a poucos passos da Av. Rio Branco e Cinelândia. Apenas 12% de sinal e o restante facilitado em 15 anos. Estrutura reforçada, próprio para pequenas indústrias e escritórios comerciais. Pavimentos corridos com 212,85 m², com dois sanitários e duas entradas independentes. Loja com subsolo medindo 252,81 m² e a sobreloja com 167,28 m².

Tratar C/ IMOBILIÁRIA CARRILHO Rua Uruguaiana 118 - 10.º - s/1006/9

Tels.: 42-9612 e 48-2472. 19988 91

Srs. Incorporadores e Construtores

Vendemos os seguintes terrenos ótimos para incorporação: Conde de Itajaí 10 x 20 Cr\$ 4.000; Santo Amaro 12x40 Cr\$ 4.000; Siqueira Campos 12x26 Cr\$ 4.500; 5 de Julho 11x38 Cr\$ 12.000; Pça. Santos Dumont 12x20 Cr\$ 3.800; Gal. Rabelo 15x30 Cr\$ 7.500; Lopes Quintas 4x50 Cr\$ 12.500; Benjamin Constant 40x70 Cr\$ 10.000; Itabirânia 10x35 Cr\$ 4.500 e 12x40 Cr\$ 5.000; Meirim 12x31 Cr\$ 4.500; Eng. Richard 11x40 Cr\$ 5.000; ARAXÁ 10x24 Cr\$ 5.000; M. Joffe 12x35 Cr\$ 4.500; S. Viana 15x21 Cr\$ 4.500; Visc. Sta. Isabel 25x80 Cr\$ 2.700; Barão de Jaguariúva 10x20 Cr\$ 5.000; Gal. Gilesterio 10x30 Cr\$ 4.000; Ipiranga 10x32 Cr\$ 4.500; Gal. San Martin 10x35 Cr\$ 8.000; D. Francisca 15x30 Cr\$ 500; Adriano 11x110 Cr\$ 1.800; Cirne Maia 10x30 Cr\$ 2.000; 8 de Setembro 14x31 Cr\$ 1.800; Capitão Rezende 30x80 Cr\$ 8.000, projeto aprovado, p/ 10 lojas e 32 aptos. de 2 qts.; Mem de Sá (Icaras) 13x87 Cr\$ 6.000; Sta. Alexandrina 12x30 Cr\$ 700; e 12x30 Cr\$ 4.000; Joaquim Mamode 25x45 Cr\$ 800; Faria Braga 10x35 Cr\$ 1.500; Yte. Azambú 18x37 Cr\$ 390; 25 de Maio 22x65 Cr\$ 1.000; Av. Portugal 10x30 Cr\$ 8.000; Cândido Góes 10x35 Cr\$ 6.000; Teodoro da Silva 9x32 Cr\$ 1.500; Acará 12x48 Cr\$ 800; Sen. Nabuco 11x100 Cr\$ 2.400; 28 de Setembro 12x38 Cr\$ 5.000; Duque de Caxias 13x30 Cr\$ 3.000; Torres Homem 18x36 Cr\$ 4.500; Luiz Barbosa 12x30 Cr\$ 5.000; Delgado de Carvalho 9x27 Cr\$ 3.500; Visc. Figueiredo 8x40 Cr\$ 3.500; Medeiros Passaro 9x45 Cr\$ 4.000; São Miguel 12x30 Cr\$ 2.400; Maria Barreto 10x25 Cr\$ 2.500; R. Franc. Xavier 10x100 Cr\$ 5.000; Matoso 11x35 Cr\$ 5.000; Prof. Gabriel 11x40 Cr\$ 5.000; Paraíba 12x50 Cr\$ 10x110 Cr\$ 10.000; Eduardo Xavier 15x34 Cr\$ 4.000; Paraiba 12x50 Cr\$ 5.000; todos estes terrenos têm financiamento e aceitam-se aptos. a construir no local. Temos outros. Estudamos e administramos incorporações. Planejamos e lançamos à venda com exclusividade. Maiores detalhes na ORG. IMOB. DR. GABRIEL DE ANDRADE Almir. Barroso 90 conjunto 818. Tels.: 22-2931, 22-3359, 22-8281 e 22-9167. 22546 91

URGENTE!

Por motivos de apêro passo 10 terrenos com 5.000 m². O preço a 3 anos era de Cr\$ 80.000,00 cada, vendo todos ou separados aceite oferta. Também paço emprestimo dou em garantia os mesmos. Tratar Rua da Assembleia 93 s/ 1606. 22328 91

BOTAFOGO ENTREGA IMEDIATA**Últimos Apartamentos**

Para entrega imediata, vendem-se magníficos apartamentos, à Rua Assunção, 140 (paralela à Rua Bambina), constantes de amplo conjunto social, 2 e 3 grandes quartos, banheiro completo, área, quarto e banheiro de empregada e garagem. Lado da sombra, "Play-ground" para crianças — Prédio de 4 pavimentos, dispo de elevador Otis e antena coletiva de televisão. Entrada de 30% e o restante em 5 anos, a combinar. Informações detalhadas na — CONSTRUTORA INÚBIA LTDA. — Rua do Carmo, 9 — 11.º andar — Salas 1.104 a 1.109 — Telefones: 31-0473 — 31-0314. 32970 91

Apartamento - Copacabana**Bairro do Peixoto (Praça)**

Vende-se — De frente: 2 salas, 3 quartos, garagem — Prédio de 3 andares — VAZIO — Rua Maestro Francisco Braga, 516. Preço Cr\$ 2.950.000,00 — Facilita-se. Negócio direto. Telefones: 32-6411 ou 37-7707. 27499 91

PAISSANDU

Vendo à Rua Paissandu 93 apto. 701 um confortável apartamento com 3 salas, quatro quartos e demais dependências. Aproximadamente 300 m². Chave com o porteiro. Tratar fone 23-1053 c/ WLADIMIR. 28903 91

VENDE-SE TERRENO DE ESQUINA (ZONA SUL)

No melhor ponto comercial da Zona Sul vende-se um terreno de esquina, já com planta aprovada, para 8 andares e magníficas lojas. Preço de grande oportunidade. Tratar na Imobiliária "ICCA" — Av. Rio Branco, 131 — 14.º andar — Grupo 1401 — Tels.: 52-2212 e 42-8597. 22953 91

Atenção Construtores

Vende-se grande lote de madeira que sobrou de construção terminada. Ver na Ilha do Governador à Rua Capitão Barbosa, 568, esquina da Rua Nereida, com o encarregado do prédio, sr. Waldir, proposta para Avenida Rio Branco, 131 — 14.º andar — Grupo 1401 — Telefones: 52-2212 e 42-8597. 22952 91

Compra-se Mansão em Petrópolis

Particular procura excelente residência, com parque, em Petrópolis ou proximidades. Precisa casa ampla, todo conforto, piscina, garagem. Documentos em ordem, negócio rápido. Cartas propostas possível, foto para caixa n.º 22981, da Agência do CORREIO DA MANHÃ à Av. Rio Branco. 22981 91

ILHA DO GOVERNADOR**PRAIA DE BICA**

A CIA. SUBBRASIL está vendendo lotes de terrenos planos em ruas calçadas, água, luz e esgoto. Com muita condução para o Rio. Localizados apenas à 200 metros da praia.

Preço fixo, com pequena entrada e o saldo em 96 prestações (suaveis). Posse imediata. Tratar com Sr. AMAR, na Ilha — Tel. 472 ou no Rio com D. LUIZA — Tel. 52-5899 — Diariamente. 46397 91

Compram-se Apartamentos - Zona Sul

Bem localizados. Bom acabamento. Somente com documentação perfeita ordem. Negócio rápido. Cartas propostas para caixa n.º 22982 da agência do Correio da Manhã, à Av. Rio Branco. 22982 91

EDIFÍCIO COM 10 APTOS.

com 1, 2 e 3 quartos, vende-se, por sete milhões, na rua Campos da Paz, 14. Tratar na Av. Graça Aranha, 174, sala 701, das 9 às 11 horas. 29359 91

TRAGA O SINAL E SEUS MÓVEIS.

Sala, 2 quartos — LEBLON — Rua Dias Ferreira, 410



Vendas exclusivas

ORRETORES ASSOCIADOS

FINANCIAMENTO E VENDA DE IMÓVEIS LTDA

Av. Alm. Barroso, 90-8.º and. s/8012 - Tel. 52-4330 e 32-6750

LOTES INDUSTRIAIS**BONSUCESSO****Longo financiamento**

Em avenida nova transversal à Avenida Brasil * Tratar na Seção de Loteamentos do Banco Imobiliário e Comercial S/A. — Av. Erasmo Braga, 255 — Sobreloja — Telefone: 52-3833 — Ramal 401. 19884 91

PALACETE NA TIJUCA

Vende-se, própria para família de alto tratamento, club, representação diplomática, Ver e tratar no local à Av. Mello Matos, 22. 19282 91

SALÕES — CENTRO

Vende-se um terceiro andar, com 8 salões, medindo 300 m², todos de frente, esquina de Assembléia com Quitanda, estando metade vago e metade a vagar-se dentro de poucos meses. Chaves com o porteiro. Tratar com o proprietário, à Rua do Rosário, 113 - 3.º - sala 307, telefone 23-8788 — Sr. Marques Pereira. 25310 91

FAZENDA**PRIVILEGIADA PARA COLÔNIA DE FÉRIAS**

Vendo a uma hora de Niterói, com 180 hectares de ótimas terras, casa de sede confortável e bonita, cachoeiras belíssimas, luz e força própria, e também da Light em frente a propriedade, casas de colonos, galpões para indústria, cafezal, bananais, pastos etc. Melhores detalhes com o Sr. José Simões Mercadores 12 1.º s/ 6. Tel. 31-3148. 28358 91

BOTAFOGO — EDIFÍCIO

Com 15 apt. e 2 boas lojas, habite-se em 30 dias, vendemos, próprio para renda. Rua São João Batista, 65. Preço Cr\$ 18.000.000,00 à vista. IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., Av. Nilo Peçanha, 26, s/ 702 — Tel.: 22-2483 e 42-8506 — com o Sr. Freire. 24894 91

DEPÓSITO

Procure-se para comprar ou alugar — Galpão ou casa velha, com terreno — com área de 1.200 m², de preferência em rua movimentada na Zona Central — Tratar com o Sr. Camargo — Telefone: 23-5781. 27369 91

COMPRA-SE GALPÃO

Fábrica de auto-peças em expansão procura galpão de um pavimento com área coberta de 2 a 4.000 m² e pátio externo, no D.F. ou adjacências. Deve ter água e luz ligada e de preferência telefone. Favor dirigir propostas detalhadas à Caixa Postal 1705 — D. F. 22522 91

BAIRRO DE FÁTIMA**Praça Aguirre Cerda**

Apartamentos prontos, hall, sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área c/ tanque — Sinal: Cr\$ 300.000,00 — Saldo facilitado e financiado. Ver no local com o porteiro e tratar na Construtora A. J. Brito S. A. — Rua México, 41 — 3.º andar — Tel.: 52-5301. 41005 91

Terreno na Av. Copacabana

Proprietário vende casa velha num dos melhores trechos comerciais da Av. Copacabana, sem intermediário. Cartas para este jornal n.º 22755. 22755 91

COMPRA E VENDA DE INDÚSTRIAS E CASAS COMERCIAIS**MILCHBAR PALMARES**

Vende-se esta conceituada casa de lanches e laticínios, com loja e subsolo. Grandes câmaras frigoríficas. Um dos melhores pontos do Rio. Contrato de 5 anos. Avenida Presidente Wilson 210 - loja A2. 27365 90

PEDREIRA

Compra-se terreno com pedreira por montar no subúrbio do D.F., em local servido por boas estradas. Tratar na ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS MASSET LTDA. — Av. Erasmo Braga, 277 s. 101 — Tel.: 42-0081 ou 52-7257. 27453 90

INDÚSTRIA DE MILHO

Vendo próximo do Distrito Federal MOINHO de grande produção de fubá, canginha, cangiquinha e reputada marca de creme de milho. Maquinismo de primeira, 300 KVA de força instalada, fabricação de rações. Indústria em expansão com depósito no D.F., serviços de vendas e entregas, ótima freguesia, bom faturamento. Informações tel.: 22-5313. 26865 90

OPORTUNIDADE!

Transfere-se contrato de uma loja com 3 andares em um dos melhores pontos do centro da cidade. Entrega-se com estoque de mercadoria ou vazia. Trata-se de firma tradicional da praça. Pormenores favor tratar sr. Ricardo 27-4855. 29029 90

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vende-se ou procura-se sêda do ramo, loja de decoração, distribuidora de fábrica, com grande movimento. Telefonar 24-1338. 26369 90

Fábrica de Inseticidas à Venda

Marca renomada, produto de alta qualidade e de grande aceitação em repartições públicas, hotéis e hospitais. Telefonar 57-7669 à noite, domingos e sábados dia inteiro. Base Cr\$ 1.400.000,00. 22993 90

ICARAI

EDIFÍCIO SÃO THOMÉ — Propriedade da Construtora e Incorporadora Niagara Ltda. Apartamentos amplos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada, a partir de Cr\$ 950.000,00, em 100 meses, sem juros, obras iniciadas. — VENDAS EXCLUSIVAS: Construtora e Incorporadora Niagara Ltda — Av. Amaral Peixoto, 195 — Sala 803 — Telefones: 2-64-92 e 47-27. EVER LTDA. — Av. Amaral Peixoto, 60 — Sala 504, e, no local: Rua Domingues de Sá, 423 — Niterói.

EDIFÍCIO NIAGARA — Av. Ary Parreiras, 296 — Vendem-se 5 ótimas lojas e apartamento de sala, quarto, banheiro e cozinha. Acabamento de luxo — AV. ARY PARREIRAS, 308 — Vendem-se 3 ótimos apartamentos, 3 quartos, sala ampla, banheiro, cozinha e dependências de empregada. — Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. 41034 91

NA GLÓRIA**SENSACIONAL OFERTA — OBRA JÁ NA 3.ª LAJE**

Incorporação e construção da Construtora West Point, firma tradicional com várias obras entregues antes do prazo contratual sem qualquer reajustamento e com amplas referências. Preços antigos, fixos, sem reajustamento e condições excepcionais de pagamento: 70% em 30 meses financiado 3% de sinal 10% na escritura 7,5% 12 meses do sinal 7,5% 24 meses do sinal Ver à Rua Cândido Mendes n.º 240, ANTIGO N.º 58, e tratar à Rua 7 Setembro 132 s/ 401 — c/ Sr. Mário Tel. 23-6004. P.S.: — TAMBÉM ESUDAM-SE PROPOSTAS. 26648 91

LUXUOSO PALACETE

Alugo sem móveis ou vendo luxuosa residência com 4 pavimentos perto jardim botânico lindo panorama próprio para embalsamentos, famílias de alto tratamento, club de requinte social, também serve para escritório e depósito de laboratório ou organização comercial, casa de saúde, havendo facilidade para grandes ampliações, situado em rua sem tráfego que não inunda ou junta lama oferecendo todas as conveniências para estacionamento de caminhões, Centro grande jardim com fruteiras (lidas espécies), floresta no fundo, piscina e playground para crianças com balanço e piscina rasa, 5 salas, 2 halls em mármore, 5 ou 7 quartos, 3 banheiros sendo dois em mármore, grandes terraços e varandas, grande roof coberto para festas, 4 quartos e W.C. para criados, grande copa e cozinha estilo americano, luxuoso acabamento tudo em alvenaria, garagem 2 carros com praticidade e espaço com travessia para a rua com grandes reservatórios. Aluguel mensal com mil cruzeiros, obsequio de apresentar-se quem oferecer alugar 160000. Para vender trinta e cinco milhões com terreno de aproximadamente 35 centes 20 fundo 100 comprimento, todo terreno é de fácil construção tendo estrada já iniciada. Facilito 50% 5 anos ou estudarei ofertas a vista. Telefonar 27-8513. 22974 91

Sítio em Volta Redonda

Sítio com 7 alqueires a 5 minutos de Volta Redonda, tendo quase um quilômetro de frente para Estrada Presidente Dutra. Muita água, local ideal para residência de campo ou loteamento. (Estudo já feito). Informações com o Sr. Meneses à Av. 13 de Maio n.º 13 — 7.º andar — Rio. 22770 91

Compro: Brasília

Pago bom sêdo. Terreno no Setor Comercial Local (SCL) ou no Setor Comercial Residencial (SCR). Tratar com Kurt à Rua 7 de Setembro 143. Tel.: 23-1145. 26736 91

NITERÓI

Apartamentos pequenos de quarto, banheiro, COZINHA, e terraço, dando frente para Av. Amaral Peixoto, a 5 minutos das Barcas. Ótimos para vendas. Condições: Cr\$ 73.500,00 de entrada com POSSE IMEDIATA; Cr\$ 196.000,00 facilitados a combinar e Cr\$ 220.500,00 financiados em 50 prestações mensais de Cr\$ 5.825,50 sem nenhum acréscimo. Tratar no LARGO DA CARIOCA, 5 — Sala 603 — Telefones: 22-8068 e 42-9917 — COM. CONST. FLAMENGO S. A. 26839 91

DROGARIA

EM NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO Vende-se — ponto central. Avenida Amaral Peixoto, 129 — Facilita-se 50%. Tratar no local. 19852 90

BAR e RESTAURANTE

Vende-se em Copacabana, pôsto 5, ÚNICA OPORTUNIDADE Base: 3.000.000,00 — sendo parte a vista, e parte facilitada. Movimento até Cr\$ 30.000,00 diários. Informações: Telefone: 23-3932 — Sr. Ivo. 46373 90

LOJA-BOTAFOGO

Ótima localização, vende-se serve para qualquer ramo inclusive aparelhos eletro domésticos. Entrevistas c/ Mendonça tel. 52-0187. 47420 29

AGÊNCIA TURISMO, vendo, registrada I. A. T. A. Interessados escrever para esta agência, TURISMO. Vendo, pelo telef. 22-0696, segunda-feira, VENDE-SE ou passa-se 1 tinturaria, Rua Leopoldina Rego, 410.

ACOUQUE — Vendo, em centro de muito movimento, instalações novas, frigorífico c/ capacidade p/ 6 bois. Vende 2.200 kg. p/ semana (aprox.). Grande facilidade de pagamento, Tel. 42-2212, com ESTEVÃO.

BOUTIQUE

Passa-se uma com clientela de alto nível, ótimo faturamento, melhores fornecedores nacionais e estrangeiros, instalações modernas em local reservado. Sem dívida em pleno crescimento. Tel. 47-2544. Preço à vista — 1.200,00. 26397 90

PERFUME FRANÇÊS LEGÍTIMO

Vendo 2 vidros "Coup de Foudre" — Embalagem luxuosa, da fabricação de "Caron". Preço Cr\$ 3 mil cada. Tratar MARQUES — Tel. 34-9668. 26984

CASACAS

Summer-Jacks, Dinner, Fraks, chá, peus côcos, cartolas. Alugam-se. 27630

CASA ROLLAS

Tel. 32-6414 — Av. Augusto Severo, 272 — Lojas A e B. 27630

TECNICO

Venezianas — Persianas

Consertam-se — Mudanças de cortinas, cordas, aparelhos e molas, cor das em secadores e cabos de aço em guilhotina com segurança. — Arçamentos grátis. — Chamar o técnico 12 horas do próximo dia 31 de março no Edifício do Fórum da cidade de Niterói. 22111 Mangaratiba, E. do Rio. 26452

GALPÃO INDUSTRIAL

Vende-se, facilitando-se, com água, luz, gás e força ligados. Área construída de 571 metros quadrados. Próprio para indústria, oficina, garagem ou depósito, com um reservatório para 160.000 litros de água. Rua Conselheiro Mayrink 236, esquina da Rua Canindé, na Estação do Rocha, lado de Ana Neri. Tratar pelo telefone: 22-9990, com o Sr. Osmar Campos. 28989 91

Estrada Belém-Brasília

Alqueires de 48.400 m². a menos de Cr\$ 800,00, inclusive despesas. Parte à vista, parte facilitada e mais de 60% de 3 a 6 anos, sem juros. Informações no BANCO DE RESERVAS PULARES SOC. COOPERATIVA DE RES. LTDA., Av. Rio Branco, 185, grupo de salas 312 — Ed. Marquês de Herval. 26232 91

LEILÕES PÚBLICOS

Leilão Judicial
Espólio de Lily Lipkin
APARTAMENTO 407
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 2.007
ARLINDO leiloeiro autorizado por alvará do Dr. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos, venderá em leilão terça-feira 29 de março de 1960 às 16,00 horas no local. Mais inf. tel. 52-3745. 22994

Leilão Judicial
APARTAMENTO 201 DA CASA II
RUA ANTONIO BASILIO, 131 (Tijuca)
ARLINDO leiloeiro autorizado por alvará do Dr. Juiz da 2.ª Vara de Família, venderá em leilão quinta-feira 31 de março de 1960 às 16,00 horas no local. Mais inf. tel. 52-3745. 22992

Navio de 107 toneladas
LEILÃO
Tipo Gutter de 107 toneladas, nome Marambaia, 25 metros de comprimento, 6,40 de boca, 2,60 de pontal 2,40 de calado. Dividido em convés, cozinha, casa de máquinas etc. motor Diesel de 150 HP e outro auxiliar a gasolina. Leilão Judicial definitivo pela maior oferta, no dia 31 de Março de 1960, às 16 horas, no Armazém 31 do Caes do Porto, pelo leiloeiro Fernando Mello. Inf. R. Quitanda, 62 — 4.º — fones 42-5531 e 42-8205. 19920

LEILÃO JUDICIAL — CIDADE NOVA-MANGUE
ESPÓLIO DE VICENTE DURANTE
EDIFÍCIO DE 31 APARTAMENTOS E 4 CASAS DE AVENIDA
RUA CARMO NETO, 224
ERNANI leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 30 de março de 1960, às 15,30 horas no local. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações — Telefone: 31-2444. 89839

Leilão Judicial Engenho Novo
PRÉDIO - TERRENO
RUA HONORIO, 1.193.
GASTÃO leiloeiro autorizado por alvará do Dr. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos venderá em leilão, terça-feira 5 de Abril 1960 às 16,00 horas em frente ao mesmo. Mais inf. tel. 52-0233. 22979

Armando Silva, preposto e demais auxiliares do LEILOEIRO JULIO no ensejo da passagem do aniversário natalício e comemoração do 35.º aniversário da nomeação para leiloeiro oficial de seu prestimoso chefe JULIO MONTEIRO GOMES tem a satisfação de convidar os amigos e distintos fregueses do mesmo a assistirem à missa em ação de graças que farão celebrar sexta-feira 1 de abril às 10,30 horas no altar-mor da Igreja da Candelária. 27527

LEILÃO JUDICIAL ESTACÃO DE CAVALCANTI
2 ÔNIBUS MERCEDES BENZ
(O leilão será realizado) à RUA SILVA VALLE, 544
AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível, venderá em leilão, sexta-feira 1 de abril de 1960 às 14,00 horas no local. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. tel. 22-3111. 89842

Leilão Judicial Cidade Nova-Mangue
Espólio de Vicente Durante
PRÉDIOS COM 24 APARTAMENTOS
RUA LAURA DE ARAUJO, 103
Leilão Segunda-feira 4 de Abril 1960 às 15,30 horas no local.
LOJA E 4 APARTAMENTOS
RUA LAURA DE ARAUJO, 107
Leilão quinta-feira 7 de abril de 1960 às 15,30 horas no local.
PRÉDIO COM LOJA E 4 APARTAMENTOS
RUA LAURA DE ARAUJO, 109
Leilão quinta-feira 7 de abril de 1960 às 16,00 horas no local.
14 APARTAMENTOS E 1 LOJA
RUA LAURA DE ARAUJO, 111
Leilão segunda-feira 11 de abril de 1960 às 15,30 horas no local.
ERNANI leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão, nos dias e horas acima mencionados. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. tel. 31-2444.

Leilão Judicial SÃO LUIZ GONZAGA
Espólio de Gabriel Johanis Valentim
Leopoldo Zoudi-Soudy
PRÉDIO DIVIDIDO EM 4 RESIDÊNCIAS
RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 1.853 — 1.853-SOB. — 1.861 — 1.861-SOB.
Edificados em terreno que mede: largura na frente 16,60 mts; largura nos fundos 16,70 mts; extensão de um lado 14,76 mts. e de outro 15,80 metros
AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira 7 de abril de 1960 às 16,00 horas no local. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. telefone: 22-3111. 89840

BARRA MANSA**Prédio e Terreno**

Vende-se, melhor ponto, Avenida Joaquim Leite, prédio situado em ótimo terreno — medindo: 6,00 x 54,00 metros. Informações à Rua Buenos Aires, 17 — 7.º andar — Tel.: 31-3286, no Rio de Janeiro. 24970 91

Futuro Mercado Municipal

Vendo — Centro Abas. S. Sebastião loja 30 m² ótimo preço e condições pagamento prevê-se grande renda. Empreendimento Kosmos Engenharia S. A. tel. 27-0453. 26777 91

LEILÃO JUDICIAL ENGENHO NOVO
PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS
RUA VERNIA DE MAGALHÃES, N.º 14
ARLINDO leiloeiro autorizado por alvará do Dr. Juiz de 11.ª Vara Cível, venderá em leilão terça-feira 5 de abril de 1960 às 16,00 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. tel. 52-3745. 22977

LEILÃO JUDICIAL REALENGO
Espólio de Miriam Szerman e Chaim Szerman
Edifício com 6 Lojas e 5 Apartamentos
AVENIDA SANTA CRUZ, 231-231-A; 233-233-B e 233-A
GASTÃO leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão quarta-feira 6 de abril de 1960 às 15,30 horas, no local, EM CONJUNTO OU SEPARADAMENTE. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. telefone: 52-0233. 22980

LEILÃO JUDICIAL BOTAFOGO
Espólio de Miriam Szerman e Chaim Szerman
Magnífico Terreno com 1.352,90 m².
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 148 e 150
GASTÃO leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão quinta-feira 7 de abril de 1960 às 16,00 horas no local. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. telefones: 52-0233. 22993

LEILÃO JUDICIAL CENTRO
Espólio de Amadeu Augusto Teixeira
Prédio de 2 Pavimentos e de Esquina
RUA DO LAVRADIO N.º 154
Edificado em terreno que mede 8,70 x 14,90 por ambos os lados
AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão sexta-feira 8 de abril de 1960 às 16,00 horas no local. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. telefones: 22-3111. 22985

LEILÃO JUDICIAL COPACABANA
APARTAMENTO N.º 308
Espólio de Miriam Szerman e Chaim Szerman
RUA DUVIVIER, 37
GASTÃO leiloeiro autorizado por alvará do Dr. Juiz da 4.ª Vara de Orfãos, Cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão sexta-feira 8 de abril de 1960 às 16,00 horas no local. Mais inf. tel. 52-0233.

LEILÃO JUDICIAL CAVALCANTI
Espólio de João Aguiar e outra
PRÉDIO TERREO
RUA MARACAJU, 42 (Antigo 10)
Edificado em terreno que mede 8,00 x 30,00 metros
AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofício, venderá em leilão quinta-feira 31 de março de 1960 às 16,00 horas no local. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. tel. 22-3111. 22973

LEILÃO AMANHÃ AV. SUBURBANA
Avenida com 3 casas
TRAVESSA GODINHO DA COSTA, 195
(Casas 1, 2 e 3)
(Antiga Av. Suburbana n.º 8.000)
AFFONSO NUNES devidamente autorizado, venderá em leilão, AMANHÃ segunda-feira 28 de março de 1960 às 16,00 horas no local. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. tel. 22-3111. 22975

LEILÃO JUDICIAL PENHA
Espólio de João César e Maria José Stefano
PRÉDIO TERREO E BENFEITORIA
RUA MACAPURI, 108
Edificado em terreno que mede: 8,00 x 77,00 x 74,00
AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão quarta-feira 30 de março de 1960 às 16,00 horas no local. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. telefone: 22-3111. 22964

Leilão Judicial SÃO LUIZ GONZAGA
Espólio de Gabriel Johanis Valentim
Leopoldo Zoudi-Soudy
PRÉDIO DIVIDIDO EM 4 RESIDÊNCIAS
RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 1.853 — 1.853-SOB. — 1.861 — 1.861-SOB.
Edificados em terreno que mede: largura na frente 16,60 mts; largura nos fundos 16,70 mts; extensão de um lado 14,76 mts. e de outro 15,80 metros
AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira 7 de abril de 1960 às 16,00 horas no local. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. telefone: 22-3111. 89840

(CONTINUA)

Aires 231.

3.º Caderno

ES - CASA -- Aluga-se casa mobilada de Centro de Petrópolis com 3 quartos, banheiro, cozinha, sala e garagem, telefone 38-5000. Aluguel de R\$ 500,00 com condomínio. Maiores informações com o capitão de polícia 46-5133 e telefone 38-7306.

ES - CASA -- Aluga-se casa mobilada de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de lazer, garagem e piscina. Ver na Rua 100, nº 100, Petrópolis.

ALUGA-SE -- Uma boa casa mobilada com grande sala, 4 quartos, banheiro, jardim, garagem, telefone 38-281. Tratar: Tel. 25-9361.

PETROPOLIS -- Aluga-se por 6 meses, casa mobilada, ôlamente equipada, dentro do jardim, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, garagem, e dependências de ampla grade, gás, luz e telefone. Aluguel há de Cr\$ 15 mil mensais. Inf. Tel. 38-7306.

PETROPOLIS — Aluga-se casa com 2 elevadores, dependências decoradas, rua junto ao Cine-club CR\$

contrato, vê no
MACHADO e
deletário no tel.

ALHALHO — Aluga-
da a rua Abaguer,
garage, jardim
e cozinha, com
quatro portas, chaves
e a rua Alecrim
e C, rua do
22-1860.

ALHALHO — preme-
nho Jerônimo
sala, 3 quartos,
coz, dep. emp. Cr\$ 15.000,00. Cheve-
no em nosso escritório. Tratar con-
s. **WENDES & SONS, LTDA., A V.**
Pres. e Varzais, 290, 291, fone: 31-
43-0905, ou em Petropolis, à Av.
de Novembro, 316, fone: 22-39.

PETROPOLIS — Aluga-se linda re-
dência à Rua Saint Moritz, 63, Ba-
ro Helvetia, c/ 2 var, jard, in-
3 salas, 3 qts. 2 banh., dep. em ge-
radores e jardim. Chaves e Cr\$ 300
no alinho. Tratar com **LYRA VAS-
SONS, LTDA.** Pres. e Varzais, 290,
s/ 201, fone: 43-0905, ou em Pe-
tropolis, à Av. 13 de Novembro, 316,
fone: 22-39.

PETROPOLIS — Aluga-se casa com ou sem mobília, à Rua João Caetano próximo ao Colégio Sion, com: sala, 4 qts., banh., coz., etc. Cr\$ 10.000,00. Chaves em nosso escritório. Tratam-se com: **LOWNDES & SONS, LTDA.** — Av. Pres. Vargas, 290, s. 201, fone.

PETROPOLIS — Aluga-se linda residência à Rua Afrânio Peixoto 3, Blngen, com lindo jardim, living, j.

[illegible]

PETROPOLIS — Aluga-se ótimo apto à Rua Pde. Siqueira 155, c/ gran sala, 2 qts. c/ arm. emb. banh. co etc. Mobilizado. Chaves em nosso poder. R\$ 100,00/mês. Interessados: com DOWNES & SONS, LTDA., Av. Pres. Vargas, 290, c/201, fone: 43-0905, ou em Petrópolis, à Av. 15 Novembro, 316, fone: 22-39.

critório. Tratar com: LOWNDES
SONS, LTDA. à Av. Pres. Vargas
290, nº 201. Fone: 43-0905 ou em Fe-
trópolis à Av. 15 de Novembro 3
Fone: 22-39.

PIETROPOLIS — Aluga-se casa m
billada, Rua Pedro Américo 65, pr
ximo Quitandinha com enorme v
randa envidraçada, duas salas, quat
quartos com armários embutidos, d
banheiros, copa, cozinha, dois cu

PETROPOLIS — Aluga-se o apto. n.º 16 do Edifício A, Rua 16 de Março, n.º 16, Petrópolis, RJ. Tel.: 27-8258.

...do Rio de Janeiro, com
constando de 3 quartos, sala, co-
zinha, banheiro e dependências de es-
pregada. Ver no local e tratar com
Sr. PINHO. Tel.: 2053 ou no Rio de
ADMINISTRADORA JAVARI S.A.
Rua Senador Dantas 80, 5.º, a 501/5

LOJA — Aluga-se em Teresopolis, Rua Marques de Caxias, bem no centro comercial, com quase 60 m2, C. 11.000. Inf. 26-4484.

TERESOPOLIS — Apto. mobil. e 22-jard, a Casal, curto-longo prazo, T. 22-9600.

TERESOPOLIS — Alugo a 1 car.

33

101, c/ sala, 3 dep. de emp. atar na Auxiliav. do Ouvidor 707.

Te. 36-2231 com o sr. Moyses.

TERESOPOLIS - Pressão-se contra de 5 anos gran. loja c/ 290 m2 à Av. Delfim Moreira. Perto p/ Recad. serve p/ banco. Tratar Rio 52-6565.

TERESOPOLIS VARZEA - Aluga-se casa mobiliada, telefone. Ultr

TERESOPOLIS — Alugo por um
dois meses, ou só na S. Santa, ap-
de frente, ótimo local, qto. e sa-
separados, mobiliado com confort-
Inf. 52-4845 ou 22-3461.

Friburgo 37

FRIBURGO -- Aluga-se, \$ 138,90, pec. auto. mobilada n. 308. pra

e apartamento,
2 quartos, sala,
m. côr, depen-
dência com tan-
que. Av. Ari Parreir-
a, das 9 às 12
Tel.: 282255

34

DEPÓSITO
Aluga-se um espaço e limpo (x 50 com pé direito 6 m) com tal. elétrica para 3 tons. e 2 elevador.

ótima casa com
Tomaz Cerqueira
37-6598, 52-1523.

ANDARÉ — LATA
Aluga-se em primeira locação a por-
cos metros da Cinelândia, servidos p
elevadores eletrônicos, próprios pa
comércio e indústria; c) instalação
luz e força. Ver 3º e 7º andares
212 metros cada. Rua Joaquim Sil
54. Procurar porteiro Sr. HILTON.

PRÉDIO - INDÚSTRIA
Aluga-se luxuoso prédio, con-
tendo especialmente para Indú-
stria, novo, com 600 m2 de área ú-
til, podendo ser anexada mais um

área livre de 2.800 m2. Caixa d'água de 45 mil litros. Força ligada. Vaga no local à Rua Maria Rodrigues, 13 (terceira rua pela Av. Brasil, do lado da dep. de Antártica). Tratamento: 22-4730 com BATISTA ou 37-6684 sr. BARROS. 27422

LOJA
e 1.º andar

33 grande loja e 1º andar, em excelente ponto da cidade. Av. Mem de Sá, magnífico local para Banco ou casa de peças. Com ou sem instalações. Carta para a portaria deste jornal: 27543. 27542

PRECISO ALUGAR

Para agência de transporte no Bairro de São Cristóvão, e adjacências. Área 200 m² preferência (telefone) Tratar c/ **FELIHO GOMES - 33-3821-41-0997**. 24651

1

DA COSTA vende www.DOMITARIO.COM

BAIXELLA - Chá prata amado XV vende Cr\$ 25,00 grama. Tel. 8-6799.

FICHAS - Madrepérola chinesa em estalo de laca vendendo. Tel. 34-6799.

TODOLITO - Vendo Fennel (aleo...), perfume, primeiro lote. Dir. CID. Tel. 22-5513, dias úteis.

PARTICULAR - Senhora estrangeira recém-chegada, vende um aparelho de jantar porcelana Inglesa, 12 pessoas da Paçagon - Queen Elizabeth - Frateria. Tel. 46-1111.

APARELHO DE LIMOGES - Tudo, completo e s. uso - Tel. 47-7006.

HIFI Philips, grande lâmpada. Será liquidada em leilão a qualquer preço por Martins Pereira. Tel. 23-374.

Rua Regente Felô, 41, sob. Inf. pelo telefone 23-9244.

ATENCAO - Compras e Vendas - Martins Pereira liquida em leilão a qualquer preço diversas geladeiras, máquinas de lavar roupa, costuras, de esterefer, HIFI e outras coisas. Singer #215 com motor rádios, toca-discos e muitos outros objetos. Rua Feita, dia 22, às 14 horas. A Rua Regente Felô, 41, sob. Inf. pelo telefone 23-9244.

MOTOROLA - Stereo, Hi-Fi, moderníssima, 2 alto-falantes destraváveis antiguíssimo. Fiquem para prafrances antiquissimo. Preço muito baixo. U.S. ou Cr\$ 400 dólares com 50 peças - Copacabana 1291, 707.

STENOTYPE - Máquina pil stenográfica c/ manuais. Tel. 37-7180.

SAPATO TENIS - Americano, não é tipo basket. Cr\$ 1.000,00. F. 37-7180.

SECADOR DE CABELOS OSTER - Novo, com fio elétrico, com placa americana ainda na embalagem - Rua Paula Freitas 83, apto. 901.

SCHICK INJECTOR - 20 lâminas Cr\$ 200,00. Tel. 37-7180.

CINTA AMERICANA - Tipo filó, leveíssima. Cr\$ 1.200, F. 37-7180.

BATEDEIRA LAVATIA - Sem uso. Preço 6.500,00. Tel. 47-9180.

INTERRUPTORES MERCURIO F.E. vende ou sala. Cr\$ 400,00. F. 37-7180.

VENDE-SE dois bonitos quadros, tamanho médio, pintura de paisagem no dardo, motivo paisagem. Aprox. 2 mil cada. Tratar Toneleros 267, apt. 902.

FUSIVEL AUTOMÁTICO - Mignon, ignição, ao comum ródica. Cr\$ 350,00. F. 37-7180.

TELEFONE ERICSON, suco de uva e mel. C/ cord. Discar por baixo - Tel. 32-2678.

VENDE-SE um acordeon "Polso Saporito" com 12 botões, com tarraxica. Informações: 32-1038.

VENDIM-SE - Arranjos de peroba, desarmãzãis, baldões, vitrinas externas e internas, 3 vidros de cristal francês de 6 mm. c/ 1,22 x 2,45, grande quantidade de vidros de 3 mm., vidro e espelhos, Televiser, marquise artística de ferro, c/ vidros opalinhas etc. Ver à Rua dos Andrade n.º 31, loja 12, 2.º andar, de segunda a terça-feira. Outros horários: comércio telef. 28-9717 ou 49-2972 com GOMES ou RENATO.

COMPRA-SE - Geladeiras ar con, climatizadas e TV - 37-2323.

OBJETOS DE ARTE - Martins, farrores e aparelho de jantar chinês, jarro preto traia de lei. Vendo, 43-6189.

TAPETE ROLANTE - Compra-se um

VENDE-SE estojo de desenho c/ 32 pranch. novat. Cr\$ 18.000,00. Beira-Mar 200, 4.º andar.

TREM LIONEL ELÉTRICO, U.V. novo. Tel. 54-0144.

FOGAO americano a gás c/ fog churrascueira automática, 10. R. Pontes Corrêa 111, fds. ap. 5.

ASPIRADOR E ENCERDADEIRA - último tipo, vendo, - 54-0134.

VENDO maq. costura Vigorelli motor e gabinete luxo. R. Júlio Ilhéus 40, ap. 808, Pósto 6.

MAQ. costura Singer estrangeira último tipo e 1 casador novo, R. Munizelo 170, ap. 2-B.

CONSULTORIO DENTARIO - c/ equipamento super-luxo, para o que, quase novo, c/ facilidade. T. Sr. CAPELA. Teia: 32-3893 e 4.

REVISTAS RARAS! Compror... de 30, 40 ou mais anos passados por artistas e globis em geral. Vende 55-8582.

ENCICLOPEDIA UNIVERSITÁRIA Vendo. Oportunidade! Obra incindível para pessoas eruditas. Edição ilustrada com gravuras coloridas. Enciclopédia de 10 volumes, papel couché, versando sobre os variados e importantes assuntos. Grande obra, volumes de mais de 1.000 páginas cada, com muitas mecha, edic. SALVATI, Edições do Brasil. Preço da peça Cr\$ 31,50 cada. nova sem uso por 13.000,00 - clodion Quil. 4, loja 11, rua alizada, se 6.000 por 2.000 - 45-5270.

ALMOÇA CHINESA - Vendo por 47 metros, tipo lavável. Cr\$ 500 metro, a nacional custa Cr\$ 1.000. Tel. 56-3044.

BINOCLULO OMEGA - vende 7 lenses, 4x25, última edição, 38 metros na embalagem, 8.000,00.

ATENCAO - Família que vende tudo do seu apto. Tv, lavar Bendix, sala, quarto e cozinha. Gustavo Sampallo, 580 apto. 20. Leblon.

VENDE-SE: 1 buffet, 1 mesa, cadeiras, 1 cama. Em perfeito estado. Rua Visconde de Santa Isabel, apto. 201, Grajaú.

WESTINGHOUSE - Vende-se 1 motor de 24 polegadas, painel automático e Howell projetor cinematográfico de 8 m. e projeto de Slides de 35 mm, com todos acessórios. Precos de ocasião. V. Rua Visconde de Albuquerque, apto. 201 - (Leblon).

QUILÔMETRO - Sob encomenda qualquer modelo ou tamanho - fone 27-7802.

MAQUINA de lavar roupa "E" - Vende-se sem uso, original (le-Americana), uma máquina de lavar roupa "Easy" por Cr\$ 26.000,00. Tratar e ver à rua realmal Mascarenhas de Moraes (Cop.) Telef. 37-6295.

ARMACÕES DE AÇO - Vendo madeiras para instalações de supermercados, lojas etc., em estados novas e por preços baratissimos. Rua 24 de Maio 1368 - FERNDO.

SELOS - Compra coleções e avulsos. Tel. 52-9194 e 47-4033.

LUSTRE DE CRISTAL barcarato bronze com 18 lâmpadas importadas vende-se a R.aa Toneleros 72, apto. 41. Tel. 37-1786.

VENDE-SE OAMA de crânio, c/ dentes e olhos de plástico.

M. S. CHINAI, DIMERCA

QUINAS DIVERSAS

MAQUINA - VENDE-SE máquina de costura Elmo, perfeito estado. Tratar só domingos, pela manhã. Dias da Rocha 40/903.

MAQUINA DE ESCRIVER - Vende-se uma máquina de escrever "Royal" semi-portátil ainda nova com capa de couro. Cr\$ 15.000,00. Tel.: 225-7526.

MOINHO - Para café novo Arroz vende 9.000,00, Rua Maria e Barros 415, c/ 20.

MAQUINA - Oliveira antiga perfeita, 12 polegadas, vende 10.000,00, R. Maria e Barros 415, c/ 20.

MAQUINA - DE costura portátil Barreiros, de 18 polegadas. Vende-se: Tratar das 9 às 18 horas, por local ou com o porteiro. Souza Lima 68, ap. 100, 1202.

MAQUINA COSTURA NOVA - Vendo Leonam, garantia 20 anos, 9.500,00. Tel.: 1-1929.

MAQUINA DE ENDECAR - Marca "ADREMA" vende-se uma importada usada. Tratar com Sr. Savoya - Av. Rio Branco, 18-10- andar 3º 603 - Cr\$ 40.000,00. Aceita-se troca.

VENDE-SE um grupo de máquina flocar em veludo, seda, etc., com todos os pertences de uma pequena fábrica. Quem quiser para comprar, tendo de tecelagem. Base: um mil, facilitados. Detalhes em 46-1401, Quinas Sulgas.

MAQUINA DE LAVAR - Praticamente nova, com um modelo antigo, roupa toda automática (lava, esteriliza e seca). Vendo barato o seguinte: Rua Afres Saldanha, 64; tel. 47-6000, Copicaba, GUMARASSI.

VENDE-SE uma máquina de lava-uma de costura e uma de escrever nova. Rua Santa Clara, 336, ap. 10.

MAQUINA de passar roupa, Federal americana. Será liquidada a preço de custo. Interessados, comparecerem a Martins Pereira, 34, de 10 às 18 horas. Rua Regia, Felô 41, sob., Inf. pelo tel. 23-583-33.

MAQUINAS de lavar roupa atenciosamente liquidadas em leilão. Serão liquidadas diversas peças por Martins Pereira para imediata pagamento de dívida. 2a. feira, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h, 25h, 26h, 27h, 28h, 29h, 30h, 31h, 32h, 33h, 34h, 35h, 36h, 37h, 38h, 39h, 40h, 41h, 42h, 43h, 44h, 45h, 46h, 47h, 48h, 49h, 50h, 51h, 52h, 53h, 54h, 55h, 56h, 57h, 58h, 59h, 60h, 61h, 62h, 63h, 64h, 65h, 66h, 67h, 68h, 69h, 70h, 71h, 72h, 73h, 74h, 75h, 76h, 77h, 78h, 79h, 80h, 81h, 82h, 83h, 84h, 85h, 86h, 87h, 88h, 89h, 90h, 91h, 92h, 93h, 94h, 95h, 96h, 97h, 98h, 99h, 100h, 101h, 102h, 103h, 104h, 105h, 106h, 107h, 108h, 109h, 110h, 111h, 112h, 113h, 114h, 115h, 116h, 117h, 118h, 119h, 120h, 121h, 122h, 123h, 124h, 125h, 126h, 127h, 128h, 129h, 130h, 131h, 132h, 133h, 134h, 135h, 136h, 137h, 138h, 139h, 140h, 141h, 142h, 143h, 144h, 145h, 146h, 147h, 148h, 149h, 150h, 151h, 152h, 153h, 154h, 155h, 156h, 157h, 158h, 159h, 160h, 161h, 162h, 163h, 164h, 165h, 166h, 167h, 168h, 169h, 170h, 171h, 172h, 173h, 174h, 175h, 176h, 177h, 178h, 179h, 180h, 181h, 182h, 183h, 184h, 185h, 186h, 187h, 188h, 189h, 190h, 191h, 192h, 193h, 194h, 195h, 196h, 197h, 198h, 199h, 200h, 201h, 202h, 203h, 204h, 205h, 206h, 207h, 208h, 209h, 210h, 211h, 212h, 213h, 214h, 215h, 216h, 217h, 218h, 219h, 220h, 221h, 222h, 223h, 224h, 225h, 226h, 227h, 228h, 229h, 230h, 231h, 232h, 233h, 234h, 235h, 236h, 237h, 238h, 239h, 240h, 241h, 242h, 243h, 244h, 245h, 246h, 247h, 248h, 249h, 250h, 251h, 252h, 253h, 254h, 255h, 256h, 257h, 258h, 259h, 260h, 261h, 262h, 263h, 264h, 265h, 266h, 267h, 268h, 269h, 270h, 271h, 272h, 273h, 274h, 275h, 276h, 277h, 278h, 279h, 280h, 281h, 282h, 283h, 284h, 285h, 286h, 287h, 288h, 289h, 290h, 291h, 292h, 293h, 294h, 295h, 296h, 297h, 298h, 299h, 300h, 301h, 302h, 303h, 304h, 305h, 306h, 307h, 308h, 309h, 310h, 311h, 312h, 313h, 314h, 315h, 316h, 317h, 318h, 319h, 320h, 321h, 322h, 323h, 324h, 325h, 326h, 327h, 328h, 329h, 330h, 331h, 332h, 333h, 334h, 335h, 336h, 337h, 338h, 339h, 340h, 341h, 342h, 343h, 344h, 345h, 346h, 347h, 348h, 349h, 350h, 351h, 352h, 353h, 354h, 355h, 356h, 357h, 358h, 359h, 360h, 361h, 362h, 363h, 364h, 365h, 366h, 367h, 368h, 369h, 370h, 371h, 372h, 373h, 374h, 375h, 376h, 377h, 378h, 379h, 380h, 381h, 382h, 383h, 384h, 385h, 386h, 387h, 388h, 389h, 390h, 391h, 392h, 393h, 394h, 395h, 396h, 397h, 398h, 399h, 400h, 401h, 402h, 403h, 404h, 405h, 406h, 407h, 408h, 409h, 410h, 411h, 412h, 413h, 414h, 415h, 416h, 417h, 418h, 419h, 420h, 421h, 422h, 423h, 424h, 425h, 426h, 427h, 428h, 429h, 430h, 431h, 432h, 433h, 434h, 435h, 436h, 437h, 438h, 439h, 440h, 441h, 442h, 443h, 444h, 445h, 446h, 447h, 448h, 449h, 450h, 451h, 452h, 453h, 454h, 455h, 456h, 457h, 458h, 459h, 460h, 461h, 462h, 463h, 464h, 465h, 466h, 467h, 468h, 469h, 470h, 471h, 472h, 473h, 474h, 475h, 476h, 477h, 478h, 479h, 480h, 481h, 482h, 483h, 484h, 485h, 486h, 487h, 488h, 489h, 490h, 491h, 492h, 493h, 494h, 495h, 496h, 497h, 498h, 499h, 500h, 501h, 502h, 503h, 504h, 505h, 506h, 507h, 508h, 509h, 510h, 511h, 512h, 513h, 514h, 515h, 516h, 517h, 518h, 519h, 520h, 521h, 522h, 523h, 524h, 525h, 526h, 527h, 528h, 529h, 530h, 531h, 532h, 533h, 534h, 535h, 536h, 537h, 538h, 539h, 540h, 541h, 542h, 543h, 544h, 545h, 546h, 547h, 548h, 549h, 550h, 551h, 552h, 553h, 554h, 555h, 556h, 557h, 558h, 559h, 560h, 561h, 562h, 563h, 564h, 565h, 566h, 567h, 568h, 569h, 570h, 571h, 572h, 573h, 574h, 575h, 576h, 577h, 578h, 579h, 580h, 581h, 582h, 583h, 58

VENDO — Máquinas de escrever, nova, Everest — Urgente, ofertas Av. Copacabana n.º 400, apto. 1101.

VENDE-SE máquina de escrever Remington portátil, Quiet-Riter, com teclado português, com uma máquina na nova. Vinte contos. Aceita-se oferta. Pósto 6, Rua S.ª Fereira 23, apto. 201. Sab. e dom, 12 até 14.30.

VENDE-SE máquina calcular fiscal, modelo CI-15, manual, 8 meses pouco usado. Preço Cr\$ 42.000,00 em 3 prestações de 14.000,00. Vende-se, máo, 23, s.ª 212, apto. 23-45.

MAQ. LAVAR G.E. e BENDIX americana novas com garantia. Vende-se — Barão Ribeiro 463. Fone: 551-6229.

ATENÇÃO! — Máquinas de J. J. Group, Leilão, Martins Pereira Júnior dá diversas em leilão a qualquer preço, terça-feira, dia 29 às 16 horas, na Rua Regente Feijó, 41, sob. 1.º. pelo telefone 23-9244. 22983

Máquina de Lavar e Asprado
Vende-se uma "Thor" por Cr\$ 15 mil, com "Amor" por Cr\$ 6 mil, novo. Ver Rua General Dias, 353, apto. 501 — Laranjeiras, das 13 às 16 h. 27504

MAQUINAS DE ESCRITA

COMPRO A VISTA — 1.º maq. lavar
nova americana — 37-9006.

MAQ. LAVAR G.E. USA — Auto-
mática. Vendo. Tel.: 38-552.

ATENÇÃO — Elnaspermatic, vende-
se nova com garantia. Av. São Se-
bastião 190, apto. 101-S. Tel. 46-0172.

Armadilha para — 37-9006.

VENDE-SE 1 maquina de lavar, 1 de
costura, Rua Miguel Lemos, 121, por-
taria.

A GUARABARA — MAQUINAS LIT-
tem maquina Remington 12, Hertz-
C tabulador decimal e simples. Du-
vidas com o nosso DEPARTAMEN-
TÉCNICO está aparelhado para co-
sertar maquinas de escrever, prom-
eter maquinas de maço, aces-
sórios, ornamento social, etc.
Fornecemos referências de grandis-
sima Rua da Alfândega, 111-A, so-
bretudo Tel. 32-2320.

20218

Máquinas de lavar roupa
 Consertos, reformas, pinturas e lubrificações. Pintura de geladeira
 ducto. Operações grátis. Rua Siqueira Campos, 219-A. Tel.: 27-6633.
 74552

SÓCIOS E REPRESENTANTES
 PROCURA-SE firma ou partic. ativo, **ESCRITÓRIO CENTRAL**

com tempo disponível e Itailândia, para distribuir no Rio e Est. do Rio de Janeiro, art. 1.º, exclutiva e indispensável, com apoio oficial. Seg. absoluta. Trabalho sob encomenda, sem estoque. Lucro mens. liq. inicial, 500 mil. Oportunidade única. Resp. para n.º 24-3252 neste jornal.

REPRESENTAÇÃO

Com escritório no ponto mais central do Distrito Federal, com telefones

REPRESENTAÇÃO

83 Tecidos — Elemento capacitado com frequência. Cartas para JORGE LETIERE, R. 11 de Outubro 24, apto. 162, fundos. Rio. 26445 17

condução própria e todos os recursos, procura representação de indústria ou comércio com regular possibilidade de movimento. Cartas na portaria deste jornal sob n. 27620 27620 17

Estados Unidos — Canadá

Embarcando breve acção de representar a base comissã qualquer
firma interessada em exportar mercadorias ou também resolver qualquer
outro negócio sério. Sou muito relacionado nesses países. Don e caixa
referências favor escrever p/ o n.º 23642. 25443 77

INDÚSTRIA

Dispondo cerca 3 milhões cruzeiros crédito bancário
grande escritório completamente instalado telefone pro-
curo associar comprar indústria outro qualquer empreendi-
mento idôneo lucrativo. Amplias informações recprocas.
Máximo sítio Carlos Dr. Rudolf nesta local. n.º 23210

MÓVEIS E DECORAÇÕES

COLCHÃO Espada novo. Vendo urgente. F. 47-6213.

VENDE carrinho de criança para sentar, com lona e cadeira de comer conversível em mesa. Tudo por Cr\$ 1.500,00. Ver Rua Gomes Carneiro 118, apto. 704.

VENDE sofá-cama Drago de casal, novo, por Cr\$ 5.000,00; cama de casal em pau-marfim, claro, com colchão de molas. Espada novo, novo, com 2 molas, abscissa por Cr\$ 10.000,00. Ver Rua Gomes Carneiro, 118, apto. 704.

ESTOFADO — Sofá-cama 2 poltronas em couro plástico. Dormitório marfim, sala jantar. Vende-se motivo viagem. Barata Ribeiro 686-702.

VENDE-SE um sofá de 3 lugares, almofadado solas e 2 camas de criança tudo em perfeito estado. Rua 5 de Julho, 241.

VENDE-SE grupo 3 peças fino — 27-6112.

VENDE-SE linda mobília colonial de sala de jantar. Telef. 27-1683.

VENDE-SE mobília estilo fino D. João V, ver no local pela manhã e domingo o dia todo. Av. N. S. de Copacabana 756, apto. 801. Tel. 26-0419.

VENDE-SE rico grupo de sala visitas, uma mesa e abajour de varanda — 47-6432.

VENDE-SE cama criança em perfeito estado. Tratar Tel. 27-0788.

VENDE-SE cama casal, colchão de molas, bar e 3 bancos, cadeira para jantar, penteadeira, etc., urgente. Barão Panema 143, apto. 1002. Esquina Pompeu Loureiro.

SALA de pequena marfim, el caviu-na, el apenas 1 mês de uso. Está novo. Por motivo de viagem urgente, vende-se. Custa 28.000, por apenas 13.000. Av. Copacabana 796, apto. 202.

SOFA-CAMA de super luxo, modelo 60 de espuma latex, abscissa por motivo de viagem urgente. Vende-se por Cr\$ 13.000,00. Av. Copacabana 796, apto. 1202. Facilito cartão. 105, tel. 25-2710.

VENDE-SE conj. sala jantar, comp. de 8 peças "Sheraton", garra de bronze. Tel. 43-3034.

MOBILIA quarto de luxo, móveis padronizados, camas de metal, muito bom, motivo mudança. Rua Ministro Viveiros de Castro 109-49 andar.

SOFA-CAMA de casal Probel super-luxo, totalmente novo, feito com espuma de borracha revestido com maravalhão tecido verde sem dobra no centro, o que há de mais moderno. Custou Cr\$ 10.000,00, vendo urgente motivo de viagem, por 9.000,00. Facilito transporte. Ver na Av. Rio Cardeal, 105, tel. 25-2710.

VENDE-SE conj. sala jantar, comp. de 8 peças "Sheraton", garra de bronze. Tel. 43-3034.

MOBILIA quarto de luxo, móveis padronizados, camas de metal, muito bom, motivo mudança. Rua Ministro Viveiros de Castro 109-49 andar.

SOFA-CAMA de casal Probel super-luxo, totalmente novo, feito com espuma de borracha revestido com maravalhão tecido verde sem dobra no centro, o que há de mais moderno. Custou Cr\$ 10.000,00, vendo urgente motivo de viagem, por 9.000,00. Facilito transporte. Ver na Av. Rio Cardeal, 105, tel. 25-2710.

VENDE-SE conj. sala jantar, comp. de 8 peças "Sheraton", garra de bronze. Tel. 43-3034.

MOBILIA quarto de luxo, móveis padronizados, camas de metal, muito bom, motivo mudança. Rua Ministro Viveiros de Castro 109-49 andar.

SOFA-CAMA de casal Probel super-luxo, totalmente novo, feito com espuma de borracha revestido com maravalhão tecido verde sem dobra no centro, o que há de mais moderno. Custou Cr\$ 10.000,00, vendo urgente motivo de viagem, por 9.000,00. Facilito transporte. Ver na Av. Rio Cardeal, 105, tel. 25-2710.

VENDE-SE conj. sala jantar, comp. de 8 peças "Sheraton", garra de bronze. Tel. 43-3034.

MOBILIA quarto de luxo, móveis padronizados, camas de metal, muito bom, motivo mudança. Rua Ministro Viveiros de Castro 109-49 andar.

SOFA-CAMA de casal Probel super-luxo, totalmente novo, feito com espuma de borracha revestido com maravalhão tecido verde sem dobra no centro, o que há de mais moderno. Custou Cr\$ 10.000,00, vendo urgente motivo de viagem, por 9.000,00. Facilito transporte. Ver na Av. Rio Cardeal, 105, tel. 25-2710.

VENDE-SE conj. sala jantar, comp. de 8 peças "Sheraton", garra de bronze. Tel. 43-3034.

MOBILIA quarto de luxo, móveis padronizados, camas de metal, muito bom, motivo mudança. Rua Ministro Viveiros de Castro 109-49 andar.

SOFA-CAMA de casal Probel super-luxo, totalmente novo, feito com espuma de borracha revestido com maravalhão tecido verde sem dobra no centro, o que há de mais moderno. Custou Cr\$ 10.000,00, vendo urgente motivo de viagem, por 9.000,00. Facilito transporte. Ver na Av. Rio Cardeal, 105, tel. 25-2710.

VENDE-SE conj. sala jantar, comp. de 8 peças "Sheraton", garra de bronze. Tel. 43-3034.

MOBILIA quarto de luxo, móveis padronizados, camas de metal, muito bom, motivo mudança. Rua Ministro Viveiros de Castro 109-49 andar.

SOFA-CAMA de casal Probel super-luxo, totalmente novo, feito com espuma de borracha revestido com maravalhão tecido verde sem dobra no centro, o que há de mais moderno. Custou Cr\$ 10.000,00, vendo urgente motivo de viagem, por 9.000,00. Facilito transporte. Ver na Av. Rio Cardeal, 105, tel. 25-2710.

VENDE-SE conj. sala jantar, comp. de 8 peças "Sheraton", garra de bronze. Tel. 43-3034.

MOBILIA quarto de luxo, móveis padronizados, camas de metal, muito bom, motivo mudança. Rua Ministro Viveiros de Castro 109-49 andar.

SOFA-CAMA de casal Probel super-luxo, totalmente novo, feito com espuma de borracha revestido com maravalhão tecido verde sem dobra no centro, o que há de mais moderno. Custou Cr\$ 10.000,00, vendo urgente motivo de viagem, por 9.000,00. Facilito transporte. Ver na Av. Rio Cardeal, 105, tel. 25-2710.

VENDE-SE conj. sala jantar, comp. de 8 peças "Sheraton", garra de bronze. Tel. 43-3034.

MOBILIA quarto de luxo, móveis padronizados, camas de metal, muito bom, motivo mudança. Rua Ministro Viveiros de Castro 109-49 andar.

SOFA-CAMA de casal Probel super-luxo, totalmente novo, feito com espuma de borracha revestido com maravalhão tecido verde sem dobra no centro, o que há de mais moderno. Custou Cr\$ 10.000,00, vendo urgente motivo de viagem, por 9.000,00. Facilito transporte. Ver na Av. Rio Cardeal, 105, tel. 25-2710.

VENDE-SE conj. sala jantar, comp. de 8 peças "Sheraton", garra de bronze. Tel. 43-3034.

MOBILIA quarto de luxo, móveis padronizados, camas de metal, muito bom, motivo mudança. Rua Ministro Viveiros de Castro 109-49 andar.

SOFA-CAMA de casal Probel super-luxo, totalmente novo, feito com espuma de borracha revestido com maravalhão tecido verde sem dobra no centro, o que há de mais moderno. Custou Cr\$ 10.000,00, vendo urgente motivo de viagem, por 9.000,00. Facilito transporte. Ver na Av. Rio Cardeal, 105, tel. 25-2710.

VENDE-SE conj. sala jantar, comp. de 8 peças "Sheraton", garra de bronze. Tel. 43-3034.

MOBILIA quarto de luxo, móveis padronizados, camas de metal, muito bom, motivo mudança. Rua Ministro Viveiros de Castro 109-49 andar.

SOFA-CAMA de casal Probel super-luxo, totalmente novo, feito com espuma de borracha revestido com maravalhão tecido verde sem dobra no centro, o que há de mais moderno. Custou Cr\$ 10.000,00, vendo urgente motivo de viagem, por 9.000,00. Facilito transporte. Ver na Av. Rio Cardeal, 105, tel. 25-2710.

VENDE-SE conj. sala jantar, comp. de 8 peças "Sheraton", garra de bronze. Tel. 43-3034.

MOBILIA quarto de luxo, móveis padronizados, camas de metal, muito bom, motivo mudança. Rua Ministro Viveiros de Castro 109-49 andar.

SOFA-CAMA de casal Probel super-luxo, totalmente novo, feito com espuma de borracha revestido com maravalhão tecido verde sem dobra no centro, o que há de mais moderno. Custou Cr\$ 10.000,00, vendo urgente motivo de viagem, por 9.000,00. Facilito transporte. Ver na Av. Rio Cardeal, 105, tel. 25-2710.

VENDE-SE conj. sala jantar, comp. de 8 peças "Sheraton", garra de bronze. Tel. 43-3034.

MOBILIA quarto de luxo, móveis padronizados, camas de metal, muito bom, motivo mudança. Rua Ministro Viveiros de Castro 109-49 andar.

SOFA-CAMA de casal Probel super-luxo, totalmente novo, feito com espuma de borracha revestido com maravalhão tecido verde sem dobra no centro, o que há de mais moderno. Custou Cr\$ 10.000,00, vendo urgente motivo de viagem, por 9.000,00. Facilito transporte. Ver na Av. Rio Cardeal, 105, tel. 25-2710.

VENDE-SE conj. sala jantar, comp. de 8 peças "Sheraton", garra de bronze. Tel. 43-3034.

MOBILIA quarto de luxo, móveis padronizados, camas de metal, muito bom, motivo mudança. Rua Ministro Viveiros de Castro 109-49 andar.

SOFA-CAMA de casal Probel super-luxo, totalmente novo, feito com espuma de borracha revestido com maravalhão tecido verde sem dobra no centro, o que há de mais moderno. Custou Cr\$ 10.000,00, vendo urgente motivo de viagem, por 9.000,00. Facilito transporte. Ver na Av. Rio Cardeal, 105, tel. 25-2710.

VENDE-SE conj. sala jantar, comp. de 8 peças "Sheraton", garra de bronze. Tel. 43-3034.

MOBILIA quarto de luxo, móveis padronizados, camas de metal, muito bom, motivo mudança. Rua Ministro Viveiros de Castro 109-49 andar.

SOFA-CAMA de casal Probel super-luxo, totalmente novo, feito com espuma de borracha revestido com maravalhão tecido verde sem dobra no centro, o que há de mais moderno. Custou Cr\$ 10.000,00, vendo urgente motivo de viagem, por 9.000,00. Facilito transporte. Ver na Av. Rio Cardeal, 105, tel. 25-2710.

VENDE-SE conj. sala jantar, comp. de 8 peças "Sheraton", garra de bronze. Tel. 43-3034.

MOBILIA quarto de luxo, móveis padronizados, camas de metal, muito bom, motivo mudança. Rua Ministro Viveiros de Castro 109-49 andar.

SOFA-CAMA de casal Probel super-luxo, totalmente novo, feito com espuma de borracha revestido com maravalhão tecido verde sem dobra no centro, o que há de mais moderno. Custou Cr\$ 10.000,00, vendo urgente motivo de viagem, por 9.000,00. Facilito transporte. Ver na Av. Rio Cardeal, 105, tel. 25-2710.

VENDE-SE conj. sala jantar, comp. de 8 peças "Sheraton", garra de bronze. Tel. 43-3034.

MOBILIA quarto de luxo, móveis padronizados, camas de metal, muito bom, motivo mudança. Rua Ministro Viveiros de Castro 109-49 andar.

SOFA-CAMA de casal Probel super-luxo, totalmente novo, feito com espuma de borracha revestido com maravalhão tecido verde sem dobra no centro, o que há de mais moderno. Custou Cr\$ 10.000,00, vendo urgente motivo de viagem, por 9.000,00. Facilito transporte. Ver na Av. Rio Cardeal, 105, tel. 25-2710.

VENDE-SE conj. sala jantar, comp. de 8 peças "Sheraton", garra de bronze. Tel. 43-3034.

MOBILIA quarto de luxo, móveis padronizados, camas de metal, muito bom, motivo mudança. Rua Ministro Viveiros de Castro 109-49 andar.

SOFA-CAMA de casal Probel super-luxo, totalmente novo, feito com espuma de borracha revestido com maravalhão tecido verde sem dobra no centro, o que há de mais moderno. Custou Cr\$ 10.000,00, vendo urgente motivo de viagem, por 9.000,00. Facilito transporte. Ver na Av. Rio Cardeal, 105, tel. 25-2710.

VENDE-SE conj. sala jantar, comp. de 8 peças "Sheraton", garra de bronze. Tel. 43-3034.

MOBILIA quarto de luxo, móveis padronizados, camas de metal, muito bom, motivo mudança. Rua Ministro Viveiros de Castro 109-49 andar.

SOFA-CAMA de casal Probel super-luxo, totalmente novo, feito com espuma de borracha revestido com maravalhão tecido verde sem dobra no centro, o que há de mais moderno. Custou Cr\$ 10.000,00, vendo urgente motivo de viagem, por 9.000,00. Facilito transporte. Ver na Av. Rio Cardeal, 105, tel. 25-2710.

VENDE-SE conj. sala jantar, comp. de 8 peças "Sheraton", garra de bronze. Tel. 43-3034.

MOBILIA quarto de luxo, móveis padronizados, camas de metal, muito bom, motivo mudança. Rua Ministro Viveiros de Castro 109-49 andar.

SOFA-CAMA de casal Probel super-luxo, totalmente novo, feito com espuma de borracha revestido com maravalhão tecido verde sem dobra no centro, o que há de mais moderno. Custou Cr\$ 10.000,00, vendo urgente motivo de viagem, por 9.000,00. Facilito transporte. Ver na Av. Rio Cardeal, 105, tel. 25-2710.

VENDE-SE conj. sala jantar, comp. de 8 peças "Sheraton", garra de bronze. Tel. 43-3034.

MOBILIA quarto de luxo, móveis padronizados, camas de metal, muito bom, motivo mudança. Rua Ministro Viveiros de Castro 109-49 andar.

SOFA-CAMA de casal Probel super-luxo, totalmente novo, feito com espuma de borracha revestido com maravalhão tecido verde sem dobra no centro, o que há de mais moderno. Custou Cr\$ 10.000,00, vendo urgente motivo de viagem, por 9.000,00. Facilito transporte. Ver na Av. Rio Cardeal, 105, tel. 25-2710.

VENDE-SE conj. sala jantar, comp. de 8 peças "Sheraton", garra de bronze. Tel. 43-3034.

MOBILIA quarto de luxo, móveis padronizados, camas de metal, muito bom, motivo mudança. Rua Ministro Viveiros de Castro 109-49 andar.

SOFA-CAMA de casal Probel super-luxo, totalmente novo, feito com espuma de borracha revestido com maravalhão tecido verde sem dobra no centro, o que há de mais moderno. Custou Cr\$ 10.000,00, vendo urgente motivo de viagem, por 9.000,00. Facilito transporte. Ver na Av. Rio Cardeal, 105, tel. 25-2710.

VENDE-SE conj. sala jantar, comp. de 8 peças "Sheraton", garra de bronze. Tel. 43-3034.

MOBILIA quarto de luxo, móveis padronizados, camas de metal, muito bom, motivo mudança. Rua Ministro Viveiros de Castro 109-49 andar.

SOFA-CAMA de casal Probel super-luxo, totalmente novo, feito com espuma de borracha revestido com maravalhão tecido verde sem dobra no centro, o que há de mais moderno. Custou Cr\$ 10.000,00, vendo urgente motivo de viagem, por 9.000,00. Facilito transporte. Ver na Av. Rio Cardeal, 105, tel. 25-2710.

VENDE-SE por falta de espaço, duas cadeiras Regency, duas cadeiras Luis XVI, um espelho Luis XVI, 2 apliques bronze, uma mesa Luis XVI laqueada e ouro, dois abajouros bronze, peanhas, gravuras, tocheiros, etc. Ver das 14 às 18 horas Rua Buiades de Carvalho 238, apto. 807.

DORMITÓRIO rustico, semi-novo com colchão de molas. Vende-se um urgente somente hoje pela manhã motivo viagem para Brasília. Ver a Av. 28 de Setembro 150, sob.

COMODA antiga chinês, 2 m2, tapetes crinez de seda 2 m2, castiçais antigos de bronze e imagens santos. Vende-se Praia do Flamengo 374, apto. 902, segundo elevador).

VENDE-SE motivo viagem: Escriturinha pau marfim 61x32cm, el cadeira forrada de plástico Cr\$ 4.000,00; Camiseta, peroba, 4 peças Cr\$ 3.000,00. Ver a qualquer hora Rua Inglês de Souza, 103/101.

VENDE — Cômódas e escrivaninha francesa com marquês e bronzes, tampas de mármore. Av. Beltra Mar 435, apto. 121.

VENDE — Guarda-roupa Cr\$ 7.000,00, 2 poltronas Cr\$ 8.000,00, e 1 colchão de crina animal Cr\$ 3.500,00. Pr. Flamengo, 82, apt. 602.

COZINHA americana, 2m, em forma de uco, sob medida. Diretamente de fábrica a preço de atacado. — Kitlândia — Rua Haddock Lobo 73, sobrado. Tel. 28-9497.

LANCHA — Vendo linda completamente equipada, com motor semi-novo Mercury de 20 H.P. Telemar depósitos das 13 às 18 — 28-0678.

VENDE-SE — Mobília dormitório, moderno, com 2 camas com colchões de mola Espada, com 4 meses de uso por Cr\$ 15.000,00. Ver a qualquer hora das 8 às 12 hrs. — Rua Benjamin Constant 55 — apt. 902.

CRISTAL — De 27 m.m. — Vendo uma placa de 85 x 50. Serve para mesinhas. 48-4389.

VENDE-SE — Por motivo de viagem, mobília de quarto em perfeito estado Luis XV, com cama, duas mesinhas de cabeceira, penteadeira e uma guarda-roupa de 3 metros. Ver 202, Laranjeira. Tel. 28-4081.

ARTILUXO — Praça 11 de Junho, 131 — Móveis, encomendas, armários e milhares de peças avulsas.

VENDE-SE — Sofá-poltrona, mesa e cadeiras. Tel. 88-4081.

ARTILUXO — Praça 11 de Junho, 131 — Móveis, encomendas, armários e milhares de peças avulsas.

VENDE-SE — Sofá-poltrona, mesa e cadeiras. Tel. 88-4081.

ARTILUXO — Praça 11 de Junho, 131 — Móveis, encomendas, armários e milhares de peças avulsas.

VENDE-SE — Sofá-poltrona, mesa e cadeiras. Tel. 88-4081.

ARTILUXO — Praça 11 de Junho, 131 — Móveis, encomendas, armários e milhares de peças avulsas.

VENDE-SE — Sofá-poltrona, mesa e cadeiras. Tel. 88-4081.

ARTILUXO — Praça 11 de Junho, 131 — Móveis, encomendas, armários e milhares de peças avulsas.

VENDE-SE — Sofá-poltrona, mesa e cadeiras. Tel. 88-4081.

ARTILUXO — Praça 11 de Junho, 131 — Móveis, encomendas, armários e milhares de peças avulsas.

VENDE-SE — Sofá-poltrona, mesa e cadeiras. Tel. 88-4081.

ARTILUXO — Praça 11 de Junho, 131 — Móveis, encomendas, armários e milhares de peças avulsas.

VENDE-SE — Sofá-poltrona, mesa e cadeiras. Tel. 88-4081.

ARTILUXO — Praça 11 de Junho, 131 — Móveis, encomendas, armários e milhares de peças avulsas.

VENDE-SE — Sofá-poltrona, mesa e cadeiras. Tel. 88-4081.

ARTILUXO — Praça 11 de Junho, 131 — Móveis, encomendas, armários e milhares de peças avulsas.

VENDE-SE — Sofá-poltrona, mesa e cadeiras. Tel. 88-4081.

ARTILUXO — Praça 11 de Junho, 131 — Móveis, encomendas, armários e milhares de peças avulsas.

VENDE-SE — Sofá-poltrona, mesa e cadeiras. Tel. 88-4081.

ARTILUXO — Praça 11 de Junho, 131 — Móveis, encomendas, armários e milhares de peças avulsas.

VENDE-SE — Sofá-poltrona, mesa e cadeiras. Tel. 88-4081.

ARTILUXO — Praça 11 de Junho, 131 — Móveis, encomendas, armários e milhares de peças avulsas.

VENDE-SE — Sofá-poltrona, mesa e cadeiras. Tel. 88-4081.

ARTILUXO — Praça 11 de Junho, 131 — Móveis, encomendas, armários e milhares de peças avulsas.

VENDE-SE — Sofá-poltrona, mesa e cadeiras. Tel. 88-4081.

ARTILUXO — Praça 11 de Junho, 131 — Móveis, encomendas, armários e milhares de peças avulsas.

VENDE-SE — Sofá-poltrona, mesa e cadeiras. Tel. 88-4081.

ARTILUXO — Praça 11 de Junho, 131 — Móveis, encomendas, armários e milhares de peças avulsas.

VENDE-SE — Sofá-poltrona, mesa e cadeiras. Tel. 88-4081.

ARTILUXO — Praça 11 de Junho, 131 — Móveis, encomendas, armários e milhares de peças avulsas.

VENDE-SE — Sofá-poltrona, mesa e cadeiras. Tel. 88-4081.

ARTILUXO — Praça 11 de Junho, 131 — Móveis, encomendas, armários e milhares de peças avulsas.

VENDE-SE confortável mobília. Tral. estilo chinês, 2 m2, tapetes crinez de seda 2 m2, castiçais antigos de bronze e imagens santos. Vende-se Praia do Flamengo 374, apto. 902, segundo elevador).

MOTIVO REDECORAÇÃO — Vende-se diversos móveis como cadeiras jacaranda Bahia, poltronas, camas solteiro, etc. Rua Júlio de Castilhos 89, apto. 801.

ARMARIO — De imbuia Cr\$ 5.000,00. Av. N. S. Copacabana 828, apto. 1103.

VENDE-SE — 6 cadeiras, medalhão e 2 poltronas Luis XV, 1 mesa solteiro, etc. Rua Júlio de Castilhos 89, apto. 801.

VENDE — 2 cômódas, 1 armário e 3 divises, mesinha de centro, cadeira moderna el braços, abajures, aquários, 1 móvel el porta el guardar discos el livros. R. Dias da Rocha 71/104 — Cop. Tudo moderno.

SALA DE JANTAR — Vende-se 11 peças, estilo inglês, cor mogno, mesa com tampo de espelho, cadeiras com assentos estofados brancos. Rua Almirante Gonçalves, 16, apartamento 301 — Copacabana.

PARTICULAR VENDE — Sala de jantar, 11 peças, jacaranda, e 2 cadeiras de ferro, com espaldar de couro, nova. R. Leopoldo Mello, 15-2-2.

MOBILIA — Quarto de casal, conjunto ótimo para casa de campo; conjunto estofado em jacaranda maciço, Medina, e diversas peças avulsas. Ver a qualquer hora das 14 às 18 hrs.

MOBILIA — Quarto de casal, conjunto ótimo para casa de campo; conjunto estofado em jacaranda maciço, Medina, e diversas peças avulsas. Ver a qualquer hora das 14 às 18 hrs.

MOBILIA — Quarto de casal, conjunto ótimo para casa de campo; conjunto estofado em jacaranda maciço, Medina, e diversas peças avulsas. Ver a qualquer hora das 14 às 18 hrs.

MOBILIA — Quarto de casal, conjunto ótimo para casa de campo; conjunto estofado em jacaranda maciço, Medina, e diversas peças avulsas. Ver a qualquer hora das 14 às 18 hrs.

MOBILIA — Quarto de casal, conjunto ótimo para casa de campo; conjunto estofado em jacaranda maciço, Medina, e diversas peças avulsas. Ver a qualquer hora das 14 às 18 hrs.

MOBILIA — Quarto de casal, conjunto ótimo para casa de campo; conjunto estofado em jacaranda maciço, Medina, e diversas peças avulsas. Ver a qualquer hora das 14 às 18 hrs.

RÁDIOS E TELEVISÕES

GRAVADOR REVERE 1100 — Portátil, novo, vende 32 mil, 33-3030.
RADIO-VITROLA alta fidelidade, nova, última modificação, 2 alto-falantes, particularmente vende preço ocasião, Av. Atlântica de Paiva 122, apto. 603.
A VISTA — Compre 1 TV e 1 gravador, Tel.: 51-0141.
COMPRO televisores, rádios, gravadores, toca-discos, mesmo parados — Tel.: 26-8682, Pago bem.
VITROLA — Hi-Fi stereo portátil, americana, mod. 1960 de luxo, vende, Tel.: 37-0882, oportunidade.
ESTEREOFONICA ALEMA — Vendo P.C. portátil, nova, Tel.: 37-3089.
RADIO — 6 transistores, marca Spica de 1 e 2 faixas, novo compri, Temos também Maco 2 faixas, R. Assembléia 36 — 11-9.
"GRUNDIG" gravador de transistores, super-portátil e com garantia — TRANSISTOLANDIA — Rosário, 136 — 19 and. 46407 60
T.V. EMERSON 21" — Tubo 110 graus, modelo console, praticamente nova, Pouquíssimo usado, Tel.: 45-0993 ou durante a semana: 22-2678.
LIQUIDAÇÃO — Material Hi-Fi para Stereo — 22-6759 — Sr. Dantas.
VENDE-SE — Rádio-vitrola, camastreado, ceratinado para criança, Tel.: 43-2398.
VENDE-SE — Rádio-vitrola Philips, fidelidade de som, absoluta, inteiramente nova — Av. Prado Jr., 180, apto. 404 — 22-6759.
TOCA-DISCOS — PICK-UP — Vende-se um no estado de novo, marca THORENS — Profissional 124 — Tel.: 22-5907.
RADIO TRANSISTOR — Consertaria qualquer marca para o mesmo dia, Rua do Catete 304, 1.º, s. 2, Tel.: 45-8210 — Próximo L. Machado.
STEREO HI-FI ALEMAO — Vendo na embalagem, modelo portátil com 4 alto-falantes, destacáveis, Perpetuum, Zener, 1960, c. toca-discos, Rex-Grundig automático, etc. Tel.: 25-4534.
ELETRONICA ZENITH Som Estereofônico Vende-se nova, ainda na embalagem, ano 60, com também um painel do Van Luita "Fontaine". Ver Rua Barata Ribeiro 686, apto. 1002. 26360 60
RADIO TRANSISTOR Consertos 100% garantidos, todas as marcas. Preços módicos. Rua 7, de Setembro, 135, 3.º andar. Tel.: 89526 60
RÁDIOS TRANSISTORES TÉCNICO ESPECIALIZADO Serviço em 24 horas, Av. Copacabana, 1.138, sobreloja — Tel.: 2573 60 26880 60
26-6388 — TV ITAPOAN — 26-6388 O MAXIMO EM CONCERTOS DE T.V. Atende-se na hora — Honestidade absoluta, Consertamos qualquer marca de T.V. Preços especiais em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso, garantia por escrito. — T. V. ITAPOAN — Rua Sorocaba n. 295 — Botafogo. Antenas etc. 19285 60
ELETROKRONOS TEL. 36-5753 Consertos em geral, T.V., Hi-Fi, gravadores, toca-discos e rádios. Orçamentos grátis. Dirigida por técnicos europeus especializados. R. Raul Pompéia 102 Loja 1 Zona Sul. 26494 60
FAMÍLIA QUE VIAJA PARA OS EE. UU. Vende com grande prejuízo 1 aparelho de televisão americano 21" pol., 1 geladeira Super Luxo, 1 piano, 1 sala de jantar, 1 conjuído, 1 grupo estufado em vidro, 1 grupo de pelica branca, 1 rádio-vitrola, 2 móveis estereofônicos, painéis, aparelho de porcelana estrangeira, quadros, lustres. Ver Barata Ribeiro 153 — Telefone: 57-3781.
TV CONSERTOS Responsabilidade comercial, coloca-se antena para TV, substituição tubos de imagem, garantia 1 ano, especializado em TV Invictus e outras marcas. Rua Frei Caneca, 230. Tel.: 42-9072. 27444 60

FITAS MAGNETICAS SCOTCH — De 600 e 1200 pés, a preços barata. Telefone para 43-4027.
VENDE — Televisão americana portátil — mod. 60 com controle — Tel.: 47-0488.
RADIO TRANSISTOR "Holiday" o menor do mundo Cr\$ 4.000, "Schap" duas faixas Cr\$ 5.500,00, Av. Franklin Roosevelt, 128 loja 209 — Castelo.
COMPRO TV — Qualquer a vista — Telefone 37-2323.
TV PHILCO 17 portátil com 1 palmo de largura, Cr\$ 55.000,00 novas com garantia, Barata Ribeiro 403, Fone: 37-6229. Temos também TV Zenith.
VIT. P. E. "Grundig", alemã, portátil, estereofônica, com 4 alto-falantes, forrada a couro, mel e areia). Vendo Nova, Tel.: 47-5327.
GRAVADOR — Grundig, mod. T.K.5, a/ uso, c/ microfone, etc. V. 26 mil, Tel.: 56-4789, sr. Silva Ramos, à noite.
VITROLINHA japonesa, transistor com rádio, funciona com pilhas de lanterna. Toca todos os discos. 40 Rua Domingos Ferreira 180, apt. 803.
TV PHILCO — Predita 17P americana, modelo 1960 com base original — Rua Domingos Ferreira 180-803.
UNIDADES ESTEREOFONICAS "G.E.", "ELAC", "PICKERING", "SONOTONE", etc. — TRANSISTOLANDIA — Rosário, 136 — 19 and. 46407 60
MUITAS TELEVISÕES serão liquidadas em leilão a qualquer preço como Philips, G. E. Columbia, Alfas e muitas outras por Martins Pereira, 3a. feira dia 29 às 14 horas a Rua Regente Feijó 41, sob. Inf. pelo tel.: 52-9243.
ATENÇÃO não compre Televisões serão liquidadas em leilão a qualquer preço por Martins Pereira, 3a. feira dia 29 às 14 horas a Rua Regente Feijó 41, sob. Inf. pelo tel.: 52-9243.
VENDE-SE Zenith Transcendental Royal 1000 — transistor com oito faixas na embalagem. Prado Júnior 339/914 — 36-3367. 22990 60
VENDE Eletrola Marconi nova, Tratar tel. 34-0531 pela manhã. 79513 60
HI-FI AMERICANAS — Vende-se Adminal modelo 1959 de Cr\$ 60.000,00 por Cr\$ 30.000,00, RCA som estereofônico de Cr\$ 50.000,00 por 25.000,00, DENAVOX portátil de Cr\$ 40.000,00 por Cr\$ 20.000,00, ZENITH com 25 watts de saída, de Cr\$ 90.000,00 por Cr\$ 45.000,00, CENTURY DISCOUNT HOUSE, Rua Barata Ribeiro, 209, loja G.
Técnico experiente conserta rádio e TV a preços módicos. Tel.: 42-7993 e 46-0785. — Sr. BENNY. 20759 60
SEU TRANSISTOR ENGULCUI! Oficinas 100% especializadas. Os melhores preços e máxima rapidez. — Av. 13 de Maio, 44, al. 103. Tel.: 42-8684. 26880 60
26-6388 — TV ITAPOAN — 26-6388 O MAXIMO EM CONCERTOS DE T.V. Atende-se na hora — Honestidade absoluta, Consertamos qualquer marca de T.V. Preços especiais em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso, garantia por escrito. — T. V. ITAPOAN — Rua Sorocaba n. 295 — Botafogo. Antenas etc. 19285 60
ELETROKRONOS TEL. 36-5753 Consertos em geral, T.V., Hi-Fi, gravadores, toca-discos e rádios. Orçamentos grátis. Dirigida por técnicos europeus especializados. R. Raul Pompéia 102 Loja 1 Zona Sul. 26494 60
FAMÍLIA QUE VIAJA PARA OS EE. UU. Vende com grande prejuízo 1 aparelho de televisão americano 21" pol., 1 geladeira Super Luxo, 1 piano, 1 sala de jantar, 1 conjuído, 1 grupo estufado em vidro, 1 grupo de pelica branca, 1 rádio-vitrola, 2 móveis estereofônicos, painéis, aparelho de porcelana estrangeira, quadros, lustres. Ver Barata Ribeiro 153 — Telefone: 57-3781.
TV CONSERTOS Responsabilidade comercial, coloca-se antena para TV, substituição tubos de imagem, garantia 1 ano, especializado em TV Invictus e outras marcas. Rua Frei Caneca, 230. Tel.: 42-9072. 27444 60

GRAVADOR — Wollemak — último tipo, portátil, vende 40 mil, 32-2670, d. Teresinha.
ESTEREOFONICA marca Motorola SH-18 recém-importada dos E.E.U.U. Vende-se por motivo de mudança. Tel.: 27-3118.
VENDE-SE — Uma Rádio Vitrola em perfeito estado — 16.000,00, ver Av. Rainha Elizabeth 653-101.
TRANSMISSOR RADIOAMADOR — Vende-se transmissor de radiomador, fabricado americana modelo HC-40, modificado com saída de duas 807 modulado por duas 811. Também antena direcional, V.F.O., válvulas 807 e 813, sem uso e outros materiais. Vendo barato para desocupar lugar. Tratar durante a semana com dr. João, Rua Buenos Aires n.º 17, sala 65, tel. 31-5293.
MOTOROLA ESTEREOFONICA — Portátil modelo SH 12 1960 vende ainda na embalagem Cr\$ 45.000,00, não aceita oferta, Paula Freitas 71, apto. 801.
MOTOROLA — STEREO, 1960, 2 alto-falantes destacáveis Cr\$ 55.000,00, Copacabana 1361, 707.
TV PHILCO 21" — Espetacular com mesa e antena tudo 38.000, urgente motivo viagem. Gomes Carneiro 71, apto. 304, 47-0003.
TV EMERSON 21" — Mod. 1958, caixa de fórmica, tudo 90 graus, linha de ouro, vende urgente Cr\$ 35.000,00, Rua Siqueira Campos 43, sala 704, eqs. Av. Copacabana.
HI-FI — Motorola Stereo portátil, Vendo super luxo modelo 1960 com 2 canais de 10 watts cada 37-8403 nova na embalagem USA.
BRASOS "GARRARD", REK-O-KUT, Profis. Estereo — TRANSISTOLANDIA — Rosário 136 — 19. 46407 60
HI-FI — "Bogen" vende completa com tuner AM-FM em lindo móvel motivo viagem. Cr\$ 37-8403 recém chegada dos E.E.U.U. Vendo barato.
TV G.E. 14" — Portátil americana, duas cores 1959 nova Cr\$ 25.000, urgente tel. 47-8282.
CONJUGADO ADMIRAL 21" — To do original, caixa em madeira de tel. linha peça vende urgente Cr\$ 45.000,00, Rua Siqueira Campos 43, sala 704.
IMPORTADA — Philips Holandesas, importada toda original, toca-discos long-play, semi-nova, rádio de 11 válvulas, rádio de 5 faixas, vende urgente, Rua Siqueira Campos 43, sala 704.
ELETROLA — Standard Electric Bugigene, pau marfim, moderna, vende, Rua Siqueira Campos 43, sala 704, eqs. Av. Copacabana.
ZENITH 500" Longa distância, rádio transistor — Várias cores e garantia — TRANSISTOLANDIA — Rosário 136 — 19 and. 46407 60
COMPRO 1 TELEVISAO Pago a vista Tel. 57-4398 11423 60
TELEVISAO 21 polegadas. Novo — Cr\$ 25 mil. Ocasão única. Vende-se um em perfeito funcionamento, em estado de novo. Ver tratar R. Leopoldo Miguel 37, apt. 801. (Copacabana). 27396 60
TV — EMERSON CONSOLETE Marfim — Nova — Cr\$ 38.000,00 U.E.A. Vende por bem os 3 canais. Ver a Rua Leopoldo Miguel, 25, apto. 303. Copacabana. 27395 60
VENDE-SE — Weber Royal — alta fidelidade, 2 alto-falantes, para automática, vende 28 mil, 32-3845.
VITROLA PHILCO — Alta fidelidade, estereofônica, 4 alto-falantes — Vende-se na embalagem. Tel.: 26-0780.
VENDE-SE televisão 21" EMERSON poucas meses de uso, em perfeito estado, motivo mudança interior do país. Tel.: 47-7714.
MOTOROLA ESTEREOFONICA 1960 portátil de luxo nova em 45 mil à vista. R. Barata Ribeiro 322 eqs. F. Freitas 37-3082. JOSIAS STUDIO.
TV HI-FI Stereo ar condicionado. Novidades eletro domésticas garantia. R. Barata Ribeiro 322 eqs. F. Freitas 37-3082. JOSIAS STUDIO.
PILHAS de 9 volts. "EVEREY" para rádio transistor — TRANSISTOLANDIA — Rosário 136 — 19. 46407 60
STEREO — MC INTOSH LABORATORY MOD. C-20, 40 Watts por canal. Vende-se. Tel.: 27-8720. 26444 60
Vendo rádio vitrola console Standard Electric 3 rotações perfeito estado Av. N. S. de Copacabana 1378 apto. 702 tel. 47-0781.
REGULADOR DE VOLTAGEM — Vendo marca "Atlas" na embalagem. Tel.: 37-7499 — Cr\$ 10 mil. 26778 60
TELEVISAO Zenith, Space Commander 400-21" R.C.A. de 17" ou G.E. de 17", desde 35 contos. Av. Copacabana 71-A. Fone: 57-0555. 80550 60
RADIO Zenith 4.600, 7 faixas, transacônico, Stromberg Carlson ou portátil, 8 transistores. Copacabana 71-A. Fone: 57-0555. 80549 60
VITROLA Zenith com 6 alto-falantes Console e marfim e Zenith 2 mesa com escuro, alta-fidelidade de P. E. Alemão, som estereofônico. Av. Copacabana, 71-A. Fone: 57-0555. 80562 60
VITROLA estereofônica R.C.A. Americana com caixa acústica separada. Modelo de mesa ou console 1960. Av. Copacabana, 71-A. Fone 57-0555. 80569 60
FITA "IRISH" Profissional 1.200" Cr\$ 850,00 — TRANSISTOLANDIA — Rosário 136 — 19 and. 46407 60
ESTEREOFONICA EMERSON 1960 — Portátil com 4 alto-falantes destacáveis na embalagem. Rua Belfort Rocco 40, 1201, tel.: 57-1540.
GRAVADOR GRUNDIG — Último modelo TK 20, novo na embalagem — Rua Domingos Ferreira 180-803. 46407 60
COMPRO 1 TV bom ou com defeito. 32-3127. BARROS 29026 60
TELEVISAO 21 polegadas. Novo — Cr\$ 25 mil. Ocasão única. Vende-se um em perfeito funcionamento, em estado de novo. Ver tratar R. Leopoldo Miguel 37, apt. 801. (Copacabana). 27396 60
TV — EMERSON CONSOLETE Marfim — Nova — Cr\$ 38.000,00 U.E.A. Vende por bem os 3 canais. Ver a Rua Leopoldo Miguel, 25, apto. 303. Copacabana. 27395 60
VENDE-SE — Weber Royal — alta fidelidade, 2 alto-falantes, para automática, vende 28 mil, 32-3845.
VITROLA PHILCO — Alta fidelidade, estereofônica, 4 alto-falantes — Vende-se na embalagem. Tel.: 26-0780.
VENDE-SE televisão 21" EMERSON poucas meses de uso, em perfeito estado, motivo mudança interior do país. Tel.: 47-7714.
MOTOROLA ESTEREOFONICA 1960 portátil de luxo nova em 45 mil à vista. R. Barata Ribeiro 322 eqs. F. Freitas 37-3082. JOSIAS STUDIO.
TV HI-FI Stereo ar condicionado. Novidades eletro domésticas garantia. R. Barata Ribeiro 322 eqs. F. Freitas 37-3082. JOSIAS STUDIO.
PILHAS de 9 volts. "EVEREY" para rádio transistor — TRANSISTOLANDIA — Rosário 136 — 19. 46407 60
STEREO — MC INTOSH LABORATORY MOD. C-20, 40 Watts por canal. Vende-se. Tel.: 27-8720. 26444 60
Vendo rádio vitrola console Standard Electric 3 rotações perfeito estado Av. N. S. de Copacabana 1378 apto. 702 tel. 47-0781.
REGULADOR DE VOLTAGEM — Vendo marca "Atlas" na embalagem. Tel.: 37-7499 — Cr\$ 10 mil. 26778 60
TELEVISAO Zenith, Space Commander 400-21" R.C.A. de 17" ou G.E. de 17", desde 35 contos. Av. Copacabana 71-A. Fone: 57-0555. 80550 60
RADIO Zenith 4.600, 7 faixas, transacônico, Stromberg Carlson ou portátil, 8 transistores. Copacabana 71-A. Fone: 57-0555. 80549 60
VITROLA Zenith com 6 alto-falantes Console e marfim e Zenith 2 mesa com escuro, alta-fidelidade de P. E. Alemão, som estereofônico. Av. Copacabana, 71-A. Fone: 57-0555. 80562 60
VITROLA estereofônica R.C.A. Americana com caixa acústica separada. Modelo de mesa ou console 1960. Av. Copacabana, 71-A. Fone 57-0555. 80569 60
FITA "IRISH" Profissional 1.200" Cr\$ 850,00 — TRANSISTOLANDIA — Rosário 136 — 19 and. 46407 60
ESTEREOFONICA EMERSON 1960 — Portátil com 4 alto-falantes destacáveis na embalagem. Rua Belfort Rocco 40, 1201, tel.: 57-1540.
GRAVADOR GRUNDIG — Último modelo TK 20, novo na embalagem — Rua Domingos Ferreira 180-803. 46407 60
COMPRO 1 TV bom ou com defeito. 32-3127. BARROS 29026 60
TELEVISAO 21 polegadas. Novo — Cr\$ 25 mil. Ocasão única. Vende-se um em perfeito funcionamento, em estado de novo. Ver tratar R. Leopoldo Miguel 37, apt. 801. (Copacabana). 27396 60
TV — EMERSON CONSOLETE Marfim — Nova — Cr\$ 38.000,00 U.E.A. Vende por bem os 3 canais. Ver a Rua Leopoldo Miguel, 25, apto. 303. Copacabana. 27395 60
VENDE-SE — Weber Royal — alta fidelidade, 2 alto-falantes, para automática, vende 28 mil, 32-3845.
VITROLA PHILCO — Alta fidelidade, estereofônica, 4 alto-falantes — Vende-se na embalagem. Tel.: 26-0780.
VENDE-SE televisão 21" EMERSON poucas meses de uso, em perfeito estado, motivo mudança interior do país. Tel.: 47-7714.
MOTOROLA ESTEREOFONICA 1960 portátil de luxo nova em 45 mil à vista. R. Barata Ribeiro 322 eqs. F. Freitas 37-3082. JOSIAS STUDIO.
TV HI-FI Stereo ar condicionado. Novidades eletro domésticas garantia. R. Barata Ribeiro 322 eqs. F. Freitas 37-3082. JOSIAS STUDIO.
PILHAS de 9 volts. "EVEREY" para rádio transistor — TRANSISTOLANDIA — Rosário 136 — 19. 46407 60
STEREO — MC INTOSH LABORATORY MOD. C-20, 40 Watts por canal. Vende-se. Tel.: 27-8720. 26444 60
Vendo rádio vitrola console Standard Electric 3 rotações perfeito estado Av. N. S. de Copacabana 1378 apto. 702 tel. 47-0781.
REGULADOR DE VOLTAGEM — Vendo marca "Atlas" na embalagem. Tel.: 37-7499 — Cr\$ 10 mil. 26778 60
TELEVISAO Zenith, Space Commander 400-21" R.C.A. de 17" ou G.E. de 17", desde 35 contos. Av. Copacabana 71-A. Fone: 57-0555. 80550 60
RADIO Zenith 4.600, 7 faixas, transacônico, Stromberg Carlson ou portátil, 8 transistores. Copacabana 71-A. Fone: 57-0555. 80549 60
VITROLA Zenith com 6 alto-falantes Console e marfim e Zenith 2 mesa com escuro, alta-fidelidade de P. E. Alemão, som estereofônico. Av. Copacabana, 71-A. Fone: 57-0555. 80562 60
VITROLA estereofônica R.C.A. Americana com caixa acústica separada. Modelo de mesa ou console 1960. Av. Copacabana, 71-A. Fone 57-0555. 80569 60
FITA "IRISH" Profissional 1.200" Cr\$ 850,00 — TRANSISTOLANDIA — Rosário 136 — 19 and. 46407 60
ESTEREOFONICA EMERSON 1960 — Portátil com 4 alto-falantes destacáveis na embalagem. Rua Belfort Rocco 40, 1201, tel.: 57-1540.
GRAVADOR GRUNDIG — Último modelo TK 20, novo na embalagem — Rua Domingos Ferreira 180-803. 46407 60
COMPRO 1 TV bom ou com defeito. 32-3127. BARROS 29026 60
TELEVISAO 21 polegadas. Novo — Cr\$ 25 mil. Ocasão única. Vende-se um em perfeito funcionamento, em estado de novo. Ver tratar R. Leopoldo Miguel 37, apt. 801. (Copacabana). 27396 60
TV — EMERSON CONSOLETE Marfim — Nova — Cr\$ 38.000,00 U.E.A. Vende por bem os 3 canais. Ver a Rua Leopoldo Miguel, 25, apto. 303. Copacabana. 27395 60
VENDE-SE — Weber Royal — alta fidelidade, 2 alto-falantes, para automática, vende 28 mil, 32-3845.
VITROLA PHILCO — Alta fidelidade, estereofônica, 4 alto-falantes — Vende-se na embalagem. Tel.: 26-0780.
VENDE-SE televisão 21" EMERSON poucas meses de uso, em perfeito estado, motivo mudança interior do país. Tel.: 47-7714.
MOTOROLA ESTEREOFONICA 1960 portátil de luxo nova em 45 mil à vista. R. Barata Ribeiro 322 eqs. F. Freitas 37-3082. JOSIAS STUDIO.
TV HI-FI Stereo ar condicionado. Novidades eletro domésticas garantia. R. Barata Ribeiro 322 eqs. F. Freitas 37-3082. JOSIAS STUDIO.
PILHAS de 9 volts. "EVEREY" para rádio transistor — TRANSISTOLANDIA — Rosário 136 — 19. 46407 60
STEREO — MC INTOSH LABORATORY MOD. C-20, 40 Watts por canal. Vende-se. Tel.: 27-8720. 26444 60
Vendo rádio vitrola console Standard Electric 3 rotações perfeito estado Av. N. S. de Copacabana 1378 apto. 702 tel. 47-0781.
REGULADOR DE VOLTAGEM — Vendo marca "Atlas" na embalagem. Tel.: 37-7499 — Cr\$ 10 mil. 26778 60
TELEVISAO Zenith, Space Commander 400-21" R.C.A. de 17" ou G.E. de 17", desde 35 contos. Av. Copacabana 71-A. Fone: 57-0555. 80550 60
RADIO Zenith 4.600, 7 faixas, transacônico, Stromberg Carlson ou portátil, 8 transistores. Copacabana 71-A. Fone: 57-0555. 80549 60
VITROLA Zenith com 6 alto-falantes Console e marfim e Zenith 2 mesa com escuro, alta-fidelidade de P. E. Alemão, som estereofônico. Av. Copacabana, 71-A. Fone: 57-0555. 80562 60
VITROLA estereofônica R.C.A. Americana com caixa acústica separada. Modelo de mesa ou console 1960. Av. Copacabana, 71-A. Fone 57-0555. 80569 60
FITA "IRISH" Profissional 1.200" Cr\$ 850,00 — TRANSISTOLANDIA — Rosário 136 — 19 and. 46407 60
ESTEREOFONICA EMERSON 1960 — Portátil com 4 alto-falantes destacáveis na embalagem. Rua Belfort Rocco 40, 1201, tel.: 57-1540.
GRAVADOR GRUNDIG — Último modelo TK 20, novo na embalagem — Rua Domingos Ferreira 180-803. 46407 60
COMPRO 1 TV bom ou com defeito. 32-3127. BARROS 29026 60
TELEVISAO 21 polegadas. Novo — Cr\$ 25 mil. Ocasão única. Vende-se um em perfeito funcionamento, em estado de novo. Ver tratar R. Leopoldo Miguel 37, apt. 801. (Copacabana). 27396 60
TV — EMERSON CONSOLETE Marfim — Nova — Cr\$ 38.000,00 U.E.A. Vende por bem os 3 canais. Ver a Rua Leopoldo Miguel, 25, apto. 303. Copacabana. 27395 60
VENDE-SE — Weber Royal — alta fidelidade, 2 alto-falantes, para automática, vende 28 mil, 32-3845.
VITROLA PHILCO — Alta fidelidade, estereofônica, 4 alto-falantes — Vende-se na embalagem. Tel.: 26-0780.
VENDE-SE televisão 21" EMERSON poucas meses de uso, em perfeito estado, motivo mudança interior do país. Tel.: 47-7714.
MOTOROLA ESTEREOFONICA 1960 portátil de luxo nova em 45 mil à vista. R. Barata Ribeiro 322 eqs. F. Freitas 37-3082. JOSIAS STUDIO.
TV HI-FI Stereo ar condicionado. Novidades eletro domésticas garantia. R. Barata Ribeiro 322 eqs. F. Freitas 37-3082. JOSIAS STUDIO.
PILHAS de 9 volts. "EVEREY" para rádio transistor — TRANSISTOLANDIA — Rosário 136 — 19. 46407 60
STEREO — MC INTOSH LABORATORY MOD. C-20, 40 Watts por canal. Vende-se. Tel.: 27-8720. 26444 60
Vendo rádio vitrola console Standard Electric 3 rotações perfeito estado Av. N. S. de Copacabana 1378 apto. 702 tel. 47-0781.
REGULADOR DE VOLTAGEM — Vendo marca "Atlas" na embalagem. Tel.: 37-7499 — Cr\$ 10 mil. 26778 60
TELEVISAO Zenith, Space Commander 400-21" R.C.A. de 17" ou G.E. de 17", desde 35 contos. Av. Copacabana 71-A. Fone: 57-0555. 80550 60
RADIO Zenith 4.600, 7 faixas, transacônico, Stromberg Carlson ou portátil, 8 transistores. Copacabana 71-A. Fone: 57-0555. 80549 60
VITROLA Zenith com 6 alto-falantes Console e marfim e Zenith 2 mesa com escuro, alta-fidelidade de P. E. Alemão, som estereofônico. Av. Copacabana, 71-A. Fone: 57-0555. 80562 60
VITROLA estereofônica R.C.A. Americana com caixa acústica separada. Modelo de mesa ou console 1960. Av. Copacabana, 71-A. Fone 57-0555. 80569 60
FITA "IRISH" Profissional 1.200" Cr\$ 850,00 — TRANSISTOLANDIA — Rosário 136 — 19 and. 46407 60
ESTEREOFONICA EMERSON 1960 — Portátil com 4 alto-falantes destacáveis na embalagem. Rua Belfort Rocco 40, 1201, tel.: 57-1540.
GRAVADOR GRUNDIG — Último modelo TK 20, novo na embalagem — Rua Domingos Ferreira 180-803. 46407 60
COMPRO 1 TV bom ou com defeito. 32-3127. BARROS 29026 60
TELEVISAO 21 polegadas. Novo — Cr\$ 25 mil. Ocasão única. Vende-se um em perfeito funcionamento, em estado de novo. Ver tratar R. Leopoldo Miguel 37, apt. 801. (Copacabana). 27396 60
TV — EMERSON CONSOLETE Marfim — Nova — Cr\$ 38.000,00 U.E.A. Vende por bem os 3 canais. Ver a Rua Leopoldo Miguel, 25, apto. 303. Copacabana. 27395 60
VENDE-SE — Weber Royal — alta fidelidade, 2 alto-falantes, para automática, vende 28 mil, 32-3845.
VITROLA PHILCO — Alta fidelidade, estereofônica, 4 alto-falantes — Vende-se na embalagem. Tel.: 26-0780.
VENDE-SE televisão 21" EMERSON poucas meses de uso, em perfeito estado, motivo mudança interior do país. Tel.: 47-7714.
MOTOROLA ESTEREOFONICA 1960 portátil de luxo nova em 45 mil à vista. R. Barata Ribeiro 322 eqs. F. Freitas 37-3082. JOSIAS STUDIO.
TV HI-FI Stereo ar condicionado. Novidades eletro domésticas garantia. R. Barata Ribeiro 322 eqs. F. Freitas 37-3082. JOSIAS STUDIO.
PILHAS de 9 volts. "EVEREY" para rádio transistor — TRANSISTOLANDIA — Rosário 136 — 19. 46407 60
STEREO — MC INTOSH LABORATORY MOD. C-20, 40 Watts por canal. Vende-se. Tel.: 27-8720. 26444 60
Vendo rádio vitrola console Standard Electric 3 rotações perfeito estado Av. N. S. de Copacabana 1378 apto. 702 tel. 47-0781.
REGULADOR DE VOLTAGEM — Vendo marca "Atlas" na embalagem. Tel.: 37-7499 — Cr\$ 10 mil. 26778 60
TELEVISAO Zenith, Space Commander 400-21" R.C.A. de 17" ou G.E. de 17", desde 35 contos. Av. Copacabana 71-A. Fone: 57-0555. 80550 60
RADIO Zenith 4.600, 7 faixas, transacônico, Stromberg Carlson ou portátil, 8 transistores. Copacabana 71-A. Fone: 57-0555. 80549 60
VITROLA Zenith com 6 alto-falantes Console e marfim e Zenith 2 mesa com escuro, alta-fidelidade de P. E. Alemão, som estereofônico. Av. Copacabana, 71-A. Fone: 57-0555. 80562 60
VITROLA estereofônica R.C.A. Americana com caixa acústica separada. Modelo de mesa ou console 1960. Av. Copacabana, 71-A. Fone 57-0555. 80569 60
FITA "IRISH" Profissional 1.200" Cr\$ 850,00 — TRANSISTOLANDIA — Rosário 136 — 19 and. 46407 60
ESTEREOFONICA EMERSON 1960 — Portátil com 4 alto-falantes destacáveis na embalagem. Rua Belfort Rocco 40, 1201, tel.: 57-1540.
GRAVADOR GRUNDIG — Último modelo TK 20, novo na embalagem — Rua Domingos Ferreira 180-803. 46407 60
COMPRO 1 TV bom ou com defeito. 32-3127. BARROS 29026 60
TELEVISAO 21 polegadas. Novo — Cr\$ 25 mil. Ocasão única. Vende-se um em perfeito funcionamento, em estado de novo. Ver tratar R. Leopoldo Miguel 37, apt. 801. (Copacabana). 27396 60
TV — EMERSON CONSOLETE Marfim — Nova — Cr\$ 38.000,00 U.E.A. Vende por bem os 3 canais. Ver a Rua Leopoldo Miguel, 25, apto. 303. Copacabana. 27395 60
VENDE-SE — Weber Royal — alta fidelidade, 2 alto-falantes, para automática, vende 28 mil, 32-3845.
VITROLA PHILCO — Alta fidelidade, estereofônica, 4 alto-falantes — Vende-se na embalagem. Tel.: 26-0780.
VENDE-SE televisão 21" EMERSON poucas meses de uso, em perfeito estado, motivo mudança interior do país. Tel.: 47-7714.
MOTOROLA ESTEREOFONICA 1960 portátil de luxo nova em 45 mil à vista. R. Barata Ribeiro 322 eqs. F. Freitas 37-3082. JOSIAS STUDIO.
TV HI-FI Stereo ar condicionado. Novidades eletro domésticas garantia. R. Barata Ribeiro 322 eqs. F. Freitas 37-3082. JOSIAS STUDIO.
PILHAS de 9 volts. "EVEREY" para rádio transistor — TRANSISTOLANDIA — Rosário 136 — 19. 46407 60
STEREO — MC INTOSH LABORATORY MOD. C-20, 40 Watts por canal. Vende-se. Tel.: 27-8720. 26444 60
Vendo rádio vitrola console Standard Electric 3 rotações perfeito estado Av. N. S. de Copacabana 1378 apto. 702 tel. 47-0781.
REGULADOR DE VOLTAGEM — Vendo marca "Atlas" na embalagem. Tel.: 37-7499 — Cr\$ 10 mil. 26778 60
TELEVISAO Zenith, Space Commander 400-21" R.C.A. de 17" ou G.E. de 17", desde 35 contos. Av. Copacabana 71-A. Fone: 57-0555. 80550 60
RADIO Zenith 4.600, 7 faixas, transacônico, Stromberg Carlson ou portátil, 8 transistores. Copacabana 71-A. Fone: 57-0555. 80549 60
VITROLA Zenith com 6 alto-falantes Console e marfim e Zenith 2 mesa com escuro, alta-fidelidade de P. E. Alemão, som estereofônico. Av. Copacabana, 71-A. Fone: 57-0555. 80562 60
VITROLA estereofônica R.C.A. Americana com caixa acústica separada. Modelo de mesa ou console 1960. Av. Copacabana, 71-A. Fone 57-0555. 80569 60
FITA "IRISH" Profissional 1.200" Cr\$ 850,00 — TRANSISTOLANDIA — Rosário 136 — 19 and. 46407 60
ESTEREOFONICA EMERSON 1960 — Portátil com 4 alto-falantes destacáveis na embalagem. Rua Belfort Rocco 40, 1201, tel.: 57-1540.
GRAVADOR GRUNDIG — Último modelo TK 20, novo na embalagem — Rua Domingos Ferreira 180-803. 46407 60
COMPRO 1 TV bom ou com defeito. 32-3127. BARROS 29026 60
TELEVISAO 21 polegadas. Novo — Cr\$ 25 mil. Ocasão única. Vende-se um em perfeito funcionamento, em estado de novo. Ver tratar R. Leopoldo Miguel 37, apt. 801. (Copacabana). 27396 60
TV — EMERSON CONSOLETE Marfim — Nova — Cr\$ 38.000,00 U.E.A. Vende por bem os 3 canais. Ver a Rua Leopoldo Miguel, 25, apto. 303. Copacabana. 27395 60
VENDE-SE — Weber Royal — alta fidelidade, 2 alto-falantes, para automática, vende 28 mil, 32-3845.
VITROLA PHILCO — Alta fidelidade, estereofônica, 4 alto-falantes — Vende-se na embalagem. Tel.: 26-0780.
VENDE-SE televisão 21" EMERSON poucas meses de uso, em perfeito estado, motivo mudança interior do país. Tel.: 47-7714.
MOTOROLA ESTEREOFONICA 1960 portátil de luxo nova em 45 mil à vista. R. Barata Ribeiro 322 eqs. F. Freitas 37-3082. JOSIAS STUDIO.
TV HI-FI Stereo ar condicionado. Novidades eletro domésticas garantia. R. Barata Ribeiro 322 eqs. F. Freitas 37-3082. JOSIAS STUDIO.
PILHAS de 9 volts. "EVEREY" para rádio transistor — TRANSISTOLANDIA — Rosário 136 — 19. 46407 60
STEREO — MC INTOSH LABORATORY MOD. C-20, 40 Watts por canal. Vende-se. Tel.: 27-8720. 26444 60
Vendo rádio vitrola console Standard Electric 3 rotações perfeito estado Av. N. S. de Copacabana 1378 apto. 702 tel. 47-0781.
REGULADOR DE VOLTAGEM — Vendo marca "Atlas" na embalagem. Tel.: 37-7499 — Cr\$ 10 mil. 26778 60
TELEVISAO Zenith, Space Commander 400-21" R.C.A. de 17" ou G.E. de 17", desde 35 contos. Av. Copacabana 71-A. Fone: 57-0555. 80550 60
RADIO Zenith 4.600, 7 faixas, transacônico, Stromberg Carlson ou portátil, 8 transistores. Copacabana 71-A. Fone: 57-0555. 80549 60
VITROLA Zenith com 6 alto-falantes Console e marfim e Zenith 2 mesa com escuro, alta-fidelidade de P. E. Alemão, som estereofônico. Av. Copacabana, 71-A. Fone: 57-0555. 80562 60
VITROLA estereofônica R.C.A. Americana com caixa acústica separada. Modelo de mesa ou console 1960. Av. Copacabana, 71-A. Fone 57-0555. 80569 60
FITA "IRISH" Profissional 1.200" Cr\$ 850,00 — TRANSISTOLANDIA — Rosário 136 — 19 and. 46407 60
ESTEREOFONICA EMERSON 1960 — Portátil com 4 alto-falantes destacáveis na embalagem. Rua Belfort Rocco 40, 1201, tel.: 57-1540.
GRAVADOR GRUNDIG — Último modelo TK 20, novo na embalagem — Rua Domingos Ferreira 180-803. 46407 60
COMPRO 1 TV bom ou com defeito. 32-3127. BARROS 29026 60
TELEVISAO 21 polegadas. Novo — Cr\$ 25 mil. Ocasão única. Vende-se um em perfeito funcionamento, em estado de novo. Ver tratar R. Leopoldo Miguel 37, apt. 801. (Copacabana). 27396 60
TV — EMERSON CONSOLETE Marfim — Nova — Cr\$ 38.000,00 U.E.A. Vende por bem os 3 canais. Ver a Rua Leopoldo Miguel, 25, apto. 303. Copacabana. 27395 60
VENDE-SE — Weber Royal — alta fidelidade, 2 alto-falantes, para automática, vende 28 mil, 32-3845.
VITROLA PHILCO — Alta fidelidade, estereofônica, 4 alto-falantes — Vende-se na embalagem. Tel.: 26-0780.
VENDE-SE televisão 21" EMERSON poucas meses de uso, em perfeito estado, motivo mudança interior do país. Tel.: 47-7714.
MOTOROLA ESTEREOFONICA 1960 portátil de luxo nova em 45 mil à vista. R. Barata Ribeiro 322 eqs. F. Freitas 37-3082. JOSIAS STUDIO.
TV HI-FI Stereo ar condicionado. Novidades eletro domésticas garantia. R. Barata Ribeiro 322 eqs. F. Freitas 37-3082. JOSIAS STUDIO.
PILHAS de 9 volts. "EVEREY" para rádio transistor — TRANSISTOLANDIA — Rosário 136 — 19. 46407 60
STEREO — MC INTOSH LABORATORY MOD. C-20, 40 Watts por canal. Vende-se. Tel.:

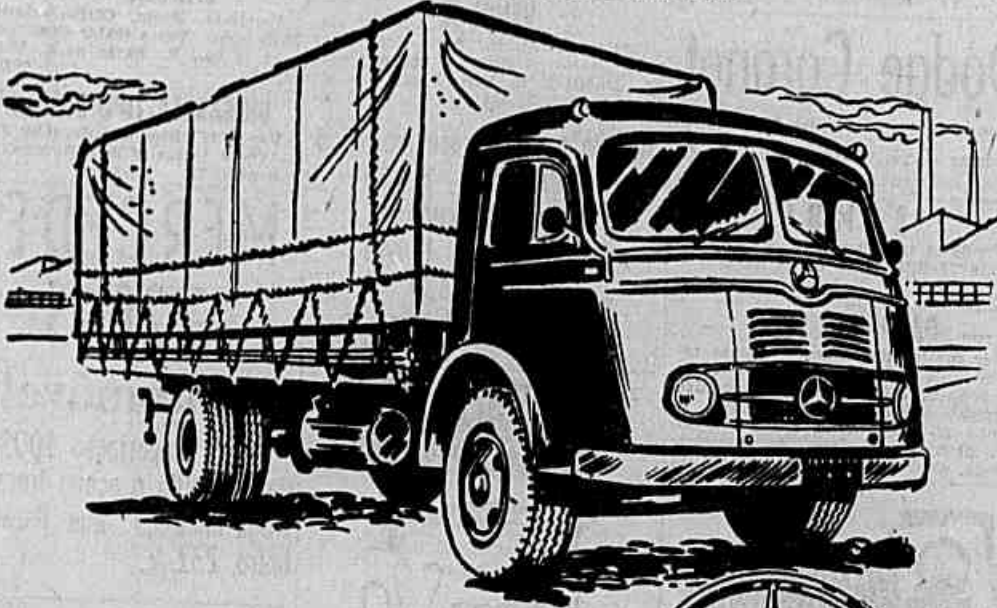
AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

PARA PRONTA ENTREGA

COM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

MERCEDES-BENZ

- Ônibus URBANO e INTERURBANO
- Micro-ônibus e Lotações
- Chassis para caminhões de 7 a 10 ton
- Cavalos-mecânicos e basculantes



Oficinas especializadas
Assistência técnica
Peças e acessórios



ORGANIZAÇÃO

TUDAUTO S.A.

CONCESSIONARIA MERCEDES-BENZ

MATRIZ: Av. Brasil, 2.197-Tels.: 34-8185 34-3528

FILIAL: Pr. Flamengo, 194-A - Tel.: 25-4592

DE SOTO - 1954/5

Particular vende um belo carro DE SOTO-V8, 4 portas, cor azul. Único no Rio, com pouco uso, quase novo. Equipadíssimo, com ar condicionado (gerador), comando elétrico dos vidros na porta da direção. Tratar na Av. N. S. Copacabana, 1299, com o garajista, sr. Delfino.

22954 64

Vidros para automóveis

VIDROS DE SEGURANÇA INESTILHAÇAVEIS
Colocação e fornecimento com rapidez e perfeição — Engrenagens para portas, cancelas, maçanetas.

CASA MIRANDA

Largo dos Pracinhos, 46-A — Telefones: 22-5269 52-2835 — (Antiga Praça dos Arcos)

63761 64

LANCHA COLUMBIA

Vende-se uma lancha de 25 pés equipadíssima e virtualmente nova com motor Chrysler 95 H.P., serve para recreio e pesca. Base Cr 1.300.000,00 (Hum milhão e trezentos mil cruzeiros), aceitando eventualmente carro Oldsmobile 59 ou 60 ou Buick 59 ou 60 em troca, tratar com sr. Eduardo p/ telefone 45-2507, horário comercial

22836 64

Opel -- Olympia 51

Vende-se em ótimo estado por 220 mil à vista. Tratar domingo 27-7491 Av. Epitácio Pessoa 658 Ipanema ou 2.ª feia R. Visconde Silva 63 — Botafogo.

29226 64

OFICINA MECÂNICA

Consertos de automóveis

Mecânica especializada em carros

"BIMCA" e "DKW"

Serviço rápido e garantido

Rua Souza Franco, 476 — Vila Isabel tel. 38-7740.

27484 64

JEEP WILLYS 57

Norte-Americano, todo fechado com capota de aço, excelente estado de conservação. 350 mil à vista. Somente hoje, pelo telefone 25-2002, de 13 às 21 h com o sr. Matos.

25202 64

Cadillac - Fleetwood 1958

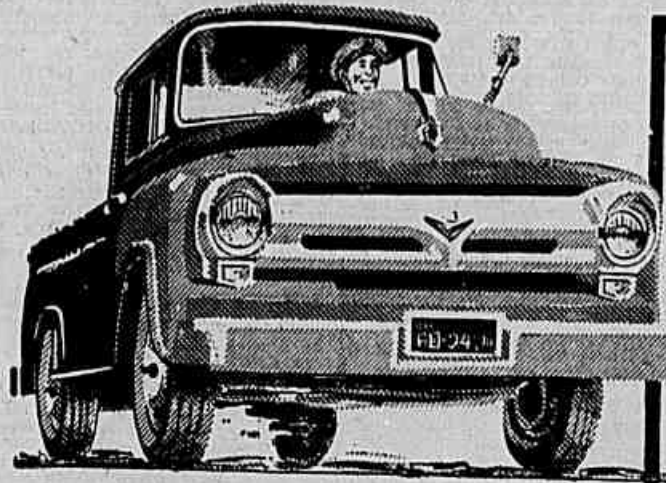
Vende-se maravilhoso absolutamente novo em perfeito estado, cor azul marinho, capota clara documentos legítimos legas 6.000 quilômetros rodados. Tel. 43-1237. 27406 64

Wilson King S.A.

(Revendedores da Ford Motor do Brasil S. A.)

(automóveis)

uma tradição no comércio de veículos
* (CAMINHÕES C/ PREÇOS IGUAIS AOS DE S. PAULO)



Wilson King S.A.
temi (automóveis)

Uma condição de venda ESPECIAL para VOCE... nos famosos caminhões F-600, F-350 e F-100 (grande, médio e pequeno) uma oficina modernamente aparelhada, com uma equipe de homens especialmente treinada na Fábrica Ford. Um grande e variado estoque de peças Ford legítimas

CONSULTAS PELO TEL.

42-8015

F-100

a mais versátil camionete do mundo • NOVA CARROCERIA com mais 21% de espaço para carga.

F-350

o ÚNICO caminhão médio do mundo, com versatilidade de camionete

F-600

caminhão de alta tonelagem, extra-reforçado, que permite a adaptação de vários tipos de carrocerias para todos os serviços

Seção de Peças:
Av. 13 de Maio, 40
(centro) tel. 42-8015
Oficina e Peças:
Rua Bento Lisboa, 106
(Catete)
tel. 42-8015 e 25-3556

Escritório e Depto.
de Vendas:
Av. 13 de Maio, 38
(centro)
tel. 42-8015
(rede particular)



MOTOR DODGE IAMS

Revendedor FORD de Confiança
Importadora de Automóveis e Máquinas, S. A.
Rua do Resende, 147 — Tel.: 52-2644.

17193 64

VAUXHALL 1952/53

Veloz, 6 cilindros equipado, rádio motor novo, banda branca, ótimo estado de conservação, 4 portas. Serve para praça. Tratar Rua Gustavo Sampaio, 657 Sr. Manoel.

29014 64

BEL-AIR 59

Vende-se absolutamente novo e legal, 4 portas, 8 cilindros, power-steering, direção hidráulica, 2 cores. Rádio. Banda branca, mais equipamentos. Tratar fone 37-6200. Sr. Costa.

27363 64

CARRO ROUBADO

Volksvagen 1959 verde trevo, chapa 13-10-53 / rádio. Informar por favor 47-1037. Gratifica-se.

27376 64

VELAS CHAMPION

Temos ainda um pequeno estoque de Velas H-11, J-12, J-14, NAB, D16. Importação direta. Telefonar para 43-4007.

29182 64

Automobilista, Atenção

Não compre Bateria reconhecida. — Em 4 prestações, sem aumento de preço e da marca que o sr. preferir, vá buscar a sua Bateria nova e toda garantia na Ronuel — a maior casa varejista de Baterias da cidade. Aberto até as 20 horas. Av. 28 de Setembro, 231 — Tel.: 28-4376. Maracanã.

22745 64

AUSTIN A-125-1951

Modelo grande de luxo, de cor preta, motor retificado, quatro portas, forração nova vermelha, pneus banda branca novos — Vendo-se urgente: Cr\$ 350.000,00 — Telefone: 26-7238.

LANCHA (Tipo Automóvel)

Vende-se em perfeito estado, com motor Chris-Craft 95 HP. Tratar com marinheiro Ferreira (português), no Yacht Club.

28831 64

LIMOUSINE 1957

CADILLAC FLEETWOOD

Cadillac Fleetwood, Limousine, 1957, com ar condicionado, preto, em ótimo estado, vende-se pela maior oferta, em envelope fechado. Poderá ser visto entre 9 e 16 horas, diariamente, propostas serão recebidas até o dia 1 de abril, das 14 horas, na garagem do edifício da Embaixada Americana, a Avenida Presidente Wilson, 147.

28503 64

GELADEIRAS

COMPRO — A Vista 1 geladeira, e 1 televisão. Tel.: 58-4189, urgente.

GELADEIRA AMERICANA — G.E. e Philco 7 a 16 pés, 1 e 2 portas, mais quinas lavar G.E. e Bendix e televisões, tudo importado, vende, troco e facilito. Rua Haddock Lobo 140-A.

GELADEIRA GE 12 pés 1960 — quadrada 50 ciclos vende 65 mil ou uma Admiral 11 pés 1000 quadrada 55 mil rara oportunidade nova na embalagem com garantia — JOSIAS STUDIO R. B. Ribeiro 322 eq. P. Freitas 37-3082.

AR CONDICIONADO — Vendo aparelho de ar condicionado Westinghouse de 1 HP especialmente feito para corrente de 50 ciclos, completamente novo, importado dos Estados Unidos, ainda na embalagem de fábrica. Aproximadamente 95 contos. Tel. 32-8094. Extensão 244 ou 441.

AR CONDICIONADO de 1 H. P. novo da embalagem modelo 1960 de Cr\$ 89.000,00 por 65.000,00 — CENTURY DISCOUNT HOUSE — Rua Barata Ribeiro, 200, loja G.

COMPRO 1 geladeira nova, ou usada. Pago à vista. Tel.: 34-6799.

AR COND. G. E. e PHILCO americano 1 HP — 80.000,00; 3/4 HP Cr\$ 80.000,00 — Novos com garantia. Barata Ribeiro 403 — Fone 57-6220.

COMPRO A VISTA — 1 Freezer (congelador) — 37-9006.

AR CONDICIONADO G. E. — Thin-line 1 HP, vende-se americano, modelo 1960, 110/115 volts, 7 1/2 ampères, 50/60 ciclos, completamente novos, na embalagem original, com garantia. Tel. 22-0638. (Possa facilitar o pagamento).

A DINHEIRO — Compro 1 geladeira de 8 até 13 pés 45-7688.

COMPRO A VISTA — 1 geladeira americana nova — 37-9006.

MÁQUINAS E MÓVEIS

GERADOR 30 KVA 220-380 V

Vende-se Motor Diesel Vende-se 4 cilindros, bomba injetor bosch com alternador Leroy. E quadro de comando automático levealito, todo estado de novo. Ver e tratar na Rua Luís Ferreira 21 Bonsucesso.

29132 78

SERRARIAS

Vende-se 2 Máquinas Horizontais com Passagem 140 e 160 quase novas com motor de 20 HP — G.E. Chaves de partida automática, pelo preço de 40% de seu valor para desocupar lugar. Ver e tratar a Avenida Guilherme Maxwell, 17 — Bonsucesso — Rio.

24856 78

ROSÁRIOS PARA TRATOR

Temos para pronta entrega rosários legítimos para TD-9, etc. — PAYEN S/A. — Av. Gomes Freire, 762 Loja.

27443 78

Máquinas para Cerâmica



PARA FABRICAÇÃO DE TELHAS DE QUALQUER TIPO MANEJAS DE 17" x 10" LACUNAS DE CIMENTO

FORMAC S.A. FORNECEDORA DE MÁQUINAS

MATRIZ: RIO DE JANEIRO — AV. PRES. VARGAS, 599-15º AND. — TEL. 22-8228

— PORTUGAL — REIO — S. NOROCCIONE — S. PAULO — CUIABA — FLOMANOPOLIS — P. ALTORE

Máquinas de Terraplenagem

VENDE-SE

Firma construtora dispõe próximo ao Centro de Máquinas em Excepcional estado. Facilidade de parte.

4 — Turnspull Super C. Motores GM e Cummins cada Cr\$ 2.300.

2 — Tratores D-8 Série 2-U cada Cr\$ 2.200.

1 — Motorvelocidade Patrol Caterpillar 12 Série ST Cr\$ 1.200.

1 — Tratores TD-15-A e B Scraper S-81 e lâmina cada Cr\$ 1.300.

1 — Scraper para D-8 Weldridge Cr\$ 1.300.

TRATAR PELO TELEFONE 22-2389

25463 78

PATROLL "GALION" 101

Vende-se, em estado de nova. Pneus perfeitos. Motor INTERNATIONAL. Com lâmina e escarificador. Pagamento facilitado. Ver à Rua Carlos Seidl, 950 — (Caju).

19902 78

COMPRESSOR DE AR

Vende-se, com muito pouco uso. De 200 P. C. montado sobre 4 rodas, com pneus, motor DORMAN, equipamento AIR — PUMPS. Ver à Rua Carlos Seidl, n.º 950 — (Caju).

19901 78

SCRAPER LE TOURNEAU

Vende-se, em estado de novo, de 6 J. C. Preço muito barato. Ver à Rua Carlos Seidl, n.º 950 — (Caju).

19904 78

TRATOR HANOMAG K-55 e PLAINA HUBER ROAD

Vendem-se. Ver e tratar diretamente com o Sr. Ferreira no Km. 14 da Estrada Rio-Petrópolis — escritório do Jardim Primavera — dilatamente — ou pelo telefone (interurbano) Campos Eliseos 17.

25711 78

MOTO-SCRAPERS E TRATORES

VENDO — Dois marca EUCLID de 22 J. e cada — Três T. S. 300 — Três C. ROADST — Três DW-10 — Seis SUPER C. — Tratores D-8, D-7, HD-20 e HD-19. Outros detalhes com o sr. HELCIAS tel.: 54-2834 — Rio.

22731 78

LUZ FLUORESCENTE

Aparelhos de CATHODE FRIA para todas as finalidades: Industriais, Escritórios, Super-Mercados, etc... Sem starter. Nenhuma interferência radiofônica. Partida rápida — 58 lumens por watt — Entrega rápida — Damos garantia.

MOLLER & BONNIARD LTDA.

Av. Alm. Barroso, 91 — salas 711 e 712

Fones: 52-0166 — 32-0021. Rio de Janeiro.

22595 78

G. 700 -- TROCAM-SE MOTORES

Coloca-se motor de F-600 em G-700 com rapidez, garantia, financiamento e a preço razoável.

I. A. M. S. A. REVENDEDOR FORD DE CONFIANÇA

Importadora de Automóveis e Máquinas, S. A. Rua do Resende, 147 — Tel.: 52-2644.

23304 64

Rural Willys 1960

Tração nas 4 rodas, linda cor (azul 2 tons), super-equipada, inclusive rádio original, absolutamente nova, 62 mil à vista, entrega imediata. Somente hoje, de 13 às 21 h com o sr. Matos, pelo telefone 52-5940.

29203 64

Dauphine - Jeep - Rural Willys

80 diferentes planos de financiamento até 18 meses

Av. Pres. Vargas, 529 - 3/ 1406. Tel.: 23-4006 EVARISTO.

22757 64

GELADEIRA AMERICANA SERVEL

Importada própria para bar de residência ou escritório. Ver e tratar na Travessa do Rosário, n.º 13.

MUITAS GELADEIRAS de diversas marcas e tamanhos serão liquidadas em leilão a qualquer preço por Martins Pereira para imediato pagamento de dívida. Na feira dia 29 às 14 horas a Rua Regente Feijó 41, sob. Inf. pelo tel. 23-9244.

COMPRO 1 GELADEIRA

Pago à vista. Tel. 57-4398

11422 59

"COMPRO-SE TUDO"

GELADEIRAS, RADIOLAS

Rádios, Televisão, Máquinas de Costura, de Escrever e qualquer espécie. Enceradeiras, Ventiladores, Motores, Toca-Discos, Cristais, Porcelana e tudo que represente valor. Cubro qualquer oferta. Atendo a domicílio. TELEFONE: 43-9232.

18831 59

PINTURA DE GELADEIRA

PREÇOS BAIXOS — TEL.: 32-4650

A pistola pelo processo de fábrica, norte-americana, com a legítima tinta Duco, em seu domicílio ficando nova em um dia. A vinda da fábrica. Aplicamos aparelhos contra ferrugem e estanhos grades. Colocamos borrachas novas. — Atendemos qualquer dia e hora — Técnico "BASILIO JORGE" — Com garantia por 1 ano.

10975 59

CONSERTO de GELADEIRA

Consertos rápidos em sua própria casa ou na oficina. Quando necessário, cedemos uma geladeira enquanto consertamos a sua. Orc. s/ comp. Rua do Catete, 48 - 1.º — Tel.: 45-2782.

21471 39

Congelador - Americano

Vende-se um de 15 pés cúbicos — quase novo

29100 59

CONSERTOS E PINTURAS DE GELADEIRAS

(HONESTIDADE ABSOLUTA)

Consertos e reformas em geral. Geladeiras, Rebedores, ar condicionado, máquina de lavar e etc. Troca-se qualquer tipo de borracha. Garantia de 6 meses a 1 ano. Orçamento sem compromisso. Rua Visconde de Pirajá 106 Loja 11.

27332 89

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

Conserto. Oficina Rua Siqueira Campos n.º 230-A. Tel. 27-5262 troca de relay automático borracha carga de gás enrolamento de motor pintura ou reformas.

Sr. MOSAL SANDES.

26553 59

GELADEIRAS

CONSERTAM-SE COM PAGAMENTOS PARCELADOS

Refrigeração Continental Ltda.

Troca-se geladeira nova, superluxo, por usada. Aceita-se qualquer material elétrico e de refrigeração, inclusive máquina de lavar. — Tel.: 28-0929. 22648 59

CONSERTO E REFORMAS EM GELADEIRAS

EX-TECNICO DA G. E. E PAUL J. CHRISTOPH

Domésticas e Comerciais e qualquer tipo de aparelho de refrigeração Enrolamento de motores de qualquer tipo até 60 H.P. — serviços garantidos. Facilidade de pagamento. Rádios, Máquinas de lavar.

Rua Tereza da Silva, 214. Telefone 28-2158. — Refrigeração Paulo Rocha, Cia Ltd.

22672 59

Comprim-se

Geladeiras

Ar Condicionados

T. V.

Tel.: 37-2323

11180 59

ACONTECEU...

GUIMA

"E viu o Senhor que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era sempre má. Então, arrependeu-se de haver feito o homem sobre a terra e pesou-lhe em seu coração.

E disse Deus a Noé: "O fim de toda a carne é vindo perante a minha face, porque a terra está cheia de violência e eis que os destarei com a terra".

E as águas cresceram e prevaleceram excessivamente sobre a terra..."

* * *

Pois é, Petúlio, parece que o Senhor voltou a zangar-se com as gentes cá de baixo — para o que não lhe terão faltado motivos, é verdade. Porque os céus têm despejado as águas inclementes, que mais sujam do que lavam e que trazem lágrimas e luto: descem com violência e correm pelos morros e pelas ruas até os boeiros entupidos; de onde voltam apressadas, cobrindo passeios e subindo pelas paredes e invadindo casas, pondo-as abaixo. Pois até o Ceará tem-disso-sim, o Ceará tão sacrificado pelas secas, que agora sofre a catástrofe da inundação trágica.

Como não bastasse, de Pernambuco se fala em uma nuvem estranha, não terrena e nada celeste, cujo rastro vai sendo pontilhado de pessoas com doença não identificada. E, aqui, o Botafoguinho vai de vexame em vexame, ao som da subida do dólar, superando a linha dos 190 cruzeiros.

Claro que isso não impediu uma série de viagens importantes: a de Láfer à América do Norte, a de Adlai Stevenson ao Brasil e a de Kruchev a Paris. Com Ivone de Carlo e Elza Martinelli saltando graciosas na Guanabara e o Catete expedindo o seu primeiro comboio para Brasília.

Sim, que começou a mudança esperada e prometida, embora não exatamente pelo figurino das previsões oficiais. Diz-se que a transferência será simbólica, apenas, nesta primeira fase a prazo incerto e indeterminado, cada Ministério tendo uma dezena de representantes — o que parece pouco, realmente. Enquanto ao Congresso se pede a presença bem mais robusta — maciça, se possível — idêntica contra a qual a oposição desperta um espreito tardio e tatibitate.

Registre-se, aliás, que a semana trouxe uma fala de advertência, terminando em censura: "Torna-se também imperiosa uma legislação que permita uma melhor fiscalização. Atualmente, é impossível saber como são aplicados os dinheiros públicos em institutos e sociedades que manipulam recursos às vezes superiores ao orçamento da União". Vinda de um dos nomes mais bem situados no próprio governo: o almirante e embaixador Amaral Peixoto, ministro da Viação e presidente do PSD.

Acrescente-se que houve uma revolução frustrada na Bolívia e uma vitória revolucionária das urnas, na Colômbia. Não mais se ouvindo de distúrbios na Argentina, com as manchetes apregoando um massacre de negros na União Sul-Africana, condenada até mesmo em Londres. E lembremos que o horóscopo acentua a recomendação: "nada de excessos". Razão que nos leva a ficar por aqui. Sem demora.

FRASES DA SEMANA

O jornalista gaúcho Léo Arruda, do "Correio do Povo", de Porto Alegre: "A tristeza é um estado emocional que deve ser superado pelos nossos esforços pessoais. Não somente às vezes ela é apagada e vil. Em certas circunstâncias, não tem expressão nem lugar. É inepta e imoral, ficando fora da condição humana".

Celeste, doméstica, portuguesa, para o seu patrão, Silveira Sampaio, que lhe mostrava o piano, cuja existência na sala havia sido negada por ela: "Oh, senhor! Como saberia eu que se tratava de um piano, se estava fechada a parte onde se lhe toca?".

Raoul Follereau, conhecido como o "vagabundo da caridade", que há trinta anos percorre o mundo em missão de boa-vontade e compreensão para com os leprosos: "Meu trabalho não é de cuidar dos doentes. É de curar os seus, do medo da doença".

Herbert Levy, deputado, líder da oposição a respeito de Brasília: "Trata-se de uma cidade desumana, em que problemas humanos não estão considerados de forma prioritária".

Gene Kelly, 47 anos, bailarino, cantor, coreógrafo: "Somos realistas, não podemos dançar a vida inteira. Chega a época em que é inevitável dançarmos a última valsa".

Ivon Curi, cantor, compositor popular, que durante uma excursão a Portugal ficou noivo, explicando o rompimento imposto pelo pai da moça: "Nós, entretanto, continuamos apaixonados e se tiver de ser..."

Blagino Chiefti, paulista, de profissão fogueteiro, presidente de uma fábrica de fogos: "Pretendo entrar na história do Brasil, orientando o fogueteiro da nova Capital a 21 de abril".

Kim Novak, atriz de cinema que passou o Carnaval no Rio ao chegar a Hollywood: "Nunca me diverti tanto em minha vida".

Antonio Carlos Jourdan, Guaxupé com intenção de roumagem, que em companhia de Celso Quintiliano da Silva, assassinou recentemente em bar, o motorista de praça Benedito Braga, mostrando-se satisfeito com sua internação num reformatório: "Eu só queria imitar os "gangsters" do cinema".

Marie Louise Du Mont, ex-profissional de moda, que anunciou a toda sua imensa

fortuna para tornar-se carmelita, depois de cinco anos no convento: "Aquele vida era muito árdua. Fisicamente tudo era frio, sombrio e só a vida espiritual satisfazia".

Ivonne de Carlo, canadense, atriz de cinema, em visita ao Rio: "Beijo na tela é ódio do ofício".

Renato Bittencourt, cronista, a respeito do sucesso da peça de Françoise Sagan, escritora francesa, atualmente em cartaz no Rio: "Um erro, repetido frequentemente por muitas vezes, acaba tomando ares de verdade, diante da qual os prudentes se inclinam".

Francis Koldun, diretora de uma seção da revista "Mado-moiselle" atualmente no Rio, dando sua receita para a mulher que deseja permanecer sempre jovem: "A chave é esta: denotar interesse e entusiasmo, revelar o que sente, não conter as emoções e ser diferente dos velhos que não se emocionam com coisa alguma".

Edmundo da Luz Pinto, embaixador: "Assim como Deus está na hostia, o demônio está na fícha".

Otiávio Mangabeira, senador: "O regime em que estamos vivendo é uma ditadura que se dá ou ao qual nos tentamos dar, ares de democracia. Mas de democracia nada tem, senão a aparência fornecida aos cidadãos pela ilusão da liberdade".

O vigário de Crucilândia a respeito de Manuella Maria de Jesus, a "Santa dos Coqueiros", agora falecida aos 49 anos, depois de uma vida de privações: "Deixou-se ela dominar por uma espécie de psicose do sofrimento, julgando que dessa maneira servia melhor a Deus e ao próximo".

Jorge Stamatou, professor, católico da Faculdade Fluminense de Filosofia: "Educar é obrigação do Estado. Sem paternalismo nem totalitarismo, ao Estado cabe se empenhar, o mais possível, na educação e instrução do povo".

Nilton Campos, diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil: "Considero a televisão extremamente nociva pois impede a concentração do interesse da criança e adolescente para o estudo das matérias escolares".

Luis Fraga, professor: "Não tenho aparelho de televisão, mas sou inteiramente favorável a esse poderoso órgão de difusão cultural".

O comico Milton Berle, depois da estréia em Nova York do primeiro filme que exalta odores: "Dois dólares a entrada está razoável, mas frequentadores gripados deviam pagar meia entrada".

O ex-corredor automobilístico Louis Chiron: "Em 1900 um automobilista que andasse a 30 quilômetros horários chamaria a atenção geral. Hoje, também".

Anne Marie Carrière, cancionista francesa: "Meu marido só tem razão quando reconhece que está errado".

Dawn Addams, atriz de cinema, inglesa, explicando o seu divórcio, pela segunda vez, do príncipe Vittorio: "Meu príncipe deixou de ser encantado".

Françoise Sagan: "A riqueza, admitamos, não nos impede de sentir-nos infelizes, mas eu prefiro chorar num Cadillac a fazê-lo num ônibus".

Mária Kubitschek, falando de si e da sua irmã Mariestela: "Gostamos das coisas artísticas. A arte nos emociona. Amamos a beleza e as coisas inteligentes".

Otiávio Mangabeira, senador: "O regime em que estamos vivendo é uma ditadura que se dá ou ao qual nos tentamos dar, ares de democracia. Mas de democracia nada tem, senão a aparência fornecida aos cidadãos pela ilusão da liberdade".

O vigário de Crucilândia a respeito de Manuella Maria de Jesus, a "Santa dos Coqueiros", agora falecida aos 49 anos, depois de uma vida de privações: "Deixou-se ela dominar por uma espécie de psicose do sofrimento, julgando que dessa maneira servia melhor a Deus e ao próximo".

Jorge Stamatou, professor, católico da Faculdade Fluminense de Filosofia: "Educar é obrigação do Estado. Sem paternalismo nem totalitarismo, ao Estado cabe se empenhar, o mais possível, na educação e instrução do povo".

Nilton Campos, diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil: "Considero a televisão extremamente nociva pois impede a concentração do interesse da criança e adolescente para o estudo das matérias escolares".

Oito lançamentos, não contando a possibilidade de fortais e inscrições de última hora. Os mais qualificados: O Pequeno Fugitivo, realizado fora do campo industrial e que chegou, após longa espera, ao Rio: A Viuvinha Indomável, comédia amadora de Richard Quine, as vezes um diretor com alguma inspiração "capriana". Só surpreendendo muito, as outras estréias deixaram o plano da mediocridade em que, na previsão, se situam.

Entre os filmes já conhecidos, e que voltam em reprise ou continuam, sobressai amplamente A Tortura do Silêncio. E de Hitchcock — é o melhor cartaz da semana, por isso.

A programação, contando estréias e reprises, dá as melhores oportunidades aos que procuram no cinema a satisfação de seu masoquismo. Estes podem sofrer à vontade, de tédio, inclusive, bastando-lhes, por exemplo, visitar Os Dez Mandamentos, que é a última aventura bíblica de DeMille, muito pior do que todas as do mestre do espetáculo vazio. Ou podem, se não estiverem exaustos, completar a refeição do anelcinema com Os Três Patetas ou Sabu.

O PEQUENO FUGITIVO
(The Little Fugitive)

Richie Andrusco, Rickey Bruster, Winifred Custer + Direção de Morris Engel, Ray Ashley e Ruth Orkin

Amadorismo transformado em bom exemplo de um cinema feito a partir de recursos diminutos. É isto, pelo menos, o que dizem muitos críticos, há muito tempo, porque o filme foi realizado há cerca de sete anos e correu mundo antes de chegar ao Brasil. A história, que se passa na câmara passível da periferia de Nova York, seguindo os passos de dois meninos a princípio, de um só depois — o que, pensando haver cometido um crime, foge de casa e passa um dia em Coney Island, andando sem destino e, daí a pouco, descobrindo-se de qualquer maneira, esquecido das preocupações, até que surge outra, a de ver perdido, sozinho na praia, sem dinheiro para voltar para casa. Os autores são três: dois fotógrafos, Morris Engel e Ruth Orkin, e um especialista em psicologia infantil, Ray Ashley. Segundo um crítico de "Films in Review": "O Pequeno Fugitivo é a prova irrefutável de que um filme excepcional, ao mesmo tempo de interesse universal e excelência artística, pode ainda ser feito sem equipamento completo, um milhão de dólares ou um grande estúdio". Entretanto, o ensaio não impressionou os homens da "Indústria".

A VIUVINHA INDOMÁVEL
(It Happened to Jane)

Doris Day, Jack Lemmon, Ernie Kovacs, Steve Forrest + Direção de Richard Quine

Em pequena cidade do Maine, Doris Day cria lagostas e, para transportá-las, entra em choque com um magnata da estrada de ferro (Ernie Kovacs), processo, seu advogado (Jack Lemmon), ganha a causa, ela ganha um trem, mas tem, ordena Kovacs, de tirá-lo dos trilhos. A confusão se generaliza, Doris vai funcionar na TV levantando a opinião pública, Lemmon planeja a campanha, Steve Forrest (jornalista) ajuda, todos ficam a favor da viuva, ao furioso Ernie Kovacs só resta apalpar ante todo aquele fanatismo oriundo de lagostas e atrasando o horário dos trens, uma loucura. Doris, vencedora, casa-se com o advogado que, a bem dizer, foi seu cúmplice. A trama apresenta, julgando de longe, um certo parentesco com a de uma fita de Zukor (It Should Happen to You: Demônio de Mulher) e outra de Richard Quine (O Cadilac de Ouro), que foi quem dirigiu e produziu esta fita. Ambos os exemplos citados tinham Judy Holiday, que Doris Day, sem cantoria, nunca poderá substituir. Mas ambos, também, estão mais ou menos na linha de Frank Capra, de quem Quine tornou discípulo confesso, tendo até feito nessa linha seus filmes mais divertidos. Por isso é que as esperanças em A Viuvinha Indomável são até certo ponto lícitas. (Columbia, EastmanColor).



Montgomery Clift, Anne Baxter "A Tortura do Silêncio"

CONTOS DE VERÃO
(Racconti d'Estate)

Michèle Morgan, Marcello Mastroianni, Alberto Sordi, Loretta de Luca, Gabrielle Ferretti, Sylva Koscina, Dany Carrel, Dorian Grey, Jorge Mistral + Direção de Gianni Franciotti

Idéia original de Alberto Moravia, tratada pelo diretor Franciotti e o batallão habitual de cenaristas do cinema italiano, inclusive o ator Alberto Sordi, que parece ser homem de outros talentos. Ajelta-se a fita na fô-mula (hoje muito em voga na Itália) de reunir vários personagens, os mais diversos, numa estação de verão, onde as aventuras (românticas, na maioria) se sucedem para cortar a monotonia do descanso. Industriais, mulheres bonitas, aventureiros e jogadores tergam armas, durante o verão. Michèle Morgan num pequeno papel, com Marcello Mastroianni, Alberto Sordi faz o papel de uma cantora (Mário, Marcello); o industrial Gabrielle Ferretti recebe de um rival arruinado o precioso presente da mulher deste, a bela Sylva Koscina; Dorian Grey, a oia de marido rico, acaba nos braços de um guarda de praia (Jorge Mistral). Assim por diante. O elenco, naturalmente, é bom, com vários nomes famosos. (Allied Artists).

NOITE DE LUA
MINGUANTE
(Night of the Quarter Moon)

Julie London, John Drew Barrymore, Anna Kashfi, Nat King Cole, Cathy Crosby, Dean Jones + Direção de Hugo Raas

Julie London, uma que andou por aqui, é mestica. Não leva, assim, uma boa vida nesta fita, onde muita gente a persegue e tortura: porque Julie foi vista por John Drew Barrymore, que logo quis casar com ela, e que, como ninguém ignora, é de boa família — o último, por sinal, a defender nas artes o prestígio dos Barrymore, desaprecidos por culpa, ao que se diz do uso imoderado do whisky. Um caso de amor, sem nada de extraordinário, vira um caso de polícia. Por causa de Julie, a mestica, brancos e pretos se olham com certa fúria. De um lado: Agnes Moorehead, Dean Jones, Cathy Crosby, Jackie Coogan, Charles Chaplin Jr. Do outro: Nat King Cole, Billy Daniels, James Edwards, mesmo Anna Kashfi, ex-mulher de Marlon Brando e nada branca, ao que se afirma. A briga formada, começa a cantoria. Nat King Cole canta "To Whom It May Concern", Cathy (filha de Bob) Crosby canta "Blue Moon". Ray Anthony (e orquestra) é Billy Daniels não devem ficar só ouvindo. A coisa, apesar de música, ameaça tornar-se uma crise social: é hora de os animais serem serenados, pois de outra forma haveria um escândalo a mais na lista que intriga tanta gente com os Estados Unidos.

dos. E por culpa de americanos, naturalmente, que não crescem nunca, após a Segunda Guerra. A direção é de Hugo Raas, abruptamente retirado de seu tempo favorito: a mulher loura e sexy, o homem de meia-idade e vítima (ele mesmo interpretando este papel). Haas, nesta "lua", é só diretor, deixando de acumular as funções de produtor e cenarista, como fez em várias fitas. (MGM).

VIAGEM AO CENTRO
DA TERRA
(Journey to the Center of the Earth)

Pat Boone, James Mason, Arlene Dahl, Diane Baker + Direção de Henry Levin

Julio Ve-ne outra vez mais desta a viagem é pa a baixo, não mais num círculo, e os cientistas da aventura, os aventureiros da ciência, descem precisamente 3.663 milhas. Lá no fundo, entre descobertas e perigos, atravessam o Mar de Sakun, enfrentam os pré-históricos dimentrondos, suportam uma descoberta magnética. Até descobrem a Atlântida, e já não sabem mais como voltar quando, por felicidade, o vulcão de

Inocente. Os franceses predominam na co-produção, que da Alemanha só tem, na fim das contas, Romy para a bilheteria. O diretor, o fotógrafo (Maitras) o cenógrafo (D'Eaubonne), o músico (Auric), todos são franceses e com exceção do primeiro (Pierre Gaspard-Huit), todos os outros são franceses. Também os atores: Fernand Ledoux, Jean-Claude Brialy, Jean Galland — também Alain e a substituída Micheline. E em tempo: a peça de origem é viennense, de Arthur Schnitzler, e já foi filmada um dia, com seu verdadeiro título "Liebelei", uma fita admirável, de Max Opulius. Não se sabe por isso porque tiveram a idéia de fazer dela outro (isto) filme. (Condor, EastmanColor).

A ESPADA E A CRUZ
(La Spada e la Croce)

Yvonne De Carlo, Jorge Mistral, Rosanna Podestà, Massimo Serato + Direção de Carlo L. Bragaglia

A Bíblia não é exclusiva de cinematografia de Cecil B. DeMille — os italianos, há mais de meio século, exploram de todas as maneiras o livro que,



Doris Day, Jack Lemmon "A Viuvinha indomável"

Stromboli (a filha do romance de Ingrid) os empurra, vivos, até a superfície. James Mason e Arlene Dahl sobressaem no elenco onde a presença de Pat Boone, o cronista, é meio incompreensível. A Boone toca, para o romance, Diane Baker, outra "fox-girl", uma das menos bonitas. Canções de Sammy Cahn e Jimmy Van Heusen: uma longa e ambiciosa partitura de Bernard Herrman, idêntica dividida em temas (mais de 30 com títulos). Embora não tenha sido produzido por Jerry Wald, a fita, sendo de Fox, pouco anima. A dupla Charles Brackett-Walter Reis já não funciona como nos tempos em que o produtor e o cenarista formavam com Billy Wilder um trio. Aliás, não se pode esperar muito coisa de filme dirigido por Henry Levin. (20th Century-Fox, CinemaScope & DeLuxe).

CHRISTINE
(idem)

Romy Schneider, Micheline Presle, Alain Delon, Fernand Ledoux + Direção de Pierre Gaspard-Huit

Melodrama romântico franco-germânico, com ação em Viena, ainda ao tempo da valsa, com amores alegres, alguns ilícitos, e com Romy Schneider namorando Alain Delon, o equivalente masculino de Brigitte Bardot, muitos franceses dizem. Entre os jovens amantes, a mais treinada, mais vivida Micheline Presle, baronesa que Alain, tenente dos dragões, toca por Romy, ao desconforto que o barão (Jean Galland) já desconforta. Não é a mesma, em roupa antiga, a estréia n.º 1 da Alemanha, que mostrou-se outra, muito superior, ao se transviar, aparecendo com novo penteados e nova energia naquela A Letícia

também há muito se desconfia, é o mais anticomunista de quantos foram escritos. Tanto o Velho como o Novo Testamento — tanto faz: o cinema está cheio, entre outras coisas, de Madalenas arrependidas. A de agora, entre a espada e a cruz, é Yvonne De Carlo. A estréia hollywoodiana foi a Cineclitá expressamente para assistir à Paixão de Cristo. E, aliás, uma boa Madalena, típica. E Jorge Mistral é o dono da espada.

Um centurião, Caius Marcelus, que sufoca na Judéia a revolta de Barrabás, saqueador de orações, bandido em todos os sentidos e, naturalmente, instrumento dos notáveis da região, agindo nos bastidores, porque nunca foram de briga. O centurião, esmagando aqueles réptis, apaixonou-se pela cortês e fez mais: converte-se ao cristianismo. Yvonne De Carlo mostra-se realmente irresistível, mesmo em comparação com Rosanna Podestà — mesmo tendo sido Carlo Ludovico Bragaglia o diretor da fita. (Artifilms, Ferraniciolor).

O FOGUETE ERRANTE
(Have Rocket, Will Travel)

Os Três Patetas, Jerome Cowan, Anna-Lisa + Direção de David Leitch Rich

Os Três Patetas em longa-metragem, em "science-fiction". E, ao contrário dos cientistas de Cabo Canaveral, vão mesmo a Venus, de foguete, disparado acidentalmente. No outro planeta: máquina pensante, unicórnios que falam inglês, robôs atapetados, isto é, muito parecidos com os três pioneiros. Voltam um dia, heróis apavorados, mas recebidos em triunfo. Os Três Patetas, em toda a linha dos burlescos, sempre disputaram o último lugar com

os Irmãos Ritz, também horríveis. (Columbia).

REPRISES E
CONTINUAÇÕES

♦ A TORTURA DO SILENCIO (I Confess) — Um dos suspense mais sérios de Hitchcock; o protagonista, padre (Montgomery Clift), é acusado de crime cujo verdadeiro autor ele mesmo confessa, mas não pode defender-se em virtude de ter recebido a revelação do criminoso no confessional — o segredo da confissão é inviolável. Um bom tema para um ensaio de mestre Hitch, que faz um excelente filme mesmo sem contar com um excelente elenco, tendo mesmo confessado, há pouco, o erro da escola de Clift. Anne Baxter (a mulher amada por padre Monty) é (sempre foi) uma grande atriz, e Brian Aherne e O. E. Hassé estão muito acima de Clift e Meladen, naturalmente. (WB, 1952).

♦ ASCENSOR PARA O CAFEALSO (Ascenseur pour l'échafaud) — Estréia de Louis Malle, que passaria a seguir (com Les Amants) a outro terreno (romântico), deixando a influência hitchcockiana deste seu suspense. É o heróico-criminoso fica preso no elevador, enquanto seu carro é furtado por casal transviado, que comete outros crimes empurrando a trama — e enquanto Jeanne Moreau, amante de Maurice Ronet e viúva de sua vítima, fica andando, desesperada, pela noite parisiense. O filme é uma obra-prima de cinema em Malle e é um espetáculo interessante. (Finça-Filmes).

♦ O VALE DAS PAIXÕES (The Earth Is Mine) — O vinho, antes das paixões — e causos — é o centro de história descandamente contada por John King, o veterano diretor, com Romy Schneider, em uma surra de todos os seus companheiros de elenco, como Jean Simmons, Claude Rains, Dorothy McGuire e Anna Lee, os quatro de primeira classe. (U-I, 3.ª semana).

♦ O BAIÃO VERMELHO (Le Ballon Rouge) — mais apreciado (entre o grande público, gostado também pelo mais exigente) das ótimas safras de curtas-metragens francesas. Realizado por Albert Lamorisse (fotografado por Edmond Séchan autor de Histoire d'un Poisson Rouge) — ganhou 5 prêmios em Cannes, em 1956, G. P. du Cinema France, etc. (França-Filmes, Technicolor, no programa de "O Pequeno Fugitivo").

♦ SOL E SANGUE (Thunder in the Sun) — Os gritos de guerra dos l-b-sos, a beleza inerte, o temperamento indomável de Susan Hayward, a influência em que básicos e polígonos vermelhas travam insólita batalha nas montanhas — este o salu (pequeno) de tal, fia escrita e realizada com evidente falta de atenção e de talento por Russe. Rouse é ainda prejudicada pela canção-romã congemina de Jai Chandler. (Paramount, VV & Technicolor).

♦ ESCREVEU SEU NOME! A BALA (Shot Gun) — Western romântico, dirigido a galop por Lesley Selanac, (mau de nascença), desperdiçando um ator admirável como Sterling Hayden, o seu-appeal barulhento de Yvonne De Carlo e um casal de amor correto que foi Zachary Scott no começo de sua carreira. (AA).

♦ OS DEZ MANDAMENTOS (The Ten Commandments) — Mais de três horas de Velho Testamento "revisitado" por Cecil B. DeMille, o episcopaliano diretor-pioneiro que deve ter corrido do século XIX e do telão, para assistir (para não ser julgado) e quilômetros deste exodo de Charlton Heston (Adão) em Visavision) e um punhado de extras árabes orientais (a tiro de pistola) na direção da Terra Prometida. Alguns atores respeitáveis e algumas atrizes bonitas: Edwara G. Robinson, H. B. Warner, John Carradine, Cedric Hardwicke e Anne Baxter, Yvonne de Carlo, Debra Paget — misturam-se com um castroño farafarônico (Yul Brynner) e o resultado é um monólito ridículo na Bíblia a fantasia. (Paramount, VV & Technicolor).

♦ SABU E O ANEL MÁGICO (Sabu and the Magic Ring) — Depois da Bíblia, as Mil e uma Noites — nada o cinema poupa da estupidez e do ridículo, desde a superprodução do produto mais desprezível e desprezível. E vem Sabu, sem ser chamado, com Daria Masey e William Marshall, numa coisa indescritível, por um certo George Blair, dirigido. (AA, De Luxe).

Até quarta-feira: ♦ NOITE CANDENTE (Hot Summer Night) — Modesto, bem feito, surpreendente por serem oriundos da TV os seus atores, Morton Fine e David Friedman. No elenco, Leslie Nielsen, a bonita Colleen Miller, Edward Andrews, nenhum desio no ritmo do do pequeno thriller, o segundo da MGM neste trimestre carolico a mostrar que vem de onde menos se espera, hoje, o bom filme. (MGM).

♦ ELAS QUEREM SE CASAR (Ask Any Girl) — Um marido ou um emprego — ou vice-versa ou ambas as coisas — é com essa idéia que chega a Nova York uma Pennsylvania-girl, Shirley MacLaine, tão diferente da numerosa chisse de que surge como símbolo que até o penúltimo instante ainda é virgem. Divertida comédia, a melhor na carreira de Charles Walters, sempre maliciosos e interpretada, sempre corretamente, por Shirley, David Niven e Gig Young. (MGM, CinemaScope & Metrocolor).

♦ UMA DÍVIDA DE AMOR (Hound Dog Man) — Os atores se chamam Fabian, Carlo Lynley, Arthur O'Connell, Dottie Stevens; o produtor é o notório Jerry Wald; a produção é a Fox com o seu DeLuxe. Assim, colado do diretor (às vezes também) Dor. Siegel. (20th Century-Fox, CinemaScope, DeLuxe).



MOSCOU — O flagrante fixa um momento da primeira partida pelo título de Campeonato Mundial de Xadrez, que tem prosseguimento nesta cidade. Os disputantes são o atual campeão mundial M. Botvinnik (à direita) e o grande mestre Mikhail Tahl. (Radiofot UPI, exclusiva para o "Correio da Manhã") Texto na pág. 6

COISAS DE PORTUGUES

JOSÉ

TRAJE E TRAJÓ

BRAVO e BRABO. COVARDE e COBARDE. COISA e COUSA. ESPUMA e ESCUMA. LAJE, LAJA e LAJEA. MIRIADA e MIRIADA. EXULE e EXUL. TRAJA e TRAJÓ, etc. são variantes, na escrita.

LIVROS

Dois grandes livros, nas livrarias: **ERROS e DUVIDAS DE LINGUAGEM**, 3.ª edição, do professor Vitorio Berço; **O IDIOMA NACIONAL**, de Antenor Nascentes.

O primeiro já se encontra nas

Falta de coordenação...

(Conclusão da última página)

dos bondes: Francisco Sá, em frente ao 41, obras de Light, serviço de gás, fechando a pista (uma), de subida.

Há, ainda, outros casos, os de particulares, como acontece na Barata Ribeiro esquina de Boivar. Esburacaram tudo, serviço de reposição é tão lento que, pode-se afirmar, não está sendo executado. Prejuízos iguais aos casos anteriormente citados.

Tudo isso, esse caos, tem apenas uma explicação: falta de coordenação de serviços. É preciso reorganizar os trabalhos municipais, com o que muito ganhariam os cofres públicos e o povo em vista dos menores sacrifícios que lhes seriam impostos.

livrarias; o segundo, dentro de vinte dias, será posto à venda. ATENÇÃO!

Por motivo de ordem superior, o artigo da última quinta-feira saiu na oitava página do primeiro caderno do dia 25, sexta-feira.

xxx

(III) CAPITARI

(Sr. Hugo da Costa — D.F.)

No artigo do dia 20 deste corrente, recapitulei com o sr. as noções a respeito de sobrecomum, epícteto e comum de dois gêneros. Ainda não tive tempo a fim de consultar os nove dicionários que o seu zelo o induziu a manusear. Várias cousas, porém, posso adiantar-lhe, hoje:

1) Minha ignorância a respeito da palavra capitari. Antes de a sua missiva me chegar às mãos, confesso que a não conhecia.

2) Desconhecendo-a, sou, ipso facto, levado a arrastá-la entre os epíctetos: a tartaruga macho, a tartaruga fêmea, tal como o faz o professor Rocha Lima, em sua Gramática Normativa.

3) Não julgo despendendo o procedimento da candidatura que, estribada em diversos dicionários e na gramática do H. Palhano, não preencheu o vazio, em virtude da existência do vocábulo capitari, registrado pelo Lelo, Pequeno Dicionário, Aulete (nova edição) e outros.

4) Não terá a nossa candidata a vaga na Ins. de Educação (3) — demonstrado maior soma de conhecimentos?

Endereço: Av. Gomes Freire, 471 — 3.º andar.

— SÓ —

Estamos na Primavera. Coroados de flores, A Natureza toda é cheia de esplendores! Ao longe serpenteia a canção um regato, E a juriti, saudosa, chora e geme no mato... E ao ouvir o queixume da meiga juriti, Eu sinto estremecer alguma coisa aqui. Aquel dentro do peito, em forte contorção. Como se soluçasse o próprio coração... E amargurada e só, cheia de mágoa e dor, Mais compreendo e sinto a Natureza em flor. E este céu sempre azul do meu Brasil amado. Que eu quisera fitar, tendo alguém ao meu lado. Em noites vaporosas de mágico luar... Nestas noites sublimes, que nos ensinam a amar.

xxx

No deserto a palmeira alva e dominante, Demuestra no azul a coma farfalhante. Onde soluça a brisa e cantam os vendavais, Assistindo impassível em tardes estívais, Crepúsculos sangrentos, morrem no poente, Queta, mude, calada, alva e indolente... Mas eu tristonha e só, soluço a cada instante Sem poder imitar a palmeira gigante. Porque para imitá-la, Senhor, fôra mister, Que eu não fresse mais, que eu não fosse mulher. Oh! esguia palmeira! Oh! alva heroína. Se a amargura da vida a caule te não inclina, Se os ventos do vento, te não fazem fremir, Se não sentes a dor do teu fruto no cair, Se te sentes feliz na tua solidão... Não possuis coração e nem sentes saudades...

NAIR SANTELMO

Esta é a sua oportunidade de conhecer

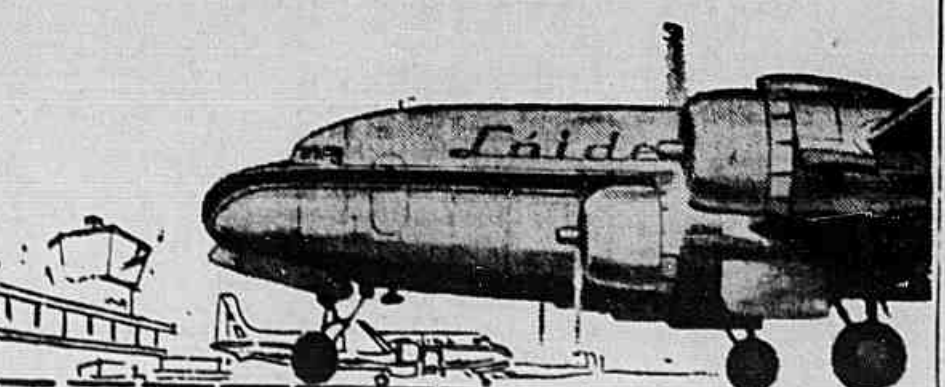
BRASILIA

MAGNÍFICA EXCURSÃO ORGANIZADA PELA EMPRESA DE TURISMO TANA S.A.

Dia — 3/4/60

- Ida e volta no mesmo dia
- Viagem em quadrimotores Douglas Skymaster
- Serviço de bordo especial de luxo
- Almoço em restaurante de 1.ª classe
- Programa de passeios e visitas às obras
- Ônibus especiais à espera da caravana

TUDO INCLUIDO
POR APENAS
Cr\$ 5.500,00



Peça informações e reserva:
nos seguintes endereços:

Av. Nilo Peçanha, 26-B — Tel.: 32-2730 e 42-9967
Rue México, 11-C — Telefones: 22-9434 e 22-7685
Mêier — Rua Dias de Cruz, 179 — Tel.: 49-3982

BRIDGE

MESTRE E TRICAMPEÃO

GALERIA DAS FILIGRANAS

NORTE
E. D 10 7 3 2
C. 9 6 4
O. R 8
P. R 10 2

OESTE
E. 9 8
C. R 5
O. A 5
P. D V 6 5 4

ESTE
E. R 6 5 4
C. 10 3 2
O. V 10 6 3
P. 7 3

SUL
E. A V
C. A D 8 7
O. 9 7 4 2
P. A 9 8

SUL, carta 3 Sem Trunfo, com saída em 9 de Espadas e compra o contrato contra qualquer ataque subsequente.

Nosso Mestre de hoje é Norberto Mandler que alcançou o título em 1955.

Mandler é um experimentado jogador de rodado, a quem, como já disse, se pode chamar de príncipe desta modalidade do Bridge.

Portador de um temperamento compreensivo e acolhedor, é, facilmente, se adapta a maioria dos parceiros da mesa. Por isso, Mandler tem conseguido integrar renomadas duplas no cenário do Bridge carioca.

Desejo de proporcionar aos seus eventuais parceiros um jogo agradável e produtivo, ele não descuidou o estudo dos vários sistemas atualmente em voga e assim é que pode versar, com o mesmo brilhantismo, o Goren ou o Manca.

Atualmente está exercitando o Kaplan-Scheinwald com João Murinho, outro mestre, no Campeonato Carioca de Duplas.

Mandler é o único tricampeão carioca que alcançou o título em 1955, 56 e 58. Seus títulos são muitos e confirmam a excelência do seu jogo. Campeão Brasileiro de Duplas em 1953, 54 e 58. Campeão Brasileiro de Quadras em 1954. Campeão Sul-Americano em 1955 e 56. Vice-Campeão Carioca de Quadras em 1956. Vice-Campeão Brasileiro também em 1956. Vice-Campeão Sul-Americano em 1957.

Vejam os que Mandler pensa do Bridge. Ele é homem calado e a quem pouco se pode fazer falar.

Pedimos os seus conceitos sobre o Bridge Americano, cujas derrotas, por cinco anos consecutivos, colocaram o mérito dos seus sistemas em discussão.

— Realmente, disse-nos, os sistemas que levaram americanos às culminâncias do Bridge mundial, se acham superados, tanto que eles, reconhecendo a deficiência, criaram agora o Kaplan-Scheinwald com o qual esperam obter uma resistência mais efetiva aos seus antagonistas italianos.

— E no cenário carioca, Mandler, que observações lhe ocorrem?

— Desde a fundação do Bridge Clube o "duplido" vem progredindo de maneira firme, quer em quantidade, quer em qualidade. Para mim, que tenho no Bridge o meu derivativo, é um prazer verificar que se pode conseguir, com relativa facilidade, um



Norberto Mandler, o Príncipe do "Rodado"

bom emparelhamento, dentro dos quadros do Bridge Clube.

— Como pensa v. que se poderia estimular ainda mais este progresso?

— Creio que o processo depende muito mais dos brigadistas do que dos órgãos dirigentes. O Bridge é, como todos sabem, um jogo de dupla. Além do bom senso, das técnicas de marcação, de ataque e de cartório há um fator invisível, porém de vital importância para a melhoria da produção da dupla — a harmonia. Se fosse possível disciplinar a harmonia, implantá-la, por bem ou por mal, não haveria brigadista descontente e, em breve, estaria estabelecida a cadeia da boa vontade nos arraisais do Bridge. Obrigado, Mandler.

FEDERAÇÃO CARIOCA DE BRIDGE

Iniciou-se, terça-feira última, o Campeonato Carioca de Quadras com 17 equipes.

Fornecemos-nos a Federação a relação dos dez primeiros colocados no Torneio Tipo E, relativo ao ano brigadístico 1959-1960, a seguir transcrita:

1.º Selda Almeida ... 2.300 pontos
2.º Osvaldo Macedo ... 2.295
3.º J. J. Figueiredo ... 2.225
4.º Adelfino Pório ... 2.220
5.º D'Áve ... 2.220
6.º Décio Coutinho ... 2.150
7.º Afrânio Moreira ... 2.020
8.º Helene Junqueira ... 1.970
9.º João Themudo ... 1.930
10.º Milton Alvarenga ... 1.885
11.º Dóris Machado ... 1.815

Para aqueles que, como nós por dever de ofício, não têm a força de hábito, se dedicam à observação dos jogos e dos novos valores do nosso Bridge, os resultados inseridos no quadro acima são de molde a confirmar o conceito de que os torneios tipo Mitchell carecem de maior valor como instrumento de seleção e como termo de aferição.

Vemos no referido quadro jogadistas como Milton e Dóris colocados nos últimos lugares. Há no processo de aferição um defeito de origem que se faz mister corrigir em benefício do aprimoramento das técnicas e no sentido de esculpir os resultados dos torneios da influência de fatores aleatórios.

Terminado também se acha o Torneio Tipo L, cujo resultado passamos a transcrever:

1.º Eduardo Nahamias ... 4.625 pontos
2.º Helene Junqueira ... 4.170
3.º Dóris Machado ... 3.925
4.º Adelfino Pório ... 3.925
5.º D'Áve ... 3.525
6.º Osvaldo Macedo ... 3.500
7.º R. Petrol ... 3.405
8.º Gilda Leal ... 3.200
9.º Adhemar Fonseca ... 3.115
10.º Lúlia Vasconcelos ... 3.000
11.º Décio Coutinho ... 2.910

Como no quadro anterior, os resultados aqui consignados também poderiam merecer restrições, embora se apresentem com um sentido de equilíbrio incomparavelmente mais próximo da verdade.

Instintivos, pois, por que a Comissão Técnica da Federação reexamine o assunto e, no próximo ano, não credencie este tipo de torneio como elemento que possa influenciar a seleção das nossas equipes representativas.

No torneio T.L. de 17 de março venceram em Norte-Sul: Luiz Fernando-Hermes da Fonseca, em primeiro; Plínio Pinheiro Guimarães-L. Guimarães, em segundo; Gilda Leal-João Murinho, em terceiro; Na Linha Este-Oeste, venceram: Sebastian Lafuente-Octávio de Faria, em primeiro; Adelfino Pório D'Áve-Erasmo Assumpção, em segundo; e Arthur Roth-Jorge Lagarrigue, em terceiro.

COUNTRY CLUB

No próximo dia 1.º de abril será realizado o torneio inaugural da temporada de Bridge. Será um torneio de duplas formadas por sócios e convidados.

MAO DE THROW-IN

Rubem Santos executou o seu contrato de 3 Sem Trunfo com bastante segurança, evitando a passagem de Paus. Eis a mão:

NORTE
E. R 5
C. V 7
O. R 6 5 4
P. V 6 3

OESTE
E. 10 7 3 2
C. 9 6 4
O. —
P. R 7 5 4 2

SUL
E. A V
C. D 5 4 3
O. —
P. A 9 8

A saída foi em 8 de Copas. Rubem Santos, em SUL, deixou correr para a mão. ESTE entrou com o As e reteve Copas. OESTE ganhou a vau e ensaiou a terceira rodada de naipes, que foi ganha pela Dama de SUL, tendo ESTE batido Espadas.

O cartador jogou pequena de Ouros para o Morto e, negando OESTE, verificou que em nenhuma hipótese poderia conseguir quatro vauz neste naipes. Se o Rei de Paus estivesse mal colocado a passagem de Paus teria, como resultado, a destruição do contrato.

Jogou, então, as três vauz de Espadas que foram servidas por ambos os lados. Batou o Rei de Ouros e voltou para a mão no As de Ouros, entregando a mão a OESTE com o 5 de Copas. OESTE, após, correr as

LUIZ MAGALHÃES

duas vauz de Copas foi obrigado a abrir Paus e entregar o contrato.

Milton Alvarenga de 4.ª etapa com um forte gripe.

O prof. Hugo Pinheiro Guimarães e sua elegante senhora (Edith) compareceram ao Bridge Clube para uma noite brigadística.

João Guerra, do Harmonia de São Paulo, esteve conosco no fim da semana transada.

O sr. Ayrton Pedrinha e senhora (Vera) ingressando no quadro social do Bridge Clube.

SOLUÇÃO DA FILIGRANA

A mão foi jogada no último Torneio T. L. em 17 de março. Poucas duplas chegaram ao contrato de 3 Sem Trunfo e, destas, poucas conseguiram cumprí-lo e as que o cumpriram o fizeram em virtude de ataque defeituoso.

Exceção a saída em As ou em Dama de Ouros, que é muito pouco provável, contra todas as demais saídas o contrato é indestrutível.

Suponhamos a saída em 9 de Espadas, que é a mais ofensiva depois das indicadas em Ouros. ESTE não entrará, pois se o fizer entregará imediatamente o contrato. O cartador ganhará com o As e seguirá com o Valete. Cairá o OITO de OESTE. Ele cobrirá o seu Valete com a Dama de Morto e seguirá em Espadas até expelir o Rei de ESTE. Digamos que ESTE, diante da inutilidade da postergação, entre na terceira rodada. Se voltar em Copas o cartador ganhará com o As e jogará pequena de Paus para o Morto.

OESTE será obrigado a calçar e o Rei de Paus do Morto fará a vauz. Corridas mais duas Espadas do Morto, sobre as quais o Cartador baldrará Ouros, ficará com a seguinte mão: E. — C. D 8 7. O. — P. A 9. OESTE também guardará seis cartas. Quais? Se baldrar um único Ouro perderá a comunicação com o seu parceiro e o contrato será cumprido. Logo, guardará As, Dama e 5 de Ouros; como não pode sacar a Dama de Paus, guardará juntamente com esta o 6 de Paus; e, como sexta carta, o Rei de Copas.

Terminadas as Espadas o cartador jogará pequena de Copas do Morto e servirá pequena de Copas da mão. OESTE fará o seu Rei e o ataque em Ouros é inoperante, já que o Morto interrompeu o naipes. Assim SUL conseguirá QUATRO vauz em Espadas, TRÊS vauz em Copas e duas em Paus, podendo, pois, presidiar da vauz de Ouros. Eis a posição:

NORTE
E. —
C. 9 6
O. R 8
P. 10 2

OESTE
E. —
C. R
O. A 5
P. D 6

SUL
E. —
C. D 7
O. 9
P. A 9

A escolha de OESTE é a mais racional possível. Se, porém, ele altera a entrada em throw-in em Paus ou em Copas.

Vejam uma outra alternativa do ataque. ESTE, ganhando a segunda ou a terceira rodada de Espadas, volta imediatamente em Ouros. OESTE, por não poder sacar a Dama de Ouros para desbloquear-se, corridas as Espadas do Morto, eis a posição:

NORTE
E. —
C. 9 6
O. —
P. R 10 2

OESTE
E. —
C. K V
O. 5
P. D V 4

SUL
E. —
C. A D
O. 9
P. A 9 8

SUL virá para a mão em As de Copas e entregará a seguir a mão a ESTE, jogando o 9 de Ouros, armando um "squeeze" suicida sobre OESTE.

Na batida do segundo Ouros do seu parceiro, se ESTE se recusar a bater o segundo Ouros e voltar em Copas o contrato também será ganho, como se pode verificar facilmente.

COUNTRY CLUB

No próximo dia 1.º de abril será realizado o torneio inaugural da temporada de Bridge. Será um torneio de duplas formadas por sócios e convidados.

MAO DE THROW-IN

Rubem Santos executou o seu contrato de 3 Sem Trunfo com bastante segurança, evitando a passagem de Paus. Eis a mão:

NORTE
E. R 5
C. V 7
O. R 6 5 4
P. V 6 3

OESTE
E. 10 7 3 2
C. 9 6 4
O. —
P. R 7 5 4 2

SUL
E. A V
C. D 5 4 3
O. —
P. A 9 8

A saída foi em 8 de Copas. Rubem Santos, em SUL, deixou correr para a mão. ESTE entrou com o As e reteve Copas. OESTE ganhou a vauz e ensaiou a terceira rodada de naipes, que foi ganha pela Dama de SUL, tendo ESTE batido Espadas.

O cartador jogou pequena de Ouros para o Morto e, negando OESTE, verificou que em nenhuma hipótese poderia conseguir quatro vauz neste naipes. Se o Rei de Paus estivesse mal colocado a passagem de Paus teria, como resultado, a destruição do contrato.

Jogou, então, as três vauz de Espadas que foram servidas por ambos os lados. Batou o Rei de Ouros e voltou para a mão no As de Ouros, entregando a mão a OESTE com o 5 de Copas. OESTE, após, correr as

CUIDE DE SEUS DENTES...

REAÇÕES TÉRMICAS

DR. JOSÉ DAVID SCHUBSKY

O esmalte dentário quando íntegro representa para a polpa ou nervo, uma barreira protetora contra o calor e o frio.

No estado normal nenhuma dor sentimos ao ingerir alimentos quentes ou gelados.

Por essa razão, no gráfico anexo (desenho de Melville Steinfeld) o esmalte foi comparado ao isolamento de uma casa, protegendo-a no verão contra o calor externo e guardando no inverno o calor interno.

O súbito incombodo que as vezes se manifesta num dente com as diferenças térmicas, é um sintoma de que alguma alteração está ocorrendo, obrigando a polpa a reagir de modo doloroso.

Para evitar consequências desastrosas é necessário que o dentista seja consultado o mais breve possível.

Em muitos casos ele pode, com os recursos clínicos, recompor aquele isolamento natural, salvando a integridade do nervo, poupando assim, para o cliente, maiores sofrimentos, despesas e tempo em tratamentos prolongados.



NOTICIÁRIO ODONTOLÓGICO

COBRANÇA DE IMPOSTOS PELA

PREFEITURA — Os impostos de Indústria e Profissões e de Localização, relativos ao 1.º semestre deste ano, serão cobrados sem multa até o dia 31 do corrente mês, segundo informa a Prefeitura. Os contribuintes após esse prazo, estarão sujeitos à multa de 30%. As guias de pagamentos podem ser retiradas no Departamento de Tributos Diversos, na rua Santa Luzia, 11-1.º andar, sala 12, ou no Sindicato de Odontologia do Rio de Janeiro.

NOVA TÉCNICA ODONTOLÓGICA

— Ainda em fase experimental, nos

chegam notícias de Viena, de estudos que estão sendo realizados, no sentido de fixar as próteses dentárias na mandíbula por meio de raízes de "nylon". Acreditam os seus autores que entre outras vantagens, este novo sistema seja mais discreto e prático e os pacientes não sofram com as mudanças de temperatura de alimentos demasiadamente frios ou quentes.

PRECIOSO AUXÍLIO PARA O GABINETE ODONTOLÓGICO — A revista Visão, de 26 de Fevereiro p.p., nos dá notícia do lançamento de um pequeno depósito capaz de fornecer oxigênio puro durante uma hora. O peso deste aparelho, de invenção americana, é de meio quilo e seu custo não chega a 30 dólares. Aplicado diretamente no rosto, seu funcionamento é automático, não possuindo mecanismo de controle, medida ou regulagem. A tenda de oxigênio ou os enormes tubos que assustam doentes e familiares nos hospitais têm agora sua versão portátil e de emergência, neste dispositivo prático e simples.

se sentido, quando acidentes justificarem a medida. Será tarde então. Terá custado vidas. Na verdade, a travessia dos pedestres não poderá ser feita com a ajuda de sinaleiro. Seria parar o tráfego dentro do túnel. O acúmulo de gases tóxicos em recinto fechado, contra-indica a medida: seria o envenenamento dos passageiros dos carros. Por outro lado, a execução das obras de construção do túnel e remodelação das pistas da Raul Pompeia, aconselha a realização dos serviços agora, como obra complementar.

SINALEIRO

Este cabe, agora, já no cruzamento Raul Pompeia-Sousa Lima, pois o tráfego é oriundo de Ipanema e Leblon. Na primeira saída do túnel. Já se vê que há perigo, e muito. O tráfego é constante e o serviço de trânsito já mandou para o local um policial que tem trabalho dos mais árduos. Poderia ser facilitado o seu serviço que o mesmo tempo tornar-se-ia mais seguro, ordenado, com um sinaleiro. Mais grave ainda é que o policial vez por outra é obrigado a deixar o posto para atendimento das próprias necessidades do serviço. Então os perigos aumentam.

OUTRO

Outro ponto que necessita do sinaleiro, é Sá Ferreira com Av. Atlântica. Milhares de banhistas, muitos dos quais acompanhados de crianças, vão à praia e ficam um cinco, dez ou 15 minutos à espera de "uma vez", para atravessar sem risco para o lado do mar. O sinaleiro mais próximo está na esquina de Djalma Ulrich, distante caminhada difícil em dia de sol quente.

Com o Serviço de Trânsito a palavra, para segurança dos pedestres, que daquele lado de Copacabana e até de Ipanema, passam à praia.

todos os servidores que exercem atividades em serviço de lepra, tuberculose, raios X e os guarda-vidas. Segundo as razões do prefeito, na justificativa do veto, a lei agora sancionada acarreta um aumento de despesa anual, de 26 milhões de cruzeiros.

PREFEITURA VAI PAGAR AGORA RISCO DE VIDA — O Senado rejeitou o veto do prefeito ao artigo 25 do projeto de lei N.º 822-A, de 1958. Tudo indica que as gratificações de risco de vida, a partir de 31 de Dezembro de 1959, passarão a ser pagas sobre os vencimentos percebidos pelos servidores, calculados também sobre o abono e o adicional, pois o artigo 35 da nova lei revoga as disposições em contrário. De acordo com o artigo 25, são beneficiados não só os médicos que trabalham com risco de vida ou de saúde, como também

QUANTO MAIS RÁPIDO MELHOR

LIQUIDAÇÃO

DOS PREÇOS BAIXOS para reforma urgente da loja

A partir do dia 28 e por

20 DIAS APENAS

CALÇADOS PARA HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS

As Mais Famosas Marcas

ESCOLHA MAIS E ENTRE OS MELHORES, VINDO IMEDIATAMENTE A

a catita

URUGUAIANA N.º 68

Prêto no Branco

Volta, excepcionalmente, segunda-feira depois de "Noite de Gala" mais violento do que nunca!

Sua meta — Brasília

um programa de

CARLOS ALBERTO, com

Fernando Barbosa Lima

Carlos Reis

Sargentelli

2a.-feira, dia 28, às 22,50 hs, na

TV-RIO Canal-13

E noite a dentro a FESTA da PROVIDÊNCIA — desde 21 hs. de 2a. até 24 horas de 3a.-feira — no ar — sem parar com sensacionais atrações.

NO MUNDO DOS CÃES

PARA QUE ERRAR?

A. BARONE FORZANO

Convocada para uma reunião especial, a Associação dos Veterinários da P.D.F., reuniu-se em sua sede, no gabinete do diretor do Departamento de Veterinária, técnica convocada para aquela reunião, da nota de convocação publicada por matutino desta cidade, constava que seria a mesma para "discussão de problemas de interesse profissional" e de "nomes que estão sendo adotados pelo Departamento de Veterinária da Municipalidade".

Muita coisa foi discutida e no final foi distribuída nota à imprensa com relação de pontos de vista dos cães, estatísticas etc. Notas estas que por obrigação devem ser distribuídas pelo Departamento, órgão oficial, e não por associação cultural com obrigação preceps de cuidar do interesse de seus associados e não dar cobertura publicitária a atos de veterinários em função política.

De cambalhota com as notas foi dada a impressão de reportagem presente que estava sendo aprovada a situação dos atuais membros do Departamento.

Sendo declaração em contrário não acredito em absolúto que veterinários da envergadura dos que ali compareceram poderiam aprovar os fatos que aqui temos comentado e que resumindo são:

a) possibilidade de contaminação de raiva de cães apreendidos nas gaiolas que os recolhem das ruas;

b) possibilidade de contaminação de raiva dos cães colocados em promiscuidade em grande número, nos canis do Hospital Veterinário;

c) divulgação pela Rádio Nacional (publicada na "Última Hora", desmentida no "O Globo" e confirmada novamente na "Última Hora", sem novo desmentido) feita pelo secretário Lopo Coelho de que a vacina empregada anteriormente pela P.D.F. era "água suja";

d) extinção do quadro de "auxiliar acadêmico de Veterinária" na tabela de extranumeração municipal;

e) rebaixamento do nível profissional do veterinário admitido, como "atendentes de veterinária" função similar a tra-

balhador braço ou servente (Dr. Normandy dos Santos Rangel e Syllene Póvoas Rosa).

f) não pagamento até hoje dos 20% a que os veterinários que trabalham em doenças infecto-contagiosas têm direito por lei.

g) promessa de letra "O", que reiteradas vezes tem sido noticiada como enviada à Câmara dos Vereadores pelo Executivo, fato que denunciamos não ser verdade;

h) convite verbal a 25 estudantes de Veterinária, exclusivamente da Escola Fluminense de Veterinária para estagiarem na P.D.F. sob promessa de aproveitamento num quadro extinto e recebimento por uma verba que contraria a legislação em vigor (Pelo "Diário Municipal" de 11 de março de 1959).

i) que apenas um estudante foi admitido. Trata-se de 1.º ano e entrou como "atendente de veterinária" e não como acadêmico. Aliás não fazia parte dos 25 dados como escolhidos e que já estão trabalhando de graça.

j) persistir com métodos de apuração de cães já superados internacionalmente (lago de arame).

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

Assim equacionado o problema vemos que será falsa qualquer notícia de apoio público de uma associação técnica a atos administrativos.

CAÇA SUBMARINA

O I Congresso Mundial de Atividades Subaquáticas

JOÃO CARLOS VOGT

Perio de trinta nações estiveram presentes ao I Congresso Mundial de Atividades Subaquáticas que se realizou em Barcelona, na semana de 7 a 13 deste mês. Vítorio Berredo, representante da CBD nesta reunião, chegou de lá entusiasmado com os trabalhos do congresso, cuja importância é demonstrada pelo simples fato de comparecimento de tão grande número de países. Num ambiente de intenso dinamismo, foram tratados assuntos referentes às atividades subaquáticas, especialmente aquelas que dizem respeito à caça submarina, as normas de sua prática e os regulamentos para os campeonatos mundiais e internacionais.

Lamentavelmente não pôde ser modificado o atual critério individual que rege as competições deste gênero. Questões de ordem, de organização de tempo, foram alegadas pelos organizadores (italianos) do III Mundial, que terá lugar em agosto deste ano na Sicília. Tudo aquilo que é emocionante e provoca os espectadores de captares onde perderam a vida no ano passado o campeão português Ramalhe e o mundial Corman — ficaram sem eco junto aos congressistas, particularmente junto ao chamado "grupo italiano".

Porém recomendados aos representantes dos países presentes que fixassem "experiências" nos campeonatos nacionais para que depois de realizado o III Mundial, fossem estudadas as reformas, que tendem a transformar as provas de caça submarina em competições por equipes. Pessoalmente não compartilhamos com a ideia desta proposta. Acreditamos que a necessidade desta reforma se impõe a qualquer outra coisa e que todos os motivos alegados pelos italianos deveriam cair por terra, diante da lembrança dos acidentes verificados na Europa — motivos em grande parte pela mentalidade individualista que tomou a caça submarina naquele continente. É um caminho errado e que deveria ser corrigido sem maiores argumentações.

De nada adiantaria — para o bom progresso do esporte — as recomendações unânimes e consistentes da parte dos comitês médicos, da imprescindível necessidade do apoio mútuo na prática da caça ou do cuidado nos mergulhos profundos, se as competições desta mesma atividade continuarem a ser levadas a efeito com contagens individuais e em lugares muito profundos. A própria forma da localização dos competidores, mesmo da mesma nação (ridiculamente chamadas de equipes), nos "pesqueiros" da região da prova e a um quilômetro um do outro, prova o descaço dos organizadores pelas regras mais elementares de segurança sugeridas por aqueles comitês. A responsabilidade dos futuros acidentes ocasionados pela falta de socorro imediato por parte de um companheiro de dupla, por exemplo, caberá aos defensores deste repugnante individualismo.

Foram ainda debatidos vários outros assuntos. As questões de registros (de mergulho e de capturas), de profissionalismo (o TABU de um esporte não oficialmente pela CMAS como amador), o comparecimento dos países campeões de continentes (limitado a cinco os concorrentes em futuros mundiais de caça submarina) e a condenação taxativa do uso de aparelhos de respiração artificial — aqui longo — para a captura de animais marinhos, todas foram ventiladas neste primeiro congresso.

Vemos assim que aos poucos se definem as linhas gerais do novo esporte. A nebulosa de um mês atrás e que era o panorama da caça submarina no cenário internacional, hoje já estamos no terceiro campeonato mundial de um esporte (que segundo os italianos é o sétimo) e as regras elementares destas competições são ainda discutíveis, imprecisas e falhas. Reconhecemos por outro lado as grandes dificuldades existentes para uma solução mais rápida e sinceramente esperamos que a boa vontade e o desejo de acertar a resposta pela estrutura do esporte no plano internacional, acabem por se impor aos interesses regionais e bastante egoístas de certos elementos.

Continuam fracas as caçadas na região do Rio. O movimento dos caçadores porém, foi intenso no último fim de semana, particularmente aqueles que saíram do Iate: Iara, Renato Caca — Bruno Caritão — Cid — Oscar Lorenzo Fernandes — Israel Klabin — Orlando Macedo — Eduardo Tobler — Artur Alves de Souza — Cesar Monarca — João Borges — Ernesto "Borgentine" — Luis Felipe Mihich — Sérgio e muitos outros.

Em Itaquilândia, num campeonato promovido pelo "Pampo Clube", Luis Corrêa de Araújo em dupla com Fernando Mendes, reafirmou sua excepcional "classe" levantando o título de vencedor.

Em Angra, Mário Guimarães faz as "honras da casa" para seus amigos de Guarapari: João (Juca) e Waldemar (Gringo). Com dez robalos arpoados, Gringo pôde dar uma de-

monstração de sua especialidade: uma muqueta bem caprichada. O "Iate Clube de Angra dos Reis" teve assim uma oportunidade para comparar as petisqueiras de seu comodoro Dario Derezzi — já tão famosas — com as de seu conterrâneo do Espírito Santo.

Em Cabo Frio, Angra, Toninho, João Guilherme e José Cláudio com 16 kg cada (Angra e Toninho) e um grande rombo, que inicia as futuras glórias de José Cláudio com "pé direito". Ainda em Cabo Frio, Márcio de Paoli, Calo e Denis, com pescaria variada.

Em Angra, Mário Guimarães faz as "honras da casa" para seus amigos de Guarapari: João (Juca) e Waldemar (Gringo). Com dez robalos arpoados, Gringo pôde dar uma de-

monstração de sua especialidade: uma muqueta bem caprichada. O "Iate Clube de Angra dos Reis" teve assim uma oportunidade para comparar as petisqueiras de seu comodoro Dario Derezzi — já tão famosas — com as de seu conterrâneo do Espírito Santo.

Em Angra, Mário Guimarães faz as "honras da casa" para seus amigos de Guarapari: João (Juca) e Waldemar (Gringo). Com dez robalos arpoados, Gringo pôde dar uma de-

monstração de sua especialidade: uma muqueta bem caprichada. O "Iate Clube de Angra dos Reis" teve assim uma oportunidade para comparar as petisqueiras de seu comodoro Dario Derezzi — já tão famosas — com as de seu conterrâneo do Espírito Santo.

Em Angra, Mário Guimarães faz as "honras da casa" para seus amigos de Guarapari: João (Juca) e Waldemar (Gringo). Com dez robalos arpoados, Gringo pôde dar uma de-

monstração de sua especialidade: uma muqueta bem caprichada. O "Iate Clube de Angra dos Reis" teve assim uma oportunidade para comparar as petisqueiras de seu comodoro Dario Derezzi — já tão famosas — com as de seu conterrâneo do Espírito Santo.

Em Angra, Mário Guimarães faz as "honras da casa" para seus amigos de Guarapari: João (Juca) e Waldemar (Gringo). Com dez robalos arpoados, Gringo pôde dar uma de-

monstração de sua especialidade: uma muqueta bem caprichada. O "Iate Clube de Angra dos Reis" teve assim uma oportunidade para comparar as petisqueiras de seu comodoro Dario Derezzi — já tão famosas — com as de seu conterrâneo do Espírito Santo.

Em Angra, Mário Guimarães faz as "honras da casa" para seus amigos de Guarapari: João (Juca) e Waldemar (Gringo). Com dez robalos arpoados, Gringo pôde dar uma de-

monstração de sua especialidade: uma muqueta bem caprichada. O "Iate Clube de Angra dos Reis" teve assim uma oportunidade para comparar as petisqueiras de seu comodoro Dario Derezzi — já tão famosas — com as de seu conterrâneo do Espírito Santo.

Em Angra, Mário Guimarães faz as "honras da casa" para seus amigos de Guarapari: João (Juca) e Waldemar (Gringo). Com dez robalos arpoados, Gringo pôde dar uma de-

monstração de sua especialidade: uma muqueta bem caprichada. O "Iate Clube de Angra dos Reis" teve assim uma oportunidade para comparar as petisqueiras de seu comodoro Dario Derezzi — já tão famosas — com as de seu conterrâneo do Espírito Santo.

Em Angra, Mário Guimarães faz as "honras da casa" para seus amigos de Guarapari: João (Juca) e Waldemar (Gringo). Com dez robalos arpoados, Gringo pôde dar uma de-

monstração de sua especialidade: uma muqueta bem caprichada. O "Iate Clube de Angra dos Reis" teve assim uma oportunidade para comparar as petisqueiras de seu comodoro Dario Derezzi — já tão famosas — com as de seu conterrâneo do Espírito Santo.

Em Angra, Mário Guimarães faz as "honras da casa" para seus amigos de Guarapari: João (Juca) e Waldemar (Gringo). Com dez robalos arpoados, Gringo pôde dar uma de-

monstração de sua especialidade: uma muqueta bem caprichada. O "Iate Clube de Angra dos Reis" teve assim uma oportunidade para comparar as petisqueiras de seu comodoro Dario Derezzi — já tão famosas — com as de seu conterrâneo do Espírito Santo.

Em Angra, Mário Guimarães faz as "honras da casa" para seus amigos de Guarapari: João (Juca) e Waldemar (Gringo). Com dez robalos arpoados, Gringo pôde dar uma de-

monstração de sua especialidade: uma muqueta bem caprichada. O "Iate Clube de Angra dos Reis" teve assim uma oportunidade para comparar as petisqueiras de seu comodoro Dario Derezzi — já tão famosas — com as de seu conterrâneo do Espírito Santo.

Em Angra, Mário Guimarães faz as "honras da casa" para seus amigos de Guarapari: João (Juca) e Waldemar (Gringo). Com dez robalos arpoados, Gringo pôde dar uma de-

monstração de sua especialidade: uma muqueta bem caprichada. O "Iate Clube de Angra dos Reis" teve assim uma oportunidade para comparar as petisqueiras de seu comodoro Dario Derezzi — já tão famosas — com as de seu conterrâneo do Espírito Santo.

Em Angra, Mário Guimarães faz as "honras da casa" para seus amigos de Guarapari: João (Juca) e Waldemar (Gringo). Com dez robalos arpoados, Gringo pôde dar uma de-

monstração de sua especialidade: uma muqueta bem caprichada. O "Iate Clube de Angra dos Reis" teve assim uma oportunidade para comparar as petisqueiras de seu comodoro Dario Derezzi — já tão famosas — com as de seu conterrâneo do Espírito Santo.

Em Angra, Mário Guimarães faz as "honras da casa" para seus amigos de Guarapari: João (Juca) e Waldemar (Gringo). Com dez robalos arpoados, Gringo pôde dar uma de-

monstração de sua especialidade: uma muqueta bem caprichada. O "Iate Clube de Angra dos Reis" teve assim uma oportunidade para comparar as petisqueiras de seu comodoro Dario Derezzi — já tão famosas — com as de seu conterrâneo do Espírito Santo.

Em Angra, Mário Guimarães faz as "honras da casa" para seus amigos de Guarapari: João (Juca) e Waldemar (Gringo). Com dez robalos arpoados, Gringo pôde dar uma de-

monstração de sua especialidade: uma muqueta bem caprichada. O "Iate Clube de Angra dos Reis" teve assim uma oportunidade para comparar as petisqueiras de seu comodoro Dario Derezzi — já tão famosas — com as de seu conterrâneo do Espírito Santo.

Em Angra, Mário Guimarães faz as "honras da casa" para seus amigos de Guarapari: João (Juca) e Waldemar (Gringo). Com dez robalos arpoados, Gringo pôde dar uma de-

monstração de sua especialidade: uma muqueta bem caprichada. O "Iate Clube de Angra dos Reis" teve assim uma oportunidade para comparar as petisqueiras de seu comodoro Dario Derezzi — já tão famosas — com as de seu conterrâneo do Espírito Santo.

Em Angra, Mário Guimarães faz as "honras da casa" para seus amigos de Guarapari: João (Juca) e Waldemar (Gringo). Com dez robalos arpoados, Gringo pôde dar uma de-

monstração de sua especialidade: uma muqueta bem caprichada. O "Iate Clube de Angra dos Reis" teve assim uma oportunidade para comparar as petisqueiras de seu comodoro Dario Derezzi — já tão famosas — com as de seu conterrâneo do Espírito Santo.

De nada adiantaria — para o bom progresso do esporte — as recomendações unânimes e consistentes da parte dos comitês médicos, da imprescindível necessidade do apoio mútuo na prática da caça ou do cuidado nos mergulhos profundos, se as competições desta mesma atividade continuarem a ser levadas a efeito com contagens individuais e em lugares muito profundos. A própria forma da localização dos competidores, mesmo da mesma nação (ridiculamente chamadas de equipes), nos "pesqueiros" da região da prova e a um quilômetro um do outro, prova o descaço dos organizadores pelas regras mais elementares de segurança sugeridas por aqueles comitês. A responsabilidade dos futuros acidentes ocasionados pela falta de socorro imediato por parte de um companheiro de dupla, por exemplo, caberá aos defensores deste repugnante individualismo.

Foram ainda debatidos vários outros assuntos. As questões de registros (de mergulho e de capturas), de profissionalismo (o TABU de um esporte não oficialmente pela CMAS como amador), o comparecimento dos países campeões de continentes (limitado a cinco os concorrentes em futuros mundiais de caça submarina) e a condenação taxativa do uso de aparelhos de respiração artificial — aqui longo — para a captura de animais marinhos, todas foram ventiladas neste primeiro congresso.

Vemos assim que aos poucos se definem as linhas gerais do novo esporte. A nebulosa de um mês atrás e que era o panorama da caça submarina no cenário internacional, hoje já estamos no terceiro campeonato mundial de um esporte (que segundo os italianos é o sétimo) e as regras elementares destas competições são ainda discutíveis, imprecisas e falhas. Reconhecemos por outro lado as grandes dificuldades existentes para uma solução mais rápida e sinceramente esperamos que a boa vontade e o desejo de acertar a resposta pela estrutura do esporte no plano internacional, acabem por se impor aos interesses regionais e bastante egoístas de certos elementos.

Continuam fracas as caçadas na região do Rio. O movimento dos caçadores porém, foi intenso no último fim de semana, particularmente aqueles que saíram do Iate: Iara, Renato Caca — Bruno Caritão — Cid — Oscar Lorenzo Fernandes — Israel Klabin — Orlando Macedo — Eduardo Tobler — Artur Alves de Souza — Cesar Monarca — João Borges — Ernesto "Borgentine" — Luis Felipe Mihich — Sérgio e muitos outros.

Em Itaquilândia, num campeonato promovido pelo "Pampo Clube", Luis Corrêa de Araújo em dupla com Fernando Mendes, reafirmou sua excepcional "classe" levantando o título de vencedor.

Em Angra, Mário Guimarães faz as "honras da casa" para seus amigos de Guarapari: João (Juca) e Waldemar (Gringo). Com dez robalos arpoados, Gringo pôde dar uma de-

monstração de sua especialidade: uma muqueta bem caprichada. O "Iate Clube de Angra dos Reis" teve assim uma oportunidade para comparar as petisqueiras de seu comodoro Dario Derezzi — já tão famosas — com as de seu conterrâneo do Espírito Santo.

Em Angra, Mário Guimarães faz as "honras da casa" para seus amigos de Guarapari: João (Juca) e Waldemar (Gringo). Com dez robalos arpoados, Gringo pôde dar uma de-

monstração de sua especialidade: uma muqueta bem caprichada. O "Iate Clube de Angra dos Reis" teve assim uma oportunidade para comparar as petisqueiras de seu comodoro Dario Derezzi — já tão famosas — com as de seu conterrâneo do Espírito Santo.

Em Angra, Mário Guimarães faz as "honras da casa" para seus amigos de Guarapari: João (Juca) e Waldemar (Gringo). Com dez robalos arpoados, Gringo pôde dar uma de-

monstração de sua especialidade: uma muqueta bem caprichada. O "Iate Clube de Angra dos Reis" teve assim uma oportunidade para comparar as petisqueiras de seu comodoro Dario Derezzi — já tão famosas — com as de seu conterrâneo do Espírito Santo.

Em Angra, Mário Guimarães faz as "honras da casa" para seus amigos de Guarapari: João (Juca) e Waldemar (Gringo). Com dez robalos arpoados, Gringo pôde dar uma de-

monstração de sua especialidade: uma muqueta bem caprichada. O "Iate Clube de Angra dos Reis" teve assim uma oportunidade para comparar as petisqueiras de seu comodoro Dario Derezzi — já tão famosas — com as de seu conterrâneo do Espírito Santo.

Em Angra, Mário Guimarães faz as "honras da casa" para seus amigos de Guarapari: João (Juca) e Waldemar (Gringo). Com dez robalos arpoados, Gringo pôde dar uma de-

monstração de sua especialidade: uma muqueta bem caprichada. O "Iate Clube de Angra dos Reis" teve assim uma oportunidade para comparar as petisqueiras de seu comodoro Dario Derezzi — já tão famosas — com as de seu conterrâneo do Espírito Santo.

Em Angra, Mário Guimarães faz as "honras da casa" para seus amigos de Guarapari: João (Juca) e Waldemar (Gringo). Com dez robalos arpoados, Gringo pôde dar uma de-

monstração de sua especialidade: uma muqueta bem caprichada. O "Iate Clube de Angra dos Reis" teve assim uma oportunidade para comparar as petisqueiras de seu comodoro Dario Derezzi — já tão famosas — com as de seu conterrâneo do Espírito Santo.

Em Angra, Mário Guimarães faz as "honras da casa" para seus amigos de Guarapari: João (Juca) e Waldemar (Gringo). Com dez robalos arpoados, Gringo pôde dar uma de-

monstração de sua especialidade: uma muqueta bem caprichada. O "Iate Clube de Angra dos Reis" teve assim uma oportunidade para comparar as petisqueiras de seu comodoro Dario Derezzi — já tão famosas — com as de seu conterrâneo do Espírito Santo.

Em Angra, Mário Guimarães faz as "honras da casa" para seus amigos de Guarapari: João (Juca) e Waldemar (Gringo). Com dez robalos arpoados, Gringo pôde dar uma de-

monstração de sua especialidade: uma muqueta bem caprichada. O "Iate Clube de Angra dos Reis" teve assim uma oportunidade para comparar as petisqueiras de seu comodoro Dario Derezzi — já tão famosas — com as de seu conterrâneo do Espírito Santo.

Em Angra, Mário Guimarães faz as "honras da casa" para seus amigos de Guarapari: João (Juca) e Waldemar (Gringo). Com dez robalos arpoados, Gringo pôde dar uma de-

monstração de sua especialidade: uma muqueta bem caprichada. O "Iate Clube de Angra dos Reis" teve assim uma oportunidade para comparar as petisqueiras de seu comodoro Dario Derezzi — já tão famosas — com as de seu conterrâneo do Espírito Santo.

Em Angra, Mário Guimarães faz as "honras da casa" para seus amigos de Guarapari: João (Juca) e Waldemar (Gringo). Com dez robalos arpoados, Gringo pôde dar uma de-

monstração de sua especialidade: uma muqueta bem caprichada. O "Iate Clube de Angra dos Reis" teve assim uma oportunidade para comparar as petisqueiras de seu comodoro Dario Derezzi — já tão famosas — com as de seu conterrâneo do Espírito Santo.

Em Angra, Mário Guimarães faz as "honras da casa" para seus amigos de Guarapari: João (Juca) e Waldemar (Gringo). Com dez robalos arpoados, Gringo pôde dar uma de-

monstração de sua especialidade: uma muqueta bem caprichada. O "Iate Clube de Angra dos Reis" teve assim uma oportunidade para comparar as petisqueiras de seu comodoro Dario Derezzi — já tão famosas — com as de seu conterrâneo do Espírito Santo.

Em Angra, Mário Guimarães faz as "honras da casa" para seus amigos de Guarapari: João (Juca) e Waldemar (Gringo). Com dez robalos arpoados, Gringo pôde dar uma de-

monstração de sua especialidade: uma muqueta bem caprichada. O "Iate Clube de Angra dos Reis" teve assim uma oportunidade para comparar as petisqueiras de seu comodoro Dario Derezzi — já tão famosas — com as de seu conterrâneo do Espírito Santo.

Em Angra, Mário Guimarães faz as "honras da casa" para seus amigos de Guarapari: João (Juca) e Waldemar (Gringo). Com dez robalos arpoados, Gringo pôde dar uma de-

monstração de sua especialidade: uma muqueta bem caprichada. O "Iate Clube de Angra dos Reis" teve assim uma oportunidade para comparar as petisqueiras de seu comodoro Dario Derezzi — já tão famosas — com as de seu conterrâneo do Espírito Santo.

Em Angra, Mário Guimarães faz as "honras da casa" para seus amigos de Guarapari: João (Juca) e Waldemar (Gringo). Com dez robalos arpoados, Gringo pôde dar uma de-

monstração de sua especialidade: uma muqueta bem caprichada. O "Iate Clube de Angra dos Reis" teve assim uma oportunidade para comparar as petisqueiras de seu comodoro Dario Derezzi — já tão famosas — com as de seu conterrâneo do Espírito Santo.

Em Angra, Mário Guimarães faz as "honras da casa" para seus amigos de Guarapari: João (Juca) e Waldemar (Gringo). Com dez robalos arpoados, Gringo pôde dar uma de-

monstração de sua especialidade: uma muqueta bem caprichada. O "Iate Clube de Angra dos Reis" teve assim uma oportunidade para comparar as petisqueiras de seu comodoro Dario Derezzi — já tão famosas — com as de seu conterrâneo do Espírito Santo.

Em Angra, Mário Guimarães faz as "honras da casa" para seus amigos de Guarapari: João (Juca) e Waldemar (Gringo). Com dez robalos arpoados, Gringo pôde dar uma de-

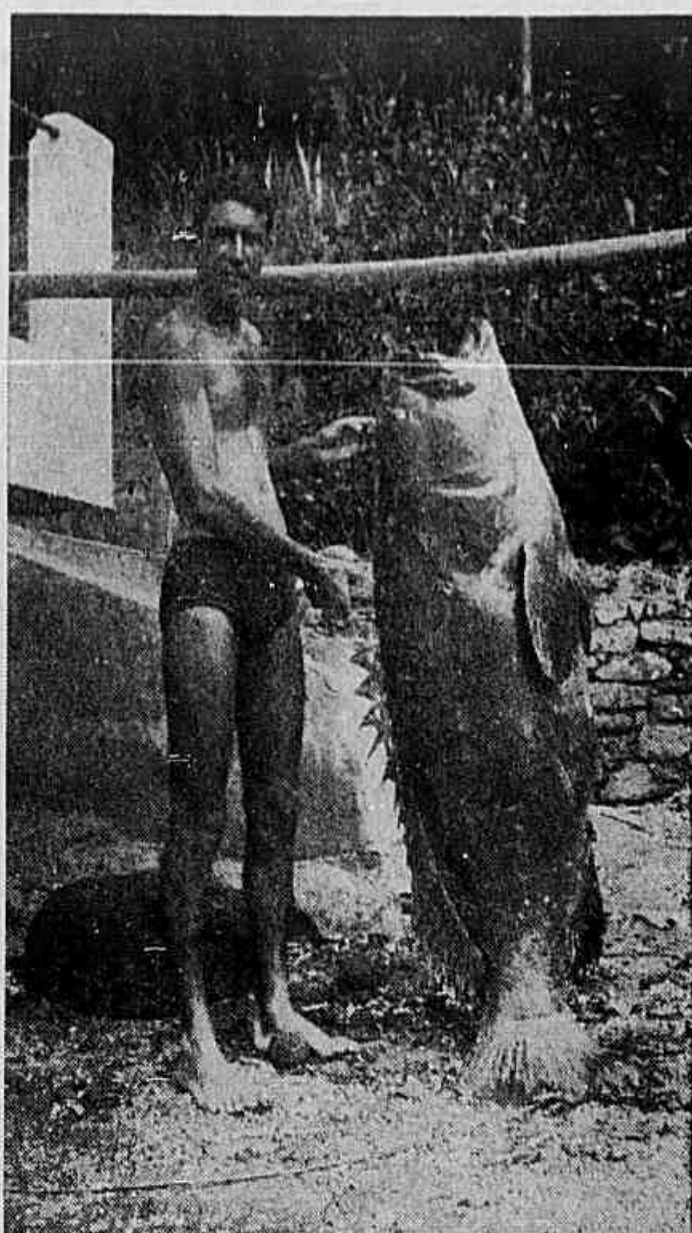
monstração de sua especialidade: uma muqueta bem caprichada. O "Iate Clube de Angra dos Reis" teve assim uma oportunidade para comparar as petisqueiras de seu comodoro Dario Derezzi — já tão famosas — com as de seu conterrâneo do Espírito Santo.

Em Angra, Mário Guimarães faz as "honras da casa" para seus amigos de Guarapari: João (Juca) e Waldemar (Gringo). Com dez robalos arpoados, Gringo pôde dar uma de-

monstração de sua especialidade: uma muqueta bem caprichada. O "Iate Clube de Angra dos Reis" teve assim uma oportunidade para comparar as petisqueiras de seu comodoro Dario Derezzi — já tão famosas — com as de seu conterrâneo do Espírito Santo.

Em Angra, Mário Guimarães faz as "honras da casa" para seus amigos de Guarapari: João (Juca) e Waldemar (Gringo). Com dez robalos arpoados, Gringo pôde dar uma de-

monstração de sua especialidade: uma muqueta bem caprichada. O "Iate Clube de Angra dos Reis" teve assim uma oportunidade para comparar as petisqueiras de seu comodoro Dario Derezzi — já tão famosas — com as de seu conterrâneo do Espírito Santo.



Luis Felipe Mihich com um mero arpoado por ele de arma de mola recentemente, num dos seus "pesqueiros secretos" por dentro da Marambáia

JAZZ

ENTREVISTA COM NAT SHAPIRO

GENNADY ZALKOWITSCH

Finalizaremos hoje a entrevista com este personagem jazzístico norte-americano.

"Não me considero um crítico de Jazz — continua Nat Shapiro — pois para este, o amor, apesar de necessário, não basta. A admiração serve apenas para uma espécie de catapultar que lança o indivíduo à conquista de elementos que devem fazer parte de sua bagagem cultural. Em primeiro lugar, o conhecimento histórico do Jazz é indispensável, pois, para conhecer Gillespie, não podemos ignorar Ellington e, partindo daí, Armstrong, etc. A visão geral das outras artes, pela possibilidade de comparação indireta que oferece ao estudioso, é também imprescindível. Saberá o crítico, então, que o desaparecimento da melodia nas improvisações jazzísticas é paralelo ao da música erudita.

Primo ainda pelo conhecimento técnico musical. Em primeiro lugar, além de considerar unilateral o homem que baseia as suas opiniões nas próprias reações emocionais, acredito que este se encontra indefeso e em posição de nitida inferioridade, ante um outro cujo potencial analítico foi aumentado pelo estudo técnico-musical e instrumental. A frase "apenas o talento compreende o gênio" se aplica aqui; apenas os músicos se compreendem. Por não possuir esta bagagem e por achar mesmo que às vezes é um erro tentar traduzir em palavras coisas indizíveis por este meio, é que não me defino como crítico.

Não lançamos discos de Jazz — prossegue Nat — porque eles, infelizmente, não se vendem. Estudamos todas as possibilidades para reiniciar estes lançamentos; porém, através de estatísticas, chegamos à triste conclusão de que em toda América do Sul o número de compradores assíduos não atinge a casa de duzentos. É fácil o desânimo diante uma situação destas — finalizou o nosso entrevistado.

JAZZ-NEWS

O júri que se reúne todos os anos, a fim de escolher os melhores discos, classificou os seguintes:

Grand-Prix: Atomic Mr. Basie.

Petites Formations: Modern Jazz Quartet, Sonny Rollins, Miles Davis Milestones.

SOLISTAS

Plano: Thelonius Monk Trios.

Trompete: Art Farmer Modern Art.

Sax-Tenor: Sonny Rollins Way Out West.

Vibrafone: Milt Jackson.

Vocal: Billie Holiday.

BLUES

Tradicional: Bad Luck Blues. Moderno: John Lee Hooker. Menção honrosa para a ABC do Jazz (Vol. 2 a 3).

Spirituals: The Staple Singers.



Silvio Tullio Cardoso (à direita) será o mestre de cerimônia do "3.º Concerto Brasileiro de Jazz".

REEDIÇÕES

Tradicional: Armstrong for ever Middle Jazz.

Petites Formations: Charlie Christian.

Concert Public: Visages du Jazz Moderno.

Arranjos: Miles Davis Birth of the Cool.

Solista: Lester Young Memorial. Realização Documentária: A História de Sidney Bechet.

Músicos Franceses: Martial Solal-Suite em ré bemol.

Reedição: Django Reinhardt Vol. 8.

3.º CONCERTO BRASILEIRO DE JAZZ

Realizar-se-á no dia 28 do corrente, no Copacabana Palace, o "3.º Concerto Brasileiro de Jazz", de que participarão alguns dos melhores artistas brasileiros. O concerto constará de duas partes, assim distribuídas:

PRIMEIRA PARTE

1.º — All Stars.

2.º — Booker Pittman.

3.º — Jimmy Smith.

4.º — Kuntz com Claude Bernie.

SEGUNDA PARTE

1.º — Conjunto Dom-um.

2.º — Dick Farney (que virá especialmente de São Paulo).

3.º — Paulo Moura.

4.º — Grande Orquestra com quarteto músicos sob a regência de Cipo.

As entradas (ao preço de 200 cruzeiros) poderão ser adquiridas na bilheteria.

Traje: Black-tie. O "maitre" de cerimônia será o batalhador Silvio Tullio Cardoso.

Continuam animadamente as reuniões jazzísticas dominicais do "Little-Club".

Horace Silver, em vista de pressões de seu médico, viu-se obrigado a cessar suas atividades. No momento, está tratando dos tendões das mãos.

Brownie Mc Ghee e Sonny Terry partiram em viagem pela Índia.

Earl Hines, do mesmo modo que Stan Kenton, esperam iniciar uma "tournee" através da Europa.

Lionel Hampton recusou-se a tomar parte num baile de caridade, e Armstrong não quer mais voltar para sua cidade natal, devido à segregação racial.

Os concertos dados por Albert Blackey, na Suécia, obtiveram um sucesso estrondoso.

Chostakowski e outros membros de uma delegação musical russa teriam ido ouvir Cannonball Adderley, em São Francisco, e ficado entusiasmados.

Para a sua

DISCOTECA

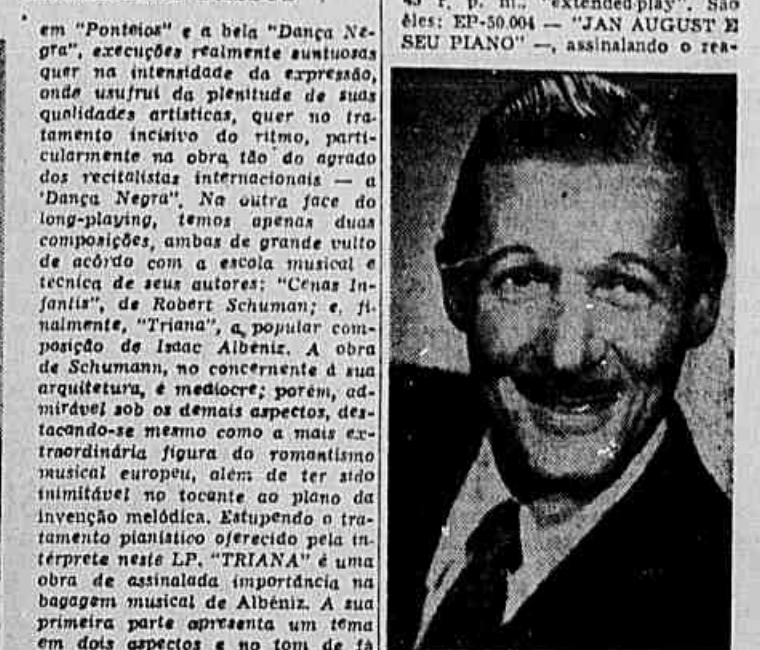
MÚSICA BRASILEIRA E INTERNACIONAL POR IVY IMPROTA

CLARIBALTE PASSOS



Ivy Improta

tal de Ivy Improta. A composição Il Neige, de Onassis, que inicialmente conquistou repercussão através do prêmio outorgado pelo jornal "Figaro", de Paris, obtendo o primeiro lugar em um respeitável júri presidido, pelo notável Saint-Saëns, ele demonstra nesta obra que embora cingido à permanente evasão diante da realidade, por outro lado soube cultivar admiravelmente a música pela música, seguindo as normas de uma fantasia individual não subordinando em qualquer momento a outra intenção artística. Camargo Guarnieri, cuja música se destaca por uma brasilidade apreendida em forma original, mereceu



Jan August

recimento do consagrado pianista Jan August: EP-3003 — "ALMA BRASILEIRA DO TANGO" —, com a cantora Elady Porto, e, finalmente, a LP-3008 — "MAGIA DO TRIO YACARAI" —, reunindo interpretações do Trio Yacarai.

* "SAMBA... SAMBA... SAMBA", long-playing selo nacional Philips, é o título do grande lançamento de doze polegadas reunindo criações da grande sambista Aracy de Almeida, anunciado para breve, "RE-CITAL COM YVES MONTAND" (SLP-9.037), com o cantor francês Yves Montand, acompanhado pela Orquestra de Bob Castella, "NEW SOUNDS FOR DANCING" (SLP-9.038), em execução da Orquestra de Neal Hefti.

"Melhores do Disco Nacional"



Vanja Orico

DISCO NACIONAL DE 1959" têm procurado este redator a fim de receber seus comentários. Mais uma vez, é indispensável que chamemos a atenção dos premiados para os detalhes da festa, quais sejam: a) Chegar ao Municipal, na noite do dia



Edmundo Peruzzi

breve entendimento com o redator desta coluna no sentido de dirimir dúvidas em torno do programa já elaborado.

Já estamos informados de que o maestro Edmundo Peruzzi prepara-se zelosamente para sua notável Orquestra a fim de brindar ao público com um número sensacional na festa dos "Melhores do Disco Nacional de 1959". O soprano Lia Salgado far-se-á ouvir em um belo número de Francisco Mignone, tendo o próprio autor ao piano. Outros números serão oferecidos ainda por Vicente Celestino, Orlando Silva, Dávid de Andrade, Dorival Caymmi, Moreira da Silva, Tia Amélia, Pernambuco (solista de piano), cuja orquestra fará os acompanhamentos em todo o espetáculo de dia 5, além de todos os demais artistas premiados.

O comentário da semana

* Apreciamos o disco long-playing, selo azul, "Copacabana", de n.º CLP-11.135, de doze polegadas (12"), em 33 1/3 r.p.m., intitulado "DESCENDO O MORRO N.º 3", reunindo interpretações do sambista Roberto Silva, com acompanhamento de Con-

lista de trombone MACIEL, com acompanhamento de orquestra e de conjunto instrumental. Na face A: "Maciel na Gafleira", choro de Maciel; "Blue Gardenia", fox-trot de Bob Russel e Lee Lester; "A Felicidade", samba de Antônio Carlos Jobim e Vinícius de Moraes; "Gracias a Deus", samba-canção de Carlos; "Que Fazer", samba de Jayme Frenco e Jota Santos; "Stella by Starlight", fox-trot de Victor Young e Ned Washington. Na face B: "Night and Day", fox-trot de Cole Porter; "O Nosso Amor", samba de Antônio Carlos Jobim e Vinícius de Moraes; "A, Mi Delirio", bolero de C. Portillo de La Luz; "Ginga das Palmas", choro de Carlos; "Joga a Rêde no Mar", samba-canção de Fernando César e Nazareno de Brito, E. finalmente, "Como é Bom Amar", samba de Maciel. De início temos a elogiar a admirável seleção melódica do LP, onde aparecem páginas de grande beleza, não só do repertório brasileiro, como internacional, a exemplo de "Felicidade", "Joga a Rêde no Mar", "Ginga das Palmas", "Maciel na Gafleira", ou ainda, "Night and Day", "Blue Gardenia" e outras composições dignas de registro.



Roberto Silva

junto. Na face A: "Curare", choro estilizado de Bororé; "Domine a Sua Paixão", samba de João Bastos Filho e Djalma Mafra; "Juramento Falso", samba de J. Cascata e Leonel Azevedo; "Beija-me", samba de Roberto Martins e Mário Rossi; "Palpite Infeliz", samba de Noel Rosa; "Boogie-Woogie na Favela", samba-boogie de Denis Breen. Na face B: "Amanhã Eu Volto", samba de Roberto Martins e Antônio Almeida; "Uma Dor e Uma Saudade", samba de Zé Pretinho e Reis Saint-Clair; "Águia Brilhante", samba de Garças; Nelson Silva e Arnó Canagall; "Meu Pecado", samba de Lupicínio Rodrigues e Felisberto Martins; "Erre... Erre...", samba de Ataúlfo Alves e E. finalmente, "Um Cachorro Abandonado" (Rolinha Triste), samba-canção de Benedito Lacerda e Herivelto Martins. Respostas: o cantor ROBERTO SILVA na plenitude de sua forma artística e interpretativa. Um sambista dos melhores da nossa música popular que, sem atender contra o mérito dos demais, justifica nossos ires restritos aplausos e uma mais eficiente propaganda por parte de sua gravadora. Neste esplêndido recital, oferecidos não apenas uma brilhante seleção musical, como autores de alta categoria no gênero: "DESCENDO O MORRO N.º 3", pela sua condição de disco popular e pelas lapidadas criações de Roberto Silva se inscreve, sem dúvida, na relação dos mais significativos lançamentos fonográficos deste início de temporada. Agradecemos os arranjos em ambas as faces; bom, o nível de emissão sonora das gravações. Não destacaremos aqui, esta vez, aquela interpretação uma vez que o sambista dá-nos como bônus um verdadeiro "show" de legítimo samba brasileiro! Cotação: Excelente. — C. P.

* Em selo nacional "Polydor", aparecerá: "RIO DE JANEIRO GOSTO DE VOCE N.º 2", com Neyrinho Filho e Elza Laranjeira; "INOLVIDÁVEIS", com Don Pacheco e Sula Rômulo Tropical; "MACIEL TOCA E VOCE DANÇA", com o solista de trombone, Maciel; "SUA MAJESTADE, O BAILLE", comerson Finkas e Grande Orquestra.

* No selo "Continental" (temos, em 33 1/3 r.p.m.: "ROCK SEDUCIA" (LPP-3.083), com o conjunto The Continental; "BRINDE DE CASAMENTO" (LPP-3.075), reunindo o declamador da Rádio Nacional Paulo Graciano, a poesia de Sebastião Fomero, além de fundo musical de Radamés Gnattali; "A CÉLULA", n.º 2, 3, 4 e 6 para Orquestra "I MUSICI" (Monumentos da Música Italiana), de A. Marcello (SLP-9.529).

* Gravações "Westminster", doze polegadas: "Trio Sonatas e Trios" (Completo, vol. 5), de Johann Sebastian Bach (SLP-5.639), execuções do solista de órgão Carl Weinrich; "Sonatas para Viola e Piano", opus 120, n.º 1, em fá menor; e "Sonata n.º 2, em Mi Bemol Maior", de Johannes Brahms, solistas: Paul Dekort (viola) e Nadia Reisenberg (piano).

* No selo "Continental" (temos, em 33 1/3 r.p.m.: "ROCK SEDUCIA" (LPP-3.083), com o conjunto The Continental; "BRINDE DE CASAMENTO" (LPP-3.075), reunindo o declamador da Rádio Nacional Paulo Graciano, a poesia de Sebastião Fomero, além de fundo musical de Radamés Gnattali; "A CÉLULA", n.º 2, 3, 4 e 6 para Orquestra "I MUSICI" (Monumentos da Música Italiana), de A. Marcello (SLP-9.529).

* Em selo nacional "Polydor", aparecerá: "RIO DE JANEIRO GOSTO DE VOCE N.º 2", com Neyrinho Filho e Elza Laranjeira; "INOLVIDÁVEIS", com Don Pacheco e Sula Rômulo Tropical; "MACIEL TOCA E VOCE DANÇA", com o solista de trombone, Maciel; "SUA MAJESTADE, O BAILLE", comerson Finkas e Grande Orquestra.

* No selo "Continental" (temos, em 33 1/3 r.p.m.: "ROCK SEDUCIA" (LPP-3.083), com o conjunto The Continental; "BRINDE DE CASAMENTO" (LPP-3.075), reunindo o declamador da Rádio Nacional Paulo Graciano, a poesia de Sebastião Fomero, além de fundo musical de Radamés Gnattali; "A CÉLULA", n.º 2, 3, 4 e 6 para Orquestra "I MUSICI" (Monumentos da Música Italiana), de A. Marcello (SLP-9.529).

* Gravações "Westminster", doze polegadas: "Trio Sonatas e Trios" (Completo, vol. 5), de Johann Sebastian Bach (SLP-5.639), execuções do solista de órgão Carl Weinrich; "Sonatas para Viola e Piano", opus 120, n.º 1, em fá menor; e "Sonata n.º 2, em Mi Bemol Maior", de Johannes Brahms, solistas: Paul Dekort (viola) e Nadia Reisenberg (piano).

* No selo "Continental" (temos, em 33 1/3 r.p.m.: "ROCK SEDUCIA" (LPP-3.083), com o conjunto The Continental; "BRINDE DE CASAMENTO" (LPP-3.075), reunindo o declamador da Rádio Nacional Paulo Graciano, a poesia de Sebastião Fomero, além de fundo musical de Radamés Gnattali; "A CÉLULA", n.º 2, 3, 4 e 6 para Orquestra "I MUSICI" (Monumentos da Música Italiana), de A. Marcello (SLP-9.529).

* Em selo nacional "Polydor", aparecerá: "RIO DE JANEIRO GOSTO DE VOCE N.º 2", com Neyrinho Filho e Elza Laranjeira; "INOLVIDÁVEIS", com Don Pacheco e Sula Rômulo Tropical; "MACIEL TOCA E VOCE DANÇA", com o solista de trombone, Maciel; "SUA MAJESTADE, O BAILLE", comerson Finkas e Grande Orquestra.

* No selo "Continental" (temos, em 33 1/3 r.p.m.: "ROCK SEDUCIA" (LPP-3.083), com o conjunto The Continental; "BRINDE DE CASAMENTO" (LPP-3.075), reunindo o declamador da Rádio Nacional Paulo Graciano, a poesia de Sebastião Fomero, além de fundo musical de Radamés Gnattali; "A CÉLULA", n.º 2, 3, 4 e 6 para Orquestra "I MUSICI" (Monumentos da Música Italiana), de A. Marcello (SLP-9.529).

* Gravações "Westminster", doze polegadas: "Trio Sonatas e Trios" (Completo, vol. 5), de Johann Sebastian Bach (SLP-5.639), execuções do solista de órgão Carl Weinrich; "Sonatas para Viola e Piano", opus 120, n.º 1, em fá menor; e "Sonata n.º 2, em Mi Bemol Maior", de Johannes Brahms, solistas: Paul Dekort (viola) e Nadia Reisenberg (piano).

* No selo "Continental" (temos, em 33 1/3 r.p.m.: "ROCK SEDUCIA" (LPP-3.083), com o conjunto The Continental; "BRINDE DE CASAMENTO" (LPP-3.075), reunindo o declamador da Rádio Nacional Paulo Graciano, a poesia de Sebastião Fomero, além de fundo musical de Radamés Gnattali; "A CÉLULA", n.º 2, 3, 4 e 6 para Orquestra "I MUSICI" (Monumentos da Música Italiana), de A. Marcello (SLP-9.529).

* Em selo nacional "Polydor", aparecerá: "RIO DE JANEIRO GOSTO DE VOCE N.º 2", com Neyrinho Filho e Elza Laranjeira; "INOLVIDÁVEIS", com Don Pacheco e Sula Rômulo Tropical; "MACIEL TOCA E VOCE DANÇA", com o solista de trombone, Maciel; "SUA MAJESTADE, O BAILLE", comerson Finkas e Grande Orquestra.

* No selo "Continental" (temos, em 33 1/3 r.p.m.: "ROCK SEDUCIA" (LPP-3.083), com o conjunto The Continental; "BRINDE DE CASAMENTO" (LPP-3.075), reunindo o declamador da Rádio Nacional Paulo Graciano, a poesia de Sebastião Fomero, além de fundo musical de Radamés Gnattali; "A CÉLULA", n.º 2, 3, 4 e 6 para Orquestra "I MUSICI" (Monumentos da Música Italiana), de A. Marcello (SLP-9.529).

* Gravações "Westminster", doze polegadas: "Trio Sonatas e Trios" (Completo, vol. 5), de Johann Sebastian Bach (SLP-5.639), execuções do solista de órgão Carl Weinrich; "Sonatas para Viola e Piano", opus 120, n.º 1, em fá menor; e "Sonata n.º 2, em Mi Bemol Maior", de Johannes Brahms, solistas: Paul Dekort (viola) e Nadia Reisenberg (piano).

AGORA!

Atenda ao dramático apelo dos necessitados

Faça a sua

"CHAMADA DA PROVIDÊNCIA"



Para Você doar parte dos seus juros bancários à gigantesca obra assistencial do Banco da Providência, basta ditar um dos telefones abaixo relacionados. Você será imediatamente atendido. Todas as informações lhe serão prestadas, e se Você necessitar, um representante credenciado pelo Banco da Providência irá à sua residência, para recolher a sua carta-formulário devidamente assinada. Apanhe o seu telefone e faça agora mesmo a sua "Chamada da Providência"!

É FÁCIL CONTRIBUIR:

500 postos à sua disposição!

A TV-Rio e a Rádio Nacional, numa colaboração gratuita ao Banco da Providência, apresentarão a partir das 21 hs. do dia 28, o maior show da América do Sul, a fim de arrecadar 50.000 doações.



São os seguintes os telefones à sua disposição, nos dias 27, 28, 29 e 30:

Leblon.....47-0035	Tijuca.....28-0477	Ramos.....30-77
Ipanema.....47-2840	Mudá.....38-4095	Pedro Ernesto.....30-021
Arpoador.....27-2895	Graciosa.....38-0795	Olaris.....30-975
Copacabana.....47-0274	Andaraí.....58-8742	Fênix Circular.....30-404
Udo.....36-1581	Bras de Pina.....30-036	Lucas.....30-401
Leme.....37-7110	Vila Isabel.....38-8831	Maria da Graça.....29-508
Água.....27-7466	A. Campista.....49-8051	Del Castilho.....49-5201
J. Botânico.....46-0287	Saens Pena.....34-1254	Inhaúma.....49-7231
Humaitá.....46-7798	Haddock Lobo.....28-9533	R. Comprido.....54-3384
Batufogo.....46-7764	Maracanã.....48-2386	Maracanã.....48-2386
Batufogo.....26-5547	Piç de Melo.....48-8949	Vila Militar.....J.Ram. 443
Uco.....26-5293	S. Cristóvão.....34-3233	Realengo.....BNG-469
Laranjeiras.....39-3919	Trilégio.....49-7285	Padre Miguel.....BNG-628
Catete.....25-6598	S. P. Xavier.....48-1380	Bangu.....BNG-486
Flamengo.....25-3695	Sampaio.....40-8081	Bangu.....BNG-262
Glória.....45-9389	Boa do Mato.....20-4034	Campo Grande.....CG-258
Lapa.....42-1810	Weier.....49-7759	Campo Grande.....CG-445
S. Teresa.....52-0400	Eng. de Santos.....29-2310	Campo Grande.....CG-660
Mem de Sá.....32-3431	T. de D. Santos.....29-1140	Santa Cruz.....SC-276
Castelo.....52-6313	Encantado.....29-6663	Paqueta.....PQA-246
Castelo.....23-4268	Piedade.....29-2161	Jacarepaguá.....JP-258
Salvador Sá.....22-5232	Casimiro.....29-8205	J. Guanabara.....GJ-245
Patana.....23-2854	Carlos Chagas.....30-7050	J. Carlos.....GOT-255
Pátia.....23-0671	Bonsucesso.....30-8924	Freiguesas.....GOT-505

OS PADRINHOS DOS "MELHORES"

* Temos recebido, no curso dos preparativos da festa dos "MELHORES DO DISCO NACIONAL DE 1959", cuja solenidade oficial da entrega do troféu "EUTERPE" já está definitivamente assentada para o dia 5 de abril próximo, as 21 hs., no Teatro Municipal, sob a presidência do prefeito Sá Freire Alvim, relação de várias personalidades do nosso ambiente social, político e artístico que vão para-



Stelinha Egg

nhar os artistas detentores do Prêmio "CIDADE DE SÃO SEBASTIAO DO RIO DE JANEIRO" selecionados por esta coluna.

Dentre os padrinhos já escolhidos até agora figuram: General Rafael de Souza Aguiar (da Banda do Corpo de Bombeiros do D.F.); deputado Rubens Bordeiro (do solista Pernambuco); sra. Gilda de Abreu, conhecida escritora (do cantor Vicente Celestino); compositor e industrial Fernando César (da cantora Dalva de Andrade); Henrique Baptista, conhecido radialista (do sambista Moreira da Silva); maestro Lindolfo Guga (da esplêndida pianista Tia Amélia); maestro Francisco Mignone (da cantora de música erudita, sra. Lia Salgado); Edú (representado pelo compositor Humberto Teixeira); Odete Amaral (tórax como padrinho o radialista Odorico Cerzi); Dorival Caymmi (será parabenizado pelo escritor Jorge Amado); Celso Campello (colheu como padrinho o sr. Onésio Gervásio (diretor da "Odéon", em São Paulo); Stelinha Egg (que não comparecerá por motivo de saúde) tem por padrinho Imaculada, da fábrica "Odéon". Oportunamente publicaremos outros nomes da relação, de acordo com as comunicações feitas pelos premiados.

BANCO DA PROVIDÊNCIA

A Sra. chamou 22-6692 ou 52-8379?



sua enceradeira fica novinha em folha

Consertos, reforma completa de qualquer marca de enceradeira, espalador de cimento ou espalador de pó, em qualquer estado. Estoque permanente de peças. Técnicos especializados. Serviço garantido.

ENCERO * RICA

Evandro do Veigo, 16 - 8.º and.

FLAGRANTE DO RÁDIO



Após o ensino da homenagem que lhe foi prestada no programa "O amor de sua vida", que a Nacional transmite às quintas-feiras, o casal Jairo Picaluga foi alvo de demonstrações de simpatia.

Na foto, o diretor do Departamento Comercial da PRE-3 e sua esposa, que apareceram num flagrante colhido após o programa, tendo ao lado o radiador Roberto Falissal.

Cotação dos programas

NOM — Mais uma excelente "Noite de Gala" foi apresentada pelo Canal 13, na noite da última segunda-feira. Pela ordem de apresentação, a última coreografia, que veio assim, reeditar as últimas excelentes apresentações do "corpo de bailarinos" deste programa, que dia a dia, graças a um melhor sentido de "conjunto", vem apresentando-se em um melhor "estado". Muito bons.

Hélio Colón e o "papa-função", rufininho. A repetição constante do "você que eu vou morrer?" já é demasiada. Jorge Velazco com a sua "bossa" ainda é o mestre na sua especialidade... gostamos. D. Yá (Ena D'Ávila) e a sua filha "recepção" (D. Gégé), como sempre... ótimas. A cantora Vilma Valéria... regular. Raul Brunini, abordando o assunto... "paralisação das obras importantes da cidade", atualíssimo e com conclusões interessantes. O cantor Leo Romano... regular. A imitação do sr. Jânio Quadros além de péssima, foi de certa maneira, insultuosa, enfim, a política do patrocinador, Walter D'Ávila, muito bem apresentada... "brilhante".

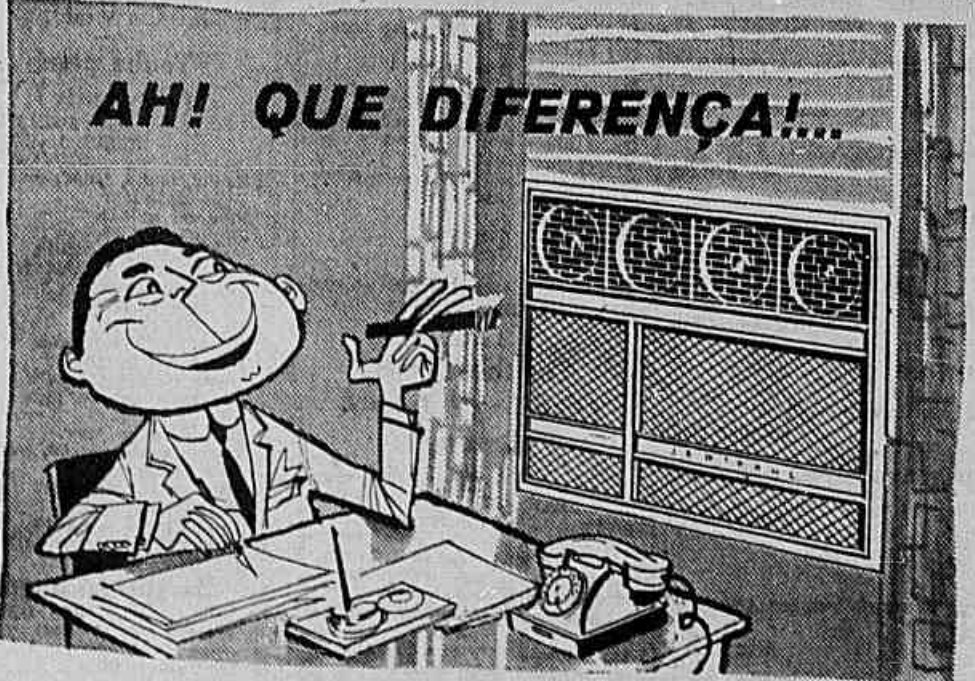
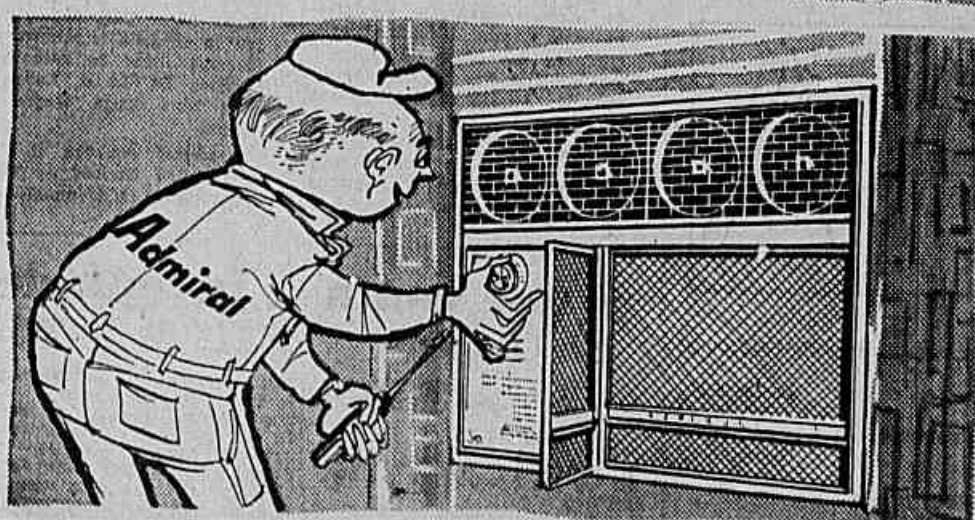
Na parte musical, destacou-se os excelentes "INK SPOTS", conjunto norte-americano vocal. Espectáculos em seu estilo, deram um "show" de voz. Dentre as músicas apresentadas, destacamos a conhecida "Maybe". Finalmente, como encerramento do programa Flávio Cavalcanti apresentou o Hospital Veterinário do Jockey Club Brasileiro, com os seus principais di-

rigentes, que contaram toda a "história" do mesmo. O ponto alto desta reportagem foi sem dúvida a exibição de uma operação num "puro-sangue", bem como o "Centro de Necropsia" do hospital, vendendo vários pedaços de cavalos, e mesmo insetos na "geladeira", a serem autopsiados. Decididamente vimos tudo sobre "vida e morte" de um cavalo. No mais, o som e a imagem deste programa foram excelentes.

RUM — Infelizmente, desta feita o programa "PRK-30", apresentado pelo Canal 13 na noite da última segunda-feira, mereceu apenas a cotação "RUM". O primeiro "quadro", apresentando Lauro Borges entrevistando um "fossolista" impudor de fossas (Castro Barbosa), foi totalmente desinteressante. Já o segundo "quadro", com outra entrevista... D. Rito... Jeta Gargalhada (Lauro Borges e Castro Barbosa) Patatão e Patatão, o programa culminou o seu péssimo índice artístico. Pura "chanhada". Baboseiras e mais baboseiras. Resumindo... RUM.

PASSATEMPO RÁDIO-TEVÊ

RESPOSTAS: 1. Dalva de Oliveira; 2. ZYZ-34; 3. Jorge Goulart; 4. Venilton Santos; 5. Guanabara.



OH! QUE DIFERENÇA!...

O VERÃO É "OUTRA COISA" com o ar condicionado Admiral

Fabricado por SPRINGER

O mais vendido no Brasil.
O mais silencioso, decorativo
e fácil de instalar!
Condicionador de ar Admiral
é mais em tudo, menos no preço!

Fabricado sob licença da
Admiral Corp. - Chicago, U.S.A.

por: SOC. COMÉRCIO E REFRIGERAÇÃO SPRINGER LTDA.

"Procure o quanto antes a Loja de sua preferência"

rádio & TV

DIPLOMAS AOS "DESTAQUES DE 1959"

OZIEL PEÇANHA



Na próxima dia 18 de abril (segunda-feira) o Correio da Manhã, através desta sua página de rádio e televisão conferirá aos artistas que mais se destacaram no rádio e na TV durante o ano de 1959, o título de "Destaque de 1959".

A entrega será feita no Teatro República, situado à Avenida Gomes Freire 474, em frente ao prédio onde funciona a redação do Correio da Manhã, a partir de 21 horas, com entrada franca para quantos queiram.

sentir de perto o valor dos artistas contemplados com esse título.

É este o segundo ano que esta página apresenta após minuciosa e cuidadosa seleção a relação de artistas que realmente se destacaram nestes dois setores da vida artística. A tarefa de escolha dos nomes foi confiada a uma comissão presidida por esse redator e a que fizeram parte os colaboradores Roberto Reis e Maria Helena, desta página dominical, além dos srs. Ar-

thur Farias (produtor e diretor de TV), Eduardo Sidney (produtor) e de José Fernandes (conhecido crítico de Rádio e Televisão).

Alguns destaques: Nelson Gonçalves (cantor), Angela Maria (cantora), Lana Bittencourt (cantora de TV), Lucienne Franco (revelação

de cantora, da TV), (fotos acima) Antônio Carlos (comediante masculino, do Rádio) e muitos outros.

O resultado a que chegamos — sabemos — não é fácil de agradar a gregos e troianos. Entretanto restamos ao consolo de haver trabalhado com critério e a certeza do dever cumprido.

NOMES & NOTÍCIAS

Paulo Pôrto, que estreará em junho sua espanhola teatral no Teatro São Jorge, já iniciou conversações com Henrique Molinari para ser a esnailadora do elenco. Paulo também se afastará um pouco da televisão.

Foi contratada pela Tupi a radiotelevisã de Azevedo Costa que já está atuando no programa de radiotelevisão.

Alan Lima, que a Globo lançou, em abril, do programa, tem dois destacados papéis em "O Mambembe": o galã pernóstico "Lopes" e o boicoteiro da cidade de Tocos, "Capitão Irineu".

A peça está no Copacabana, pelo Teatro dos Sete.

Graciete Sant'Anna, está tendo obter, junto à diretoria, da Jornal do Brasil e TV Rio, licença especial, para apresentar entrevista com o cantor e compositor de 1939 Anita Taranio, que ainda se acha encarcerada em sua residência. Essa gravada especial, será irradiada através de uma das antenas de "Para Você Vovô", que a PRA-3, irradiará, às 22h 45 e 6h 30, feiras.

O 6.º contrato Milton Moraes, ator que tem se destacado em diversas criações de teatro, inclusive em "Pedro Mico".

O comediante Plutão, que se encontra em férias, reiniciará sua atividade na Rádio Nacional.

O locutor Mário Garcia reassumirá suas funções no Departamento de Esportes da Globo.

Depois de um longo período de licença para tratamento da saúde, o cantor de Rádio Mauá, e de orquestrador Zélio, tendo desde domingo está participando da programação do Canal-5.

Vários artistas responsáveis pelo "Fan Club", vem convidando toda semana artistas para entrevista em seu programa que vai ao ar, diariamente, na Guanabara.

A primeira a reaparecer na Mayrink Velazco, de um grupo de artistas que estavam férias: Lana Bittencourt. Ela está casando, na rede Mayrink Velazco-Tupi, às sextas-feiras. Outros de retorno marcado à PRA-3: Angela Maria (quintas-feiras) Carlos Galhardo (sextas-feiras).

"Carinho e Amor", "Es Tu", "Oração do Amor", "Marina" e "I Like Girl", gravadas por Tuto Madi, Francisco José, Luiz Claudio, Leny Eversson e Johnny Restivo, foram, na ordem, as músicas

mais solicitadas, na última semana, ao programa de Mário Luiz, "Nosso Chá", de 2ª a 6ª, pela Globo.

Zezé Nicácio, artista cômica do rádio que estava afastada da televisão vem de ser contratada pelo Canal 6.

Com Oswald Sargentelli ao microfone a Mundial transmite diariamente "Viva Meu Samba", um programa que defende o verdadeiro competidor nacional.

O locutor Reinaldo Costa, que se submeteu a delicada intervenção cirúrgica, já se encontra em convalescença. O retorno de suas atividades na Rádio Nacional está previsto para a semana vindoura.

Alfredo Souto de Almeida vem estreando dois programas para a Guanabara. As quintas-feiras, às 20h30 "Ouvindo e comentando", nos domingos no horário das 18h. "Vamos falar de Música".

Gilberto Martinho, ator do Canal-5 que interpreta a figura principal do seriado "Falcão Negro", continua enfermo e impossibilitado de atuar. Durante a sua ausência Paulo de Carvalho é quem vem vivendo as peripécias criadas por Falcão Negro.

Silvio Mendonça, apresenta na segunda quinzena de abril, diretamente do auditório o programa "VESPERAL A-3", com um movimento Show.

Jeney Fontes, a produtora de Tupi foi convidada a produzir novelas para a Rádio Difusora de Porto Alegre. Jeney Fontes é a autora de "Nada se perde", apresentada diariamente, pela PRA-3.

Em seu programa "História em Disco", que a Globo estreará na segunda quinzena de abril, Maurício Quadros apresentará raridades fonográficas, as vozes de Edson, Barão do Rio Branco, Gandhi, Hitler, Tocantins, Hiroito, Mussolini, Ruy Barbosa, Churchill, Roosevelt, Getúlio Vargas e de muitas outras destacadas personalidades.

Antônio Augusto, locutor e apresentador da TV Itacolomi e da Rádio Guarani. O rapaz vem brilhando intensamente, surgindo mesmo como um autêntico revelação deste ano.

FATOS DO PASSADO

Escreve RENAN FRANÇA

Raul Longras, bom amigo e bom artista que atualmente empresta o seu valor à Rádio Mundial e à TV-Rio, sabe como pouca coisa levar alegria e ênodo ao público, através de sua verve. Em todos os setores em que Longras foi chamado para colaborar, sempre se houve bem, demonstrando grande capacidade para o desempenho de quaisquer tarefas.

Raul Longras, o popular "Azelfona", e tantas outras alcunhas, iniciou-se no campo radiofônico em 1935, na Rádio Cruzeiro do Sul, como programador, tendo passado a locutor de estúdio depois de bem dura. Logo depois foi para a Rádio Vera Cruz, ali não demorando muito, passando a atuar na Rádio Transmissora Brasileira, quando lançou o "Nosso Programa", audição que atendia aos ouvintes nos pedidos de músicas que eram oferecidas aos pais e parentes, e a exemplo do que ocorre hoje com caráter de originalidade. Foi na mesma Transmissora que Raul Longras, no impedimento de Erick Cerqueira, iniciou-se na locução esportiva, no Jogo Vasco x América (que diremos).

Caminhou Longras, pelas Rádios Ipanema, Clube, Guanabara e finalmente na Mundial, onde se encontra até hoje, chefiando o Departamento Esportivo.

O "Fato" ocorrido com Longras, data de muitos anos atrás: Longras e Januário Ferraz, organizavam "shows" para Clubes, Cinemas e Circo. Certa noite, saíram de casa da Rádio Transmissora e foram procurar um diretor do Circo Olímpico, armado na Rua Dias da Cruz, no bairro de Santa Theresa, já passava de uma hora da manhã. Não havia diretor ali e Longras dirigiu-se ao vizinho, fazendo-lhe perguntas a respeito dos dirigentes do Circo e se lo-

teressando por saber como iam os espetáculos, veio a noite de ouvir a conversa do Longras e de Januário Ferraz, por mais de uma hora, resolveu dizer alguma coisa. Levantou-se, olhou bem para os dois e disse, com ar de superioridade: — Escutem, eu sei uma coisa, se os senhores quiserem lidar com a coisa, eu vou dar-lhes algumas dicas, de modo que elas já foram preenchidas.

— dos "Ink Spots" (Pingo de Tinta), apresentados na noite da última segunda-feira, pelo Canal 13. Realmente os 4 formam grande conjunto, com ritmo e coordenação vocal, perfeita. E a declaração em português de cinco dos "Ink" — Rio muito bonito! agradou em cheio.

— a "confusão" do locutor Waldir Amaral, da Rádio Continental, no início do prelo Bola-Fogo x América, na noite da penúltima quinta-feira. O Waldir, já com o Jogo iniciado, pediu aos seus locutores de campo que descrevessem todos os números e posições dos 22 jogadores... e o Jogo transcorreu 5 minutos do embalo, perdidos no gaguejamento dos "asesores". Identificando os jogadores, quando este serviço devia ter sido feito com "antecedência" e fora do ar... de Waldir?

A FIGURA



Dora Lopes está retornando de São Paulo onde alcançou bastante êxito. Agora a teremos de volta aos microfones cariocas para cantar e dizer sobre as doze músicas do seu novo LP.

"Enciclopédia da Gíria" que ela gravou para a Mocambo, não está sendo dos mais comentados e também, solicitados. A figura volta a encontrar-se com o sucesso.



A minha querida Gilda de Barros só ainda não se desquitou do Raul por motivos muito íntimos. Foi acontece que o romance foi rompido. Vocês pensam que eles acabaram de vez? Nuncal Alvimar e Olivinha já voltaram, e disse a Aracy que vem ao Rio conhecer os pais da moça para pedir-lhe em casamento. Mas Aracy não acredita muito em contos de fadas...

Quando Cauby chegou lá soube que os Soares estavam cobrando entrada a razão de vinte cruzeiros. Quase não canta...

Angela Maria, meu amor, você emagreciu bem e está de novo com um corpinho bonito. Domingo passado eu a vi no Posto 6, em "maillots". Como elavham para você, "Spoti", Puxa!

Uma cantora (que eu não digo o nome) foi passar uns dias em São Paulo para fazer rádio e bule e levou a filha e a empregada. A moça deixava a filha no hotel e a badalar e o pior é que a tal cantora não é solteira! Depois eu digo o nome da cuja...

Julie Joy circundando de amor novo em plena Copacabana, de madrugada. Pena que a nossa querida Julie Joy não queira mesmo, cantar, apesar de ter boa voz. Afinal pouco pensa que a vida de artista é só isso, Julie?...

Nádia Maria, minha filha, você pensa que eu não vi mas eu bem que vi. Amor. Depois não me venha dizer que é mentira...

Sei de um cidadão que está botando as barbas de molho. E para isso convidou uma cantora para atuar em seus programas. Explicação: o amor da cantora é "big shot" e o cidadão não dorme de tocou. Mas o diabo é que o rapaz é muito manjado. Não é, mesmo, seu Aerton Perlingeiro?

O Adelinho Moreira disse que ia botar as músicas que a Angela Maria gravou, nas paradas de sucesso. Até agora não vi nada, seu Adelinho! Não será na Parada de Lucas? Então logo, jêlo para que eu continue acreditando em você...

A Zella Hoffman, aquela senhora que todos os anos compela no desfile de fantasias do Teatro Municipal, comprou um apartamento no mesmo edifício onde reside Heloisa Helena. Zella mandou decorar o apartamento e foi para São Paulo. Depois eu conto tudo...

O Lamartine Babo anda por conta com uma revista que, segundo ele, teria deturpado suas declarações. Mas a revista afirma que ele disse, mesmo, que os "disco-jockeys" eram ídolo e aquilo e agora quer dizer que não é... Tá com medo, Lamartine?

O José Soares convidou o Cauby Peixoto para ir cantar em seu programa de uma emissora de Nova Iguaçu, como convidado.

Elizabeth Tameirão é a eficiente secretária do Diretor da Rádio Inconfidência.

Quem está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quando está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quem está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quando está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quem está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quando está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quem está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quando está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quem está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quando está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quem está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quando está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quem está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quando está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quem está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quando está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quem está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quando está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quem está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quando está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quem está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quando está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quem está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quando está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quem está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quando está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quem está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quando está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quem está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quando está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quem está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quando está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quem está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quando está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quem está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quando está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quem está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quando está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quem está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quando está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quem está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quando está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quem está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

Quando está de romance com um ator de São Paulo é a vedeta Riva Ketty, que está atuando no Plaza. O rapaz trabalha no "Fred" e os dois "arrulam" na madrugada de Copacabana. Vocês precisam ver que coisa engraçada...

XADREZ

Empolgante o desenrolar do "match" M. Botvinnik versus M. Tahl pelo Campeonato do Mundo - Publicamos hoje as 2.ª, 3.ª e 4.ª partidas - Até o quarto compromisso a vantagem pendia para Tahl por uma vitória de diferença - Nesta capital a F.M.X. ultima os preparativos para a inauguração do II Grande Torneio Popular de Xadrez do D. Federal nos primeiros dias de abril - Notícias várias

Uma vitória e três empates pela posse do título de campeão mundial de xadrez, e o saldo dos quatro primeiros compromissos em que o jovem de 23 anos recentemente formado em filologia pela Universidade de Riga (Letônia), Mikhail Tahl, enfrenta M. Botvinnik, engenheiro eletrônico do Estado Soviético, de 40 anos, que detém o cetro há doze precisamente.

Os entressabados estas linhas as oficinas de paginação desconhecemos os resultados das 3.ª e 4.ª partidas, que deveriam ter sido jogadas quinta-feira e sábado desta semana, em Moscou. Entretanto, já podemos adiantar que o "match" vem transcorrendo sob a teta da experimentação de parte a parte, pelo menos nestas primeiras partidas.

De estilos visceralmente opostos, Botvinnik tem posto em prática um jogo estranhamente tímido como que aguardando uma aventura do lado do antagonista que dado a sacrifícios e a malabarismos imprevisíveis, o qual, porém, ainda não se arriscou a isso frente ao respeitável inimigo, tendo-se limitado a ganhar o primeiro encontro por sua rápida superioridade na abertura, acrescida do erro do campeão por volta do 18.º lance, e a empatar as outras três desenvolvendo um jogo rápido e compreendendo mas circunspeto.

Concedendo entrevista ao jornal alemão "Deutsche Schachzeitung" momentos antes do início do "match" do século, Botvinnik teve ocasião de dizer que confiava na própria vitória, mas que Tahl poderia vencer por que este jogasse de modo incorreto. Destarte, a superior técnica do campeão do mundo não deveria recuar o confronto com o jovem "chambrak".

Em uma série de 21 combates, no fim dos quais imporia-se a necessidade, a União Soviética, em suas sensacionais declarações ao Império da Alemanha, que teria maiores chances de o desafiante se apresentasse na pessoa de Keres, cujo estilo, também fulgurante e perigoso, o de Tahl, por outro lado é serviço por sólida e admirável experiência e aprofundados conhecimentos técnicos.

Nesta expectativa, a histórica disputa entre os dois titãs de técnicas e de habilidades tão diferentes segue em camuflagens cheias de malícia, e ao menor erro o castelo surge sem contemplação, como vimos no exemplo da primeira partida.

Esta é a vigésima-segunda vez que se disputa o título de campeão mundial na história do xadrez mundial. Hoje apenas um diminuto grupo de sete mestres internacionais de fama pode ostentar o colado cetro, e a quinta colocação na qual Botvinnik, que está agora completa a idade de 49, ocupa a coroa obtida em 1948 no inextinguível torneio de grandes mestres, em quatro turnos, onde a lática, americana, então em grande evidência e ascendência, e o jovem campeão norte-americano, Samuel Reshevsky.

Não podemos supor que os palpantes asserções de Botvinnik ao correspondente do "Deutsche Schachzeitung" são providas de base. Se bem que a afluência de fãs e a disputa dos dois oponentes desta "match" induza a dar-lhe razão ao simpático campeão do mundo, mormente depois do último Torneio dos Candidatos, em Jussolândia, em que Tahl se sagrou vencedor com espetacular atuação em sua defesa às críticas mais variadas sobre a corrupção do xadrez mundial, que obteve muitos dos seus triunfos não devemos esquecer o quanto a realidade técnica e o caráter dos concorrentes xadrez, onde a lática, americana, parada pela audácia e pelo talento em busca do inédito, subverte os esquemas passivos do jogo posicional e da estratégia defensiva, que espera o erro do adversário para vencer.

Abaixo os leitores encontrarão as últimas partidas entre Tahl e Botvinnik, jogadas em Moscou, nesta seção a oficina. El-as:

BOTVINNIK.
M. TAIL.
2.ª partida do "match" pelo Campeonato do Mundo. — Moscou, 17 de março de 1960.

(PD. — Benoni)

1. P4D. C3B2; 2. P4B2. P4B; 3. P5D; 6. C3B; 7. C3B2; 8. P5C; 9. P5C; 10. P5C; 11. C4B; 12. C4B; 13. P5D; 14. P5D; 15. P5D; 16. P5D; 17. P5D; 18. P5D; 19. P5D; 20. P5D; 21. P5D; 22. P5D; 23. P5D; 24. P5D; 25. P5D; 26. P5D; 27. P5D; 28. P5D; 29. P5D; 30. P5D; 31. P5D; 32. P5D; 33. P5D; 34. P5D; 35. P5D; 36. P5D; 37. P5D; 38. P5D; 39. P5D; 40. P5D; 41. P5D; 42. P5D; 43. P5D; 44. P5D; 45. P5D; 46. P5D; 47. P5D; 48. P5D; 49. P5D; 50. P5D; 51. P5D; 52. P5D; 53. P5D; 54. P5D; 55. P5D; 56. P5D; 57. P5D; 58. P5D; 59. P5D; 60. P5D; 61. P5D; 62. P5D; 63. P5D; 64. P5D; 65. P5D; 66. P5D; 67. P5D; 68. P5D; 69. P5D; 70. P5D; 71. P5D; 72. P5D; 73. P5D; 74. P5D; 75. P5D; 76. P5D; 77. P5D; 78. P5D; 79. P5D; 80. P5D; 81. P5D; 82. P5D; 83. P5D; 84. P5D; 85. P5D; 86. P5D; 87. P5D; 88. P5D; 89. P5D; 90. P5D; 91. P5D; 92. P5D; 93. P5D; 94. P5D; 95. P5D; 96. P5D; 97. P5D; 98. P5D; 99. P5D; 100. P5D; 101. P5D; 102. P5D; 103. P5D; 104. P5D; 105. P5D; 106. P5D; 107. P5D; 108. P5D; 109. P5D; 110. P5D; 111. P5D; 112. P5D; 113. P5D; 114. P5D; 115. P5D; 116. P5D; 117. P5D; 118. P5D; 119. P5D; 120. P5D; 121. P5D; 122. P5D; 123. P5D; 124. P5D; 125. P5D; 126. P5D; 127. P5D; 128. P5D; 129. P5D; 130. P5D; 131. P5D; 132. P5D; 133. P5D; 134. P5D; 135. P5D; 136. P5D; 137. P5D; 138. P5D; 139. P5D; 140. P5D; 141. P5D; 142. P5D; 143. P5D; 144. P5D; 145. P5D; 146. P5D; 147. P5D; 148. P5D; 149. P5D; 150. P5D; 151. P5D; 152. P5D; 153. P5D; 154. P5D; 155. P5D; 156. P5D; 157. P5D; 158. P5D; 159. P5D; 160. P5D; 161. P5D; 162. P5D; 163. P5D; 164. P5D; 165. P5D; 166. P5D; 167. P5D; 168. P5D; 169. P5D; 170. P5D; 171. P5D; 172. P5D; 173. P5D; 174. P5D; 175. P5D; 176. P5D; 177. P5D; 178. P5D; 179. P5D; 180. P5D; 181. P5D; 182. P5D; 183. P5D; 184. P5D; 185. P5D; 186. P5D; 187. P5D; 188. P5D; 189. P5D; 190. P5D; 191. P5D; 192. P5D; 193. P5D; 194. P5D; 195. P5D; 196. P5D; 197. P5D; 198. P5D; 199. P5D; 200. P5D; 201. P5D; 202. P5D; 203. P5D; 204. P5D; 205. P5D; 206. P5D; 207. P5D; 208. P5D; 209. P5D; 210. P5D; 211. P5D; 212. P5D; 213. P5D; 214. P5D; 215. P5D; 216. P5D; 217. P5D; 218. P5D; 219. P5D; 220. P5D; 221. P5D; 222. P5D; 223. P5D; 224. P5D; 225. P5D; 226. P5D; 227. P5D; 228. P5D; 229. P5D; 230. P5D; 231. P5D; 232. P5D; 233. P5D; 234. P5D; 235. P5D; 236. P5D; 237. P5D; 238. P5D; 239. P5D; 240. P5D; 241. P5D; 242. P5D; 243. P5D; 244. P5D; 245. P5D; 246. P5D; 247. P5D; 248. P5D; 249. P5D; 250. P5D; 251. P5D; 252. P5D; 253. P5D; 254. P5D; 255. P5D; 256. P5D; 257. P5D; 258. P5D; 259. P5D; 260. P5D; 261. P5D; 262. P5D; 263. P5D; 264. P5D; 265. P5D; 266. P5D; 267. P5D; 268. P5D; 269. P5D; 270. P5D; 271. P5D; 272. P5D; 273. P5D; 274. P5D; 275. P5D; 276. P5D; 277. P5D; 278. P5D; 279. P5D; 280. P5D; 281. P5D; 282. P5D; 283. P5D; 284. P5D; 285. P5D; 286. P5D; 287. P5D; 288. P5D; 289. P5D; 290. P5D; 291. P5D; 292. P5D; 293. P5D; 294. P5D; 295. P5D; 296. P5D; 297. P5D; 298. P5D; 299. P5D; 300. P5D; 301. P5D; 302. P5D; 303. P5D; 304. P5D; 305. P5D; 306. P5D; 307. P5D; 308. P5D; 309. P5D; 310. P5D; 311. P5D; 312. P5D; 313. P5D; 314. P5D; 315. P5D; 316. P5D; 317. P5D; 318. P5D; 319. P5D; 320. P5D; 321. P5D; 322. P5D; 323. P5D; 324. P5D; 325. P5D; 326. P5D; 327. P5D; 328. P5D; 329. P5D; 330. P5D; 331. P5D; 332. P5D; 333. P5D; 334. P5D; 335. P5D; 336. P5D; 337. P5D; 338. P5D; 339. P5D; 340. P5D; 341. P5D; 342. P5D; 343. P5D; 344. P5D; 345. P5D; 346. P5D; 347. P5D; 348. P5D; 349. P5D; 350. P5D; 351. P5D; 352. P5D; 353. P5D; 354. P5D; 355. P5D; 356. P5D; 357. P5D; 358. P5D; 359. P5D; 360. P5D; 361. P5D; 362. P5D; 363. P5D; 364. P5D; 365. P5D; 366. P5D; 367. P5D; 368. P5D; 369. P5D; 370. P5D; 371. P5D; 372. P5D; 373. P5D; 374. P5D; 375. P5D; 376. P5D; 377. P5D; 378. P5D; 379. P5D; 380. P5D; 381. P5D; 382. P5D; 383. P5D; 384. P5D; 385. P5D; 386. P5D; 387. P5D; 388. P5D; 389. P5D; 390. P5D; 391. P5D; 392. P5D; 393. P5D; 394. P5D; 395. P5D; 396. P5D; 397. P5D; 398. P5D; 399. P5D; 400. P5D; 401. P5D; 402. P5D; 403. P5D; 404. P5D; 405. P5D; 406. P5D; 407. P5D; 408. P5D; 409. P5D; 410. P5D; 411. P5D; 412. P5D; 413. P5D; 414. P5D; 415. P5D; 416. P5D; 417. P5D; 418. P5D; 419. P5D; 420. P5D; 421. P5D; 422. P5D; 423. P5D; 424. P5D; 425. P5D; 426. P5D; 427. P5D; 428. P5D; 429. P5D; 430. P5D; 431. P5D; 432. P5D; 433. P5D; 434. P5D; 435. P5D; 436. P5D; 437. P5D; 438. P5D; 439. P5D; 440. P5D; 441. P5D; 442. P5D; 443. P5D; 444. P5D; 445. P5D; 446. P5D; 447. P5D; 448. P5D; 449. P5D; 450. P5D; 451. P5D; 452. P5D; 453. P5D; 454. P5D; 455. P5D; 456. P5D; 457. P5D; 458. P5D; 459. P5D; 460. P5D; 461. P5D; 462. P5D; 463. P5D; 464. P5D; 465. P5D; 466. P5D; 467. P5D; 468. P5D; 469. P5D; 470. P5D; 471. P5D; 472. P5D; 473. P5D; 474. P5D; 475. P5D; 476. P5D; 477. P5D; 478. P5D; 479. P5D; 480. P5D; 481. P5D; 482. P5D; 483. P5D; 484. P5D; 485. P5D; 486. P5D; 487. P5D; 488. P5D; 489. P5D; 490. P5D; 491. P5D; 492. P5D; 493. P5D; 494. P5D; 495. P5D; 496. P5D; 497. P5D; 498. P5D; 499. P5D; 500. P5D; 501. P5D; 502. P5D; 503. P5D; 504. P5D; 505. P5D; 506. P5D; 507. P5D; 508. P5D; 509. P5D; 510. P5D; 511. P5D; 512. P5D; 513. P5D; 514. P5D; 515. P5D; 516. P5D; 517. P5D; 518. P5D; 519. P5D; 520. P5D; 521. P5D; 522. P5D; 523. P5D; 524. P5D; 525. P5D; 526. P5D; 527. P5D; 528. P5D; 529. P5D; 530. P5D; 531. P5D; 532. P5D; 533. P5D; 534. P5D; 535. P5D; 536. P5D; 537. P5D; 538. P5D; 539. P5D; 540. P5D; 541. P5D; 542. P5D; 543. P5D; 544. P5D; 545. P5D; 546. P5D; 547. P5D; 548. P5D; 549. P5D; 550. P5D; 551. P5D; 552. P5D; 553. P5D; 554. P5D; 555. P5D; 556. P5D; 557. P5D; 558. P5D; 559. P5D; 560. P5D; 561. P5D; 562. P5D; 563. P5D; 564. P5D; 565. P5D; 566. P5D; 567. P5D; 568. P5D; 569. P5D; 570. P5D; 571. P5D; 572. P5D; 573. P5D; 574. P5D; 575. P5D; 576. P5D; 577. P5D; 578. P5D; 579. P5D; 580. P5D; 581. P5D; 582. P5D; 583. P5D; 584. P5D; 585. P5D; 586. P5D; 587. P5D; 588. P5D; 589. P5D; 590. P5D; 591. P5D; 592. P5D; 593. P5D; 594. P5D; 595. P5D; 596. P5D; 597. P5D; 598. P5D; 599. P5D; 600. P5D; 601. P5D; 602. P5D; 603. P5D; 604. P5D; 605. P5D; 606. P5D; 607. P5D; 608. P5D; 609. P5D; 610. P5D; 611. P5D; 612. P5D; 613. P5D; 614. P5D; 615. P5D; 616. P5D; 617. P5D; 618. P5D; 619. P5D; 620. P5D; 621. P5D; 622. P5D; 623. P5D; 624. P5D; 625. P5D; 626. P5D; 627. P5D; 628. P5D; 629. P5D; 630. P5D; 631. P5D; 632. P5D; 633. P5D; 634. P5D; 635. P5D; 636. P5D; 637. P5D; 638. P5D; 639. P5D; 640. P5D; 641. P5D; 642. P5D; 643. P5D; 644. P5D; 645. P5D; 646. P5D; 647. P5D; 648. P5D; 649. P5D; 650. P5D; 651. P5D; 652. P5D; 653. P5D; 654. P5D; 655. P5D; 656. P5D; 657. P5D; 658. P5D; 659. P5D; 660. P5D; 661. P5D; 662. P5D; 663. P5D; 664. P5D; 665. P5D; 666. P5D; 667. P5D; 668. P5D; 669. P5D; 670. P5D; 671. P5D; 672. P5D; 673. P5D; 674. P5D; 675. P5D; 676. P5D; 677. P5D; 678. P5D; 679. P5D; 680. P5D; 681. P5D; 682. P5D; 683. P5D; 684. P5D; 685. P5D; 686. P5D; 687. P5D; 688. P5D; 689. P5D; 690. P5D; 691. P5D; 692. P5D; 693. P5D; 694. P5D; 695. P5D; 696. P5D; 697. P5D; 698. P5D; 699. P5D; 700. P5D; 701. P5D; 702. P5D; 703. P5D; 704. P5D; 705. P5D; 706. P5D; 707. P5D; 708. P5D; 709. P5D; 710. P5D; 711. P5D; 712. P5D; 713. P5D; 714. P5D; 715. P5D; 716. P5D; 717. P5D; 718. P5D; 719. P5D; 720. P5D; 721. P5D; 722. P5D; 723. P5D; 724. P5D; 725. P5D; 726. P5D; 727. P5D; 728. P5D; 729. P5D; 730. P5D; 731. P5D; 732. P5D; 733. P5D; 734. P5D; 735. P5D; 736. P5D; 737. P5D; 738. P5D; 739. P5D; 740. P5D; 741. P5D; 742. P5D; 743. P5D; 744. P5D; 745. P5D; 746. P5D; 747. P5D; 748. P5D; 749. P5D; 750. P5D; 751. P5D; 752. P5D; 753. P5D; 754. P5D; 755. P5D; 756. P5D; 757. P5D; 758. P5D; 759. P5D; 760. P5D; 761. P5D; 762. P5D; 763. P5D; 764. P5D; 765. P5D; 766. P5D; 767. P5D; 768. P5D; 769. P5D; 770. P5D; 771. P5D; 772. P5D; 773. P5D; 774. P5D; 775. P5D; 776. P5D; 777. P5D; 778. P5D; 779. P5D; 780. P5D; 781. P5D; 782. P5D; 783. P5D; 784. P5D; 785. P5D; 786. P5D; 787. P5D; 788. P5D; 789. P5D; 790. P5D; 791. P5D; 792. P5D; 793. P5D; 794. P5D; 795. P5D; 796. P5D; 797. P5D; 798. P5D; 799. P5D; 800. P5D; 801. P5D; 802. P5D; 803. P5D; 804. P5D; 805. P5D; 806. P5D; 807. P5D; 808. P5D; 809. P5D; 810. P5D; 811. P5D; 812. P5D; 813. P5D; 814. P5D; 815. P5D; 816. P5D; 817. P5D; 818. P5D; 819. P5D; 820. P5D; 821. P5D; 822. P5D; 823. P5D; 824. P5D; 825. P5D; 826. P5D; 827. P5D; 828. P5D; 829. P5D; 830. P5D; 831. P5D; 832. P5D; 833. P5D; 834. P5D; 835. P5D; 836. P5D; 837. P5D; 838. P5D; 839. P5D; 840. P5D; 841. P5D; 842. P5D; 843. P5D; 844. P5D; 845. P5D; 846. P5D; 847. P5D; 848. P5D; 849. P5D; 850. P5D; 851. P5D; 852. P5D; 853. P5D; 854. P5D; 855. P5D; 856. P5D; 857. P5D; 858. P5D; 859. P5D; 860. P5D; 861. P5D; 862. P5D; 863. P5D; 864. P5D; 865. P5D; 866. P5D; 867. P5D; 868. P5D; 869. P5D; 870. P5D; 871. P5D; 872. P5D; 873. P5D; 874. P5D; 875. P5D; 876. P5D; 877. P5D; 878. P5D; 879. P5D; 880. P5D; 881. P5D; 882. P5D; 883. P5D; 884. P5D; 885. P5D; 886. P5D; 887. P5D; 888. P5D; 889. P5D; 890. P5D; 891. P5D; 892. P5D; 893. P5D; 894. P5D; 895. P5D; 896. P5D; 897. P5D; 898. P5D; 899. P5D; 900. P5D; 901. P5D; 902. P5D; 903. P5D; 904. P5D; 905. P5D; 906. P5D; 907. P5D; 908. P5D; 909. P5D; 910. P5D; 911. P5D; 912. P5D; 913. P5D; 914. P5D; 915. P5D; 916. P5D; 917. P5D; 918. P5D; 919. P5D; 920. P5D; 921. P5D; 922. P5D; 923. P5D; 924. P5D; 925. P5D; 926. P5D; 927. P5D; 928. P5D; 929. P5D; 930. P5D; 931. P5D; 932. P5D; 933. P5D; 934. P5D; 935. P5D; 936. P5D; 937. P5D; 938. P5D; 939. P5D; 940. P5D; 941. P5D; 942. P5D; 943. P5D; 944. P5D; 945. P5D; 946. P5D; 947. P5D; 948. P5D; 949. P5D; 950. P5D; 951. P5D; 952. P5D; 953. P5D; 954. P5D; 955. P5D; 956. P5D; 957. P5D; 958. P5D; 959. P5D; 960. P5D; 961. P5D; 962. P5D; 963. P5D; 964. P5D; 965. P5D; 966. P5D; 967. P5D; 968. P5D; 969. P5D; 970. P5D; 971. P5D; 972. P5D; 973. P5D; 974. P5D; 975. P5D; 976. P5D; 977. P5D; 978. P5D; 979. P5D; 980. P5D; 981. P5D; 982. P5D; 983. P5D; 984. P5D; 985. P5D; 986. P5D; 987. P5D; 988. P5D; 989. P5D; 990. P5D; 991. P5D; 992. P5D; 993. P5D; 994. P5D; 995. P5D; 996. P5D; 997. P5D; 998. P5D; 999. P5D; 1000. P5D; 1001. P5D; 1002. P5D; 1003. P5D; 1004. P5D; 1005. P5D; 1006. P5D; 1007. P5D; 1008. P5D; 1009. P5D; 1010. P5D; 1011. P5D; 1012. P5D; 1013. P5D; 1014. P5D; 1015. P5D; 1016. P5D; 1017. P5D; 1018. P5D; 1019. P5D; 1020. P5D; 1021. P5D; 1022. P5D; 1023. P5D; 1024. P5D; 1025. P5D; 1026. P5D; 1027. P5D; 1028. P5D; 1029. P5D; 1030. P5D; 1031. P5D; 1032. P5D; 1033. P5D; 1034. P5D; 1035. P5D; 1036. P5D; 1037. P5D; 1038. P5D; 1039. P5D; 1040. P5D; 1041. P5D; 1042. P5D; 1043. P5D; 1044. P5D; 1045. P5D; 1046. P5D; 1047. P5D; 1048. P5D; 1049. P5D; 1050. P5D; 1051. P5D; 1052. P5D; 1053. P5D; 1054. P5D; 1055. P5D; 1056. P5D; 1057. P5D; 1058. P5D; 1059. P5D; 1060. P5D; 1061. P5D; 1062. P5D; 1063. P5D; 1064. P5D; 1065. P5D; 1066. P5D; 1067. P5D; 1068. P5D; 1069. P5D; 1070. P5D; 1071. P5D; 1072. P5D; 1073. P5D; 1074. P5D; 1075. P5D; 1076. P5D; 1077. P5D; 1078. P5D; 1079. P5D; 1080. P5D; 1081. P5D; 1082. P5D; 1083. P5D; 1084. P5D; 1085. P5D; 1086. P5D; 1087. P5D; 1088. P5D; 1089. P5D; 1090. P5D; 1091. P5D; 1092. P5D; 1093. P5D; 1094. P5D; 1095. P5D; 1096. P5D; 1097. P5D; 1098. P5D; 1099. P5D; 1100. P5D; 1101. P5D; 1102. P5D; 1103. P5D; 1104. P5D; 1105. P5D; 1106. P5D; 1107. P5D; 1108. P5D; 1109. P5D; 1110. P5D; 1111. P5D; 1112. P5D; 1113. P5D; 1114. P5D; 1115. P5D; 1116. P5D; 1117. P5D; 1118. P5D; 1119. P5D; 1120. P5D; 1121. P5D; 1122. P5D; 1123. P5D; 1124. P5D; 1125. P5D; 1126. P5D; 1127. P5D; 1128. P5D; 1129. P5D; 1130. P5D; 1131. P5D; 1132. P5D; 1133. P5D; 1134. P5D; 1135. P5D; 1136. P5D; 1137. P5D; 1138. P5D; 1139. P5D; 1140. P5D; 1141. P5D; 1142. P5D; 1143. P5D; 1144. P5D; 1145. P5D; 1146. P5D; 1147. P5D; 1148. P5D; 1149. P5D; 1150. P5D; 1151. P5D; 1152. P5D; 1153. P5D; 1154. P5D; 1155. P5D; 1156. P5D; 1157. P5D; 1158. P5D; 1159. P5D; 1160. P5D; 1161. P5D; 1162. P5D; 1163. P5D; 1164. P5D; 1165. P5D; 1166. P5D; 1167. P5D; 1168. P5D; 1169. P5D; 1170. P5D; 1171. P5D; 1172. P5D; 1173. P5D; 1174. P5D; 1175. P5D; 1176. P5D; 1177. P5D; 1178. P5D; 1179. P5D; 1180. P5D; 1181. P5D; 1182. P5D; 1183. P5D; 1184. P5D; 1185. P5D; 1186. P5D; 1187. P5D; 1188. P5D; 1189. P5D; 1190. P5D; 1191. P

SEMANA ESPORTIVA

(De 17 a 23 de março de 1960)

EDUARDO MACEDO GALDO

garro que a gente esquece apagado, fazendo ponto na esquina da boca. Pan-Americano de Futebol terminou domingo, através de Panamá, de onde lá de cima da América do Sul e leva as narinas brasileiras um odor de bem-estar. A gauchada se fez em convite no retorno, vencendo todo o mundo, inclusive Argentina. Bônito vice — que gaúcho não é de desanimar, revigorando-se a cada jogo. E ainda é Maria Esther Bueno, tão citada nestas e noutras colunas de muitos jornais, que conquista mais títulos para o esporte auriverde.

A página de ouro desta vez, encimava o nome de Barranquilla. DIA 23 (4.ª feira) — Após 15 minutos de futebol, América e Fluminense empataram por um tento. Multidão das poucas pessoas que dormiram no gigante do Maracanã, tiveram a felicidade de acordar em tempo e assistir o final da partida, porque o

resto foi canção de ninar. Afinal de conta, Roberto Gomes Pedrosa merecia mais que esse antífutebol que caracteriza a competição que se realiza anualmente em sua memória. O juiz Lopes de Souza, parecia um pastor velando 22 ovelhas no gramado. A natureza, envergonhada em ver tanta miséria, chorou.

E nem assim as torcidas acordaram. Agora, que todo mal tem sua utilidade, isto nem se discute. Quem sofrer de insônia, vá no Maracanã à noite, assista um jogo pelo "Rio-São Paulo". Dorme tanto que até fica localitário do estádio. Ao terminar a refrega (ou o morreu-bali), o juiz

foi cumprimentar os jogadores, por terem obedecido ao apito final, não insistindo mais em continuar o sacrifício (dos outros, dos que vieram assistir futebol).

O resto foi rotina, competir, fazer-se presente, valorizar certame.

O resto ainda não chegou. É o que está para acontecer. Todo mundo louco para que termine o Torneio entre paulistas e cariocas. E sabem que, após um sofrimento de tal monta, qual seja o fúnebre Torneio, muito carioca não estranhará Brasília? Em "despidas" que tatu, quem sofre menos é a bola. Vez por outra é incomodada. E mesmo assim, reluta em sair do lugar.

FILMS

16m/m Franceses, novos, proj. particular vendido 6. — Cartas a 26488 neste jornal. 26488



NILTON SANTOS

DIA 17 (5.ª feira) — O Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" continua, jogando sobre o jogo. O principal no caso, não é competir. Tampouco ganhar. O principal, é terminar a competição o mais cedo possível. Os clubes já visam excursões ao exterior. Desta vez, Europa será visitada. Lá, será verão. Os que ainda não foram ao Velho Mundo no verão, verão que tudo dá no mesmo. Ou até que a Cidade Maravilhosa pode lambujar. Fita cariosa e mais quente que inverno europeu. Mas, voltamos ao "Sebastião-Paulo". América e Botafogo chutaram bola durante 90 minutos. Tanto esforço (que o diga Zagalo, machucou-se o coitado), tanta correria e... nada adiantou. Americanos e botafoguenses saíram do gramado mais lisos que presunto de minhocas: 0x0. Moacir Aguiar, teria dito, com seus botões (do paletó): "Se soubesse ao punha a defesa pra jogar"...

DIA 18 (6.ª feira) — Nilton Santos pode ser considerado o último dominicano do futebol brasileiro. Depois que o "Divino Mestre" deixou viúva a chuteira, somente um jogador logrou trilhar o seu caminho esplendoroso. Esta exceção chama-se Nilton Santos. Futebol por futebol, Domingos leva a melhor em todo o mundo. Mas o craque botafoguense é da mesma escola. Único artista numa escola clássica. Burlando o lance, com maestria tanto mais aprimorada quanto mais crítica, e difícil fôr a situação: a bola namorando a rede, o casamento inexorável, dir-se-ia. O rijo de "goal" é uma questão de só abrir a boca, soltando o pé, preso. A torcida do Botafogo já antecipa o rude golpe, mãos crispadas e rostos exprimindo um rito de dor. Eis que Nilton Santos engole a partida, como fosse o único jogador em campo. Desarma o adversário no exato momento, com leve toque de pé. Frio e impassível. Enxala o corpo pra lá e puxa a bola pra cá. Passa por um, por dois e despacha para o campo adversário. A platéia engole o "goal" e explode em exaltação ao milagre. E há quem diga seja o futebol uma brutal manifestação materialista. Nilton Santos, parece que quer brincar de juramento. Quando do jogo contra a Inglaterra, em maio do ano passado, houve a cerimônia de sua despedida da seleção brasileira. Serviu apenas ao Botafogo. Agora, o Brasil se prepara para nova excursão exterior. Nilton parece que cederá aos apelos que lhe estão sendo feitos. O coração vencendo a razão. Por maior que seja, o grande jogador não pode fugir a sua condição humana...

DIA 19 (Sábado) — Sábado foi feito pra gente pensar no domingo. Serve de meio-termo entre 6.ª feira, que é dia do lóbiagem para domingo, que é dia de ver "pelotas" e "pelões" em Copacabana. Sair de 6.ª para entrar diretamente no domingo, seria muito chocante. O mesmo que pular da Noruega para o Saara.

No Rio-São Paulo, Palmeiras vence Flamengo por 2x1. Estrela acatável do supercampeão, que ganhou no primeiro tempo. Com Dida, o resultado seria outro. Adalberto, eis o tipo do amigo da onça da lavadeira. Com mão de sujar a blusinha do Valdir, chegava bem perto dele e na hora do "Pimbal", pifava, para monologar depois: "Ele é tão direito, tem rapaz. Se fosse o Pompeia, zombando da gente, não perdava". E perdeu um punhado de gola. Babá, que deve entender mais de assuntos domésticos, agiu com mais prática: com uma botinada rápida jogou o embrulho na sacola, fazendo o único ponto do FLA.

DIA 20 (domingo) — Anfilóquio chutou a cobertura, fingiu lavar a bola, enfiou o cabelo, cumprimentou-se ao espelho e ganhou chão. Comprou 10 quilos de jornais que engordam aos domingos, fazendo com que a gente emagreça pelo esforço de carregá-los. Invadiu o lotação (mais vazia que cula) e fez companhia ao motorista. Daí, meia volta no relogio, desencatou na praia. Encomprou-se todo na areia e segurando o queixo para este não cair, pôs-se a ligar uma letra a outra. Lia. Quando deu pela existência o sol cuspiu fogo sem dó. Anfilóquio molhou o pé na água, fez cara feia e voltou pra casa, para tomar um banho de chuveiro. Simulou almoço e voltou pra cama. Suplementos literários e Rádio Ministério da Educação. Programa. É o futebol? Ele gosta e muito, que futebol e Brasil são coisas que se confundem. Mas reconhece que o melhor da festa é esperar por ela. Segunda-feira vem aí. B dominu fazendo cálculos, que amanhã ele teria uma sensação exclusiva, ele sozinho, menos os outros. Iria saber se o Fluminense ganhou. O que aconteceu com o Botafogo em São Paulo. Sorte que o rádio do vizinho tá com pigarro. Emburrou e não fala. Só dá aquele barulhinho cacete.

DIA 21 (2.ª feira) — O "Tão-Paulo", apelidado de Torneio Rio-São Paulo deu quebranto na carraça dos paulistas, no domingo da véspera. Que dizer da torcida do Corinthians, cujo quadro deu-se ao luxo de não ganhar jogos? O primeiro a monquejar foi o Flamengo, aqui no Maracanã. Depois, o Fluminense foi lá na Pauliceia, despejou solenes cumprimentos à base da cartola para o hórtado operariado da maior cidade brasileira, não sem antes satisfazer seu contendor, ganhando a partida por 2x1.

Agora chegou a vez do Botafogo. Segundo o preceito deveras enclítico, que diz "Classe! a gente nas duas pontas não dá tragada", os cariocas se contentaram com o empate. Outra certa quando ambas as equipes são abalvoadas. Ninguém ganha. Mas em compensação, ninguém perde. Daí, um para o Corinthians e 1 para o Botafogo. Toma lá e dá cá. DIA 22 (3.ª feira) — Max e chelinho dominical ainda perdura. É um eletrinho composto de outros eletrões, combinados como: farda de secretária com verniz gasto de banco de igreja; quitanda de bonbon que fica junto ao cinema com leque de moça constipada e ainda esta dupla esbarrante — cheio de paletó surrado de cobrador do bonde com o de ci-

GRANDE VENDA ESPECIAL DO

Nas lojas

DRAGO



Sofá-Cama

"DRAGO-AUGUSTUS"

Super-espaçoso, de linhas modernas: Braços estofados em espuma de latex. Modelo duplo. Conforto absoluto, qualidade garantida.

Apenas **1.659,** mensais

Sofá-Cama

"DRAGO-ELEGÂNCIA"

Braços revestidos de madeira de lei. Modelo exclusivo, em lindos padrões.

Apenas **1.459,** mensais

Sofá-Cama

"DRAGO-SOLUÇÃO"

O melhor de sua classe. Transforma-se em confortável cama de casal sem desencostar da parede. Amplia mais para guardar roupas.

Apenas **1.039,** mensais

Sofá-Cama

"DRAGO-ECONÔMICO"

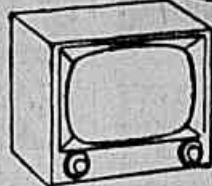
Econômico em tudo. Espaço e distinto. Prático, confortável, garantido.

Apenas **899,** mensais

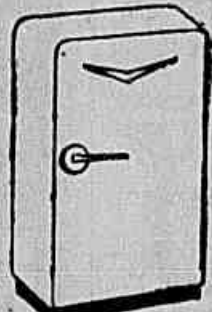
ASSISTA TODAS AS 2.ªS-FEIRAS, ÀS 20:30 H. NA TV-TUPI - CANAL 6, AO PROGRAMA "DRAGO-SHOW" - MÚSICA - HUMORISMO - DANÇA

Há 25 anos atrás a palavra SOFÁ-CAMA era inteiramente desconhecida no Brasil. Pioneiro do móvel conversível no País, DRAGO criou e desenvolveu essa indústria, que hoje apresenta o mais alto nível técnico. É em comemoração a esses 25 anos de aperfeiçoamento, que as Lojas DRAGO oferecem agora esta oportunidade excepcional.

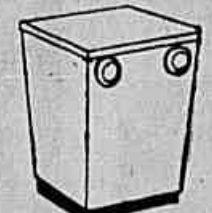
4 VALIOSOS PRÊMIOS MENSAIS



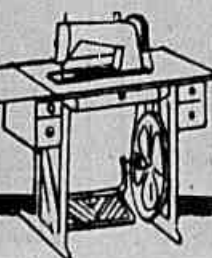
1 TELEVISÃO PHILCO 21 pol.



1 REFRIGERADOR GELOMATIC DE 8 PÉS



1 MÁQUINA DE LAVAR BENDIX



1 MÁQUINA DE COSTURA MINERVA

Basta Você comprar em qualquer Loja DRAGO - à vista ou a prazo - para concorrer a estes maravilhosos prêmios. Compre qualidade e participe deste sensacional concurso!

(Carta Patente 283)

PIONEIRO DO MÓVEL CONVERSÍVEL NO BRASIL



CENTRO
Rua 7 de Setembro, 164
Rua 7 de Setembro, 209
ZONA SUL
Catete - Rua do Catete, 141-A
Copa Cabana - Av. Princesa Isabel, 72-A
Sipanema - Rua Vac. de Piraí, 273-B

ZONA NORTE
Tijuca - Praça Saenz Peña, 65
Méier - Rua Silva Rabelo, 21-A, D e E
Casadoura - Av. Em. Cardoso, 52-A, B e F, G
Madureira - Rua Carvalho de Sousa, 257
Benfica - Avenida Suburbana, 672
Ramos - Rua Urano, 1.091-A

NITERÓI - Av. Ernani Amaral Peixoto, 96
Abertas de 2h a 6h. Feito até às 9 horas da noite

CARTAZ DE HOJE

BOITE
ARPEGE — 57-4624 — "Waldir Calmon e seu conjunto".
AUXÍLIO GOURMET — 57-4553 — "O Quarteto de Ze Maria".
BACARAT — "Plano de Chuca-Chuca e Geli no Acordeão".
BOITE PLAZA — (Avenida Prado Junior, nº. 255) — 57-1870 — "Orquestra de Pernambuco".
CANGACIÃO — "Maria, com Rianar e Téo Morena, no Piano".
CLUBE 34 — 57-4700 — "Paris no Rio".
CIRCO — 57-1101 — "Música e Dança".
DINAM — "Djalma Ferreira e seu Conjunto" — (Apresentação de Passista e Rímistas).
FRED'S — 57-9789 — "Ary Barroso 1950".
HIFI — (Avenida Princesa Isabel, a partir das 17 horas) — "Música e Dança".
L. BOHEM — (Avenida Nossa Senhora de Copacabana, nº. 14 — Leão) — "Rosinha Lórence no violão de Arlindo Borges". — (Reserva 57-5016).
MA GRIFFE — 57-7611 — "Dora Lopes".
MAXIM'S — 57-9614 — "Danças e Música". — (com Ari Mesquita ao piano).
P. BLANCA — (Praia Vermelha).
NIGHT AND DAY — 57-7119 — "Alvinho e seu Conjunto".
NOVO MUNDO — "Jantares Musicados".
SACHIAS — 57-6208 — "Sacha e seu Conjunto". — (com Marinho e Almeida, Mirzo Barros e George Green).
TUDO AZUL — "Américo ao piano".
TEATROS
TEATRO DE BOLSO — 57-3122 — "Esquina Perigosa" — (de Priestley, pela Companhia de Aurimar Rocha).
TEATRO GINASTICO — 42-4521 — "Bom Dia, Júlia".
TEATRO DE BOLSO — "Infidelidade Em Petit-Comité".
TEATRO DULCINA — 52-3817 — "O Carrocel do Casamento" — (com

Laura Suarez e Odilon Azevedo).
TEATRO COPACABANA — 57-5102 — "O Mambo" — (de Artur Azevedo, pelo "Teatro dos Sete").
TEATRO TABLADO — 26-4553 — "Do Mundo Nada Se Leva" — (com Maria Sampaio).
TEATRO CARLOS GOMES — 22-7581 — "Val Que É Mole".
TEATRO TIJUCA — 26-1039 — "Se O Guilherme Fosse Vivo".
TEATRO MESBLA — 22-7622 — "So-cietty Em Baby-Doll".
TEATRO RIVAL — 22-2721 — "Eu Sou O Espetáculo".
TEATRO RECREIO — 22-8164 — (Fechado).
TEATRO SERRADOR — 42-6442 — "As Três Irmãs".
TEATRO SAO JORGE — 45-9051 — (Fechado).
TEATRO SANTA ROSA DE LIMA — 26-2551 — "O Passaro E A Fritadeira" — (com "Os Duendes"). — Aos sábados e domingos às 16 horas. — (Rua Voluntários da Pátria, nº. 110).
TEATRO DE ARENA — "Chapetuba E. C." — (de Oduvaldo Vianna Filho).
TEATRO DA PRAÇA — "Nossa Cidade" — (Reserva, dia, 32-3883).
A noite, 37-3709. — As quartas, quintas, sextas, sábados e domingos. — (Rua Voluntários da Pátria, nº. 110).
TEATRO ZAKIA JORGE — (Maurício) — "Devagar, Eu Chego Lá".
PARQUES E DIVERSÕES
QUINTA DA BOA VISTA — "Parque Siamês".
GRANDE CIRCO DE MOSCOU — (Maracanãzinho).
CINEMAS
LANÇAMENTOS
"OS DEZ MANDAMENTOS" — com Charlton Heston — Yul Brynner — Yvonne De Carlo. — (Produção americana).
"MULHERES ENCARCERADAS" — com Danielle Delorme — Jacques Duby — Joelle Bernard. — (Produção francesa).
"UMA DIVIDA DE AMOR" — com Fabian — Carol Lynley — Stuart Whitman. — (Produção americana).
"PECCADORAS DE PARIS" — com Viviane Romance — Danielle Darrieux. — (Produção francesa).
"SUPLÍCIO DE UMA PAIXÃO" — com Horst Buchholz — O. W. Fischer — Odile Versois. — (Produção alemã).
REPRISAS E CONTINUAÇÕES
"O SEGREDO DAS JOIAS" — (com Sterling Hayden — Louis Calhern — Marilyn Monroe. — (Produção americana).
"O VALE DAS PAIXÕES" — com Rock Hudson — Jean Simmons — Dorothy McGuire. — (Produção americana).
"A PONTE DO RIO KWAI" — com William Holden — Alec Guinness — Jack Hawkins. — (Produção americana).
"ELAS QUEREM E CASAR" — com David Niven — Shirley MacLaine — Gig Young. — (Produção americana).
"FÉRIAS NO PARAÍSO" — com Vittorio De Sica — Nadia Gray — Mylène Bry. — (Produção italiana).
"DUELO DE TITãs" — com Kirk Douglas — Anthony Quinn. — (Produção americana).
"SOL E SANGUE" — com Susan Hayward — Jeff Chandler — Jacques Bergerac. — (Produção americana).
"SALOME" — com Rita Hayworth — Stewart Granger — Charles Laughton. — (Produção americana).
"CAVALHEIROS DA BANDEIRA NEGRA" — com Audie Murphy — Brian Donlevy — Tony Curtis. — (Produção americana).
"NOITE CANDENTE" — com Leslie Nielsen — Colleen Miller. — (Produção americana).
CINELANDIA
CAPITOLIO — 22-6765 — "Jornal"

De Galato".
IMPERATOR — (Meyer) — "Uma Divida De Amor".
JERICO — 26-8330 — "Quero Viver".
LEOPOLDINA — (Penha) — "Sublime Obsessão".
MADUREIRA — 29-8733 — "Salomé".
MARAJÁ — 26-7394 — "Jornada Tétrica".
MAJÁ — 30-5056 — "Mulheres Encarceradas".
MASCOTE — 29-0411 — "Suplício De Uma Paixão".
MILLO — 30-3077 — "Teu Destino De Glória".
MEYER — 29-1222 — "Duelo De Títulos".
MONTE CASTELO — 29-4200 — "Cavalheiros Da Bandeira Negra".
MOÇA BONITA — (Padre Miguel) — "A Marca Do Zorro".
MURIAE — (Higienópolis) — "Ara-tes Vermelhas".
ORIENTE — 30-1131 — "Garota Enxuta".
PARA TODOS — 29-3101 — "Mulheres Encarceradas".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Noite Candente".
PALACIO SANTA CRUZ — "O Cadeador Da Fronteira".
PALACIO VITORIA — 48-1671 — "Quem Roubou Meu Samba".
PARAISO — 29-1000 — "O Olário De Penha".
PENHA — "Duelo De Títulos".
A Vigarista".
RAIOS — 50-1694 — "O Menino".
REGENCIA — (Cascadura) — "Pecadoras De Paris".
REAL — 29-3167 — "Quem Roubou Meu Samba".
ROULEAU — 49-5691 — "O Olário De Penha".
ROSARIO — 30-1889 — "Pecadoras De Paris".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Duelo De Títulos".
SANTA HELENA — 30-2661 — "Duelo De Títulos".
SAO PEDRO — 30-4181 — "Veneza, A Lua E Você".
SENADOR CAMARA — "Maluco Por Mulher".
VAZ LOBO — 29-9198 — "A Mulher Que Comprou A Morte".
GOVERNADOR
ITAMAR — 159 — "Entre De Galato".
JARDIM — 46 — "Diário De Anne Frank".
NITEROI
CASSINO — (Icarai) — "Férias No Paraíso".
CENTRAL — 3807 — "Férias No Paraíso".
EDEN — 6253 — "Salomé".
GRILL — (Niterói) — "Mulheres Encarceradas".
ICARAI — 3346 — "A Ponte Do Rio Kwai".
IMPERIAL — 3720 — "A Besta Amada".
ODRON-NITEROI — 2-2707 — "Cavalheiros Da Bandeira Negra".
SAO BENTO — (Niterói) — "Elas Querem E Casar".
SAO JORGE — 2-2934 — "Duelo De Títulos".
ESTADO DO RIO
AZUL — (Nilópolis) — "General De Infantaria".
GLORIA — (São João de Meriti) — "Missão Audaciosa".
IGUACU — 13 — "Entre De Galato".
IMPERIAL — 3720 — "A Arvore Dos Enforcados".
NILOPOLIS — 2027 — "Vikings, Os Conquistadores".
SAO JORGE — (Olinde) — "O Grande Ditador".
VERDE — 48 — "Balada Sangrenta".
CAXIAS
CAXIAS — "Tudo Pelo Teu Amor".
P. Z. CAXIAS — "O Ladrão De Bagdad".
POPULAR — "Maldosamente Ingenua".
PETROPOLIS
ART-PALACIO — "Tentação Morena".
BARI — "O Gavião E A Flecha".
CAPITOLIO — "Suplício De Uma Paixão".
D. PEDRO — 3400 — "Partis Da Vitória".
PETROPOLIS — "A Besta Amada".
TRES RIOS
REX — "Os Corruptos".

CINEMAS E TEATROS

A TORTURA DO SILÊNCIO
ALFRED HITCHCOCK
MONTGOMERY CLIFT
ANNE BAXTER
KARL WALDEN
BRIAN AHERNE
AMANHÃ
REX
ALASKA
MIRAMAR
MADRID
COLISEU
AB 2-4-6-8 e 10hs.
COMPLEMENTOS NACIONAIS
Phogama Livre

SUPLÍCIO DE UMA PAIXÃO
HORST BUCHHOLZ
O. W. FISCHER - ODILE VERSOIS
HOJE
PLAZA
ASTORIA
OLINDA
MASCOTE
COLONIAL
CAPITOLIO
SOL E SANGUE
OS DEZ MANDAMENTOS
HOJE
VITORIA
CINELANDIA
HORARIO ESPECIAL
2-4-20-6-40-9
POLTRONA 60.00
1/2 ENTRADA 30.00
SEMANA DE PRE-ESTREIA
BREVE OSCARITO
CACHARECO VEM AI
CYLL FARNEY
ODETE LARA
SONIA MAMED
UM FILME: ATLANTIDA

NOITE CANDENTE
Violência! Mistério!
Metro-Goldwyn-Mayer
APRESENTA
HOJE
NIELSEN - MILLER
Edward ANDREWS Jay C. FLIPPEN
PROIBIDO ATE 18 ANOS
ACOMP. COMPL. NACIONAL

HERCULES
STEVE REEVES
SYLVA KOSKINA
GIANNIA MARIA CANALE
PIETRO FRANCIOSI
AMANHÃ
ART-PALACIO
COPACABANA
ART-PALACIO
TIJUCA
HIPNOTISMO
Curso de alta eficiência. Professor com 30 anos de prática. De inestimável valor em todas as profissões. L. C. B. - Rua Uruguaniana, 114 - 1.º andar - P. 32-8399 ou 25-6185. 28211

O VALE DAS PAIXÕES
UMA HISTÓRIA DE AMOR E VIOLÊNCIA... DOS DESEJOS ARDENTES DE UM HOMEM E DAS ANSIAS SECRETAS DE UMA MULHER.
ROCK HUDSON
JEAN SIMMONS
DOROTHY MCGUIRE
CLAUDE RAINS
KENT SMITH - KEN SCOTT
CINDY ROBBINS
PRODUZIDA POR CASEY ROBINSON & CLAUDE HEILMAN
DIREÇÃO: CASEY ROBINSON / HENRY KING / EDWARD MUIHL
PRÓDUTO ATE 10 ANOS
HOJE
VITORIA
CINELANDIA
HORARIO ESPECIAL
2-4-20-6-40-9
POLTRONA 60.00
1/2 ENTRADA 30.00
SEMANA DE PRE-ESTREIA
BREVE OSCARITO
CACHARECO VEM AI
CYLL FARNEY
ODETE LARA
SONIA MAMED
UM FILME: ATLANTIDA

Os Dez Mandamentos
Cecil B. de Mille
Heston - Brynner - Baxter - Robinson
DE CARLO - PAGET - DEREN
HARDWICKE - FOCH - SCOTT - ANDERSON - PRICE
INGRESSOS A VENDA NOS CINEMAS OPERA, FLORIDA E SÃO PEDRO

Christine
Alain DELON
Micheline PRESLE
Na encantadora Vienna das valses eternas floresce o mais belo romance de AMOR!
AMANHÃ
2, 4, 6, 8, 10 HS.
PLAZA
ASTORIA
OLINDA
MASCOTE
CENTRAL
NITEROI

SEXy
MÚSICA DE ENRICO SIMONETTI.
COREOGRAFIA DE ISMAEL GUIZER.
CENÁRIO DE IRÊNIO MAIA
COMÉDIA MUSICAL
SEXy
DE VICENTE CATALANO
MODELOS DE MME. SOFIA
DIREÇÃO DE SÉRGIO CARDOSO
SOB UMA IDÉIA DE SILVEIRA SAMPAIO
SÉRGIO CARDOSO
RITA CLEOS
GUILLERME CORREA
TARCISIO MEIRA
LUCIANO GREGORY - CORDELI
CARMEN VERONICA
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL
HOJE: ÀS 16 E ÀS 21 HORAS — AMANHÃ, 2.ª-FEIRA: SESSÃO ÚNICA ÀS 21 HORAS

Veneza, a Lua e Você
ATENDENDO
A INSISTENTES PEDIDOS COM TITUAEM CARTAZ O MAIOR SUCESSO DO ANO!
HOJE
HORARIO
2-4-6-8 e 10hs.
SAO PEDRO
LIVROS USADOS
Compreamos pelos melhores preços bibliotecas e livros. Rua Rosário 127. - Tel: 52-7719 e 52-9534. 76461
NÃO DESPREZE SEU TERNO
O Alfaiate o reforma, transforma-o de jaqueta em terno, vira ao avesso, cinta e aceita cortes para feitos. Rua do Lavradio, 25 - sobrado. Tel: 32-3975 e 42-0934. 1237

C I N E M A S E T E A T R O S



SEU OLHAR PROVOCAVA CONFLITOS
E TORNAVA OS HOMENS
VERDADEIRAS
FERAS!

ESCREVEU SEU NOME A BALA

(SHOTGUN)

Technicolor

com
STERLING HAYDEN YVONNE DE CARLO ZACHARY SCOTT

Produção de
JOHN CHAMPION
Direção de LESLEY SELANDER

Amanhã

EXCLUSIVAMENTE FLORIDA

Horário: 2-4-6-8-10 horas

QUEM VAI ATIRAR SÃO OS MAIORES CÔMICOS DO CINEMA NACIONAL

"PISTOLEIRO BOSSA NOVA"

DIA 28-ABRIL

Circuito METRO

ANKITO
GRANDE OTEL
RENATA FRONZI

HERBERT RICHERS
UMA FOMEÇA
VICTOR LIMA

Columbia

Eastmancolor

por RICHARD QUINE

"A VIUVINHA INDOMAVEL"

(IT HAPPENED TO LANE)

BREVE! "O RATO QUE RUGE"

DORIS DAY JACK LEMMON ERNIE KOVACS
ALEGRIA PURA E SIMPLES
PARA TODA A FAMILIA

2ª FEIRA

RIAN CARLSON

Horário: 2-4-6-8 e 10hs.

BREVE OSCARITO

CACHARECO VEM AI

CYLL FARNEY
ODETE LARA
SONIA MAMED
UM FILME: ATLANTIDA

AMANHÃ

CINEMA DE ARTE

ALVORADA

1456 SESSÕES DIÁRIAS

430-74-950

SABADOS-DOMINGOS-FERIADOS

2H-430-74-950

PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE
MORRIS ENGEL E RAY ASHLEY
SATELITE FILMES

DUAS OBRAS PREMIADAS!

PRIMEIRA EXIBIÇÃO NO RIO!

O PEQUENO FUGITIVO

(THE LITTLE FUGITIVE)

NO PROGRAMA

O BALÃO VERMELHO

DE ALBERT LAMOZISSE

Richie Andrusco

Prefeitura do Distrito Federal

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

SÁBADO, 2 DE ABRIL, ÀS 17 HORAS

concerto do pianista

JACQUES KLEIN

com o concurso de

CESARINA RISO

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL, SOB A REGENCIA DE
JOÃO SOUZA LIMA

No programa: MOZART — Concerto para 2 pianos em mil bemol maior —
RACHMANINOFF — Concerto em ré menor n.º 3.

ATENÇÃO!

Vende-se móveis, sala jantar e quarto, geladeira, aspirador e outros objetos por motivo viagem. Tratar com sr. Mike. Rua Souza Lima, 68, apto. 901 — Tel. 47-4527, das 17 às 20 hs.

MERCADORIA ENCALHADA

Vendo qualquer quantidade em tempo record. Cartas marcando entrevista para a portaria deste jornal n.º 28537.

EXTERMINIO DE CUPIM

Em prédios, planos, móveis, livros etc. Exames e orçamentos grátis — A. FERNANDES — Av. Suburbana, 32 — Caixa P. 363.

TEL.: 34-6516

ELIMINADORA DE CUPIM

Extinção completa em prédios móveis, planos, móveis, livros etc. Exames e orçamentos grátis. Granito de 7 anos. Rua Guatemala, 103 — ARNALDO E. F. RODRIGUES.

TELEFONE: 34-0221

O QUE É A HOMEOPATIA

DR. DAVID CASTRO

Homeopatia e Biotipologia. (I)

A evolução das ciências médicas, particularmente a fisiologia, a patologia e a terapêutica, vem se orientando francamente no sentido psicossomático, ou seja, no sentido da unidade funcional das atividades físicas e mentais do indivíduo.

Uma das etapas marcantes dessa evolução é o estudo da Biotipologia, que devemos inicialmente ao professor italiano Nicola Pende. Basicamente, a Biotipologia é uma ciência da unidade funcional do ser vivo. Segundo ela, o tipo individual é determinado por causas endócrinas, atuando sobre e todo e não apenas sobre partes, embora possa ter manifestações e fixações locais.

Qualquer estudante de medicina sabe disso e aceita estes princípios, tão úteis à terapêutica. Mas o que eles não sabem, na sua grande maioria, é que estes princípios são nitidamente homeopáticos. Com efeito, elaborando sua doutrina e criando as bases da medicina homeopática, Hahnemann partiu de um consenso de unidade orgânica — que chamou de força vital — e da necessária integração e interdependência entre as atividades físicas e mentais de cada indivíduo, conceitos que nada mais são que outras formas de exprimir a moderna medicina psicossomática e a Biotipologia.

Mas o que os seguidores de Pende não viram, o próprio Pende viu e chamou de força vital — e da necessária integração e interdependência entre as atividades físicas e mentais de cada indivíduo, conceitos que nada mais são que outras formas de exprimir a moderna medicina psicossomática e a Biotipologia.

Com efeito, comparando a um Congresso Homeopático na Itália, onde uma das teses era a Biotipologia Humana, o professor Pende realizou uma conferência em que não deixa a menor dúvida sobre o assunto.

As palavras que pronunciou não precisam interpretação e por isto vamos reproduzi-las em crônicas sucessivas.

"Sabendo que sobre o mesmo tema falaria competentes homeopatas e sendo eu inexperiente dessa ciência, esforcei-me para demonstrar como não é inútil o ceticismo por parte dos clínicos e patologistas tradicionais a respeito da homeopatia; esta, baseada no próprio conhecimento da constituição, do temperamento e do psiquismo individual, terá daqui por diante fundamentos científicos mais seguros e relações íntimas com a nossa medicina somática, como nos definimos a medicina clínica moderna, verdadeiramente hipocrática, medicina do doente mais do que da doença.

Hoje esta medicina somática se encontra cada vez mais na luta contra a invasão dos ultra-especialistas, dos mecanicistas, dos laboratoristas, das várias formas de diag-

nóstico e de cura de um órgão, de um tecido, de uma partícula deste pequeno, maravilhoso, misterioso, porém, unitário organismo, que é o conjunto corpo e alma do homem.

É a Biotipologia, nome por mim criado desde 1925 para definir a tipologia vital, conjunto das manifestações do homem único como pessoa, irredutível e inconfundível, em transformação contínua, em comunhão com todas as criaturas vivas e não-vivas, mais do que com seu Criador; é esta Biotipologia unitária, em relação com a própria pessoa, a base da doutrina e do método científico exato para o estudo e o conhecimento da individualidade humana.

O homem-indivíduo, como pela primeira vez afirmou Tomaz de Aquino, é uma unidade indivisível enquanto o homem vive de alma e corpo.

E nós precisamente podemos afirmar que é uma unidade de matéria corporal de alma e espírito de origem divina; por isso todas as manifestações vitais dessa totalidade são sempre físicas e psíquicas ao mesmo tempo. Elas podem agrupar-se em quatro categorias, como as quatro faces de uma figura quadrilátera da pessoa humana, quatro faces que se elevam a alturas diversas, não geométricamente iguais, sobre a base, constituindo o patrimônio genético, hereditário, atávico e congênito do indivíduo com todos os caracteres possíveis ou não de serem realizados após o nascimento sob a dupla ação das leis de genética e ambiente como-social, além da ação da vontade do próprio indivíduo.

As quatro faces intimamente correlatas — o como que unidas pelas pontas são: a face fenomênica morfológica ou hábitus corpóreo; a face fenomênica dinâmica funcional com sua regulação neuro-humoral; a face afetiva-volitiva caracterológica; a face ideativa ou do pensamento ou neo-psíquica.

Essa figura da pessoa total, as suas quatro faces são unidas, porém, quase nunca perfeitamente concordes, principalmente as duas faces psicológicas com as duas faces somáticas. E o estudo desta Biotipologia unitária deve compreender todas as quatro e suas correlações, quer aproximando-se da compreensão do mistério do indivíduo, ser que vive e convive em contínua sucessão e do qual a parte mais nobre, porque de origem divina, não é suscetível, como disse muito bem Alexis Carrel, de medidas de subordinação rígidas a leis da matéria corporal.

Isso é demonstrado pelos fatos, atualmente provados e positivados, da moderna metapsíquica, da ciência inconsciente humana que entra em campo quando os mais sérios estudiosos julgam, de natureza espiri-

HOJE

PATHE

CARUSO

PARA TODOS

MAUA

GRILL

MYLENE DEMONGEOT CURD JURGENS

NAVEGANDO PARA O INFERNO

(LE VENI SI SEVE)

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

REALISMO, EMOCÃO E AUDACIA: "MAES MODERNAS" BREVE!

Columbia apresenta em

OS 3 PATETAS

LOUCOSCOPE

A PRIMEIRA COMEDIA EM LONGA METRAGEM DOS FAMOSOS COME DIANTES

2-3-40-520-7-840-100

PAUL MUNI DAVID WAYNE

"REBELDIA de um BRAVO"

BREVE OSCARITO

CACHARECO VEM AI

CYLL FARNEY
ODETE LARA
SONIA MAMED
UM FILME: ATLANTIDA

JULIO VERNE

O GÊNIO CRIADOR DE "A VOLTA DO MUNDO EM 80 DIAS" e "VINTE MIL LEGUAS SUBMARINAS"...

AGORA leva-nos a uma deslumbrante...

"VIAGEM AO CENTRO DA TERRA"

PAINTURA COM MÁQUINAS AMERICANAS, A FOGO. Persianas e venezianas "Hollywood". Não aceite imitações. Orçamento sem compromisso. Tel. 43-6563.

5ª FEIRA

Palácio ROXY

Breve! UMA HISTORIA DE VIAGEM E DEVOÇÃO

UM SONHO IMPOSSIVEL

BREVE OSCARITO

CACHARECO VEM AI

CYLL FARNEY
ODETE LARA
SONIA MAMED
UM FILME: ATLANTIDA

COLCHÕES

Encarre-se do fabrico e reforma para o mesmo dia — Tel. 43-0003 — Fáb. Luso-Brasileira, R. Santana 100, 30964

Livros Usados

Compram-se, avulsos ou coleções. Atende-se a domicílio. R. São José, 66-A. Tels: 42-9798 e 42-2917.

BALLET

Turmas Novas — Direção de DAVID DUPRET, 1.º bailarino do Teatro Municipal. Aulas para principiantes, adiantados, profissionais e ginástica rítmica para senhoras.

ACADEMIA NACIONAL DE BALLET

Av. 13 de Maio, 13 - 13.º andar - S/1303 - Tel.: 52-9709 41036

FANTASIA E MIL EMOCÕES NUMA FASCINANTE AVENTURA ORIENTAL! CÔR de LUXE • CLINSUNA LIVRE

ALLIED ARTISTS apresenta

AMANHÃ

EXCLUSIVAMENTE NO CINEMA

DATAPALCO MEIER

SABU

o ANEL MÁGICO

TEATRO RECREIO

Vicente Celestino e Iara Salles

Estrearão no dia 1.º de Abril, na humana e encantadora peça em 3 atos, original de Gilda Abreu

O FILHO DE DEUS

A figura sublime de Cristo será desempenhada por Vicente Celestino, tomarão parte os seguintes artistas: Francisco Moreno, Niiza Magalhães, Jayme Filho, Pery Salles, Paulo Gil, Samir de Montemor, Castro Gonzaga e Cury Lemos.

É um espetáculo que deixará recordações. Sessões às 20 e 22 horas. Matinées às quintas, sábados, domingos e feriados às 16 horas.

Bilhetes à venda a partir do dia 30 — Preços populares.

959

HOJE

FLA x FLU

NO MARACANAZINHO

No Futebol de Cachorros Uniformizados do

GRANDE CIRCO DE MOSCOU

Outros espetaculares números são o fabuloso urso-motociclista JORGITO, a mímica do palhaço KARANDACH e as exibições da equipe acrobata campeã do mundo.

HORÁRIOS:

HOJE: às 10,00 e vespertal às 16,30 horas.
DIAS ÚTEIS: às 20,45 horas

ATENÇÃO: Os ingressos do espetáculo de sexta-feira última, que não foi realizado, são válidos para o espetáculo de terça-feira, dia 29, às 20,45 hs.

SÁBADO: 16,30 E 20,45 HORAS

NÃO HÁ SESSÃO NOTURNA AOS DOMINGOS

DESCANSO AS SEGUNDAS-FEIRAS

Arquibancadas: 120,00 — Cadeiras de pista ou de placard: 200,00 — Cadeiras especiais: 250,00 — Camarotes: 1.000,00 — Crianças (até a altura de 1,25) pagam meia-entrada (60,00) na arquibancada.

Venda antecipada no Teatro Municipal (lado da Av. 13 de Maio) e no Teatro João Caetano, das 9 às 18 horas. Também na Agência Copacabana de "O Globo" — dias úteis até às 17 horas, e aos sábados, das 9 às 12 horas.

32968

Agência Alfa de Marcas e Patentes

(Oficial da Propriedade Industrial — Fundada em 1935)

DAS MAIS EFICIENTES ORGANIZAÇÕES NO GÊNERO

Direção técnica de Helcio N. Melo — Sugere pesquisa e registra: marcas e frases de propaganda — Obtém Patentes, de invenções e licenciamentos de qualquer espécie. Recursos, oposições, caducidades, etc. — Consulte-nos sem compromisso. — Rua Araújo Porto Alegre, 56 — 4.º andar — Grupo 405-A (frente à A.B.I.) — Tel.: 42-6978 — Rio de Janeiro — Diariamente: Das 11 às 20 horas

29888

Prefeitura do D. Federal

TEATRO T. Municipal

Comissão A. Cêltica

Térça-feira, dia 29, às 21 horas

Inauguração da Temporada com o Pianista

ORIANO DE ALMEIDA

Prêmio Chopin no Rio e em Varsóvia

RECITAL CHOPIN

Bilhetes à venda — Poltronas: Cr\$ 200,00 — Balcões Nobres: Cr\$ 150,00 — Simples: Cr\$ 100,00 — Galerias: Cr\$ 50,00.

32964

14 METROS DE ESPAÇO PARA SECAR A ROUPA

Enviador para telas, janelas ou paredes, confeccionados em plástico, ferro esmaltado ou alumínio.

Ideal

Tela: 37-3496-37-0110

Falta de coordenação de serviços gera o caos



Barata Ribeiro-Bouvar
Pirâmide de detritos impede trânsito de crianças

Por causa dos buracos e da sujeira da cidade — motivo da mais prolongada campanha do "Gerico" — o diretor do Departamento de Obras da PDF, Secretaria de Viação, foi exonerado pelo prefeito Sá Freire Alvim. A demissão encontra explicação nos fatos: jamais se viu o Rio de Janeiro tão sujo, tão esburacado como nos dias que correm. É uma tristeza a falta de trabalho que se observa, de cuidados, ausência de responsabilidade principalmente e, ainda, de coordenação de serviços. Cada um faz o que quer e como bem entende. É o caos.

24 HORAS

No que se refere aos buracos, há os que surgem naturalmente nas ruas da cidade, por deficiências da pavimentação, da sub-base, por vazamentos nos encanamentos da distribuição de água ou outra razão qualquer e há também os que são abertos pelos funcionários municipais. Para corrigir deficiências quanto aos últimos, no que se refere ao abandono do local após as obras, baixou o ex-prefeito Carlos Vital, uma portaria determinando que 24 horas após a conclusão dos serviços, os buracos seriam fechados. Morilda acateadora dos interesses da cidade, do carioca.

Infelizmente, mal passou o prefeito Vital, de saída, pelos portões da Guanabara, a sua portaria foi parar no fundo de alguma gaveta. Era inconveniente. Determinava trabalho, ação e assim é que os buracos passaram a ter vida longa, a danificar os veículos e causar outros danos. São milhares os buracos nessas condições, como aconteceu na Rua Roberto Freire esquina de prof. Diniz. Uma obstrução na canalização de água pluvial (que recebe os excessos das fossas sépticas) ocasionou grandes inconvenientes aos moradores. As águas servidas não tinham passagem e vazaram. Mau cheiro, aspecto desagradável, tudo somado levou os moradores a grande esforço para que se fizesse os reparos. Afinal uma turma do Distrito

Obras de salvação (a toque de caixa) prejudicam a circulação — Custo elevado — Falta de entendimento e direção — Novas dificuldades juntam-se às anteriores

de Obras apareceu e abriu o esgoto no local obstruído. Mas faltou cimento para completar o trabalho (20 quilos). Assim o buraco ficou aberto. Rua sem tráfego, não ocorreu acidentes de maior importância. Seis me-

COORDENAÇÃO

Centenas de obras de pequeno porte estão sendo executadas pela Rio-Light na cidade. Notam-se apenas quando se trata de ruas movimentadas da zona Sul da cidade. Também a Pre-

Resultado: falta de coordenação de serviços, que por sua extensão alongar-se-ão por muito tempo ainda. Justo que a Rio-Light realize suas obras. Mas se concentrar todos os seus esforços em cada serviço, isoladamente, é óbvio que logo terminará aquele para atacar outro. O mesmo quanto aos demais órgãos do serviço público, notadamente os que ficaram parados durante tantos anos, de braços cruzados escudados na falta de verba quando o que havia era falta de trabalho, de boa vontade.

Agora reclamam os motoristas que já não podem dirigir. Obras nas principais artérias, obras de todas espécies, desde as ruas que estão praticamente fechadas, como a Sá Ferreira na esquina de Av. N. S. de Copacabana.

As "barreiras" encontradas pelos leitores são as seguintes: Praia do Flamengo, em frente ao monumento de Tamandaré, fechando uma das pistas de ida; mesma artéria, em frente ao n. 284; Barata Ribeiro, em frente ao 208 — longa extensão; rua Constante Ramos; Sousa Lima esquina de Raul Pompeia, calçada obstruída, pedestres na rua que é, ainda, parcialmente sacrificada. Nessa mesma calçada, pela Francisco Sá, na calçada de um imóvel do Dep. de Esgotos, obras também. Passagem proibida aos pedestres. Na Av. Copacabana, na altura do 1003, obras da Light nos trilhos

(Conclui na 2.ª página)



ESGOTO OBSTRUÍDO
Pedestres em dificuldades

Canais e esgotos obstruídos ameaçam transformar a cidade em lagoa imunda

Como de promessa estão esgotados os cariocas, rejeitando-as por princípio, e mesmo na esperança que até abril (mudança da capital) a cidade esteja limpa, denunciam — assustados — os cariocas o péssimo estado em que se encontra o Canal do Mangue, o grande causador das enchentes que assolam o centro da cidade e zonas industriais mais próximas.

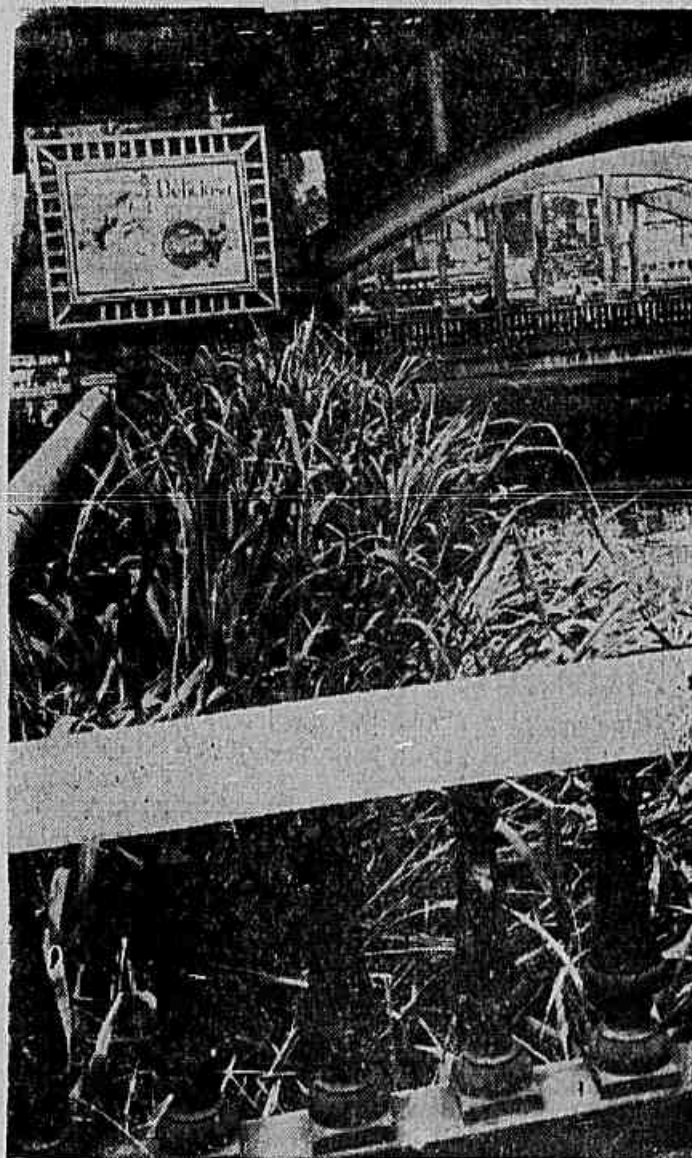
Já disse, que milhares, centenas de milhares, de toneladas de lama estão depositadas na saída do canal, na confluência com o mar, o que determina a sua incapacidade de vazão, de escoamento das águas pluviais. O próprio canal tirou a Municipalidade, há alguns anos, centenas de milhares de toneladas de lama podre e areia. Outras tantas — ou mais ali estão depositadas agora, causando, juntamente com as da desembocadura do canal, a obstrução que determina as enchentes citadas. Há trechos do canal transformados em capinzal.

MAQUINARIA

Para o caso do canal propriamente dito, a solução anterior foi o emprego de dragas para a retirada da lama e areia e o transporte da mesma em caminhões para local distante. No caso da desembocadura, é preciso coordenação de trabalhos com outros que disponham de maquinaria apropriada. Isso pode ser encontrado no âmbito federal — Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

ESGOTOS FECHADOS

Além do Canal do Mangue, os esgotos (águas pluviais), cidade e bairros, estão inteiramente obstruídos — é notório. Verdaderamente incapazes de levar a água pluvial, de evitar as enchentes. Enquanto obstruídos, para sobre a cidade a ameaça das enchentes. A lama e areia acumuladas dentro dos esgotos e nas ruas, pelo volume, exigirá muito trabalho, mas realizado, não restará dúvida que as enchentes serão mais baixas e sobretudo menos demoradas, causando prejuízos menores à coletividade. Mãos à obra.



Canal do Mangue
Lama e capim: Vergonha da cidade

A árvore tombada na Rua Haddock Lobo motivou acidente com vítima



Árvore caída
causa acidente

Na madrugada do dia 21 último um pobre homem teve as pernas esmagadas num acidente na Rua Haddock Lobo, esquina de Afonso Pena. Ficou impressionado entre um bonde e um carro de passeio.

AS CAUSAS

O carro (do interior) tentava ultrapassar o bonde. Encontrou à frente um tronco de árvore. Não pôde safar-se. Ficou preso entre o bonde e o tronco, que pesa toneladas. A vítima era pingente do bonde. O motorista não contava com a existência do tronco. Pista de veículos não é lugar de tronco de árvore. Daí o acidente e suas trágicas consequências.

ÁRVORE CAÍDA

Em fins do ano passado, um forte vendaval derrubou uma grande árvore conhecida pelos moradores daquela zona pela sua grande beleza. Dias antes, já os moradores lutavam pela existência da árvore que estava ameaçada de ser derrubada pelo proprietário do terreno, para fins de loteamento. A árvore em nada prejudicava a venda dos lotes, estava na calçada. No período de floração, era agradável à vista. Mas o temporal acabou com o movimento que se esboçava para proteger a única beleza natural da Rua Haddock Lobo.

Ao cair, a árvore ganhou notoriedade. Derrubou fios. Parou o tráfego, causando menos prejuízos por ser domingo. Para remover os galhos, foram necessários muitos esforços. O tronco ficou no local, ocupando pouco mais de um metro da pista. Ali ficou, à espera de melhores dias, dias melhores que não chegaram. Os moradores apelaram, reclamaram, fizemos uma reportagem mostrando os perigos, possibilidades de acidentes. Nada. Fosse acidente, infelizmente, veio, e trágico.

Agora, tardiamente, a parte do tronco que ocupava a pista foi removido. "Depois da porta arrombada botaram a tranca". Foi o resultado do mau período administrativo atravessado pela cidade nos últimos meses, quando tudo andou à matroca, em matéria de obras, no Rio de Janeiro.

Além da vítima, houve também prejuízos materiais nos dois veículos e para o tráfego da Rua Haddock Lobo.

Falta a passagem subterrânea de pedestres no túnel da B. Ribeiro



SOUSA LIMA — RAUL POMPEIA
Falta sinaleiro



Túnel: pedestres de olho
na morte sobre rodas

O túnel Barata Ribeiro-Raul Pompeia, cuja conclusão definitiva foi prometida para 20 dias após a inauguração e ainda se encontra "provisoriamente" servindo ao tráfego de carros pequenos, precisa de uma passagem para pedestres, subterrânea como se tem feito em outras idênticas obras. O cruzamento de Sá Ferreira com Barata Ribeiro tornou-se de difícil travessia para os pedestres. "Olho vivo" na passagem que tem de ser feita às carreiras pelo candidato ao necrotério ou hospital mais próximo. Os carros sem em disparada do túnel e seus motoristas não tomam conhecimento se há ou não vez para os pedestres.

Não há medida protetória possível. Solução única é a passagem subterrânea, que até o momento ainda nem foi iniciada e, ao que dizem os moradores, tomaram providências nessas

(conclui na 2.ª página)

TSB

JET-POWER

Britannia

- o gigante silencioso



VOE
TRANSCONTINENTAL

O menor número de escalas... a rota mais rápida para BUENOS AIRES, CARACAS, NOVA YORK... É o voo exclusivo do "JET-POWER BRITANNIA" que cruza o céu a 700 km/h!

Mais e melhores atenções em menos tempo de voo

Consulte a sua agência de viagens ou a



TRANSCONTINENTAL

Rio: Rua Francisco Serrador, 2 - sobrelaje - Fones: 22-6802 e 22-8135
São Paulo: Pça. da República, 32 - sobrelaje - Fones: 37-3301 e 36-0081

Tivesse eu milhões!

Como reage quando os jornais falam da sua fabulosa fortuna?

Tenho vontade de abraçar os jornalistas... a ver se pega tão auspiciosa notícia... A minha fortuna é uma fábula. Minhas canções fizeram a volta ao mundo, meu rosto tornou-se popular, e o público acredita que os meus milhões correspondem à minha fama. Mas não é verdade e quem quiser se convencer disso consultando a "Sociedade de Autores". Quem canta pelas estradas as minhas músicas... não paga direitos autorais. Não possuo milhões, mas estou

Domenico Modugno declara: "Minhas canções fizeram a volta ao mundo, meu rosto tornou-se popular e muita gente acredita que possuo milhões. Na realidade vivo bem, mas não dá para comprar diamantes e custosas peles à minha mulher".

cartão de prata com esta inscrição: "A colônia Polignanesse, a Modugno. 3 de Setembro 1959."

Numa recente entrevista Alberto Sordi declarou: "Modugno é um enorme personagem". Pode dizer por sua vez, o que pensa de Alberto Sordi? Que ele me roubou a palavra; e não o digo para retribuir a cortesia, pois fui um

Lembra-se do tempo da pá de pedreiro? Como não! A memória daquele tempo é o meu anjo custódio. As lembranças do passado são as que dirigem a minha vida presente e creio que a futura.

Vê o sucesso como o imaginário nos momentos difíceis?

Não, é completamente diverso; em nenhum de meus sonhos vi Domenico Modugno empunhando a guitarra e cantando frente a um público entusiasta. Quando vim para Roma em busca da fortuna, como dizem, pensava na carreira de ator ou talvez de maestro. Cantar? A música era para mim uma espécie de embriaguez que engana a tristeza; era algo que eu tinha na alma. Mas nunca imaginei que me trouxesse fama.

Encontrou em sua nova existência, alguém que estivesse estado ao seu lado nas horas difíceis?

Sim, em São Paulo; era Anselmo Galluzzi, amigo de infância e de juventude. Andávamos sempre juntos e fazíamos serenatas às raparigas da nossa aldeia. Choramos ao abraçarmo-nos...

De regresso à sua última viagem, o que trouxe para sua mulher?

Céus! Os rádios espalharam que eu lhe trouxera de França um manto de herminia. E eu que não distinguia a pele de uma herminia da de uma raposa, ou de um camelo! Sim, trouxe dois casacos... modestos, um para Franca e um deste tamanho, para Marco.

Seu filho mostra disposições para a música?

Por enquanto Marco mostra disposições para brincar; mas gosta de ouvir melodias.

Que futuro imagina para seu filho?

Aterroriza-me pensar pois não consigo raciocinar como deve raciocinar um pai. Se penso que ele venha a ser médico ou engenheiro, entristeço-me lembrando que foram profissões as quais tive de renunciar... Se o imagino cantor, tenho medo de pensar nas desilusões que irá enfrentar. Marco escolherá sua carreira no momento, toma mingaus.

Longe da família, preocupa-se com a saúde de seus entes caros?

Nos primeiros tempos era um verdadeiro tormento e tinha sempre o desejo de correr para casa. Agora estou mais habituado, mas sinto muitas

fizeram a volta ao acredita que possuo comprar diamantes e

saudades. Escrevo muito pouco quando viajo, prefiro telefonar.

Participará este ano dos festivais de Sanremo?

Certamente; é uma luta como outra qualquer e eu gosto de lutar. E, como os demais, espero vencer...

Muitas cartas das suas fãs?

Muitas... e as mais variadas!... Pedidos sem conta, também! Se atendessem a todos eles, estava na miséria. Recebo muitas flores, tantas que precisaria comprar outro apartamento para alojá-las.

Sobra-lhe tempo para acompanhar sua mulher às costureiras?

Não, mas se sobrasse não o faria, pois esta história de modas parece-me horrivelmente caótica. Para mim, tive a sorte de arranjar um alfaiate que escolhe as minhas fazen-

das e me poupa até as prov. É generoso com seus familiares?

Depois do sucesso de Volar, os meus familiares multiplicaram-se assustadoramente; tive que fazer uma... escolha, faço o que posso.

Depois de sua fama, seus pais mudaram a maneira de viver?

Tentaram mas não conseguiram. Trouxe-os para Roma quase à força, imaginando que gostassem de ficar perto de mim. Não foi possível, especialmente para meu pai. Nos dias passados aqui na cidade, ficou trancado em casa, sem querer ver coisa alguma. Roma causou-lhe medo. Não encontrou caras conhecidas, ninguém com quem falar. E assim, voltou para a nossa aldeia. Foi melhor. Meu pai é guarda-municipal e goza de muita autoridade. Aqui não era ninguém. Em que mudou a vida dele? Outrora era chamado "comandante", e agora dizem: "Don Cosimo". Foi só.

DOMENICO MODUGNO



Domenico Modugno e Marlene Dietrich, no aeroporto de São Paulo, Brasil, no ano passado. Marlene vinha interpretando canções de Modugno



Em Madri (Espanha) Domenico Modugno faz-se fotografar na Praça de los Toros, na arena... vazia...

satisfeito com o que tenho, pois dá para viver bem.

Pensa que o seu sucesso continua aumentando?

Sim, penso que continua aumentando; meu nome desde muito firmou-se na Itália e na América do Norte, com a canção Volar; com Pieve espalhou-se pelo mundo todo; aliás todas as minhas canções foram sempre acolhidas pelo público.

Em quais países esteve ultimamente?

Primeiro na América do Sul, depois na Tunísia e, por fim, na Suíça; são inúmeras as cidades nas quais dei espetáculos. Dizem que são frios e pouco acolhedores, pois ali fui quase carregado em triunfo!

Tem encontrado personagens famosos?

Muitos. Entre esses, Marlene Dietrich, a grande estrela que perturbou os sonhos da minha adolescência. Vimos nos três países, nos aeroportos de Santiago, Buenos Aires e São Paulo, mas não houve tempo para um apêto de mãos. Finalmente pudemos falar-nos e foi uma linda surpresa, pois Marlene foi muito gentil comigo, foi mesmo exageradamente gentil. Perguntaram-lhe numa entrevista o que pensava de Domenico Modugno; respondeu sorrindo: "Dê-lo penso três coisas: é divino, divino, divino". Encontrei também Josephine Baker que durante uma temporada no Olympia de Paris, fez grande sucesso com a minha canção Ió; e, por fim, Nat King Cole, o rei do jazz, que ouvi em Caracas onde ele incluía no seu repertório todas as minhas composições.

Tere algum episódio curioso?

O mais curioso foi o seguinte: em pleno São Paulo, no Brasil, achei-me de improviso em minha própria pátria; num grande bairro que por lá existe, todos os moradores são originários de Polignano a Mare; todos falam o nosso dialeto e conservam os usos e hábitos da terra distante. Ali ergueram até uma igreja, a de São Vito, nosso padroeiro, no modelo idêntico ao do original. A acolhida que me fizeram será sempre uma das mais belas recordações de minha vida. Em minha homenagem foi celebrada uma missa solene e me ofereceram um

dos primeiros admiradores de Sordi. Quando ele aparece na tela fico eletrizado como uma criança.

Entre as suas canções, quais as suas preferidas?

Carosone deu-me a primeira alegria, fazem uns cinco anos, cantando La donna riccia; gosto de ouvir Volare, na interpretação de Ella Fitzgerald e também cantada por Dean Martin, para citar dois ótimos exemplos. Quando um colega interpreta uma das minhas composições, sinto uma grata emoção.

ELLA FITZGERALD É DE "FORNO E FOGÃO"



A famosa cantora Ella Fitzgerald, considerada a maior intérprete da música popular norte-americana, disse há poucos dias a um jornalista da Califórnia logo após o término de sua apresentação num "night club": "agora me perdoe a saída porque tenho um encontro muito importante com minha cozinheira..."

Uma das características de Ella Fitzgerald foi conservar o seu gosto pelo jazz, apesar dos inúmeros afazeres que Norman

Gran, seu "manager", lhe incute, ora com gravações de discos, ora com "shows" em "night clubs" ou concertos. A biografia desta grande cantora nos informa que ela nasceu em Newport News, Virgínia, numa modesta família. Logo após o seu nascimento, seus pais morreram e ela foi criada com uma tia carinhosa, que a recebeu como se fora uma de suas filhas. A própria Ella nos conta:

"No intervalo das aulas ou dos estudos, mesmo na flor da idade, adorava arrumar a casa



le minha tia ao meu gosto. Quase diariamente eu mudava os móveis, de lugar. Tinha sempre dizia: "como esta menina pode ter força para tanto?" Hoje admito estar no auge da glória somente quando estou remexendo pela cozinha".

EM CASA, COM AMIGOS

Aquelas que conhecem Ella intimamente sabem que cantar é uma das suas maiores alegrias, não importando em que palco ela esteja. Mas é tão tam-

nos do que as fraldas do bebê da B.B.! A roda gira...

"Decepção, Viviane?"

— "Confesso que esperava quatro vezes mais... Ora, tanto faz. Isso me liberta. Eu ven-

di, um pouco para fazer dinheiro e muito para acabar de vez com minhas recordações de vedete. Vendi o fictício. E tanto é sincero que os compradores pensaram que também minhas jóias fossem fantasia... Tenho certeza de que se aquela minha pulseira riquíssima, por exemplo, houvesse pertencido a uma qualquer Mme. Dupont ou Durand, teria valido muito mais... Coisas da vida..."

Após o leilão decepcionante, Viviane Romance retirou-se sorridente, ou pelo menos, forçando um sorriso enganado. O público notou que ela estava de olhos muito escuros... Seria resto do hábito do tempo de vedete ou (mais acertadamente) para dissimular sua grande emoção?

Vamp! Sim, Viviane Romance foi a grande vamp do cinema francês. Seu primeiro marido — Georges Flament — teve ideia de cobrir as paredes e muros de Paris com cartazes trazendo sua efígie acompanhada da seguinte legenda — "Viviane Romance, a vamp francesa". O título ficou. Em 1938, os jornais a ela se referiam como "nossa primeira vedete nacional". Algo como a B.B. daquele tempo. O erro foi ela teimar em agarrar-se... Os americanos empregam um termo especial para designar as estrelas caídas do firmamento. Chamam-nas as "has been" (as que foram). Cruel como uma... fa-

1960 — A ex-vedeta vende seu passado em leilão

— "Confesso que esperava quatro vezes mais... Ora, tanto faz. Isso me liberta. Eu ven-

di, um pouco para fazer dinheiro e muito para acabar de vez com minhas recordações de vedete. Vendi o fictício. E tanto é sincero que os compradores pensaram que também minhas jóias fossem fantasia... Tenho certeza de que se aquela minha pulseira riquíssima, por exemplo, houvesse pertencido a uma qualquer Mme. Dupont ou Durand, teria valido muito mais... Coisas da vida..."

Após o leilão decepcionante, Viviane Romance retirou-se sorridente, ou pelo menos, forçando um sorriso enganado. O público notou que ela estava de olhos muito escuros... Seria resto do hábito do tempo de vedete ou (mais acertadamente) para dissimular sua grande emoção?

Vamp! Sim, Viviane Romance foi a grande vamp do cinema francês. Seu primeiro marido — Georges Flament — teve ideia de cobrir as paredes e muros de Paris com cartazes trazendo sua efígie acompanhada da seguinte legenda — "Viviane Romance, a vamp francesa". O título ficou. Em 1938, os jornais a ela se referiam como "nossa primeira vedete nacional". Algo como a B.B. daquele tempo. O erro foi ela teimar em agarrar-se... Os americanos empregam um termo especial para designar as estrelas caídas do firmamento. Chamam-nas as "has been" (as que foram). Cruel como uma... fa-

di, um pouco para fazer dinheiro e muito para acabar de vez com minhas recordações de vedete. Vendi o fictício. E tanto é sincero que os compradores pensaram que também minhas jóias fossem fantasia... Tenho certeza de que se aquela minha pulseira riquíssima, por exemplo, houvesse pertencido a uma qualquer Mme. Dupont ou Durand, teria valido muito mais... Coisas da vida..."

Após o leilão decepcionante, Viviane Romance retirou-se sorridente, ou pelo menos, forçando um sorriso enganado. O público notou que ela estava de olhos muito escuros... Seria resto do hábito do tempo de vedete ou (mais acertadamente) para dissimular sua grande emoção?

Vamp! Sim, Viviane Romance foi a grande vamp do cinema francês. Seu primeiro marido — Georges Flament — teve ideia de cobrir as paredes e muros de Paris com cartazes trazendo sua efígie acompanhada da seguinte legenda — "Viviane Romance, a vamp francesa". O título ficou. Em 1938, os jornais a ela se referiam como "nossa primeira vedete nacional". Algo como a B.B. daquele tempo. O erro foi ela teimar em agarrar-se... Os americanos empregam um termo especial para designar as estrelas caídas do firmamento. Chamam-nas as "has been" (as que foram). Cruel como uma... fa-

di, um pouco para fazer dinheiro e muito para acabar de vez com minhas recordações de vedete. Vendi o fictício. E tanto é sincero que os compradores pensaram que também minhas jóias fossem fantasia... Tenho certeza de que se aquela minha pulseira riquíssima, por exemplo, houvesse pertencido a uma qualquer Mme. Dupont ou Durand, teria valido muito mais... Coisas da vida..."

Após o leilão decepcionante, Viviane Romance retirou-se sorridente, ou pelo menos, forçando um sorriso enganado. O público notou que ela estava de olhos muito escuros... Seria resto do hábito do tempo de vedete ou (mais acertadamente) para dissimular sua grande emoção?

Vamp! Sim, Viviane Romance foi a grande vamp do cinema francês. Seu primeiro marido — Georges Flament — teve ideia de cobrir as paredes e muros de Paris com cartazes trazendo sua efígie acompanhada da seguinte legenda — "Viviane Romance, a vamp francesa". O título ficou. Em 1938, os jornais a ela se referiam como "nossa primeira vedete nacional". Algo como a B.B. daquele tempo. O erro foi ela teimar em agarrar-se... Os americanos empregam um termo especial para designar as estrelas caídas do firmamento. Chamam-nas as "has been" (as que foram). Cruel como uma... fa-

di, um pouco para fazer dinheiro e muito para acabar de vez com minhas recordações de vedete. Vendi o fictício. E tanto é sincero que os compradores pensaram que também minhas jóias fossem fantasia... Tenho certeza de que se aquela minha pulseira riquíssima, por exemplo, houvesse pertencido a uma qualquer Mme. Dupont ou Durand, teria valido muito mais... Coisas da vida..."

Após o leilão decepcionante, Viviane Romance retirou-se sorridente, ou pelo menos, forçando um sorriso enganado. O público notou que ela estava de olhos muito escuros... Seria resto do hábito do tempo de vedete ou (mais acertadamente) para dissimular sua grande emoção?

Vamp! Sim, Viviane Romance foi a grande vamp do cinema francês. Seu primeiro marido — Georges Flament — teve ideia de cobrir as paredes e muros de Paris com cartazes trazendo sua efígie acompanhada da seguinte legenda — "Viviane Romance, a vamp francesa". O título ficou. Em 1938, os jornais a ela se referiam como "nossa primeira vedete nacional". Algo como a B.B. daquele tempo. O erro foi ela teimar em agarrar-se... Os americanos empregam um termo especial para designar as estrelas caídas do firmamento. Chamam-nas as "has been" (as que foram). Cruel como uma... fa-

di, um pouco para fazer dinheiro e muito para acabar de vez com minhas recordações de vedete. Vendi o fictício. E tanto é sincero que os compradores pensaram que também minhas jóias fossem fantasia... Tenho certeza de que se aquela minha pulseira riquíssima, por exemplo, houvesse pertencido a uma qualquer Mme. Dupont ou Durand, teria valido muito mais... Coisas da vida..."

Após o leilão decepcionante, Viviane Romance retirou-se sorridente, ou pelo menos, forçando um sorriso enganado. O público notou que ela estava de olhos muito escuros... Seria resto do hábito do tempo de vedete ou (mais acertadamente) para dissimular sua grande emoção?

Vamp! Sim, Viviane Romance foi a grande vamp do cinema francês. Seu primeiro marido — Georges Flament — teve ideia de cobrir as paredes e muros de Paris com cartazes trazendo sua efígie acompanhada da seguinte legenda — "Viviane Romance, a vamp francesa". O título ficou. Em 1938, os jornais a ela se referiam como "nossa primeira vedete nacional". Algo como a B.B. daquele tempo. O erro foi ela teimar em agarrar-se... Os americanos empregam um termo especial para designar as estrelas caídas do firmamento. Chamam-nas as "has been" (as que foram). Cruel como uma... fa-

di, um pouco para fazer dinheiro e muito para acabar de vez com minhas recordações de vedete. Vendi o fictício. E tanto é sincero que os compradores pensaram que também minhas jóias fossem fantasia... Tenho certeza de que se aquela minha pulseira riquíssima, por exemplo, houvesse pertencido a uma qualquer Mme. Dupont ou Durand, teria valido muito mais... Coisas da vida..."

Após o leilão decepcionante, Viviane Romance retirou-se sorridente, ou pelo menos, forçando um sorriso enganado. O público notou que ela estava de olhos muito escuros... Seria resto do hábito do tempo de vedete ou (mais acertadamente) para dissimular sua grande emoção?

Vamp! Sim, Viviane Romance foi a grande vamp do cinema francês. Seu primeiro marido — Georges Flament — teve ideia de cobrir as paredes e muros de Paris com cartazes trazendo sua efígie acompanhada da seguinte legenda — "Viviane Romance, a vamp francesa". O título ficou. Em 1938, os jornais a ela se referiam como "nossa primeira vedete nacional". Algo como a B.B. daquele tempo. O erro foi ela teimar em agarrar-se... Os americanos empregam um termo especial para designar as estrelas caídas do firmamento. Chamam-nas as "has been" (as que foram). Cruel como uma... fa-

di, um pouco para fazer dinheiro e muito para acabar de vez com minhas recordações de vedete. Vendi o fictício. E tanto é sincero que os compradores pensaram que também minhas jóias fossem fantasia... Tenho certeza de que se aquela minha pulseira riquíssima, por exemplo, houvesse pertencido a uma qualquer Mme. Dupont ou Durand, teria valido muito mais... Coisas da vida..."

Após o leilão decepcionante, Viviane Romance retirou-se sorridente, ou pelo menos, forçando um sorriso enganado. O público notou que ela estava de olhos muito escuros... Seria resto do hábito do tempo de vedete ou (mais acertadamente) para dissimular sua grande emoção?

Vamp! Sim, Viviane Romance foi a grande vamp do cinema francês. Seu primeiro marido — Georges Flament — teve ideia de cobrir as paredes e muros de Paris com cartazes trazendo sua efígie acompanhada da seguinte legenda — "Viviane Romance, a vamp francesa". O título ficou. Em 1938, os jornais a ela se referiam como "nossa primeira vedete nacional". Algo como a B.B. daquele tempo. O erro foi ela teimar em agarrar-se... Os americanos empregam um termo especial para designar as estrelas caídas do firmamento. Chamam-nas as "has been" (as que foram). Cruel como uma... fa-

di, um pouco para fazer dinheiro e muito para acabar de vez com minhas recordações de vedete. Vendi o fictício. E tanto é sincero que os compradores pensaram que também minhas jóias fossem fantasia... Tenho certeza de que se aquela minha pulseira riquíssima, por exemplo, houvesse pertencido a uma qualquer Mme. Dupont ou Durand, teria valido muito mais... Coisas da vida..."

Após o leilão decepcionante, Viviane Romance retirou-se sorridente, ou pelo menos, forçando um sorriso enganado. O público notou que ela estava de olhos muito escuros... Seria resto do hábito do tempo de vedete ou (mais acertadamente) para dissimular sua grande emoção?

— "Confesso que esperava quatro vezes mais... Ora, tanto faz. Isso me liberta. Eu ven-

di, um pouco para fazer dinheiro e muito para acabar de vez com minhas recordações de vedete. Vendi o fictício. E tanto é sincero que os compradores pensaram que também minhas jóias fossem fantasia... Tenho certeza de que se aquela minha pulseira riquíssima, por exemplo, houvesse pertencido a uma qualquer Mme. Dupont ou Durand, teria valido muito mais... Coisas da vida..."

Após o leilão decepcionante, Viviane Romance retirou-se sorridente, ou pelo menos, forçando um sorriso enganado. O público notou que ela estava de olhos muito escuros... Seria resto do hábito do tempo de vedete ou (mais acertadamente) para dissimular sua grande emoção?

Vamp! Sim, Viviane Romance foi a grande vamp do cinema francês. Seu primeiro marido — Georges Flament — teve ideia de cobrir as paredes e muros de Paris com cartazes trazendo sua efígie acompanhada da seguinte legenda — "Viviane Romance, a vamp francesa". O título ficou. Em 1938, os jornais a ela se referiam como "nossa primeira vedete nacional". Algo como a B.B. daquele tempo. O erro foi ela teimar em agarrar-se... Os americanos empregam um termo especial para designar as estrelas caídas do firmamento. Chamam-nas as "has been" (as que foram). Cruel como uma... fa-

di, um pouco para fazer dinheiro e muito para acabar de vez com minhas recordações de vedete. Vendi o fictício. E tanto é sincero que os compradores pensaram que também minhas jóias fossem fantasia... Tenho certeza de que se aquela minha pulseira riquíssima, por exemplo, houvesse pertencido a uma qualquer Mme. Dupont ou Durand, teria valido muito mais... Coisas da vida..."

Após o leilão decepcionante, Viviane Romance retirou-se sorridente, ou pelo menos, forçando um sorriso enganado. O público notou que ela estava de olhos muito escuros... Seria resto do hábito do tempo de vedete ou (mais acertadamente) para dissimular sua grande emoção?

Vamp! Sim, Viviane Romance foi a grande vamp do cinema francês. Seu primeiro marido — Georges Flament — teve ideia de cobrir as paredes e muros de Paris com cartazes trazendo sua efígie acompanhada da seguinte legenda — "Viviane Romance, a vamp francesa". O título ficou. Em 1938, os jornais a ela se referiam como "nossa primeira vedete nacional". Algo como a B.B. daquele tempo. O erro foi ela teimar em agarrar-se... Os americanos empregam um termo especial para designar as estrelas caídas do firmamento. Chamam-nas as "has been" (as que foram). Cruel como uma... fa-

di, um pouco para fazer dinheiro e muito para acabar de vez com minhas recordações de vedete. Vendi o fictício. E tanto é sincero que os compradores pensaram que também minhas jóias fossem fantasia... Tenho certeza de que se aquela minha pulseira riquíssima, por exemplo, houvesse pertencido a uma qualquer Mme. Dupont ou Durand, teria valido muito mais... Coisas da vida..."

Após o leilão decepcionante, Viviane Romance retirou-se sorridente, ou pelo menos, forçando um sorriso enganado. O público notou que ela estava de olhos muito escuros... Seria resto do hábito do tempo de vedete ou (mais acertadamente) para dissimular sua grande emoção?

Vamp! Sim, Viviane Romance foi a grande vamp do cinema francês. Seu primeiro marido — Georges Flament — teve ideia de cobrir as paredes e muros de Paris com cartazes trazendo sua efígie acompanhada da seguinte legenda — "Viviane Romance, a vamp francesa". O título ficou. Em 1938, os jornais a ela se referiam como "nossa primeira vedete nacional". Algo como a B.B. daquele tempo. O erro foi ela teimar em agarrar-se... Os americanos empregam um termo especial para designar as estrelas caídas do firmamento. Chamam-nas as "has been" (as que foram). Cruel como uma... fa-

di, um pouco para fazer dinheiro e muito para acabar de vez com minhas recordações de vedete. Vendi o fictício. E tanto é sincero que os compradores pensaram que também minhas jóias fossem fantasia... Tenho certeza de que se aquela minha pulseira riquíssima, por exemplo, houvesse pertencido a uma qualquer Mme. Dupont ou Durand, teria valido muito mais... Coisas da vida..."

Após o leilão decepcionante, Viviane Romance retirou-se sorridente, ou pelo menos, forçando um sorriso enganado. O público notou que ela estava de olhos muito escuros... Seria resto do hábito do tempo de vedete ou (mais acertadamente) para dissimular sua grande emoção?

Vamp! Sim, Viviane Romance foi a grande vamp do cinema francês. Seu primeiro marido — Georges Flament — teve ideia de cobrir as paredes e muros de Paris com cartazes trazendo sua efígie acompanhada da seguinte legenda — "Viviane Romance, a vamp francesa". O título ficou. Em 1938, os jornais a ela se referiam como "nossa primeira vedete nacional". Algo como a B.B. daquele tempo. O erro foi ela teimar em agarrar-se... Os americanos empregam um termo especial para designar as estrelas caídas do firmamento. Chamam-nas as "has been" (as que foram). Cruel como uma... fa-

di, um pouco para fazer dinheiro e muito para acabar de vez com minhas recordações de vedete. Vendi o fictício. E tanto é sincero que os compradores pensaram que também minhas jóias fossem fantasia... Tenho certeza de que se aquela minha pulseira riquíssima, por exemplo, houvesse pertencido a uma qualquer Mme. Dupont ou Durand, teria valido muito mais... Coisas da vida..."

Após o leilão decepcionante, Viviane Romance retirou-se sorridente, ou pelo menos, forçando um sorriso enganado. O público notou que ela estava de olhos muito escuros... Seria resto do hábito do tempo de vedete ou (mais acertadamente) para dissimular sua grande emoção?

Vamp! Sim, Viviane Romance foi a grande vamp do cinema francês. Seu primeiro marido — Georges Flament — teve ideia de cobrir as paredes e muros de Paris com cartazes trazendo sua efígie acompanhada da seguinte legenda — "Viviane Romance, a vamp francesa". O título ficou. Em 1938, os jornais a ela se referiam como "nossa primeira vedete nacional". Algo como a B.B. daquele tempo. O erro foi ela teimar em agarrar-se... Os americanos empregam um termo especial para designar as estrelas caídas do firmamento. Chamam-nas as "has been" (as que foram). Cruel como uma... fa-

di, um pouco para fazer dinheiro e muito para acabar de vez com minhas recordações de vedete. Vendi o fictício. E tanto é sincero que os compradores pensaram que também minhas jóias fossem fantasia... Tenho certeza de que se aquela minha pulseira riquíssima, por exemplo, houvesse pertencido a uma qualquer Mme. Dupont ou Durand, teria valido muito mais... Coisas da vida..."

Após o leilão decepcionante, Viviane Romance retirou-se sorridente, ou pelo menos, forçando um sorriso enganado. O público notou que ela estava de olhos muito escuros... Seria resto do hábito do tempo de vedete ou (mais acertadamente) para dissimular sua grande emoção?

Vamp! Sim, Viviane Romance foi a grande vamp do cinema francês. Seu primeiro marido — Georges Flament — teve ideia de cobrir as paredes e muros de Paris com cartazes trazendo sua efígie acompanhada da seguinte legenda — "Viviane Romance, a vamp francesa". O título ficou. Em 1938, os jornais a ela se referiam como "nossa primeira vedete nacional". Algo como a B.B. daquele tempo. O erro foi ela teimar em agarrar-se... Os americanos empregam um termo especial para designar as estrelas caídas do firmamento. Chamam-nas as "has been" (as que foram). Cruel como uma... fa-

di, um pouco para fazer dinheiro e muito para acabar de vez com minhas recordações de vedete. Vendi o fictício. E tanto é sincero que os compradores pensaram que também minhas jóias fossem fantasia... Tenho certeza de que se aquela minha pulseira riquíssima, por exemplo, houvesse pertencido a uma qualquer Mme. Dupont ou Durand, teria valido muito mais... Coisas da vida..."

Após o leilão decepcionante, Viviane Romance retirou-se sorridente, ou pelo menos, forçando um sorriso enganado. O público notou que ela estava de olhos muito escuros... Seria resto do hábito do tempo de vedete ou (mais acertadamente) para dissimular sua grande emoção?

Vamp! Sim, Viviane Romance foi a grande vamp do cinema francês. Seu primeiro marido — Georges Flament — teve ideia de cobrir as paredes e muros de Paris com cartazes trazendo sua efígie acompanhada da seguinte legenda — "Viviane Romance, a vamp francesa". O título ficou. Em 1938, os jornais a ela se referiam como "nossa primeira vedete nacional". Algo como a B.B. daquele tempo. O erro foi ela teimar em agarrar-se... Os americanos empregam um termo especial para designar as estrelas caídas do firmamento. Chamam-nas as "has been" (as que foram). Cruel como uma... fa-

di, um pouco para fazer dinheiro e muito para acabar de vez com minhas recordações de vedete. Vendi o fictício. E tanto é sincero que os compradores pensaram que também minhas jóias fossem fantasia... Tenho certeza de que se aquela minha pulseira riquíssima, por exemplo, houvesse pertencido a uma qualquer Mme. Dupont ou Durand, teria valido muito mais... Coisas da vida..."

Após o leilão decepcionante, Viviane Romance retirou-se sorridente, ou pelo menos, forçando um sorriso enganado. O público notou que ela estava de olhos muito escuros... Seria resto do hábito do tempo de vedete ou (mais acertadamente) para dissimular sua grande emoção?

— "Confesso que esperava quatro vezes mais... Ora, tanto faz. Isso me liberta. Eu ven-

di, um pouco para fazer dinheiro e muito para acabar de vez com minhas recordações de vedete. Vendi o fictício. E tanto é sincero que os compradores pensaram que também minhas jóias fossem fantasia... Tenho certeza de que se aquela minha pulseira riquíssima, por exemplo, houvesse pertencido a uma qualquer Mme. Dupont ou Durand, teria valido muito mais... Coisas da vida..."

Após o leilão decepcionante, Viviane Romance retirou-se sorridente, ou pelo menos, forçando um sorriso enganado. O público notou que ela estava de olhos muito escuros... Seria resto do hábito do tempo de vedete ou (mais acertadamente) para dissimular sua grande emoção?

Vamp! Sim, Viviane Romance foi a grande vamp do cinema francês. Seu primeiro marido — Georges Flament — teve ideia de cobrir as paredes e muros de Paris com cartazes trazendo sua efígie acompanhada da seguinte legenda — "Viviane Romance, a vamp francesa". O título ficou. Em 1938, os jornais a ela se referiam como "nossa primeira vedete nacional". Algo como a B.B. daquele tempo. O erro foi ela teimar em agarrar-se... Os americanos empregam um termo especial para designar as estrelas caídas do firmamento. Chamam-nas as "has been" (as que foram). Cruel como uma... fa-

di, um pouco para fazer dinheiro e muito para acabar de vez com minhas recordações de vedete. Vendi o fictício. E tanto é sincero que os compradores pensaram que também minhas jóias fossem fantasia... Tenho certeza de que se aquela minha pulseira riquíssima, por exemplo, houvesse pertencido a uma qualquer Mme. Dupont ou Durand, teria valido muito mais... Coisas da vida..."

Após o leilão decepcionante, Viviane Romance retirou-se sorridente, ou pelo menos, forçando um sorriso enganado. O público notou que ela estava de olhos muito escuros... Seria resto do hábito do tempo de vedete ou (mais acertadamente) para dissimular sua grande emoção?

Vamp! Sim, Viviane Romance foi a grande vamp do cinema francês. Seu primeiro marido — Georges Flament — teve ideia de cobrir as paredes e muros de Paris com cartazes trazendo sua efígie acompanhada da seguinte legenda — "Viviane Romance, a vamp francesa". O título ficou. Em 1938, os jornais a ela se referiam como "nossa primeira vedete nacional". Algo como a B.B. daquele tempo. O erro foi ela teimar em agarrar-se... Os americanos empregam um termo especial para designar as estrelas caídas do firmamento. Chamam-nas as "has been" (as que foram). Cruel como uma... fa-

di, um pouco para fazer dinheiro e muito para acabar de vez com minhas recordações de vedete. Vendi o fictício. E tanto é sincero que os compradores pensaram que também minhas jóias fossem fantasia... Tenho certeza de que se aquela minha pulseira riquíssima, por exemplo, houvesse pertencido a uma qualquer Mme. Dupont ou Durand, teria valido muito mais... Coisas da vida..."

ELEGÂNCIA E BOM GÔSTO

MODA MENOS "SEXY" EM VERSÃO NOVA A "PETITE ROBE" COLARES Suntuosos

Lançando por volta de 1953/54 sua famosa linha "H" baseada no alongamento e na diminuição do busto e sugerindo um corpo esguio de mulher adolescente (um gênero de "ninfeta", para empregar o termo corrente), Dior provocou uma torrente de protestos. Acusa-

vam-no de haver criado a moda que era uma ofensa à plástica feminina, moda feia que achatava o peito e evocava... uma vagem (*haricot vert*). Rapidamente, tudo se deformou, tanto a denominação da linha, logo crismada de *flat-look* pelos americanos, como também o es-

tilo, a pureza, o recato e a elegância, elementos em que se baseava.

Apesar disso, tão grande foi sua penetração que, certo dia, em Paris, Dior foi surpreendido com uma carta na qual um fazendeiro dos confins dos Estados Unidos extravasava sua indignação contra o famoso costureiro — "Com seu suposto talento você desfigurou minha mulher! Que tal se eu agora a despachasse para você?!"

Hoje, decorridos seis anos, a moda surge trazendo reminiscências — apuradas e retocadas — da tão discutida e tão contestada linha.

Quer alguns costureiros — como Cardin, por exemplo — preconizem quadris aparentemente generosos, quer adotem a silhueta reta e moveida, como Dior e Castillo, todos, sem exceção, concordam num ponto — a acentuada diminuição do busto e a camuflagem da cintura.

É evidente que, em princípio os homens apreciadores do tipo Jane Mansfield se manifestarão contra. Que dirão eles da silhueta de efêbo de Saint-Laurent propõe à sua perspicácia — busto apenas indicado, braços nus, cintura invisível? Que tal lhes parecerão as "marinheiras", as "blusas de pintor" que, interpretadas em sedas leves, deslizam molemente sobre o corpo sem indicar nenhum contorno?

Mas, se é verdadeiro aquilo que reza o velho ditado: "*ce que femme veut Dieu le veut*", é bem possível que a moda pegue.

Ponto final para as cinturas apertadas que avantajam os quadris, para os corpetes sustentados por barbatanas, para todos os recursos de corte, todos os artifícios que fazem a moda provocante, "sexy". Andrógina e flexível, a moda de 1960 apresenta uma característica essencial — não tem idade. Moda feliz!... Não é "jovem", nem tampouco "senhora" e também não exige esse tipo de esbelteza que para ser notado tantos sacrifícios nos custa. Duas condições são, entretanto, absolutamente indispensáveis: ter *chic* — sem levar em conta a

certidão de idade — e bonitas pernas bem lançadas, de vez que curtíssimas continuam as saias,

A "petite robe", que é tipicamente *article de Paris*, merece este ano um lugar de destaque em todas as coleções. Geralmente inspirada no *tailleur*, ou no gênero *tailleur*, é interpretada por Dior, Chanel, Lanvin, Guy Laroche e outros, como falsos ou verdadeiros "duas-pegas". Sempre sem gola, quase sempre sem mangas, a "petite robe" parece apenas presa nos ombros de onde desce brandamente até os joelhos, sem todavia cobri-los completamente. Vêzes há em que se faz fôfa à altura da cintura, enquanto que outras, separada da saia, torna-se conjunto "marinheira", *cardigan* ou *blazer*.

Para a noite os vestidos agrupam-se em duas escolas principais — poetas, ou sonhadores, e tradicionalistas. A primeira pertencem, por exemplo, os maravilhosos vestidos de musselina em que Dessès é mestre, vestidos que trabalhados ao viés, permitem vislumbrar as linhas do corpo. Isentos de enfeites e de sobrecarga de detalhes, são, talvez por isso mesmo, vestidos difíceis de copiar.

Os tradicionalistas continuam, evidentemente, fiéis aos grandes e suntuosos vestidos de *faille*, otoman ou tafetá, de saia ampla, com ou sem apanhados, grande decote e cintura marcada. Fogem um pouco à nova corrente da moda, mas sendo vestidos "de estilo" obedecem em primeiro lugar à tradição.

No gênero esportivo — sobretudo para as "meninas de vinte anos" — destacam-se os blusões sobre saia pregueada, ambos em flanela; o *cardigan* em surahi estampado com desenhos de gravata de homem, não cortado como casquinho, e sim como camisa clássica; o casaco reto chinês, transparente e sem gola, não em seda ou cetim, mas em cambrá branca e usado sobre calça comprida.

Aqui, uma notícia apenas a título informativo: Dior que nunca deu especial atenção à calça comprida, acaba de lançar um modelo que é a cristalização

da fantasia — calça inteiramente bordada ou *pailletée* para ser usada sob vestido de noite. Sem dúvida, trata-se de *histoire de rire*.

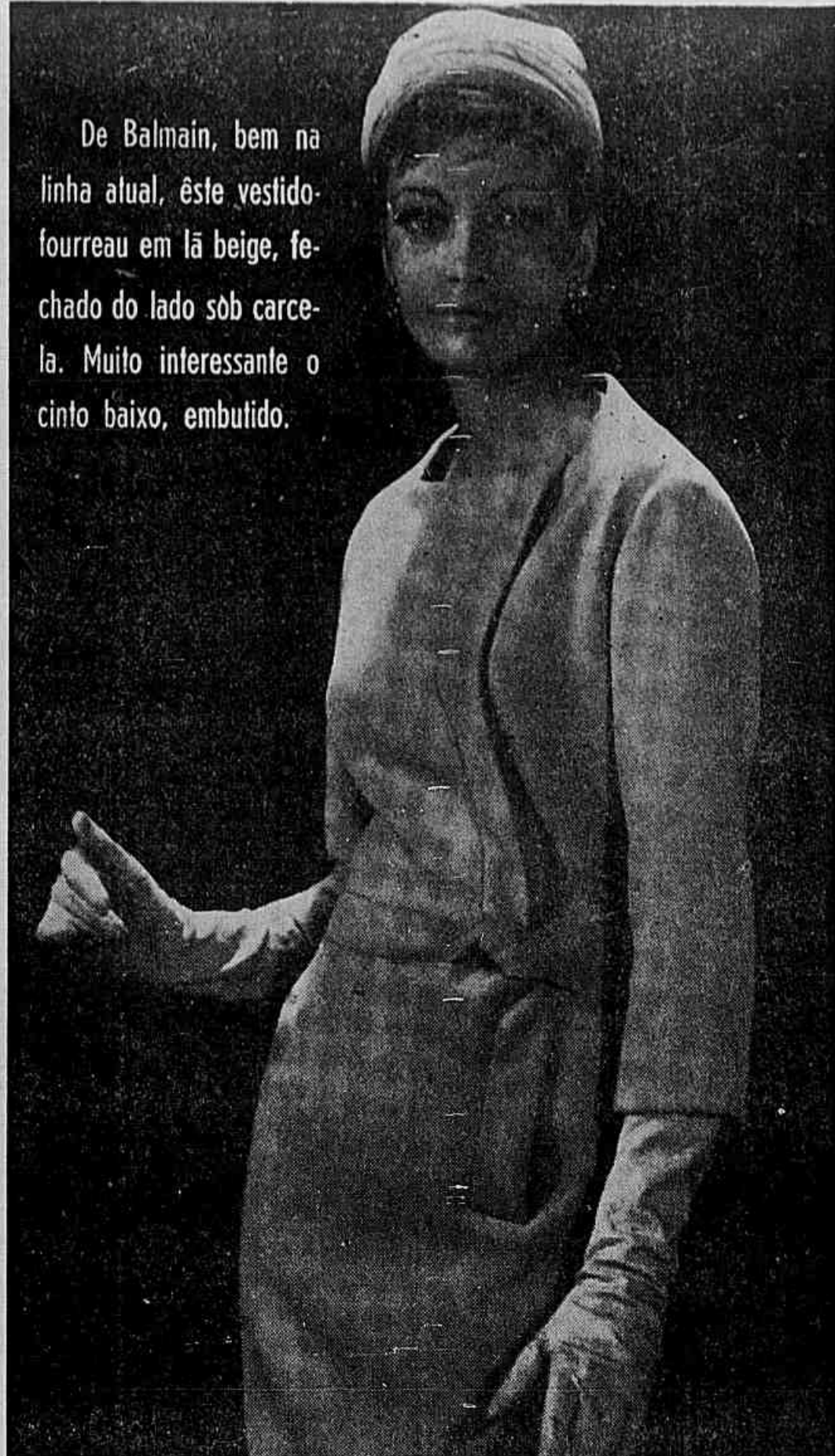
Houve quem prognosticasse a queda dos vistosos colares fantasia cuja voga foi talvez a maior em toda a história da Moda. Tal, porém, não aconteceu. Muito pelo contrário. Esses colares que apareceram como gargantilhas volumosas, assumem agora proporções de colares-*plastrons*, mais que vistosos. Régios, suntuosos, vestem um decote, enfeitam e valorizam um *sweater* liso, em fina malha preta, dissimulam clavículas salientes e, à luz artificial, batem pelo seu brilho as jóias verdadeiras.

Este ano, a riqueza sóbria dos shantung e das *soies sauvages*, encontra nesses colares um complemento excepcional e a onda de exotismo que se espalha sobre a moda inspira alguns belíssimos, em cristais da Boemia, pedras do Tirol, imitações perfeitas de esmeraldas, topázios, rubis, todos primorosamente trabalhados e dignos de uma rainha.

A propósito de bijouterie fantasia, cumpre mencionar o retorno da "semana" que, no tempo da nossa meninice era um conjunto de sete anéis (os sete dias da semana) em pedras de cor e que hoje volta, trazida por Dior que a interpreta em sete pulseiras usadas acima do cotovelo (consequência da moda do vestido sem mangas), enfeitada com cabochons de pedras de cor.

Por mais que se procure traçar um retrato completo de toda a moda que surge, sempre alguma coisa fica por dizer. Nada como

De Balmain, bem na linha atual, este vestido-fourreau em lã bege, fechado do lado sob carcela. Muito interessante o cinto baixo, embulido.



ter a moda viver, palpita, mover-se, aparecer aos nossos olhos com toda sua graça, sua elegância, suas tentações e — por

que não — suas extravagâncias. Já na próxima semana, abrindo a estação, *Canadá* apresentará à sociedade elegante do Rio

o primeiro desfile da moda de 1960. Até lá, portanto, amiga leitora.

K.



Para a noite Jacques Griffe criou este elegante "fourreau" em musselina cor de gerânio, sobre o qual uma túnica é drapada apenas sobre o ombro esquerdo, onde é sustentada por um vistoso clip

DECORAÇÃO O VALOR DOS PEQUENOS RECANTOS

Na decoração de interiores é tão importante quanto o plano geral, o cuidado e o carinho que dedicamos aos pequenos recantos. Devem ser evitados "vazios" na arrumação dos móveis, tapetes ou acessórios. Muitas vêzes um pequeno canto de sala ou de um "hall" de entrada poderá ser o ponto alto de uma decoração.

Evidentemente os primeiros cuidados que devemos ter de maior volume e cuja função, pela sua própria natureza, é mais importante. Assim temos

jetos que colocarmos nestes cômodos.

Com tudo isto, o pequeno detalhe nos cantos de sala é de grande importância. Constituem mesmo sérios problemas se por acaso esquecidos no começo e postos de lado como secundários. A escolha feliz de uma cômoda ou de uma escrivaninha, por exemplo, só poderá ser feita se tivermos em conta — desde o começo — que estas tem um lugar garantido e importante.

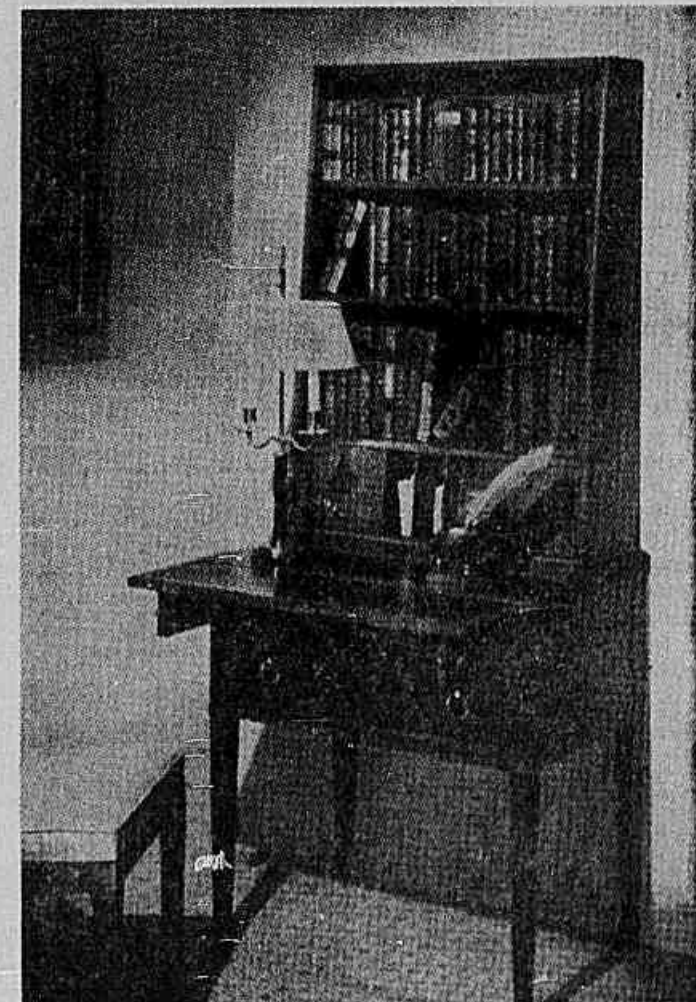
Além disto é muito prático termos sempre à mão um pequeno móvel para guardarmos



que pensar com relação à sala de estar ou "living" e à sala de almoço ou jantar. Serão nestas dependências de nosso lar que se concentrarão as atividades mais freqüentes dos que vivem nele e aí que a maior parte de nosso orçamento, para a decoração, normalmente deve ser aplicada.

Os quartos de dormir e demais dependências são tratados a seguir. A questão da combinação de cores, principalmente relacionados com as paredes, tapetes, cortinas e móveis estofados, não deve ser posta de lado quando escolhermos os ob-

certos objetos de uso diário, de um local onde possamos escrever ou onde colocarmos, com graça e equilíbrio o telefone, o livro indicador, bloco de notas, lápis etc... Não há ninguém que não goste de conforto. Traze-lo para o nosso convívio diário é uma das principais metas de quem decora. Facilitemos a tarefa de quem — mesmo esporadicamente — tenha que escrever ou daquele que tem na leitura momentos de prazer. O recanto perdido pode ser transformado com uma pequena escrivaninha, composta por uma estante, num recanto ideal. A



estante de livros, além de muito decorativa e ornamental, possibilita o manuseio mais confortável dos livros preferidos de nossa família.

A seção vem ilustrada com algumas sugestões para a arrumação destes pequenos recantos. Aconselhamos conjuntos

sóbrios e que chamem pouca atenção. Um dos segredos da decoração de recantos está nesta mesma seriedade. Devemos deixar para os ambientes mais largos e espaçosos, o que de arrojado, colorido ou alegre, queremos colocar no plano geral de uma decoração.



Mamãe,
já comi
tudo!



Tenha sempre à mão uma lata de

...e a mamãe fica feliz porque na refeição matinal, o gostoso mingau de Farinha Lactea Nestlé representa mais saúde para seus filhos. Além de ser um alimento completo, o mingau de Farinha Lactea Nestlé é leve e de fácil digestão. Elementos altamente nutritivos, em forma cientificamente equilibrada, entram na composição da Farinha Lactea Nestlé: leite integral, cereais, açúcares e sais minerais, enriquecidos com as vitaminas A, B₁ e D, que estimulam o crescimento e fortalecem o organismo. Rende mais e é mais fácil de preparar! Basta juntar leite (quente ou frio) à Farinha Lactea Nestlé, mexer... e está pronto o mais saboroso e nutritivo mingau. Também como refresco ou adicionada às "vitaminas de frutas" ou, ainda, com bananas amassadas, a Farinha Lactea Nestlé é deliciosa e saudável.

FARINHA LÁCTEA NESTLÉ
DE PREPARO INSTANTÂNEO, SEM LEVAR AO FOGO!

SIDNEY CHAPLIN VAI CASAR-SE COM NOELLE ADAM



Sidney Chaplin, ator e diretor, filho de Charles Chaplin, anunciou seu muito próximo casamento com a estrela de cinema e bailarina francesa Noelle Adam



Vamos falar de mulheres

O QUE SE COMENTOU...

... a injusta suspensão por seis meses, de suas atividades no turf, da SRA. INA DE MORAIS, proprietária e tratadora da água Sea Venon, que correu um páreo dopada e saiu vitoriosa, tendo-se descoberto mais tarde a culpa de alguns de seus empregados; ... que WANDINHA LACERDA DE MENESES está esperando seu quarto filho; ... que a SRA. GILDA GALLIEZ tem planos de várias mudanças e melhoramentos no Country para logo que o sr. Vicente Galliez assuma a presidência deste clube; ... que TALS MONIZ PORTINHO está substituindo AURY CAHET na peça "Society em Baby-Doll"; ... que a bonita NORA CEGHET foi muito cumprimentada domingo passado. Era seu aniversário; ... que no último programa de Jacinto de Thorntons na televisão — Ponto e Contraponto — a SRA. EUNICE MODESTO LRAI, esteve falando sobre Brasília; ... a reconciliação de Aristoteles e TINA ONASSIS; ... "cock-tail" de Harry Stone oferecido a YVONE DE CARLO, quando a grande "vedette" foi a italiana ELZA MARTINELLI. De um modo geral, as mulheres acharam-na linda; ... que a ciclista da referida ELZA MARTINELLI no Rio, tem sido a SRA. HANGA JANER; ... que o casal Danilo Nunes recebe para "cock-tail" no próximo dia 5 de abril; ... que, a 18, casam-se MARIA SONIA SOARES DE ARAUJO e Carlos Reis; ... que GILDA MULLER está de viagem marcada para a Europa (Paris e Londres); ... que KIKI ALMEIDA BRAGA voltou entusiasmada com Guarapari, onde passou dois meses; ... que LILA VERDE MARTINS espera em São Paulo a visita da cegonha, pela quarta vez; ... o fim do romance entre NONO SEVE e Fernando Setembrino, que entre namoro e noivado tinha mais de seis anos; ... que o aniversário de DONA FATIMA foi comemorado em Cabo Frio, com um jantar para alguns amigos; ... que CRISTINA BERNARDES e Joãozinho Proença misturaram o casamento para setembro deste ano; ... que SILVIA GUEIROS está encantada com a viagem que fez às Bermudas.

ROSINHA SERZEDELLO MACHADO FERNANDES JEAN SEBERG, NO GALA DOS ARTISTAS



Durante o espetáculo de gala da União dos Artistas realizado no Circo de Inverno, em Paris, foi apresentado um número cujos protagonistas eram Jean Seberg e uma foca

DA CABEÇA AOS PÉS

GEORGE G.

NOME: LENITA DA SILVA PLONCZYNSKI, carioca da zona norte, 19 anos, 1,60 de altura, 51 quilos, é morena de cabelos pretos e olhos verdes, foi a primeira jovem a se apresentar candidata ao concurso "Os mais belos olhos" promovido pelo Correio da Manhã.

Fez exames e se tornou recepcionista da Exposição Internacional de São Cristóvão, e apesar de ouvir dizer que a Exposição não sairá, ela crê firmemente na inauguração para breve (... e um serviço adorável e gosto de lidar com o público...)

Lenita é moça de muitos afazeres, estuda científico a noite, faz curso de secretariado, aprende inglês e violão (... sou meio tristonha e esse instrumento musical "fala" com melancolia, é para a minha personalidade...). Sobre o futuro, encontra-se entre dois pólos, estudar medicina especializando-se em pediatria, ou tirar três anos de professorado e ensinar no Instituto Pestalozzi (... é a maneira que sinto poder ser útil aos humanos).

Praticar esporte, sempre foi uma das ocupações de Lenita, especializou-se em ginástica rítmica e de solo, tendo vencido vários títulos nos Jogos da Primavera; também faz "ballet" aquático e hipismo. Opina que a ginástica é útil à mulher, é remédio para o físico e para o espírito, tira a moleza e faz realçar a silhueta, enfim, resulta em personalidade e força de vontade para a mulher (... é bom mesmo...). Esteve durante muito tempo aprendendo "ballet" clássico, mas abandonou porém, a família terá representante no bailado: sua irmã Clever, está no quinto ano da Escola de Dança Clássica do Municipal.

Acha que sabe pouco sobre elegância, mas que todas as horas permite à mulher ser elegante, usando apenas simplicidade corretamente adaptada à personalidade de cada tipo de mulher (... elegância é questão de escola...). E' da opinião que toda mulher possui algo de belo, sendo que muitas vezes a "maquillagem" mal feita é a culpada pela aparência da moça (... não conheço alguém usar esmalte azul, está certo?). Trata com carinho seus olhos belíssimos e não usa "rimmel". Seu perfume é "L'heure intime" (... não gosto dos odores fortes, pois elimina muito a personalidade da mulher...). Entende que a mulher que fuma em momentos e lugares apropriados, tem um toque de "charme".



Não acredita em amor à primeira vista, amor é convivência (... paixão talvez, fere rápido e inesperadamente...). Não quer casar cedo, mas quando o fizer espera ter muitos filhos. Para o casamento acha que a mulher deve ter uma forte dose de força de vontade (... ela é quem faz a felicidade conjugal...) para o homem impoem-se o respeito e condições para sustentar um lar (... amor e uma cabana não é para o século XX...). Considera o divórcio medida de urgência, pois representa segurança para a mulher.

Com um grupo irá a Brasília para a inauguração da nova Capital (... durante o dia seremos recepcionistas e à noite tomaremos parte em um "show" especial, para isso estamos ensaiando diariamente...). Acha que Brasília é um acontecimento. Se não fosse feita agora, jamais o seria (... o Rio não sofreria, sua beleza continuaria; os fatores econômicos deixam para os economistas, eles saberão como proceder...). Entre as coisas que lhe agradam sempre o segundo (... o mar é belo mas o campo é paz...). Gosta de ler Somerset Maugham, especialmente seus contos, menciona "Histórias dos Mares do Sul", como o livro do autor que mais gostou (... mas enfilei-me pelo "O pequeno príncipe" de Exupéry...). Em música não faz distinção, se clássico ou popular, sendo bela apanhada (... gosto do canto popular de Tito Madi, e de Chaplin no clássico...). Detesta falar ao telefone, e diz que a vida tem duas coisas boas, tomar sorvete e estar com crianças (... acho que dou para ama-seca...). Vai tirar o título de eleitora, não entende de política e sempre procura afastar-se de onde se desenrolam polemicas (... sou pacata...).

Quando quer sentir vibração real procura ao campo de corridas de cavalos, lá encontra a sensação extraordinária de disputa (... gostaria de ir mais vezes...). Fala bem do quarteto constituído por, penumbra, martini, música suave e dancinha (... e vocês não gostam também?). Diz que novidade mudou de nome, agora é "bossa nova". Não sente a pintura moderna (... sou pelo que existe realmente, "fantasma" não...). Já conheceu a sensação do perigo, quando certa vez ao voltar de Teresopolis, com a estrada fechada pela neblina, o veículo derrapou e ficou pendurado à beira de um abismo (... depois de tudo, foi como voltar à vida...).

Assistiu parte do julgamento do processo Aida Curi, quando ao passar pelo Tribunal, após uma festa. Ainda, houve tempo para assistir os últimos debates, e a leitura da sentença. Considerou justa a sentença na parte referente ao homicídio (... aos jurados, provaram a inocência do réu...). E' contra a pena de morte, porque o júri no Brasil, não permite essa penalidade.

Já teve uma decepção e correu por conta de um pretinho, engraxate. No aeroporto, ela estava como recepcionista da Exposição das Metas presidenciais quando um negrinho dela se aproximou e perguntou-lhe — "A senhora sabe escrever?" — "Sim, respondi-lhe — A senhora pode me ensinar? Aquil! — Aquil não, vá a minha casa". Perguntel-lhe então onde morava para ensiná-lo a vir até minha casa. Respondeu-me — "Eu não moro mais senhora, eu vivo em baixo da ponte, lá em Madureira". Enxinei o caminho, preparei tudo para que pudesse livrar o Brasil de mais um analfabeto, mas ele não veio (... chorei de verdade, falaram que eu tinha muito boa fé. Não importa valeu a boa vontade...).

Para adelgaçar a cintura... modelar com perfeição o busto... e exibir toda a beleza de seu colo

De Millus apresenta soutiens sem alça modelos longos com elástico substituível

Torsollette

Adelgaça a cintura modelando com naturalidade. Bôjo com delicada renda entremead com fita. Elástico substituível. Em tricoline, Cr\$ 525.

Interlúdio sem alças

Modela o busto e a cintura graciosamente. Bôjo e corpete com original pesponto. Elástico substituível. Em tricoline, Cr\$ 450.

De Millus

ergue... prende... realça!

Quando papai ficou rico

Conto de Frances Ancker e Cynthia Hope

Nossa mãe nunca se mostrava zangada pelo fato de papai não voltar para casa endinheirado, embora ele, muitas vezes, começasse a trabalhar logo de manhãzinha e promettesse que poderia, à noite, regressar com posses.

Eu ficava desolada, é claro, posto que estava sempre pensando em coisas que gostaria de possuir, como uma nova boneca com carinho ou uma bicicleta que vi numa loja. Mas mamãe não parecia querer nada. Quando papai retornava tão pobre como de manhã, ao sair para a luta diária, de nosso quarto, podíamos ouvir o sorriso feliz e franco de nossa mãe. Papai também sorria. E eu, continuando acordada, a pensar que eles não tinham, mesmo algum, pois não compreendia tanta preocupação diante de nossa absoluta falta de recursos.

Eu conversava até mesmo com meu irmão Will sobre isso. "Acho que mamãe não dá grande importância ao fato de ficarmos ricos ou não", confiei-lhe um dia, quando estávamos trepados numa macieira, nos fundos da casa. "Papai diz melhor, penso que ela prefere que sejamos pobres".

Will olhou-me de esguelha, no seu gesto característico, sempre que algo o confundia. "Ele prefere que sejamos pobres?", repetiu com espanto. "Mas por quê?"

"Não sei", respondi-lhe apenas. Para mim todos os pais pareciam um pouco absurdo.

"Você quer dizer que, se papai ficasse rico, ele não deixaria mais papai?"

"Bem, duvido que fioria", disse. Mas, sinceramente, não acreditava que aquilo pudesse ser verdade.

Foi numa sexta-feira que papai voltou para casa com a notícia. As sextas-feiras eram sempre especiais de qualquer maneira, pois era quando papai nos dava nosso dinheiro para que gastássemos, nos sábados, como quiséssemos, embora mamãe achasse que devíamos guardá-lo num cofre. Mas eu já tinha visto muita economia forçada em nossa família e não sossegava enquanto não gasta a até o último centavo.

Bem, naquela sexta-feira, papai regressou do trabalho mais cedo, todo excitado. Logo que nos viu, foi sacando de sua carteira e entregando a cada um de nós uma nota de dez velins. E meio à surpresa geral, pude imaginar o que havia acontecido: papai conseguira, afinal, o que vinha prometendo há tanto tempo. De fato, ele comprara algumas ações de uma companhia que se fundiu com outra e o resultado foi aquele que lhe propiciou ganhar bom dinheiro. Trabalhava de uma transação feita há longo tempo.

Antes mesmo que tivéssemos tempo de comemorar o auspicioso caso, surgiu mamãe. Papai correu para ela, a fim de dar-lhe a boa nova. Ele tinha o jornal da tarde aberto na página com os pequenos números que costumava ler e o brandiu diante do rosto dela.

"É tudo por causa de você, Elisa", disse, envolvendo mamãe pela cintura. Depois, beijou-a nas faces. "Se você não tivesse nomeado tanto, eu não teria tido o dinheiro para comprar as ações e se eu não as tivesse comprado..."

Mamãe desvelou-se de papai e sentou-se no sofá para pensar. Ela não parecia nada contente. Então, em dado momento, ela voltou-se para meu lado e olhou firme para a nota que eu tinha na mão. "O que é isso?", perguntou a meu pai, apontando. E já olhando também para os meus irmãos: "Onde vocês conseguiram esse dinheiro?"

"Dei a eles", respondeu nosso

pai com orgulho. "De agora em diante, haverá dinheiro em seus bolsos. Dez velins por semana a cada um".

Mamãe raramente zangava-se conosco. Mas, naquele momento, seus olhos faíscavam sinais de tempestade. "Dêem-me esse dinheiro!", disse bruscamente. "É muito para se gastar de um só vez. Alguns têm de ser economizados".

Papai esboçou um argumento, mas ela o oheu de uma tal maneira que sua voz ecoou como um por encanto. Depois disso, não se ouviu mais uma palavra sua.

De minha parte, achava estranho que, tendo papai esperado durante aqueles anos todos e conseguido, afinal, o que queria, não pudéssemos ficar felizes e gastar mais um pouco. Disse isso e mamãe mandou-me para o quarto. Sabia, porém, que ela se arrependeu, como de outras vezes, e eu, como com a maioria das vezes, não pude ficar satisfeita. Quando papai voltou, ela não estava mais lá. Quando papai voltou, ela não estava mais lá.

Era tarde quando mamãe trouxe minha refeição. Ela havia-se lembrado do pudim extra. De

fato, aconteceu de ser um prato meu favorito — torta de maçã.

Como estivesse um pouco escuro, liguei a luz, mas mamãe a apagou furiosamente, o que não impediu de ver a vermelhidão de seus olhos, denunciando que ela havia chorado.

"A senhora quer torta também, mamãe?", ofereci-lhe, a pretexto de dizer qualquer coisa que me desse alguma coisa a fazer. Ela não respondeu e eu, tristemente, "Não", disse. "E depois desta noite, vocês não comerão mais da minha torta de maçã. Por isso que a fiz hoje. É a última".

O que se passava, afinal? Eu procurava pensar e outras interrogações me vinham à mente. Mamãe vai morrer? Vai deixá-los? "Nós vamos ter uma empregada", disse, e começou a chorar baixinho, enxugando os olhos com a ponta de seu avental. "Seu pai disse que é necessário. Ele está conseguindo um novo sócio para os seus negócios e disse que eu não poderia ficar mais na cozinha, pois, de agora em diante, homens importantes virão à nossa casa, de sorte que você não ficará na sala de visitas".

Eu, francamente, achei que mamãe estava exagerando um pouco, até que papai chegou para almoçar, coisa que fazia de hábito. Durante a refeição, houve uma cena e, então, pude sentir o problema da nossa mãe. A cena não foi, como se pode imaginar, por causa da empregada, pois mamãe não contou nada a papai sobre o suce-

do. Foi por causa das calças de Joey.

Mamãe ia comprar alguns metros de tecido para fazer calças para meu irmão. Ela disse isso a meu pai, que, abruptamente e com certo estardalhaço, recuou sua cadeira da mesa, saltando: "Você não deve mais fazer as roupas dos meninos. Elsa, isso tem de parar. O que devemos fazer, como as pessoas de posse, é comprar para eles roupas feitas".

Mamãe empalideceu e, por sua vez, afastou-se da mesa. Pensei que, daquela vez, ela se opusesse a papai, mas acabou cedendo.

"Se você quiser que eu compre roupas feitas", disse ela, "assim o farei, Albert. Mas elas custarão exatamente três vezes mais do que aquelas feitas por mim".

Honestamente, nossa vida não estava sendo feliz e estávamos ricos há apenas três dias. O que poderíamos esperar no futuro? Depois de tudo isso, quem não pensaria que o sócio de meu pai viria para o jantar num desses carros pomposos, com motorista uniformizado a dirigi-lo? Eu, pelo menos, esperava isso. E, certamente, sabia que Will também. De fato, havíamos até mesmo falado sobre isso a algumas crianças que moravam perto. No entanto, o sócio de papai veio num carro dirigido por ele mesmo, em nada melhor que o nosso.

Era um homem alto, dono de um vozão respeitável. Podia-se ver que ele estava pondo mamãe nervosa. Ela deixou cair um prato de sopa na cozinha e, durante o jantar, quando papai começou a falar em mudar-se para outro caso, mamãe levantou-se e foi para a cozinha. Papai e seu sócio estavam tão interessados em si mesmos que nem deram pela atitude contrária da mamãe.

"Tudo as amigas de mamãe são desta vizinhança", disse eu a meu pai, enquanto dirigia a seu sócio o olhar mais colorido que podia. "Sinceramente, não vejo por que tudo tenha de ser mudado apenas porque ficamos ricos".

Papai voltou-se para mim e fustigou-me com os olhos. "Deixa a mesa, Joyce", ordenou. "Falei com você mais tarde".

Já subindo a escada, comecei a pensar que roupas eu poderia levar se papai levisse a cabo a ideia de mudança. Então, lembrei-me que deixaria minha pobre mãe sozinha, apenas com Joey. Se, então, papai levisse a ideia de mudança, eu poderia levar a minha mãe e o meu irmão. Papai e seu sócio deviam ter se sentado e conversado até tarde. Mamãe estava na cozinha, pois eu ouvia o tino das louças que ela lavava. Depois ouvi o barulho de um motor de carro funcionando. Era o sócio de meu pai que devia ter partido.

Esperei que papai e mamãe subissem a escada juntos, como sempre o faziam. Mas, naquela noite, minha mãe subiu sozinha. Seus passos soaram cadenciadamente. Acendi a luz para que ela visse que eu ainda estava acordada. Ela, porém, não foi ao meu quarto. Por quê? Preocupada, fui bater na porta de seu quarto. Entrei e vi que os olhos de mamãe estavam vermelhos e inchados.

"Onde está papai?", perguntei.

"Saiu com seu sócio. Eu estava muito cansada para ir com eles".

Para mim, aquilo não fazia sentido. "Onde foram eles?", tornei a perguntar.

Duas lágrimas brotaram nos olhos de minha mãe e rolaram pela sua face. "Talvez a um night club", admitiu.

Eu já havia lido algo em um livro que mamãe tomou de mim e que trazia o desenho de uma moça em vermelho na capa superior. Também já havia visto "night clubs" na televisão com Will. Achava-os com um aspecto engraçado e não compreendi por que, então, mamãe se pôs a chorar.

"Outras mulheres", disse de si para si, como se tivesse esquecido que eu estava no quarto. "Um lar desfeito..."

Foi aí que pude avaliar o desespero de mamãe. Afinal de contas, eu já tinha completado onze anos e trazia os olhos abertos. Passava de uma hora quando papai voltava. Estava ainda acordada e ouvi mamãe falar-lhe sobre o adiantado da hora.

Mais tarde, mamãe descobriu que havia, de fato, outra mu-

lher. Em confidências a uma amiga, que pude ouvir, ela fez esta revelação.

As coisas iam de mal a pior. Alguns dias depois, papai estava falando de nossa mudança e, quando mamãe lhe disse que não podíamos permitir-nos aquele luxo, ele demonstrou-lhe que podíamos sim.

Como se tudo aquilo já não bastasse, papai decidiu agir por conta própria e escolheu para nós uma casa num lugar chamado Piney Hollow. A casa era suntuosa e toda rodeada de árvores. Tinha uma garagem que podia abrigar quatro carros e quarto independente para empregada.

Não obstante, ficamos todos de mau humor, esperando que isso pudesse fazer papai mudar de ideia. Na verdade, não queríamos deixar nossa antiga casa.

Os garotos da vizinhança já tinham ouvido falar que estávamos ricos e que nos preparávamos para mudar. Eles já não eram os mesmos, ultimamente.

Se papai não parecesse tão cansado e aborrecido o tempo todo, eu poderia continuar a ficar zangada com ele. Mas papai portava-se como se outra pessoa o estivesse forçando a fazer uma coisa que não queria. Desta maneira, eu não podia ter uma boa discussão com ele sobre isso. Apenas, timidamente, sugeri-lhe:

"Se o seu sócio o obriga a fazer todas estas coisas que não deseja, você não deve fazer, papai".

Ele começou a rir, mas via-se que era um riso forçado. "Você não quer mudar-se, Joyce? Vocês estão assim tão presos aqui?", perguntou virando-se para o meu lado.

Respondi por mim e pelos meus irmãos que gostávamos muito do lugar onde morávamos, que era ali que tínhamos todos os nossos amigos e que não sabíamos se iríamos encontrar garotos para brincar no novo lugar.

"Aquela vizinhança tem amigos", interfeiri mamãe. E, pela primeira vez, eu a vi chorar na frente de papai.

Não sei por que, mas também me pus a chorar e Will seguiu o meu exemplo.

Finalmente, papai voltou a falar. "Bem, isso se chama", disse. "Não compreemos um caso novo, ninguém precisa se lamentar. Encontraremos alguma coisa onde empregar o dinheiro".

ENTRE MULHERES

CONSUELO

Dissemos, domingo passado, respondendo a algumas de nossas leitoras que queriam saber se valeria a pena ou não lutar para reaver a criatura amada, que dependeria dos valores que elas reconhecessem e lhe pudessem atribuir. Queríamos, também, chamar a atenção para os homens reconquistáveis, por que temos observado um grande número de mulheres perdendo boas "chances" de felicidade para atender a um apelo de falso orgulho.

Quando uma mulher perde o seu querido, antes de se sentir ultrajada, abandona, está na obrigação de fazer uma levantamento dos fatores positivos que até então mantiveram a relação. Só assim, ela luta realmente pela sua felicidade.

Não é isso, entretanto, o que acontece sempre.

Dominiada por um sentimento de insegurança e auto-desvalorização, ela perde a capacidade de julgar friamente a situação. Reconhecer-se está diante de um caso falido ou se apega a um homem a quem ama se deixou influenciar momentaneamente pelos encantos de outra mulher.

Admitida a última hipótese, renunciar ao seu amor é assinar recibo de que se reconhece inferior à rival. Não terá, também, encantos? Os mesmos que o seduziram e fizeram de seu amor o seu bem?

Está, assim, salvaguardando sua dignidade ou dando provas de fraqueza e de falta de auto-estima?

Esta é a pergunta que deverá ser respondida, conscientemente, por ela própria, porque somente ela vive a situação e, como um termômetro, poderá sentir a resposta adequada, correta, precisa e incontestável. Só a própria mulher poderá saber se o homem que deseja reconquistar vale, ou não, o esforço da batalha. Nenhum melhor do que ela poderá julgar se ele a amava legitimamente ou se o prendia apenas um interesse fugaz.

Todo romance de amor tem seus momentos de desbalanço amoroso. E haverá sempre um acaso que colocará diante do amante uma isca de renovadas e impetuosas emoções. Compete à mulher, ciosa de seus tesouros, garantir a posse do homem a quem ama. Lutar com dignidade e elegância para trazê-lo de volta. Mas, há de ser aquele que justifique os ardores do combate. O homem desejável, reconquistável, tranquilo e seguro dos seus afetos.

SAYONARA — Fortaleza, Ceará — "Brigamos há três meses e desde então não me procurou mais. Vivo na expectativa de sua volta..."

*** E você vai esperar-lhe indefinidamente, mesmo sem ter a certeza de ser amada? Afinal,

a briga se justificou pela leveza dele, e tudo indica que ele não lhe tem uma profunda amizade. Por que esperar?

Procure esquecer-lhe. Saia com suas amigas, divirta-se, estude, namore. Não desperdice sua vida, Sayonara, esperando por alguém que não lhe corresponde.

DIANA CACADORA, Rio — "Vivemos juntos durante quase três anos, e sempre fiz questões de lhe mostrar que, apesar de lhe querer bem, e viver a tífetida em sua companhia, não lhe tinha amor. Agora que me abandonou, sem explicação, sinto-me apaixonada por ele".

*** Com toda a sinceridade, devemos dizer-lhe que jamais senti amor por este homem, que nunca lhe despertou um sentimento profundo, a ponto de não conseguir fazê-la esquecer o antigo amor. Não é possível amar alguém a quem não admiramos e que não com-

responde ao nosso ideal masculino. Esta sua paixão, um pouco tardia, não é real. Baseamos-nos principalmente nas suas declarações, de que, apesar da paixão atual, ainda amava intensamente a ausência do primeiro. Ocorre com você um problema comum à mulher que centraliza todos os seus interesses no amor. Não tendo em que se ocupar, todos os seus impulsos se voltam, muito naturalmente, e intensamente, para a necessidade de ter sempre a seu lado um homem que represente a sua única possibilidade de obter satisficções e prazeres.

Creia que não estamos criticando e apenas pretendemos resguardar-la de futuras decepções. Procure interessar-se por atividades que possam absorvê-la e trazer-lhe alguma satisfação real. Sentirá menos impetuosidade esta necessidade de amor que a tortura no momento, e poderá esperar, tranqüilamente, sem sofrimentos, o homem que represente a sua verdadeira felicidade.

NOVA MODA, SOB O SIGNO DA TULIPA



A esquerda, "printemps", conjunto para coquetel em seda preta; à direita, "Flora", vestido para a tarde em cetim de lã. Os dois modelos têm uma tulipa bordada do lado esquerdo — Criações de Lay-Simão

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS QUARTAS, SEXTAS E DOMINGOS — A NÚNCIOS DESTA SEÇÃO - TELS. REDE INTERNA 52-6156

CLINICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS

Clinica Médica e Profilaxia de Câncer. Novo Consultório: Rua Senador Dantas, 76, sala 507. Tel.: 22-7488. Residência: Rua Boa Vista, 132, T. 38-3703

Dr. Dermeval Monteiro Carvalho

Clinica Médica — Doenças Alérgicas. R. Cateite, 37, T. 25-0539. R.: 25-5828

Dr. Carlos Vieira de Freitas

Clinica geral — Radioscopia. R. Cristóvão, 1176, a/201. T. 34-0733

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS

DRA. MARIA LUIZA DE MELLO

Senador Dantas, 118, a/317, 2.º, 4.º, 6.º. Tels.: 42-4888. Res.: 23-2253

Dra. Natinha Edler Kazachinsky

Doença de senhora e cirurgia Preventiva de Câncer — 2.º, 4.º, 6.º e 8.º das 14 às 18 hs. Rua Siqueira Campos, 43, sobrela 2.ª. T. 37-4733

Dra. Helena, Maia Bittencourt

Prática, dos borns de Paris. Clínica de Senhores, 2.º, 4.º, 6.º, 8.º e 10.º. R. Ronaldo Curvelo, 81, 3.º. Lido. 37-0232

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. VEIGA FILHO

Cons.: Av. N. Copacabana 380, apt. 301, T. 37-4471. das 14 às 18 hs. em dia. Residência: T. 37-4142

ESTÔMAGO — FIGADO — ÍNTESTINOS

DR. HÉLIO COPELMAN

R. Siqueira Campos, 43, apt. 214, 2.º, 4.º e 6.º, 17 às 19 hs. T. 36-2219

DR. M. C. DE MELLO MOTA

Aparelho digestivo. R. Prud. Moraes, 1234 a tarde. T. 47-8827 e 11. R. Branco, 183, a/10. 3.º, 4.º, 6.º, 8.º e 11. R. 46-4733

DOENÇAS PULMONARES

DR. HENRIQUE SINGER

ASMA — TUBERCULOSE — RAIO X. Osvaldo, 183, 2.º e 4.º. T. 42-5556

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. SION DIVAN

CARDIOLOGIA — Eletrocardiograma. R. Conde Bonfim, 422, a/312, 2.º, 4.º e 6.º. Hora marcada. Tel.: 48-0973

DR. ALGY DE MEDEIROS

CORACAO, ARTERIAS E VEIAS — Aráudio Porto Alegre, 8, a/14, 21-3639

Dr. Paulo Vasques de Freitas

Clinica Médica — Cardiologia — Rua Visconde Pirajá, 111, apt. 606. T. 47-4633

DOENÇAS DAS ARTERIAS

DR. FERNANDO DUQUE

DOENÇAS DAS ARTERIAS E VEIAS. Av. Copacabana 684, a/525, T. 37-1533

DOENÇAS DAS ARTERIAS CONTINUAÇÃO

DR. AMELIO PINTO RIBEIRO

ARTERIAS E VEIAS — R. Muniz Barreto, 93 Botafogo, T. 26-1168 R. 45-8838

BANCO DE SANGUE

DR. YANCHER FUGS

TRANSFUSÃO DE SANGUE e Plasma. 2.º, 5.º, Francisco Xavier, 138. Tel.: 34-3747

OCULISTAS

DR. CARLOSALBERTO CORREA

OCULISTA — Av. Almirante, Barroto, 72, 4.º, a/61, 2.º e 4.º. T. 22-6877

DRS. FERREIRA FILHO E BOTELHO FERREIRA

ACULISTAS — Rua Assembleia, 104, T. 42-8343. Av. Copacabana, 342, e 602, Pça. Serz. Cortes, T. 26-1041

DR. ORLANDO REBELLO

OCULISTA — Ed. Darke, sala 1516 — 2.º, 4.º, 6.º e 8.º. T. 23-4048 e 26-1000

DR. JOVIANO DE REZENDE F.

CIRURGIA OCULAR. Assembleia, 104, T. 42-5052 e 37-8123

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. ALVARO COSTA

Garganta — Nariz — Ovidos — Olhos. Debrat, 23, 11.º. T. 42-1065, 23-0208

DR. ANTONIO LEAO VELLOSO

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Livre Docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Ammirante Barroso, 87, 3.º pavimento, a/ 508 — Das 13 às 18 horas — Tel.: 42-8532

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. DR. J. ALVES GARCIA

NERVOSOS. R. Rosário, 133, 3.º and. das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559

DR. ROBALINHO CAVALCANTI

Clinica Médica — Doenças Nervosas. México, 41, 8.º. T. 42-6724 e 26-2481

PROF. DR. EURICO SAMPAIO

DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS. R. 7 de Setembro, 141, 2.º. T. 23-2729

DR. J. DE ABREU PAIVA

PSICANÁLISE — R. Santa Luzia, 799, T. 37-294, T. 32-1104, Copacabana T. 37-3280

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS CONTINUAÇÃO

DR. OSWALDO D. MORAES

Nervosos, Psicoterapia, R. Francisco Serrador, 20, a/ 502, T. 32-8773

CLINICA MEDICA, NUTRICAO, DIABETES, OBESIDADE, ENDOCRINOLOGIA

DR. HENRIQUE JACQUES ZIERER

Siqueira Campos, 43, a/904, T. 36-4910. As 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 17.30 em diante.

DR. SERGIO MIRSKY

Glândulas, rejuvenescimento. Hótel, diábetes. Especializado em Paris. R. Senador Dantas, 76 a/202, T. 42-4223

PELES E SIFILIS

DR. JAYME VILLAS BOAS

R. Ourique, 183, a/215, 2.º, 4.º e 6.º. Das 13 às 18 hs. Pr. Senz. Peña, 33, diábetes, 48-0290. Marcar hora. T. 35-2143

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Sífilis, câncer, eczemas, verrugas, diábetes. Especializado em Paris. R. Senador Dantas, 76 a/202, T. 42-4223

DR. VALADOR CEGLIA

Cierras varicosas, processo especial. Doença da pele. Silvério, 25, a/8, 2.ª, 4.ª, 6.ª e 8.ª. Marcar hora. T. 37-2483

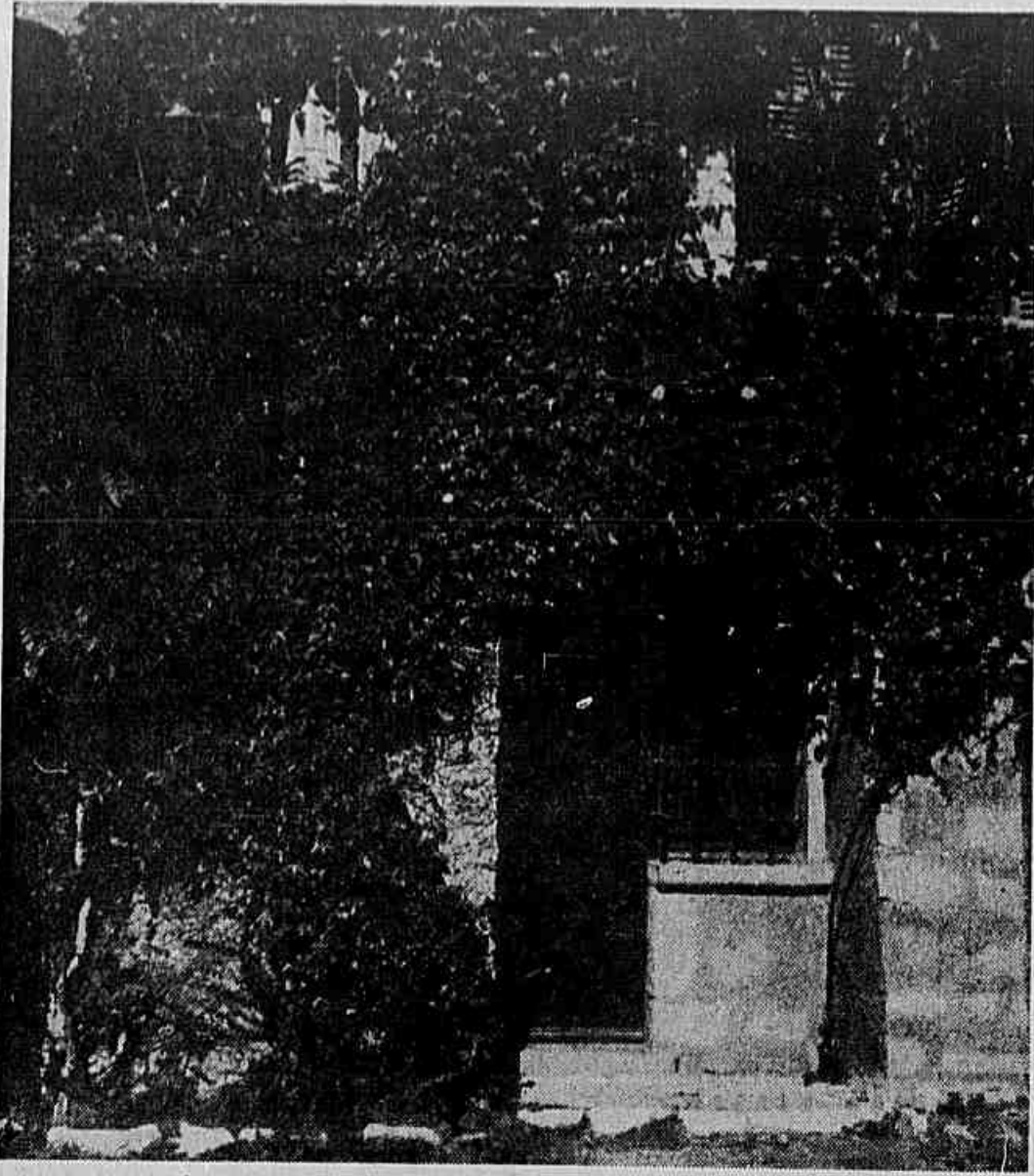
REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI

Clinica de Reumatismo e Fisioterapia. Franklin Roosevelt, 126 — T. 22-6589

DR. CARLOS DA SILVEIRA

Clinica de Reumatismo. Rua Siqueira Campos, 43, a/ 503



O efeito romântico de uma vinha cultivada compactamente numa fachada

Das muitas plantas cultivadas pela beleza de sua folhagem é a hera talvez a mais antiga. Assim como inúmeros arbustos têm seu lugar garantido nos nossos jardins pelas flores que produzem, há uma infinidade de plantas cuja folhagem, variada e decorativa, traz para o conjunto de nossas plantações um elemento precioso de graça e harmonia.

A hera — tão usada na Europa e nos países de clima frio — pode ser incluída entre estas últimas. Seu cultivo em países tropicais não oferece maiores problemas, tendo algumas de

pois cresce alastrando-se colada aos muros, é sempre um fundo ideal para pequenos pátios internos ou mesmo jardins. Como elemento que possibilita a camuflagem de algum detalhe desagradável de uma construção então, é insuperável.

Exige pouquíssimos cuidados culturais e uma vez iniciado seu crescimento tem seu trato limitado a podas de formação e de orientação. Quanto mais rica é a terra, mas rápido seu crescimento. Prefere lugares pouco ensolarados, suportando perfeitamente ambientes sombrios e pouco arejados.

Uma das características mais

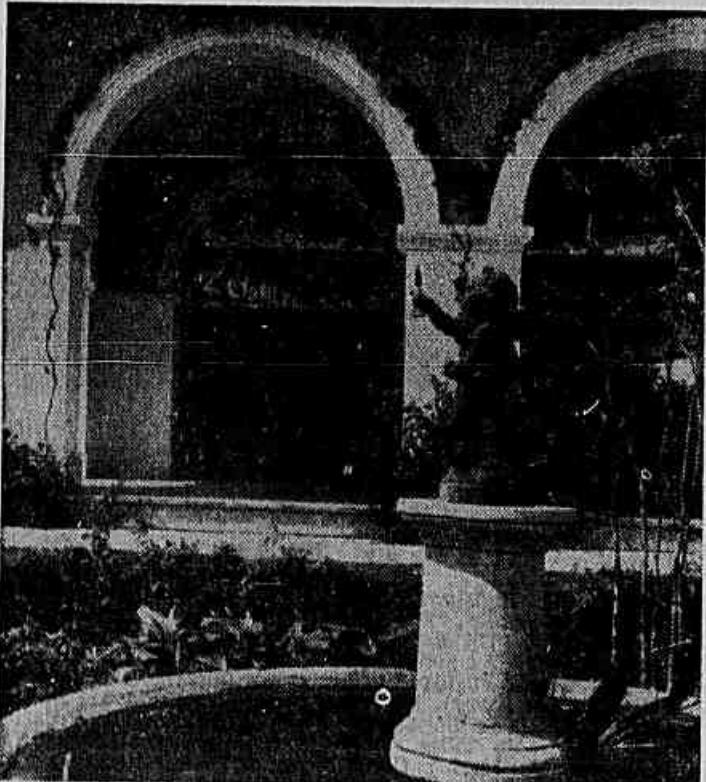
ela quando cultivadas nos centros de cidade — onde o movimento e a poeira em suspensão são



grandes. O grande inimigo das outras plantas que queremos cultivar nas cidades e que é justamente esta poeira, não as afeta.

Podemos obter ótimos efeitos com as heras em culturas em vasos ou jardineiras. Uma simples treliça onde esta planta possa lançar suas ramificações ascendentes é o único artifício que temos que incluir nos pates. A hera tem assim seu lugar como planta de ornamentação para interiores.

É bastante grande o número de variedades desta planta. A chamada "hera européia" — de folhas pequenas e de um verde muito forte — é sem dúvida a mais comum entre nós. As espécies mais ornamentais e decorativas, no entanto, são também de cultura simples e não muito difícil de encontrar em chácaras ou casas especializadas em plantas. A variedade chamada de "hera da argélia" é a que tem as folhas mais delicadamente desenhadas e decorativas. Te-



A hera usada para compor um arco colonial

suas variedades se adaptado perfeitamente ao nosso meio-ambiente.

Planta trepadeira, pode ser usada com vantagem na ornamentação de paredes e muros. Ocupando muito pouco espaço,

interessantes das heras — e isto diz principalmente aos habitantes de grandes cidades — é a sua grande tolerância ao acúmulo de poeiras sobre suas folhas. Parecem não sentir as camadas de fuligem que se depositam sobre

Trabalhos caseiros cacetes e fáceis

Algumas de minhas leitoras recordam-se sem dúvida, desta recente transmissão de televisão, durante o qual Romeu Carlos interpretava um "sketch" delicioso. Tratava-se de uma família que desejava contratar uma empregada. A candidata apresentou-se com bastante segurança, a tal ponto que foram solicitados com ela. Depois de um momento de conversa, ela declarou-lhe que vinha de encontrar "uma pessoa de toda confiança".

"Mas, então, você também tem uma empregada?" fizeram em coro os esposos no cúmulo da estupefação.

"Mas, é claro", replicou a outra. "Eu, os senhores compreendem, prefiro trabalhar fora e contratar alguém, em casa, para os trabalhos caseiros..."

Embora pareça paradoxal, esta história testemunha, com um sentido muito certo, a realidade. Certamente, não há muitas empregadas que tenham empregos, mas, há, o que dá no mesmo, muitas mulheres preferem fazer não importa o quê fora de casa, em vez de se ocuparem com o seu interior.

Naturalmente, não se trata de criticar o trabalho feminino. É incontestável que, depois de muitos anos, as mulheres têm obtido diplomas, situação e sucessos que lhes permitem ocupar uma situação social invejável.

Pode-se encontrar mais de uma moça que deixa uma vocação sólida; vai-se, sob o pretexto de que ela será um dia mãe de família, impedir de que ela se torne uma grande advogada, uma grande médica ou uma grande escritora! Centamente não, mas ela poderá, em seu próprio interesse, negligenciar sua felicidade sentimental em proveito de suas ocupações.

TRANSFERÊNCIA DE ATRIBUIÇÕES

Mas estes casos são, ainda assim, bastante raros e se as mulheres têm, atualmente, cada vez mais instrução especializada e de escritório, é para evitar-lhes serem colocadas um dia em situações intoleráveis. Por outro lado, uma mulher que, por infelicidade, enviuvasse era condenada a vegetar com seus filhos, a menos que encontrasse uma ajuda caridosa em sua própria família. Por outro lado, um acontecimento inesperado a encontraria desarmada. Certamente, nós assistimos ainda hoje a tragédias semelhantes, mas elas tornam-se cada vez mais raras, à medida que a pessoa possui uma ocupação ou conhecimentos.

Contudo, uma vez casadas a maior parte das moças instruídas intelectualmente ou profissionalmente, guardam sua bagagem em reserva, pois elas preferem consagrar-se às pesadas tarefas da casa e dos filhos, tarefas que, bem compreendidas, constituem também uma vocação, e não apenas uma nem a menos útil. Como dizia o poeta: A vida submissa aos trabalhos cansativos e fáceis é uma obra de escolha que requer muito amor...

Mas há duas categorias de mulheres que são irresistivelmente arrastadas para o exterior.

São, primeiro que tudo, aquelas cujos trabalhos caseiros chatos e que preferem fazer não importa o quê sob as ordens de um patrão do que se consagrar à sua casa. Nos meios mais abastados, isto não terá nenhuma consequência desagradável, pois a esposa escolheu uma ocupação relativamente agradável, livre para tomar uma doméstica ou caseiras para executar o indispensável trabalho que a repugna. Trata-se, então, de uma transferência de atribuições, assim posso dizer.

"EU NÃO POSSUO MEIOS"

A segunda categoria, e de longe a mais numerosa, é aquela cujas mulheres bem desejariam permanecer em suas casas, mas que a dureza dos tempos obrigam a trabalhar fora, para completar um orçamento que o salário escasso do marido não permite. Então, não são mais os trabalhos agradáveis pois é necessário aceitar o que se apresenta. Depois, como não há possibilidade de contratar uma caseira e muito menos uma empregada, o trabalho exterior junta-se com o da casa, o que se torna extenuante e algumas vezes sobre-humano. Recorre-se, então, nestas situações paradoxais, — um pouco no gênero do "sketch" de Romeu Carlos, mas que existe em grande escala — a uma solução: os indivíduos e as coletividades pagam assistentes e guardiãs para ocuparem-se de creches, onde as mães não têm tempo para se ocupar. A mãe e o filho são, de qualquer modo, vítimas de uma época ilógica.

Melhor seria, então, pagar decididamente a mãe de família que permanece em sua casa, como várias associações familiares tem solicitado.

Eu bem sei que os abonos, principalmente para aquelas de salário único, têm remediado um pouco esta situação. Mas é ainda insuficiente. Por outro lado, os casais têm interesse, antes de dobrar o trabalho à espolha, em pesar as vantagens e os inconvenientes que o trabalho fora trará para esta.

Eu perguntei um dia a um marido se sua mulher trabalhava fora:

"Eu não possuo meios!" respondeu ele.

E, mesmo neste caso, com efeito, o pouco lucro que resta ao casal não compensa os custos, as penas e o desequilíbrio que acarretará a ausência da mãe no lar.

(Copyright Les Documents & Reportages Internationaux)

PLANTAS & FLÔRES

A HERA COMO ORNAMENTO DE MUROS E PAREDES

FONTANA

mos ainda esta mesma variedade com as folhas matizadas de branco o que ainda aumenta mais sua beleza e seu valor ornamental.

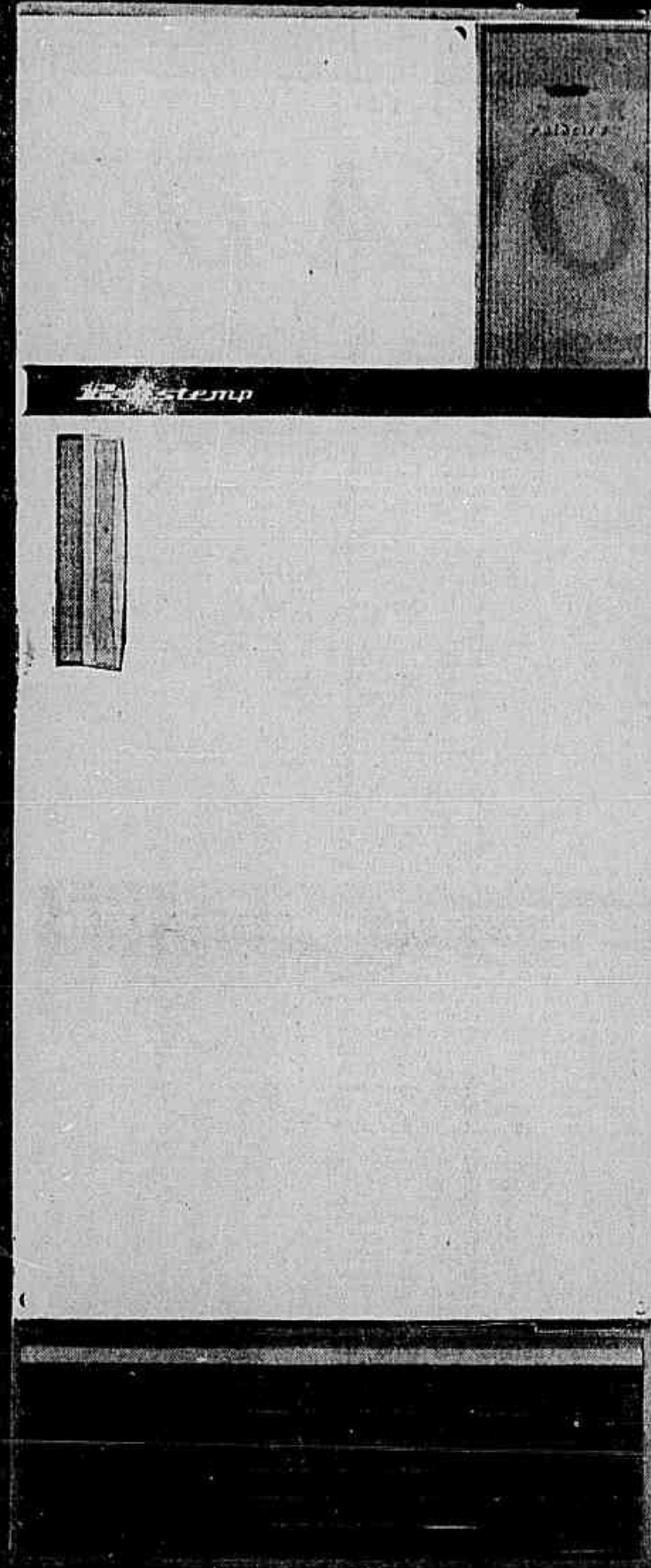
A famosa "vigne vierge" que temos ilustrando esta seção cobrindo românticamente a fachada de uma casa de campo é tal-

vez a mais exótica das heras. Sua origem — embora fartamente cultivada na Europa — é americana (*Ampelopsis quinquefolia*). Com a chegada do

inverno suas folhas adquirem tonalidades marrons e vermelhas. São caducas — perdem as folhas no inverno. Vestem-se com nova folhagem logo no co-

mêço da estação seguinte. Estas vinhas atingem quinze metros de altura, cobrindo em média uma área de cem metros quadrados.

bossa nova em refrigeração



Há um novo ritmo... novas cores...
novas linhas... nova harmonia...
na música brasileira... na vida
brasileira... no conforto brasileiro...

- com o

PRINCIPE

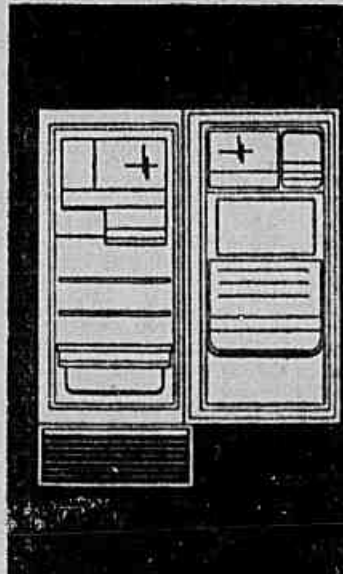
bossa nova

212 LITROS (7,5 PÉS) - 2 MODELOS: STANDARD E SUPER-LUXO

Blastemp

O que há de melhor

- Congelador fabricado pelo moderníssimo processo de "Lâminas Fundidas" ("Roll Bond" - patenteado).
- Dobradilha que permite abertura total da porta (180°).
- Termostato com 9 graduações de frio e posições especiais para "Desligar", "Descongelar" e "Férias".
- Trinco interno, de nylon, tipo "Burst Open": para abrir ou fechar, basta puxar ou empurrar a porta pelo belíssimo puxador cromado.
- Zonas-de-frio diferentes para os diversos tipos de alimentos.
- Maior por dentro - menor por fora - 5 anos de garantia.





Johanna Von Koczian



Romy Schneider



Nadja Tiller



Sabine Sinjen



Nicole Badal

GENTE NOVA DO CINEMA ALEMÃO

(Texto de VAN JAJA)



Christian Doermer

O cinema alemão já foi um dos mais importantes e maiores do mundo. Quer fosse pela sua qualidade, pela sua arte, que nunca foi ameaçada por intimidade pelo comercialismo, independente de se tratar de uma indústria.

Algumas das maiores expressões artísticas da hora presente, inclusive do cinema norte-americano, são de procedência germânica. Todo aquele êxodo de fugitivos do nazismo deu às costas americanas do Holly-

sua antiga qualidade, reconquistar seu lugar e prestígio no mundo.

É movido por esse sentimento sadio de divulgação que hoje prestamos uma justa homenagem ao novo cinema alemão fixando parte de sua gente nova, os que vêm vindo, os que estão chegando e os que já chegaram mais próximo do conhecimento do público.

ROMY SCHNEIDER é uma das mais queridas do grande público. Cidadã vienense, tem graça e música na sua vivacidade,

Wolf Albach-Retty também tem importante participação no cinema e no teatro. Fez sua estreia pelas mãos de sua mãe que a apresentou ao diretor Hans Deppe em 1953 aparecendo em "Quando os lírios florescem novamente". Com Lilli Palmer apareceu em "Fogos de Artifício" ou "Rainha do Circo".

Com Horst Buchholz fez dois filmes excelentes: "Robinson soll nicht sterben" (Inédito no Brasil) e "Monipi". Com seu galã de "Sissi" Karlheinz Böhm também fez "Kitty und die grosse Welt". Trabalhou na refilmagem de "Senhoritas de Uniforme" com Lilli Palmer e que faz parte dos seus novos sucessos ao lado de "A Leviafina Inocente" com Carlos Thompson (que já foi exibido), "Scampolo" novamente com Paul Hubschmid que foi seu companheiro na terceira sequência de "Sissi", e seus últimos quatro filmes foram todos rodados na França em coprodução: "Cristine" com Alain Delon, "Mademoiselle Ango" com Henri Vidal, "L'Histoire d'une Belle Menteuse" com Jean Claude Pascal e "Katia" com Curd Jurgens, todos a caminhar de nossas telas.

SABINE SINJEN nasceu em Muenchen e ficou conhecida como "Stefanie" que a UFA apresentou e vai prosseguir numa outra sequência a ser rodada aqui com o nome de "Stefanie no Rio".

Sabine Sinjen é filha de um jornalista e nos quinze anos fez seu "debut" no cinema em "Os Frenéticos" (Die Fruchtreifen) em 1957. Depois fez "Schmutziger Engel" para fazer "Senhoritas de Uniforme" (Mädchen in Uniform) ao lado de Lilli Palmer e Romy Schneider.

Com o diretor de "Os Frenéticos", Joseph von Baky faz "Stefanie" que a celebrizou. Antes de filmar no Rio para a UFA, acabou de fazer a quarta versão de "O Príncipe Estudante" (Alt-Heidelberg) com Christian Wolff (que vimos em "Os Frenéticos") e "O Anjo é tão Puro" (Kein Engel ist so rein) com Peter Kraus que também estava no elenco de "Os Frenéticos".

NICOLE BADAL é chamada a "bomba" do cinema alemão, a réplica a B.B. e outras coisas mais. É holandesa de Haya com destaque no cinema germânico onde vai estrear pelas mãos do diretor Rolf Thiele em "Labirinto" que a UFA já anuncia e logo depois vem em "O Amante Sublime" (Der Liebe Augustin) com Mathias Fuchs ainda sob o comando de Rolf Thiele. Nicole Badal é loura, de nascimento trepidante, de crescimento e com possibilidades visíveis a filha para o cinema.

NADJA TILLER é de Viena. Bela e heróica e começou a fazer cinema na Áustria, onde fez "A Sinfonia Heróica". Na Alemanha roda "A Imperatriz da China" e "Ilusão" com Hildegarde Velt.

Nadja Tiller foi conquistando seu lugar pelo seu talento e sua personalidade. Não faltou quem lhe chamasse de "a nova Marlene". Filmmou também na França, teve os mais diversos "partners", tais como Walter Giller, O. W. Fischer, Jean Gabin e com Hardy Kruger. "Rosemarie" chama a atenção de Hollywood sobre sua pessoa, onde segundo ela própria teve em "Rosemarie" o grande papel dramático de sua vida. Acaba de fazer na UFA "Labirinto" (Labyrinth der Leidenschaft) com Peter Van Eyck e Amadeo Nazzari. É uma das mais expressivas estrelas alemãs em todos os sentidos.

JOHANNA VON KOZZIAN é de Berlim. Filha de um oficial nobre, Barão Von Koczian. Começou pelo teatro fazendo no Schlosspark Theater "O Diário de Anne Frank". Depois teve importantes papéis no palco fazendo "César e Cleopatra" de Bernard Shaw, "Hamlet" de Shakespeare, "Rosa tatuada" de Tennessee Williams e "Die Freier" de Gerard Hauptmann, entre outros.

Começou no cinema na refilmagem de "Viktor und Viktoria" em 1957. Faz em seguida "Petersburger Naechte" com Ivan Desny. Com "Wir Wunderkinder" ganha o Prêmio da Crítica Alemã em 1958. Com Mario Lanza filma "Pela Primeira Vez". Seus novos filmes são "Jacqueline" e "Menschen im Netz", "Abschied von den Wol-

ken" com O. W. Fischer e Daniel Gelin e acabou "Um Mariado por Favor" (Bezantern de Arabela) com Carlos Thompson e Christian Doermer.

HORST BUCHHOLZ é a grande revelação do cinema alemão dessa última década. Nasceu em Berlim e fez teatro até ser descoberto por Julien Duvivier no teatro Schiller em Berlim para a versão alemã de seu filme "Marianne" (A Mulher dos meus Sonhos) com Marianne Hold. Daí sua carreira cinematográfica começou para não mais parar. O diretor Helmut Kautner faz "Céu sem

te" (Das Totenschiff) com Elke Sommer com direção de George Tessler baseado numa história de B. Traven.

Horst Buchholz, fez na Broadway "Chéri" com Kim Stanley e prepara-se para fazer seu primeiro filme de Hollywood que será "Fanny" baseado em Marcel Pagnol, com Audrey Hepburn e direção de Joshua Logan. Horst Buchholz é certamente o mais brilhante vulto de sua geração.

CHRISTIAN WOLFF nasceu em Berlim. Em 1957 chamou atenção sobre si pessoa aparecendo em "Os Frenéticos"

artistas de night-clubes. Estreou no cinema aos 14 anos e celebrizou-se com um diábólico tocador de guitarra. Seus discos são vendidos e é ídolo dos "teen-agers". Estreou em 1957 em "Die Freundin meines Mannes" e logo em seguida cantou, dançou e interpretou em "Os Frenéticos" ao lado de Sabine Sinjen, Christian Wolff e Christian Doermer.

Peter Krauss em 1959 filma "Immer die Rafahrer" depois "Der Pauker" e mais "Wenn die Conny mit dem Peter" e "Alle Mädchen lieben Peter". Acabou de filmar para a UFA "Kein Engel ist so rein" (Nenhum Anjo é tão puro).

CHRISTIAN DOERMER integra também a novíssima geração alemã. Seu primeiro contato com a platéia brasileira foi através "Mocidade Violenta" no papel de irmão de Horst Buchholz. Depois fomos revê-lo em "Os Frenéticos" no jovem que trabalhava nas minas e namorava a moça. Faz teatro e televisão. Fez também "Alle Wege führen heim". Depois apareceu em "Ohne muller geht es nicht" e "Die Halbstarken". Seu filme mais recente é "Um marido por favor" (Bezeubern de Arabela) com Johanna Von Koczian.

HARDY KRUGER é de Berlim e primeiramente fez teatro. Estreou pelas mãos do diretor Alfred Weidenmann em "Junge Adle" em 1943. Fez "Der Wimmel ist nil Ausverkauf" e "Alibi". Depois faz "Mein Freund, der Dieb" e "Ich und du" com Liselotte Pulver. Com Maria Schell faz "Solange der da bist". Enfrenta a selva em "Liane, das Mädchen aus dem Unwald" (Liane, a deusa da floresta) com Marion Michell.

Hardy Kruger filma ininterruptamente.

Com Marianne Koch e Michael Audain filma "O Zorro em Paris" (Der Fuchs von Paris). Faz Gestichen Lie, Dr.



Hardy Kruger

dirigida por Helmut Kautner "Der Rest ist Schweigen" (O Resto é Silêncio) com Ingrid Andree, e na UFA filma outros importantes filmes: "Die Gans von Siedan" com Dany Carrel e "Angstia de um Dilema" (Bumerang) com Ingrid Van Bergen-Hardy Kruger é um dos mais cotados do novo cinema alemão.



HORST BUCHHOLZ

trêlas" (Himne ohne Sterne) onde Horst Buchholz ganhou o grande Prêmio Federal do Cinema no Festival Internacional de Berlim em 1955 e também o Prêmio de Arte para o melhor ator. Depois faz "Regine" com Johanna Matz e com o diretor George Tessler faz "Mocidade Violenta" (Die Halbstarken) com Karin Baal e Christian Doermer. Nesse mesmo ano de 1956 ainda filma o episódio histórico do rei Christiano VII da Dinamarca, "Suplicio de uma Paixão" (Herrscher ohne Krone) com Odile Versois.

Com Romy Schneider filma "Robinson soll nicht sterben" e a novela de Thomas Mann "Die Bekenntnisse des Felix Krull" com Liselotte Pulver. Em 1958 ganha maior popularidade ao fazer "Monipi" com Romy Schneider, sob o comando de Helmut Kautner. Ainda em 58 faz "Nasser Asphalt" e "Auferstehung" (Ressurreição) versão de Tolstoi italo-germana com Miriam Bru.

Em 1959 filma na Inglaterra "Tiger Bay" com John Mills e Hayley Mills (filha de John). Fez uma versão de Casanova "Eidstation Liebe" e por fim filma na UFA "Navio da Mor-

Depois o vimos em "O Terceiro Sexo" (Anders als der und ich 175) com Paula Wessely e Ingrid Stenn com quem voltou a trabalhar em "Don Vesuvio und das Hans der Strolche" com O. W. Fischer.

Ainda em 1957 faz "Hora do Desejo" com Ruth Leuwerik. Em seguida faz "Die Grosse Wege" para em 1958 com Marion Michael filma "Es war die erste Liebe", onde faz o seminarista Peter Lauterbach. Estrela também "Der Schindlerhauses" com Maria Schell e Curd Jurgens sob a direção de Helmut Kautner. Em 1959 tem um ano ativo e filma "Das Kriegergericht" com Karlheinz Böhm, "Verbrechen nach Schulschluss" com Peter Van Eyck e Heidi Bruhl. Recentemente Christian Wolff acabou "Der Mane nach plal-rendem em "Os Frenéticos". Depois o vimos em "O Terceiro Sexo" com Zarah Leander e "Alt Heiderberg", nova versão do "Príncipe Estudante" com Sabine Sinjen onde Christian Wolff vive o Príncipe Karl.

Henrich da opereta famosa. PETER KRAUS é de Muenchen. Passou a infância em Viena e Salzburg. Seus pais são

DOR DE CABEÇA ?
SONRISAL tem maior velocidade de ação
é o único que contém



um poderoso analgésico

ativado por
2 (dois) antiácidos

Mais rápido!
Seu analgésico, ativado por 2 antiácidos, chega ao centro de origem da dor 10 vezes mais depressa!

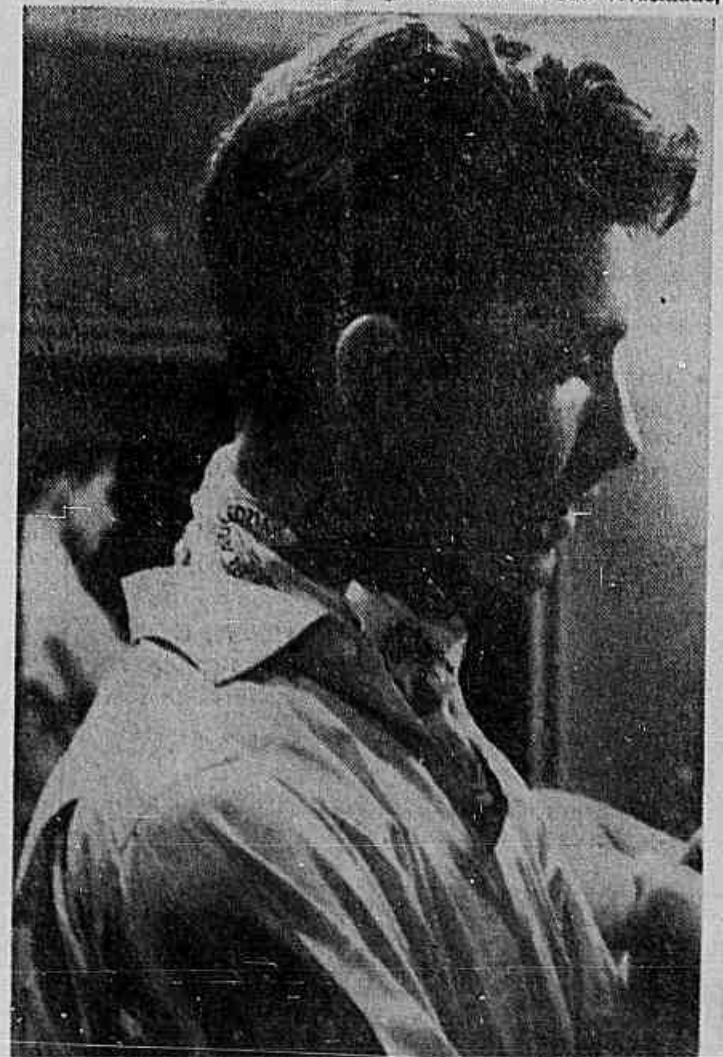
Mais eficaz!
Seu analgésico dá um alívio tão eficaz que torna antiquado tudo quanto V. até hoje conhecia!

Mais efervescente!
Sempre fresquinho, Sonrisal dissolvendo a água em um cristalino e refrescante prazer.

Uma fonte de bem-estar!

Tenha sempre na bolsa ou no bolso alguns envelopes de ouro de Sonrisal. Na hora em que precisar, V. terá alívio completo contra a dor de cabeça, enxaquecas e dores musculares.

Sorria feliz com a alegre efervescência de
Sonrisal
não é laxante



Christian Wolff

wood, e naquela banda do Pacífico deram o seu melhor numa contribuição positiva em que são ressaltados técnicos e artistas dos mais proeminentes. Com o advento do nazismo a Alemanha perdeu a sua situação cinematográfica no mundo tanto no referente a qualidade dos filmes como suas praças de exibição. Praticamente o cinema alemão acabou, tendo sua fase crítica durante a guerra que devastou o mundo de 1939 a 1945.

Depois veio a paz e com ela a reestrutura do mundo e calmamente os fabulosos estúdios alemães procuraram reacender seus sóis de refletores: recu-

conquistou seu público através uma série de filmes históricos onde fazia a personagem título "Sissi" em três sequências independentes, "Sissi", "Sissi - a Imperatriz" (ambos com Karlheinz Böhm) e "Sissi e seu Deserto" com Paul Hubschmid. Também viveu a Rainha Vitória na fase jovem em "Madchenjare einer Konigin" com Adrian Hoven.

Romy Schneider é filha de ilustres artistas do palco e do cinema germano-austríaco. Sua mãe Magda Schneider teve sua grande fase no cinema alemão antes da guerra e hoje tem feito nos filmes sobre "Sissi" o papel de sua mãe mesmo. Seu pai

6.º Caderno — Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Março de 1960

O potencial econômico da União Soviética (II)

Pimentel Gomes

A União Soviética tem imenso potencial energético. Há talvez mais de mil bilhões de toneladas de hulha. Há hulha em todas as regiões. A extração é fácil. As camadas são grossas e estão a pequena profundidade. As vezes afloram. A conjuntura, quanto a petróleo, é pior, embora ainda muito boa. As maiores jazidas conhecidas estão entre o Ural e o Volga. Há bastante gás natural. Há muito xisto pirotomoso. Lenigrado e Tallinn queimam gás de xisto. São imensas as possibilidades hidroelétricas. Talvez o Angara seja o rio de maior potencial. Equivale ao do rio Grande, mineiro. As maiores usinas hidroelétricas mundiais.

A União Soviética tem um imenso potencial energético. Infelizmente, dele só se pode tirar muito pouco. Trata-se de um potencial que não se pode aproveitar plenamente. Há muito carvão, muito petróleo e muita energia hidroelétrica.

As jazidas de hulha têm quatro fatores favoráveis: são imensas, distribuem-se em todo o território, dispõem de todas as variedades de carvão e são de fácil extração.

Em 1937, no Congresso Geológico de Moscou, as reservas foram avaliadas em 1.441 bilhões de toneladas de carvão e 211 bilhões de toneladas de hulha. Há quem julgue o cálculo exagerado. As reservas não ultrapassariam os 1.000 bilhões de toneladas. Ainda assim são excepcionalmente grandes. São inferiores às jazidas. Devem ocupar o segundo lugar no mundo. Todas as regiões importantes da União Soviética dispõem de muito carvão. As maiores reservas estão na Ásia.

A Ucrânia tem uma grande mina de hulha e as minas de hulha do Donetz, cuja produção está avaliada em 44 bilhões de toneladas. Cobrem 23 mil Km². Encontram-se num triângulo que tem por vértices Kramatorsk, Vorochilovsk e Stalino. Na região de Moscou, perto de Tula, há reservas num total de 12 bilhões de toneladas. Em Voronezh, na bacia do Petchora, descobriu-se não muito tempo, uma jazida com 38 bilhões de toneladas de carvão. Muito serviu durante a última guerra quando as minas da Ucrânia foram ocupadas pelos alemães. Há outras jazidas nos vales do Dnieper, do Danúbio e do Cáucaso. Há diversas jazidas no Ural, uma a oeste e outras a leste da cordilheira. A maior delas talvez seja a de Kizel, com 2.400 milhões de toneladas. A Transcaucásia não é desprovida de hulha. Conta com as minas de Tiflida, de Chichli, com 357 milhões de toneladas.

As maiores jazidas estão na Ásia. Há duas essenciais: Kuznetsk e Karaganda. Kuznetsk deve ter uma produção de 375 milhões de toneladas. Em Karaganda e Ekibastul há 34 bilhões de toneladas. Há outras jazidas na Sibéria Central e Oriental parecem riquíssimas em hulha. As jazidas do Tungus Inferior e do Angara foram avaliadas em 250 bilhões de toneladas. Em Minusinsk, na bacia do Lena, há 10 bilhões de toneladas. Em Chuluy-Yeniakisk, 42 bilhões. Em Irkutsk-Cheremehovo, 79 bilhões. Em suma, na Sibéria Central e Oriental haveria algo como 450 bilhões de toneladas de carvão. Lá, a Bureia, na última fronteira, tem 25 bilhões. Há outras jazidas.

As jazidas têm todos os tipos de hulha. A extração é muito fácil. As vezes, o carvão aflora. A extração se faz a céu aberto. Quase sempre o carvão está a pequena profundidade. Em Kussbas encontram-se a 200 metros. As camadas de hulha são quase sempre espessas. Em Karaganda, há veios com oito metros de espessura. Em Kussbas, existem veios com 44 metros de espessura. A extração está muito mecanizada. Empregam máquinas de alto rendimento.

A produção de hulha aumenta rapidamente. Foram 29 milhões de toneladas em 1913 e 166 milhões em 1940. Subiu a 261 milhões em 1950 e a 462 milhões em 1957 (Estados Unidos, 467 milhões). A pro-

Ampla e profunda reforma na administração pública federal com a mudança da Capital

Descentralização da máquina administrativa do país — Em Brasília, apenas, os órgãos com funções de comando — Evitar o mesmo erro que se praticou na VELHACAP — Razões da hipertrofia do Estado — Pronuncia-se o sr. Valentim Bouças sobre a transferência da Capital para Brasília

A mudança da Capital da República para Brasília, a meu ver, vai impor uma ampla e profunda reforma na administração pública federal. Não se tenha dúvida de que isso terá de ocorrer, por diversos e imperiosos motivos. Repetir, em Brasília, o erro cometido no Rio de Janeiro, a excessiva concentração da máquina administrativa, seria um verdadeiro crime contra o país. Não temos o direito de insistir nesse procedimento, cujas consequências foram as mais desastrosas, tanto para o funcionamento do próprio serviço público, como, especialmente, para a cidade que abrigou o enxame de repartições do governo Federal — o Rio.

Assim se pronunciou o sr. Valentim Bouças sobre o tema que, no momento, constitui o centro das preocupações da opinião pública nacional. Nesse seu pronunciamento, lança a ideia da descentralização da máquina administrativa do país, como meio de processamento livre da economia nacional, sem o empêdo da excessiva centralização em que nos afogamos há tantos anos. Preconiza o estudo das bases de uma reforma administrativa que coloque em Brasília, apenas, as funções de comando e que distribua, por todo o país, as funções de execução e de aplicação das rendas públicas.

EVITAR O ERRO

Não temos o direito de instalar em pleno planalto goiano, no coração do Brasil, uma máquina burocrática das proporções da que foi instalada nesta Cidade Maravilhosa, deslocando para o interior os problemas suscitados aqui, no litoral, pelo adensamento dos órgãos da administração. Infelizmente, o Rio, hoje, é uma cidade desfigurada, de insatisfatórias condições de conforto, em decorrência de um crescimento desordenado, cuja motivação principal vamos encontrar na presença, em expansão igualmente desordenada, da máquina burocrática da União.

A mudança da Capital da República para Brasília vai, assim, libertar o Rio do peso dessa máquina, restituindo-lhes condições normais de crescimento. E bem de ver que essa libertação se processará por etapas, e não há de traduzir-se, como adverti acima, na transferência para Brasília do enxame de repartições federais que aqui se atravessam, se superpõem. Não, o que finalmente terá de acontecer é uma descentralização completa do serviço público federal, com adequada redistribuição dos órgãos por todas as Unidades da Federação.

CÉREBRO DO FUTURO

Brasília surge, dessa forma, como o cérebro do Brasil de amanhã. Ali estarão instalados os órgãos de cúpula da administração federal, os centros de comando, o "brain trust" do governo da República. De lá sairão as coordenadas, as palavras de ordem; para lá convergirão, de toda parte do território nacional, de todas as células da administração federal, o balanço das tarefas executadas, as sugestões que só a experiência investe de autoridade.

REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Um povo, como o brasileiro, que realiza, praticamente dentro de uma geração, uma revolução industrial do tipo da que estamos presenciando, e se lança à implantação, no centro de seu espaço político, em pleno sertão despovoado e agreste, da mais moderna cidade do mundo — Brasília — não tem por que conservar os erros acumulados de sua administração. É indispensável, pois, que se estude, com a máxima urgência, as bases de uma reforma administrativa que coloque em Brasília, apenas, as funções de comando e que distribua, por



todas as áreas até agora exploradas pela hipertrofia do Governo Federal, os órgãos sensoriais de execução e de aplicação das rendas públicas.

Poder-se-ia colocar, assim, em cada Capital de Estado e Território, órgãos que representem, sem de verdade, em seus poderes essenciais, os diversos Ministérios que compõem a administração central da União. Os assuntos concernentes a cada Ministério, seriam adequados tratamento, de maneira a que subsistam a apreciação do titular da Pasta e do presidente da República apenas aqueles que, pela natureza e expressão, tivessem necessariamente de obter a decisão de órbita superior.

AUDIÊNCIA OBRIGATORIA

Se a administração pública federal funciona mal, é sobretudo pela obrigatoriedade do ministro em toda matéria de interesse de sua Pasta, pois termos de tempo de cada um têm necessariamente de ser empregados para subreptivo de despachos e apor assinaturas.

As toneladas de processos não podem estar trafegando para Brasília e de lá voltando às repartições de origem. Seria um absurdo que isso sucedesse.

REDISTRIBUIÇÃO

O caminho, por conseguinte, será uma redistribuição territorial do aparelho burocrático da União, conservando-se em Brasília apenas aqueles órgãos de assessoria-

mento do Poder Central. A massa de repartições, de que se compõem Ministérios e demais entidades federais e autárquicas, terá de se espalhar por todos os Estados, para que se tornem mais úteis e propiciem o equilíbrio da máquina administrativa governamental. Um esquema dessa natureza terá também de ser impresso nos trabalhos dos diversos órgãos de previdência social e de assistência econômica.

Teriam os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões e as entidades parastatais ou autárquicas de natureza econômica seus representantes credenciados em Brasília, mas as repartições que os integram teriam também de ser distribuídas, sobretudo nos locais em que prestam serviços e em que mais arrecadam. A velha tese de que a sede das entidades específicas de natureza econômica deveria situar-se na zona geoeconômica a que servem, essa tese teria de ganhar o terreno da prática.

MAXIMO BENEFICIO

A execução de uma reforma dentro dessas linhas traria o máximo benefício, não apenas para os serviços de cada órgão, federal ou autárquico, mas, sobretudo, para os Estados a começar pelo atual Estado da Guanabara. A simples presença no serviço goiano da Capital da República, já permite supor melhor prestação de assistência às Unidades da Federação pelo Governo da União. Considere-se, agora, a significação dessa assistência com uma equilibrada distribuição da máquina administrativa e uma descentralização racional de atribuições, no escalão federal.

Será isso o complemento exigido pela revolução social, econômica, administrativa e política que a mudança da Capital da República traz em seu bojo. Brasília, cidade sem luxo, cidade operacional, tem limites na sua expansão urbana. E não poderia ser de outra maneira, pois foi concebida e está sendo construída dentro de um plano — o de abrigar uma população de 600 mil habitantes, o que é mais do que suficiente para o centro da administração pública federal.

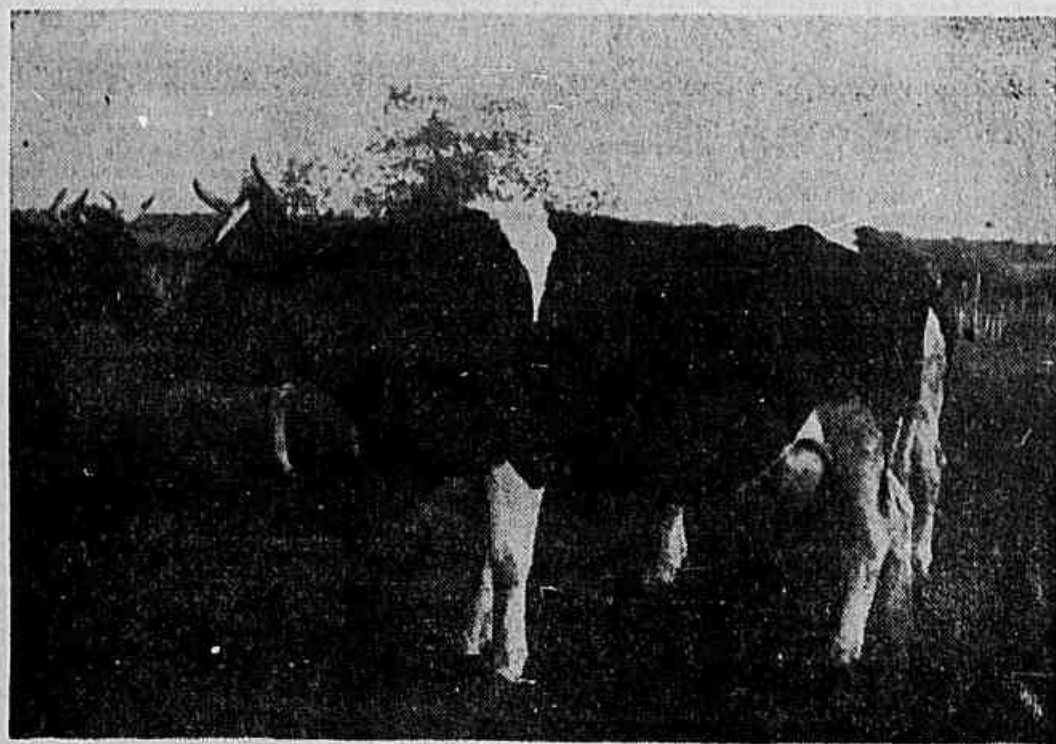
Como cérebro do Brasil de amanhã, como todos os cérebros, Brasília terá um espaço definido a ocupar.

Ocupação do Espaço

Só devemos, pois, ocupar esse espaço com os órgãos de comando. O cérebro vale pela qualidade dos órgãos que abriga. E só o cérebro que funciona bem é que busca para o organismo as energias de que necessita para trabalhar e progredir.

Desde 1917 que tenho tido estreito contato com o Serviço Público, quando então era ministro da Fazenda o ilustre Pandiá Calógeras. E foi assim que, baseada nessa longa experiência de quase 45 anos, eu senti Brasília e, ao dizê-lo ali, ao presidente Kubitschek, figurei a nova Capital como o marco da libertação que os Estados há tanto esperavam para o seu pleno desenvolvimento econômico.

CARNE BOVINA



O Brasil já é um dos maiores produtores mundiais de carne de bovino. A produção tem aumentado rapidamente com o aumento constante dos rebanhos e o melhoramento da qualidade. Muito temos feito. Muito resta a fazer. Agora, vencidas as dificuldades técnicas pela agronomia e veterinária nacionais, avançaremos muito mais depressa. Avançaremos ainda mais depressa se o Ministério da Agricultura, articulado com as Secretarias da Agricultura, organizar um bem estruturado plano de fomento à pecuária e a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil se tornar mais acessível. O Brasil, acreditam os técnicos do Ministério da Agricultura, pode tornar-se o maior produtor mundial de carne e leite. Está faltando um fomento bem estruturado, animado, dinâmico. Vejamos algo sobre a produção mundial de carne. Os dados brasileiros são incompletos. Escapa à estatística todo o gado abatido nas fazendas, povoados e vilas. O controle ainda é muito imperfeito, embora tenha sido, até há pouco tempo, muito pior.

Em 1958, o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura apurou a produção de 1.473.381 toneladas de carne de bovinos. A produção real deve ter sido muito maior. Os Estados Unidos produziram 6.452 milhões de toneladas. A União Soviética, 8.600 milhões. Não se sabe, porém, se os dados se referem exclusivamente à produção de carne de bovinos ou a todas as carnes. Devem referir-se a todas as carnes. Embora o rebanho de bovinos soviético e a produção de carne estejam aumentando muito e depressa, os Estados Unidos devem conservar o primeiro lugar. A Argentina foi o terceiro grande produtor de carne de bovinos, com 2.420 milhões de toneladas. O Brasil foi o quarto. A França se colocou em quinto lugar, com 1.256 milhões de toneladas. A Austrália foi o sexto, com 863 mil toneladas. O Reino Unido, o sétimo, com 856 mil toneladas. Foi importado parte do gado abatido. Alemanha Ocidental o oitavo, com 851 mil toneladas. O Canadá está em nono lugar, com 746 mil toneladas. Itália ocupou o décimo lugar, com 423 mil toneladas. O décimo primeiro deve ter sido o Uruguai. Faltam dados. Produziu 392 mil toneladas de todas as carnes — bovinos, ovinos, suínos. As outras carnes não são consideradas pela FAO.

O Sul da Europa produz muito pouca carne de bovinos. A Espanha produziu 135 mil toneladas. Portugal, incluindo o gado importado, 35 mil. A Grécia, 68 mil toneladas de todas as carnes consideradas. A Dinamarca teve uma surpreendente produção de carne de bovinos: 266 mil toneladas. Importa forragens. Tem uma pecuária intensíssima. A Suécia produziu 136 mil toneladas. A Finlândia, 64 mil. A Noruega, 50 mil. A Iugoslávia, 132 mil. A Áustria, 138 mil. A Bélgica 194 mil. A Suíça, 97 mil, em 1957.

Faltam dados sobre quase todos os Países americanos. Outros dados são incompletos. Sabe-se que a Venezuela produziu 96 mil toneladas de carne de bovino em 1958. O Peru, 34 mil. A Guatemala, 31 mil. O México, 253 mil em 1957. A República Dominicana, 18 mil. Porto Rico, 12 mil.

Na Ásia, a produção de carne de bovinos é muito pequena. A Indonésia destacou-se com 202 mil toneladas. O Japão produziu 128 mil. A Turquia, 66 mil. A Federação Malaia, 8 mil. As Filipinas, em 1957, 47 mil.

A África também tem uma produção pequenissima. A União Sul-Africana produziu 249 mil toneladas em 1957. Foi o maior produtor africano. A Federação das Rodésias e Niassalândia, 52 mil. A África do Sudoeste, 41 mil, em 1957. A Argélia, 33 mil. Quênia, 18 mil. Suazilândia, 11 mil. A Tunísia, 14 mil em 1957. A República Árabe Unida (apenas o Egito), 192 mil toneladas. O Egito foi, portanto, o segundo grande produtor africano de carne.

A produção brasileira de carne, assim se distribuiu pelas regiões fisiográficas: Sul, 854.876 toneladas; Leste, 382.724; Nordeste, 125.934; Centro-Oeste, 93.104; Norte, 16.743. Grande parte do gado do Centro-Oeste é abatido no Sul.

São Paulo foi o maior produtor de carne: 545.019 toneladas. Abate o seu próprio gado e grande parte do gado do Centro-Oeste. O Rio Grande do Sul colocou-se em segundo lugar, com 231.527 toneladas. Só abate gado gaúcho. Minas Gerais foi o terceiro, com 146.198 toneladas. Rio de Janeiro, 108.912 toneladas. Outros produtores: Bahia, 73.558 toneladas; Goiás, 54.895; Paraná, 48.057; Pernambuco, 42.634; Mato Grosso, 38.209; Ceará, 31.269; Santa Catarina, 30.273; Distrito Federal, 29.986; Espírito Santo, 13.520; Paraíba, 13.015; Maranhão, 12.612; Sergipe, 10.550; Rio Grande do Norte, 9.347; Piauí, 8.957; Pará 8.291; Amazonas, 4.946; Amapá, 1.271; Rondônia, 960; Acre, 744; Rio Branco, 531.

Deficit de US\$ 92,5 milhões no balanço mercantil do país no ano de 1959

O balanço mercantil do país, em 1959, de acordo com dados oficiais, se encerrou com um "deficit" de US\$ 92,5 milhões. Damos, a seguir, o quadro do intercâmbio comercial do Brasil com o Exterior (importação & exportação), com os respectivos saldos negativos e positivos. Pelo que se vê abaixo, no último quinquênio, somente se registraram dois "superávits" no nosso balanço mercantil — 1955 e 1956 — e saldos negativos de 1957-59.

Ano	Importação	Exportação	Diferença
1955	1.206.835	1.423.246	+ 216.411
1956	1.223.879	1.481.978	+ 258.099
1957	1.488.828	1.291.607	- 197.221
1958	1.252.851	1.242.085	- 10.766
1959	1.274.473	1.281.968	- 7.505

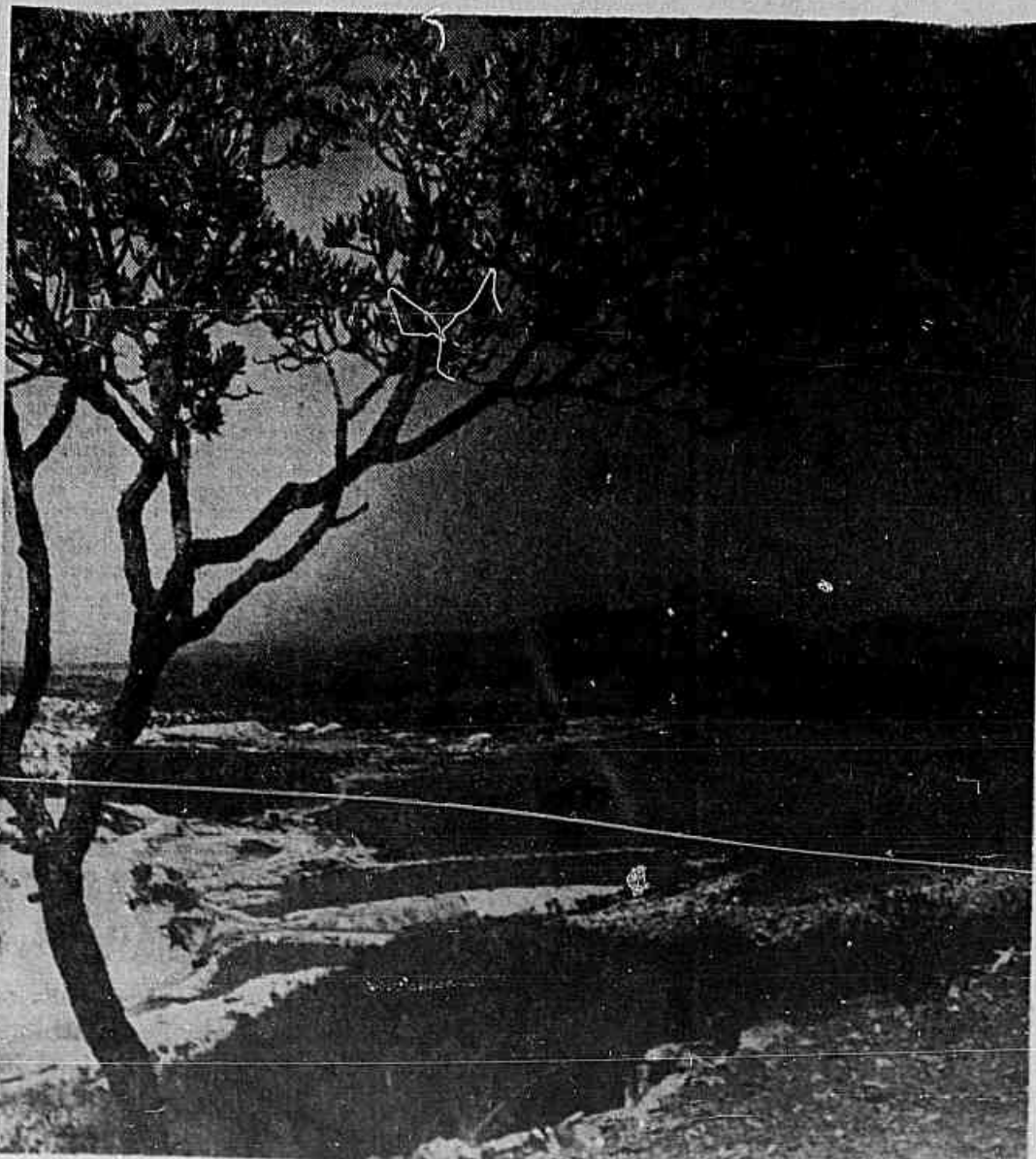
Damos, agora a participação das principais produtos na pauta de nossas exportações, bem assim, a respectiva receita em dólares.

Produto	Valor
Café	723.640
Cacau (amêndoas)	30.447
Minério de ferro	43.401
Algodão	42.773
Pinho serrado	37.791
Algodão	23.341
Carne bovina, inclusive em conserva	24.539
Minério de manganês	20.211
Petróleo em bruto ou cru	23.219
Manteiga de cacau	22.434
Sisal	19.225
Carnaúba	15.233
Fumo em folhas	15.289
Erva-Mate	12.630
Couro bovino	9.603
Óleo de mamona	9.222
Castanha-do-Pará	8.089
Lã; bruta, limpa e teida	7.289
Laranja	6.812
Doça de cacau	6.223

COMPRAS SOVIÉTICAS NO BRASIL

Segundo informa o Departamento de Comércio Exterior da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, a União Soviética poderia, comprar no Brasil, para embarque em 1960, 10 mil toneladas de café, 100 mil unidades de couro vacum, 3 mil toneladas de cacau e 500 toneladas de tecidos de raion. Essas propostas de compras foram comunicadas a aqueles órgãos da indústria paulista pelo Chefe do Escritório e Adido Comercial da Embaixada do Brasil no Uruguai, que disse ter sido procurado, para tal fim, por uma autoridade do governo soviético.

BARRAGEM DE FURNAS



Aí está uma visão magnífica de Furnas. A barragem está sendo construída e, dentro de 3 anos, a Usina estará produzindo energia para alimentar os parques industriais de São Paulo e Minas Gerais, num

total de 1.200.000 kw. As obras para a notável Usina prosseguem, e, há pouco, teve lugar a solenidade da abertura das túneis para a passagem das águas do Rio Grande, a fim de dar ensejo aos engenheiros e operários para a construção

da grande barragem. A obra está estimada em Cr\$ 20 bilhões. Um crédito de US\$ 73 milhões foi definido pelo BIRD (Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento), afiora financiamentos concedidos pelo BNDE.



COMPANHIA HAMBURGUESA SULAMERICANA DE NAVEGAÇÃO
EGGERT & AMSINCK

HAMBURG-SÜD

SERVIÇO REGULAR DE CARGAS E PASSAGEIROS DE E PARA HAMBURG, BREMEN, ROTTERDAM E ANTWERPIA

Próxima / SAIDAS do Rio para a Europa:	Próxima CHEGADAS da Europa:	Entradas:	Saídas para: R. Grande - La Plata
CAP SALINAS 1/4	SANTA ELENA 27/3	27/3	—
CAP VILANO 9/4	CAP ROCA 8/4	8/4	8/4
CAP ORTEGAL 17/4	SANTA ISABEL 18/4	18/4	—
CAP ROCA 4/5	SANTA URSULA 26/4	—	26/4
SANTA ELENA 10/5	CAP NORTE 30/4	—	30/4

COLUMBUS-LINE

SERVIÇO REGULAR DE CARGAS E PASSAGEIROS DE E PARA ESTADOS UNIDOS (COSTA ATLÂNTICA) E CANADÁ

SAIDAS do Rio para Nova York, CHEGADAS do Canadá e dos Estados Unidos:	Baltimore, Philadelphia, Boston, Norfolk e Canadá:	Estados Unidos:
CAP BONAVIDA 28/3	CAP CASTILLO 9/4	—
SANTA ROSA 2/4	CAP FRIO 28/4	—
RAVENSBERG 14/4	CAP BONAVIDA 14/5	—
CAP CASTILLO 30/4	RAVENSBERG 21/5	—

HAMBURG-SÜD Agências Marítimas S.A.

SANTOS: R. Frei Gaspar, 22-6. and. Telefone: 2.9553
RIO DE JANEIRO: Av. R. Branco, 25-12. and. Telefone: 23.1865
SÃO PAULO: R. Libero Badur, 293-17. and. Telefone: 35-1154 e 35-4151

Política artificial de preços do café e redução de consumo

Jason Chianca

Sempre fomos daqueles que acreditamos que os preços artificiais fixados para o café, pela antiga administração brasileira, exerciam atuação nefasta sobre o seu consumo, sobre a conquista de novos mercados, e até mesmo, provocavam, como provocaram, o retraimento dos consumidores, tanto nos Estados Unidos como em vários países da Europa.

Alguns corifeus da "escola" de valorização artificial, ainda hoje, teimam em que o café deve ter cotização artificial, em que pese o grande desequilíbrio entre oferta e procura do produto nos mercados mundiais. Não se convenceram dos péssimos resultados colhidos em função dessa desastrosa política.

Vemos, agora, com muito agrado, as magníficas palavras do ministro da Economia da Alemanha Ocidental, a respeito da política de valorização do café. Com efeito, o sr. Ludwig Erhard, em recente entrevista à Visão, abordando o problema da intensificação do intercâmbio Brasil-Alemanha Ocidental, disse:

"Quanto ao café, devido a uma política de preços não muito feliz e a uma qualidade que nem sempre satisfaz o paladar dos alemães, houve uma grande queda da participação do café brasileiro em nosso consumo global, pois os importadores alemães procuraram substituí-lo pelo de outras origens. Nos últimos tempos, entretanto, verifica-se com satisfação que a importação de café brasileiro está em nítida ascensão, e isto se deve à política de preços mais elástica adotada pelas autoridades brasileiras e também à eliminação de deficiências qualitativas do café."

Realmente, desde que se modificou a política brasileira nacional, no sentido do realismo de preços, passamos a expandir as nossas vendas, conquistar novos mercados e a obter mais receita em dólares pela venda do produto. Isto aconteceu em 1959 em relação a 1958. No primeiro ano citado, logramos exportar o equivalente a US\$ 734 milhões, contra US\$ 688 milhões no ano anterior. No ano em curso, a recuperação, segundo se espera, será bem mais expressiva.

A despeito da enorme pressão exercida sobre os preços do produto, fruto do grande "carry over" de safras passadas, a sua cotização tem-se mantido relativamente estável. Com ligeiras variações, vem-se mantendo em 37 cents de dólar por libra peso, no mercado norte-americano. É certo que o mecanismo das quotas de exportação, estabelecido pelo Acordo Internacional do Café, firmado em setembro do ano passado, atuou de forma decisiva no sentido da estabilização dos preços. Não fora isso, isto é, a salutar compreensão dos países produtores, agrupando-se num "pool", ao qual vieram engajar-se pela primeira vez na história mundial, as colônias africanas, através de suas respectivas metrópoles (Portugal, França), estaríamos, hoje, a lamentar maior perda de substância em preços.

O café brasileiro é altamente conciliado nos grandes mercados consumidores do mundo. Tem tradição de um bom produto, e, tanto é assim, que os baixos preços da África e de outras procedências, são impingidos aos consumidores europeus como um produto brasileiro. Ostentam, inclusive, a conhecida faixa "verde-amarelo". É certo que se registraram lamentáveis casos de vendas de café de tipo inferior em desacordo com as respectivas declarações.

O nosso produto que, durante anos, quase monopolizou os mercados consumidores do mundo, por força de sucessivas valorizações artificiais, foi perdendo mercado em proveito, precisamente, dos nossos mais temíveis competidores. E a competição estrangeira foi aumentando à medida que nos esmerávamos nessa desastrosa política de valorização. A sombra dela, sem dúvida, florescia nos imensos cafezais da África e de outros pontos do mundo e, graças à miopia de nossas autoridades cafeeiras do passado, fomos perdendo substância nos mercados mundiais.

E para que não bastasse as brutais perdas, veio, depois, o Mercado Comum Europeu, que discriminou tarifariamente em proveito dos cafés africanos. O produto brasileiro, para entrar na França, Itália, Alemanha e outros países da Europa, paga elevados impostos, o que determina preços altos para o consumidor, tornando-o inacessível às massas do povo. Somente as classes mais favorecidas, o que de resto constitui a minoria, em qualquer parte do mundo capitalista, podem adquirir o café sob as mais variadas formas. Assim é que o consumo, na Europa, que poderia ser grandemente aumentado, mantém-se em nível relativamente baixo, porque o café é um produto de luxo, pois os governos servem-se do "café negro" para assegurar apreciação de receita em dólares para os cofres do Estado.

Agora, formam-se expressivas correntes no sentido da eliminação das barreiras alfandegárias sobre o país. O secretário de Estado norte-americano, sr. Christian Herter, segundo revelam os telegramas, encarárá, todo o apoio dos Estados Unidos no sentido da liberalização das barreiras alfandegárias sobre o café produzido na América Latina. A pedido do chanceler Horácio Lamer, aliás, essas pretensões serão postas a termos durante a próxima reunião do GATT, em Genebra. Oxalá que eliminemos, pelo menos em parte, esses gravames alfandegários que nos impedem de competir nos mercados europeus, porque nos Estados Unidos, graças a Deus, o café entra sem um único imposto, o que constitui notável "handicap" para nós todos que produzimos café no Hemisfério. Os Estados Unidos que nada cobram, em termos de impostos, aos países fornecedores de café da América Latina, pugnam, agora, pela eliminação das barreiras contra esse mesmo produto na Europa.

A "Remington" na produção de máquinas e na assistência social ao empregado

— Nossa produção atinge, no momento, a 100 máquinas de escrever tipo comercial e a 30 portáteis. Se bem que a capacidade de produção da fábrica, em dois turnos de trabalho possa chegar a 300 máquinas comerciais, por dia — disse, ao Correo da Manhã, o sr. Enanil Pilla, Vice-presidente da Remington Rand do Brasil S.A., prosseguindo:

— Mas talvez não tivéssemos avançado tanto no setor da fabricação se não reconhecessemos o valor do empregado em nossa organização. E tanto assim é que, todos os dias, visitamos nossa fábrica, notamos o interesse e a boa disposição de nossos empregados pelo trabalho. Isto se deve ao bom ambiente que oferecemos, procurando dar ao empregado todo o conforto possível, como as condições de remuneração que são tanto maiores, quanto maior a produção individual alcançada.

FABRICA

A Remington é a primeira no Brasil no fabrico de máquinas de escrever. Sua instalação data de 1957 e ocupa uma área de 26 mil metros quadrados, sendo que o terreno total mede 32 mil. O aperfeiçoamento do fabrico vem se processando com o tempo e hoje, acreditam terem alcançado o máximo, possível, na perfeição. A indústria nacional trabalha com 96,5%, enquanto os 3,5% restantes são referentes a tipos, molas e esferas de aço, peças estas, até hoje, necessariamente importadas.

A fábrica está montada a funcionar dentro do que de mais moderno é possível, não apenas quanto à maquinaria como na disposição dos departamentos.

PRODUÇÃO

Falou-nos o sr. Pilla que a fábrica mantém um controle de produção tão eficiente que diversas turmas de escolas de engenharia já a têm visitado levadas pelo desejo de conhecer os métodos de trabalho ali empregados. Disse ainda que este cuidado deve ser de toda grande e moderna indústria que deseja manter um controle bem rigoroso sobre o seu custo de produção.

Para tanto a fábrica criou um departamento de controle da qualidade, de sua finalidade avaliar a qualidade das peças produzidas. Para tanto inspetores volantes percorrem ininterruptamente as dependências da fábrica verificando com calibres e peças de inspeção várias, se todas as produções obedecem perfeitamente aos desenhos e normas técnicas.

INSPEÇÃO

Além disso há a inspeção chamada 100%, consiste na verificação de cada peça e de todas as peças antes de entrarem em estoque. É procedida por uma equipe de inspetores munidos de aparelhos capazes de detectar as peças até milésimos de polegadas.

Tanto a inspeção volante como a 100% estão equipadas com material da mais alta precisão e os inspetores possuem de profundos conhecimentos técnicos. Além disso esta inspeção se exerce em uma linha de montagem de máquinas de escrever até a inspeção final, quando da máquina pronta. Quando então ocorre o teste funcional, sem o que nenhuma máquina chega ao estoque.

SALÁRIO INCENTIVO

Respondendo-nos sobre o espírito de trabalho e o interesse que o operário da fábrica revela pela produção, disse-nos o sr. Pilla, que tal se justifica em vista da enorme importância que a firma dá ao problema entre empregado e empregador. A produção de todo o mundo, sofreu alterações sensíveis.

OS CUSTOS

No que se refere à influência dos preços do couro na fabricação dos calçados, dados coletados na Fábrica do Estabelecimento Central Material de Indústrias do Exército pelo dr. Joaquim Guedes Coelho, diretor da Fábrica do Material de Indústrias do Exército e adjunto do Estado de Goiás, e por ele trazidos ao conhecimento da Confederação Rural Brasileira, em uma das últimas reuniões semanais. A vista desses elementos não resta dúvida de que o preço dos calçados, como resultado da colação no mercado nacional e causaria prejuízos à economia do país; que tal proibição se refletiria indiretamente sobre a pecuária nacional, pois embora o preço do couro fosse regulado pelo mercado internacional a exportação de couros possibilitaria o pagamento de melhores preços aos produtores de gado.

A HISTÓRIA SE REPETE

Verifica-se, pois, que a história se repete, desde que uma política de exportação de couros venha a beneficiar os produtores em geral e mais precisamente a economia nacional, o que hoje levantam-se os mesmos interessados empunhando sempre o débil capítulo de que haverá aumento dos calçados. Parece estar à espera de um trampolim que permita elevar os preços dos sapatos e artigos de couros, por parte dos fabricantes e lojistas, pagando como bom esportista. O infeliz produtor, sempre lembrado de todas as vezes que se pretende descarregar nos seus ombros os ônus em tudo que provém da lavoura e da pecuária.

É lamentável que em lugar de propagarem pela melhoria da matéria-prima nas fontes de produção, realizando campanhas educativas tendentes a obter couros e peles de melhor qualidade, pela ausência ou diminuição ao mínimo de defeitos que surgem nas fases da criação, da manipulação e da conservação, preferiram sempre a adoção de medidas tendentes a prejudicar a pecuária, prejudicando a si próprios. Todos estariam unidos em prol da execução de um programa conjunto, nesse sentido, bem como da adoção de quaisquer providências tendentes a elevar o nível quantitativo e qualitativo da produção e do beneficiamento de couros e peles e da fabricação de calçados, tais como financiamentos, ampliação de mercados, importação de maquinaria e outros juízes de importância para o desenvolvimento dessa indústria no país.

O exame dos fatos aduzidos na campanha de couros, evidencia, como dissemos, que a história se repete. Apenas os números são um pouco diferentes porque em dez anos a nossa conjuntura econômica, como de resto a



Linha de Montagem

Remington oferece curso de relações humanas a todos os supervisores de serviço. Com isto é proporcionado um ambiente de trabalho bem agradável a todos empregados. Em segundo, devido ao sistema de salário incentivo. Consiste na remuneração à produção do operário acima de um "stand" que é previamente estabelecido, segundo estudos precedidos pelo departamento de engenharia. Este serviço denomina-se "métodos e estudos de tempo". Soubemos que se trata de um departamento criado recentemente em que o Remington é a pioneira no Brasil. Já que é uma reprodução do que existe nos E.E.U.U., onde o salário incentivo é usado largamente e com excelentes resultados benéficos, especialmente na indústria.

SERVIÇO SOCIAL

O departamento médico atende não apenas aos empregados, mas a suas famílias. Desde que sejam dependentes diretos, beneficiam-se dos serviços. Para tanto um médico é posto à disposição dos empregados durante todo o dia. O atendimento médico, diário, é de 200 casos.

Esclareceu à reportagem o sr. Pilla que a eficiência do departamento médico da Remington foi atestada no ano passado segundo levantamento de cadastros toxicológicos (abusegráfi) quando foram apontados apenas 8 casos de suspeitas. E isto para um total de 1.200 empregados, incluindo-se operários e funcionários.

Alimentou-nos, ainda, que os empregados organizaram e mantêm uma associação de classe denominada Associação dos Empregados da Remington. É subvencionada pela firma, estando estabelecido, que é feita a base de emprego, já bem acima de 1 milhão de cruzeiros. Trata-se de uma sociedade civil, registrada e que publica regularmente seus balancetes.

Esta associação oferece a mais ampla programação de festividades às associações, incluindo-se bailes, esportes, excursões, cinema. Existe, ainda, uma caixa que faz empréstimos aos associados, cujos juros reverterem em benefício da própria entidade. A associação conta com associados de todas as categorias dentro do quadro de empregados, fazendo questão o sr. Pilla de frisar que, ele próprio, é um desses associados, sendo sua contribuição mensal de 200 cruzeiros, o que bem demonstra o seu alto espírito evolutivo, do que deve resultar, em grande

parte, o próprio sucesso da Remington.

VALOR ATUAL

Informou-nos o sr. Pilla que a instalação da fábrica atual da Remington processou-se em 1956, quando o dólar estava a 80 cruzeiros e o câmbio livre. Assim o material importado daquela época, ficou pouco acima

de 300 milhões de cruzeiros. Hoje com o dólar que temos, não a instaláramos — o equipamento — com menos de 800 milhões de cruzeiros. E só em materiais-primas e fabricação em andamento, temos mais 340 milhões de cruzeiros.

Além das máquinas — disse o entrevistado — nossa fábrica está com uma produção de 500 barbeadores elétricos diários. Mais a fabricação de móveis de aço, incluindo-se arquivos e gabinetes "Kardex", que é uma inovação da Remington dos E.E.U.U. Fora estes, há as guardas-roupas para operários, estantes e mesas de máquina, tudo em aço.

— E, também, pensamento nosso — acrescentou — a fabricação de máquinas de somar e de calcular. Porém nada há, ainda, de objetivo neste sentido.

BARBEADORES

Em resposta a uma nossa pergunta disse que os barbeadores Remington são fabricados de modo a atender aqueles que queiram aparar tanto costeletas como bigodes. Depende mais da técnica e da habilidade de quem usa o aparelho.

Adiantou-nos que a fábrica, já no próximo ano, estará produzindo lâ-

minas nacionais para os barbeadores de sua fabricação, com o que serão eliminadas as importações, atualmente em uso.

Operários — Frezas

Em 1956, quando o dólar estava a 80 cruzeiros e o câmbio livre, a fábrica atual da Remington processou-se em 1956, quando o dólar estava a 80 cruzeiros e o câmbio livre. Assim o material importado daquela época, ficou pouco acima

destinado à Usina Intendente Câmara.

Os primeiros navios trazendo material pesado para a Usina Intendente Câmara, que a USIMINAS está construindo em Ipatinga, no Vale do Rio Doce, deverão chegar ao Brasil em fins de abril, atracando no porto de Vitória, de onde seguirá o equipamento para a Usina da Estrada de Ferro Vitória a Minas.

A comunicação neste sentido foi dada pelo diretor-geral da USIMINAS, sr. Sebastião de Sant'Anna e Silva, que recentemente regressou de viagem à Europa e Japão, onde esteve presente ao embarque do equipamento

destinado à Usina Intendente Câmara.

IMPORTANTES CONTATOS

O dirigente da USIMINAS estabeleceu na Europa importantes contatos com organizações financeiras e industriais da França, Itália, Alemanha e Áustria que colaboram com a organização mineira com financiamentos e equipamento suplementar para a usina de Ipatinga. No Japão, o sr. Sebastião de Sant'Anna e Silva, manteve entendimentos com a Nippon-Usiminas que reúne grandes organizações siderúrgicas e financeiras associadas da USIMINAS.

Assim, a Confederação Rural Brasileira acaba de manifestar ao ministro da Fazenda o seu ponto de vista contrário à proibição da exportação de couros e peles, afirmando que o que interessava aos produtores era a liberação da exportação de couros, poder-se-ia estabelecer uma remuneração a mais por cabeça de CR\$ 450,00, ou seja, CR\$ 30,00 por arroba, retirando portanto da carne 4% no custo do boi casado, com reflexos de 5% no preço da carne desossada no varejo.

A exportação de couros bovinos e peles de todas as espécies é principalmente a produção dos frigoríficos do país, constituída, na atualidade e no futuro, necessidade imperiosa e urgente, visto que o mercado interno não adquire a totalidade da produção. No que se refere aos estabelecimentos industriais que integram o Sindicato da Indústria do Frio no Estado de São Paulo, o mercado nacional absorve apenas 30% da sua produção. É sabido que a indústria de couros do país, compra em primeiro lugar os couros oriundos de charqueais, matadouros, maladouras municipais e outros pequenos estabelecimentos, porque na maioria dos casos eles não estão preparados para realizar operações de conservação, porém são os que abastecem entre 80 e 85% dos bovinos da matança total do país.

Se for feita uma análise mais detalhada acerca dos reais motivos que interferem na proibição das exportações de couros, acobertados sob o rótulo de normal suprimento do mercado interno, não será difícil concluir que se pretende não somente a formação de estoques desse produto no país para provocar aviltamento de preços, mas também a formação de estoques de couros, poder-se-ia estabelecer uma remuneração a mais por cabeça de CR\$ 450,00, ou seja, CR\$ 30,00 por arroba, retirando portanto da carne 4% no custo do boi casado, com reflexos de 5% no preço da carne desossada no varejo.

Não se deve olvidar, outrossim, que o couro e o sebo são os dois produtos básicos dos bovinos que interferem poderosamente nos elementos constitutivos ou de formação do preço da carne, de maneira que o seu aviltamento teria evidentes reflexos nos resultados do abate e, consequentemente, nas cotações do gado. É assunto pacífico, bem conhecido em todos os setores da produção animal, tanto pelos produtores e técnicos como pelos órgãos governamentais. Para demonstrar essa influência, será suficiente ressaltar que a liberação da exportação de couros, poder-se-ia estabelecer uma remuneração a mais por cabeça de CR\$ 450,00, ou seja, CR\$ 30,00 por arroba, retirando portanto da carne 4% no custo do boi casado, com reflexos de 5% no preço da carne desossada no varejo.

A exportação de couros bovinos e peles de todas as espécies é principalmente a produção dos frigoríficos do país, constituída, na atualidade e no futuro, necessidade imperiosa e urgente, visto que o mercado interno não adquire a totalidade da produção. No que se refere aos estabelecimentos industriais que integram o Sindicato da Indústria do Frio no Estado de São Paulo, o mercado nacional absorve apenas 30% da sua produção. É sabido que a indústria de couros do país, compra em primeiro lugar os couros oriundos de charqueais, matadouros, maladouras municipais e outros pequenos estabelecimentos, porque na maioria dos casos eles não estão preparados para realizar operações de conservação, porém são os que abastecem entre 80 e 85% dos bovinos da matança total do país.

Se for feita uma análise mais detalhada acerca dos reais motivos que interferem na proibição das exportações de couros, acobertados sob o rótulo de normal suprimento do mercado interno, não será difícil concluir que se pretende não somente a formação de estoques desse produto no país para provocar aviltamento de preços, mas também a formação de estoques de couros, poder-se-ia estabelecer uma remuneração a mais por cabeça de CR\$ 450,00, ou seja, CR\$ 30,00 por arroba, retirando portanto da carne 4% no custo do boi casado, com reflexos de 5% no preço da carne desossada no varejo.

Não se deve olvidar, outrossim, que o couro e o sebo são os dois produtos básicos dos bovinos que interferem poderosamente nos elementos constitutivos ou de formação do preço da carne, de maneira que o seu aviltamento teria evidentes reflexos nos resultados do abate e, consequentemente, nas cotações do gado. É assunto pacífico, bem conhecido em todos os setores da produção animal, tanto pelos produtores e técnicos como pelos órgãos governamentais. Para demonstrar essa influência, será suficiente ressaltar que a liberação da exportação de couros, poder-se-ia estabelecer uma remuneração a mais por cabeça de CR\$ 450,00, ou seja, CR\$ 30,00 por arroba, retirando portanto da carne 4% no custo do boi casado, com reflexos de 5% no preço da carne desossada no varejo.

A exportação de couros bovinos e peles de todas as espécies é principalmente a produção dos frigoríficos do país, constituída, na atualidade e no futuro, necessidade imperiosa e urgente, visto que o mercado interno não adquire a totalidade da produção. No que se refere aos estabelecimentos industriais que integram o Sindicato da Indústria do Frio no Estado de São Paulo, o mercado nacional absorve apenas 30% da sua produção. É sabido que a indústria de couros do país, compra em primeiro lugar os couros oriundos de charqueais, matadouros, maladouras municipais e outros pequenos estabelecimentos, porque na maioria dos casos eles não estão preparados para realizar operações de conservação, porém são os que abastecem entre 80 e 85% dos bovinos da matança total do país.

Se for feita uma análise mais detalhada acerca dos reais motivos que interferem na proibição das exportações de couros, acobertados sob o rótulo de normal suprimento do mercado interno, não será difícil concluir que se pretende não somente a formação de estoques desse produto no país para provocar aviltamento de preços, mas também a formação de estoques de couros, poder-se-ia estabelecer uma remuneração a mais por cabeça de CR\$ 450,00, ou seja, CR\$ 30,00 por arroba, retirando portanto da carne 4% no custo do boi casado, com reflexos de 5% no preço da carne desossada no varejo.

FLASHES ECONÔMICOS-FINANCEIROS

1. O Conselho de Política Aduaneira em recente resolução tornou isento do pagamento de tributos a taxa de 55 mil toneladas, peso seco, de botaça natural ou sintética, dos itens 40-01 e 40-02 da Tarifa Aduaneira, a ser importada dentro das cotas individuais fixadas e autorizadas, no corrente exercício, pela Comissão Executiva de Defesa da Botaça; na forma do decreto 47.167, de 4-11-59.

2. De acordo com o Departamento de Contabilidade do Banco do Brasil, o movimento de compensação de cheques, em todo o país, durante o mês de janeiro deste ano, se elevou a 3.051.044, no valor de CR\$ 310.072.000.000,00, em confronto com 315.134 cheques compensados em igual mês de 1959, no valor de CR\$ 73.761.000.000,00. As praças paulistas contribuíram com o volume de 1.542.635 cheques, no valor de CR\$ 152.518.000.000,00. Seguiu-se a praça do Distrito Federal com 774.741 cheques, no valor de CR\$ 97.935.000.000,00.

3. A empresa paulista, Duokolan Indústria Plástica S. A., iniciou recentemente a produção, com exclusividade no país, de papéis isolantes finos, até 0,04 mm, similares dos fabricados na Alemanha. Os planos futuros da referida organização incluem o aperfeiçoamento de diversos removedores de ferrugem.

4. Segundo divulgação do Escritório do Brasil em Nova York, a companhia Internacional Finance Corporation, com a colaboração da Deltec Corporation, da Chemical International Finance Limited e da Bankers International Corp. vai investir 4 milhões de dólares na Champion Celulose S. A., sociedade brasileira, a fim de ajudar o financiamento da construção de uma usina brasileira, e colaborar no financiamento da construção de uma usina de polpa de madeira de sulfato branqueado.

5. Uma das firmas nacionais que pode ser considerada entre as pioneiras quanto ao sistema de transmissão mecânica adotado pelas modernas indústrias em suas máquinas operatrizes motorizadas é a Correntes e Engrenagens Coragê, sediada em São Paulo, funcionando desde 1942, e sempre desenvolvendo a mesma linha de produção.

6. Uma das características da população brasileira a ser investigada pelo Recenseamento Geral de 1960 é a ocupação de cada habitante. Sabe-se que a mão-de-obra em nosso País está concentrada na agricultura e pecuária, das quais depende em grande parte a economia nacional.

7. Em 1958, a produção de óleo de oléica (que havia caído para 9.888 toneladas em 1957) subiu a 16.237 toneladas, no valor de 211 milhões de cruzeiros. O principal Estado produtor, o Ceará, teve sua produção aumentada de 7.255 para 10.930 toneladas, enquanto a Paraíba cresceu de 1.899 toneladas em 1957 para 3.716 toneladas e a do Rio Grande do Norte, de 703 para 1.557 toneladas. (IBGE)

8. O valor da produção extrativa vegetal do Ceará somou, em 1958, cerca de 270 milhões de cruzeiros. O principal item foi a cera de carnaúba (2.908 toneladas, 238 milhões de cruzeiros), seguindo-se a oléica (4.977 t, 17 milhões) e o babaçu (739 t, 7 milhões de cruzeiros). Da produção extrativa cearense constam ainda a botaça de manôca, a casca de angico, a castanha de caju e a fibra de tucum. (IBGE)

9. No Censo Agrícola do corrente ano serão recenseados todos os estabelecimentos dedicados à exportação agrícola (inclusive hortaliças e flores), à criação e à extração vegetal, desde que produzam para comércio. Mas também constituirão objeto de pesquisa as fazendas experimentais, os hortos, postos zoológicos, etc., de instituições públicas, destinadas a experimentação agropecuária de conventos, hospitais, escolas profissionais e semelhantes. Quintais de residências e simples hortas domésticas não serão recenseados. (IBGE)

10. Importamos em 1958 mais de 6.000 toneladas de litopólio, no valor de 94 milhões de cruzeiros. Nossos principais fornecedores, informa o IBGE, foram a Alemanha Ocidental (4.800 t), o Benelux (1.200 t) e a Tcheco-Eslôvaquia (200 t).

Posição do Brasil na produção de sisal

O Brasil ocupa uma posição de primeira ordem na produção mundial de sisal, fornecendo, já em 1957, 102.000 toneladas, sobre um volume total de 630.000, ultrapassado, apenas, por Tanganica, com 188.000 toneladas.

Durante os cinco últimos anos a produção nacional de sisal cresceu um notável desenvolvimento. O Brasil produziu 66.000 toneladas de sisal, em 1954, 90.000 em 1955, 101.000 em 1956, 102.000 em 1957 e cerca de 135.000 em 1958. As superfícies de cultura passaram de 78.000 para 120.000 hectares, durante esse período, sendo seus principais produtores a Paraíba (50.000 toneladas), Bahia (38.000 toneladas), Rio

Grande do Norte (24.000 toneladas) e Pernambuco (18.000 toneladas).

Brasil exporta sisal desde 1946. Nesses últimos anos sua média de venda foi de 80.000 a 90.000 toneladas de fibra por ano, num montante de 11 a 12 milhões de dólares. Até o ano de 1957 os Estados Unidos eram o principal freguês do Brasil. Hoje em dia, a Alemanha é o primeiro importador, com 29.000 toneladas, em 1958. Os outros mercados importantes são: Estados Unidos (28.500 toneladas), França (2.300 toneladas), Polónia (2.540 toneladas), União Belga Luxemburguesa (1.500 toneladas), Itália (2.340 toneladas) e Marrocos (1.240 toneladas).

é o que lhe proporciona o

FUNDO

Cálculos de reaplicação mostram que com CR\$ 50.000,00, em 14 anos V. terá um patrimônio de CR\$ 1.023.032,80.

Total das aplicações no FUNDO COFIBRAS até o dia 25-2-1960 — CR\$ 371.411.000,00

COMPANHIA FINANCIADORA BRASILEIRA subsidiária do

BANCO NOVO MUNDO

Rua do Ouvidor, 71 - Rio de Janeiro - DF

A COFIBRAS - Rua do Ouvidor, 71 - Rio de Janeiro - DF

Favor enviar-me, sem nenhum compromisso, maiores informações sobre a Cofibras.

Conclusões da Confederação Rural sobre o problema de exportação de couros

A suspensão do licenciamento para a exportação de couros verdes salgados foi pleiteada e obtida pelas Indústrias de calçados e de curtumes, sob a alegação de que essa matéria-prima, favorecida pela Instrução 192 da SUMOC, iria faltar no mercado interno e elevar os preços dos sapatos.

Acontece que, estudando o assunto em profundidade, a Confederação Rural Brasileira chegou às seguintes conclusões:

a) as lutas no comércio internacional de couros não são novas, desde que delas se ocupam interessados das indústrias de curtumes e de calçados, todas as vezes que são alteradas as diretrizes governamentais no que se refere às exportações de couros e peles;

b) em 1950, o assunto foi amplamente discutido entre a Federação das Indústrias, o Sindicato da Indústria de Calçados e o Sindicato da Indústria do Frio, todos de São Paulo, a propósito da retirada de couros verdes e salgados do regime de compensação, nas exportações brasileiras;

c) no mesmo ano, a imprensa do Rio de Janeiro e de São Paulo divulgou, com grande alarde, que haveria falta de calçados em virtude da exportação de couros sob o regime de compensação, fato que acarretaria desfalque da matéria-prima no mercado interno; tratava-se, evidentemente, de entrevistas dadas por interessados que precisavam de um bom pretexto para elevar os preços dos calçados;

d) ainda naquela ocasião o Sindicato da Indústria do Frio no Estado de São Paulo, em sucessivos estudos e expedientes dirigidos à Comissão Consultiva de Acordos Comerciais e à Comissão de Exportação e Importação do Banco do Brasil, mostrou a improcedência das alegações, salientando e provando que os couros do Estado de São Paulo, nos anos anteriores (1947, 1948, 1949), tinham consumido apenas 11% da produção de couros dos frigoríficos. De outro lado, mostrou aquele órgão de classe que a exportação de couros possibilitava o pagamento de melhores preços pelo gado vivo, incentivando desse modo a pe-

cuária; salientou ainda que em 1946 os mesmos interessados tentaram a manobra que quatro anos após se renovara, quando tiveram ensejo de demonstrar que o couro no custo do calçado participava com apenas 3 a 7%, evidenciando dessa forma a nenhuma influência da exportação;

e) nas conclusões então apresentadas à Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, depois de esclarecida a posição estatística da produção e do armazenamento de couros, mostrou que na hipótese de os couros serem entregues gratuitamente ao produtor, a redução de custos seria de 8% no custo do calçado; que a proibição da exportação provocaria a formação de estoques sem possibilidade de colação no mercado nacional e causaria prejuízos à economia do país; que tal proibição se refletiria indiretamente sobre a pecuária nacional, pois embora o preço do couro fosse regulado pelo mercado internacional a exportação de couros possibilitaria o pagamento de melhores preços aos produtores de gado.

A HISTÓRIA SE REPETE

Verifica-se, pois, que a história se repete, desde que uma política de exportação de couros venha a beneficiar os produtores em geral e mais precisamente a economia nacional, o que hoje levantam-se os mesmos interessados empunhando sempre o débil capítulo de que haverá aumento dos calçados. Parece estar à espera de um trampolim que permita elevar os preços dos sapatos e artigos de couros, por parte dos fabricantes e lojistas, pagando como bom esportista. O infeliz produtor, sempre lembrado de todas as vezes que se pretende descarregar nos seus ombros os ônus em tudo que provém da lavoura e da pecuária.

É lamentável que em lugar de propagarem pela melhoria da matéria-prima nas fontes de produção, realizando campanhas educativas tendentes a obter couros e peles de melhor qualidade, pela ausência ou diminuição ao mínimo de defeitos que surgem nas fases da criação, da manipulação e da conservação, preferiram sempre a adoção de medidas tendentes a prejudicar a pecuária, prejudicando a si próprios. Todos estariam unidos em prol da execução de um programa conjunto, nesse sentido, bem como da adoção de quaisquer providências tendentes a elevar o nível quantitativo e qualitativo da produção e do beneficiamento de couros e peles e da fabricação de calçados, tais como financiamentos, ampliação de mercados, importação de maquinaria e outros juízes de importância para o desenvolvimento dessa indústria no país.

O exame dos fatos aduzidos na campanha de couros, evidencia, como dissemos, que a história se repete. Apenas os números são um pouco diferentes porque em dez anos a nossa conjuntura econômica, como de resto a

Se o seu caso é:

- Importação
- Exportação: Câmbio oficial ou livre
- Remessas ao exterior para qualquer finalidade
- Cheques para viagens (Travelers check)
- Estabelecimento de contas comerciais com o exterior
- Financiamento de transações com o exterior

BANCO DO POVO S.A.

FUNDADO EM 1920

a maior organização bancária do Nordeste do País

MATRIZ: RECIFE

PILIAIS:

BUA DA CANDELAIA, 4 - TEL. 31-3337 e 31-3250

AGÊNCIA COPACABANA:

AV. N. S. DE COPACABANA, 681-F - TEL. 36-5229

Qualquer que seja seu problema nestes setores, procure o pessoal especializado do Departamento do Exterior do

Minérios

MERCADO DE TÍTULOS

Estêve bastante intenso o movimento do mercado de títulos, durante a semana finda. Com efeito, foram negociados 203.884 títulos, no valor de Cr\$ 216.415.695,00. Isto diz tudo. Pouco o mercado se recupera. Mas é certo que ao lado de papéis que apresentam índices crescentes de valorização, há outros que registram expressivos declínios em suas cotações. Dentre essas últimas, situam-se as ações do Banco do Brasil que caíram de Cr\$ 1.300,00 para Cr\$ 1.100,00, na semana finda. O mesmo não ocorreu com os papéis dos Bancos Mineiros, que acusam constante valorização. O mesmo pode dizer-se em relação as Obrigações da Petrobrás, que passaram de Cr\$ 600,00 para Cr\$ 820,00; da Siderúrgica Nacional, de Cr\$ 320,00 para Cr\$ 350,00, com direitos, da Vale do Rio Doce, cujo valor é de Cr\$ 1.920,00, com 12%. Já se fala inclusive, que se projeta dar uma ação por outra, numa próxima reavaliação do ativo da empresa, das Minas de Carvão Butiá, cujos papéis passaram de Cr\$ 28,00 para Cr\$ 35,00.

Resalta-se, aliás, que a Petrobrás acusou, no exercício passado, um lucro líquido de Cr\$ 9 bilhões, dando 15% de dividendo. Lucros expressivos também registraram a Cia. Siderúrgica Nacional e a Vale do Rio Doce. Observa-se, aliás, que essas três empresas poderiam perfeitamente suportar uma elevação de capital da ordem de Cr\$ 120 bilhões, através do processo de reavaliação do seu ativo, que é imenso. Com isso, o governo estaria habilitado a liquidar as dívidas com os Institutos de Previdência, que montam, como se sabe, a Cr\$ 60 bilhões. Ser-lio-iam entregues, assim, ações no valor mencionado, com esta simples operação e altamente interessante para ambas as partes. O grupo das três empresas suportaria, perfeitamente, uma reavaliação desse tipo, uma vez que o seu acervo é monstruoso. Sabe-se que no ano findo essas três empresas acusaram um lucro líquido da ordem de Cr\$ 15 bilhões.

O fato da semana foi a venda maciça de títulos da Willys Overland. Foram negociados mais de 57 mil títulos. A sua cotação foi a Cr\$ 130,00. Fala-se em desdobramento, isto é, bonificação aos portadores desses papéis. Daí, a alta.

Damos, a seguir, as cotações dos títulos na Bolsa de Valores desta praça.

TÍTULOS PRIVADOS		
AÇÕES DE BANCOS		
Boavista — pt.	1.500	1.500
Brasil — nom.	1.100	
Comercial Est. S. Paulo	430	
Comércio — nom.	305	
Com. Ind. São Paulo — pref. pt.	322	
Hipotecário Lar Brasileiro	220	
Moreira Salles — nom.	247	
Nacional M. Gerais — c/D	500	
AÇÕES COMPANHIAS		
Acos Vileares — pref. pt. (SP)	2.250	
América Fabril — nom.	250	
Arno — pref.	1.280	
Brasileira Energ. Elétr.	180	170
Carlioca Industrial — ex/D	218	216
Cerv. Brahma — ord.	645	645
Cigarros Souza Cruz — pt.	3.290	3.300
Cimento Aratú	3.500	
Ducas Santos — pt.	1.600	1.600
Dunlop Brasil — pref.	1.150	
Ferro Brasileiro	623	
Harkson Kibon	530	540
Manuf. Brinq. Estréla — pref. (SP)	900	
Mesbla — pt.	258	260
Moinho Santista — ex/B	1.855	
Nac. Tec. Nova América — nom.	660	
Paul. Estrada Ferro — pt.	154	
Paul. Força Luz — ex/D (SP)	110	
Petrobrás — pref.	200	200
Pneus General — ord.	850	850
Progresso Ind. Brasil — pt.	250	
Ref. Petr. União — pref.	3.500	3.900
Ref. Petr. Ipiranga	380	
S. Paulo Alparagatas	376	
Sid. Beigo Mineira — pt.	3.850	3.850
Sid. Mannesmann — ord.	2.000	
Sid. Nacional	350	
Swift	1.450	
Vale Rio Doce — pt.	1.900	1.930
Vernag — Série B	58	
Vidraia Sta. Marina — pref. pt.	255	
Willys Overland — ord.	128	125

TÍTULOS DA UNIAO		
RIO		
APÓLICES DA UNIAO		
Unif. — Série B	505	
Reajustamento	760	
OBRIGAÇÕES		
Reaparelhamento	660	
Reaparelhamento C/J	750	
Grau I 7% S/Imp.	810	
Grau III 6% S/Imp.	780	
Grau III 6% S 5.000	3.950	
APÓLICES ESTADUAIS		
S. Paulo Unificadas	765	
S. Paulo Uniformizadas	870	
APÓLICES MUNICIPAIS		
Lei 800	575	
Lei 820 Plano A	645	
Lei 820 Plano B	640	
Emp. 1931	155	

Estados que mais importam e que mais exportam ou nada vendem ao exterior

Dos 21 Estados da Federação, 6 deles importam mais do que exportam. Nesse caso, estão os Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Pernambuco, Distrito Federal e São Paulo, notadamente essas duas últimas unidades federativas. Exportam mais do que

importam doze unidades, a saber, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Estado do Rio, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso. Nada importam do exterior, nem, também, exportam, os Estados de Sergipe e Goiás. O Estado de Minas somente figura na impor-

tação. Nada exporta para o estrangeiro.

Eis a relação das unidades federativas com os valores da importação e exportação em cruzeiros, as respectivas percentuais e diferenças para a importação e para a exportação, com base no movimento de 1957.

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	IMPORTAÇÃO		DIFERENÇAS		EXPORTAÇÃO	
	Cr\$ 1.000.000	%	Cr\$ 1.000.000	%	+	-
Amazonas	447	0,73	835	0,62	88	—
Pará	693	1,14	1.018	1,18	325	—
Maranhão	78	0,13	83	0,09	5	—
Piauí	302	0,49	2	0,00	—	300
Ceará	1.175	1,93	600	0,69	—	575
Rio Grande do Norte	277	0,45	123	0,14	—	154
Paraíba	727	1,20	160	0,18	—	567
Pernambuco	2.693	4,44	3.354	3,80	661	—
Alagoas	273	0,45	180	0,21	—	95
Sergipe	—	—	0,0	0,00	—	—
Bahia	5.683	9,88	2.280	2,64	—	3.403
Minas Gerais	—	—	13	0,01	13	—
Espírito Santo	4.061	6,69	550	0,64	—	3.511
Rio de Janeiro	470	0,77	191	0,23	—	279
Distrito Federal	7.631	12,59	27.770	32,13	20.139	—
São Paulo	23.374	38,87	42.348	49,81	18.974	—
Paraná	5.636	9,72	918	1,06	—	4.718
Santa Catarina	3.012	5,31	405	0,47	—	2.608
Rio Grande do Sul	2.894	4,78	5.775	6,70	2.881	—
Mato Grosso	268	0,44	83	0,09	185	—
Goiás	—	—	—	—	—	—
BRASIL	60.457	100	66.452	100	—	—

FONTE: Anuário IBGE.

Observação: Os dados referentes à exportação e importação são coletados nos portos e aeroportos.

Itaperuna pioneira na América Latina no fabrico de leite em pó instantâneo

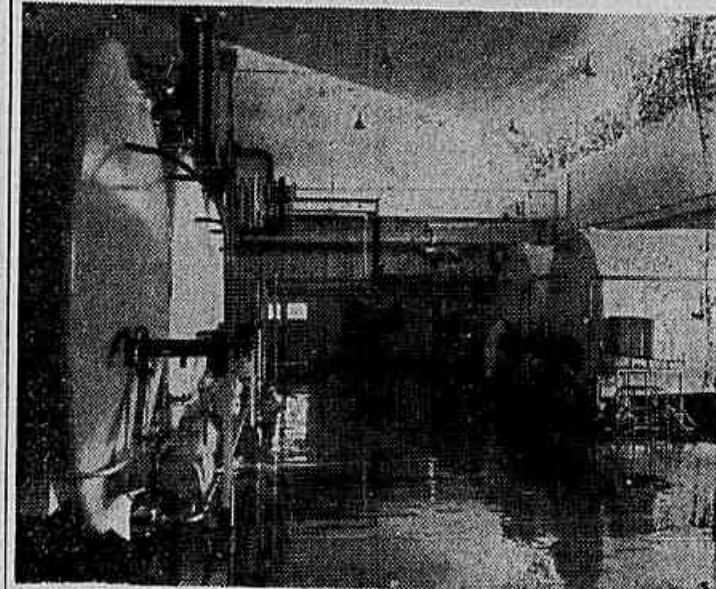
Proseguindo em seu vasto programa de expansão mundial a "General Milk Co." vem de instalar na cidade fluminense de Itaperuna a sua primeira fábrica de leite em pó no Brasil. E também, a primeira, no gênero, na América do Sul. A Cia. tem 3 fábricas nos EE.UU. e 1 no Canadá de leite em pó instantâneo. Com isto ela atinge a 13 países em que tem suas fábricas instaladas. Sendo que só uma dos EE.UU. conta com mais de 60 anos de existência na fabricação.

NO BRASIL

Desde 1942 os gerentes de produção da "General Milk Co." vêm observando regiões e estudando áreas do Brasil para que, tanto quanto melhor, pudessem ser a zona escolhida, ideal para uma vasta produção de leite. E a escolha parece que não podia ser melhor. Quanto à prudência e à cautela das sondagens levadas a efeito parecem justificáveis, uma vez que suas instalações arrastam sempre o empréstimo de vultosas inversões de capital. Tal como agora acontece em Itaperuna, onde a fábrica está orçada em cerca de 1 bilhão de cruzeiros. E isto não é tudo. E apenas o começo. Pois muito mais prometem realizar para o futuro. Inclusive com o aproveitamento de parte do terreno na construção de residências e parques recreativos para os empregados. Entre nós, chama-se "Produtos Laticínios do Brasil Ltda." a empresa que a "General Milk Co." está associada a "Standard Brands of Brazil Inc." Sendo o produto de lançamento o leite em pó instantâneo "Glória".

INSTANTANEIDADE

E o que é mais importante, sob

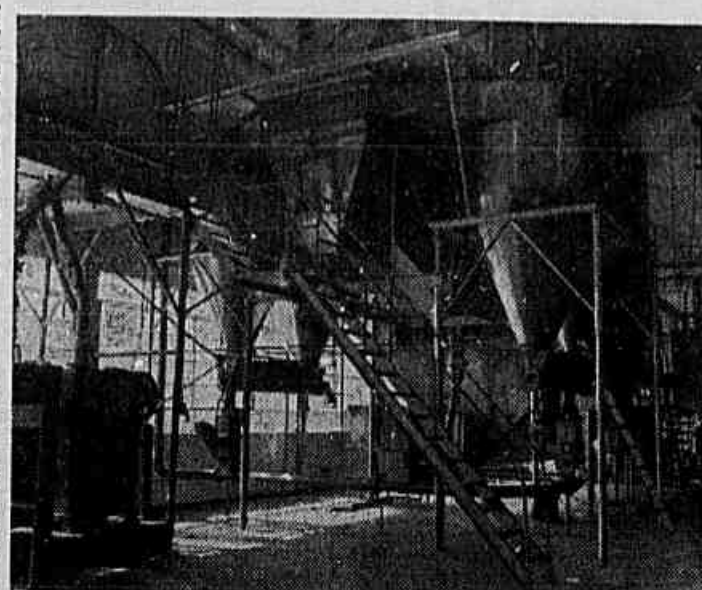


Gigantescos tanques isotérmicos estocam o leite na fábrica. Nessa moderníssima fábrica foi utilizada boa parte de equipamentos produzidos pela indústria nacional. O investimento feito pela Produtos Laticínios do Brasil Ltda., associada à Standard Brands of Brazil Inc., — cerca de um bilhão de cruzeiros — traduz a confiança da "General Milk" no futuro industrial do Brasil.

todos os aspectos, é a inovação da instantaneidade. Consiste esta na dissolução imediata do pó de leite, quando adicionado à água. É inegavelmente uma vantagem extraordinária pois este era, até então, o principal problema das donas de casa e do consumidor em geral. Quantos não usam, ainda, o leite em pó devido ao trabalho que este dá para se dissolver inteiramente. E nossa reportagem teve ocasião de testemunhar a eliminação radical deste problema. Realmente é notável o processo instantâneo lançado por esta fábrica. A dissolução do pó se dá de imediato sem nenhuma necessidade de mexer com colher.

ASPECTOS GERAIS

Itaperuna é ponto de confluência entre Rio, Vitória e Belo Horizonte. Sua população atual é de 95.000 habitantes, sendo servida por estrada de ferro, de rodagem e próximo ao aeroporto. Localizada em centro de grande zona leiteira, sua produção de leite atinge, hoje, a 150 mil litros diários. Banhada pelo rio Muriaé, a região tem abundância de água. Quanto à fábrica ela vem dar estabilidade à apli-



Este é o dessecador da fábrica de leite Glória. É o maior do Brasil e o maior já utilizado nas fábricas construídas pela "General Milk" no mundo inteiro. Neste equipamento moderníssimo, o leite previamente concentrado e homogeneizado, em questão de segundos é transformado em pó. A fábrica de leite Glória é a única na América Latina que produz o leite em pó instantâneo.

cação da produção, eliminando a preocupação do produtor quanto ao problema das épocas de boa e má produção. A fábrica é, assim, uma segurança para o bom emprego de toda a produção. E como a capacidade da fábrica é bem superior, presentemente, a produção de leite da região, sua direção vem de instituir amplo plano de assistência veterinária junto ao produtor, orientando-o

incremento da pecuária é, sem dúvida, das mais importantes pois oferece às fazendas um novo mercado de grande qualidade e alta capacidade praticamente limitada para a produção de leite.

INAUGURAÇÃO

A inauguração da fábrica ocorreu ontem, quando foi cumprido o vasto programa, com a presença do governador do Estado do Rio, demais autoridades estaduais, convidados especiais, inclusive do bispo de Campos e o prefeito de Itaperuna.

OPINIÃO DO PREFEITO

Declara ao *Correio da Manhã* o sr. José de Cerqueira Garcia que a fábrica de leite em pó "Glória" é um notável empreendimento que vem beneficiar não apenas Itaperuna e o Estado do Rio, mas também Minas e Espírito Santo. Proseguiu dizendo que a Câmara Municipal recebeu a notícia da instalação da fábrica com a maior satisfação e tanto assim foi que aprovou, por unanimidade de votos, a isenção dos impostos de indústria e profissões, de licença e predial, pelo período de 10 anos. Disse reconhecer que a vinda desta indústria para o município veio erguer economicamente a região num raio de 100 km. De há muito já se sentia a necessidade de uma indústria de alto nível como esta, isto porque o produto básico da região, atualmente, é o leite. Embora outras produções fortes existam como é o caso do arroz e algodão, e do milho e café.

— A divulgação da instalação desta indústria — disse — já está atraindo para cá o interesse de industriais por este município, conforme sondagens já procedidas neste sentido para fabricação de papel de sacos de algodão e outra de macacaré. Referindo-se à energia elétrica, disse que em agosto próximo haverá um aumento na capacidade de 4.500 cavalos de força, com a usina pioneira de Franco Amaral da Cachoeira do Inferno, no município de Bom Jesus. Considera das mais felizes e vitoriosas a iniciativa do governador

do Estado no setor da hidrelétrica, em particular o Vale do Itaparaíba, usina esta que, depois de concluída, estará produzindo 160.000 cavalos. Encerrou dizendo que Itaperuna terá, em breve, televisão, aproveitando imagem de uma das emissoras do Rio.

OUVINDO FAZENDEIRO

Nossa reportagem esteve em visita às fazendas de Boa Fortuna e Salgado. Aquela com 500 alqueires geométricos e esta com 400. Ambas possuem serviço de inseminação artificial e açudes para irrigação de terras.

Disse-nos o sr. Rubens Garcia Bastos, fazendeiro e presidente da Cooperativa local, que os produtores em geral manifestam satisfação pois vêm largas possibilidades de desenvolver economicamente sua produção. Adiantou que a Cooperativa de Itaperuna tudo fez e facilitou para a instalação da fábrica de leite "Glória". Desde a venda do terreno em que ela está localizada, inclusive levantamento de dados estatísticos da região, até a solução do problema de energia elétrica, com a instalação de geradores, o que foi feito diretamente junto ao governador do Estado. Finalizou dizendo que a fábrica representa um mercado local de alta capacidade para absorver toda a produção de leite que o município possa atingir futuramente.

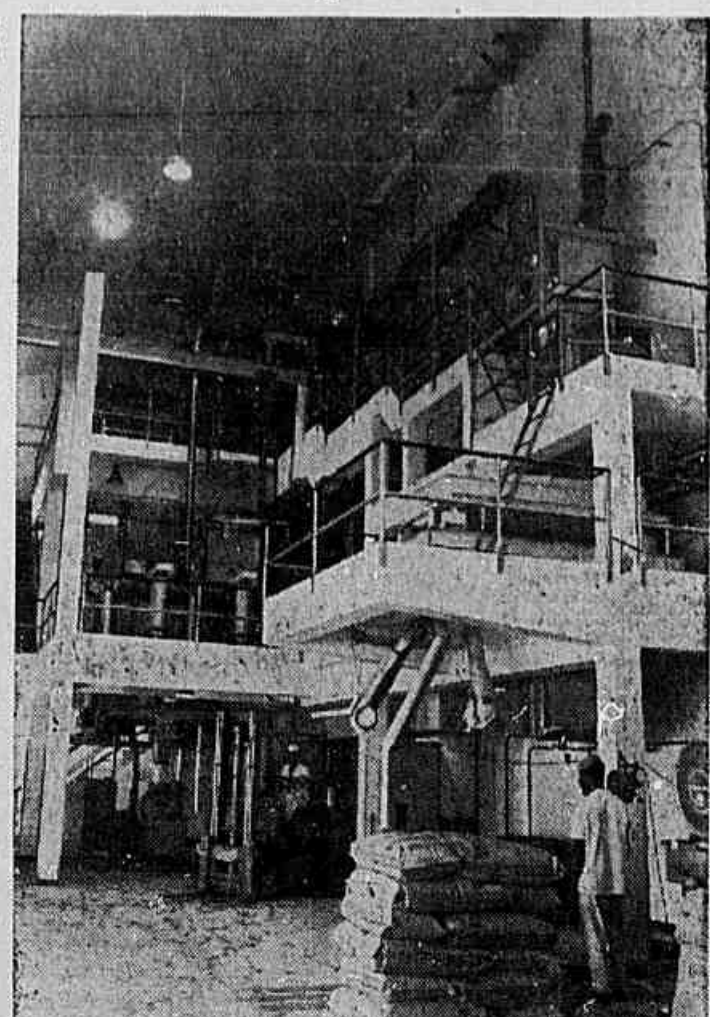
A PALAVRA DA DIPOA

Expressando-se a respeito o sr. Herbert Bastos, inspetor-chefe do distrito da DIPOA, em Itaperuna, disse que a fábrica constitui-se numa grande iniciativa fadada ao maior sucesso. Com as instalações técnicas modernas que ostenta, e a experiência e competência de quem a dirige, deverá, obrigatoriamente, oferecer ao consumidor um leite em pó instantâneo de alta qualidade. Garantiu a reportagem que a fábrica sofrerá permanente inspeção da DIPOA (Divisão de Inspeção de Origem Animal), órgão este que existe especialmente para esclarecer e orientar o agricultor.

IMPRESSÕES

— No meu entender trará vantagens notáveis para a região. Fator preponderante para a economia do Estado, declarou o sr. Nilo Targino Teixeira, gerente da agência local do Banco do Brasil. Adiantou ser o maior empreendimento já havido em todo o norte do Estado. Disse, ainda, que o Banco do Brasil não tem limites para emprestar a fazendeiros, desde que para construção de silos, currais e compra de carrações. Sendo que na parte da alimentação do gado o Banco do Brasil também virá a algaroba do nordeste para introduzir na região. Com isto pensam resolver o problema alimentar dos animais. Para tanto foram plantados no norte do Estado, cerca de dois mil deste produto. Destes, 3 meses os fazendeiros deverão ter a algaroba em suas fazendas. Segundo dados obtidos ela pode alimentar, durante 4 meses 1 alqueire geométrico, com 60 cabeças de gado. A esta altura, nossa reportagem ouviu, também, o sr. Murilo Garcia Costa, outro funcionário do Banco do Brasil, que se revelava profundo conhecedor dos assuntos ligados ao Serviço Florestal, particularmente os da Secretaria de Agricultura do Estado. Infelizmente o espaço não nos permite ir além, embora fôssemos do nosso gosto dizer um pouco do muito que ele sabe sobre os serviços que presta àquele órgão público.

Encontra-se localizada no cen-



"Instantaneizador" (único existente na América Latina), transforma o leite em pó em cristais, que se dissolvem instantaneamente. É um moderníssimo processo de fabricação do leite em pó, do qual é pioneira na América Latina a nova fábrica de leite Glória, em Itaperuna.

tro da cidade ocupando uma área de construção de 4.471 m². O terreno total mede 31 mil metros quadrados. Suas instalações representam o que de mais moderno se conhece no fabrico de leite em pó. Suas máquinas, todas automáticas, foram importadas diretamente da Alemanha e EE.UU. umas, outras da França e Suécia, sendo que a indústria nacional também teve participação acentuada para instalação desta fábrica que é a primeira na América do Sul a produzir leite em pó instantâneo. Projetada pela "General Milk" e construída por "Christiani-Nielsen", a fábrica obedece a um hábil planejamento, estando suas seções dispostas de tal forma que de qualquer ângulo onde se esteja, em seu interior, é-nos possível acompanhar a sequência dos variados processos de fabricação.

INSTALAÇÕES

A fábrica está aparelhada para uma produção de 250 mil litros de leite diários. A máquina de fabricação de latas tem capacidade para 20 mil unidades por hora. A produção de leite em pó atinge a 40 mil latas por dia. A cortadeira de chapas faz 560 peças por minuto. Outra automática vira e cola a folha fazendo o corpo da lata, numa produção de 18 mil unidades por hora. A máquina de fazer tampas tem uma capacidade de 1.000 quilos por batida. Chama-se ela "Alfa-Laval" e é de origem sueca. As desnatadeiras são alemãs e da marca "Westfalia". O secador que é o maior usado no Brasil até hoje e o maior das fábricas da "General Milk" em todo o mundo, tem capacidade para 1.500 quilos de leite, por hora. Há, ainda, duas caldeiras que se aquecem a óleo, cuja capacidade é de 28.500 libras de vapor por hora, cada uma.

LABORATÓRIO

Como acontece com todas as dependências da fábrica, também o laboratório é dotado de moderníssimo equipamento. Há um "Mojoonnier" que realiza inúmeros testes em todas as fases de produção. Sabem de onde o leite provém e o que chega à fábrica com adição acima de 18 graus é devolvido à origem. No laboratório são realizados os mais variados testes como: acidez, solubilidade, extrato seco total, umidade, sólidos, teor de gordura, controle bacteriológico, filtração, e outros.

DIREÇÃO

A fábrica de leite em pó "Glória" conta com sua alta administração com Guy P. Waddell, gerente-geral; Jan Manschot, gerente de produção; John A. Macy, gerente de vendas; e Francisco Fortes — contador. Na chefia de departamentos encontram-se: Gerhard Meyer — superintendente da fábrica de latas; Roberto Mendez — chefe de laboratório; Carl Rasmussen — chefe do departamento de leite em pó; Klaus Rehse — chefe-receção e concentrado; Clay Foubel Boechat — subchefe de receção e concentrado; Hermann Schaefer — chefe da seção mecânica; João Goubert Ligiero — chefe do escritório; e Olmar de Paula — veterinário.

Criado na Paraíba o Grupo da Industrialização do Calcário

JOÃO PESSOA (Março) Estimulado ante as perspectivas da Operação Nordeste, o Sr. Pedro Moreno Gondim criou o GETIC — Grupo Especial de Trabalho para Industrialização do Calcário e outros minerais, e deu início a uma série de pesquisas preliminares de Calcário era o fabrico de cimento; depois do percorrido mais de dez municípios onde se verificaram ocorrências desse material, retornando à faixa litorânea, os pesquisadores desceram na região do Gramame, município de Alhandra, distrito de Condé, em terras do antigo Engenho Uilga, hoje de propriedade do lavrador Antônio Paulino, uma jazida de fósforo que se apresenta muito promissora. Pelas amostras colhidas nos primeiros dez furos, executados com uma velha sonda Boyle Bros, fornecida pelo Setor do Nordeste do Departamento Nacional da Produção Mineral, de Campina Grande, foram apurados resultados que, partindo de 6% se foi elevando a cada novo furo, até apurar-se mais de 27% de P₂O₅ no último furo. Conhecedores dessa descoberta os grandes grupos industriais de Campina Grande, srs. Waichang e de São Paulo, dr. Ermirio de Moraes, acorreram para verificar "in loco" essa ocorrência.

Na última semana, o Sr. Ermirio de Moraes, que é também o dono da Fábrica de Cimento Poty, de Pernambuco, deu início a sondagens por sua conta a fim de comprovar os resultados colhidos pelo GETIC, disposto a adquirir aquela propriedade por elevado preço e a instalar na Paraíba uma nova indústria produtora daquele fertilizante. Dos estudos preliminares efetuados pelo GETIC resultou a verificação da ocorrência do fósforo em diversas propriedades alhadas dentro da faixa litorânea, formada a partir da localidade de Arvore Alta e a terminar nas vitorinhas do velho Engenho do Gramame, faixa esta com uma largura aproximada de quinze quilômetros. A ser instalada essa nova indústria, a Paraíba encontrará os meios para recuperação de todo o coeficiente de sua economia que recentemente absorvido com a contínua importação de manufaturas do Centro e do Sul do país, cujos mercados passaram a consumidores do novo fertilizante orgânico da terra tabelara.

Tudo o trabalho de prospecção preliminar foi executado sob a orientação do industrial carioca Jaime Ferreira Horta Fernandes e a administração do industrial paraibano dr. Hilton Moreno Marinho. Os proprietários locais louvam a ideia do governador Pedro Gondim que assim está concorrendo para a valorização positiva das terras situadas dentro daquela área litorânea, até então apenas consideradas agrícolas e só utilizadas nas culturas da mandioca do inhame e do abacaxi; essas terras constituídas por extensos tabuleiros e grandes vales formados pelas deposições naturais, são também riquíssimas em calcários sedimentares da melhor qualidade para cimento devido ao seu basáltico teor em magnésio, ao mesmo tempo que também possuem grandes reservas de argila de ótima qualidade, sendo servidas pela grande rodovia João Pessoa-Recife, quase totalmente asfaltada.

POSSANTE MOTOR FORD



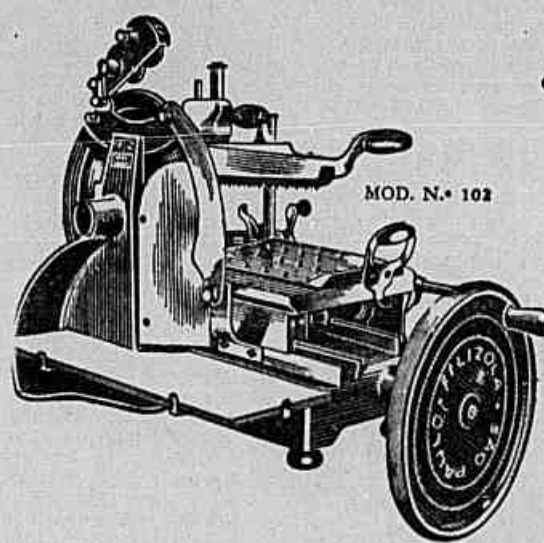
S. PAULO (Sucursal) — Durante a Semana de Pavimentação, recentemente realizada no Instituto de Engenharia, e que debateram importantes problemas rodoviários, os participantes do certame visitaram as instalações da Ford Motor do Brasil (cil-

PERFEIÇÃO • EFICIÊNCIA • ELEGÂNCIA

CORTADORES • PICADORES

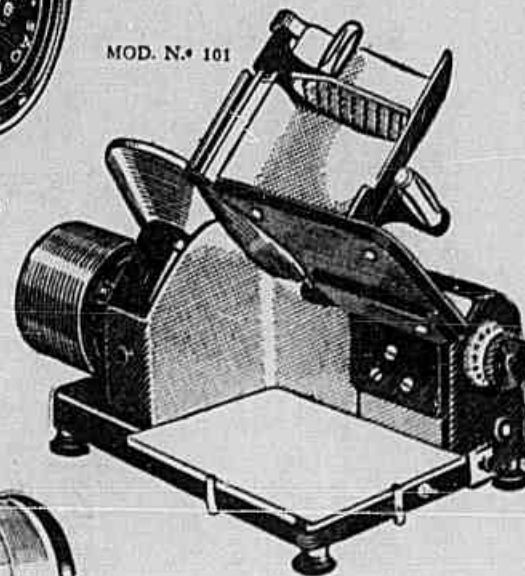
FILIZOLA

DESDE 1886...



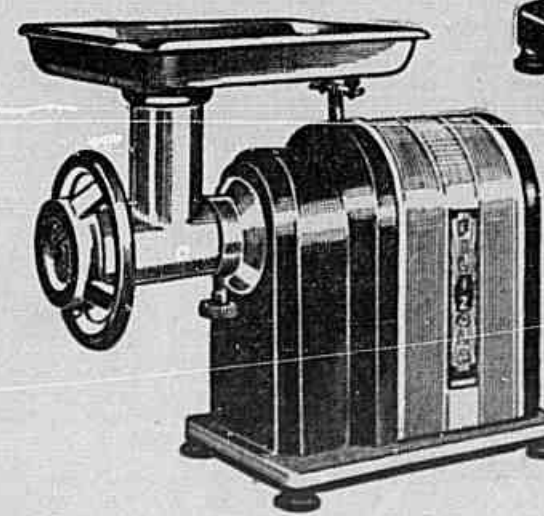
CORTADOR DE FRIOS MANUAL

Funcionamento perfeito. Acabamento esmerado. Larga aceitação — Grande rendimento.



PICADOR ELÉTRICO DE CARNE

Totalmente blindado. Fácil desmontagem e limpeza. Para açougues, restaurantes, hotéis, hospitais etc.



CORTADOR DE FRIOS ELÉTRICO

Linhas modernas. Acabamento impecável. Tecnicamente perfeito.

FILIZOLA — SINONIMO DE QUALIDADE

INDÚSTRIAS FILIZOLA S. A.

Escritório: R. da Consolação, 65
Fábrica: Avenida Vautier, 307
SÃO PAULO

AGENTES E REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS

Capacidade ociosa da indústria automobilística suportaria a fabricação de tratores agrícolas

O Correio da Manhã formulou seis perguntas ao engenheiro Arlindo Beirão Uchôa, presidente da ANMVA (Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças), a propósito da implantação da indústria de tratores agrícolas. Trata-se de matéria que vem sendo debatida vivamente nos setores das classes produtoras vinculadas à indústria automobilística, a sombra de cuja capacidade ociosa tomara impulso inicial a fabricação de tratores agrícolas. Em seguida, as seis perguntas acompanhadas de igual número de respostas dadas pelo sr. Arlindo Beirão Uchôa.

GEIA JÁ CONSIDERA INCONVENIENTE

1) — Quais os seus comentários com respeito à instalação da indústria de tratores?

— Para a justa interpretação da resposta a uma questão que poderia encerrar tanta malícia (considerando-se o pronunciamento de órgão de classe que congrega importadores, distribuidores e fabricantes nacionais), restringindo-se aos exatos limites de sua real significação, faz-se mister que nos reportemos à publicação do Decreto 40.260, em fins de novembro de 1956, quando se regulamentou a fabricação de tratores agrícolas e foram estabelecidas as primeiras bases de sua industrialização no país, determinando-se que a ... SUMOC, semestralmente, quando da fixação do preço para essas importações, levasse em conta o estágio do processo de industrialização.

Nisto se baseava a meta governamental relativa à mecanização da agricultura (Meta 17), tendo sua execução, imediato início com a importação de US\$ 40 milhões em 1956, quando se regulamentou a fabricação de tratores agrícolas e foram estabelecidas as primeiras bases de sua industrialização no país, determinando-se que a ... SUMOC, semestralmente, quando da fixação do preço para essas importações, levasse em conta o estágio do processo de industrialização.

O próprio Conselho do Desenvolvimento (GEIA) considerava inconveniente. Aquela época, a instalação da indústria de tratores no país.

O esquema proposto, atribuindo quotas sucessivas a cada fabricante, de acordo com a capacidade que lhe voltassem os agricultores que por sua vez se baseava na tradição dos serviços técnico-assistenciais dispensados pelos distribuidores, teve funcionamento amplamente satisfatório até que se evidenciou seu caráter de medida provisória, não se podendo manter os pagamentos, cujo fiel oxela ao sabor de incoincidência injustas prioridades.

A prioridade cambial dispensada às outras metas e a posterior (e consequente) escassez de moedas convertíveis e daquelas da denominada área de convertibilidade limitada, prejudicaram a normal execução do plano, restringindo-lhe as importações das zonas de moedas inconvertíveis, dando azo a que se difundisse no país, um sem número de máquinas desconhecidas ou de precária e mesmo totalmente ausente distribuição comercial, em última análise, a própria indústria automobilística especializada.

Destá maneira, foi tremendamente onerada a economia agrícola, pelo prejuízo de colheitas, pelo inaproveitamento de oportunidades ecológicas e pela dolorosa existência de um aparelho de produção de volume então importado, restou inoperante, transformada em sucata logo depois e mesmo antes de entregar ao uso inicial.

Em meados de 1959, o problema da fabricação de tratores no país voltou a preocupar as nossas autoridades, coincidindo esta preocupação com a recessão então experimentada pela indústria automobilística — quando o receio de que viesse a tomar maiores proporções, chegou a determinar cortes drásticos nos programas de fabricação (dando azo à família reducionista de produção e redução de volume então importado, restou inoperante, transformada em sucata logo depois e mesmo antes de entregar ao uso inicial).

A recente decisão do Governo em substituir o programa oficial de realizações consubstanciado na meta 17, redondum em limitadíssimo prazo para a apresentação dos planos de fabricação pelos possíveis interessados, o que terá impedido que muitos fornecedores tradicionais e ideológicos concorressem com a apresentação de projetos que poderiam atender da maneira mais ampla, nos interesses do país.

De igual maneira, a exigência no sentido de que a nacionalização seja completada no prazo de dois anos, ao término dos quais a indústria de tratores deve ter a plena capacidade ociosa da indústria automobilística em que, de maneira imprevista e surpreendente, vem de ser baseada a fabricação do trator nacional.

A recente decisão do Governo em substituir o programa oficial de realizações consubstanciado na meta 17, redondum em limitadíssimo prazo para a apresentação dos planos de fabricação pelos possíveis interessados, o que terá impedido que muitos fornecedores tradicionais e ideológicos concorressem com a apresentação de projetos que poderiam atender da maneira mais ampla, nos interesses do país.

De igual maneira, a exigência no sentido de que a nacionalização seja completada no prazo de dois anos, ao término dos quais a indústria de tratores deve ter a plena capacidade ociosa da indústria automobilística em que, de maneira imprevista e surpreendente, vem de ser baseada a fabricação do trator nacional.

A recente decisão do Governo em substituir o programa oficial de realizações consubstanciado na meta 17, redondum em limitadíssimo prazo para a apresentação dos planos de fabricação pelos possíveis interessados, o que terá impedido que muitos fornecedores tradicionais e ideológicos concorressem com a apresentação de projetos que poderiam atender da maneira mais ampla, nos interesses do país.

De igual maneira, a exigência no sentido de que a nacionalização seja completada no prazo de dois anos, ao término dos quais a indústria de tratores deve ter a plena capacidade ociosa da indústria automobilística em que, de maneira imprevista e surpreendente, vem de ser baseada a fabricação do trator nacional.

A recente decisão do Governo em substituir o programa oficial de realizações consubstanciado na meta 17, redondum em limitadíssimo prazo para a apresentação dos planos de fabricação pelos possíveis interessados, o que terá impedido que muitos fornecedores tradicionais e ideológicos concorressem com a apresentação de projetos que poderiam atender da maneira mais ampla, nos interesses do país.

De igual maneira, a exigência no sentido de que a nacionalização seja completada no prazo de dois anos, ao término dos quais a indústria de tratores deve ter a plena capacidade ociosa da indústria automobilística em que, de maneira imprevista e surpreendente, vem de ser baseada a fabricação do trator nacional.

A recente decisão do Governo em substituir o programa oficial de realizações consubstanciado na meta 17, redondum em limitadíssimo prazo para a apresentação dos planos de fabricação pelos possíveis interessados, o que terá impedido que muitos fornecedores tradicionais e ideológicos concorressem com a apresentação de projetos que poderiam atender da maneira mais ampla, nos interesses do país.

120.000 operários e produzindo 100.000 veículos por ano, com o faturamento médio mensal de Cr\$ 5 bilhões.

Para o ano corrente, está estimada a fabricação de 140.000 veículos.

Dificilmente admitiríamos como satisfatórios, os resultados de pesquisas realizadas e que conclusões sobre uma atual capacidade ociosa da indústria automobilística, se colheu por dados já mais recentes, informados pelo cunho oficial, segundo as quais as etapas numéricas de fabricação teriam sido amplamente superadas face a uma demanda que desde agora compromete as entregas dos próximos meses.

Teríamos assim que a indústria de tratores não se poderia basear na capacidade ociosa da indústria automobilística, mas organizada em bases de estrutura diversa e, se possível, independente, de maneira a não subordinar uma às eventuais e específicas crises a que a outra estaria sujeita.

Não há, portanto, ponto de vista cronológico, razões de qualquer ordem que determinem a preferência pela instalação da indústria automobilística com antecipação à de tratores e tampouco nos consta que assim tenha sido originalmente planejado.

PRODUÇÃO E MERCADO

3) — Considerando que a aquisição de trator se processaria mediante financiamento por prazo dilatado, quais as perspectivas quanto a isto é problema?

— Não há, portanto, ponto de vista cronológico, razões de qualquer ordem que determinem a preferência pela instalação da indústria automobilística com antecipação à de tratores e tampouco nos consta que assim tenha sido originalmente planejado.

Não há, portanto, ponto de vista cronológico, razões de qualquer ordem que determinem a preferência pela instalação da indústria automobilística com antecipação à de tratores e tampouco nos consta que assim tenha sido originalmente planejado.

Não há, portanto, ponto de vista cronológico, razões de qualquer ordem que determinem a preferência pela instalação da indústria automobilística com antecipação à de tratores e tampouco nos consta que assim tenha sido originalmente planejado.

Não há, portanto, ponto de vista cronológico, razões de qualquer ordem que determinem a preferência pela instalação da indústria automobilística com antecipação à de tratores e tampouco nos consta que assim tenha sido originalmente planejado.

Não há, portanto, ponto de vista cronológico, razões de qualquer ordem que determinem a preferência pela instalação da indústria automobilística com antecipação à de tratores e tampouco nos consta que assim tenha sido originalmente planejado.

Não há, portanto, ponto de vista cronológico, razões de qualquer ordem que determinem a preferência pela instalação da indústria automobilística com antecipação à de tratores e tampouco nos consta que assim tenha sido originalmente planejado.

Não há, portanto, ponto de vista cronológico, razões de qualquer ordem que determinem a preferência pela instalação da indústria automobilística com antecipação à de tratores e tampouco nos consta que assim tenha sido originalmente planejado.

Não há, portanto, ponto de vista cronológico, razões de qualquer ordem que determinem a preferência pela instalação da indústria automobilística com antecipação à de tratores e tampouco nos consta que assim tenha sido originalmente planejado.

Não há, portanto, ponto de vista cronológico, razões de qualquer ordem que determinem a preferência pela instalação da indústria automobilística com antecipação à de tratores e tampouco nos consta que assim tenha sido originalmente planejado.

Não há, portanto, ponto de vista cronológico, razões de qualquer ordem que determinem a preferência pela instalação da indústria automobilística com antecipação à de tratores e tampouco nos consta que assim tenha sido originalmente planejado.

Não há, portanto, ponto de vista cronológico, razões de qualquer ordem que determinem a preferência pela instalação da indústria automobilística com antecipação à de tratores e tampouco nos consta que assim tenha sido originalmente planejado.

Não há, portanto, ponto de vista cronológico, razões de qualquer ordem que determinem a preferência pela instalação da indústria automobilística com antecipação à de tratores e tampouco nos consta que assim tenha sido originalmente planejado.

Não há, portanto, ponto de vista cronológico, razões de qualquer ordem que determinem a preferência pela instalação da indústria automobilística com antecipação à de tratores e tampouco nos consta que assim tenha sido originalmente planejado.

Não há, portanto, ponto de vista cronológico, razões de qualquer ordem que determinem a preferência pela instalação da indústria automobilística com antecipação à de tratores e tampouco nos consta que assim tenha sido originalmente planejado.

Não há, portanto, ponto de vista cronológico, razões de qualquer ordem que determinem a preferência pela instalação da indústria automobilística com antecipação à de tratores e tampouco nos consta que assim tenha sido originalmente planejado.

Não há, portanto, ponto de vista cronológico, razões de qualquer ordem que determinem a preferência pela instalação da indústria automobilística com antecipação à de tratores e tampouco nos consta que assim tenha sido originalmente planejado.

Não há, portanto, ponto de vista cronológico, razões de qualquer ordem que determinem a preferência pela instalação da indústria automobilística com antecipação à de tratores e tampouco nos consta que assim tenha sido originalmente planejado.

Não há, portanto, ponto de vista cronológico, razões de qualquer ordem que determinem a preferência pela instalação da indústria automobilística com antecipação à de tratores e tampouco nos consta que assim tenha sido originalmente planejado.

Não há, portanto, ponto de vista cronológico, razões de qualquer ordem que determinem a preferência pela instalação da indústria automobilística com antecipação à de tratores e tampouco nos consta que assim tenha sido originalmente planejado.

Não há, portanto, ponto de vista cronológico, razões de qualquer ordem que determinem a preferência pela instalação da indústria automobilística com antecipação à de tratores e tampouco nos consta que assim tenha sido originalmente planejado.

pendendo, além de incontáveis fatores outros: —

a) — da idoneidade dos fabricantes que vierem a figurar na escala de prioridades, credenciando-se aos favores governamentais, ou, em outras palavras, do caráter ou independência com que a GEIA venha a proceder à seleção entre os candidatos à fabricação;

b) — do número inicial de fabricantes contemplados, considerando-se que os volumes de produção estabelecidos, não obstante a demanda existente (se superada determinaria o aviltamento dos preços e suas consequências) e ao mínimo de unidades, por fabricante, compatível com os limites de produção econômica (se inferior, caracterizaria a indústria deficiente);

c) — de adequada política de preços aliada a um plano exequível de financiamentos de venda a prazo médio e juros módicos, permitindo ao agricultor a utilização da máquina nos limites de amortização em cada safra;

d) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

e) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

f) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

g) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

h) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

i) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

j) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

k) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

l) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

m) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

n) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

o) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

p) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

q) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

r) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

s) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

t) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

u) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

v) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

w) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

x) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

y) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

z) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

aa) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

ab) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

ac) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

pendendo, além de incontáveis fatores outros: —

a) — da idoneidade dos fabricantes que vierem a figurar na escala de prioridades, credenciando-se aos favores governamentais, ou, em outras palavras, do caráter ou independência com que a GEIA venha a proceder à seleção entre os candidatos à fabricação;

b) — do número inicial de fabricantes contemplados, considerando-se que os volumes de produção estabelecidos, não obstante a demanda existente (se superada determinaria o aviltamento dos preços e suas consequências) e ao mínimo de unidades, por fabricante, compatível com os limites de produção econômica (se inferior, caracterizaria a indústria deficiente);

c) — de adequada política de preços aliada a um plano exequível de financiamentos de venda a prazo médio e juros módicos, permitindo ao agricultor a utilização da máquina nos limites de amortização em cada safra;

d) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

e) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

f) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

g) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

h) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

i) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

j) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

k) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

l) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

m) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

n) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

o) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

p) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

q) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

r) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

s) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

t) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

u) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

v) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

w) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

x) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

y) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

z) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

aa) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

ab) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

ac) — dos estudos e previsões que digam respeito ao suprimento da matéria-prima, computando-se exatamente, os termos da importância deste problema, agora grandemente acentuada.

Fábrica de calçados 'DNB' e 'Polar' produzirá 1.500 pares, por dia

Com uma produção atual de 1.100 pares de calçados, por dia, inteiramente esgotada, sem possibilidades de atendermos às naturais necessidades de expansão exigidas pelo mercado, vimos, como solução inevitável, a aquisição de nova área de terreno para ampliação da fábrica atual, com o que estaremos capacitados a produzir 1.500 pares de calçados por dia — declarou, ao Correio da Manhã, o sr. Benedito da Cunha Mello, diretor industrial da Fábrica de Calçados DNB e Polar.

Acrescentou esclarecendo que a produção atual é distribuída por 700 pares de calçados costurados para homem, 800 pares colados e 200 grameados.

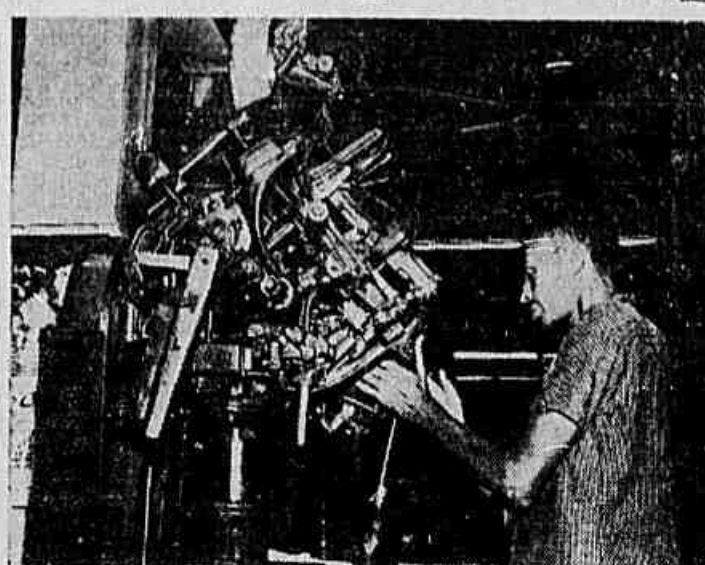
DADOS GERAIS

Presentemente a fábrica ocupa uma área útil de 6.000 metros quadrados. Quando da ampliação ela ficará com mais 2.500 metros quadrados, em um edifício de 6 andares. O quadro de empregados atinge na fábrica a 350 operários. Há, ainda, o pessoal das lojas que soma a 100. Conta a fábrica com 120 máquinas das mais variadas tipos e capacidades de produção.

DNB são iniciais de Diniz, Novais e Benet, sócios anteriores à administração atual. Estas iniciais foram mantidas, mas já hoje com outro significado, ou seja: Do Nosso Brasil.

Curiosidades

Sobre as preferências mais acentuadas pelo público consumidor, o sr. Benedito da Cunha Mello, chefe de



publicidade e de relações públicas da firma, que se encontra a) o modelo de maior saída é o clássico, de bico levemente quadrado;

b) a cor mais vendida é a preta; e c) 39, 40 e 41 são os números mais procurados.

FABRICAÇÃO

O couro, quando nacional, procede de dois diversos curtiços, tanto do Rio como dos mais distantes Estados, conforme é o caso dos que vêm do sul do país. Já os estrangeiros — cro-mo e camurça — são originários da Alemanha e Áustria.

Na confecção de um sapato distinguem-se 4 fases principais: couro, palmilha, sola e salto — disse-nos o sr. Benedito da Cunha Mello.

A base do sapato é a palmilha. Ela é que sustenta própria o couro a sola.

Poderíamos dividir uma fábrica de calçados em sete seções como: corte, pesponto, distribuição, montagem, "goodyear", acabado e limpeza. Sendo que a seção de montagem compreende: apontar, grampear o lado, passar o bico e montar calcanheira.

Todas estas fases de fabricação exigem uma sequência de máquinas das mais alta capacidade, como operários especializados, sempre atentos ao serviço, pois da sua pericia e habilidade depende em grande parte a perfeição e a qualidade do calçado.

Sobre a colocação da sola, disse-nos o sr. Benedito da Cunha Mello, que ela se quer 4 fases: vira, alma, enfiar e costura da sola na vira. "Alma" é uma peça de aço colocada no centro do sapato, que mantém a curvatura do formato do pé. Já o "enfusar" é um pedaço de cola, breu e coriça, colocado entre a palmilha e a sola, distribuído por toda a parte dianteira do sapato e que serve, inclusive, para amaciar o calçado, facilitando o andar.

150 OPERAÇÕES

Dirigimo-nos ao sr. Benedito da Cunha que, a uma nossa pergunta, respondeu-nos que a confecção de um sapato requer, aproximadamente, 150 operações diferentes.

Perguntado, ainda, sobre a distinção do público entre o couro nacional e o estrangeiro, disse-nos que o estrangeiro embora

Assistência Médica

O diretor-superintendente da Huber-Warco do Brasil, sr. C. J. King, informou à reportagem que a fabricação de motoniveladoras, de rolamentos e rolos compressores de fabricação nacional, fornecida pelo grupo Light, quanto ao problema de água, foi superado pela construção de um pequeno reservatório e por possantes caixas de água subterrânea e externa, com capacidade para quase 200 mil litros.

MAQUINARIA MODERNA

A reportagem teve oportunidade de observar os trabalhos finais de assentamento das máquinas operárias no pavilhão de Usinagem e Montagem da nova indústria de Mogi das Cruzes. E, assessorada pelos engenheiros Paulo Odry e J. Katz, foi mantendo contato com moderníssimas máquinas, como cortadeiras de oxi-acetileno de três bicos; solda automática copideira, brunidora vertical, completamente automatizada, para trabalhos até 10 polegadas de diâmetro; 54 de curso; tornos verticais e horizontais para peças de grande porte; ferramentas especiais e modernas; isto tudo ao lado de pontes volantes para o manuseio mecanizado de material.

EXPORTAÇÃO

Informou ainda, o sr. King, que tão logo esteja coberto o mercado brasileiro, a Huber-Warco cogitará de exportar motoniveladoras e rolos compressores para os países sul-americanos que hoje recorrem à matriz norte-americana.

Com isso — finalizou — penso que estamos contribuindo para o desenvolvimento econômico do Brasil, como da América Latina, facilitando a abertura de estradas e a produção de produtos básicos, como a borracha, o couro, o açúcar, etc. Para isso adquiriu grande importância a construção de uma nova fábrica. Para atender a esse empreendimento, a SOMA aumentou seu capital de 75 para 500 milhões de cruzeiros.

NO DECORRER de uma das últimas reuniões da Fiesp-Ciesp, foi aprovado um voto de louvor e solidariedade ao engenheiro Octavio Marcondes Ferraz, que acaba de deixar a direção da Cia. Hidrelétrica de São Francisco. Na oportunidade, vários oradores exaltaram a personalidade daquele técnico que "durante dez anos deu o melhor de suas forças físicas, mentais e afetivas, a uma obra que teve como resultado arrancar milhares de nordestinos da miséria, da penúria e da fome".

EM DECORRÊNCIA de negociações firmadas com uma empresa norte-americana, a Cia. Sorocehana de Material Ferroviário passou a fabricar, em nosso país, vagões para transporte de produtos a granel, como cereais, cimento, produtos químicos, fertilizantes, etc. Para isso adquiriu grande importância a construção de uma nova fábrica. Para atender a esse empreendimento, a SOMA aumentou seu capital de 75 para 500 milhões de cruzeiros.

DANDO SEQUÊNCIA ao curso extraordinário sobre legislação trabalhista no Brasil, o sr. Rubens Marquão dissertou, no Fórum Roberto Simonsen, sobre o tema "O seguro social no Brasil e seus problemas".

Primeira fábrica de motoniveladoras será inaugurada em Mogi das Cruzes

S. PAULO (Sucursal) — Realizando a sua vocação de pioneiro, S. Paulo terá o seu primeiro empreendimento industrial em seus próximos dias, com a inauguração da primeira fábrica de motoniveladoras, pioneira em todo o mundo na sua linha de produção — e que ostentará o galardão de pioneira, também, na América Latina: a fábrica de motoniveladoras Huber-Warco do Brasil S. A.

zirá de 250 a 500 motoniveladoras por ano. Até o fim deste ano, esperam os dirigentes da nova indústria entregar ao consumo de aproximadamente 150 desses veículos pesados, bem como as primeiras unidades de rolos compressores, cuja fabricação — constituindo uma nova linha de produção — terá início no fim de maio. Nada menos de 30 rolos compressores deverão ser

produzidos anualmente, a partir do próximo ano.

CHARACTERÍSTICAS DAS MOTONIVELADORAS

O modelo de motoniveladora escolhido para ser fabricado no Brasil, com absoluta primazia internacional, foi lançado no início deste ano nos Estados Unidos e é considerado como um dos primeiros do mundo. Trata-se do modelo 10-D, que se caracteriza pelos diversos aperfeiçoamentos introduzidos para rendimento e facilidade de operação. Na realidade, é o único modelo de motoniveladora que oferece o maior conforto ao operador, permitindo a fácil mudança no curso de todas as marchas, graças ao sistema de transmissão de engrenagem constante, inclusive para as marchas reduzidas.

A espinha dorsal da máquina Huber-Warco tem a sua estrutura de aço e o chassis monobloco forma um grande arco que facilita todo e qualquer movimento da lâmina, além de aumentar a visibilidade do operador. A lâmina do modelo 10-D possui inclinação, para ambos os lados, até 90 graus, com um simples comando hidráulico acionado pela alavanca.

OUTRAS VANTAGENS

Além de motoniveladoras, a empresa produz, mantenedores de rolos compressores. A linha destes é das maiores, contando-se, somente nos modelos Tandem, 7 máquinas de capacidades diversas para serviços leves, médios e pesados, com um sistema de transmissão de engrenagem constante, inclusive para as marchas reduzidas.

Fruto da associação de capitais de um grupo de companhias nacionais com a Huber-Warco Co. (dos Estados Unidos), a nova indústria brasileira iniciou silenciosamente o seu empreendimento, independentemente de auxílios oficiais, preocupada em aparelhar, com rapidez e modernidade, para produzir qualidade. Numa área de 100 mil metros quadrados, localizada estrategicamente entre as vias Dutra e Anchieta e ao lado do lote da Central do Brasil, a Huber-Warco do Brasil construiu 10 mil metros

VETERINÁRIA

Consultório Veterinário a cargo do DR. PEDRO COSTA FILHO — Rua Santos Moreira, 52, casa 6 — Niterói

AVISO — Solicitamos aos doutores veterinários que tenham interesse em consultar diretamente ao endereço acima, a fim de que não sofram atraso nas respostas.

RESPOSTA: — Aos três ou quatro meses de idade.

OSWALDO REIS — Sumidouro — R. J.:

CONSULTA: — Em seu plantel de holandeses possui algumas vacas que não dão cria a termo. Este fato tem-se repetido e contribui para grandes prejuízos. Que fazer?

RESPOSTA: — É evidente que o primeiro passo a ser tomado é a coleta do sangue para realização da prova de aglutinação para o diagnóstico da Brucelose. Solicite a cooperação dos técnicos oficiais, visto que compete ao governo a realização de tal prova. Trata-se de trabalho que deve ser feito exclusivamente por médico veterinário.

GUIMARÃES SANTOS — Friburgo — R. J.:

CONSULTA: — Fornece para hotéis, mediante contrato, carne de coelho. Verifica agora que seus animais têm degenerado, diminuindo muito de tamanho.

resultando em reclamação do consumidor. A que atribuir?

RESPOSTA: — Trata-se de degeneração consequente à consanguinidade. Adquirir reprodutores, novos e de outras procedências como remédio a curto prazo para o caso.

OSCAR CERQUEIRA — Rio:

CONSULTA: — Cão de grande estimação mostra-se de mau aspecto, mau-cheiro e coçando-se muito. Há feridinhas com bolhas d'água que ao coçar-se o animal, sangra. Tem usado remédios caseiros sem resultado. Resulta também que não deixa aplicar banhos.

RESPOSTA: — O banho é indispensável. Faça-o em água morna para que as crostas saiam, após uma imersão bastante demorada. Em seguida, deixe encharcar bem o animal, corte todos os pelos muito compridos aplicando em seguida a seguinte pomada.

USO EXTERNO

Enzofre 20,0
Carbonato de potássio 10,0
Lanolina 80,0
Essência de bergamota 2,0

NOSSO MELHOR AMIGO

merece os melhores cuidados. Peça, gratuitamente, nosso interessante folheto "A CINOMOSE", bem como uma lista dos medicamentos mais modernos e eficientes para manter os cães em boa saúde. — INGLAISI, — Av. Rio Branco, 9 - salas 305/7 - Tel. 43-8125 - Cx. Postal, 2785 - Rio.



OVINOS

Os grandes criadores defendem com ACROMICINA* a vida de suas ovelhas e carneiros contra pneumonias, enterites e septicemia hemorrágica! Consulte o veterinário e na falta deste o seu fornecedor sobre a ACROMICINA* intramuscular e endovenosa (ambas com Vitamina C). Trate seu rebanho com ACROMICINA*, assegure-lhe mais saúde obtendo maiores lucros!



ACROMICINA

Intramuscular ou endovenosa
CYANOMED QUÍMICA DO BRASIL S/A
Divisão Agro-Pecuária
Rio de Janeiro - Rua 1.ª de Março, 9-2 - Tel. 43-5922
São Paulo - R. Libero Badur, 293-24 - Tel. 37-4634
Pôrto Alegre - Rua Senhor dos Passos, 280 - Tel. 9-2118
Belo Horizonte - Av. Olegário Maciel, 579 - Tel. 4-1201

CORREIO AGRÍCOLA

BATE-PAPO COM OS LEITORES

ÁRVORES E FLORESTAS

As chuvas chegaram e chegaram com força — Um ano de muita água do Oiapoque ao Chui e do Paraíba do Norte ao Javari — Alguns agrônomos que recomendam a algarobeira: Esmerino Parente, Paulo Sanford, Humberto R. Andrade, Bastos Tigre, Guilherme de Azevedo, Frederico Pimentel Gomes, Carlos Faria, Gabriel Barbosa — O aveloz, uma árvore de múltiplas finalidades — O técnico José Augusto Farias e seus trabalhos experimentais — Faz-se mister plantá-los aos milhões — O Instituto Nacional do Pinho aliou-se aos madeireiros — Permite a derrubada — Não refloresta devidamente — A devastação infringe dos morros cariocas sob os olhos cúmplices da Prefeitura — Os bosques municipais — Algumas sugestões ao dr. Davi Azambuja, diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura — As Florestas Nacionais Arapei e Apodi

Sente-se, Procopino Guabiruba, co, amigo Guabiruba! Os tempos não estão mudados! — E como tem chovido! Em-bora o governador Dinarte Ma-ri, do Rio Grande do Norte, chegassem a falar em seca, o cer-de, alto funcionário do Banco do Brasil e um ilustre e que-rido amigo. — Não, espero pelo ca-fé-cho de dona Silveira. E' ex-celente. — De fato, Guabiruba, há, 100 quilômetros quadrados E', um lago comparável a muitos da Suí-ça. Não, a água, agora, não irá mais para o mar. O trabalho de de-zenas de anos começa a apa-recer. Esperemos Guabiruba, que con-tinuem cada vez mais intensifi-cados e que a SUDENE indus-trialize o Nordeste. — E que não esqueça o reflo-restaurant. Você vive falando em algarobeira e algaroba, cita a opinião de agrônomos como Esmerino Parente, Paulo San-ford, Humberto R. Andrade, Bastos Tigre, Guilherme de Aze-vedo, Frederico Pimentel Go-mes, Carlos Faria, Gabriel Bar-bosa e muitos outros, todos a favor da algarobeira, todos ho-mens práticos e de muito saber-mos certo é que há outras es-sências. Já ouvi falar muito em aveloz. Que me diz a res-posta? — O aveloz é uma euforbiá-cea. Os agrônomos e botânicos chamam-na "Euphorbia gym-nodora". — Que nome! — De fato... — Podiam conseguir coisa me-lhor! — Plantam-na há décadas, nos piores trechos do Nordeste, nos mais secos e pedregosos. — E o plantio é fácil? — Facilíssimo. Pega de estaca. Alia, a estaca e o processo de multiplicação. Pega sempre, desde que o terreno não seja encharcado. Nunca se viu aveloz morrer de seca. Nem lhe dá bo-na. Plantam-na como cerca vi-via, principalmente. Em alguns municípios, como Caruaru, em Pernambuco, e Itabiana, na Pa-raíba, é comuníssima. Demar-ca quase todas as propriedades rurais. Um técnico ilustre, José Augusto de Farias, dedicou-se, durante anos, ao estudo do aveloz. Chegou a conclusões inter-ressantíssimas. — Quais? — Diz ele que o aveloz deve ser cultivado em grande escala, com as seguintes finalidades: a) Como matéria-prima para ce-lulose e produtos correlatos (papel). b) Como matéria-prima para similares "celotex" ou madei-ras sintéticas. c) Como lenha de muita ca-loria (já em uso). d) Aproveitamento do látex para a extração de goma-resi-na, que substitui a guta-percha. e) Como forrageira balan-çada. f) Para o aproveitamento da clorofila e do glicocidato da seiva. g) Como composto orgânico e recuperação de sais minerais. h) Aproveitamento para a recuperação de substâncias tan-tantes — possível inseticida — e até de elementos medicinais já experimentados e preconiza-dos pelo uso regular e aplica-ção científica. — É uma árvore importante! Tem múltiplas finalidades. Quem diria! — Levando em consideração o aspecto econômico da cultura e de sua exploração, beneficia-mento e industrialização, cujas possibilidades são do meu pa-recer — afirma o técnico Farias — muito vantajosamente con-clui-se que o mencionado aveloz além de cerca viva, deve ser cultivado racionalmente de adór-ção com as normas de explora-ção florestal, isto é, ocupando grandes áreas, principalmente em zonas rigorosamente secas

do Nordeste, e abatido quando de seu máximo crescimento, aos 8 e 9 anos, pois o seu diâmetro, é, a esse tempo, igual ou supe-rior a 15 centímetros. — Cresce assim nas zonas mais secas, mais ingratas, agrô-nomo? — E' exato. — E' uma espécie digna de ser cultivada. — Não tenho nenhuma dúvi-da. Tem grande valor eco-nômico. — Mas continue. — "Nesta ocasião, toda a ga-lharia fina sobrando, seiva e raí-zes, pode ser devidamente bene-ficiada "in- loco", e recuperados alguns de seus preciosos ele-mentos aqui mencionados. Es-tá a possibilidade de aproveita-mento industrial do aveloz con-prova-se com amostras de pro-ductos finais já elaborados, uti-lizando como matéria-prima es-for, Humberto R. Andrade, Bastos Tigre, Guilherme de Aze-vedo, Frederico Pimentel Go-mes, Carlos Faria, Gabriel Bar-bosa e muitos outros, todos a favor da algarobeira, todos ho-mens práticos e de muito saber-mos certo é que há outras es-sências. Já ouvi falar muito em aveloz. Que me diz a res-posta? — O aveloz é uma euforbiá-cea. Os agrônomos e botânicos chamam-na "Euphorbia gym-nodora". — Que nome! — De fato... — Podiam conseguir coisa me-lhor! — Plantam-na há décadas, nos piores trechos do Nordeste, nos mais secos e pedregosos. — E o plantio é fácil? — Facilíssimo. Pega de estaca. Alia, a estaca e o processo de multiplicação. Pega sempre, desde que o terreno não seja encharcado. Nunca se viu aveloz morrer de seca. Nem lhe dá bo-na. Plantam-na como cerca vi-via, principalmente. Em alguns municípios, como Caruaru, em Pernambuco, e Itabiana, na Pa-raíba, é comuníssima. Demar-ca quase todas as propriedades rurais. Um técnico ilustre, José Augusto de Farias, dedicou-se, durante anos, ao estudo do aveloz. Chegou a conclusões inter-ressantíssimas. — Quais? — Diz ele que o aveloz deve ser cultivado em grande escala, com as seguintes finalidades: a) Como matéria-prima para ce-lulose e produtos correlatos (papel). b) Como matéria-prima para similares "celotex" ou madei-ras sintéticas. c) Como lenha de muita ca-loria (já em uso). d) Aproveitamento do látex para a extração de goma-resi-na, que substitui a guta-percha. e) Como forrageira balan-çada. f) Para o aproveitamento da clorofila e do glicocidato da seiva. g) Como composto orgânico e recuperação de sais minerais. h) Aproveitamento para a recuperação de substâncias tan-tantes — possível inseticida — e até de elementos medicinais já experimentados e preconiza-dos pelo uso regular e aplica-ção científica. — É uma árvore importante! Tem múltiplas finalidades. Quem diria! — Levando em consideração o aspecto econômico da cultura e de sua exploração, beneficia-mento e industrialização, cujas possibilidades são do meu pa-recer — afirma o técnico Farias — muito vantajosamente con-clui-se que o mencionado aveloz além de cerca viva, deve ser cultivado racionalmente de adór-ção com as normas de explora-ção florestal, isto é, ocupando grandes áreas, principalmente em zonas rigorosamente secas

NEW-HAMPSHIRE-WHITE-AMERICA
WHITE-CROSS
Altamente selecionados — Pintos de 1 dia — Franguiños de 8 a 10 semanas. Visite nossa exposição.
AGROVETERINÁRIA ZEGUSTAVO
Rua Senador Pompeu, 158 — Tel. 43-7610
Entregamos a domicílio.

SÍTIOS
CHACARAS
GRANJAS
SEM ENTRADA
PRESTAÇÕES A PARTIR DE
Cr\$ 972,00
Terras fértilíssimas, todas planas, ou com pequenas elevações, com boas matas e cortadas por diversos rios e nascentes, de 3.000 a 20.000 m². — Rigorosamente demarcadas, com frente para moderna rodovia Niterói-Friburgo, onde trafegam 3 linhas de ônibus, com 11 horários. COOPERATIVA ORGANIZADA — Fornecimento de mudas, sementes, ferramentas, Maquinaria agrícola, inclusive trator para uso dos compradores.
NITERÓI A 50 MINUTOS DAS BARCAS
Informações e vendas: MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A.
Av. Rio Branco, 120 - 12.º andar - Sala 1.220 - Tel. 52-5172

GUERRA
aos inimigos do tomateiro!
com
EPN 300 DU PONT

Tomateiro protegido pelo inseticida EPN 300 Du Pont contra ácaros, trips, brocas dos frutos, vaguinhas etc. É tomateiro sadio! É maior produção! São maiores lucros para V. Basta uma colher das de sopa de EPN 300 Du Pont em cada pulverizador de costas. O EPN 300 Du Pont pode ser adicionado às caldas do Manzanato.

Use inseticida EPN 300 Du Pont
Fácil de aplicar! De efeito garantido!

A DU PONT DO BRASIL S.A. — INDÚSTRIAS QUÍMICAS, tem sempre, em sua grande linha de fungicidas, inseticidas e herbicidas, o produto adequado para combater as doenças, pragas e ervas daninhas de sua cultura. Peça-nos folhetos explicativos. Para isso, preencha o cupom abaixo.

Nome _____ Endereço _____
Cidade _____ Estado _____
Desejo receber gratuitamente literatura sobre como combater a _____
Nome da doença, praga, erro detalhado _____
DU PONT DO BRASIL S.A. — INDÚSTRIAS QUÍMICAS
550 Pavão, Caixa Postal 8112 - Rio de Janeiro, Caixa Postal 710

Transformadores



Transformadores LINE são especialmente construídos para fácil adaptação em postes. São empregados e aprovados pelas principais companhias de eletricidade. Instalando redes elétricas, consulte sempre a "LINE".
LINE MATERIAL DO BRASIL S.A.
Fabricamos no Brasil desde 1941

de seu máximo crescimento, aos 8 e 9 anos, pois o seu diâmetro, é, a esse tempo, igual ou supe-rior a 15 centímetros. — Cresce assim nas zonas mais secas, mais ingratas, agrô-nomo? — E' exato. — E' uma espécie digna de ser cultivada. — Não tenho nenhuma dúvi-da. Tem grande valor eco-nômico. — Mas continue. — "Nesta ocasião, toda a ga-lharia fina sobrando, seiva e raí-zes, pode ser devidamente bene-ficiada "in- loco", e recuperados alguns de seus preciosos ele-mentos aqui mencionados. Es-tá a possibilidade de aproveita-mento industrial do aveloz con-prova-se com amostras de pro-ductos finais já elaborados, uti-lizando como matéria-prima es-for, Humberto R. Andrade, Bastos Tigre, Guilherme de Aze-vedo, Frederico Pimentel Go-mes, Carlos Faria, Gabriel Bar-bosa e muitos outros, todos a favor da algarobeira, todos ho-mens práticos e de muito saber-mos certo é que há outras es-sências. Já ouvi falar muito em aveloz. Que me diz a res-posta? — O aveloz é uma euforbiá-cea. Os agrônomos e botânicos chamam-na "Euphorbia gym-nodora". — Que nome! — De fato... — Podiam conseguir coisa me-lhor! — Plantam-na há décadas, nos piores trechos do Nordeste, nos mais secos e pedregosos. — E o plantio é fácil? — Facilíssimo. Pega de estaca. Alia, a estaca e o processo de multiplicação. Pega sempre, desde que o terreno não seja encharcado. Nunca se viu aveloz morrer de seca. Nem lhe dá bo-na. Plantam-na como cerca vi-via, principalmente. Em alguns municípios, como Caruaru, em Pernambuco, e Itabiana, na Pa-raíba, é comuníssima. Demar-ca quase todas as propriedades rurais. Um técnico ilustre, José Augusto de Farias, dedicou-se, durante anos, ao estudo do aveloz. Chegou a conclusões inter-ressantíssimas. — Quais? — Diz ele que o aveloz deve ser cultivado em grande escala, com as seguintes finalidades: a) Como matéria-prima para ce-lulose e produtos correlatos (papel). b) Como matéria-prima para similares "celotex" ou madei-ras sintéticas. c) Como lenha de muita ca-loria (já em uso). d) Aproveitamento do látex para a extração de goma-resi-na, que substitui a guta-percha. e) Como forrageira balan-çada. f) Para o aproveitamento da clorofila e do glicocidato da seiva. g) Como composto orgânico e recuperação de sais minerais. h) Aproveitamento para a recuperação de substâncias tan-tantes — possível inseticida — e até de elementos medicinais já experimentados e preconiza-dos pelo uso regular e aplica-ção científica. — É uma árvore importante! Tem múltiplas finalidades. Quem diria! — Levando em consideração o aspecto econômico da cultura e de sua exploração, beneficia-mento e industrialização, cujas possibilidades são do meu pa-recer — afirma o técnico Farias — muito vantajosamente con-clui-se que o mencionado aveloz além de cerca viva, deve ser cultivado racionalmente de adór-ção com as normas de explora-ção florestal, isto é, ocupando grandes áreas, principalmente em zonas rigorosamente secas

de seu máximo crescimento, aos 8 e 9 anos, pois o seu diâmetro, é, a esse tempo, igual ou supe-rior a 15 centímetros. — Cresce assim nas zonas mais secas, mais ingratas, agrô-nomo? — E' exato. — E' uma espécie digna de ser cultivada. — Não tenho nenhuma dúvi-da. Tem grande valor eco-nômico. — Mas continue. — "Nesta ocasião, toda a ga-lharia fina sobrando, seiva e raí-zes, pode ser devidamente bene-ficiada "in- loco", e recuperados alguns de seus preciosos ele-mentos aqui mencionados. Es-tá a possibilidade de aproveita-mento industrial do aveloz con-prova-se com amostras de pro-ductos finais já elaborados, uti-lizando como matéria-prima es-for, Humberto R. Andrade, Bastos Tigre, Guilherme de Aze-vedo, Frederico Pimentel Go-mes, Carlos Faria, Gabriel Bar-bosa e muitos outros, todos a favor da algarobeira, todos ho-mens práticos e de muito saber-mos certo é que há outras es-sências. Já ouvi falar muito em aveloz. Que me diz a res-posta? — O aveloz é uma euforbiá-cea. Os agrônomos e botânicos chamam-na "Euphorbia gym-nodora". — Que nome! — De fato... — Podiam conseguir coisa me-lhor! — Plantam-na há décadas, nos piores trechos do Nordeste, nos mais secos e pedregosos. — E o plantio é fácil? — Facilíssimo. Pega de estaca. Alia, a estaca e o processo de multiplicação. Pega sempre, desde que o terreno não seja encharcado. Nunca se viu aveloz morrer de seca. Nem lhe dá bo-na. Plantam-na como cerca vi-via, principalmente. Em alguns municípios, como Caruaru, em Pernambuco, e Itabiana, na Pa-raíba, é comuníssima. Demar-ca quase todas as propriedades rurais. Um técnico ilustre, José Augusto de Farias, dedicou-se, durante anos, ao estudo do aveloz. Chegou a conclusões inter-ressantíssimas. — Quais? — Diz ele que o aveloz deve ser cultivado em grande escala, com as seguintes finalidades: a) Como matéria-prima para ce-lulose e produtos correlatos (papel). b) Como matéria-prima para similares "celotex" ou madei-ras sintéticas. c) Como lenha de muita ca-loria (já em uso). d) Aproveitamento do látex para a extração de goma-resi-na, que substitui a guta-percha. e) Como forrageira balan-çada. f) Para o aproveitamento da clorofila e do glicocidato da seiva. g) Como composto orgânico e recuperação de sais minerais. h) Aproveitamento para a recuperação de substâncias tan-tantes — possível inseticida — e até de elementos medicinais já experimentados e preconiza-dos pelo uso regular e aplica-ção científica. — É uma árvore importante! Tem múltiplas finalidades. Quem diria! — Levando em consideração o aspecto econômico da cultura e de sua exploração, beneficia-mento e industrialização, cujas possibilidades são do meu pa-recer — afirma o técnico Farias — muito vantajosamente con-clui-se que o mencionado aveloz além de cerca viva, deve ser cultivado racionalmente de adór-ção com as normas de explora-ção florestal, isto é, ocupando grandes áreas, principalmente em zonas rigorosamente secas

de seu máximo crescimento, aos 8 e 9 anos, pois o seu diâmetro, é, a esse tempo, igual ou supe-rior a 15 centímetros. — Cresce assim nas zonas mais secas, mais ingratas, agrô-nomo? — E' exato. — E' uma espécie digna de ser cultivada. — Não tenho nenhuma dúvi-da. Tem grande valor eco-nômico. — Mas continue. — "Nesta ocasião, toda a ga-lharia fina sobrando, seiva e raí-zes, pode ser devidamente bene-ficiada "in- loco", e recuperados alguns de seus preciosos ele-mentos aqui mencionados. Es-tá a possibilidade de aproveita-mento industrial do aveloz con-prova-se com amostras de pro-ductos finais já elaborados, uti-lizando como matéria-prima es-for, Humberto R. Andrade, Bastos Tigre, Guilherme de Aze-vedo, Frederico Pimentel Go-mes, Carlos Faria, Gabriel Bar-bosa e muitos outros, todos a favor da algarobeira, todos ho-mens práticos e de muito saber-mos certo é que há outras es-sências. Já ouvi falar muito em aveloz. Que me diz a res-posta? — O aveloz é uma euforbiá-cea. Os agrônomos e botânicos chamam-na "Euphorbia gym-nodora". — Que nome! — De fato... — Podiam conseguir coisa me-lhor! — Plantam-na há décadas, nos piores trechos do Nordeste, nos mais secos e pedregosos. — E o plantio é fácil? — Facilíssimo. Pega de estaca. Alia, a estaca e o processo de multiplicação. Pega sempre, desde que o terreno não seja encharcado. Nunca se viu aveloz morrer de seca. Nem lhe dá bo-na. Plantam-na como cerca vi-via, principalmente. Em alguns municípios, como Caruaru, em Pernambuco, e Itabiana, na Pa-raíba, é comuníssima. Demar-ca quase todas as propriedades rurais. Um técnico ilustre, José Augusto de Farias, dedicou-se, durante anos, ao estudo do aveloz. Chegou a conclusões inter-ressantíssimas. — Quais? — Diz ele que o aveloz deve ser cultivado em grande escala, com as seguintes finalidades: a) Como matéria-prima para ce-lulose e produtos correlatos (papel). b) Como matéria-prima para similares "celotex" ou madei-ras sintéticas. c) Como lenha de muita ca-loria (já em uso). d) Aproveitamento do látex para a extração de goma-resi-na, que substitui a guta-percha. e) Como forrageira balan-çada. f) Para o aproveitamento da clorofila e do glicocidato da seiva. g) Como composto orgânico e recuperação de sais minerais. h) Aproveitamento para a recuperação de substâncias tan-tantes — possível inseticida — e até de elementos medicinais já experimentados e preconiza-dos pelo uso regular e aplica-ção científica. — É uma árvore importante! Tem múltiplas finalidades. Quem diria! — Levando em consideração o aspecto econômico da cultura e de sua exploração, beneficia-mento e industrialização, cujas possibilidades são do meu pa-recer — afirma o técnico Farias — muito vantajosamente con-clui-se que o mencionado aveloz além de cerca viva, deve ser cultivado racionalmente de adór-ção com as normas de explora-ção florestal, isto é, ocupando grandes áreas, principalmente em zonas rigorosamente secas

de seu máximo crescimento, aos 8 e 9 anos, pois o seu diâmetro, é, a esse tempo, igual ou supe-rior a 15 centímetros. — Cresce assim nas zonas mais secas, mais ingratas, agrô-nomo? — E' exato. — E' uma espécie digna de ser cultivada. — Não tenho nenhuma dúvi-da. Tem grande valor eco-nômico. — Mas continue. — "Nesta ocasião, toda a ga-lharia fina sobrando, seiva e raí-zes, pode ser devidamente bene-ficiada "in- loco", e recuperados alguns de seus preciosos ele-mentos aqui mencionados. Es-tá a possibilidade de aproveita-mento industrial do aveloz con-prova-se com amostras de pro-ductos finais já elaborados, uti-lizando como matéria-prima es-for, Humberto R. Andrade, Bastos Tigre, Guilherme de Aze-vedo, Frederico Pimentel Go-mes, Carlos Faria, Gabriel Bar-bosa e muitos outros, todos a favor da algarobeira, todos ho-mens práticos e de muito saber-mos certo é que há outras es-sências. Já ouvi falar muito em aveloz. Que me diz a res-posta? — O aveloz é uma euforbiá-cea. Os agrônomos e botânicos chamam-na "Euphorbia gym-nodora". — Que nome! — De fato... — Podiam conseguir coisa me-lhor! — Plantam-na há décadas, nos piores trechos do Nordeste, nos mais secos e pedregosos. — E o plantio é fácil? — Facilíssimo. Pega de estaca. Alia, a estaca e o processo de multiplicação. Pega sempre, desde que o terreno não seja encharcado. Nunca se viu aveloz morrer de seca. Nem lhe dá bo-na. Plantam-na como cerca vi-via, principalmente. Em alguns municípios, como Caruaru, em Pernambuco, e Itabiana, na Pa-raíba, é comuníssima. Demar-ca quase todas as propriedades rurais. Um técnico ilustre, José Augusto de Farias, dedicou-se, durante anos, ao estudo do aveloz. Chegou a conclusões inter-ressantíssimas. — Quais? — Diz ele que o aveloz deve ser cultivado em grande escala, com as seguintes finalidades: a) Como matéria-prima para ce-lulose e produtos correlatos (papel). b) Como matéria-prima para similares "celotex" ou madei-ras sintéticas. c) Como lenha de muita ca-loria (já em uso). d) Aproveitamento do látex para a extração de goma-resi-na, que substitui a guta-percha. e) Como forrageira balan-çada. f) Para o aproveitamento da clorofila e do glicocidato da seiva. g) Como composto orgânico e recuperação de sais minerais. h) Aproveitamento para a recuperação de substâncias tan-tantes — possível inseticida — e até de elementos medicinais já experimentados e preconiza-dos pelo uso regular e aplica-ção científica. — É uma árvore importante! Tem múltiplas finalidades. Quem diria! — Levando em consideração o aspecto econômico da cultura e de sua exploração, beneficia-mento e industrialização, cujas possibilidades são do meu pa-recer — afirma o técnico Farias — muito vantajosamente con-clui-se que o mencionado aveloz além de cerca viva, deve ser cultivado racionalmente de adór-ção com as normas de explora-ção florestal, isto é, ocupando grandes áreas, principalmente em zonas rigorosamente secas

de seu máximo crescimento, aos 8 e 9 anos, pois o seu diâmetro, é, a esse tempo, igual ou supe-rior a 15 centímetros. — Cresce assim nas zonas mais secas, mais ingratas, agrô-nomo? — E' exato. — E' uma espécie digna de ser cultivada. — Não tenho nenhuma dúvi-da. Tem grande valor eco-nômico. — Mas continue. — "Nesta ocasião, toda a ga-lharia fina sobrando, seiva e raí-zes, pode ser devidamente bene-ficiada "in- loco", e recuperados alguns de seus preciosos ele-mentos aqui mencionados. Es-tá a possibilidade de aproveita-mento industrial do aveloz con-prova-se com amostras de pro-ductos finais já elaborados, uti-lizando como matéria-prima es-for, Humberto R. Andrade, Bastos Tigre, Guilherme de Aze-vedo, Frederico Pimentel Go-mes, Carlos Faria, Gabriel Bar-bosa e muitos outros, todos a favor da algarobeira, todos ho-mens práticos e de muito saber-mos certo é que há outras es-sências. Já ouvi falar muito em aveloz. Que me diz a res-posta? — O aveloz é uma euforbiá-cea. Os agrônomos e botânicos chamam-na "Euphorbia gym-nodora". — Que nome! — De fato... — Podiam conseguir coisa me-lhor! — Plantam-na há décadas, nos piores trechos do Nordeste, nos mais secos e pedregosos. — E o plantio é fácil? — Facilíssimo. Pega de estaca. Alia, a estaca e o processo de multiplicação. Pega sempre, desde que o terreno não seja encharcado. Nunca se viu aveloz morrer de seca. Nem lhe dá bo-na. Plantam-na como cerca vi-via, principalmente. Em alguns municípios, como Caruaru, em Pernambuco, e Itabiana, na Pa-raíba, é comuníssima. Demar-ca quase todas as propriedades rurais. Um técnico ilustre, José Augusto de Farias, dedicou-se, durante anos, ao estudo do aveloz. Chegou a conclusões inter-ressantíssimas. — Quais? — Diz ele que o aveloz deve ser cultivado em grande escala, com as seguintes finalidades: a) Como matéria-prima para ce-lulose e produtos correlatos (papel). b) Como matéria-prima para similares "celotex" ou madei-ras sintéticas. c) Como lenha de muita ca-loria (já em uso). d) Aproveitamento do látex para a extração de goma-resi-na, que substitui a guta-percha. e) Como forrageira balan-çada. f) Para o aproveitamento da clorofila e do glicocidato da seiva. g) Como composto orgânico e recuperação de sais minerais. h) Aproveitamento para a recuperação de substâncias tan-tantes — possível inseticida — e até de elementos medicinais já experimentados e preconiza-dos pelo uso regular e aplica-ção científica. — É uma árvore importante! Tem múltiplas finalidades. Quem diria! — Levando em consideração o aspecto econômico da cultura e de sua exploração, beneficia-mento e industrialização, cujas possibilidades são do meu pa-recer — afirma o técnico Farias — muito vantajosamente con-clui-se que o mencionado aveloz além de cerca viva, deve ser cultivado racionalmente de adór-ção com as normas de explora-ção florestal, isto é, ocupando grandes áreas, principalmente em zonas rigorosamente secas

de seu máximo crescimento, aos 8 e 9 anos, pois o seu diâmetro, é, a esse tempo, igual ou supe-rior a 15 centímetros. — Cresce assim nas zonas mais secas, mais ingratas, agrô-nomo? — E' exato. — E' uma espécie digna de ser cultivada. — Não tenho nenhuma dúvi-da. Tem grande valor eco-nômico. — Mas continue. — "Nesta ocasião, toda a ga-lharia fina sobrando, seiva e raí-zes, pode ser devidamente bene-ficiada "in- loco", e recuperados alguns de seus preciosos ele-mentos aqui mencionados. Es-tá a possibilidade de aproveita-mento industrial do aveloz con-prova-se com amostras de pro-ductos finais já elaborados, uti-lizando como matéria-prima es-for, Humberto R. Andrade, Bastos Tigre, Guilherme de Aze-vedo, Frederico Pimentel Go-mes, Carlos Faria, Gabriel Bar-bosa e muitos outros, todos a favor da algarobeira, todos ho-mens práticos e de muito saber-mos certo é que há outras es-sências. Já ouvi falar muito em aveloz. Que me diz a res-posta? — O aveloz é uma euforbiá-cea. Os agrônomos e botânicos chamam-na "Euphorbia gym-nodora". — Que nome! — De fato... — Podiam conseguir coisa me-lhor! — Plantam-na há décadas, nos piores trechos do Nordeste, nos mais secos e pedregosos. — E o plantio é fácil? — Facilíssimo. Pega de estaca. Alia, a estaca e o processo de multiplicação. Pega sempre, desde que o terreno não seja encharcado. Nunca se viu aveloz morrer de seca. Nem lhe dá bo-na. Plantam-na como cerca vi-via, principalmente. Em alguns municípios, como Caruaru, em Pernambuco, e Itabiana, na Pa-raíba, é comuníssima. Demar-ca quase todas as propriedades rurais. Um técnico ilustre, José Augusto de Farias, dedicou-se, durante anos, ao estudo do aveloz. Chegou a conclusões inter-ressantíssimas. — Quais? — Diz ele que o aveloz deve ser cultivado em grande escala, com as seguintes finalidades: a) Como matéria-prima para ce-lulose e produtos correlatos (papel). b) Como matéria-prima para similares "celotex" ou madei-ras sintéticas. c) Como lenha de muita ca-loria (já em uso). d) Aproveitamento do látex para a extração de goma-resi-na, que substitui a guta-percha. e) Como forrageira balan-çada. f) Para o aproveitamento da clorofila e do glicocidato da seiva. g) Como composto orgânico e recuperação de sais minerais. h) Aproveitamento para a recuperação de substâncias tan-tantes — possível inseticida — e até de elementos medicinais já experimentados e preconiza-dos pelo uso regular e aplica-ção científica. — É uma árvore importante! Tem múltiplas finalidades. Quem diria! — Levando em consideração o aspecto econômico da cultura e de sua exploração, beneficia-mento e industrialização, cujas possibilidades são do meu pa-recer — afirma o técnico Farias — muito vantajosamente con-clui-se que o mencionado aveloz além de cerca viva, deve ser cultivado racionalmente de adór-ção com as normas de explora-ção florestal, isto é, ocupando grandes áreas, principalmente em zonas rigorosamente secas

de seu máximo crescimento, aos 8 e 9 anos, pois o seu diâmetro, é, a esse tempo, igual ou supe-rior a 15 centímetros. — Cresce assim nas zonas mais secas, mais ingratas, agrô-nomo? — E' exato. — E' uma espécie digna de ser cultivada. — Não tenho nenhuma dúvi-da. Tem grande valor eco-nômico. — Mas continue. — "Nesta ocasião, toda a ga-lharia fina sobrando, seiva e raí-zes, pode ser devidamente bene-ficiada "in- loco", e recuperados alguns de seus preciosos ele-mentos aqui mencionados. Es-tá a possibilidade de aproveita-mento industrial do aveloz con-prova-se com amostras de pro-ductos finais já elaborados, uti-lizando como matéria-prima es-for, Humberto R. Andrade, Bastos Tigre, Guilherme de Aze-vedo, Frederico Pimentel Go-mes, Carlos Faria, Gabriel Bar-bosa e muitos outros, todos a favor da algarobeira, todos ho-mens práticos e de muito saber-mos certo é que há outras es-sências. Já ouvi falar muito em aveloz. Que me diz a res-posta? — O aveloz é uma euforbiá-cea. Os agrônomos e botânicos chamam-na "Euphorbia gym-nodora". — Que nome! — De fato... — Podiam conseguir coisa me-lhor! — Plantam-na há décadas, nos piores trechos do Nordeste, nos mais secos e pedregosos. — E o plantio é fácil? — Facilíssimo. Pega de estaca. Alia, a estaca e o processo de multiplicação. Pega sempre, desde que o terreno não seja encharcado. Nunca se viu aveloz morrer de seca. Nem lhe dá bo-na. Plantam-na como cerca vi-via, principalmente. Em alguns municípios, como Caruaru, em Pernambuco, e Itabiana, na Pa-raíba, é comuníssima. Demar-ca quase todas as propriedades rurais. Um técnico ilustre, José Augusto de Farias, dedicou-se, durante anos, ao estudo do aveloz. Chegou a conclusões inter-ressantíssimas. — Quais? — Diz ele que o aveloz deve ser cultivado em grande escala, com as seguintes finalidades: a) Como matéria-prima para ce-lulose e produtos correlatos (papel). b) Como matéria-prima para similares "celotex" ou madei-ras sintéticas. c) Como lenha de muita ca-loria (já em uso). d) Aproveitamento do látex para a extração de goma-resi-na, que substitui a guta-percha. e) Como forrageira balan-çada. f) Para o aproveitamento da clorofila e do glicocidato da seiva. g) Como composto orgânico e recuperação de sais minerais. h) Aproveitamento para a recuperação de substâncias tan-tantes — possível inseticida — e até de elementos medicinais já experimentados e preconiza-dos pelo uso regular e aplica-ção científica. — É uma árvore importante! Tem múltiplas finalidades. Quem diria! — Levando em consideração o aspecto econômico da cultura e de sua exploração, beneficia-mento e industrialização, cujas possibilidades são do meu pa-recer — afirma o técnico Farias — muito vantajosamente con-clui-se que o mencionado aveloz além de cerca viva, deve ser cultivado racionalmente de adór-ção com as normas de explora-ção florestal, isto é, ocupando grandes áreas, principalmente em zonas rigorosamente secas

de seu máximo crescimento, aos 8 e 9 anos, pois o seu diâmetro, é, a esse tempo, igual ou supe-rior a 15 centímetros. — Cresce assim nas zonas mais secas, mais ingratas, agrô-nomo? — E' exato. — E' uma espécie digna de ser cultivada. — Não tenho nenhuma dúvi-da. Tem grande valor eco-nômico. — Mas continue. — "Nesta ocasião, toda a ga-lharia fina sobrando, seiva e raí-zes, pode ser devidamente bene-ficiada "in- loco", e recuperados alguns de seus preciosos ele-mentos aqui mencionados. Es-tá a possibilidade de aproveita-mento industrial do aveloz con-prova-se com amostras de pro-ductos finais já elaborados, uti-lizando como matéria-prima es-for, Humberto R. Andrade, Bastos Tigre, Guilherme de Aze-vedo, Frederico Pimentel Go-mes, Carlos Faria, Gabriel Bar-bosa e muitos outros, todos a favor da algarobeira, todos ho-mens práticos e de muito saber-mos certo é que há outras es-sências. Já ouvi falar muito em aveloz. Que me diz a res-posta? — O aveloz é uma euforbiá-cea. Os agrônomos e botânicos chamam-na "Euphorbia gym-nodora". — Que nome! — De fato... — Podiam conseguir coisa me-lhor! — Plantam-na há décadas, nos piores trechos do Nordeste, nos mais secos e pedregosos. — E o plantio é fácil? — Facilíssimo. Pega de estaca. Alia, a estaca e o processo de multiplicação. Pega sempre, desde que o terreno não seja encharcado. Nunca se viu aveloz morrer de seca. Nem lhe dá bo-na. Plantam-na como cerca vi-via, principalmente. Em alguns municípios, como Caruaru, em Pernambuco, e Itabiana, na Pa-raíba, é comuníssima. Demar-ca quase todas as propriedades rurais. Um técnico ilustre, José Augusto de Farias, dedicou-se, durante anos, ao estudo do aveloz. Chegou a conclusões inter-ressantíssimas. — Quais? — Diz ele que o aveloz deve ser cultivado em grande escala, com as seguintes finalidades: a) Como matéria-prima para ce-lulose e produtos correlatos (papel). b) Como matéria-prima para similares "celotex" ou madei-ras sintéticas. c) Como lenha de muita ca-loria (já em uso). d) Aproveitamento do látex para a extração de goma-resi-na, que substitui a guta-percha. e) Como forrageira balan-çada. f) Para o aproveitamento da clorofila e do glicocidato da seiva. g) Como composto orgânico e recuperação de sais minerais. h) Aproveitamento para a recuperação de substâncias tan-tantes — possível inseticida — e até de elementos medicinais já experimentados e preconiza-dos pelo uso regular e aplica-ção científica. — É uma árvore importante! Tem múltiplas finalidades. Quem diria! — Levando em consideração o aspecto econômico da cultura e de sua exploração, beneficia-mento e industrialização, cujas possibilidades são do meu pa-recer — afirma o técnico Farias — muito vantajosamente con-clui-se que o mencionado aveloz além de cerca viva, deve ser cultivado racionalmente de adór-ção com as normas de explora-ção florestal, isto é, ocupando grandes áreas, principalmente em zonas rigorosamente secas

de seu máximo crescimento, aos 8 e 9 anos, pois o seu diâmetro, é, a esse tempo, igual ou supe-rior a 15 centímetros. — Cresce assim nas zonas mais secas, mais ingratas, agrô-nomo? — E' exato. — E' uma espécie digna de ser cultivada. — Não tenho nenhuma dúvi-da. Tem grande valor eco-nômico. — Mas continue. — "Nesta ocasião, toda a ga-lharia fina sobrando, seiva e raí-zes, pode ser devidamente bene-ficiada "in- loco", e recuperados alguns de seus preciosos ele-mentos aqui mencionados. Es-tá a possibilidade de aproveita-mento industrial do aveloz con-prova-se com amostras de pro-ductos finais já elaborados, uti-lizando como matéria-prima es-for, Humberto R. Andrade, Bastos Tigre, Guilherme de Aze-vedo, Frederico Pimentel Go-mes, Carlos Faria, Gabriel Bar-bosa e muitos outros, todos a favor da algarobeira, todos ho-mens práticos e de muito saber-mos certo é que há outras es-sências. Já ouvi falar muito em aveloz. Que me diz a res-posta? — O aveloz é uma euforbiá-cea. Os agrônomos e botânicos chamam-na "Euphorbia gym-nodora". — Que nome! — De fato... — Podiam conseguir coisa me-lhor! — Plantam-na há décadas, nos piores trechos do Nordeste, nos mais secos e pedregosos. — E o plantio é fácil? — Facilíssimo. Pega de estaca. Alia, a estaca e o processo de multiplicação. Pega sempre, desde que o terreno não seja encharcado. Nunca se viu aveloz morrer de seca. Nem lhe dá bo-na. Plantam-na como cerca vi-via, principalmente. Em alguns municípios, como Caruaru, em Pernambuco, e Itabiana, na Pa-raíba, é comuníssima. Demar-ca quase todas as propriedades rurais. Um técnico ilustre, José Augusto de Farias, dedicou-se, durante anos, ao estudo do aveloz. Chegou a conclusões inter-ressantíssimas. — Quais? — Diz ele que o aveloz deve ser cultivado em grande escala, com as seguintes finalidades: a) Como matéria-prima para ce-lulose e produtos correlatos (papel). b) Como matéria-prima para similares "celotex" ou madei-ras sintéticas. c) Como lenha de muita ca-loria (já em uso). d) Aproveitamento do

VÁRIAS NOTÍCIAS

Registra-se, amanhã, o aniversário natalício do prof. Paulo Fróis da Cruz, diretor-geral do Departamento Nacional de Produção Animal, onde vem realizando uma atuação de grande eficiência. Constitui esse técnico um dos auxiliares mais destacados do ministro Mário Meneghetti, principalmente pelo apoio que dá ao programa de trabalho da Comissão Nacional de Avicultura.

A Sociedade Avícola do Rio Grande do Sul (Pelotas) iniciou a publicação de um boletim mensal, com informações de interesse para os seus associados. A SARGS está empenhada em ampliar o seu quadro social e dar sentido econômico à empresa avícola da região sob a sua influência.

Nossa correspondência deve ser enviada, por favor, somente para este endereço: Mário Vilhena — Rua Clarisse Indio do Brasil, 34, ap. 201 — Rio de Janeiro, D.F.

"Agrícola", o bem-felto mensário do Serviço de Economia Rural (contém, sempre, notícias de interesse para os avicultores) está, em março corrente, quatro meses de publicação regular e útil, reflexo da brilhante administração do sr. José Brás Smith, diretor do SER.

Diariamente, de 15 às 17 horas, um médico-veterinário (dr. Francisco Rocha Filho) está à disposição dos avicultores, na SCAL-RIO; esse serviço (gratuito) constitui uma das várias contribuições do magazine agrícola da Av. Marechal Floriano, esquina Andradas, ao crescimento da nossa indústria avícola.

O médico-veterinário Osmar Liz Alfonso, técnico do Cinturão Verde da Prefeitura de Pôrto Alegre, redator da página "Mosaico Avícola" do "Diário de Notícias" da Capital rio-grandense esteve no Rio, em férias. Aproveitou a oportunidade para visitar algumas das principais granjas avícolas cariocas e fluminenses.

Na base da experiência que a C.N.A. realiza neste ano com a Associação Carioca de Avicultura, Associação Fluminense de Avicultura e Sociedade Avícola do Rio Grande do Sul (Pelotas), o ministro Mário Meneghetti recomendou aquele órgão do D.N.P.A. que planeje a ampliação, para 1961, dos serviços de assistência técnica aos avicultores em articulação com entidades de classe. Esse novo campo de atividade da C.N.A. deverá resultar em positivos benefícios aos pequenos criadores e contribuir realmente para o crescimento da nossa produção de aves e ovos.

O sr. Arnaldo Geoffrey (Fazenda Mar de Espanha, Bemposta) é um dos avicultores de mais prestígio no Estado do Rio (vem de ser reeleito, novamente, para o Conselho de Administração da Cooperativa dos Avicultores de Benfica, D.F.). Em julho/dezembro de 1959, Geoffrey, criando 3.000 poedeiras da Granja Branca (o famoso Cross G.B.-Postura) obteve a postura média de 70,54%. Somente um bom avicultor e um pinto excepcional podem dar resultados assim tão satisfatórios.

Com a sua edição de fevereiro de 1960 (nas bancas), "O Observador Econômico e Financeiro" completa 24 anos de publicação ininterrupta, com uma posição invejável no quadro do periodismo nacional. Naquela edição, jornalista Sousa Lima assina uma excelente reportagem intitulada "Ganhe a Vida Criando Aves", em que as grandes possibilidades da avicultura brasileira são analisadas à luz de dados seguros; louva, também, o trabalho já realizado pela C.N.A. em favor da indústria avícola nacional.

Realiza-se, hoje, em Cambuquira (Hotel Elite), o I almôço do Clube do Galo Carioca, esperando-se o comparecimento de grande número de avicultores de diversos municípios do Sul de Minas.

O avicultor Jorge Noronha (Granja Sonimar), querido de todo o mundo em Cambuquira, é candidato à Câmara Municipal, nas eleições que ali se realizarão a 24 de abril próximo. Os avicultores locais deveriam elegê-lo, para contarem com uma voz em defesa permanente dos interesses de todos.

Estamos gratos à Fazenda de Aeronáutica do Galeão que, na semana passada, abasteceu a nossa dispensa com galinhas, ovos, manteiga, café, produtos da melhor qualidade que aquele estabelecimento fornece ao pessoal do Ministério da Aeronáutica.

O agrônomo Newton Belleza, Superintendente do Ensino Agrícola e Veterinário, articulou-se com a C.N.A., visando a que esse órgão técnico planeje o setor avícola das diversas Escolas Agrícolas que o Ministério da Agricultura mantém no país.

Regressou nesta semana dos E.U.A., onde se encontrava em férias, o sr. Frank E. Moore, assistente-técnico do Projeto ETA-42 (Avicultura).

Como acontece todos os anos, nesta quadra, os ovos estão subindo de preço. Em primeiro lugar, é preciso lembrar, mais uma vez, que, nesta época, por imposições biológicas, quase todas as galinhas cessam de pôr; e, havendo menos ovos, a lei de oferta e procura funciona, agrada-nos ou não. (Ela funciona para tudo e não somente para os ovos...). Depois, ninguém ignora que tudo sobe de preço (às vezes violentamente), inclusive os ingredientes usados nos alimentos para aves; ora, se aumenta o custo de produção do ovo, o avicultor precisa vendê-lo com esse acréscimo, que não depende de sua vontade. Para o avicultor, interessaria, e muito, que o ovo até baixasse de preço, e assim fosse consumido em maior quantidade pelo povo. De qualquer modo, que fique bem claro que o produtor não deseja nem tem força para aumentar o preço do ovo.

M. V.

SAIBA FAZER UM BOM CHURRASCO DE FRANCO

MATERIAL AVÍCOLA SÃO PAULO oferece:

mais ECONOMIA com 100% de garantia

CRIADORA POPULAR



Semi-metálica Elétrica ou a gasolina Capacidade: 100 pintos

CHOCADORA POPULAR



Uma chocadeira eficiente a preço ao alcance de todos fabricada nos tamanhos de 60 - 120 - 240 ovos.

Cria Avícola São Paulo

Fabricante do material avícola desde 1936

RIO: Rua das Indústrias, 94-A-1.º S. PAULO: Rua 25 de Janeiro, 233

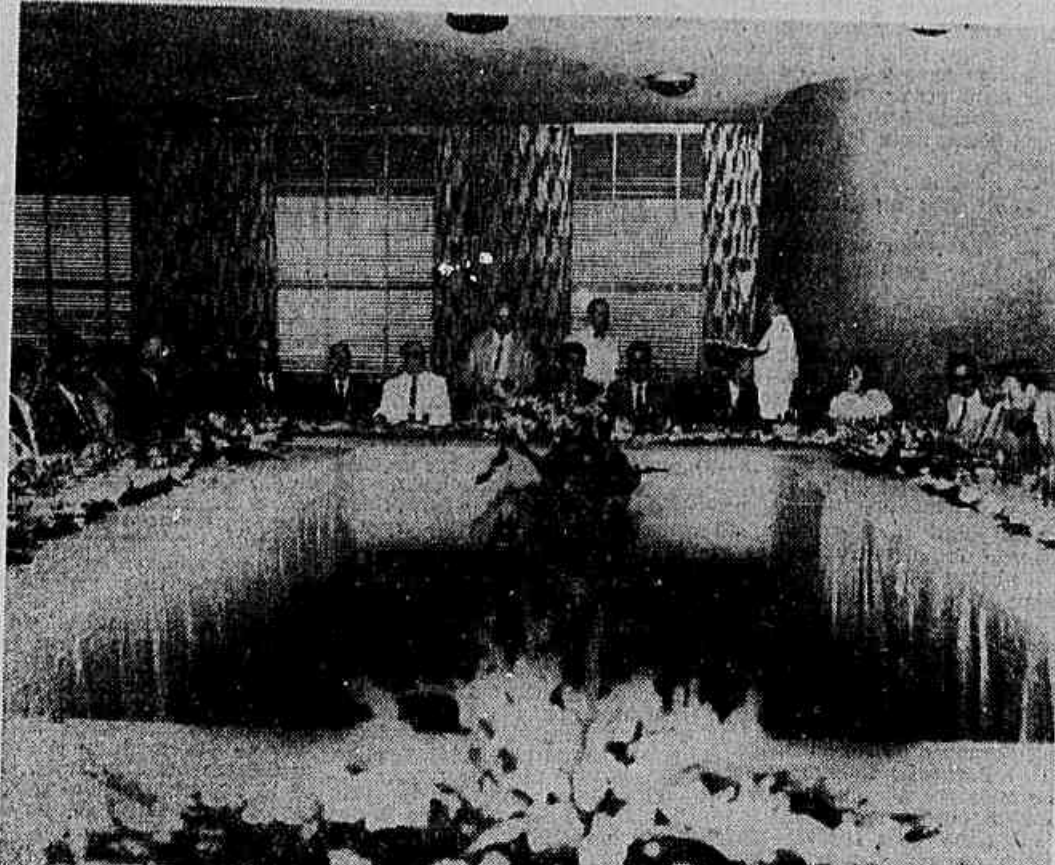
ATUALIDADE AVÍCOLA

MÁRIO VILHENA

CLUBE DO GALO CARIOCA:

Os químicos da Eaton estão mobilizados contra as doenças

Reperente nos E.U.A. a promoção do Correio da Manhã



Um aspecto do excelente XV almôço do Clube do Galo Carioca, feito (Abel Lopes) no momento em que o agrônomo José Horácio expunha os progressos técnicos já alcançados pela EATON. Seu discurso foi acompanhado com muito interesse por todos os presentes.

Com a presença de 46 participantes — avicultores, técnicos, industriais e comerciantes avícolas, etc. — realizou-se terça-feira, 22 de março, o 15.º almôço do Clube do Galo Carioca, constituindo-se numa reunião muito agradável para todos. O 15.º almôço foi organizado pelos Laboratórios EATON do Brasil Ltda., que foram representados pelos srs. Robert P. Wilson e engenheiro-agrônomo José Horácio da Silva Bernardino. Ambos "sócios" compareceram pela primeira vez à reunião, como o deputado Gileno De Carli (PSD-PE) — que fez questão de salientar que estava ali como criador de galinhas — e o avicultor fluminense Carlos Eugênio Irineu de Souza (Granja S. Pedro, Mendes), o sr. Herman Weintraub (procurador do Moinho Fluminense S.A.), o almôço contou, ainda com a presença da sra. Maria de Lourdes Araújo, da Escola Pernambucana de Avicultura (Recife) e do médico veterinário Osmar Liz Alfonso, redator da página "Mosaico Avícola" do "Diário de Notícias", de Pôrto Alegre. O cap. Nelson de Freitas Albuquerque (Granja do Galeão), por motivo do seu aniversário natalício, ganhou palmas e recebeu a honraria de sentar-se ao lado do avicultor Apolônio Sales, ex-ministro da Agricultura. O presidente da Comissão Nacional de Avicultura deu notícia dos últimos acontecimentos favoráveis ao desenvolvimento da avicultura brasileira. O sr. João Gomes Puga enunciou a próxima instalação, no Estado do Rio, da Granja Brasilvares. Durante o almôço, foi recebido um radiograma procedente de Nova York e assinado pelo sr. Kurt Vohseler, dos Laboratórios EATON dos E.U.A., saudando os membros do Clube do Galo Carioca e desejando-lhes "bom proveito em nome de NF-180 e Bifuran". (Lêi a notícia do almôço no Correio da Manhã, em Nova York). Acrescentemos, por fim, que os presidentes da Associação Carioca de Avicultura (Pelotas) e da Associação Fluminense de Avicultura (Rio de Janeiro) (Roberto Bevilacqua Costa) e da Cooperativa dos Avicultores de Benfica (Dr. Nelson Moura Brasil do Amaral) também compareceram, prestigiando, como sempre, esta promoção do Correio da Manhã.

EATON NA LUTA CONTRA AS DOENÇAS

Falando em nome dos Laboratórios EATON do Brasil, o engenheiro-agrônomo José Horácio da Silva Bernardino fez o seguinte discurso:

"Os Laboratórios EATON do Brasil Ltda., se sentiram extremamente honrados em atender o convite feito pelo dr. Mário Vilhena, para colaborar no XV almôço do Clube do Galo Carioca, que neste momento se realiza. A presença de todos os senhores, também nos honra como produtores de produtos EATON, destinados à avicultura; todavia, talvez nem todos saibam que o BIFURAN, o NFZ-SOLOVEL ou o NF-180, representam o resultado de exaustivas pesquisas que, desde 1940, vinham sendo realizadas na Companhia Norwich nos Estados Unidos e que somente a partir de 1944 foram dadas à publicidade. De subprodutos vegetais tão comuns, tais como o sabugo de milho e cascas de aveia, os químicos dos Laboratórios EATON sintetizaram os nitrofuranos, que hoje em dia constituem uma classe de agentes quimioterápicos, cujas excepcionais qualidades os tornaram rapidamente conhecidos e utilizados em todas as partes do mundo, tanto em medicina veterinária quanto humana. Mais de 400 nitrofuranos já foram estudados e, dentre estes, o Furaxone, de número 180 se mostrou de grande valor dado suas propriedades antibacterianas, antiprotózoicas e antivirais. Dessa forma, é o NF-180 recomendado em avicultura, na prevenção ou tratamento de doenças causadas por bac-

térias, tais como a pulrose e o tifo, de doenças causadas por protozoários, tais como a enteropneumonia e a coccidiose, e de certas doenças causadas por vírus tais, como a hepatite infecciosa dos pintos. Da combinação dos dois nitrofuranos, o Furaxone e o Furacin, resultou o produto BIFURAN, recomendado não somente para a prevenção da coccidiose, como também para favorecer o crescimento dos frangos. A lista dos produtos EATON não tem ainda limite, pois a natureza química da molécula do nitrofurano, dado sua grande flexibilidade, permite aos químicos e químicos obterem os mais variados tipos específicos para a luta contra as mais diversas formas de doenças que atacam não só os animais domésticos como também o homem. Para exemplificar isto, devo informar aos presentes que, dentro em breve, estará posto à venda nas farmácias de todo o Brasil, um preparado denominado FURAXONE líquido que, poderíamos dizer com certo orgulho, é o NF-180 aplicado aos seres humanos, para o tratamento de infecções intestinais causadas por bactérias do grupo das Salmonelas.

Os avicultores brasileiros podem ficar cientes que os Laboratórios EATON através do seu grupo de cientistas e pesquisadores, continuam sempre na vanguarda da pesquisa de novos nitrofuranos para possibilitarem armas adequadas na luta contra as doenças que tão grandes perdas causam à economia do avicultor e consequentemente ao progresso da avicultura nacional. Mais uma vez agradecendo a presença amável de todos, desejamos expressar nossos sinceros aplausos ao Correio da Manhã por esta campanha promocional

que nos deu a oportunidade de passar momentos tão agradáveis em companhia de todos os senhores. — Muito obrigado!"

CONVERSA COM O LEITOR

LAFAYETTE MONTEIRO (Campos, R. J.): — Já o atendemos pelo correio, com prazer.

HERMAN MIERTSCHINK (Santa Maria de Jetibá, E. S.): — O Correio da Manhã já lhe remeteu as publicações solicitadas. Uma associação avícola promove a união e fortalecimento dos produtores, cuida dos seus interesses políticos, representa-os junto às entidades públicas. Já uma cooperativa avícola se dedica exclusivamente aos interesses comerciais dos seus associados, promovendo a colocação de aves e ovos de sua produção pelas melhores condições da praça. Nada impede que o avicultor pertença, ao mesmo tempo, a uma associação e a uma cooperativa, de vez que são diferentes as atividades dessas entidades.

LUCROS CERTOS



criando os pintos
CROSS G. B. CORTE
(960)
CROSS G. B. POSTURA
(960)

GRANJA BRANCA

Rio - Andradas, 96-A-1.º and.
Tel. 43-4984
S. Paulo - Rua 25 de Janeiro, 233
Tel. 34-1764

CARNES DE AVES E COLESTEROL

Últimamente, trabalhos de divulgação têm aparecido na imprensa chamando a atenção do público para a importância da taxa sanguínea do colesterol. Essa substância, produzida normalmente no organismo, deve estar contida em limites certos, pois o seu aumento provoca, segundo muitos médicos, graves transtornos, principalmente as pessoas que sofrem de distúrbios circulatorios. Referem, ainda, os clínicos, que a ingestão de certos alimentos gordurosos promove o aumento da taxa de colesterol no sangue, fato este que tem levado muitas pessoas, inclusive por indicação médica, a se privarem de determinados alimentos.

O assunto, de grande oportunidade, vem merecendo sérios estudos dos pesquisadores, tendo, recentemente, o dr. M. L. Scott, professor da Universidade de Cornell (E.U.A.), verificado que as gorduras de carnes de aves apresentam o tipo de composição capaz de beneficiar a taxa de colesterol. Uma das mais significativas conclusões do trabalho desse nutricionista é a seguinte: "mesmo quando a taxa de colesterol do sangue é alta, a sua redução pode ser obtida pela ingestão de alimentos contendo ácidos graxos não saturados" (característica esta exclusiva da carne de aves, enquanto que as das espécies de acúque encerram gorduras saturadas).

As conclusões do professor Scott confirmam trabalhos de outros médicos e pesquisadores, todos recomendando a inclusão de maior número de vezes das carnes de aves nas dietas das pessoas portadoras de certos distúrbios, principalmente os hipertensos.

MILHO NA RAÇÃO: OVOS MELHORES

As previsões de uma excepcional safra de milho no corrente ano, abrem melhores perspectivas para a nossa avicultura. As rações que contêm esse cereal são mais eficientes. Muitos técnicos consideram, mesmo, o milho insubstituível como ingrediente básico do arrazoamento das aves. Boas rações, via de regra, são as que incorporam o maior volume possível deste elemento. Na América do Norte, as fórmulas de rações reveladas pelas fábricas recomendadas pelos institutos de experimentação têm a percentagem de milho variando de 50 a 60%.

Testes feitos no Colégio Estadual de Washington revelaram que o milho, além dos fatores energéticos já conhecidos e suficientes para a produção, possui, também, os chamados "fatores desconhecidos", de ação biológica valiosa, embora de isolamento ainda não efetuado. Um destes "fatores" do milho possui a capacidade de aumentar o peso do ovo. As poedeiras alimentadas com rações baseadas no milho botaram ovos mais pe-



AVICULTORES VÃO OPERAR O ENTREPÓSIO DE BENFICA — No gabinete do diretor-geral do Departamento Nacional de Produção Animal, Prof. Paulo Fróis da Cruz, e sob a sua presidência, realizou-se, no dia 17 de março último, a cerimônia da assinatura de um convênio entre a Comissão Nacional de Avicultura e a Cooperativa dos Avicultores de Benfica Ltda. O convênio fixou condições para a operação do Entrepósito de Aves e Ovos, que o Ministério da Agricultura possui em Benfica, nesta capital, e durará 5 anos. Atribuindo a uma entidade de avicultores essa operação, mantém a CNA a sua política de estímulo ao produtor avícola, mantendo em entidades de classe, Esperança-se que a exploração do Entrepósito — especialmente a recuperação do seu abatedouro de aves, para o que o ministro Mário Meneghetti propôs recursos da ordem de 15 milhões de cruzeiros — beneficie não somente os avicultores cariocas e fluminenses, mas também a população carioca. Prevê o convênio, ainda, que a CAB, preste colaboração à CNA; assinaram-no, pela CAB o seu presidente, dr. Nelson Moura Brasil do Amaral (foto) e, pela CNA o seu presidente, engenheiro-agrônomo Mário Vilhena. Ao ato estiveram também presentes os srs. dr. Nemésio Gomes da Cunha, diretor da Divisão de Fomento da Produção Animal; dr. Jorge Vaitzman, secretário da CNA; Pelayo Vidal Martins, diretor-comercial da CAB; e presidente da Associação Carioca de Avicultura; Carlos Mendes de Oliveira Castro, técnico da DFPA e membro da CNA; e jornalista Reynaldo Botrel Alvarenga, de "Rio Avícola".

Homenagem ao capitão Nelson Freitas de Albuquerque

Aproveitando a circunstância da passagem de seu aniversário natalício (dia 17 de março), amigos e admiradores do capitão Nelson Freitas de Albuquerque, administrador da Fazenda da Aeronáutica do Galeão, prestaram-lhe expressiva homenagem no dia 19 do corrente na sede náutica do Clube dos Suboficiais e Sargentos. Além de outras altas autoridades a festividade contou com a presença do cel. Hiram Dutra. Todo o pessoal da base esteve presente, bem como os jornalistas acreditados no Gabinete do ministro da Aeronáutica. A Comissão Nacional de Avicultura foi representada pelo seu secretário, sr. Jorge Vaitzman. Discursaram durante as homenagens (e após um excelente tapá), os srs. sargento Décio Nicomedes Moreira, Oscar Santos, Fausto Almeida (em nome do Comitê de Imprensa da Aeronáutica) e Jorge Vaitzman, pelos avicultores.

Após o agradecimento do cap. Nelson Freitas de Albuquerque, os convidados percorreram as instalações do Club que reúne os suboficiais e sargentos do Galeão. Foi uma festa de grande significação, revelando como é benquisto entre seus subordinados o admirado pelos seus superiores o nosso amigo capitão Nelson, cuja administração na Fazenda da Aeronáutica conseguiu despertar o maior interesse entre os avicultores pela orientação técnica que ali vem imprimindo.

sados em cerca de 56 gramas por dúzia, isto é, quase 5 gramas a mais por ovo. Atualmente, nos mercados dos produtores, já em funcionamento ou em organização pelo Conselho Coordenador do Abastecimento, a classificação dos ovos é feita de acordo com o peso. Assim, os produtores que desejarem obter ovos mais pesados em suas granjas, a fim de que

alcançarem melhores preços, não poderão mais descurar-se deste detalhe: deverão exigir que as misturas fornecidas pelas fábricas de rações balanceadas contendo realmente o milho, ou derivados, em proporções elevadas, ou então, complementarem o arrazoamento das aves com uma adição do milho em grão, diariamente, durante o período de postura.



nf-180

para estimular a produção de ovos

O nf-180, quando adicionado às rações de poedeiras, possibilita as seguintes vantagens:

- * Aumento de produção de ovos
- * Diminuição do consumo de ração para produzir uma dúzia de ovos
- * Diminuição de mortalidade
- * Aumento da eclosão
- * Estabilização da produção de ovos, mesmo em presença de fatores de "stress"
- * Manter o período de alta postura por maior tempo
- * Combater as infecções secundárias.

LABORATÓRIOS DO BRASIL LTDA.

Cala Postal 3786 — Rio de Janeiro

DISTRIBUIDORES

COMPANHIA INDUSTRIAL FARMACÊUTICA

Rua Figueira de Melo n.º 406 — Rio de Janeiro

Filiais: São Paulo — Rua General Carneiro n.º 109 P. Alegre — Rua Ernesto Azevedo n.º 115 Recife — Rua Vellozo, n.º 107

TRABALHE COM SEGURANÇA EM AVICULTURA!



alta qualidade em rações balanceadas -

Moinho Fluminense S.A.

Fundado em 1897

Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
São Paulo: Rua Boavista, 314-4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164
B. Horizonte: Av. dos Andradas, 841 - C. P. 143 - Tel. 2-2622
Campinas: Rep. Mercantil Tremargo - Rua Duque de Caxias, 183

"COMO VOCÊ FAZ DOCES EM CASA"

Dona de casa de Goiás manda amostra de "Goiabada Goiana"

Continuam as donas de casa do interior do país nos enviando amostras de seus doces em pasta. A última que recebemos nesta semana, veio de Cristalina, em Goiás. É de um doce de goiaba que d. Ida Mohn Lopes, denomina de "Goiabada Goiana". Com a devida licença da sra. Ida, vamos publicar a receita de seu doce, pois aqui no Rio, poucas pessoas conhecem como se faz a "Goiabada Goiana".

Em sua receita, que anexou à amostra e ao cupão especial, escreve d. Ida.

"Descasque as goiabas e em seguida leve ao fogo para serem cozidas com água que deverá cobri-las inteiramente. Depois de bem cozidas, deixem-nas esfriar em vasilha de alumínio. Passe em uma peneira fina de taquara. Meça em pratos a massa obtida e ponha o açúcar na proporção de um e meio prato para cada prato de massa. Leve ao fogo, mexendo sempre com uma colher de pau até ficar dura e consistente."

PARA VER O PONTO

Da terra das boas goiabadas, das goiabadas caseiras. Campos, no Estado do Rio, recebemos uma amostra que acreditamos não ficará apenas nesta amostra. Foi d. Mariana Reis Guerra, residente na Estação de Santa Bárbara, distrito campista, que nos mandou a amostra.

O que achamos interessante em sua receita, é a maneira de como conhece o ponto do doce. Pedindo licença a d. Mariana, vamos dizer como ela conhece o "ponto do doce". As boas lições devem ser ensinadas.

Diz d. Mariana: "... Depois de cozida, passo na peneira, deixando a calda tomar o ponto de espelho, ponho a massa e mexendo até tirar. Tiro o ponto com a ponta de uma faca, deixando esfriar um pouco do doce na ponta da faca, logo este pouco de doce na ponta da faca. Se a massa não agarrar, está boa para tirar do fogo".

SENHORES CRIADORES

NOVO PRODUTO DA MERCK SHARP & DOHME

PRO-STREP COM VITAMINA B12

Uma feliz combinação de 2 antibióticos mais a B12 que é o grande fator de crescimento. Com o uso do PRO-STREP os senhores terão os benefícios adicionais que nenhum dos produtos acima separadamente poderão produzir.

AQUI ESTÃO AS VANTAGENS A VES

1. Reduz a mortalidade
2. Recuperação rápida após doenças
3. Previne e cura as doenças crônicas respiratórias
4. Cura as enterites não específicas das aves
5. Cura a "crista azul" nos perus
6. Controla a sinosite infecciosa
7. Mantém o nível de rações ingeridas e os aumentos de peso durante as doenças acima
8. Melhora a eficiência das rações
9. Manutenção da produção e qualidade dos ovos sob condições adversas de clima e ambiente
10. Aumenta a produção das aves

SUÍNOS

1. Estimula o crescimento, facilitando o aproveitamento dos elementos ingeridos
2. Uniformidade dos aumentos de peso dos suínos
3. Preventivo e curativo de enterites infecciosas dos suínos (necro)

BOVINOS

1. No tratamento da disenteria (curso branco) e enterites dos bezerros
2. No tratamento de infecções gastro-intestinais em vacas causadas por microrganismos suscetíveis à Estreptomicina.

MÁXIMA EFICIÊNCIA A CUSTO MÍNIMO

Não há nenhum suplemento antibiótico existente que possa igualar a eficácia de PRO-STREP — a um custo tão baixo.

Proteja seu plantel e rebanho usando

PRO-STREP com B12

Suplemento Antibiótico para Rações com a margem de garantia da

MERCK SHARP & DOHME S. A.

Procure PRO-STREP com B12 nas boas casas

do ramo ou em sua Cooperativa

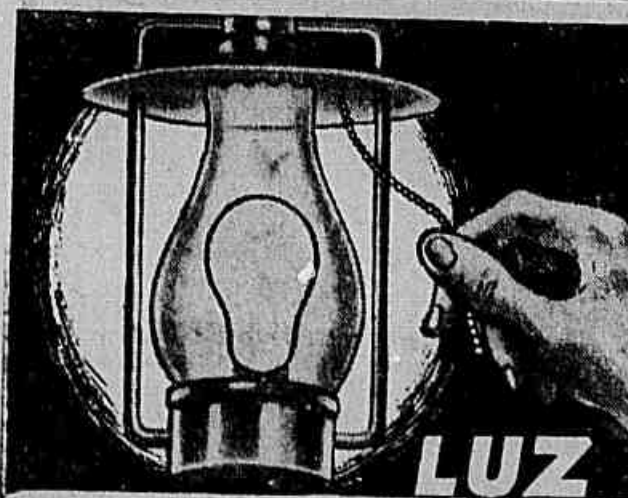
MERCK SHARP & DOHME S. A.

INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA

Depto. Veterinário

S. PAULO - Lgo. Padre Péricles, 11 - Tel. 51-0101

RIO - R. Clarisse Índio do Brasil, 19 - Tel. 46-4187



PARA O SEU SÍTIO

Com apenas Cr\$ 5.000, por mês!

SEM ENTRADA!

Com o robusto, econômico e eficiente

gerador Montreal. Capacidade para

acender 25 lâmpadas.

Vendas no Agromatênia Rua da Quitanda, 30 C - Rio de Janeiro

COMO PARTICIPAR

Podem participar deste concurso todas as donas de casa do interior do país, portanto, com exceção das que moram nas capitais estaduais e no Distrito Federal em seus perímetros urbanos e suburbanos. Para se inscrever basta que nos enviem uma amostra de doce em pasta de banana ou de goiaba, juntamente com a sua receita e o cupão especial que, semanalmente, aos domingos, publicamos nesta seção.

A amostra (meio-quilo) deverá chegar ao Departamento de Circulação do Correio da Manhã (Avenida Gomes Freire, nº 471, 5º andar, Rio de Janeiro) até o dia 18 de maio (quarta-feira).

JULGAMENTO

As amostras que forem encaminhadas ao Correio da Manhã até a data máxima de recebimento, serão julgadas por uma comissão constituída de representantes do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, da Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural e do Correio da Manhã. Até o dia 25 de maio serão classificadas as amostras pela comissão de júri, segundo a tabela de pontos:

1. APARÊNCIA:

- a) — Cor 5
- b) — transparência 10
- c) — uniformidade 10

PONTOS: 25

2. Consistência e textura 25
3. Aroma e sabor 40
4. Embalagem 10

TOTAL DE PONTOS: 100

PRÊMIOS

Após a proclamação dos resultados, a serem publicados na seção "Correio Agrícola", do Correio da Manhã de domingo 29 de maio, serão distribuídos os seguintes prêmios:

aos primeiros lugares em doce em pasta de goiaba e de banana, baterias de cozinha;

aos segundos lugares em doce em pasta de goiaba e de banana, coleções de livros;

aos terceiros, quartos e quintos lugares em doce em pasta de goiaba e de banana, assinaturas anuais do Correio da Manhã.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Outras informações sobre o concurso poderão ser solicitadas pelas leitoras, bastando que nos façam por escrito as suas consultas.

FRUTEIRAS NACIONAIS

Abio, ameixa, cajá, carambola, fruta-pão, caju, jaboticaba, coco anão, pitomba, sapoti, tamarindo. CHACARA HORTULANIA P. 38-0364 — R. Sen. Nabuco, 48, Vila Isabel, 47013

RAÇÕES SCALVITA



Para aves, porcos e vacas

SCAL - RIO S. A.

Andradas, 96-A - 1.º and.

esq. Marechal Floriano

Tel.: 43-4984

NA AV. BRASIL

Av. Guilherme Maxwell,

182 - Tel.: 30-7336



carne e ovos

o ano inteiro!

Pintos

CROSS

BARRADA

Estoque permanente

no varejo

GRÁTIS, no 1.º andar!

Folheto instrutivo "O manejo

na criação de poedeiras"

SCAL - RIO S. A.

O caminho certo em avicultura

Andradas, 96-A

esquina com Mal. Floriano

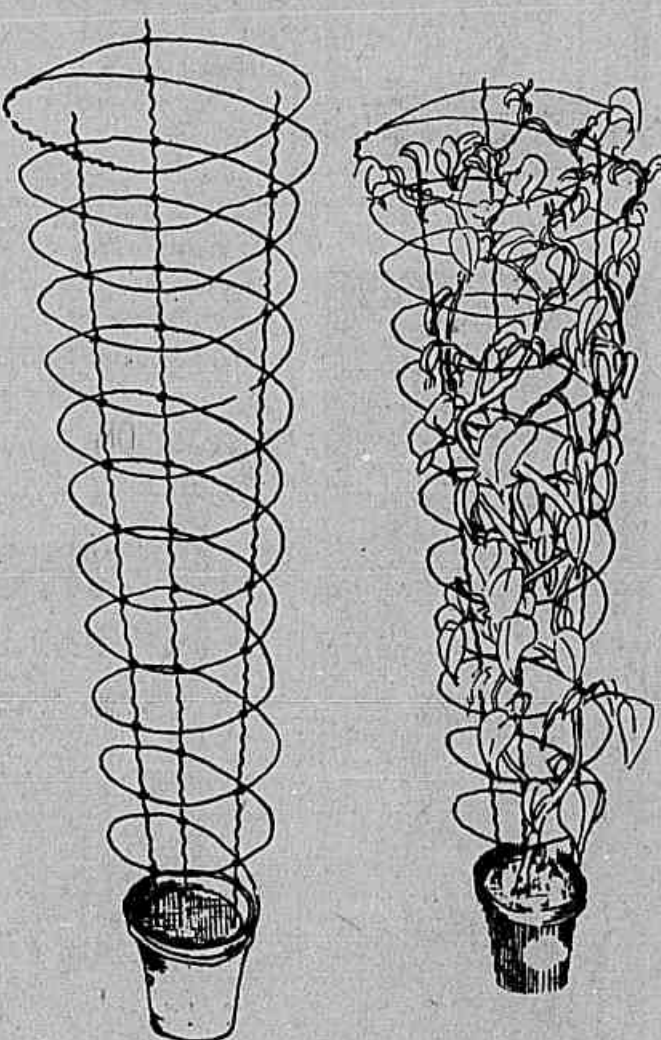
Tel.: 43-4984 — Rio

ROSSINI PINTO Parques & Jardins

Suportes para Plantas

Nossas trepadeiras, dos jardins e dos lares, descendem, em grande parte, de florestas densas, devendo a essa origem a sua pouca exigência no que se refere à luz. Essa a razão de elas se sentirem, bem, igualmente, em ambientes que não recebem muito sol. Lembremos ainda que, se as trepadeiras não encontram uma ajuda ou alguns relevos ou interstícios onde possam prender suas delicadas ramagens, é necessário que lhes demos um apoio apropriado.

Isto não quer dizer e nem pretende figurar algo que aparente a degeneração dessas plantas mas, um meio de fazê-las sobreviver na sua luta em torno ou em busca da luz. Elas formam gomosinhos muito finos mas resistentes, podendo concen-



trar toda sua força no crescimento longitudinal; alcançam, com isso, de maneira rápida, as zonas mais batidas pelo sol.

Sabemos, devido às observações desse fenômeno que, uma trepadeira até a uma certa altura, aguenta bem a sombra, prestando-se pois para ser plantada dentro de casa. Os exemplares que estamos publicando são apropriados para espécimes um pouco mais fortes e se limitam, na questão do apoio, ao material indicado para o ato da trepação. Este deve ser feito de arame, em formatos diferentes.

O Exemplo I mostra uma armação simples, composta de 3 arames chatos e ondulados, com um fio mais delgado em volta. O comprimento destes apoios depende da altura da planta e deve ser, mais ou menos, entre 1,30 e 1,60 m. Depois de ter fixado os 3 fios chatos, estes mais separados em cima do que no vazo, enfiemos um quarto fio no meio do vazo, bem perto da raiz. Saída deste fio central, firmamos-lo em 3 alturas com arame de 1,8 mm nos 3 fios exteriores e liqüemos-os com um arame de 1 mm em volta. Com isto o apoio estará pronto e poderemos começar a amarração da trepadeira no suporte.

O Exemplo II exibe também 3 suportes. Estes são firmados em cada virada do arame em volta e recebe, com isto, a segurança necessária. Plantas que prosperam, dando-se ótima maneira com estes suportes são Philodendron scandens, Phil. erianthum, Phil. panduriforme, espécies de Scindapsus, Ficus stipulata, etc.

Veremos como nos será possível confeccionar um outro apoio, mais flexível, as plantas como por exemplo a Stephanotis floribunda, Passiflora quadrangularis, Tetraastigma solanifolium etc.

O Exemplo III nos indica que devemos torcer uma espiral

O propagador pode ter 1,40m x 1,20m x 0,50 de altura; deve ser protegido contra o solo e o vento, de baixo de arvore ou, de preferência, ripado, para evitar tanto quanto possível mudanças de temperatura e conservar a umidade. No seu fundo estende-se uma camada de cerca de 15 cm de altura, de serragem de madeira fervida e lavada, mantida sempre úmida ou fresca.

Este enraizador comporta duas caixas de 65 x 55 x 15 cm, onde se colocam os laminados de madeira, de tamanho de 14 x 24 ou de comprimento da caixa, contendo jackzinhos contendo as estacas plantadas a enraizar. Estas não são fixadas: afasta-se a terra ou serragem para colocá-las; a fim de não retirar o bordado que se encontra para maior facilidade de enraizamento. Colocadas as estacas, comprime-se a serragem no seu redor.

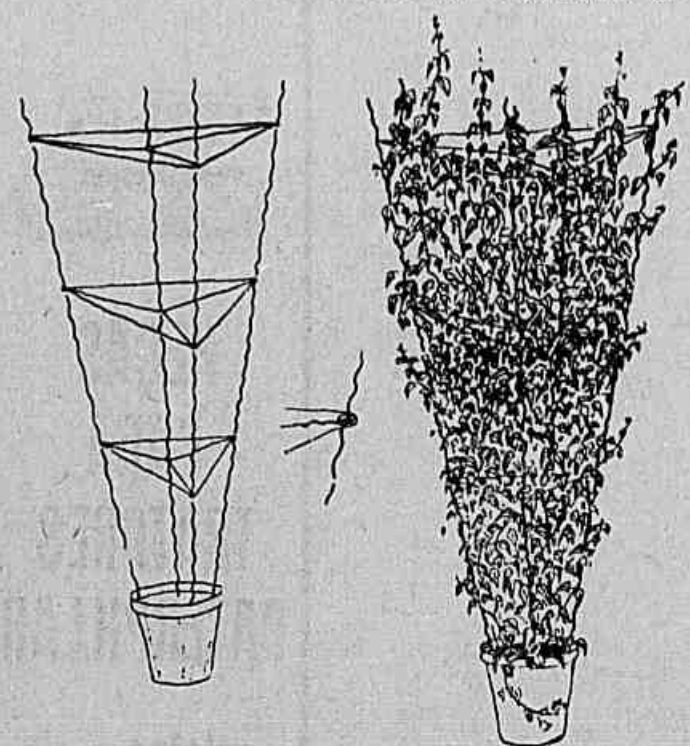
Está muito em voga, nos tempos atuais, o emprego de hormônios vegetais sintéticos, encontrados no comércio, muitas vezes a porcentagem de estacas enraizadas com essa substância não é compensada pelo seu preço elevado; a aplicação é simples e deve ser feita de acordo com as recomendações enviadas pelos fabricantes.

O gramado no jardim

HOJE EM DIA é preciso considerar que um jardim, além de estético, precisa ser de manutenção fácil e rápido. Com um bom gramado é possível formar e manter um bom jardim sem maiores dificuldades. Ele é a moldura das plantas e com flores criteriosamente escolhi-

mento livre e, nós podemos guiá-la com a reserva da espiral, na direção desejada.

Existem muitas trepadeiras, além das citadas mais acima, com as quais podemos dar aos balcões, mesmo em ruas centrais de uma metrópole, o lindo aspecto de uma pérgula viva. Para estes casos temos a Ipomoea coerules (cipó-de-batatas), a La-



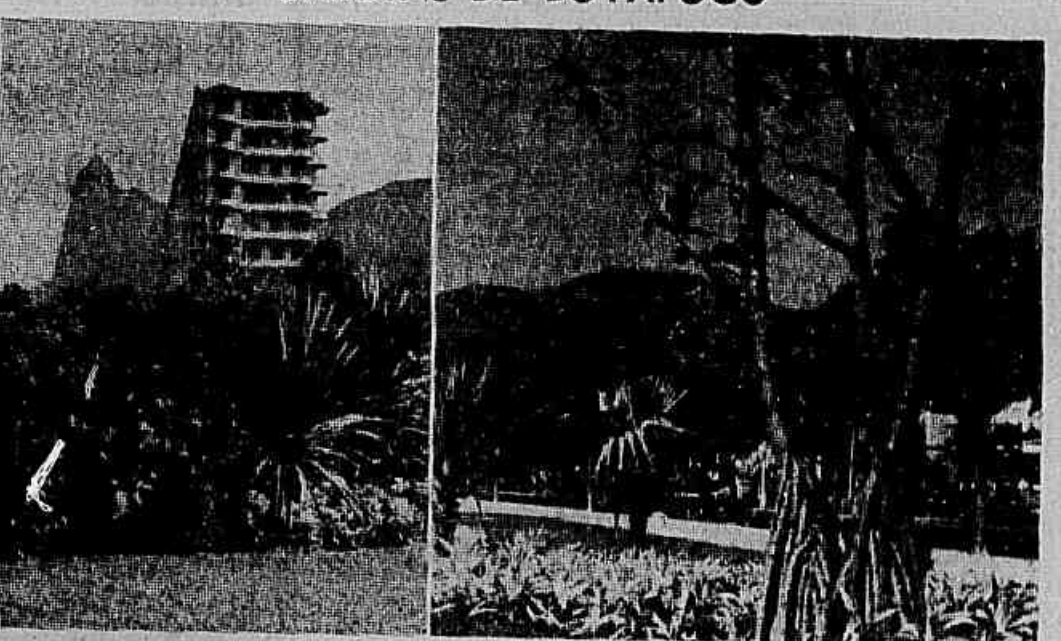
thirus (Comandã) a Bougainvillea, a Tropaeolum majus, etc.

A Ipomoea coerules tem as ramas bem compridas e necessita, desta maneira, de raízes bastante fortes que possam alimentá-las. Acontece pois que o desenvolvimento desta trepadeira sobre a terra é inicialmente bastante demorado e somente mais tarde teremos um revestimento mais rápido. Devemos portanto, ter paciência e aguardar, no tempo certo, o aparecimento das flores. 4 a 6 grãos de sementes bastam para um vaso de tamanho médio. Cuidemos apenas que as raízes não se entrem. É preferível, nestes casos, fazer a transplantação em um vaso maior.

Para Lathirus, toma-se de 7 a 10 grãos de sementes.

Muito floridas são as espécies Cuthbertson floribunda as quais, devido às suas longas hastes e flores vistosíssimas, são mais apropriadas para a ornamentação doméstica.

JARDINS DE BOTAFOGO



As fotos acima mostram dois aspectos dos belos jardins (projetados e executados pelo paisagista Roberto Burle Marx) da Praia de Botafogo. Na foto à direita são vistos exemplares de vacuá (Paradauns uilits), com suas grossas raízes adventícias. A foto da esquerda mostra um canteiro contendo outras plantas decorativas: dracenas, cordilines, etc.

Enraizadas no "enraizador" mudas frutíferas

AS estacas enraizam com maior facilidade, quando plantadas em jacá laminado, ou na própria terra ou serragem do "enraizador" ou "propagador", e onde o material a enraizar encontra todas as condições favoráveis a sua emissão e ao seu desenvolvimento. As estacas no propagador não estão sujeitas a secarem a parte que se encontra fora da terra, sofrendo influência da diferença de temperatura entre o dia e a noite, e de grau de iluminação inadequado.

O propagador ou enraizador compõe-se de uma caixa de madeira, estacada, sem fundo; pode ser de preferência construído de tijolos e são mais eficientes e duráveis. A tampa é inclinada; em lugar de vidro para cobri-la e fechá-la, emprega-se tecido de algodão para sacos, com espessura capaz de filtrar um pouco de luz. A beirada de cima do pano e do bordado e mergulhada em um depósito situado em plano superior, do comprimento da caixa, contendo água: essa e absorvida pelo tecido, que ficará sempre umedecido e gotejando; com a evaporação da água, a atmosfera interna do estufa mantém-se úmida, quente e com pouca iluminação, requisitos esses que favorecem o enraizamento das estacas.

O propagador pode ter 1,40m x 1,20m x 0,50 de altura; deve ser protegido contra o solo e o vento, de baixo de arvore ou, de preferência, ripado, para evitar tanto quanto possível mudanças de temperatura e conservar a umidade. No seu fundo estende-se uma camada de cerca de 15 cm de altura, de serragem de madeira fervida e lavada, mantida sempre úmida ou fresca.

Este enraizador comporta duas caixas de 65 x 55 x 15 cm, onde se colocam os laminados de madeira, de tamanho de 14 x 24 ou de comprimento da caixa, contendo jackzinhos contendo as estacas plantadas a enraizar. Estas não são fixadas: afasta-se a terra ou serragem para colocá-las; a fim de não retirar o bordado que se encontra para maior facilidade de enraizamento. Colocadas as estacas, comprime-se a serragem no seu redor.

Está muito em voga, nos tempos atuais, o emprego de hormônios vegetais sintéticos, encontrados no comércio, muitas vezes a porcentagem de estacas enraizadas com essa substância não é compensada pelo seu preço elevado; a aplicação é simples e deve ser feita de acordo com as recomendações enviadas pelos fabricantes.

O gramado no jardim

HOJE EM DIA é preciso considerar que um jardim, além de estético, precisa ser de manutenção fácil e rápido. Com um bom gramado é possível formar e manter um bom jardim sem maiores dificuldades. Ele é a moldura das plantas e com flores criteriosamente escolhi-

das, é o complemento indispensável tanto à residência de gente rica como à entrada de casas modestas. As estacas são enraizadas nos centímetros na serragem ou outro material bem úmido: o jacá-zinho e colocadas na caixa. O ar deve ser bem oxigenado; para isso diariamente receberá regas suplementares. Decorridos cerca de 20 dias, a brotação começa; passados mais 10 dias, levantam-se a tampa da caixa ou propagador apenas 2-3 cm; 15-20 dias mais tarde ergue-se toda a tampa. As regas com regador de crivo fino não devem faltar.

Após de retiradas as mudas do enraizador, convém que fiquem algumas semanas à sombra para perfeita adaptação à luz direta do sol, caso não se tenha a possibilidade de abrigá-las com palha ou folhas de coqueiro ou no ripado. Enfim, decorridos dois ou três meses podem ser plantadas no campo ou lugar definitivo. — (SIA).

tarde ergue-se toda a tampa. As regas com regador de crivo fino não devem faltar.

Após de retiradas as mudas do enraizador, convém que fiquem algumas semanas à sombra para perfeita adaptação à luz direta do sol, caso não se tenha a possibilidade de abrigá-las com palha ou folhas de coqueiro ou no ripado. Enfim, decorridos dois ou três meses podem ser plantadas no campo ou lugar definitivo. — (SIA).

O propagador ou enraizador compõe-se de uma caixa de madeira, estacada, sem fundo; pode ser de preferência construído de tijolos e são mais eficientes e duráveis. A tampa é inclinada; em lugar de vidro para cobri-la e fechá-la, emprega-se tecido de algodão para sacos, com espessura capaz de filtrar um pouco de luz. A beirada de cima do pano e do bordado e mergulhada em um depósito situado em plano superior, do comprimento da caixa, contendo água: essa e absorvida pelo tecido, que ficará sempre umedecido e gotejando; com a evaporação da água, a atmosfera interna do estufa mantém-se úmida, quente e com pouca iluminação, requisitos esses que favorecem o enraizamento das estacas.

O propagador pode ter 1,40m x 1,20m x 0,50 de altura; deve ser protegido contra o solo e o vento, de baixo de arvore ou, de preferência, ripado, para evitar tanto quanto possível mudanças de temperatura e conservar a umidade. No seu fundo estende-se uma camada de cerca de 15 cm de altura, de serragem de madeira fervida e lavada, mantida sempre úmida ou fresca.

Este enraizador comporta duas caixas de 65 x 55 x 15 cm, onde se colocam os laminados de madeira, de tamanho de 14 x 24 ou de comprimento da caixa, contendo jackzinhos contendo as estacas plantadas a enraizar. Estas não são fixadas: afasta-se a terra ou serragem para colocá-las; a fim de não retirar o bordado que se encontra para maior facilidade de enraizamento. Colocadas as estacas, comprime-se a serragem no seu redor.

Está muito em voga, nos tempos atuais, o emprego de hormônios vegetais sintéticos, encontrados no comércio, muitas vezes a porcentagem de estacas enraizadas com essa substância não é compensada pelo seu preço elevado; a aplicação é simples e deve ser feita de acordo com as recomendações enviadas pelos fabricantes.

O gramado no jardim

HOJE EM DIA é preciso considerar que um jardim, além de estético, precisa ser de manutenção fácil e rápido. Com um bom gramado é possível formar e manter um bom jardim sem maiores dificuldades. Ele é a moldura das plantas e com flores criteriosamente escolhi-

TERCEIRA CONFERENCIA MUNDIAL DE ORQUIDEAS

PROSSUEM ativamente os preparativos para a realização da 3.ª Conferência Internacional de Orquídeas, em Londres, no período compreendido entre 24 de maio e 4 de junho próximos, a respeito da qual demos pormenorizada notícia em uma de nossas seções. Segundo se sabe, não existem, praticamente, acomodações disponíveis nos hotéis londrinos para a quinzena correspondente às atividades da Conferência, pois os pedidos de reserva já ultrapassam a capacidade de hospedagem da grande Capital inglesa. O programa definitivo ainda não foi divulgado, porém, a julgar pelo esboço que já é do conhecimento público, o teor da Conferência, além de amplo e variado, contará com o concurso dos mais eminentes orquidólogos de todas as partes do mundo, havendo ainda para participantes e espectadores a rara oportunidade de conhecer, em visita oficial, os mais famosos orquidólogos da Inglaterra, considerada, sem favor algum como o berço da orquidocultura. (S.B.O.).

Cancelada a excursão

POR razões de ordem superiores foi cancelada a projetada excursão do Brasil ("Botanical tour of South America") de um grupo de trinta botânicos e orquidólogos norte-americanos. A comunicação foi feita à Sociedade Brasileira de Orquídeas pelo sr. Alex D. Hawkes da Flórida, E.U.U.

GERENTE-ECONOMISTA PARA GRANDE FAZENDA

Grande fazenda, em fase de formação, com projetos para desenvolver lavoura, criação e indústria de laticínios procura gerente-economista para administrá-la, se possível com conhecimentos de agronomia. Indispensável falar o alemão, ter espírito de iniciativa e organização e poder viajar regularmente, mantendo residência no Rio. Remuneração à altura das credenciais apresentadas. Cartas para "CAMPOTEC", sob o n.º 46068, na portaria deste jornal.

46068

MÁQUINAS EM GERAL

atualidade
AVICOLA

CAUSAS DAS DOENÇAS

Os povos de cultura atrasada, como os índios, pensavam que a doença era uma visita do sobrenatural. Aos poucos, fomos evoluindo, até aceitarmos que os agentes causadores da doença encontram-se no meio ambiente, em que vivemos.

É verdade que as mesmas causas não provocam sempre as mesmas doenças. O fator individual também é importante. Há indivíduos mais propensos a certas doenças do que outros, assim como determinado tipo de solo é mais apropriado a certas plantas. Pode-se, porém, argüir que essas diferenças individuais são hereditárias e, embora remotamente, tiveram origem em causas diversas. "Os agentes patogênicos são os agentes causadores ordinários, os objetos ou seres vivos que nos cercam" — diz um professor francês. E costume dividimos em 4 grupos: mecânicos, físicos, químicos e animais.

Os agentes mecânicos são corpos que agem por pressão ou distensão, produzindo contusões, feridas, fraturas, etc. Exemplos de agentes físicos, vimos anteriormente nos casos de calor e pressão atmosférica. Os venenos, as

plantas tóxicas servem para exemplificar os agentes químicos. Restam os agentes animais, justamente aqueles aos quais dedicaremos a maior parte, uma vez que ocasionam as doenças mais importantes e maiores prejuízos econômicos. Tanto podem pertencer ao reino animal quanto ao vegetal. Os animais estão divididos em dois grandes grupos: Os protozoários e os metazoários, se formando de uma ou de muitas células. Do reino vegetal estudaremos as bactérias. Embora não se conheça bem sua natureza, deve-se colocar ao lado das bactérias o grupo vírus.

Vírus, bactérias e protozoários, por não serem visíveis a olho nu, são englobados sob a designação geral de micróbios ou microrganismos.

Os metazoários, entretanto, são geralmente visíveis a olho nu, e por isto chamados macroparasitas. Como tais, estudaremos os Artrópodos (piolhos, percevejos, etc.).

INFECÇÃO E INFESTACÃO
Chama-se "infecção" a invasão dos tecidos no organismo por um micróbio patogênico e a doença resultante designa-se doença infecciosa.

O tempo decorrido entre a entrada do micróbio no organismo e o aparecimento dos primeiros sintomas é denominado "período de incubação".

Num sentido restrito, a palavra "infestação" refere-se à invasão de um organismo por parasitas externos, tais como pulgas, piolhos, etc. Entretanto, este termo tem adquirido um sentido mais amplo e hoje abrange também as invasões por parasitos internos, como os vermes. Assim, infecção liga-se mais a microparasitos e infestação a macroparasitos.

DOENÇA INFECCIOSA E DOENÇA PARASITÁRIA
A divisão entre doença infecciosa e doença parasitária não é absoluta. Ela é mais sintomática do que zoológica.

As doenças infecciosas tem caráter violento, pois que se trata de uma luta de vida e morte entre o parasito e o hospedeiro.

As doenças parasitárias desenvolvem-se lentamente.

Os macroparasitos não se reproduzem com a mesma facilidade dos micróbios.

Há parasitos cujo grau de infestação mantém-se sempre baixo e, em certos casos, encontramos apenas um, como nas chamadas tenias.

Os livros de clínica seguem o caráter sintomático e estudam as doenças devida a protozoários entre as infecciosas. Os tratados de Parasitologia, que seguem a sistemática, incluem aquelas doenças entre as parasitárias. Tendo em mente que mais nos interessa o conceito de doença, vamos preferir o primeiro critério.

Os agentes patogênicos animais que estudaremos adiante acham-se resumidos no seguinte quadro:

Doenças, infecciosas: Vírus, bactérias, Protozoários, Doença parasitária: Helminthos, Artrópodos.

CORIZA DAS AVES

Adicionada a água de beber, a RUMETINA SOLUÇÃO a 12,5% que rapidamente absorvida e lentamente eliminada, controla dentro de 24 horas os surtos da Coriza infecciosa das aves. Vidro de 150 cc. Cr\$ 150,00.

A Química Santa Marina

Rua México, 90 - 11.º and. - Rio de Janeiro - Tel. 42-4902

CHOCADÉIRAS - CABINE

Vendem-se Buckeye — 14.400 ovos
Scal Rio 22.000 ovos
Scal Rio 18.000 ovos
Robbins — 18.500 ovos
Robbins — 36.000 ovos
Tratar com o sr. Renato na
Scal Rio 8. A.
Rua dos Andradas, 96-A 1.º andar
Tel.: 43-4984.

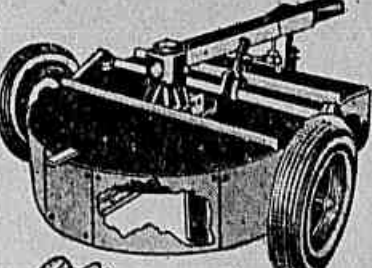


Adubos
fortificam as terras fracas

FRANGAS NEW-HAMPSHIRE — REPRODUTORES DUROC
JERSEY — Frangas de 12, 14 e 16 semanas — Comedouros automáticos — Adubo de aves — AVES ABATIDAS — REPRODUTORES E SUINOS PARA O ABATE — Produtos Aragona — VENDE-SE — Preços módicos — FAZENDA DE AERONAUTICA DO GALEAO — Praia de Goleão n.º 30 — Tel. 573

25966

ROÇADEIRAS de MATO



A solução ideal para a conservação econômica dos pastos, roçadas de mato e capoeiras, pilagem de restos de culturas, etc. Deixa a terra coberta de um manto de matéria orgânica.

Cia Fabio Barros
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua Teófilo Ottoni, 85
RIO DE JANEIRO

MAIS TOMATES!



DITHANE M-22 (maneb)

Controla as principais doenças fúngicas — é absolutamente inofensivo ao tomateiro — enriquece o solo com manganês — estimula a produção de tomates maiores e melhores! Indicado também para batatas, cenoura, berinjela, pimentão, aipo, cebola, mamão, melancia, etc.

Fabricantes: ROHM & HAAS CO. - FILADÉLFIA - E. U. A.

Para informações aos representantes:
FILIBRA
Produtos Químicos Ltda.
Av. Ipiranga, 103 - 11.º - Fone: 36-6381 - S. Paulo

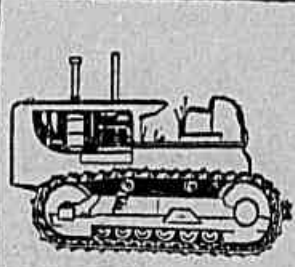
Para mais informações sobre o DITHANE M-22, queira preencher, recortar e nos enviar este cupão.

NOME _____
RUA _____ N.º _____
CIDADE _____ ESTADO _____

TELA DE PERLON

Marca "MONODUR" n.º 850 até 31
Largura 102 cms
Pronta Entrega

MOLLER & BONNIARD LTDA.
Av. Alm. Barroso, 91 - s/ 711 e 712
Fones: 52-0166 e 32-0021 — Rio de Janeiro
28127-78



PEÇAS PARA TRATORES CATERPILLAR

roletes
rolamentos
retentores
pistões
filtros de óleo
lâminas e bicos
e demais peças nacionais e importadas
REVENDEDORES ESPECIALIZADOS

SIR

TRATORES E EQUIPAMENTOS LTDA.
Rua Figueira de Melo, 222
Tel. 28-3337
End. Tel. "Sirolamentos"
Rio de Janeiro - D. F.

MOTONIVELADORAS

Vende-se 100, 75, 50 HP — Rocha, 22-6697 — 32-3884. Tel. Soajul.

ESCAVADEIRA 2, 1, 3/4, 1/2
Vende-se Rocha, 22-6697 — 32-3884. Tel. Soajul.

SOLDA 450 AMP.
Vende-se a gasolina, Rocha 22-6697 — 32-3884. Tel. Soajul. 17783 78

TRATORES
Vende-se D8, D7, D6, D4, TD9, TD14, D18, HD20, HD3, Rocha — 22-6697 — 32-3884. Tel. Soajul. 17780 78

SCRAPERS
Vende-se 24, 18, 15, 11 e 8 J.C. — Rocha, 22-6697 — 32-3884 — Tel. Soajul. 17778 78

ROLO COMPRESSOR
Vende-se de 4, 6, 8, 10, 12 — Rocha, 22-6697 — 32-3884. Tel. Soajul.

TRATOR INDUSTRIAL
Vende-se 70 HP, 6 pneus — Rocha 22-6697 — 32-3884. Tel. Soajul. 17783 78

COMPRESSORES DE AR
Tendo para alugar, com ou sem martelo. Tratar Rocha, 32-3884/22-6697.

PLANO DE EXPANSÃO SIDERÚRGICA NA HOLANDA
AMSTERDAM — Foram projetadas novas expansões das usinas siderúrgicas Hoogoven, de IJmuiden, para aumentar a produção de aço de 1.350.000 para 1.800.000 toneladas por ano, segundo se anuncia.

A diretoria da companhia também pretende melhorar as condições de trabalho e de produtividade de usinas, para enfrentar a concorrência internacional, segundo anunciou em discurso o Diretor-Gerente, sr. van Delden. (S.H.I.).

CONSUMO DE CAFÉ NA BELGICA
Em 1959, a importação belga de café do Brasil aumentou 40% em confronto com o ano de 1958. O Brasil, ao contrário do ano anterior, figurou como o principal fornecedor, com 358.516 sacas, superando o Congo Belga, que surgiu com 320.967 sacas. O consumo in-

terno de café brasileiro, por sua vez, aumentou 45%. O avanço do produto do Brasil na Bélgica processou-se à custa sobrestima dos cafés do Haiti, da Indonésia e de Angola e valeu-se de tendência dos belgas pelo consumo de artigo de melhor qualidade.

"BEST SELLER" REAL
HALLA — Segundo informação publicada no "Evening News" de Londres, citado pelo "Het Vaderland", o livro da Princesa Guilhermina, "Sózinha, mas não Solitária", tornou-se um "best-seller" real em muitos países europeus.

O livro, que se encontra em terceira edição na Holanda, já tendo sido vendidos 100.000 exemplares, foi traduzido para o norueguês, finlandês, dinamarquês, sueco, alemão, inglês, francês e holandês.

O jornal observa que a Princesa Guilhermina se interessou pessoalmente pelas traduções, tendo não somente, as corrigido, como também sugerido expressões que dariam uma ideia melhor do que a própria quis dizer. (S.H.I.).

Trator Internacional TD-14A
Vendo em ótimo estado, negócio de grande ocasião. Tratar com PAULO. Tel. 42-4204. R. México 41, sr. 1501.

CLAMSHEL E SHOVELS
Vende-se 3/4, 1/2 Drag-Line, Drag-Shovel. — Rocha — 22-6697 — 32-3884. Tel. Soajul. 2907 78

TOLEDO DO BRASIL
INDÚSTRIA DE BALANÇAS S.A.
S.A. HAEGLER
DE MÁQUINAS E REPRESENTAÇÕES
Av. Erasmo Braga, 227 - 9.º
Tel. 32-4949 - Rio de Janeiro

Controle seus custos
Proteja seus lucros

Balanças de bancada, portáteis, fixas, de plataforma suspensa, de monobloco, de corcova, contadores de peças, de caminhão, etc.

Serviço de assistência e manutenção por técnicos especializados.

Quando pensar em balanças, pense em TOLEDO!

TOLEDO DO BRASIL
INDÚSTRIA DE BALANÇAS S.A.
S.A. HAEGLER
DE MÁQUINAS E REPRESENTAÇÕES
Av. Erasmo Braga, 227 - 9.º
Tel. 32-4949 - Rio de Janeiro

5



FNM caminhões e ônibus VENDAS PEÇAS SERVIÇO

COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAIS
Rua México, 74-10.º
Tel. 32-2359

COBRACO

Balanças Automáticas

TOLEDO

Controle seus custos
Proteja seus lucros

Balanças de bancada, portáteis, fixas, de plataforma suspensa, de monobloco, de corcova, contadores de peças, de caminhão, etc.

Serviço de assistência e manutenção por técnicos especializados.

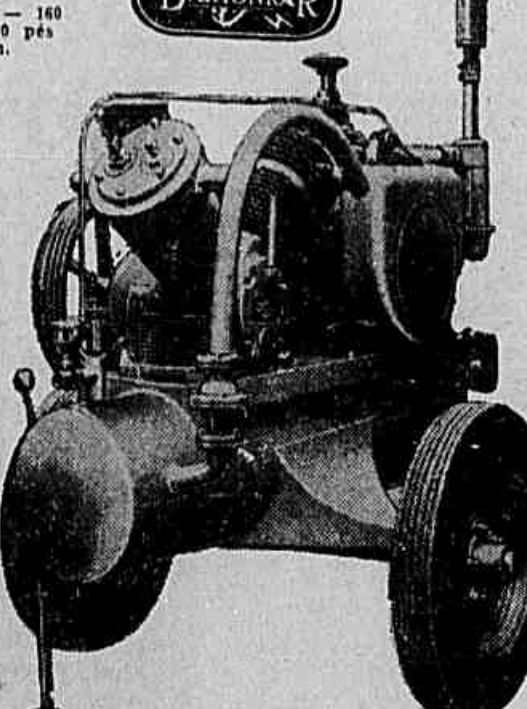
Quando pensar em balanças, pense em TOLEDO!

TOLEDO DO BRASIL
INDÚSTRIA DE BALANÇAS S.A.
S.A. HAEGLER
DE MÁQUINAS E REPRESENTAÇÕES
Av. Erasmo Braga, 227 - 9.º
Tel. 32-4949 - Rio de Janeiro

5

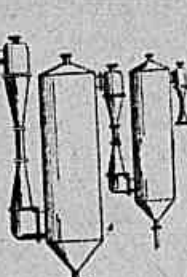
COMPRESSORES

Estacionários de 3 a 700 pés Portáteis 80 — 100 — 160 250 — 320 pés 3/min.



FABRICA
BARIONKA — Ind. Mec. Ltda.
Rua Guacurus, 503
Fones: 62-3500
São Paulo

ESCR/RIO
Rua Assembléia, 15-A
Sala 56
Fone: 31-0808
Rio de Janeiro



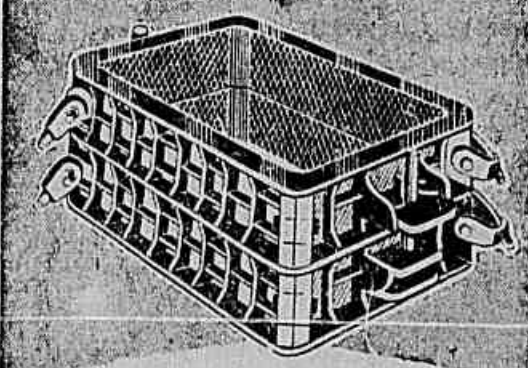
ALTO VACUO

Para indústrias, óleos vegetais, destilação de ácidos graxos, glicerina e outros fins.

BOOSTERS EJETORES, TERMO-COMPRESSORES E CONDENSADORES

Fabricamos sistemas completos, e temos para pronta entrega. Garantimos vácuo desde quatro milímetros (29,8 polegadas). Podemos apresentar vários sistemas funcionando em São Paulo e outros estados. Para maiores detalhes dirijam-se à ALTO VACUO INDUSTRIAL LTDA. — Rua Silva Teles, 1.465 — SÃO PAULO — FONE: 9-1148 44999

CAIXA DE MOLDAR PARA FUNDIÇÃO



Permite pelo seu fácil manejo maior produção de moldes perfeitos, sem cansar o moldador.

Confeccionada em liga especial de alumínio.

PARA MAIS DETALHES DIRIJAM-SE A EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS EISA LTDA.
Rua Morroni, 23 - 8.º and. - Fone: 33-8124 - S. PAULO
Av. Graça Aranha, 333 - 5.º and. Fone: 42-9080 - RIO

FORNO ELÉTRICO

Para aço e ferro fundido, compra-se de 250 à 500 quilos hora, também usado. Cartas para Caixa Postal, 701 - São Paulo. 46315 78



CEMENTAÇÃO E TEMPERA

Peças de Aço Cromo Níquel: Cementação com Dupla Temperatura Cr\$ 30,00 p/ quilo.

Peças de Aço Cromo Níquel: Cementação e Temperatura, Comum Cr\$ 25,00 p/ quilo.

Peças de Aço 1020 e Ferro: Cementação Cr\$ 20,00 p/ quilo.

Procedimento moderno, com toda garantia.

METALZEN LTDA. Rua General Venâncio Flores, 391 (Jardim 25 de Agosto) Duque de Caxias.

Entrada pela Variante Rio Petrópolis nova, lado esquerdo altura da barreira da divisa. 29016 78

Rôlo Compressor

Acabamos de receber da Alemanha, da marca SCHEID, modelo TANDEM, Diesel, de 6 a 10 toneladas. FORMAC S. A. — Telefones 23-8254. 28601 78

O senhor está



a SUA PRODUÇÃO?

Tem problemas com transformadores, linhas, chaves etc. sobrecarregados?

Resolva-os, aumentando o fator de potência com condensadores MP BOSCH.

MP=Papel Metalizado, significa:

- Qualidade incomparável.
- Durabilidade excepcional.



- À prova de tensões de pico.
- À prova de curto circuito.
- Auto-recuperação.
- Não há perda de capacidade.

Solicitem folhetos explicativos; Consultem-nos sem compromisso. Estamos às suas ordens para estudar o seu caso.

ROBERT BOSCH DO BRASIL

SÃO PAULO: RUA BRIG. TOBIAS, 391

Representante

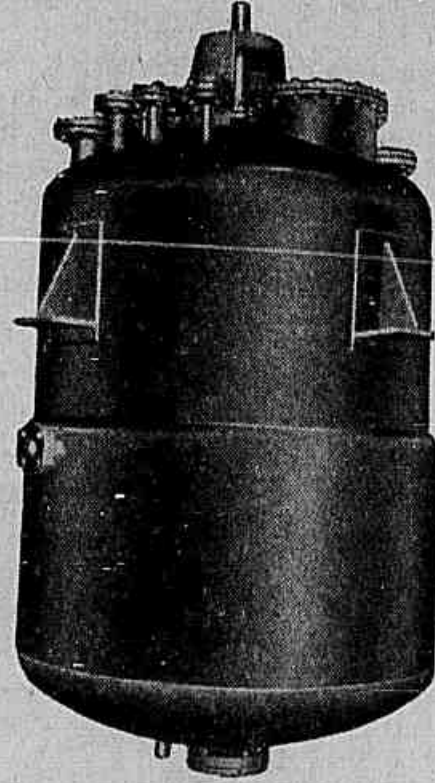
Borghoff

Rua Riachuelo, 243 - Fone 42-3720 - Ramal 23
RIO DE JANEIRO

Equipamentos para Indústria Química

AUTOCLAVES DE REAÇÃO

em AÇO S. M. ou em AÇO INOXIDÁVEL



(Revestimento interno, resistente a ácidos ou álcalis) Sistema de Aquecimento a baixa pressão e alta temperatura usando óleo especial como transmissor de Calor (Processo La Mont)

INDÚSTRIA DE CALDEIRAS E EQUIPAMENTOS S. A.
Sede: FÁBRICA
RUA FLORESTA DE ABRIL, 104
BOQUEIRÃO, 22-3744/22-7721/31-4412
RUA DOS MANGUEIROS, 17A
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
TEL. 22-4518, 22-8410 e 31-4989
RIO DE JANEIRO
AV. HILAS FORTES, 1480
RIO DE JANEIRO

MÁQUINAS - VENDE-SE

- 1 conjunto de 2 fornos "Cubilot" completo, 3000 a 4000 quilos p/hora
- 1 conjunto de 2 fornos "Cubilot" incompleto, 1500 a 3000 quilos p/hora
- 1 forno "Cubilot" completo, 700 a 800 quilos p/hora
- 1 forno basculante a óleo para ligas leves, de 400 quilos
- 2 galgas pequenas motorizadas, sem motor.
- 2 pontes rolantes elétricas c/ vigamento de 25 metros
- 1 ponto rolante elétrica c/ vigamento de 18 metros
- 1 moldura pneumática.

REUB S. A. — Rua Francisco Eugênio, 371 — D. FEDERAL

Telefones: 34-2341, 34-2342, 34-2343 e 34-2344

27256 78

MÁQUINAS - VENDE-SE

- 1 amassadeira grande motorizada, com motor
- 1 tambor de limpeza pequeno, com motor conjugado
- 1 balança de poço para 500 quilos
- 1 balança de pé, sem rodas
- 1 ventoinha com motor de 8,5 cavalos
- 2 esmeris para desbaste
- 1 esmeril para rebarboração
- 1 lixadeira com uma ponta de politris.

REUB S. A. — Rua Francisco Eugênio, 371 — D. FEDERAL

Telefones: 34-2341, 34-2342, 34-2343 e 34-2344

27255 78

GRUPOS DIESEL GERADORES

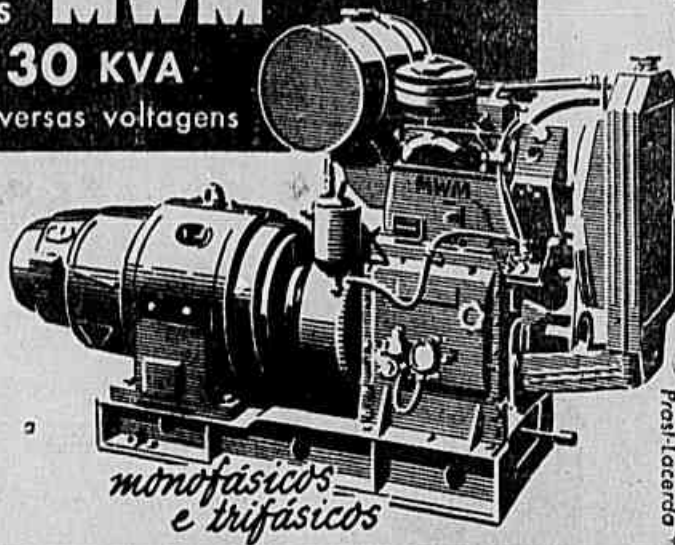
com motores **MWM**
de 6 até 30 KVA
50/60 ciclos — diversas voltagens

HOOS

ENTREGA DO ESTOQUE
OU A CURTO PRAZO

MONTAGEM - PEÇAS
ASSISTÊNCIA

Descontos especiais para
revendedores



monofásicos
e trifásicos

HOOS
MÁQUINAS MOTORES S.A.

MATRIZ: RIO DE JANEIRO,
AV. RIO BRANCO, 25-16.º - TELS. 43-0659 - 43-3510

FILIAL SÃO PAULO: RUA FLORENCIO DE ABREU, 793 - TELS. 37-7950 - 32-7981
FILIAL BELO HORIZONTE: AV. PARANÁ, 237 - TEL. 2-3511

rolamentos de qualidade

- Diversas marcas
- Garantia
- Durabilidade e resistência
- Dimensões em milímetros e polegadas

Para automóveis e caminhões
de todas as marcas e modelos!



Mesbla mantém permanente estoque de rolamentos para máquinas-ferramentas e industriais, além de outros tipos especiais para máquinas de pequeno porte, como liquidificadores, motores para máquinas de costura, etc.

Consulte, sem compromisso, a nossa Seção Especializada de ROLAMENTOS, que lhe fornecerá o tipo indicado para seu caso. Dispondo também de grande estoque de mancais da transmissão, esferas e roletes avulsos, buchas, graxas para rolamentos, etc.

SEÇÃO DE ROLAMENTOS

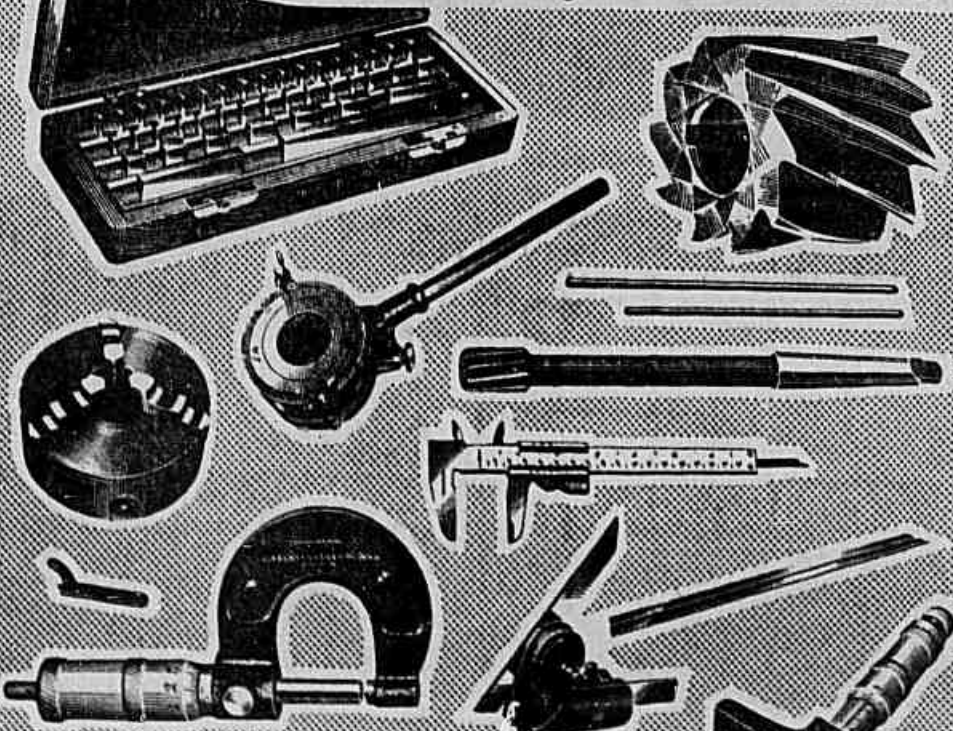
RIO-R. das Marrecas, 22-26 - R. Gal. Polidoro, 74 (BOTAFOGO)
NITERÓI - Rua Visconde Rio Branco, 521/23

MESBLA

TCHECOSLOVÁQUIA KOVO

FERRAMENTAS

de medição e de corte



PARA IMPORTAÇÃO CONSULTEM:

M. ALTMANN - RIO DE JANEIRO
AV. VENEZUELA, 27 - S. 518 - C. P. 4940 - TEL. 23-4347
OTTO OWERT
SÃO PAULO: R. FLORENCIO DE ABREU, 157-5.º - TEL. 36-1626

Metalos não-ferrosos

Cobre - Chumbo - Zinco - Zamac

em lingotes

SVACINA

Com. Imp. e Repr. S.A.

Rua da Conceição, 105 - 19.º
Tels. 43-9967 - 43-8452 - 23-4027
End. Tel.: "OSVACO" - Rio

COMPRESSORES DE AR

Vende-se 80, 100, 120, 210, 312 e 400
Dóveis e elétricos. Trator Rocha, tel. 33-3884 e 33-6887. Tel. Soajul. 17782 78

SOCADOR (SAPO)

Vende-se um de 100 Kg. Rocha - 33-3884 e 33-6887. Tel. Soajul. 17777 78

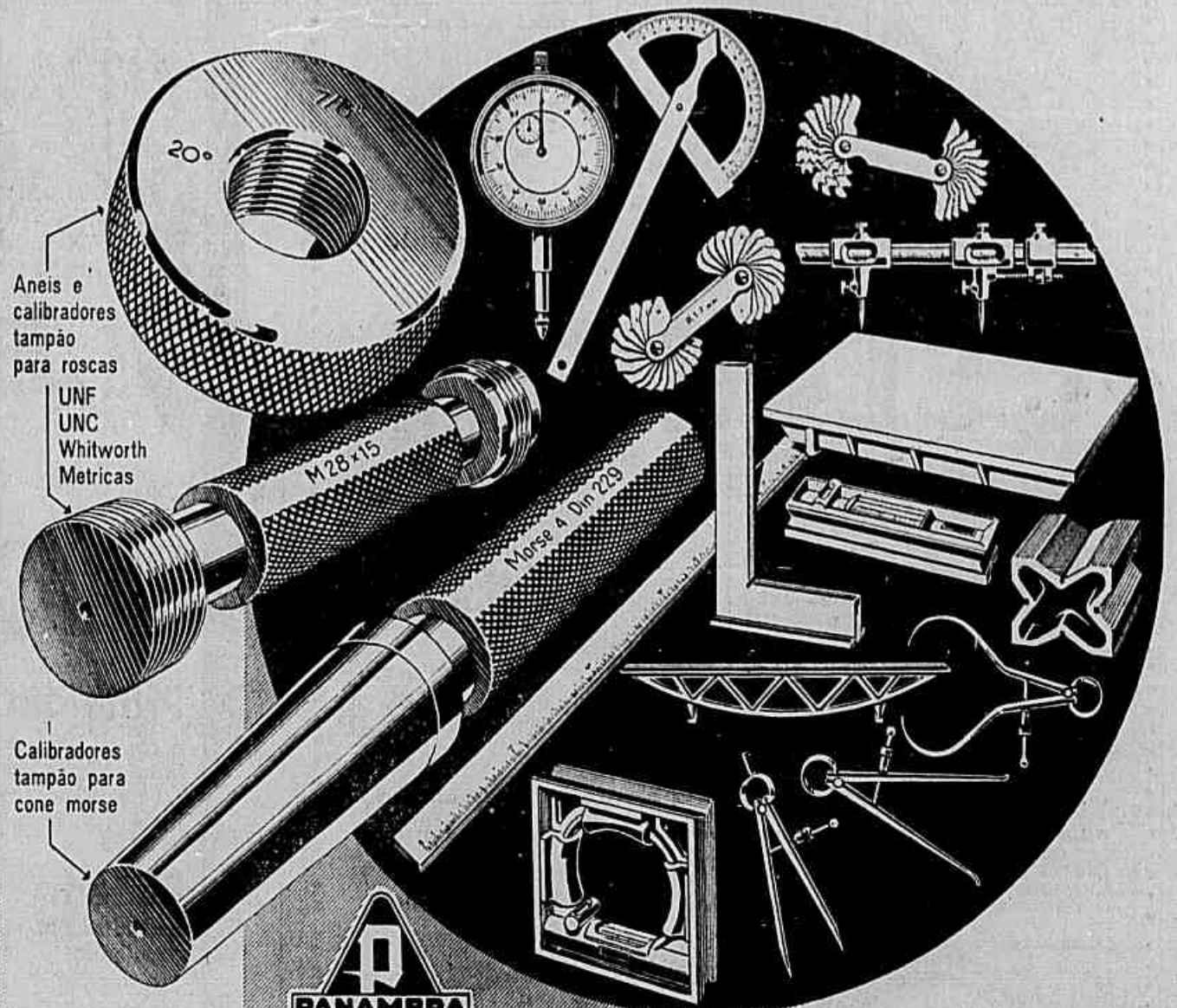
BRITADORES

Vende-se 30-20-10 e 3 mts. Rocha. 33-3884 e 33-6887. Tel. Soajul. 17784 78

44798

PANAMBRA

ROGRESSO



Anéis e
calibradores
tampão
para roscas

UNF
UNC
Whitworth
Métricas

Calibradores
tampão para
cone morse



FORNECEDORES DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

EVITEM refugos, devoluções,
prejuízos
peças rosqueadas com
CALIBRADORES DE PRECISÃO



PANAMBRA S.A.

SÃO PAULO

Avenida Senador Queiroz, 86 - Fone: 35-5171
Rua Florencio de Abreu, 285 - Fone: 36-6418

RIO DE JANEIRO

Praça João Pessoa, 7-9 A
Fone: 52-8173

PORTO ALEGRE

Rua Vol. da Pátria, 134/147
Fone: 9-1002

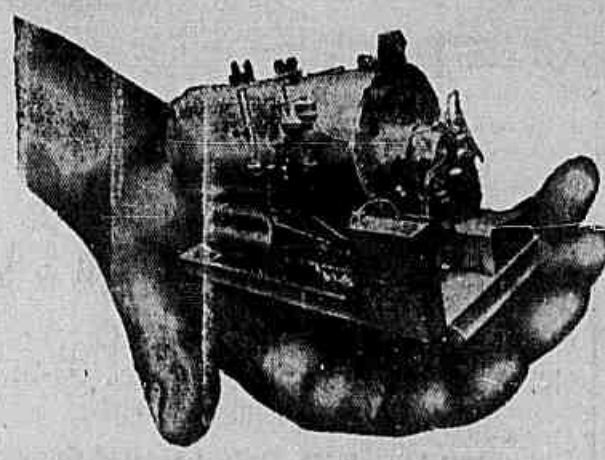
RECIFE

Rua Madre de Deus, 300 - Edifício "Socorel"
Fones: 9657 - 9011 - 9799

EIS A SOLUÇÃO PARA SUA

INDÚSTRIA

Caldeiras Automáticas
para produção de vapor
— ALTO RENDIMENTO



CONSULTE-NOS
SEM COMPROMISSO

RIO DE JANEIRO — Praça Pio X, 98 - Sala 1111 - 23-4679
SÃO PAULO — Av. Lins de Vasconcelos, 85 a 93 - 33-4228
PETRÓPOLIS — Rua Machado Fagundes, 269 - 5182

PARAFUSOS



tipo
"ALLEN"

ITALRIO

CARREGADEIRAS TOMEIS MINERAÇÃO

Vende-se "EIMCO", 21 e 40. Rocha - 33-3884 e 33-6887. Tel. Soajul. 17777 78

EXPLOSÍMETRO M-S-A

Vende-se novo modelo 2, completo com todos os acessórios. Trator Rocha, tel. 33-3884 e 33-6887. Tel. Soajul. 17784 78

ESCAVADEIRAS HITACHI

VISITEM A EXPOSIÇÃO DE ARTIGOS JAPONÊSES

Maracanã - Portão 18

Máquinas para pronta entrega

EDMARO

CIA. COMÉRCIO E ENGENHARIA

RIO: Rua da Glória, 122 - Apto. 105

Tels.: 22-3104 — 22-3105 — 22-3106

46326

PEÇAS IMPORTADAS

CATERPILLAR

- Links, Pinos, Buchas e Roletes D-2, D-4, D-6, D-7, D-8 e D-9
- Esteiras importadas completas D-4, D-7 e D-8
- Esteiras importadas completas D-8, 42 Links, Sapatas 18" Triple-growers
- Roletes importados completos com eixos e colares D-7 e D-8
- Rodas guias (6F-1685) D-8

INTERNATIONAL

- Esteiras, Links, Pinos e Buchas TD-6, 9, 18 e 24
- Rodas guias (261.296 R. 1) TD-24 reconhecidas a preços reduzidos

ALLIS CHALMERS

- Esteiras, Links, Pinos e Buchas HD — 5 — 6 — 7 — 10 — 16 e 21

LUMAQ S.A.

São Paulo - Avenida Ipiranga, 103 — 3.º andar — Telefone: 35-8541

REPRESENTANTE SR. NEWSON CAMPOS

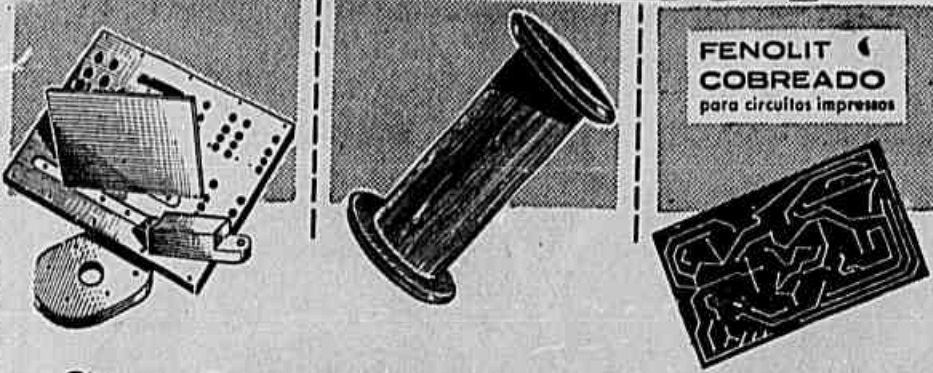
Rio de Janeiro - Rua do Carmo n.º 6 — Sala 301 — Telefone: 31-1009

CARAMELOS "TOFFEE"

Vendemos duas máquinas "ROSE", em perfeito estado, tipo 1959, para fabricação de caramelos ou balas tipo torsão, assim como diversas bastonadeiras, alemãs e nacionais.
PREÇO DE OCASIÃO COM GRANDES FACILIDADES
Trator na FABRICA EMBARE — Caixa Postal 25 — TAUBATÉ.

MÁQUINAS E M G E R A L

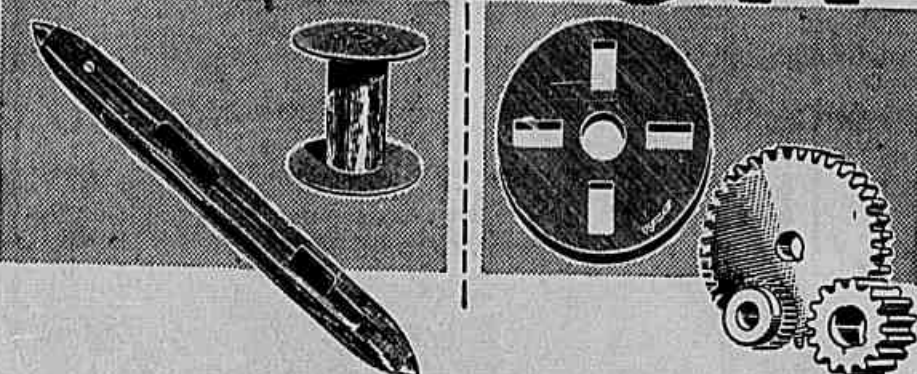
FENOLIT



FENOLIT
COBREADO
para circuitos impressos

Chapas Fenólicas para inúmeras aplicações nas Indústrias Elétricas e Mecânicas, fabricadas de acordo com as normas da "NEMA"

CELERON



- Mais resistente que o aço • Excelente isolante elétrico
- Leve - pesa menos que alumínio • Resiste à água e óleos
- Resiste ao calor • Resiste à corrosão • Absorve e resiste aos impactos • Usinável • Desgaste mínimo



Produtos da

CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS

RIO DE JANEIRO:
Avenida Rio Branco, 57 - 5º andar - Tel.: 43-2716

• SÃO PAULO:

Av. Paulista, 2113 - (Conjunto Nacional) - Tel.: 32-8312 - End. Teleg.: "FORMIPLAC"

INDUSTRIAIS!

Protejam

e conservem suas instalações e aperfeiçoem seus produtos com um ambiente limpo

Evitem

incêndios por resíduos espalhados

Não

forcem

seus operários a usarem este instrumento antiquado

EQUIPANDO
SUAS
INDÚSTRIAS
COM

Instalações para aspiração
de resíduos e gases.

Conjuntos fixos para
separação de pó

Aspiradores móveis para
limpeza de indústrias.

Mesas de solda com
exaustor.



EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS GEMA S. A.

MATRIZ SÃO PAULO
R. Almirante Lobo, 1456 - Tel. 63-3171
Caixa Postal 4963

FILIAL RIO DE JANEIRO
Av. Pres. Vargas, 529 - 19.º - Tel. 43-4315

FILIAL BELO HORIZONTE
Rua dos Tamoios, 709 - Tel. 4-1199



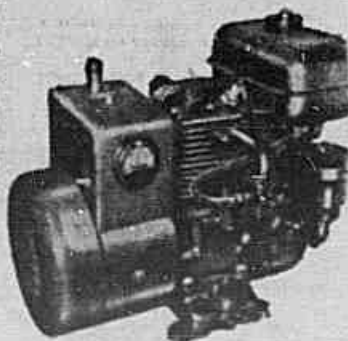
Tenha luz própria

em sua casa!

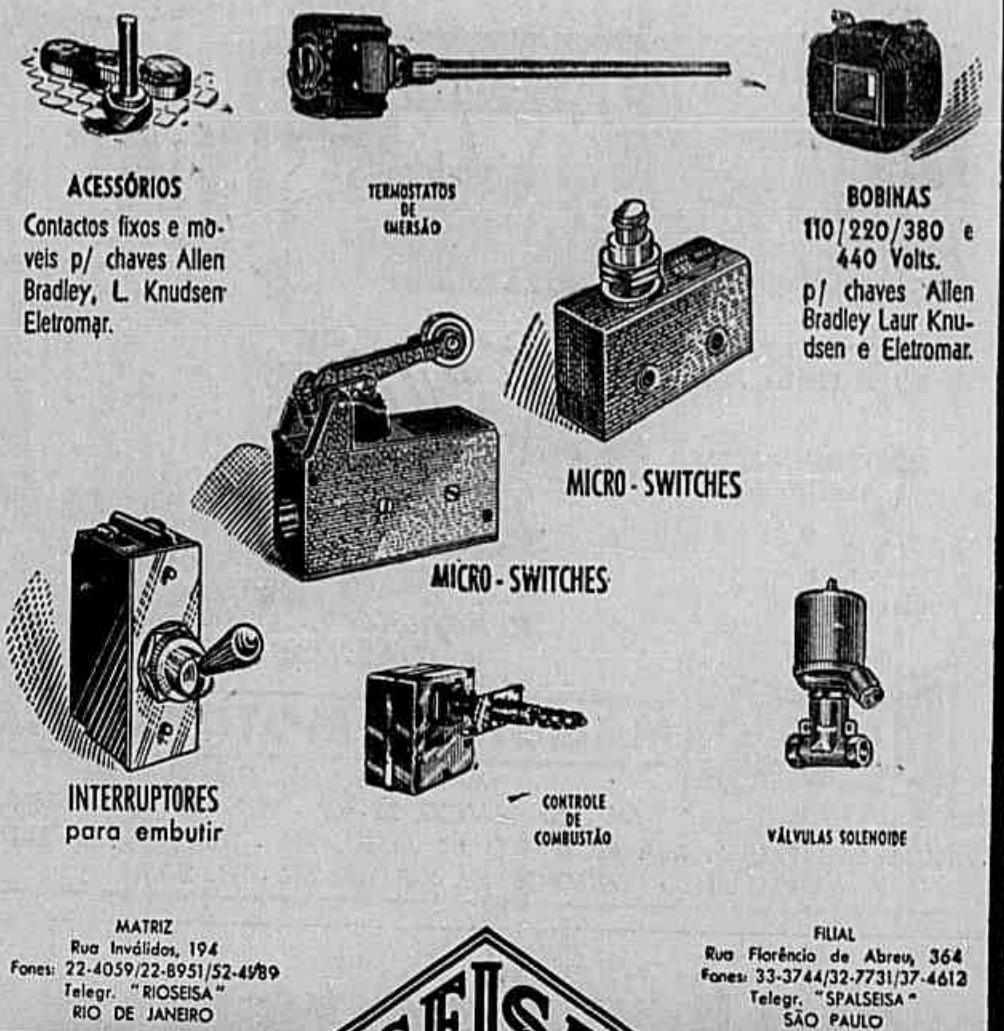
Conjunto gerador
para residências - sítios - depósitos -
pavilhões - acampamentos - granjas agrícolas etc.

"Montreal" é um gerador
de corrente alternada 110 V,
30 A, ou corrente contínua
12 V, compacto, leve e as-
pectivamente fabricado para
atender a locais não servidos
por corrente elétrica.
Entrega em funcionamento
com garantia de 6 meses.
Modelos de 400 watts
12 volts e 600 watts-
110 volts.

Demonstrações em nos-
sa loja no Rio - Rua
Mayrink Veiga, 31-A



COCITO IRMÃOS TÉCNICA E COMERCIAL S. A.
RUA MAYRINK VEIGA, 31-A - RIO - Tel.: 43-6055



ACESSÓRIOS

Contactos fixos e mó-
veis p/ chaves Allen
Bradley, L. Knudsen
Eletrômar.

TERMOSTATOS

DE IMERSÃO

BOBINAS

110/220/380 e
440 Volts.
p/ chaves Allen
Bradley, L. Knudsen
e Eletrômar.

MICRO-SWITCHES

MICRO-SWITCHES

INTERRUPTORES

para embutir

CONTROLE

DE COMBUSTÃO

VÁLVULAS SOLENOIDE

MATRIZ
Rua Indústrias, 194
Fones: 22-4059/22-8951/52-4989
Teleg.: "RIOSEISA"
RIO DE JANEIRO

FILIAL
Rua Florêncio de Abreu, 364
Fones: 33-3744/32-7731/37-4612
Teleg.: "SPALSEISA"
SÃO PAULO



SEISA-EXPORTAÇÃO IMPORTAÇÃO S. A.

PEÇAS DIESEL

ESTOQUE PERMANENTE PARA MOTORES

Guldner

ARAN

MODAG

KÄMPER

E OUTRAS MARCAS

EXECUTAMOS REPARAÇÕES DE MOTORES DIESEL EM NOSSA OFICINA ESPECIALIZADA DENTRO DE CURTO PRAZO

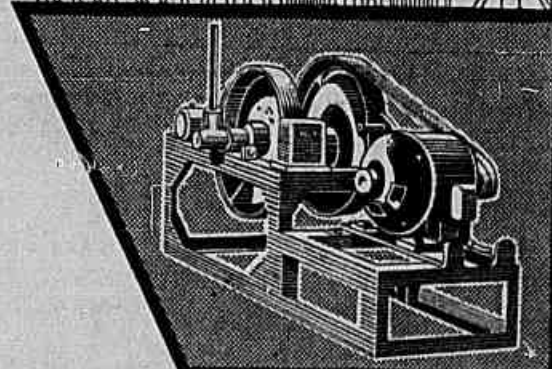
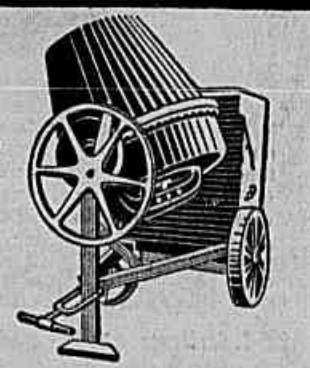
MORTIL S. A.

RIO DE JANEIRO

RUA DO RESENDE, 21-A TEL. 22-8981

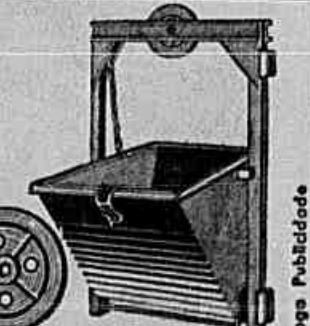
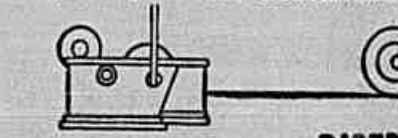
Isto interessa aos
CONSTRUTORES E EMPREITEIROS
para trabalhos pesados:

Betoneiras reversíveis
"RADAR" e "WEST"
Montadas sobre mancais e acio-
nadas por motor elétrico ou a
gasolina. Conjunto de aciona-
mento protegido. Capacidades:
200 e 250 litros.



Guincho de fricção
Para torres de eleva-
ção. Armação de aço.
Eixos montados em
mancais de rolamen-
tos. Capacidade: 750/
1500 e 1000/2000 quilos.

Para elevações de materiais
Roldanas e caçambas, em jogos de
4 peças. Diâmetro de 300 ou 350mm.
Caçamba para elevação de concreto
Capacidade útil de 300 litros
Chapa de 1/8 soldada eletricamente



DISTRIBUIDORES:

COMPANHIA NELSON CASTRO

COMÉRCIO

INDÚSTRIA

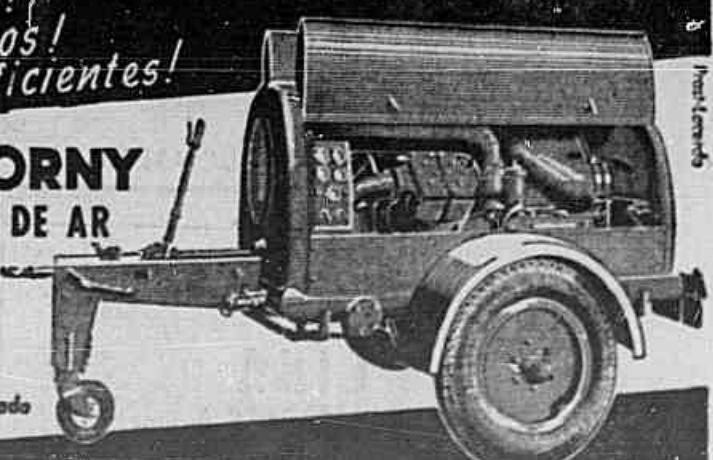
Av. Mem de Sá, 77
End. Teleg.: "Tourada" - Tel. 22-0055 e 42-3827 - Rio de Janeiro

C. Postal 3031

Insuperáveis!
Robustos!
Eficientes!

FMAPOKORNY
COMPRESSORES DE AR
DE 2 ESTÁGIOS

- PARA 1 A 4
MARTELETES PESADOS
- PRESSÃO DE SERVIÇO:
100 libras/polegada quadrada



AV. PRES. VARGAS, 463 - 10.º AND. - RIO
TEL. 23-1931 - TELEGR.: "HERMSTOLTZ" **HERM. STOLTZ S. A.**

COMPRESSORES GARDNER-DENVER

importados



Compressores de ar, por-
táteis, com capacidade de
210 p.c.m. e 345 p.c.m.,
motor Diesel.

Compressores de ar, semi-
estacionários, com capaci-
dade de 80 p.c.m., 220
p.c.m. e 360 p.c.m., para
motor elétrico ou Diesel.



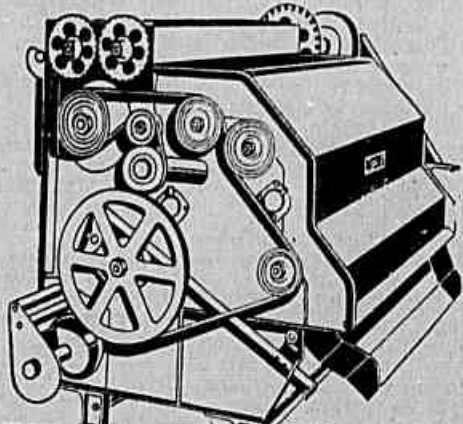
Vendas:
GARDNER-DENVER DO BRASIL S. A.
Av. Chile, 84 - Tel. 32-9393

MÁQUINAS EM GERAL

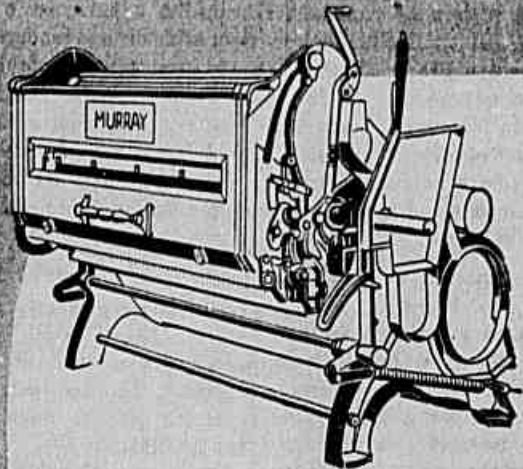
máquinas PIRATININGA para beneficiar algodão

LIMPADOR MITCHELL - "Convertible"

- 45" de altura
- a menor máquina da série Mitchell para pequenos espaços
- pode ser facilmente convertida no tipo "Standard" ou no "Super Unit" (ideal para espaços amplos), bastando juntar-lhe uma seção superior.



40% da safra brasileira de algodão passam por instalações para beneficiamento de algodão fornecidas por MÁQUINAS PIRATININGA S.A.

**DESCAROÇADOR
MURRAY-PIRATININGA**

- de 80 ou 90 serras
- 700 rpm
- freio automático
- força necessária: 7,5 HP (80 serras) - 8,5 HP (90 serras)
- tipo "air blast"

máquinas PIRATININGA S.A.

S. PAULO - Rua Eduardo Gonçalves, 34 - Tel. 9-5124 e 9-1100 - R. Vis. de Inhaúma, 134 - 4.º and. - Tel. 23-1170 e 23-1171 - RECIFE - R. do Hospital, 97 - Tel. 2872

Representantes:

MANAUS - BELEM - S. LUIS - TERESINA - FORTALEZA - NATAL - CAMPINA GRANDE - SALVADOR - B. HORIZONTE - P. ALEGRE



IRMER & ELZE

COMPRESSORES DE AR
MARTELETES PNEUMÁTICOS



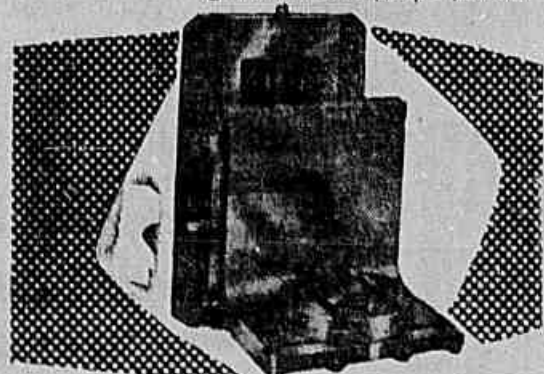
- PRONTA ENTREGA
- PEÇAS LEGÍTIMAS
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA

**COMPANHIA
THEODOR WILLE**

COMÉRCIO - INDÚSTRIA - REPRESENTAÇÕES
Rio de Janeiro - R. Vis. de Inhaúma, 58-6.º
Tels. 23-6209 e 23-2081 - Telegr. "THEOWILLE"

TORNEIRO!

"SUPERCAN" é a cantoneira que dobra a velocidade de seu torno e aumenta sua produção porque permite:



- fixação e centragem rapidíssima
- operações múltiplas e precisas entre si
- aplicações ilimitadas também em planas e furadeiras
- substituíveis nas manutenções, fabricações, ferramentas etc.

PEÇAS NOS FOLHETOS SEM COMPROMISSO
Espal Representações e Conta Própria Ltda.
Avenida Rio Branco, 385 - 15.º and. - Tel. 47-3445 - Rio de Janeiro

PRENSA DORST

Automática de 50 a 100 toneladas compra-se. Tratar com Sr. Alberto, Telefone 23-5171. 27150 78

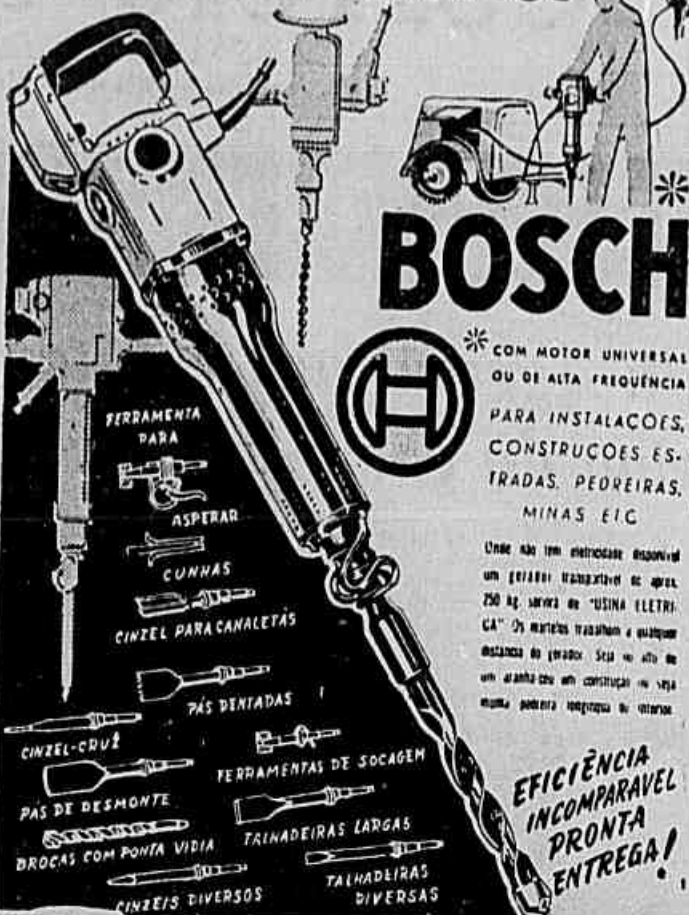


CHAPAS • PERFURADAS

INDUSTRIAIS - ORNAMENTAIS

PERFURADORA DE METAIS S.A.

RUA LIBERO BADARÓ, 306 5.º ANDAR
FONES: 80-5551 e 32-6639 - SÃO PAULO

MARTELOS ELÉTRICOS**BOSCH**

COM MOTOR UNIVERSAL
OU DE ALTA FREQUÊNCIA
PARA INSTALAÇÕES,
CONSTRUÇÕES ES-
TRADAS, PEDREIRAS,
MINAS ETC.

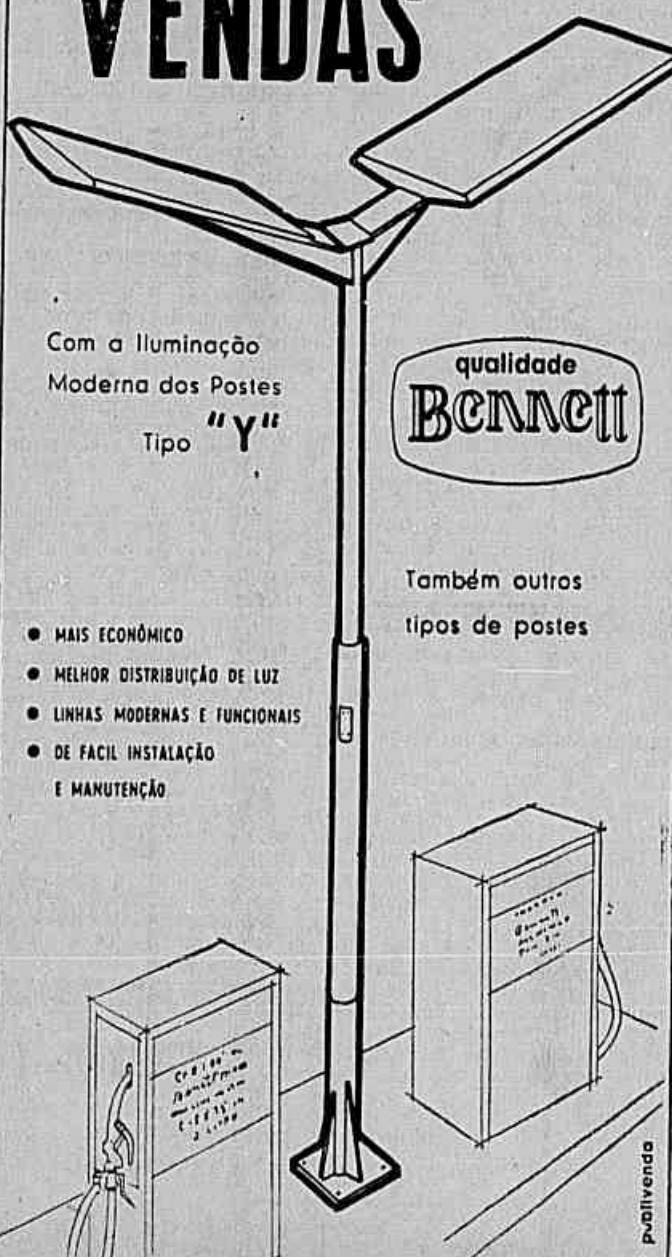
Este não tem motor comum, possui um motor universal de alta frequência, 250 Hz, com o "Sistema Elétrico" de motor universal e qualquer distância do gerador. Não há necessidade de um cabo com condutividade elétrica, porque a energia é transmitida por indução.

EFICIÊNCIA
INCOMPARÁVEL
PRONTA
ENTREGA!

REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES

LENNEBERG LTDA.
RUA URUGUAIANA, 55-B - ANDAR
TELEFONE 43-7479 C. POSTAL 3388 - RIO

MAIORES VENDAS



Com a Iluminação
Moderna dos Postes
Tipo "Y"

qualidade
Bennett

Também outros
tipos de postes

- MAIS ECONÔMICO
- MELHOR DISTRIBUIÇÃO DE LUZ
- LINHAS MODERNAS E FUNCIONAIS
- DE FÁCIL INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO

BENNETT DO BRASIL LTDA.

Rua Lúcia Cardoso, n. 318 D (próximo à Estação S. Francisco Xavier)
Tels. 48-4939 e 28-2696
Filial de S. Paulo: Rua Dr. Sampaio Vianna n. 640

Equipamentos completos para postos de serviço

MAQUINAS FERRAMENTA VENDE-SE

1 torno automático, fabricação inglesa "WICMAN", até 2", 6 fusos de 3,20m, com bomba de óleo, chave elétrica, motor GE de 30 HP., comando completo.

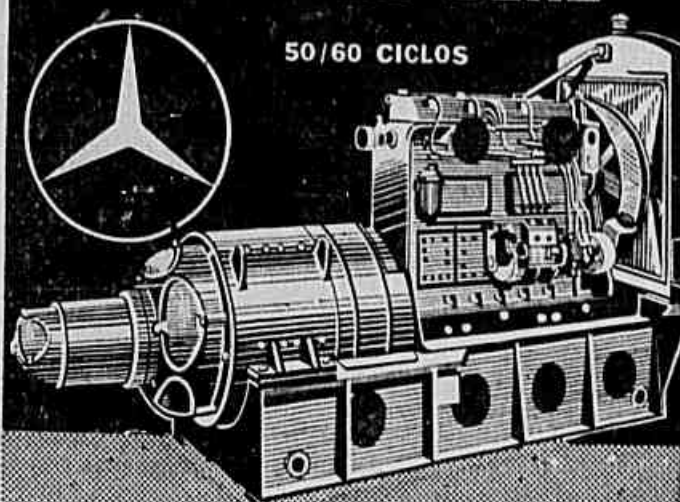
2 tornos mecânicos "HARISON", equipados com caixa "NORTON", 2 placas de 3 castanhas, 1 placa plana, 2 lunetas, bomba de resfriamento e lâmpada de iluminação, 2 mandrils, motor elétrico 2 HP, 2.800rpm, 220 v.

Informações com o Sr. Sampaio, à Rua do Ouvidor, 90 - 2.º andar.

20935 78

Grupos Geradores**Motores estacionários Diesel****MERCEDES-BENZ**

50/60 CICLOS



16-40-45-60-70-80-95-125-150-176-190-300 KVA.

MAIORES CAPACIDADES PARA IMPORTAÇÃO

Peças sobresselentes, assistência especializada, inclusive para o interior. Descontos especiais para Revendedores, Instaladores e Reparações Públicas.

ENTREGA
IMEDIATA

Concessionários exclusivos
para o Distrito Federal e Estado do Rio

Imp. Exp. **UNICOM** Soc. Com. Ltda.

End. Tel. IMPEXPUNI

Rua da Assembléia, 101-C/1012

Tel. 22-3072 e 52-2421 RIO

Análises de Metais

Análises de metais, ligas e metais não ferrosos. Orientação técnica de problemas com metais. Orientação e venda de processos analíticos para as grandes metalúrgicas com laboratórios próprios, que requeram exatidão e rapidez. Exemplos (com aço e ferro):

Determinação de Silício: em 15 minutos.
Determinação de Fósforo: em 12 minutos.
Determinação de Níquel: em 10 minutos.

VECAMBRAS LTDA. No Rio: Rua Luiz Ferreira, 21. Fone 30-8674

Em São Paulo: Rua Orville Derby, 166. Fone 9-6501.

85722 78

CABOS DE AÇO

Para todos os tipos de
aplicações

Dispono para
pronta entrega
de qualquer tipo
e bitola:

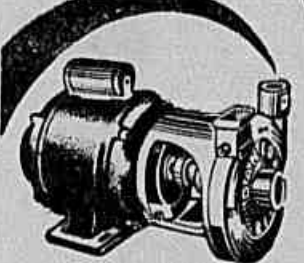
- Aço suéco
- 180/200 Kg/mm²
- Todas as bitolas
- e tipos em alma
- de aço e alma
- de canhamo

9

ENGENHARIA E COMÉRCIO
goitacá s.a.

R. Vis. de Inhaúma, 134-3.º

Tel. 43-0136 e 23-5748 - RIO

**BOMBAS
HIDRAULICAS****DANCOR****CENTRIFUGAS**

- SILENCIOSAS
- INOXIDÁVEIS
- GARANTIDAS

ELETRICAS

MONOFÁSICAS 110-220

DE 1/4 a 1 HP

TRIFÁSICAS 220/380 V

DE 0,75 a 5 HP

A VENDA NAS BOAS CASAS

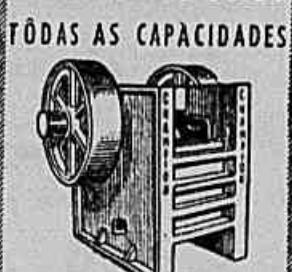
FABRICADAS E GARANTIDAS PELA

DANCOR S. A.
INDÚSTRIA MECÂNICA
CAIXA POSTAL 5090
RIO DE JANEIRO

MAROBRA**BRITADORES**

Champion
RE-BRITADORES

TODAS AS CAPACIDADES

**Continuflor**

Instalações móveis e estacionárias para britagem e rebrita em ciclo fechado - todas as capacidades.

**PENEIRAS VIBRANTES**

todas as capacidades e malhas para funcionamento a seco ou úmido.



MAROBRA S. A.
R. Vis. de Inhaúma, 134-3.º

Tel. 42-5218 e 42-7437

RIO DE JANEIRO

USINA - Estrada Rio-Petrópolis

km 15,2 - Pista para Petrópolis

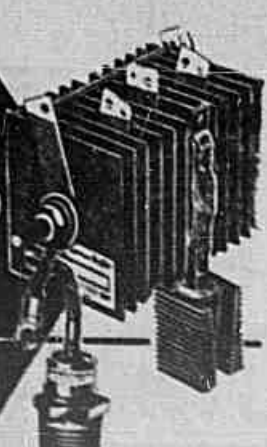
SELENIO, SILÍCIO e GERMÂNIO

Para todas as aplicações, proporcionam alto rendimento e grande economia.

entrega imediata

PRODELEC

1815 ELETROMECÂNICA LTDA.

**retificadores
para solda****IDEAL-ARCO**

- até 250 - 300 amperes
- assistência técnica permanente
- a nova modelo 1550 inclui o dispositivo completo de controle remoto

PRODELEC

Representante 1815 ELETROMECÂNICA LTDA.

Av. Franklin Roosevelt, 73 - 1.º andar - Fone: 32-3545 - Rio de Janeiro



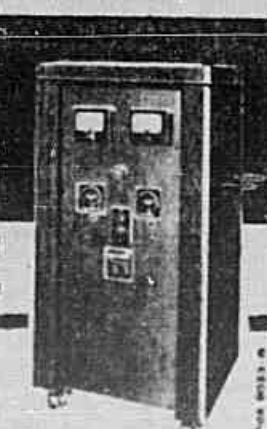
RETIFICADORES para todos os processos de GALVANIZAÇÃO

- SELENIO - GERMÂNIO - SILICÓN
- Assistência técnica permanente

PRODELEC

Representante 1815 ELETROMECÂNICA LTDA.

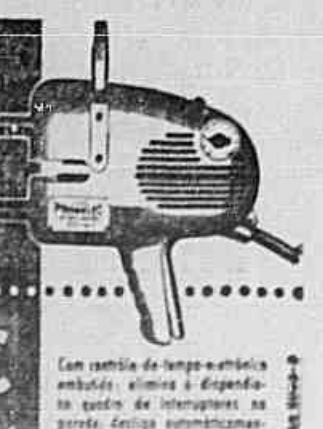
Av. Franklin Roosevelt, 73 - 1.º andar - Fone: 32-3545 - Rio de Janeiro



máquina portátil para solda a ponto PONTELEC

PRODELEC

1815 ELETROMECÂNICA LTDA.



Com controle de tempo-energia embutido, elimina a dependência de interrupção no ponto de solda. Possui sistema de cliques em 3/16"

COMÉRCIO, ECONOMIA E FINANÇAS

Técnicos do Ministério da Agricultura refutam críticas sobre o problema da carne no país

Damos, a seguir, o trabalho elaborado por um grupo de técnicos do Ministério da Agricultura, a propósito das críticas que lhe foram dirigidas no tocante à exportação e abastecimento de carne em 1959, formuladas, sobretudo, pela Secretaria de Agricultura de São Paulo.

Não se aceita no estudo em foco — sustentam os técnicos — examinar os índices de desfrute do rebanho, que tenha bai-

xado o rendimento, concluindo pela sua superestimativa. A tese nos parece correta; desejamos, contudo, chamar a atenção para a origem de erro que teria alterado sobremaneira os índices percentuais de crescimento.

Transcrevemos abaixo o quadro apresentado pelos técnicos do Departamento da Produção Animal da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo:

Ano	Rebanho	Índice	Bovinos abatidos N.	Índice	Desfrute
1940	34.302.419	100	4.595.891	100	13,3 %
1950	52.000.000	152	5.965.000	130	11,3 %
1955	63.607.000	185	6.031.360	131	9,6 %
1957	69.548.000	202	7.032.598	153	10,1 %

A notória deficiência do censo de 1940 deu origem à falha da apreciação que ora analisamos.

Constituindo de fato o desfrute um dos índices mais estáveis, poder-se-ia recompor o quadro tomando-se por base os elementos do ano de 1950, intra situar aquela insustentável flutuência favoravelmente pelo

mais eficiente recenseamento levado a efeito no país.

Com o propósito de justificar a crítica ao levantamento do rebanho bovino em 1940, faremos um ligeiro apanhado retrospectivo da estatística que se segue imediatamente após a situação aquela insustentável posição:

Ano	Rebanho	Índice	Abates	Índice	Desfrute
1940	40.671.080	100	4.595.891	100	11,3 %
1950	52.000.000	127	5.965.000	130	11,3 %
1955	63.607.000	156	6.031.360	131	9,6 %
1957	69.548.000	170	7.032.598	153	10,1 %

Vê-se, nesse quadro, o desconexo dos elementos em confronto, onde o índice de crescimento do rebanho cai de 100 para 85, enquanto o índice de abates

evolui. Repetiremos a seguir os dados que nos interessam, recompondo o rebanho de 1940 à base do desfrute de 11,3%:

ANO	Rebanho	Índice	Abates	Índice
1938	40.076.114	100	4.271.365	100
1939	—	—	4.282.811	99
1940	34.302.419	85	4.595.891	107
1941	—	—	4.751.105	111
1942	—	—	4.978.786	116

Essa demonstração, conquanto consignada a superestimativa dos rebanhos de 1955 a 1957, altera substancialmente o quadro original, tornando mais harmônicas as curvas de crescimento.

DESFRUTE DO REBANHO DO BRASIL-CENTRAL, COM ESPECIAL REFERÊNCIA AO ABATE DE VACAS

Reporta-se a seguir aquele estudo às condições do Brasil-Central, levando-se em foco, somente os abates ocorridos nos estabelecimentos sob inspeção federal, visando defender a tese de que as exportações foram alimentadas à custa da matança de vacas, cujo desfrute teria atingido altas cifras percentuais.

Procuraremos provar adiante que a análise realizada incidu em erro e grave causa de erro, porque restringiu-se aos abates nos estabelecimentos sob regime de inspeção federal e porque omitiu, do complexo geo-econômico Brasil-Central, o Estado do Rio de Janeiro e o Distrito Federal.

No complexo pecuário Brasil-Central, em que pese a impropriedade da designação geográfica, as fontes de abastecimento da matéria-prima se confundem e os centros de consumo são comuns.

Aquele critério não pode preponderar, atendendo-se à notável influência dos matadouros municipais no consumo interno.

Para facilitar o confronto reproduziremos inicialmente o quadro do estudo em foco, que discrimina os abates de bovinos no Estado de São Paulo, no 1.º semestre, nos estabelecimentos sob inspeção federal:

BOVINOS ABATIDOS NO ESTADO DE S. PAULO (INSPEÇÃO FEDERAL - 1.º SEMESTRE)

Ano	Número	Índice
1954	351.237	100
1955	504.860	92
1956	481.261	87
1957	521.048	91
1958	367.838	102
1959	361.270	102

Para facilitar o confronto reproduziremos inicialmente o quadro do estudo em foco, que discrimina os abates de bovinos no Estado de São Paulo, no 1.º semestre, nos estabelecimentos sob inspeção federal:

BOVINOS ABATIDOS NO ESTADO DE S. PAULO (INSPEÇÃO FEDERAL - 1.º SEMESTRE)

Ano	Número	Índice
1954	351.237	100
1955	504.860	92
1956	481.261	87
1957	521.048	91
1958	367.838	102
1959	361.270	102

Para facilitar o confronto reproduziremos inicialmente o quadro do estudo em foco, que discrimina os abates de bovinos no Estado de São Paulo, no 1.º semestre, nos estabelecimentos sob inspeção federal:

BOVINOS ABATIDOS NO ESTADO DE S. PAULO (INSPEÇÃO FEDERAL - 1.º SEMESTRE)

Ano	Número	Índice
1954	351.237	100
1955	504.860	92
1956	481.261	87
1957	521.048	91
1958	367.838	102
1959	361.270	102

Para facilitar o confronto reproduziremos inicialmente o quadro do estudo em foco, que discrimina os abates de bovinos no Estado de São Paulo, no 1.º semestre, nos estabelecimentos sob inspeção federal:

BOVINOS ABATIDOS NO ESTADO DE S. PAULO (INSPEÇÃO FEDERAL - 1.º SEMESTRE)

Ano	Número	Índice
1954	351.237	100
1955	504.860	92
1956	481.261	87
1957	521.048	91
1958	367.838	102
1959	361.270	102

Como esse critério, além da disparidade no que se relaciona a bois, uma vez que mostrando o primeiro estudo o índice 103 em 1958 evidência o segundo a 119 vamos encontrar para as vacas o índice 383 nesse mesmo ano em contraposição com 190 e, no que toca a vitelos, o índice 525 ao lado do 190.

ABATES DE VACAS NO BRASIL-CENTRAL

ESTADOS	1954	1955	1956	1957	1958
Mato Grosso	40,58	41,29	43,49	50,53	80,31
Goiás	45,88	43,65	45,14	71,06	84,75
Minas Gerais	27,36	38,58	35,28	63,77	76,87
São Paulo	4,95	5,90	6,98	7,49	15,25
Brasil-Central	29,93	33,12	32,72	48,22	64,25

Fica claro, portanto, que somente a apreciação conjunta é correta.

Não podem ser afastados do contexto, portanto, os dados do Estado do Rio de Janeiro e do Distrito Federal, o cujo parque industrial absorve cerca de 600.000 bois anualmente, provindo dos Estados centrais em sua maioria.

Por motivos análogos, não deve ser considerada alarmante a alta percentagem (69% em 1958 e não 81%) no abate de vacas nos Estados centrais, uma vez que remetem eles para São Paulo, Estado do Rio de Janeiro e Distrito Federal, o grosso de sua produção de novilhos.

A retenção das vacas nos Estados criadores, tanto se mostra interessante que os Planos de Abate não recusaram maiores proporções nos abates daquelas regiões porque ali predominam as charqueadas que encontram, nessa forma, matéria-prima mais barata para a transformação em charque destinado normalmente a mercados de fraco poder aquisitivo. O seu deslocamento para São Paulo e Rio de Janeiro, para serem ali abatidas, onera sobremaneira a matéria-prima para o charque e também, desdobra de que destinadas ao consumo em natureza, em nada beneficia o consumidor porque, por falta de racional classificação de carnes, lhe é entregue a preço idêntico à carne de novilho.

Atende-se ainda para a troca vantajosa para São Paulo e Rio de Janeiro, em que a carne é vendida a uma vez que permite as levadas maciças de novilhos para o seu categorizado parque industrial.

Seria lícito, portanto, impor alguma limitação ao abate de fêmeas na grande indústria que abastece de carne em natureza os mercados do Rio de Janeiro e São Paulo. Essa medida seria porém uma imposição irrevogável, desde que se mantivesse a tendência para o abate de vacas que se observou a partir de 1958.

Realmente, ainda que as indústrias sob regime de inspeção federal se tenham mantido dentro de um limite aceitável — 25,6% no Brasil-Central — o abate descontrolado dos matadouros municipais não permite o necessário equilíbrio.

No controle dos matadouros municipais, sob jurisdição dos

Estados e municípios, é que se deveria fazer sentir a colaboração das autoridades estaduais e municipais, para que a aplicação das medidas restritivas dos planos de abates federais não tomem odiosa feição discriminatória.

Outros tópicos da contribuição da equipe de técnicos da Secretaria da Agricultura de São Paulo merecem alguma referência antes de passarmos a análise de elementos outros que servirão de base à defesa do Plano de Abates de Gado Bovino para o ano de 1960, elaborado pelo DNPA do Ministério da Agricultura.

CREDITO A PECUARIA

Em todas as oportunidades que se lhe deparam, o Ministério da Agricultura, através de seus departamentos técnicos, proclama a necessidade imperiosa de se fazer acompanhar as medidas disciplinadoras do fomento e do desfrute do rebanho, da indispensável assistência financeira que deveria atingir preferencialmente o produtor primário.

Se os recursos creditícios não vêm alcançando os criadores, facultando-lhes maior resistência para enfrentar o período inflacionário que atravessamos, ou não vem ajudando aos que desejam iniciar-se nessa atividade, não cabe a culpa ao Ministério da Agricultura, que é o órgão estimulador da produção.

O quadro transcrito é incorreto não só porque ainda exclui do cálculo o Estado do Rio de Janeiro e o Distrito Federal, como também porque a média da produção anual do abate de vacas da região, por imprópria metodologia, não cabe a culpa ao Ministério da Agricultura, que é o órgão estimulador da produção.

Utilizando-se do mesmo critério que defendemos anteriormente, ou seja incluindo os abates nos matadouros municipais e os que ocorreram no Estado do Rio de Janeiro e no Distrito Federal, mostraremos como se comportaram de 1954 a 1958 — as matanças de vacas relativamente às de bois, num confronto que alija os vitelos os quais, aliás, sendo machos, sua quase totalidade desequilibram em favor das vacas o cotejo percentual.

Modifica-se dessa forma substancialmente a enunciação estatística do desfrute de fêmeas da região.

Os índices anuais caem respectivamente, em 1954 de 29,9 para 21,2 %, em 1955 de 33,1 para 23,4 %, em 1956 de 32,7 para 28,5 %, em 1957 de 48,2 para 37,4 %.

Ao contrário do que consta do trabalho em análise, já existe no Banco do Brasil S/A a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial. O que se faz necessário, é o que o Ministério da Agricultura tem procurado obter, atuando também junto àquele órgão, que se dilate sua atuação levando ao criador crédito fácil a juros baixos e longo prazo.

CONSUMO DE CARNES

O DNPA situou em seu trabalho "EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CARNES, 1957", no confronto com os países grandes consumidores de carnes, a posição do consumo nacional "per capita".

ESTOCAGEM DE CARNES PARA ENTRE-SAFRA

Enquanto julgou de sua obrigação, promoveu o Ministério da Agricultura meios para o armazenamento de carnes destinadas ao abastecimento na entre-safra.

O repúdio do consumidor, que nisso foi estimulado pela imprensa sensacionalista, ao lado da noção de que a estocagem se constituía obrigação da COFAP, fez com que se afastasse dos Planos a medida acuateladora da normal carência de entre-safra.

Efetivamente a estocagem de carne envolve problemas severos que, no regime atual de controle artificial de preços e no momento em que os abatedores se veem a braços com sérias restrições financeiras, requerem cuidados especiais para sua solução.

Com esse desiderato, urge a planificação prevendo a tonelagem a armazenar, seu financiamento e distribuição disciplinada visando à garantia de sua saída

para o consumidor.

É infindável a tendência à auto-suficiência de carnes e, não sendo utilizada a válvula da exportação, é de se esperar como fatal decorrência a estagnação da produção, o que urge evitar em benefício da própria pecuária de corte, fonte estável da riqueza pública.

A BORRACHA

Já foi o Brasil o maior produtor mundial de borracha. Do minho ao mercado. Permite o povoamento da Amazônia. Belém e Manaus cresceram e se alindaram. No começo do século, o Brasil teve uma pleiade de cambiais. Davam-lha a borracha e o café. Eram dois monopólios brasileiros. Com estas divisas modernizou-se e saneou-se o Rio de Janeiro, construíram portos e muitos milhares de quilômetros de ferrovias e uma grande esquadra. O Brasil não consumia borracha. Vendia-a totalmente. Era uma economia tipicamente colonial, sem deflagração possível numa crise. Quando veio a derrocada, isto na segunda década do século, os preços caíram como foguete. A produção desceu de 42 mil toneladas a umas 10 mil.

O ressurgimento da produção brasileira de borracha natural começou com a Segunda Grande Guerra. A escassez de borracha repercutiu no seringaio da Amazônia. Estabeleceram um preço mínimo muito compensador. A produção subiu. Chegou a umas 30.000 toneladas. Terminada a configuração, a indústria brasileira passou a garantir o consumo da borracha amazônica. Percebeu-se que ia tornar-se insuficiente. Foi iniciado, então, o plantio de grandes seringaais. Os maiores estão no Amapá, Pará e Bahia. Nesta última província, executa-se um planejamento importante. Trata-se de plantar cinco milhões de seringueiras selecionadas, em quatro anos. Dará mais lucros à borracha do que a sua importante lavoua caqueira. Em terras paulistas também plantam seringueiras com bons resultados. Há, ainda, plantações no Amazonas, Acre e Rondônia. O Brasil terá umas 60 mil toneladas de borracha natural, num futuro relativamente próximo. Talvez em 1970.

Mas enquanto a produção de borracha natural mantém-se estável, o consumo aumenta rapidamente. Aumenta os pneus, quebrando todas as previsões. O Brasil, que outrora monopolizou a produção e a exportação de borracha, passou a importá-la em quantidades grandes e crescentes. A tendência é para importações cada vez maiores. O futuro aumento de produção de borracha natural atenuará mas não solucionará o problema. Ademais, se a borracha natural é a melhor das borrachas já não atende a todas as necessidades da indústria. Em casos especiais, a borracha sintética é melhor. O Brasil precisa, portanto, apelar para a borracha sintética, embora

sem descuidar do plantio de seringueiras. Chega muito mais depressa. Chega nas quantidades desejadas. Já é indispensável para certos artigos. Soluciona outros problemas.

Estamos instalando duas grandes fábricas de borracha sintética. Uma delas está sendo construída ao lado da baía de Guanabara e da novel refinaria de petróleo Duque de Caxias. Trabalhará com subprodutos da destilatória. Fabricará, anualmente, 40 mil toneladas de borracha. O aumento do parque petrolífero trará o aumento de produção desse tipo de borracha. Em 1962, a fábrica deverá estar trabalhando.

Acontece, porém, que Pernambuco quer industrializar-se. É uma necessidade urgente. Tem excesso de álcool. Poderá produzir muito mais álcool do que está produzindo. A fabricação de borracha sintética à base de álcool pareceu uma providência acertada.

O governo pernambucano organizou a COFERBA, uma empresa de economia mista. Os recursos financeiros para a instalação da fábrica serão fornecidos por um adicional de 0,5% sobre o imposto pernambucano de vendas e consignações. Todos os contribuintes destes impostos serão acionistas obrigatórios da companhia. Ficará com 80% das ações. Os 20% restantes pertencerão ao governo pernambucano. A nova indústria custará Cr\$ 3.600 milhões, incluindo o financiamento estrangeiro, que se elevará a US\$ 17.750.000. O capital registrado é de Cr\$ 1.500 milhões.

O resto é financiamento. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico financiará grande parte do notável empreendimento. Com 100.000 toneladas de álcool serão fabricadas 40.000 toneladas de borracha. A borracha será mais barata do que a proveniente do petróleo. E será melhor. Substituirá a borracha natural em uns tantos setores. A fábrica deverá ser inaugurada em 1963.

O Brasil está solucionando bri-

lhanamente o seu problema de borracha. Em 1964, haverá superprodução. O Brasil poderá voltar aos mercados mundiais como exportador de goma elástica.

EXPORTAÇÃO DE BAGAÇO DE CANA

Outra, a única finalidade do bagaço de cana era o seu uso como combustível. Depois se verificou que o bagaço de cana é matéria-prima de múltiplas finalidades. Hoje, se faz ótima celulose e excelente papel com bagaço de cana. Já temos três fábricas. Duas delas funcionam no município paulista de Piracicaba. A terceira se situa no município fluminense de Campos. Outras poderiam e deveriam haver em Alagoas e Pernambuco. O Instituto do Açúcar e do Alcool fomenta a aquisição de bagaço. Abre-se, assim, novas perspectivas para a indústria canavieira. O ideal é industrializar o bagaço no Brasil. Enquanto tal não ocorre, exportemos as sobras, que são grandes. E o Instituto do Açúcar e do Alcool não se movimentará? Esperemos uma feliz mudança de rumo.

Enquanto tal ocorre, a Europa começou a se interessar pelo bagaço de cana. Julgam-no preciosa matéria-prima. Não o produzem. Importam-no. O Brasil, graças a uma firma paulista, começou a exportar bagaço de cana para a Alemanha. Outros mercados europeus estão interessados na aquisição de bagaço. Abre-se, assim, novas perspectivas para a indústria canavieira. O ideal é industrializar o bagaço no Brasil. Enquanto tal não ocorre, exportemos as sobras, que são grandes. E o Instituto do Açúcar e do Alcool não se movimentará? Esperemos uma feliz mudança de rumo.

Em 1957, a Turquia fabricou 175 mil toneladas de aço. A Noruega, 346 mil. A Finlândia, 209 mil. A Espanha, 1.345 mil. Portugal pretende fabricar 120 mil toneladas de aço. USIMINAS se gaba, portanto, uma grande usina siderúrgica. Volta Redonda caminha para os dois milhões de toneladas de aço. A COSIPA também pretende produzir dois milhões de toneladas de aço. Em 1966, cada uma das três maiores usinas siderúrgicas brasileiras, produzirá dois milhões de toneladas de aço.

Em 1957, a Turquia fabricou 175 mil toneladas de aço. A Noruega, 346 mil. A Finlândia, 209 mil. A Espanha, 1.345 mil. Portugal pretende fabricar 120 mil toneladas de aço. USIMINAS se gaba, portanto, uma grande usina siderúrgica. Volta Redonda caminha para os dois milhões de toneladas de aço. A COSIPA também pretende produzir dois milhões de toneladas de aço. Em 1966, cada uma das três maiores usinas siderúrgicas brasileiras, produzirá dois milhões de toneladas de aço.

Em 1957, a Turquia fabricou 175 mil toneladas de aço. A Noruega, 346 mil. A Finlândia, 209 mil. A Espanha, 1.345 mil. Portugal pretende fabricar 120 mil toneladas de aço. USIMINAS se gaba, portanto, uma grande usina siderúrgica. Volta Redonda caminha para os dois milhões de toneladas de aço. A COSIPA também pretende produzir dois milhões de toneladas de aço. Em 1966, cada uma das três maiores usinas siderúrgicas brasileiras, produzirá dois milhões de toneladas de aço.

Em 1957, a Turquia fabricou 175 mil toneladas de aço. A Noruega, 346 mil. A Finlândia, 209 mil. A Espanha, 1.345 mil. Portugal pretende fabricar 120 mil toneladas de aço. USIMINAS se gaba, portanto, uma grande usina siderúrgica. Volta Redonda caminha para os dois milhões de toneladas de aço. A COSIPA também pretende produzir dois milhões de toneladas de aço. Em 1966, cada uma das três maiores usinas siderúrgicas brasileiras, produzirá dois milhões de toneladas de aço.

Em 1957, a Turquia fabricou 175 mil toneladas de aço. A Noruega, 346 mil. A Finlândia, 209 mil. A Espanha, 1.345 mil. Portugal pretende fabricar 120 mil toneladas de aço. USIMINAS se gaba, portanto, uma grande usina siderúrgica. Volta Redonda caminha para os dois milhões de toneladas de aço. A COSIPA também pretende produzir dois milhões de toneladas de aço. Em 1966, cada uma das três maiores usinas siderúrgicas brasileiras, produzirá dois milhões de toneladas de aço.

Em 1957, a Turquia fabricou 175 mil toneladas de aço. A Noruega, 346 mil. A Finlândia, 209 mil. A Espanha, 1.345 mil. Portugal pretende fabricar 120 mil toneladas de aço. USIMINAS se gaba, portanto, uma grande usina siderúrgica. Volta Redonda caminha para os dois milhões de toneladas de aço. A COSIPA também pretende produzir dois milhões de toneladas de aço. Em 1966, cada uma das três maiores usinas siderúrgicas brasileiras, produzirá dois milhões de toneladas de aço.

Em 1957, a Turquia fabricou 175 mil toneladas de aço. A Noruega, 346 mil. A Finlândia, 209 mil. A Espanha, 1.345 mil. Portugal pretende fabricar 120 mil toneladas de aço. USIMINAS se gaba, portanto, uma grande usina siderúrgica. Volta Redonda caminha para os dois milhões de toneladas de aço. A COSIPA também pretende produzir dois milhões de toneladas de aço. Em 1966, cada uma das três maiores usinas siderúrgicas brasileiras, produzirá dois milhões de toneladas de aço.

Em 1957, a Turquia fabricou 175 mil toneladas de aço. A Noruega, 346 mil. A Finlândia, 209 mil. A Espanha, 1.345 mil. Portugal pretende fabricar 120 mil toneladas de aço. USIMINAS se gaba, portanto, uma grande usina siderúrgica. Volta Redonda caminha para os dois milhões de toneladas de aço. A COSIPA também pretende produzir dois milhões de toneladas de aço. Em 1966, cada uma das três maiores usinas siderúrgicas brasileiras, produzirá dois milhões de toneladas de aço.

Em 1957, a Turquia fabricou 175 mil toneladas de aço. A Noruega, 346 mil. A Finlândia, 209 mil. A Espanha, 1.345 mil. Portugal pretende fabricar 120 mil toneladas de aço. USIMINAS se gaba, portanto, uma grande usina siderúrgica. Volta Redonda caminha para os dois milhões de toneladas de aço. A COSIPA também pretende produzir dois milhões de toneladas de aço. Em 1966, cada uma das três maiores usinas siderúrgicas brasileiras, produzirá dois milhões de toneladas de aço.

Em 1957, a Turquia fabricou 175 mil toneladas de aço. A Noruega, 346 mil. A Finlândia, 209 mil. A Espanha, 1.345 mil. Portugal pretende fabricar 120 mil toneladas de aço. USIMINAS se gaba, portanto, uma grande usina siderúrgica. Volta Redonda caminha para os dois milhões de toneladas de aço. A COSIPA também pretende produzir dois milhões de toneladas de aço. Em 1966, cada uma das três maiores usinas siderúrgicas brasileiras, produzirá dois milhões de toneladas de aço.

Em 1957, a Turquia fabricou 175 mil toneladas de aço. A Noruega, 346 mil. A Finlândia, 209 mil. A Espanha, 1.345 mil. Portugal pretende fabricar 120 mil toneladas de aço. USIMINAS se gaba, portanto, uma grande usina siderúrgica. Volta Redonda caminha para os dois milhões de toneladas de aço. A COSIPA também pretende produzir dois milhões de toneladas de aço. Em 1966, cada uma das três maiores usinas siderúrgicas brasileiras, produzirá dois milhões de toneladas de aço.

Em 1957, a Turquia fabricou 175 mil toneladas de aço. A Noruega, 346 mil. A Finlândia, 209 mil. A Espanha, 1.345 mil. Portugal pretende fabricar 120 mil toneladas de aço. USIMINAS se gaba, portanto, uma grande usina siderúrgica. Volta Redonda caminha para os dois milhões de toneladas de aço. A COSIPA também pretende produzir dois milhões de toneladas de aço. Em 1966, cada uma das três maiores usinas siderúrgicas brasileiras, produzirá dois milhões de toneladas de aço.

Em 1957, a Turquia fabricou 175 mil toneladas de aço. A Noruega, 346 mil. A Finlândia, 209 mil. A Espanha, 1.345 mil. Portugal pretende fabricar 120 mil toneladas de aço. USIMINAS se gaba, portanto, uma grande usina siderúrgica. Volta Redonda caminha para os dois milhões de toneladas de aço. A COSIPA também pretende produzir dois milhões de toneladas de aço. Em 1966, cada uma das três maiores usinas siderúrgicas brasileiras, produzirá dois milhões de toneladas de aço.

Em 1957, a Turquia fabricou 175 mil toneladas de aço. A Noruega, 346 mil. A Finlândia, 209 mil. A Espanha, 1.345 mil. Portugal pretende fabricar 120 mil toneladas de aço. USIMINAS se gaba, portanto, uma grande usina siderúrgica. Volta Redonda caminha para os dois milhões de toneladas de aço. A COSIPA também pretende produzir dois milhões de toneladas de aço. Em 1966, cada uma das três maiores usinas siderúrgicas brasileiras, produzirá dois milhões de toneladas de aço.

Em 1957, a Turquia fabricou 175 mil toneladas de aço. A Noruega, 346 mil. A Finlândia, 209 mil. A Espanha, 1.345 mil. Portugal pretende fabricar 120 mil toneladas de aço. USIMINAS se gaba, portanto, uma grande usina siderúrgica. Volta Redonda caminha para os dois milhões de toneladas de aço. A COSIPA também pretende produzir dois milhões de toneladas de aço. Em 1966, cada uma das três maiores usinas siderúrgicas brasileiras, produzirá dois milhões de toneladas de aço.

Em 1957, a Turquia fabricou 175 mil toneladas de aço. A Noruega, 346 mil. A Finlândia, 209 mil. A Espanha, 1.345 mil. Portugal pretende fabricar 120 mil toneladas de aço. USIMINAS se gaba, portanto, uma grande usina siderúrgica. Volta Redonda caminha para os dois milhões de toneladas de aço. A COSIPA também pretende produzir dois milhões de toneladas de aço. Em 1966, cada uma das três maiores usinas siderúrgicas brasileiras, produzirá dois milhões de toneladas de aço.

Em 1957, a Turquia fabricou 175 mil toneladas de aço. A Noruega, 346 mil. A Finlândia, 209 mil. A Espanha, 1.345 mil. Portugal pretende fabricar 120 mil toneladas de aço. USIMINAS se gaba, portanto, uma grande usina siderúrgica. Volta Redonda caminha para os dois milhões de toneladas de aço. A COSIPA também pretende produzir dois milhões de toneladas de aço. Em 1966, cada uma das três maiores usinas siderúrgicas brasileiras, produzirá dois milhões de toneladas de aço.

Em 1957, a Turquia fabricou 175 mil toneladas de aço. A Noruega, 346 mil. A Finlândia, 209 mil. A Espanha, 1.345 mil. Portugal pretende fabricar 120 mil toneladas de aço. USIMINAS se gaba, portanto, uma grande usina siderúrgica. Volta Redonda caminha para os dois milhões de toneladas de aço. A COSIPA também pretende produzir dois milhões de toneladas de aço. Em 1966, cada uma das três maiores usinas siderúrgicas brasileiras, produzirá dois milhões de toneladas de aço.

Em 1957, a Turquia fabricou 175 mil toneladas de aço. A Noruega, 346 mil. A Finlândia, 209 mil. A Espanha, 1.345 mil. Portugal pretende fabricar 120 mil toneladas de aço. USIMINAS se gaba, portanto, uma grande usina siderúrgica. Volta Redonda caminha para os dois milhões de toneladas de aço. A COSIPA também pretende produzir dois milhões de toneladas de aço. Em 1966, cada uma das três maiores usinas siderúrgicas brasileiras, produzirá dois milhões de toneladas de aço.

Em 1957, a Turquia fabricou 175 mil toneladas de aço. A Noruega, 346 mil. A Finlândia, 209 mil. A Espanha, 1.345 mil. Portugal pretende fabricar 120 mil toneladas de aço. USIMINAS se gaba, portanto, uma grande usina siderúrgica. Volta Redonda caminha para os dois milhões de toneladas de aço. A COSIPA também pretende produzir dois milhões de toneladas de aço. Em 1966, cada uma das três maiores usinas siderúrgicas brasileiras, produzirá dois milhões de toneladas de aço.

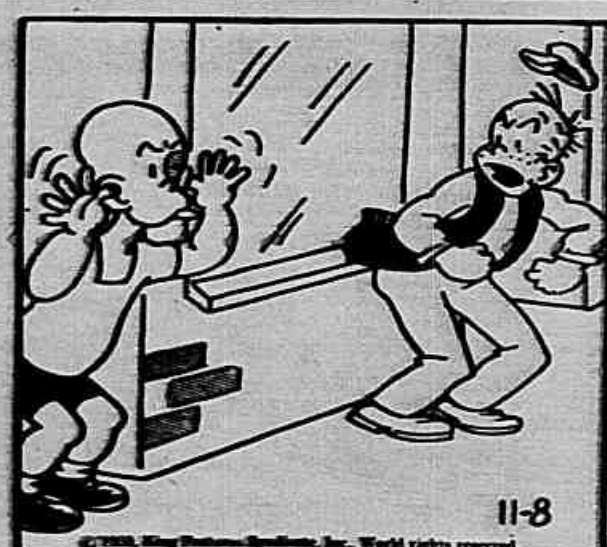
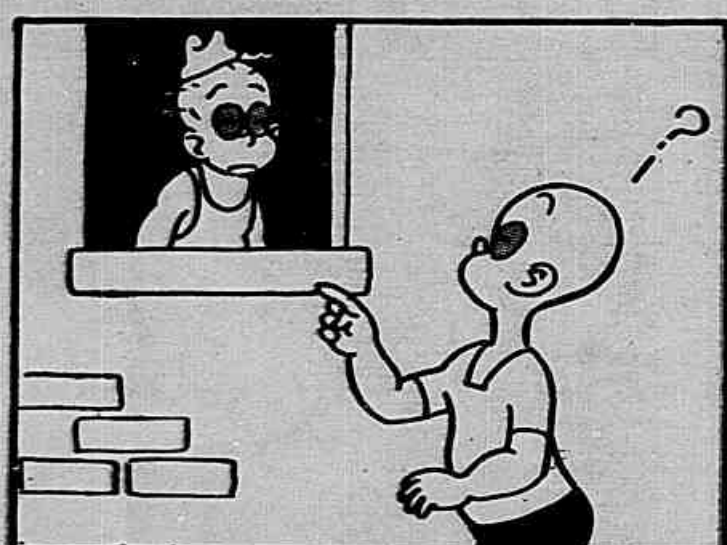
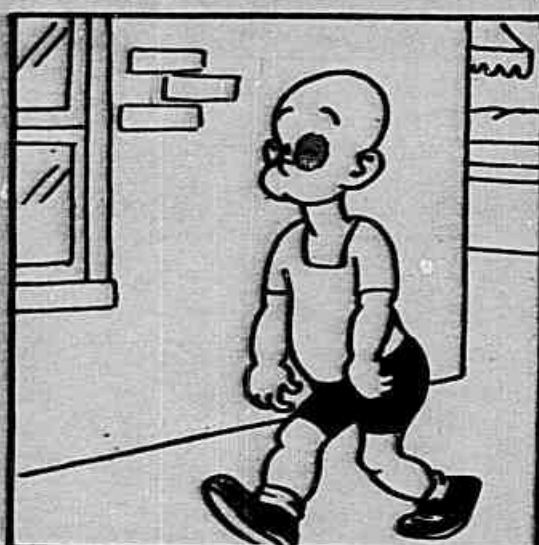
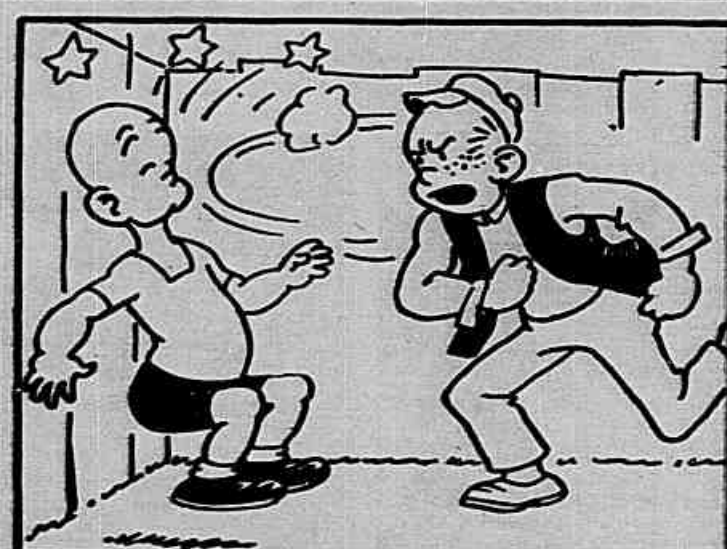
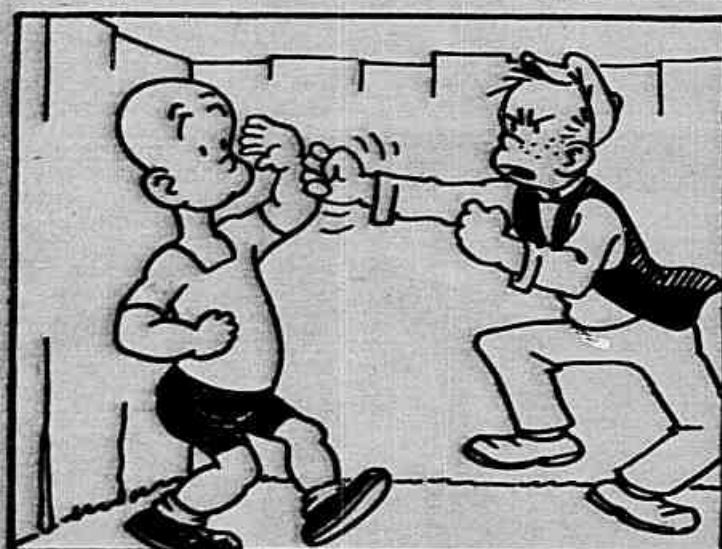
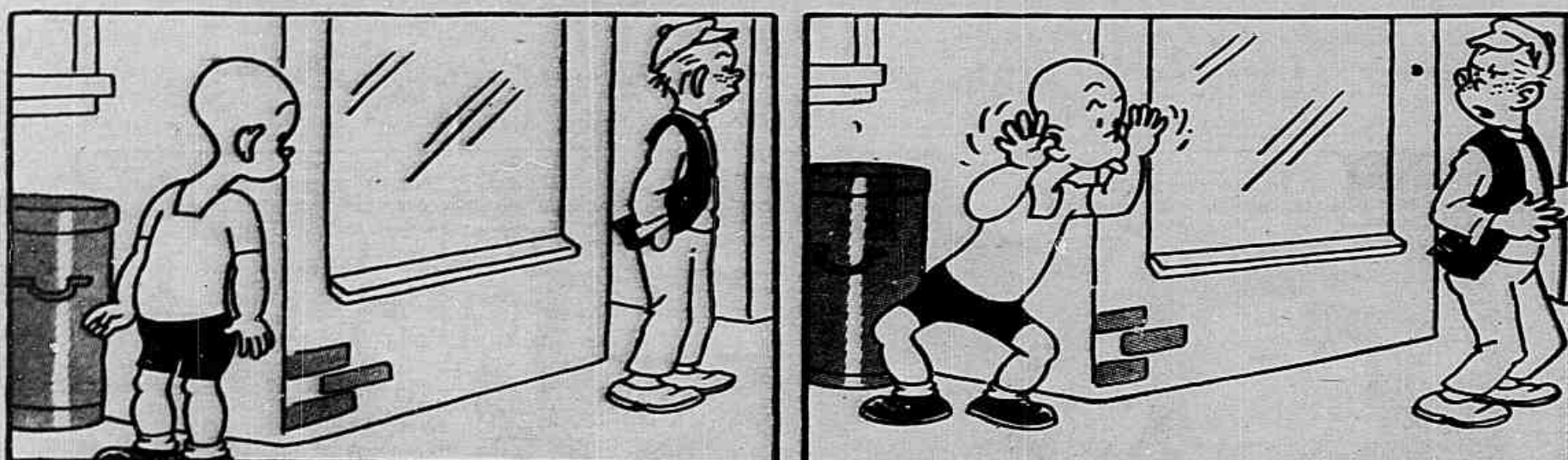
Em 1957, a Turquia fabricou 175 mil toneladas de aço. A Noruega, 346 mil. A Finlândia, 209 mil. A Espanha, 1.345 mil. Portugal pretende fabricar 120 mil toneladas de aço. USIMINAS se gaba, portanto, uma grande usina siderúrgica. Volta Redonda caminha para os dois milhões de toneladas de aço. A COSIPA também pretende produzir dois milhões de toneladas de aço. Em 1966, cada uma das três maiores usinas siderúrgicas brasileiras, produzirá dois milhões de toneladas de aço.

O TERCEIRO HOMEM da MONTANHA

por
WALT DISNEY



CAREQUINHA



ANINHA

por
DARRELL MCCLURE



Mutt & Jeff

Bud Fisher

Trade Mark Reg. U. S. Pat. Office
Copyright, 1960, by The Bell Syndicate, Inc.

11-29-59

JEFF, POR QUÊ ESTÁ TRABALHANDO NUM LUGAR ASSIM? VOCE SEMPRE FOI UM RAPAZ DE ESTÔMAGO DELICADO A GORDURAS, CHEIROS, TEMPEROS...

BEM, EU SÓ TRABALHO AQUI... MAS NÃO COMO!

MAS NÃO VAMOS COMER NADA ANTES DE SAIR?

NÃO! COMEREMOS NO MEIO DO CAMINHO! VAMOS!

NÃO DEVEMOS PERDER AS MARAVILHAS DA NATUREZA! PINTADAS EM TODA A SUA GLÓRIA! VEJAM ESTAS ÁRVORES!

MUTT! ESTAMOS TODOS COM FOME!

MUTT, VOCE PASSOU POR UM RESTAURANTE BEM BONZINHO!

ESTA BEM, VAMOS PARAR NO PROXIMO!

ESTOU MORRENDO DE FOME!

OTTO QUILOMETROS!

NÃO POSSO ESPERAR TANTO!

NÃO É TÃO LONGE ASSIM!

8 QUILOMETROS PARA O RESTAURANTE PARAISO

RESTAURANTE PARAISO
5 QUILOMETROS

1 QUILOMETRO APENAS PARA O RESTAURANTE PARAISO

Restaurante PARAISO

FECHADO
PARA NOVAS INSTALAÇÕES

AL SMITH

LOLA, A GATINHA

OH, OH!

APANHEI!

AH!

SNIP
SNIP

AL SMITH

11-29-59

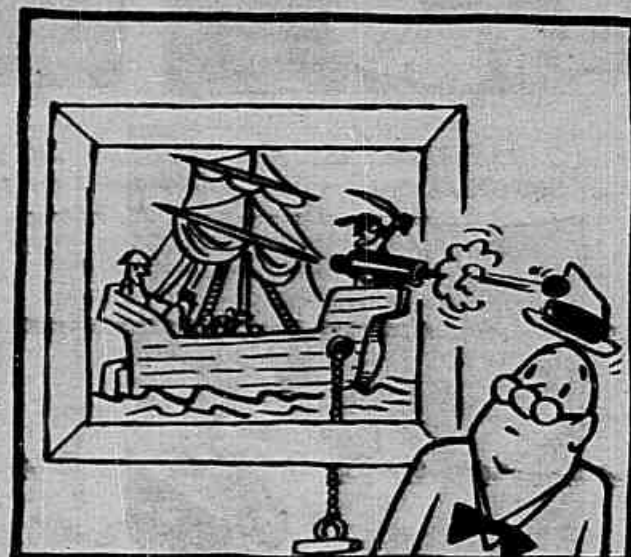
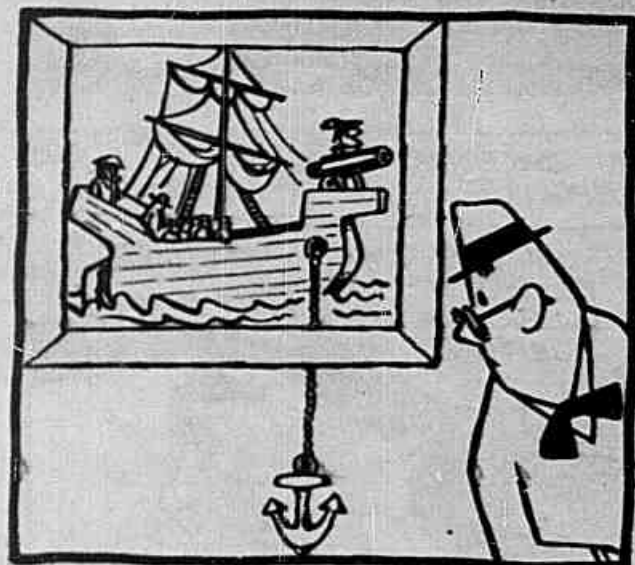
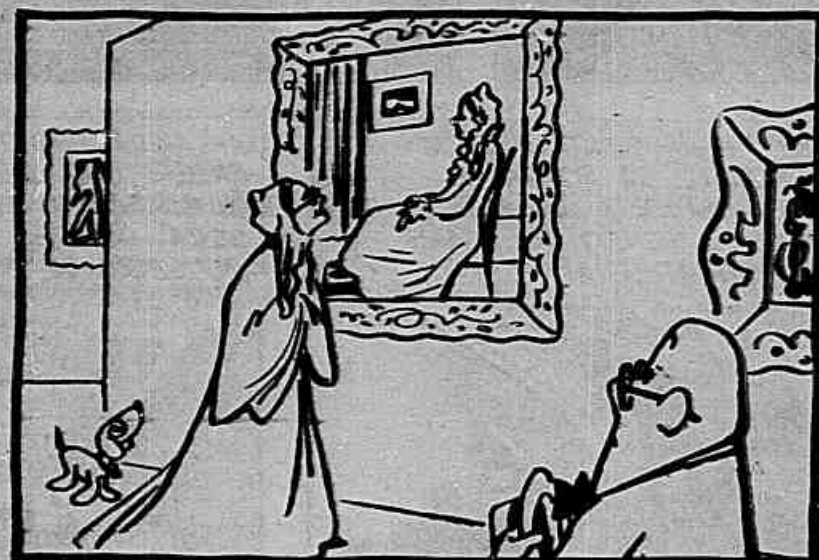
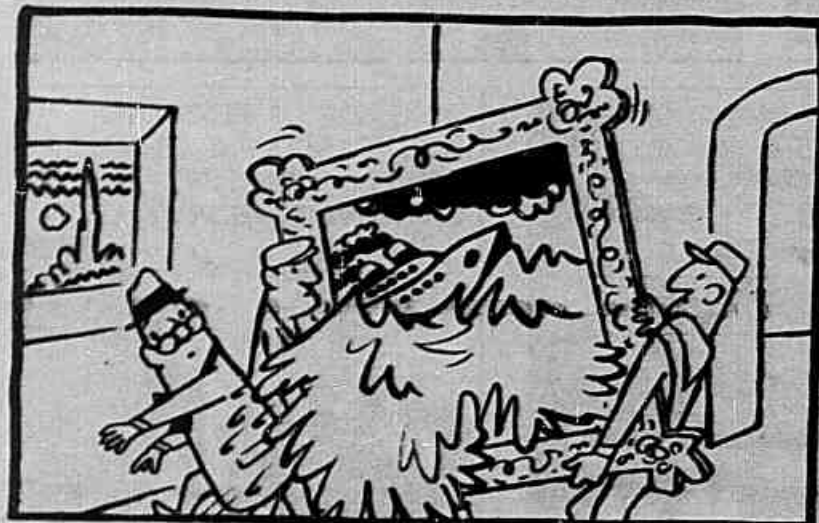


O ESTRANHO MUNDO DO FAGUNDES



Por

Phillips



Suplemento Colorido
Correio da Manhã

Editado por
Correio da Manhã S/A—Av. Gomes Freire 471—Rio
Impresso nas oficinas da
Editora SINGRA Ltda.—R. Riachuelo 192—Rio



